

Volume 75

ISSN 0100-1299

Anuário Estatístico do Brasil
2015



 **IBGE**
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



Anuário Estatístico do Brasil

volume 75 2015

Vice-Presidente da República no Exercício do Cargo de Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Romero Jucá Filho

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta

Wasmália Bivar

Diretor-Executivo

Fernando José de Araújo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências

Wadiah João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilaqua (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Anuário Estatístico do Brasil

volume 75 2015

ISSN 0100-1299
Anu. estat. Brasil, Rio de Janeiro, v.75, p.1-1 - 8-52, 2015

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0100-1299 (meio impresso)

© IBGE. 2016

Produção de e-book

Roberto Cavararo

Capa e Ilustração

Eduardo Sidney Cabral Rodrigues de Araujo - Coordenação de *Marketing/CDDI*

Anuário estatístico do Brasil / IBGE - Vol. 1 (1908/1912-). - Rio de Janeiro : IBGE, 1916-
v.

Anual

Vol. 1 (1908/1912) editado pela Directoria Geral de Estatística do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio e publicado em 3 volumes. Suspensa de 1913-1935.

O vol. 1 compreende o período de 1908 a 1912, o vol. 5 de 1939 a 1940, o vol. 6 de 1941 a 1945 e o vol. 48 de 1987 a 1988.

ISSN 0100-1299 = Anuário Estatístico do Brasil

1. Brasil - Estatística. I. IBGE.

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais

RJ-IBGE/89-17 (rev. 2012)

CDU 31(81)(05)

PERIÓDICO

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Sumário geral

Apresentação

Guia de Leitura

seção 1 | Caracterização do território

- Posição e extensão
- Divisão territorial
- Recursos naturais e meio ambiente

seção 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

- Demografia
- Trabalho e rendimento
- Saúde e Previdência Social
- Educação
- Habitação
- Segurança pública
- Movimento eleitoral

seção 3 | Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

- Armazenagem e estocagem
- Crédito e assistência rural
- Produção vegetal
- Produção animal
- Efetivos

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

- Indústrias extrativa mineral e de transformação
- Indústria da construção
- Energia
- Indicadores conjunturais da indústria
- Propriedade industrial

seção 5 | Aspectos da atividade serviços

- Comércio e serviços
- Transportes
- Comunicações
- Outros serviços

seção 6 | Índices, preços, custos e salários

- Índices
- Preços, custos e salários

seção 7 | Agregados macroeconômicos

- Finanças públicas
- Administração federal
- Sistemas monetário e financeiro
- Setor externo
- Contas nacionais

Índice de assuntos

Relação das fontes

Anexo

- Lista de arquivos

CONVENÇÕES

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. Não se aplica dado numérico;
- ... Dado numérico não disponível;
- x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
- 0; 0,0; 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
- 0; -0,0; -0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

de b

Apresentação

É com prazer que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE apresenta a publicação atualizada do *Anuário Estatístico do Brasil*, cumprindo, assim, o objetivo de oferecer à sociedade esta importante obra de referência sobre a realidade brasileira, com informações resultantes de levantamentos, estudos e pesquisas realizados pelo IBGE e outras instituições dedicadas ao conhecimento sistemático do País.

O presente volume traz os resultados mais atualizados advindos de diversas pesquisas realizadas pelo IBGE, como por exemplo: resultados do Censo Demográfico, das Estatísticas do Registro Civil, da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, que retratam as principais características demográficas e socioeconômicas da população, além de informações sobre a atividade econômica oriundas da Pesquisa Industrial Anual - Empresa, da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, da Pesquisa Anual da Indústria da Construção e do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor. No que se refere à produção agrícola, extração vegetal, silvicultura, efetivos da pecuária e avícola, e produção animal, são apresentados dados das mais recentes pesquisas agropecuárias.

As informações do Cadastro Central de Empresas referem-se a pessoal ocupado e salários e outras remunerações, segundo a atividade exercida pelas empresas industriais, comerciais e de serviços. São divulgados, também, os índices mensais de vendas no varejo e os principais agregados macroeconômicos do Sistema de Contas Nacionais.

O Anuário apresenta, ainda, em cada uma das seções, glossários com a conceituação da terminologia considerada relevante para a compreensão dos resultados, e referências padronizadas das fontes consultadas.

Além das informações do volume impresso, os arquivos complementares e o *e-book* estão disponíveis em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=720>>.

As informações produzidas pelo IBGE e permanentemente atualizadas podem ser encontradas em nosso portal, no endereço: <<http://www.ibge.gov.br>>. Os leitores também poderão enviar suas avaliações, críticas e sugestões para o correio eletrônico: ibge@ibge.gov.br.

Wasmália Bivar
Presidenta do IBGE

de b

Guia de leitura

O IBGE e o PGIEG

As informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, estabelecidas como necessárias ao conhecimento da realidade física, humana, social, econômica e territorial do País, constituem o chamado Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas - PGIEG.

O IBGE como coordenador do Sistema Estatístico Nacional é o editor do Anuário Estatístico do Brasil - AEB, publicação-síntese das informações previstas no PGIEG. Trata-se de um grande "catálogo de informações" do PGIEG, não dispensando, naturalmente, as publicações específicas e exaustivas de cada entidade integrante do Sistema Estatístico Nacional - SEN.

Como entender a estrutura do Anuário?

O guia de leitura tem o propósito de informar ao usuário como utilizar os diferentes componentes de apoio que poderão auxiliá-lo a localizar a informação procurada.

Vários pontos de acesso à informação estão distribuídos dentro do Anuário, a saber: o texto de apresentação; o guia de leitura; sumário geral que indica os títulos das seções e temas; e o sumário das seções, onde são relacionados os temas, capítulos, tabelas, quadros e gráficos.

As informações apresentadas no Anuário estão primeiramente arranjadas em seções, num total de sete; cada seção está dividida em temas; e estes em capítulos. Assim, a sequência seção/tema/capítulo organiza logicamente as informações numa hierarquização decrescente.


Cada seção apresenta um sumário próprio, relacionando temas com textos e gráficos que procuram explicar sua composição e correlação, e capítulos com suas respectivas tabelas e quadros.

É incluído um glossário a cada seção com os conceitos apresentados nas tabelas e suas definições. Quando um conceito tem definições diferenciadas, estas estão reunidas em um único verbete, identificando o nome da pesquisa ou

levantamento a que se refere. No caso de conceitos estatísticos universais como taxa de analfabetismo e taxa de mortalidade infantil, não é especificado o nome da pesquisa ou levantamento.

É apresentada, ainda, ao final de cada seção, uma lista de referências padronizada das fontes de informação utilizadas na elaboração das tabelas e gráficos, organizada em ordem alfabética.

A estrutura deste Anuário é apresentada, também, por um índice de assuntos e uma relação das entidades produtoras das informações que integram esta edição. O índice de assuntos está organizado em ordem alfabética, em qualquer um dos três níveis hierárquicos dos assuntos.



seção 1
Caracterização do território

seção 1 Caracterização do território

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v. 75,
p. 1-1 - 1-46, 2015

Sumário

Posição e extensão

Localização geográfica

1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

1.1.1.2 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2014

1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2014

1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2008

Áreas territoriais

1.1.2.1 - Área total, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

1.1.2.2 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Sistema geodésico brasileiro

1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas e planialtimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

Divisão territorial

Divisão político-administrativa e regional

1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2014

Características dos municípios

1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2015

Recursos naturais e meio ambiente

Recursos minerais

1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 2007-2009

Relevo

1.3.2.1 - Pontos mais altos do Brasil - 2012

1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

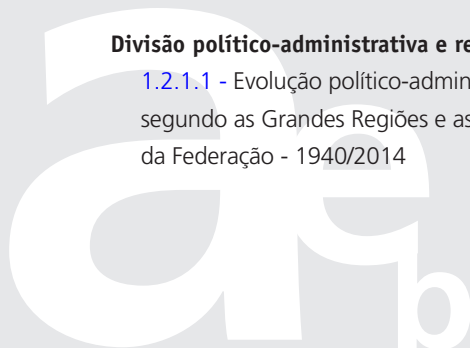
Recursos hídricos

1.3.3.1 - Potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 2015

Estatísticas ambientais

1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e à segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo as atividades da indústria, do setor de eletricidade e gás e dos serviços selecionados - Brasil - período 2009-2011

1.3.4.2 - Municípios, total, com Conselho Municipal de Meio Ambiente, por algumas características do conselho, e que fazem parte de Comitê de Bacia Hidrográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013



[1.3.4.3 - Domicílios particulares permanentes com fogão, segundo o tipo de combustível predominantemente utilizado - Brasil - 2007-2014](#)

[1.3.4.4 - Produção de madeira em tora na silvicultura e na extração vegetal, segundo as Grandes Regiões e o tipo de exploração - 2010-2014](#)

[1.3.4.5 - Número de unidades locais e de pessoal ocupado total, por atividades de recuperação de resíduos metálicos e não metálicos e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo as Grandes Regiões - 2007-2013](#)

[1.3.4.6 - Aquisição familiar anual, de lenha e carvão vegetal, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - período 2002-2003](#)

Gráficos

[1.1 - Área total do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2014](#)

[1.2 - Municípios criados e instalados - Brasil - 1940/2015](#)

[1.3 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2016](#)

Glossário

Referências

seção 1 | Caracterização do território

Posição e extensão

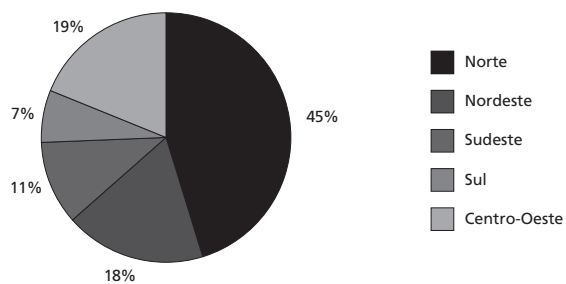
O tema **Posição e extensão** fornece medidas como coordenadas geográficas e pontos extremos, hora legal, áreas e limites, entre outras. Subdivide-se em três capítulos:

Localização geográfica - apresenta tabelas sobre os pontos extremos de cada uma das Unidades da Federação, a localização geográfica e a altitude dos municípios das capitais, a distância em linha reta das capitais a Brasília, assim como a distância em linha reta entre estes municípios;

Áreas territoriais - mostra tabelas com a extensão das linhas divisórias entre o Brasil e os países limítrofes e o Oceano Atlântico, bem como a área das Unidades da Federação; e

Sistema Geodésico Brasileiro - apresenta a tabela com os quantitativos das estações geodésicas (planimétricas, altimétricas e gravimétricas), identificadas por Unidades da Federação.

Gráfico 1.1 Área total do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2014



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Malha Municipal 2014.

Tabela 1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pontos extremos								
	Norte		Sul		Leste		Oeste		
	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	
Brasil									
Norte	+05°16'19"	-60°12'45"	-13°41'37"	-60°43'03"	-10°15'16"	-45°41'48"	-07°32'09"	-73°59'26"	
Rondônia	-07°58'09"	-63°37'15"	-13°41'37"	-60°43'03"	-12°20'27"	-59°46'28"	-09°49'05"	-66°48'37"	
Acre	-07°06'43"	-73°48'06"	-11°08'44"	-68°42'58"	-09°54'17"	-66°37'26"	-07°32'09"	-73°59'26"	
Amazonas	+02°14'48"	-67°24'37"	-09°49'05"	-66°48'37"	-02°02'14"	-56°05'51"	-07°06'43"	-73°48'06"	
Roraima	+05°16'19"	-60°12'45"	-01°34'50"	-61°28'58"	+01°15'37"	-58°53'13"	+04°14'30"	-64°49'31"	
Pará	+02°35'28"	-55°00'14"	-09°50'28"	-50°13'29"	-01°05'41"	-46°03'39"	-00°01'04"	-58°53'54"	
Amapá	+04°26'12"	-51°30'51"	-01°14'10"	-52°03'37"	+01°28'51"	-49°52'34"	+02°25'36"	-54°52'35"	
Tocantins	-05°10'06"	-48°21'50"	-13°28'04"	-47°40'44"	-10°15'16"	-45°41'48"	-11°27'37"	-50°44'31"	
Nordeste	-01°02'38"	-45°50'37"	-18°20'55"	-39°40'13"	-03°51'02"	-32°23'27"	-05°20'57"	-48°45'19"	
Maranhão	-01°02'38"	-45°50'37"	-10°15'42"	-46°00'11"	-02°57'56"	-41°47'45"	-05°20'57"	-48°45'19"	
Piauí	-02°44'22"	-41°48'51"	-10°55'44"	-44°55'52"	-06°48'11"	-40°22'14"	-08°55'37"	-45°59'39"	
Ceará	-02°47'03"	-40°29'52"	-07°51'29"	-39°05'29"	-04°49'54"	-37°15'12"	-03°22'05"	-41°25'25"	
Rio Grande do Norte	-04°49'54"	-37°15'12"	-06°58'58"	-36°43'07"	-06°29'14"	-34°58'07"	-06°19'09"	-38°34'56"	
Paraíba	-06°01'33"	-37°15'02"	-08°18'11"	-36°59'28"	-07°09'18"	-34°47'34"	-06°56'58"	-38°45'56"	
Pernambuco	-03°49'43"	-32°23'57"	-09°28'58"	-40°37'23"	-03°51'02"	-32°23'27"	-08°42'27"	-41°21'30"	
Alagoas	-08°48'47"	-35°28'12"	-10°30'04"	-36°23'29"	-08°54'59"	-35°09'07"	-09°19'47"	-38°14'15"	
Sergipe	-09°30'54"	-38°00'12"	-11°34'07"	-37°40'33"	-10°30'15"	-36°23'38"	-10°49'23"	-38°14'42"	
Bahia	-08°31'58"	-39°22'47"	-18°20'55"	-39°40'13"	-11°26'32"	-37°20'28"	-11°17'22"	-46°37'02"	
Sudeste	-14°13'59"	-44°12'55"	-25°18'44"	-48°05'58"	-20°27'43"	-28°50'09"	-22°36'37"	-53°06'36"	
Minas Gerais	-14°13'59"	-44°12'55"	-22°55'22"	-46°08'21"	-16°06'50"	-39°51'25"	-19°44'08"	-51°02'46"	
Espírito Santo	-17°53'31"	-40°31'37"	-21°18'06"	-40°57'28"	-20°27'43"	-28°50'09"	-20°45'34"	-41°52'47"	
Rio de Janeiro	-20°45'48"	-41°51'38"	-23°22'08"	-44°43'41"	-21°18'56"	-40°57'31"	-23°13'36"	-44°53'22"	
São Paulo	-19°46'47"	-50°28'19"	-25°18'44"	-48°05'58"	-22°40'42"	-44°09'41"	-22°36'37"	-53°06'36"	
Sul	-22°30'59"	-52°06'33"	-33°45'07"	-53°23'50"	-25°13'51"	-48°01'25"	-30°11'37"	-57°38'38"	
Paraná	-22°30'59"	-52°06'33"	-26°43'02"	-51°24'41"	-25°13'51"	-48°01'25"	-25°27'15"	-54°37'09"	
Santa Catarina	-25°57'21"	-48°38'40"	-29°21'17"	-50°02'24"	-27°16'13"	-48°19'38"	-27°09'25"	-53°50'13"	
Rio Grande do Sul	-27°04'56"	-53°01'56"	-33°45'07"	-53°23'50"	-28°37'15"	-49°41'29"	-30°11'37"	-57°38'38"	
Centro-Oeste	-07°20'57"	-58°08'07"	-24°04'07"	-54°17'14"	-14°21'29"	-45°54'25"	-09°16'27"	-61°38'00"	
Mato Grosso do Sul	-17°09'59"	-56°06'44"	-24°04'07"	-54°17'14"	-19°34'18"	-50°55'22"	-20°10'20"	-58°10'07"	
Mato Grosso	-07°20'57"	-58°08'07"	-18°02'30"	-53°10'36"	-09°50'28"	-50°13'29"	-09°16'27"	-61°38'00"	
Goiás	-12°23'43"	-50°08'42"	-19°29'57"	-50°50'32"	-14°21'29"	-45°54'25"	-17°37'09"	-53°15'04"	
Distrito Federal	-15°30'01"	-48°12'02"	-16°03'01"	-47°18'30"	-16°03'01"	-47°18'30"	-15°50'39"	-48°17'09"	

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Malha Municipal 2014.

Notas: 1. Coordenadas obtidas da Malha Municipal 2014, incluindo as ilhas de Fernando de Noronha (PE) e Fernão Vaz (ES).

2. As coordenadas destacadas em Roraima, Acre, Espírito Santo e Rio Grande do Sul referem-se aos pontos extremos do País.

3. A coordenada destacada na Paraíba refere-se ao ponto extremo continental do País.

Tabela 1.1.1.2 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2014

Municípios das Capitais	Localização geográfica		Altitude (m) (1)	Distância a Brasília (km)	
	Latitude	Longitude		Em reta (2)	Rodoviária (3)
Rio Branco (AC)	-09°58'42"	-67°48'38"	152,5	2 254,44	3 123,0
Manaus (AM)	-03°08'05"	-60°01'24"	92,9	1 930,977	3 490,0
Boa Vista (RR)	+02°49'00"	-60°40'14"	85,1	2 493,498	4 275,0
Belém (PA)	-01°27'35"	-48°29'16"	10,8	1 586,825	2 120,0
Macapá (AP)	+00°02'20"	-51°03'27"	16,5	1 785,482	-
Palmas (TO)	-10°09'48"	-48°21'04"	230,0	624,968	973,0
São Luís (MA)	-02°31'55"	-44°17'53"	24,4	1 518,782	2 157,0
Teresina (PI)	-05°05'11"	-42°48'19"	72,7	1 308,258	1 789,0
Fortaleza (CE)	-03°43'26"	-38°35'24"	27,0	1 678,967	2 285,0
Natal (RN)	-05°45'03"	-35°15'08"	30,9	1 771,537	2 507,0
João Pessoa (PB)	-07°08'58"	-34°52'24"	47,4	1 710,633	2 230,0
Recife (PE)	-08°03'46"	-34°53'20"	4,5	1 653,087	2 220,0
Maceió (AL)	-09°39'39"	-35°42'06"	16,6	1 486,483	2 013,0
Aracaju (SE)	-10°54'26"	-37°02'54"	4,9	1 292,271	1 748,0
Salvador (BA)	-13°00'53"	-38°29'17"	8,3	1 059,129	1 531,0
Belo Horizonte (MG)	-19°56'15"	-43°55'35"	858,3	621,66	716,0
Vitória (ES)	-20°19'13"	-40°19'20"	3,3	944,449	1 238,0
Rio de Janeiro (RJ)	-22°52'36"	-43°13'40"	2,3	924,132	1 148,0
São Paulo (SP)	-23°34'03"	-46°34'13"	760,2	871,516	1 015,0
Curitiba (PR)	-25°25'59"	-49°16'19"	934,6	1 076,837	1 366,0
Florianópolis (SC)	-27°35'16"	-48°32'51"	3,3	1 307,669	1 673,0
Porto Alegre (RS)	-30°01'48"	-51°13'43"	2,8	1 613,107	2 027,0
Campo Grande (MS)	-20°27'29"	-54°36'57"	532,1	879,221	1 134,0
Cuiabá (MT)	-15°34'12"	-56°04'24"	176,7	877,803	1 133,0
Goiânia (GO)	-16°40'24"	-49°15'21"	749,5	175,659	209,0
Brasília (DF)	-15°47'39"	-47°53'16"	1 171,8	0,0	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais.

(1) As altitudes foram obtidas a partir de leitura das Cartas Topográficas impressas. (2) Coordenadas Planimétricas - (Sedes Municipais) - e a Distância a Brasília em linha reta foram obtidas do Cadastro de Localidades Seleccionadas 2010. (3) Dados do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT.

Tabela 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2014

(continua)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Norte						Nordeste		
	Porto Velho	Rio Branco	Manaus	Boa Vista	Belém	Macapá	Palmas	São Luís	Teresina
Norte									
Porto Velho	0,0	457,1	752,2	1 328,3	1 882,4	1 719,0	1 706,7	2 270,1	2 358,5
Rio Branco	457,1	0,0	1 146,1	1 621,3	2 336,6	2 161,0	2 132,8	2 727,1	2 811,0
Manaus	752,2	1 146,1	0,0	662,0	1 296,4	1 057,5	1 505,9	1 749,7	1 923,8
Boa Vista	1 328,3	1 621,3	662,0	0,0	1 435,9	1 112,9	1 981,2	1 915,5	2 170,5
Belém	1 882,4	2 336,6	1 296,4	1 435,9	0,0	330,6	962,6	481,0	748,0
Macapá	1 719,0	2 161,0	1 057,5	1 112,9	330,6	0,0	1 167,3	804,1	1 078,4
Palmas	1 706,7	2 132,8	1 505,9	1 981,2	962,6	1 167,3	0,0	955,5	830,3
Nordeste									
São Luís	2 270,1	2 727,1	1 749,7	1 915,5	481,0	804,1	955,5	0,0	327,5
Teresina	2 358,5	2 811,0	1 923,8	2 170,5	748,0	1 078,4	830,3	327,5	0,0
Fortaleza	2 847,3	3 300,8	2 382,5	2 560,8	1 128,7	1 448,0	1 292,1	648,0	491,5
Natal	3 172,8	3 619,0	2 764,1	2 980,6	1 544,8	1 869,5	1 524,0	1 065,4	840,3
João Pessoa	3 197,0	3 637,9	2 822,9	3 070,6	1 636,4	1 964,9	1 520,1	1 163,2	907,1
Recife	3 187,6	3 624,5	2 836,4	3 105,2	1 675,3	2 005,2	1 497,8	1 208,7	935,2
Maceió	3 092,0	3 521,1	2 784,1	3 093,7	1 681,1	2 011,2	1 388,3	1 235,2	933,1
Aracaju	2 946,4	3 368,2	2 677,9	3 024,9	1 640,3	1 966,7	1 239,8	1 224,4	903,8
Salvador	2 808,7	3 214,9	2 610,0	3 012,5	1 687,7	2 002,1	1 120,8	1 324,2	996,9
Sudeste									
Belo Horizonte	2 473,2	2 790,8	2 552,0	3 112,0	2 103,5	2 342,6	1 181,3	1 925,9	1 647,5
Vitória	2 832,2	3 161,8	2 861,1	3 389,5	2 267,6	2 537,7	1 415,9	2 014,7	1 706,7
Rio de Janeiro	2 697,2	2 980,9	2 837,5	3 415,8	2 436,8	2 673,3	1 509,0	2 253,9	1 969,0
São Paulo	2 462,5	2 711,9	2 684,8	3 295,0	2 454,7	2 656,4	1 495,5	2 340,3	2 084,5
Sul									
Curitiba	2 404,1	2 599,9	2 722,7	3 358,8	2 654,0	2 824,9	1 692,9	2 589,5	2 355,0
Florianópolis	2 630,8	2 806,5	2 968,6	3 606,8	2 891,4	3 068,8	1 928,9	2 809,5	2 563,6
Porto Alegre	2 695,2	2 809,6	3 118,0	3 771,3	3 175,3	3 327,8	2 219,7	3 130,2	2 899,3
Centro-Oeste									
Campo Grande	1 629,2	1 829,5	2 004,3	2 658,1	2 204,8	2 300,3	1 322,4	2 277,7	2 127,2
Cuiabá	1 130,5	1 416,0	1 442,0	2 095,6	1 769,0	1 812,3	1 029,4	1 935,9	1 857,4
Goiânia	1 807,0	2 140,7	1 905,2	2 494,4	1 684,9	1 859,0	726,9	1 655,7	1 462,3
Brasília	1 899,3	2 254,4	1 931,0	2 493,5	1 586,8	1 785,5	625,0	1 518,8	1 308,3

Tabela 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2014

(continuação)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Nordeste						Sudeste		
	Fortaleza	Natal	João Pessoa	Recife	Maceió	Acaraju	Salvador	Belo Horizonte	Vitória
Norte									
Porto Velho	2 847,3	3 172,8	3 197,0	3 187,6	3 092,0	2 946,4	2 808,7	2 473,2	2 832,2
Rio Branco	3 300,8	3 619,0	3 637,9	3 624,5	3 521,1	3 368,2	3 214,9	2 790,8	3 161,8
Manaus	2 382,5	2 764,1	2 822,9	2 836,4	2 784,1	2 677,9	2 610,0	2 552,0	2 861,1
Boa Vista	2 560,8	2 980,6	3 070,6	3 105,2	3 093,7	3 024,9	3 012,5	3 112,0	3 389,5
Belém	1 128,7	1 544,8	1 636,4	1 675,3	1 681,1	1 640,3	1 687,7	2 103,5	2 267,6
Macapá	1 448,0	1 869,5	1 964,9	2 005,2	2 011,2	1 966,7	2 002,1	2 342,6	2 537,7
Palmas	1 292,1	1 524,0	1 520,1	1 497,8	1 388,3	1 239,8	1 120,8	1 181,3	1 415,9
Nordeste									
São Luís	648,0	1 065,4	1 163,2	1 208,7	1 235,2	1 224,4	1 324,2	1 925,9	2 014,7
Teresina	491,5	840,3	907,1	935,2	933,1	903,8	996,9	1 647,5	1 706,7
Fortaleza	0,0	432,8	559,6	631,0	730,0	812,4	1 027,6	1 884,9	1 845,6
Natal	432,8	0,0	160,2	258,8	435,3	603,6	878,4	1 828,9	1 702,6
João Pessoa	559,6	160,2	0,0	101,0	292,4	479,5	760,1	1 719,7	1 571,3
Recife	631,0	258,8	101,0	0,0	198,1	393,9	674,6	1 635,6	1 477,1
Maceió	730,0	435,3	292,4	198,1	0,0	201,9	479,7	1 440,2	1 279,6
Aracaju	812,4	603,6	479,5	393,9	201,9	0,0	281,0	1 241,8	1 099,0
Salvador	1 027,6	878,4	760,1	674,6	479,7	281,0	0,0	961,0	831,8
Sudeste									
Belo Horizonte	1 884,9	1 828,9	1 719,7	1 635,6	1 440,2	1 241,8	961,0	0,0	379,2
Vitória	1 845,6	1 702,6	1 571,3	1 477,1	1 279,6	1 099,0	831,8	379,2	0,0
Rio de Janeiro	2 177,2	2 079,6	1 956,9	1 866,1	1 668,1	1 478,6	1 201,1	333,4	413,1
São Paulo	2 357,4	2 314,8	2 205,5	2 120,8	1 924,8	1 727,2	1 446,3	486,1	738,7
Sul									
Curitiba	2 660,2	2 641,3	2 537,0	2 454,3	2 259,5	2 060,4	1 780,0	819,6	1 078,4
Florianópolis	2 845,0	2 796,6	2 683,2	2 596,1	2 398,9	2 203,8	1 923,1	969,2	1 160,7
Porto Alegre	3 201,6	3 167,1	3 056,1	2 969,9	2 773,1	2 577,1	2 296,2	1 338,3	1 536,3
Centro-Oeste									
Campo Grande	2 538,8	2 650,7	2 588,1	2 527,6	2 354,9	2 156,7	1 905,0	1 118,5	1 491,7
Cuiabá	2 320,3	2 520,6	2 491,8	2 451,1	2 306,3	2 124,4	1 917,7	1 375,3	1 748,4
Goiânia	1 846,9	1 946,9	1 886,2	1 828,3	1 660,6	1 465,4	1 227,3	669,2	1 025,9
Brasília	1 679,0	1 771,5	1 710,6	1 653,1	1 486,5	1 292,3	1 059,1	621,7	944,4

Tabela 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2014

(conclusão)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Sudeste		Sul			Centro-Oeste			
	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre	Campo Grande	Cuiabá	Goiânia	Brasília
Norte									
Porto Velho	2 697,2	2 462,5	2 404,1	2 630,8	2 695,2	1 629,2	1 130,5	1 807,0	1 899,3
Rio Branco	2 980,9	2 711,9	2 599,9	2 806,5	2 809,6	1 829,5	1 416,0	2 140,7	2 254,4
Manaus	2 837,5	2 684,8	2 722,7	2 968,6	3 118,0	2 004,3	1 442,0	1 905,2	1 931,0
Boa Vista	3 415,8	3 295,0	3 358,8	3 606,8	3 771,3	2 658,1	2 095,6	2 494,4	2 493,5
Belém	2 436,8	2 454,7	2 654,0	2 891,4	3 175,3	2 204,8	1 769,0	1 684,9	1 586,8
Macapá	2 673,3	2 656,4	2 824,9	3 068,8	3 327,8	2 300,3	1 812,3	1 859,0	1 785,5
Palmas	1 509,0	1 495,5	1 692,9	1 928,9	2 219,7	1 322,4	1 029,4	726,9	625,0
Nordeste									
São Luís	2 253,9	2 340,3	2 589,5	2 809,5	3 130,2	2 277,7	1 935,9	1 655,7	1 518,8
Teresina	1 969,0	2 084,5	2 355,0	2 563,6	2 899,3	2 127,2	1 857,4	1 462,3	1 308,3
Fortaleza	2 177,2	2 357,4	2 660,2	2 845,0	3 201,6	2 538,8	2 320,3	1 846,9	1 679,0
Natal	2 079,6	2 314,8	2 641,3	2 796,6	3 167,1	2 650,7	2 520,6	1 946,9	1 771,5
João Pessoa	1 956,9	2 205,5	2 537,0	2 683,2	3 056,1	2 588,1	2 491,8	1 886,2	1 710,6
Recife	1 866,1	2 120,8	2 454,3	2 596,1	2 969,9	2 527,6	2 451,1	1 828,3	1 653,1
Maceió	1 668,1	1 924,8	2 259,5	2 398,9	2 773,1	2 354,9	2 306,3	1 660,6	1 486,5
Aracaju	1 478,6	1 727,2	2 060,4	2 203,8	2 577,1	2 156,7	2 124,4	1 465,4	1 292,3
Salvador	1 201,1	1 446,3	1 780,0	1 923,1	2 296,2	1 905,0	1 917,7	1 227,3	1 059,1
Sudeste									
Belo Horizonte	333,4	486,1	819,6	969,2	1 338,3	1 118,5	1 375,3	669,2	621,7
Vitória	413,1	738,7	1 078,4	1 160,7	1 536,3	1 491,7	1 748,4	1 025,9	944,4
Rio de Janeiro	0,0	350,6	676,3	747,9	1 123,9	1 208,3	1 573,0	932,8	924,1
São Paulo	350,6	0,0	343,0	487,6	852,6	899,0	1 332,5	813,2	871,5
Sul									
Curitiba	676,3	343,0	0,0	249,4	544,7	776,9	1 301,5	969,9	1 076,8
Florianópolis	747,9	487,6	249,4	0,0	376,5	1 001,9	1 541,1	1 210,8	1 307,7
Porto Alegre	1 123,9	852,6	544,7	376,5	0,0	1 113,7	1 676,2	1 492,9	1 613,1
Centro-Oeste									
Campo Grande	1 208,3	899,0	776,9	1 001,9	1 113,7	0,0	562,6	703,9	879,2
Cuiabá	1 573,0	1 332,5	1 301,5	1 541,1	1 676,2	562,6	0,0	739,4	877,8
Goiânia	932,8	813,2	969,9	1 210,8	1 492,9	703,9	739,4	0,0	175,7
Brasília	924,1	871,5	1 076,8	1 307,7	1 613,1	879,2	877,8	175,7	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais.

Nota: Coordenadas planimétricas utilizadas para o cálculo das distâncias obtidas do Cadastro de Localidades Seleccionadas 2010. Distâncias em km, calculadas em linha reta, foram obtidas através do modelo elipsoidal, SIRGAS 2000.

Tabela 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2008

(continua)

Municípios	Extensão (km)	Municípios	Extensão (km)
Amapá	578,32	Prado	66,37
Amapá	177,41	Salinas da Margarida	1,75
Calçoene	246,59	Salvador	66,91
Macapá	80,70	Santa Cruz Cabralia	37,84
Oiapoque	73,61	São Francisco do Conde	12,57
		Saubara	7,77
Alagoas	248,24	Una	33,21
Barra de Santo Antônio	14,02	Uruçuca	9,51
Barra de São Miguel	10,55	Valença	21,47
Coruripe	38,85	Vera Cruz	33,89
Feliz Deserto	8,48		
Japaratinga	13,30	Ceará	608,97
Jequiá da Praia	14,39	Acaraú	71,32
Maceió	43,95	Amontada	23,14
Maragogi	20,70	Aquiraz	33,56
Marechal Deodoro	12,76	Aracati	36,54
Paripueira	6,64	Barroquinha	26,70
Passo de Camaragibe	13,52	Beberibe	47,52
Piaçabuçu	21,83	Camocim	67,72
Porto de Pedras	10,83	Cascavel	13,62
Roteiro	10,31	Caucaia	30,70
São Miguel dos Milagres	8,12	Cruz	9,55
		Fortaleza	33,32
Bahia	1 075,85	Fortim	11,47
Alcobaça	28,18	Icapuí	44,44
Belmonte	40,43	Itapipoca	22,81
Cairu	65,87	Itarema	32,05
Camaçari	42,13	Jijoca de Jericoacoara	17,04
Canavieiras	43,99	Paracuru	20,13
Candeias	7,52	Paraipaba	14,55
Caravelas	23,38	São Gonçalo do Amarante	18,89
Conde	43,32	Trairi	33,89
Entre Rios	25,52		
Esplanada	16,01		
Igrapiúna	3,70	Espírito Santo	453,93
Ilhéus	76,05	Anchieta	27,87
Itacaré	25,99	Aracruz	49,84
Itaparica	24,73	Conceição da Barra	42,91
Ituberá	15,22	Fundão	7,22
Jaguaripe	16,75	Guarapari	56,85
Jandaíra	39,05	Itapemirim	17,38
Lauro de Freitas	2,83	Linhares	75,03
Madre de Deus	9,65	Marataizes	27,45
Maraú	41,04	Piúma	12,15
Mata de São João	27,25	Presidente Kennedy	13,08
Mucuri	58,71	São Mateus	43,71
Nilo Peçanha	5,06	Serra	22,09
Nova Viçosa	31,59	Vila Velha	31,58
Porto Seguro	70,60	Vitória	26,78

Tabela 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2008

(continuação)			
Municípios	Extensão (km)	Municípios	Extensão (km)
Maranhão	2 242,69	Rio Tinto	13,25
Alcântara	80,54	Santa Rita	5,66
Apicum-Açu	137,53		
Araioses	64,56	Pernambuco	216,16
Bacuri	46,62	Barreiros	10,09
Barreirinhas	59,67	Cabo de Santo Agostinho	21,53
Cândido Mendes	209,38	Fernando de Noronha	34,72
Carutapera	239,83	Goiana	20,28
Cedral	55,47	Igarassu	3,51
Cururupu	430,95	Ipojuca	32,18
Godofredo Viana	143,02	Ilha de Itamaracá	17,34
Guimarães	16,25	Jaboatão dos Guararapes	7,39
Humberto de Campos	48,81	Olinda	10,94
Icatu	43,22	Paulista	13,79
Luís Domingues	66,36	Recife	14,47
Paço do Lumiar	21,33	São José da Coroa Grande	6,40
Paulino Neves	22,78	Sirinhaém	11,40
Porto Rico do Maranhão	39,37	Tamandaré	12,11
Primeira Cruz	16,02		
Raposa	58,61	Piauí	67,32
Santo Amaro do Maranhão	43,34	Cajueiro da Praia	15,00
São José de Ribamar	25,25	Ilha Grande	4,78
São Luís	20,98	Luís Correia	28,12
Serrano do Maranhão	7,05	Parnaíba	19,42
Turiaçu	306,62		
Tutóia	39,12	Paraná	102,73
		Guaraqueçaba	31,26
Pará	1 429,57	Guaratuba	16,76
Augusto Corrêa	173,73	Matinhos	18,48
Bragança	128,11	Paranaguá	17,71
Chaves	220,95	Pontal do Paraná	18,53
Curuçá	89,62		
Magalhães Barata	2,36	Rio de Janeiro	1 094,10
Maracanã	44,53	Angra dos Reis	135,89
Marapanim	49,74	Araucária	7,40
Quatipuru	59,72	Armação dos Búzios	44,20
Salinópolis	39,65	Arraial do Cabo	49,93
São Caetano de Odivelas	37,82	Cabo Frio	33,75
São João de Pirabas	127,61	Carapebus	16,67
Soure	124,76	Campos dos Goytacazes	27,25
Tracuateua	90,96	Casimiro de Abreu	4,71
Viseu	240,01	Duque de Caxias	18,04
		Guapimirim	8,08
Paraíba	153,47	Itaboraí	2,22
Baía da Traição	14,70	Itaguaí	20,74
Cabedelo	20,14	Macaé	21,00
Conde	17,41	Magé	25,60
João Pessoa	23,89	Mangaratiba	53,77
Lucena	17,77	Maricá	39,37
Marcação	7,00	Niterói	45,80
Mataraca	13,11	Parati	197,93
Pitimbu	20,53	Quissamã	43,45

Tabela 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2008

(conclusão)

Municípios	Extensão (km)	Municípios	Extensão (km)
Rio das Ostras	27,74	Balneário Camboriú	23,41
Rio de Janeiro	146,08	Balneário Barra do Sul	12,64
São Francisco de Itabapoana	44,12	Balneário Gaivota	20,33
São Gonçalo	19,09	Barra Velha	17,98
São João da Barra	34,47	Biguaçu	15,05
Saquarema	26,80	Bombinhas	43,23
		Florianópolis	190,16
Rio Grande do Norte	409,45	Garopaba	26,91
Areia Branca	39,28	Governador Celso Ramos	26,19
Baía Formosa	23,23	Içara	13,60
Caiçara do Norte	7,76	Imbituba	36,08
Canguaretama	3,70	Itajaí	7,56
Ceará-Mirim	11,72	Itapema	13,84
Parnamirim	11,90	Itapoá	23,26
Extremoz	17,02	Jaguaruna	37,00
Galinhos	24,52	Laguna	45,83
Grossos	9,30	Navegantes	10,21
Guamaré	12,28	Palhoça	42,16
Macau	39,77	Passo de Torres	11,72
Maxaranguape	20,46	Paulo Lopes	5,74
Natal	21,61	Penha	22,25
Nísia Floresta	19,70	Piçarras	6,32
Rio do Fogo	15,05	Porto Belo	17,35
Pedra Grande	13,46	São Francisco do Sul	43,80
Porto do Mangue	21,37	São José	14,45
Tibau	6,61	Tijucas	11,87
São Bento do Norte	15,38		
São Miguel de Touros	19,51	Sergipe	154,46
Senador Georgino Avelino	5,27	Aracaju	25,74
Tibau do Sul	15,90	Barra dos Coqueiros	31,01
Touros	34,65	Brejo Grande	13,43
		Estância	20,37
Rio Grande do Sul	616,77	Itaporanga D'Ajuda	19,05
Balneário Pinhal	7,86	Pacatuba	21,51
Capão da Canoa	18,11	Pirambu	23,36
Cidreira	16,21		
Imbé	10,87	São Paulo	733,91
Mostardas	90,45	Bertioga	37,35
Osório	2,71	Cananéia	41,20
Palmares do Sul	23,20	Caraguatatuba	28,55
Rio Grande	65,47	Guarujá	57,24
Santa Vitória do Palmar	158,13	Iguape	46,12
São José do Norte	113,21	Ilha Bela	120,21
Tavares	45,87	Ilha Comprida	63,73
Terra de Areia	39,59	Itanhaém	22,49
Tramandaí	14,27	Mongaguá	11,70
Xangri-Lá	10,82	Peruíbe	35,55
		Praia Grande	29,72
Santa Catarina	773,58	Santos	6,29
Araquari	3,37	São Sebastião	81,27
Araranguá	11,41	São Vicente	10,77
Balneário Arroio do Silva	19,85	Ubatuba	141,70

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Malha Municipal Digital do Brasil, situação em 2008.

Tabela 1.1.2.1 - Área total, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área total			
	Absoluta (km²)	Relativa (%)		
		Brasil	Regiões	
Brasil	8 515 767,049	100,00	-	
Norte	3 853 669,768	45,25	100,00	
Rondônia	237 590,543	2,79	6,17	
Acre	164 123,739	1,93	4,26	
Amazonas	1 559 148,890	18,31	40,46	
Roraima	224 303,187	2,63	5,82	
Pará	1 247 954,320	14,65	32,38	
Amapá	142 828,520	1,68	3,71	
Tocantins	277 720,569	3,26	7,21	
Nordeste	1 554 291,744	18,25	100,00	
Maranhão	331 936,948	3,90	21,36	
Piauí	251 611,932	2,95	16,19	
Ceará	148 886,308	1,75	9,58	
Rio Grande do Norte	52 811,126	0,62	3,40	
Paraíba	56 469,744	0,66	3,63	
Pernambuco	98 076,109	1,15	6,31	
Alagoas	27 848,003	0,33	1,79	
Sergipe	21 918,493	0,26	1,41	
Bahia	564 733,081	6,63	36,33	
Sudeste	924 616,968	10,86	100,00	
Minas Gerais	586 519,727	6,89	63,43	
Espírito Santo	46 096,925	0,54	4,99	
Rio de Janeiro	43 777,954	0,51	4,73	
São Paulo	248 222,362	2,91	26,85	
Sul	576 773,368	6,77	100,00	
Paraná	199 307,945	2,34	34,56	
Santa Catarina	95 733,978	1,12	16,60	
Rio Grande do Sul	281 731,445	3,31	48,85	
Centro-Oeste	1 606 415,201	18,86	100,00	
Mato Grosso do Sul	357 145,534	4,19	22,23	
Mato Grosso	903 378,292	10,61	56,24	
Goiás	340 111,376	3,99	21,17	
Distrito Federal	5 779,999	0,07	0,36	

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais.

Nota: Utilizada para o cálculo a Malha Municipal 2014.

Tabela 1.1.2.2 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Extensão da linha divisória (km)												
	Países limítrofes e o Oceano Atlântico												
	Total		Norte				Norte, Nordeste, Sudeste e Sul	Sul	Sudoeste		Oeste		Noroeste
	Absoluta	Relativa %	Venezuela	Guiana	Suriname	Guiana Francesa	Oceano Atlântico	Uruguai	Argentina	Paraguai	Bolívia	Peru	Colômbia
Números relativos (%)													
Brasil	-	100,00	7,97	5,82	2,13	2,64	39,15	3,87	4,57	4,95	12,09	10,85	5,96
Números absolutos													
Brasil	27 601	-	2 199	1 606	588	730	10 806	1 068	1 261	1 366	3 338	2 995	1 644
Norte	13 840	50,14	2 199	1 606	588	730	2 008	-	-	-	2 070	2 995	1 644
Rondônia	1 464	5,30	-	-	-	-	-	-	-	-	1 464	-	-
Acre	2 171	7,87	-	-	-	-	-	-	-	-	606	1 565	-
Amazonas	3 870	14,02	796	-	-	-	-	-	-	-	-	1 430	1 644
Roraima	2 367	8,58	1 403	964	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	2 597	9,41	-	642	525	-	1 430	-	-	-	-	-	-
Amapá	1 371	4,97	-	-	63	730	578	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	5 175	18,75	-	-	-	-	5 175	-	-	-	-	-	-
Maranhão	2 243	8,13	-	-	-	-	2 243	-	-	-	-	-	-
Piauí	67	0,24	-	-	-	-	67	-	-	-	-	-	-
Ceará	609	2,21	-	-	-	-	609	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	409	1,48	-	-	-	-	409	-	-	-	-	-	-
Paraíba	153	0,55	-	-	-	-	153	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	216	0,78	-	-	-	-	216	-	-	-	-	-	-
Alagoas	248	0,90	-	-	-	-	248	-	-	-	-	-	-
Sergipe	154	0,56	-	-	-	-	154	-	-	-	-	-	-
Bahia	1 076	3,90	-	-	-	-	1 076	-	-	-	-	-	-
Sudeste	2 282	8,27	-	-	-	-	2 282	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	454	1,64	-	-	-	-	454	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	1 094	3,96	-	-	-	-	1 094	-	-	-	-	-	-
São Paulo	734	2,66	-	-	-	-	734	-	-	-	-	-	-
Sul	3 837	13,90	-	-	-	-	1 341	1 068	1 244	184	-	-	-
Paraná	579	2,10	-	-	-	-	103	-	292	184	-	-	-
Santa Catarina	865	3,13	-	-	-	-	621	-	244	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	2 393	8,67	-	-	-	-	617	1 068	708	-	-	-	-
Centro-Oeste	2 395	8,68	-	-	-	-	-	-	-	1 127	1 268	-	-
Mato Grosso do Sul	1 517	5,50	-	-	-	-	-	-	-	1 127	390	-	-
Mato Grosso	878	3,18	-	-	-	-	-	-	-	-	878	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Malha Municipal Digital do Brasil - Situação em 2008.

Tabela 1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas e planialtimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estações geodésicas			
	Total	Planimétricas e Planialtimétricas	Altimétricas	Gravimétricas
Brasil	121 544	8 426	69 858	43 260
Norte	12 046	1 331	6 386	4 329
Rondônia	915	68	485	362
Acre	469	49	229	191
Amazonas	1 946	267	838	841
Roraima	995	144	703	148
Pará	3 978	534	2 027	1 417
Amapá	698	83	475	140
Tocantins	3 045	186	1 629	1 230
Nordeste	37 508	2 269	25 832	9 407
Maranhão	5 721	330	3 439	1 952
Piauí	4 872	239	3 369	1 264
Ceará	6 323	389	3 962	1 972
Rio Grande do Norte	2 180	130	1 910	140
Paraíba	2 179	105	1 946	128
Pernambuco	3 641	229	2 820	592
Alagoas	1 282	70	1 174	38
Sergipe	1 099	46	797	256
Bahia	10 211	731	6 415	3 065
Sudeste	35 005	2 026	19 493	13 486
Minas Gerais	16 479	980	8 494	7 005
Espírito Santo	2 271	181	1 305	785
Rio de Janeiro	3 843	255	2 838	750
São Paulo	12 412	610	6 856	4 946
Sul	13 125	1 131	7 889	4 105
Paraná	4 325	387	2 860	1 078
Santa Catarina	3 563	256	2 071	1 236
Rio Grande do Sul	5 237	488	2 958	1 791
Centro-Oeste	23 860	1 669	10 258	11 933
Mato Grosso do Sul	6 753	415	2 383	3 955
Mato Grosso	7 102	453	3 486	3 163
Goiás	9 216	603	4 132	4 481
Distrito Federal	789	198	257	334

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geodésia, Banco de Dados Geodésicos.

Nota: Os quantitativos referem-se às estações do Sistema Geodésico Brasileiro, disponíveis para os usuários no site do IBGE.

seção 1 | Caracterização do território

Divisão territorial

No tema **Divisão territorial**, o foco recai, principalmente sobre os espaços institucionalizados, fornecendo informações concernentes à evolução e à organização do quadro político-administrativo do País.

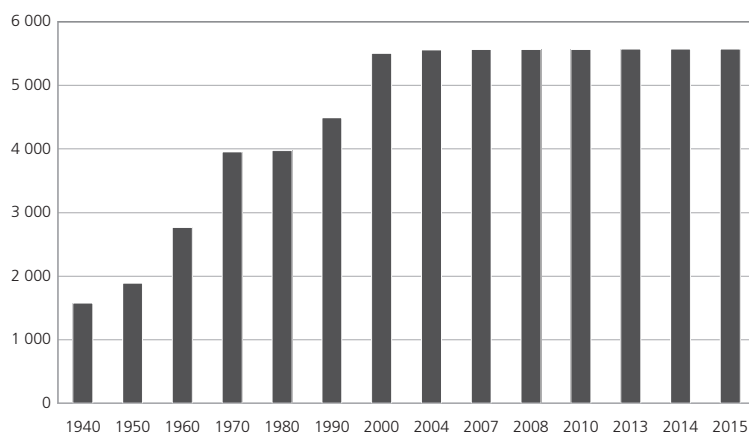
O tema divide-se em dois capítulos:

- **Divisão político-administrativa e regional** - mostra a evolução dos municípios, a partir de 1940, procedente

da análise de um conjunto de tabelas organizadas por Unidades da Federação;

- **Características dos municípios** - considera as classificações de especial interesse: Amazônia Legal; Faixa de Fronteira; Zona Costeira; Região Metropolitana; Região Integrada de Desenvolvimento; Aglomeração Urbana; e Municípios do Semiárido Brasileiro, bem como apresenta os quantitativos de municípios que constituem estas áreas.

Gráfico 1.2 Municípios criados e instalados - Brasil -1940/2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.



Tabela 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação – 1940/2014

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Evolução político-administrativa (em 01.09)												
	Municípios criados e instalados												
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2007	2008	2009	2010	2013	2014
Brasil	1 574	1 889	2 766	3 952	3 974	4 491	5 507	5 564	5 564	5 565	5 565	5 570	5 570
Norte	88	99	120	143	153	298	449	449	449	449	449	450	450
Rondônia	-	2	2	2	7	23	52	52	52	52	52	52	52
Acre	7	7	7	7	12	12	22	22	22	22	22	22	22
Amazonas	28	25	44	44	44	62	62	62	62	62	62	62	62
Roraima	-	2	2	2	2	8	15	15	15	15	15	15	15
Pará	53	59	60	83	83	105	143	143	143	143	143	144	144
Amapá	-	4	5	5	5	9	16	16	16	16	16	16	16
Tocantins	-	-	-	-	-	79	139	139	139	139	139	139	139
Nordeste	584	609	903	1 376	1 375	1 509	1 787	1 793	1 793	1 794	1 794	1 794	1 794
Maranhão	65	72	91	130	130	136	217	217	217	217	217	217	217
Piauí	47	49	71	114	114	118	221	223	223	224	224	224	224
Ceará	79	79	142	142	141	178	184	184	184	184	184	184	184
Rio Grande do Norte	42	48	83	150	150	152	166	167	167	167	167	167	167
Paraíba	41	41	88	171	171	171	223	223	223	223	223	223	223
Pernambuco	85	91	103	165	165	(2) 168	(2) 185	(2) 185	185	185	185	185	185
Alagoas	33	37	69	94	94	97	101	102	102	102	102	102	102
Sergipe	42	42	62	74	74	74	75	75	75	75	75	75	75
Bahia	150	150	194	336	336	415	415	417	417	417	417	417	417
Sudeste	641	845	1 085	1 410	1 410	1 432	1 666	1 668	1 668	1 668	1 668	1 668	1 668
Minas Gerais	288	386	483	722	722	723	853	853	853	853	853	853	853
Espírito Santo	32	33	37	53	53	67	77	78	78	78	78	78	78
Rio de Janeiro	51	57	62	64	64	70	91	92	92	92	92	92	92
São Paulo	270	369	503	571	571	572	645	645	645	645	645	645	645
Sul	181	224	414	717	719	873	1 159	1 188	1 188	1 188	1 188	1 191	1 191
Paraná	49	80	162	288	290	323	399	399	399	399	399	399	399
Santa Catarina	44	52	102	197	197	217	293	293	293	293	293	295	295
Rio Grande do Sul (3)	88	92	150	232	232	333	467	496	496	496	496	497	497
Centro-Oeste	80	112	244	306	317	379	446	466	466	466	466	467	467
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	55	72	77	78	78	78	78	79	79
Mato Grosso	28	35	64	84	38	95	126	141	141	141	141	141	141
Goiás	52	77	179	221	223	212	242	246	246	246	246	246	246
Distrito Federal	-	-	1	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-

Tabela 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação – 1940/2014

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Evolução político-administrativa (em 01.09)											
	Distritos criados e instalados											
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2007	2008	2010	2013	2014
Brasil	4 840	5 407	6 583	7 883	8 091	8 712	9 846	10 095	10 130	10 283	10 302	10 331
Norte	232	254	273	322	340	469	607	652	647	658	661	663
Rondônia	-	9	9	9	22	32	76	101	97	99	99	99
Acre	14	14	14	14	16	16	22	22	22	23	26	26
Amazonas	63	57	66	64	64	81	81	81	81	85	85	85
Roraima	-	4	7	7	7	8	15	15	15	15	15	15
Pará	155	159	160	211	214	201	232	247	245	250	250	252
Amapá	-	11	17	17	17	24	30	34	34	33	33	33
Tocantins	-	-	-	-	-	107	151	152	153	153	153	153
Nordeste	1 709	1 810	2 164	2 503	2 503	2 656	3 084	3 148	3 172	3 210	3 210	3 210
Maranhão	78	133	142	168	168	173	244	244	244	243	243	243
Piauí	47	49	73	117	117	120	221	223	223	224	224	224
Ceará	388	389	452	546	546	631	760	796	815	839	839	839
Rio Grande do Norte	84	86	129	181	182	184	186	183	183	183	183	183
Paraíba	156	174	197	249	249	248	283	287	288	288	288	288
Pernambuco	274	283	316	361	360	(2) 370	(2) 381	(2) 385	(2) 385	391	391	391
Alagoas	81	90	102	110	110	112	114	115	115	115	115	115
Sergipe	52	54	73	82	82	82	83	83	83	83	83	83
Bahia	549	552	680	689	689	736	812	832	836	844	844	844
Sudeste	1 907	2 234	2 460	2 678	2 749	2 849	3 113	3 204	3 196	3 237	3 248	3 269
Minas Gerais	943	1 094	1 202	1 342	1 399	1 432	1 566	1 624	1 626	1 633	1 642	1 662
Espírito Santo	129	129	152	200	203	223	249	264	258	275	275	275
Rio de Janeiro	247	253	269	270	269	273	276	280	281	293	293	293
São Paulo	588	758	837	866	878	921	1 022	1 036	1 031	1 036	1 038	1 039
Sul	758	836	1 273	1 827	1 890	2 084	2 342	2 371	2 398	2 448	2 452	2 454
Paraná	161	191	403	674	711	729	748	748	748	757	757	757
Santa Catarina	205	213	287	391	392	402	447	453	453	461	461	461
Rio Grande do Sul	392	432	583	762	787	953	1 147	1 170	1 197	1 230	1 234	1 236
Centro-Oeste	234	273	413	553	609	654	700	720	717	730	731	735
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	150	165	163	163	163	163	164	163
Mato Grosso	94	109	171	229	96	204	227	242	241	249	249	249
Goiás	140	164	241	323	362	284	309	314	312	317	317	322
Distrito Federal	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

(1) Unidades administrativas em 01.09.2014. (2) Inclusive o Distrito Estadual de Fernando de Noronha. (3) Excluído o Município de Pinto Bandeira por força de decisão judicial.

Tabela 1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2015

Unidades da Federação	Municípios com áreas de interesses específicos					
	Amazônia Legal	Faixa de Fronteira (1)	Região Metropolitana - RM (2)	Região Integrada de Desenvolvimento - RIDE	Aglomeração Urbana	Semiárido Brasileiro (3)
Brasil	772	588	1 130	44	54	1 133
Rondônia	52	28	-	-	-	-
Acre	22	22	-	-	-	-
Amazonas	62	19	13	-	-	-
Roraima	15	15	11	-	-	-
Pará	144	5	10	-	-	-
Amapá	16	8	2	-	-	-
Tocantins	139	-	34	-	-	-
Maranhão	181	-	17	1	-	-
Piauí	-	-	-	13	-	127
Ceará	-	-	28	-	-	150
Rio Grande do Norte	-	-	11	-	-	147
Paraíba	-	-	156	-	-	170
Pernambuco	-	-	14	4	-	122
Alagoas	-	-	83	-	-	38
Sergipe	-	-	4	-	-	29
Bahia (5)	-	-	29	4	-	265
Minas Gerais (4)	-	-	78	2	-	85
Espírito Santo	-	-	7	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	21	-	-	-
São Paulo	-	-	133	-	29	-
Paraná	-	139	104	-	-	-
Santa Catarina (5)	-	83	295	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	196	47	-	25	-
Mato Grosso do Sul	-	45	-	-	-	-
Mato Grosso (6)	141	28	13	-	-	-
Goiás	-	-	20	19	-	-
Distrito Federal	-	-	-	1	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia, Cadastro de Municípios Brasileiros Localizados na Faixa de Fronteira, e Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

(1) Situação em 31.08.2012. (2) Situação em 31.12.2015. (3) Ministério de Integração Nacional, municípios do semiárido brasileiro. (4) Inclusive os municípios dos colares metropolitanos. (5) Inclusive os municípios das áreas de expansão metropolitana. (6) Inclusive os municípios do Entorno Metropolitano da RM Vale do Rio Cuiabá.

seção 1 | Caracterização do território

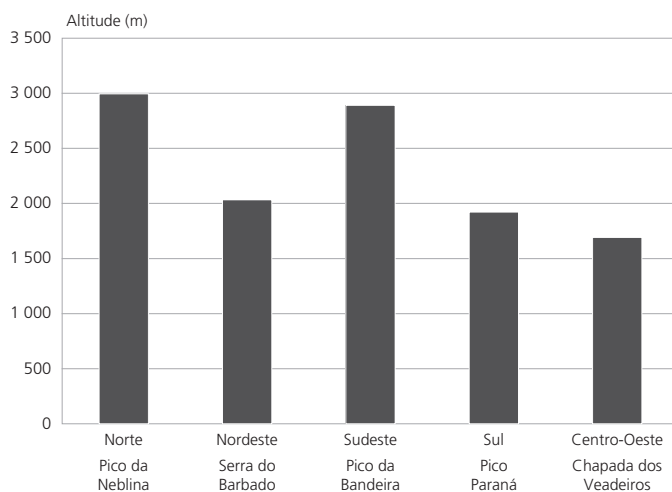
Recursos naturais e meio ambiente

A caracterização físico-ambiental do território brasileiro e suas implicações no desenvolvimento econômico e social do País são a questão central abordada no tema de **Recursos naturais e meio ambiente**. Neste sentido, são apresentadas a caracterização físico-biótica do território brasileiro, alguns dos principais recursos naturais e suas potencialidades de uso, informações sobre o manejo e a proteção do

patrimônio ambiental do País, bem como estatísticas sobre o uso dos recursos naturais pela sociedade e algumas formas como instituições de Estado.

A inclusão do tema **Recursos naturais e meio ambiente**, nesta publicação, tem como objetivo principal fornecer ao conjunto da sociedade brasileira um retrato do quadro natural do País, das formas de uso dos recursos naturais

Gráfico 1.3 Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2016



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil, e Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culminantes.



e dos impactos que estes usos causam. Estas informações se prestam à sociedade para avaliar os rumos que a exploração dos recursos e o desenvolvimento do País vêm tomando.

A seleção das figuras procurou abranger os principais assuntos tratados nos diferentes capítulos. Assim, temos tabelas e gráficos que descrevem o quadro natural do País, suas potencialidades econômicas, as formas como são usados os recursos naturais no Brasil e as formas como o Estado, os setores produtivos e a sociedade se organizam para lidar com as questões ambientais.

As tabelas selecionadas retratam um pouco da diversidade que o tema meio ambiente possui no mundo atual, abrangendo desde a descrição do quadro natural até estatísticas de inovação tecnológica e organização do Estado.

Tabela 1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 2007-2009

(continua)

Substâncias minerais	Quantidade (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Minerais metálicos									
Alumínio (bauxita)	1 536 421	1 684 179	1 934 607	1 088 187	1 131 248	1 220 053	1 407 192	1 198 693	1 232 260
Berílio (berilo)	12	12	12	-	-	-	-	-	-
Cádmio	0	0	0	1	1	1	0	0	0
Chumbo	330	543	534	523	631	638	338	347	347
Cobalto	62	58	35	77	56	52	0	0	1
Cobre	6 944	8 406	8 797	9 591	10 707	11 349	7 310	9 291	9 573
Cromo	4 893	2 409	2 123	4 146	2 276	2 101	2 691	1 350	1 296
Estanho	265 734	257 771	257 049	316 020	315 725	309 516	78 034	70 237	69 610
Ferro	19 632 245	20 566 270	21 257 401	12 754 309	13 603 859	14 264 044	41 171 623	43 067 502	43 618 628
Lítio	632	631	631	12 064	12 064	12 064	1 221	1 221	1 221
Manganês	101 534	93 966	106 285	53 357	57 454	61 534	26 195	74 821	74 839
Monazita e Terras Raras	42	42	40	1	1	1	-	-	-
Nióbio	333	291	289	451	451	451	6	6	7
Níquel	6 721	7 989	7 303	2 423	2 505	2 406	2 153	2 165	2 171
Ouro	2 376	3 308	3 317	1 128	1 608	1 661	1 023	1 743	1 783
Prata	1 389	8 911	8 936	1 951	4 640	4 668	1 505	479	495
Tântalo	28 807	170 536	29 607	50 332	271 406	52 025	1 184	1 286	2 233
Titânio	146 004	168 235	166 887	85 981	130 877	130 878	60 398	66 883	66 882
Tungstênio	26	26	35	15	15	24	21	21	33
Vanádio	158	158	158	4	4	4	3	3	3
Zinco	4 835	5 502	3 756	626	1 149	2 943	280	273	933
Zircônio	1 869	1 717	1 717	3 167	3 156	3 167	64	6	61
Minerais não metálicos									
Amianto	14 540	14 236	13 870	-	-	-	-	-	-
Areia (1)
Areias Industriais	2 692 510	2 736 856	2 662 402	1 457 981	1 474 395	1 412 306	734 966	756 400	754 994
Argilas	5 549 422	5 857 767	6 224 376	1 995 640	2 111 850	2 209 667	1 207 725	1 213 175	1 289 825
Bário	23 488	23 743	23 352	13 261	13 762	13 735	67 297	67 725	67 800

Tabela 1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 2007-2009

(conclusão)

Substâncias minerais	Quantidade (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Minerais não metálicos									
Calcário	48 820 639	50 324 343	53 006 699	25 467 813	26 605 993	28 482 202	19 342 974	19 837 777	20 470 021
Caulim	3 749 929	3 750 377	3 799 125	2 820 783	2 817 350	2 837 535	1 590 711	1 549 463	1 604 169
Cianita e outros materiais refratários	381	379	377	1 161	1 161	1 161	3	3	3
Diatomita	1 933	1 923	1 915	82	82	82	58	58	58
Dolomito e Magnésia	6 871 740	7 399 614	6 931 815	3 091 989	3 425 900	3 140 611	1 788 696	1 960 170	1 833 099
Enxofre	567	436	385	325	334	463	979	912	954
Feldspato, Leucita e Nefelina-Sienito	1 160 170	1 185 623	1 240 877	756 262	780 960	799 982	643 317	643 639	654 687
Fluorita e Criolita	147 081	141 022	139 933	262 782	262 816	262 816	1 992	1 881	1 881
Fosfato	214 686	218 551	228 883	124 379	119 719	132 675	103 029	96 603	97 971
Geodos, Ágatas, Calcedônia, etc.	823	826	825	0	17	17	-	5	5
Gipsita	1 008 527	1 005 944	1 063 178	438 953	432 430	454 519	520 146	507 803	516 702
Grafita	7 676	7 754	7 875	2 986	2 984	3 082	1 144	1 144	871
Mica	5 426	5 424	7 717	905	960	2 792	60	70	365
Potássio	225 605	240 612	240 397	14 068	0	16 832	29 170	34 220	34 220
Quartzo (cristal) e outros Piezelétricos	6 390	6 343	6 343	820	820	820	226	1 439	226
Rocha (britada) e Cascalho (1)
Rochas Ornamentais (1)	15 784 617	26 671 133	27 192 279	11 314 262	19 241 103	18 582 849	10 540 972	28 047 854	16 114 263
Rochas Ornamentais - Outras (1)	381 932	400 829	391 648	73 361	79 301	63 948	28 291	131 225	142 028
Sal	611 330	609 792	608 349	3 628 067	3 627 240	3 626 507	283 300	283 300	283 300
Talco e outras cargas minerais	919 386	922 865	956 075	687 463	695 127	703 438	239 674	281 070	287 172
Vermiculita e perlita	75 895	74 962	74 812	37 110	36 637	36 635	35 402	35 414	35 412
Diamantes e gemas									
Diamante (2)	44 241	47 172	47 530	6 237	11 735	12 293	7 676	7 711	7 731
Gemas (3)	3 509 263	3 291 105	668 995	2 447 217	2 442 505	2 447 388	141 143	91 182	115 188
Energéticos									
Carvão Mineral	6 621 605	6 533 995	6 550 849	10 611 693	10 595 719	10 606 757	6 530 621	6 528 332	6 528 382
Turfa	128 013	131 522	143 986	85 839	85 946	85 946	10 435	10 544	10 544
Urânio e outros materiais radioativos	42	42	41	40	40	40	16	16	16

Fonte: Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM.

(1) Quantidade expressa em 1000 m³. (2) Quantidade expressa em 1000 ct. (3) Quantidade expressa em 1 000 kg.

Tabela 1.3.2.1 - Pontos mais altos do Brasil - 2012

Topônimo	Localização	Unidades da Federação	Altitude (m) (1)	Latitude	Longitude
Pico da Neblina (1)	Serra do Imeri	Amazonas	2 993,8	+ 00°48'01"	- 66°00'25"
Pico 31 de Março (1)	Serra do Imeri	Amazonas (2)	2 972,7	+ 00°48'22"	- 66°00'17"
Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	Minas Gerais/Espírito Santo	2 892,0	- 20°26'04"	- 41°47'44"
Pedra da Mina (1)	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais/São Paulo	2 798,4	- 22°25'40"	- 44°50'33"
Pico das Agulhas Negras (1)	Serra do Itatiaia	Minas Gerais/Rio de Janeiro	2 791,5	- 22°22'47"	- 44°39'40"
Pico do Cristal (1)	Serra do Caparaó	Minas Gerais	2 769,8	- 20°26'37"	- 41°48'40"
Monte Roraima(1)	Serra de Pacaraima	Roraima (2) (3)	2 739,3	+ 05°12'07"	- 60°44'16"
Morro do Couto	Serra das Prateleiras	Rio de Janeiro	2 680,0	- 22°23'04"	- 44°41'49"
Pedra do Sino de Itatiaia	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais	2 670,0	- 22°22'13"	- 44°39'42"
Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais/Rio de Janeiro	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
Pedra do Altar	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 665,0	- 22°22'24"	- 44°40'22"
Morro da Cruz do Negro	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 658,0	- 20°24'52"	- 41°48'10"
Pedra Roxa	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 649,0	- 20°25'46"	- 41°47'14"
Pico do Tesouro	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 620,0	- 20°23'05"	- 41°47'21"
Pico da Maromba	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 619,0	- 22°22'17"	- 44°37'32"
Morro do Massena	Serra do Itatiaia	Rio de Janeiro/Minas Gerais	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
Pico da Cabeça de Touro	Serra Fina	Rio de Janeiro	2 600,0	- 22°25'07"	- 44°48'04"
Pico do Cadorna	Serra do Imeri	Amazonas (2)	2 596,0	+ 00°47'50"	- 66°00'30"
Morro do Tartarugão	Serra da Mantiqueira	São Paulo	2 595,0	- 22°26'04"	- 44°51'18"
Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro/Minas Gerais	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
Pico do Tesourinho	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 584,0	- 20°23'54"	- 41°47'38"
Pico Serra Negra	Serra Negra	Minas Gerais	2 572,0	- 22°20'07"	- 44°39'53"
Pedra Cabeça de Leoa	Serra do Alambari	Rio de Janeiro	2 483,0	- 22°23'12"	- 44°36'58"
Pedra Assentada	Serra das Prateleiras	Rio de Janeiro	2 453,0	- 22°23'57"	- 44°39'39"
Pedra Cabeça de Leão	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 420,0	- 22°23'15"	- 44°37'39"
Pico dos Marins	Serra da Mantiqueira	São Paulo	(4) 2 420,7	- 22°30'09"	- 45°07'16"
Alto Capim Amarelo	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais	2 392,0	- 22°25'54"	- 44°53'21"
Arabapo	Serra Araí	Roraima (2)	2 370,0	+ 05°00'00"	- 60°36'00"
Pico do Garrafão	Serra Santo Agostinho	Minas Gerais	2 359,0	- 22°12'03"	- 44°45'58"
Pico Médio de Friburgo	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 310,0	- 22°20'34"	- 42°43'36"
Pico Itaguapé	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais	2 308,0	- 22°29'09"	- 45°05'00"
Pico da Cara de Gorila	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 281,0	- 22°23'00"	- 44°36'27"
Pedra do Sino	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 275,0	- 22°27'42"	- 43°01'52"
Morro do Urubu	Serra das Prateleiras	Rio de Janeiro	2 270,0	- 22°24'38"	- 44°39'54"
Morro da Luva	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 263,0	- 22°28'15"	- 43°03'21"

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil, e Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culminantes.

Nota: Altitudes obtidas através de leitura de Carta Topográfica, 1996.

(1) Projeto Pontos Culminantes, 2004-2005. (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana. (4) Altitudes obtidas através de medições de campo, 1996.

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Norte	Pico da Neblina (1)	Serra do Imeri	2 993,8	+ 00°48'01"	- 66°00'25"
Rondônia	...	Serra dos Pacaás	1 126,0	- 10°49'54"	- 63°34'36"
	...	Serra dos Pacaás	1 090,0	- 10°50'55"	- 63°34'15"
	...	Serra dos Pacaás	1 005,0	- 10°51'33"	- 63°37'10"
	...	Serra dos Pacaás	950,0	- 10°53'49"	- 63°39'54"
	...	Serra dos Pacaás	810,0	- 10°53'35"	- 63°54'10"
Acre	...	Serra do Divisor ou de Contamana	609,0	- 07°10'27"	- 73°45'33"
	...	Serra Juruá-Mirim	505,0	- 08°03'24"	- 73°38'00"
	...	Serra do Rio Branco	495,0	- 08°28'35"	- 73°19'56"
Amazonas	Pico da Neblina	Serra do Imeri	(1) 2995,3	+ 00°48'01"	- 66°00'25"
	Pico 31 de Março	Serra do Imeri (2)	(1) 2974,2	+ 00°48'22"	- 66°00'17"
	Pico do Cadorna	Serra do Imeri (2)	2 596,0	+ 00°47'50"	- 66°00'30"
	...	Serra do Imeri	2 399,0	+ 00°51'50"	- 65°56'21"
	MF BVBB/4	Serra do Imeri	2 371,0	+ 00°48'27"	- 65°59'57"
	Pico Guimarães Rosa	Serra do Imeri	2 105,0	+ 00°44'38"	- 65°34'40"
	Pico Mascarenhas de Moraes	Serra do Imeri	1 818,0	+ 00°43'32"	- 65°35'35"
	Pico Braz de Aguiar	Serra do Imeri	1 773,0	+ 00°42'15"	- 65°34'32"
Roraima	Monte Roraima	Serra de Pacaraima (2) (3)	(1) 2 739,3	+ 05°12'07"	- 60°44'13"
	Arabapo	Serra Araí	2 370,0	+ 05°00'00"	- 60°36'00"
	MF BV2-19	Serra Araí	2 078,0	+ 05°00'38"	- 60°36'46"
	MF BV2-18	Serra Araí	2 069,0	+ 05°00'30"	- 60°36'47"
Pará	...	Serra do Acari	906,0	+ 01°45'00"	- 57°30'00"
	...	Serra dos Carajás	898,0	- 06°24'07"	- 50°19'56"
	...	Serra do Trairão	829,0	- 07°26'05"	- 50°41'03"
	...	Serra do Trairão	786,0	- 07°27'37"	- 50°40'07"
	...	Serra da Seringa	775,0	- 07°06'20"	- 50°30'53"
	...	Serra dos Carajás	770,0	- 06°19'19"	- 50°07'49"
Amapá	...	Serra Tumucumaque	701,0	+ 01°50'30"	- 53°07'45"
	MF BS-53	Serra Tumucumaque	656,0	+ 02°26'10"	- 54°52'16"
	...	Serra Tumucumaque	607,0	+ 01°45'15"	- 52°42'00"
	MF BS-1	Serra Tumucumaque	592,0	+ 02°12'37"	- 54°26'10"
	...	Serra Uassipein	562,0	+ 02°01'15"	- 53°13'00"
Tocantins	...	Serra Traíras	1 340,0	- 13°19'43"	- 47°46'23"
	...	Serra das Caldas	1 152,0	- 12°59'39"	- 47°58'56"
	...	Serra das Caldas	1 139,0	- 12°51'41"	- 47°58'57"
	...	Serra Dourada	1 100,0	- 12°55'04"	- 48°29'43"
	...	Serra Dourada	1 005,0	- 12°50'20"	- 48°27'16"
Nordeste	Serra do Barbado	Serra do Barbado	2 033,0	- 13°17'47"	- 41°54'26"
Maranhão	...	Chapada das Mangabeiras	804,0	- 10°15'45"	- 46°00'15"
	...	Chapada das Mangabeiras	801,0	- 10°12'48"	- 46°05'56"
	...	Serra Tabatinga	795,0	- 10°15'02"	- 45°59'44"
	...	Chapada das Mangabeiras	788,0	- 10°05'04"	- 46°01'14"
	...	Serra Tabatinga	780,0	- 10°13'12"	- 45°58'34"
	...	Serra dos Porcos	726,0	- 09°57'16"	- 46°13'30"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Nordeste					
Piauí	...	Serra Grande	865,0	- 05°42'02"	- 40°55'40"
	...	Serra Grande	859,0	- 05°43'34"	- 40°54'45"
	...	Serra Grande	844,0	- 05°40'18"	- 40°56'16"
	...	Serra dos Cariris	843,0	- 06°14'56"	- 40°49'44"
	...	Serra dos Matões	841,0	- 04°19'58"	- 41°25'45"
Ceará	Pico Serra Branca	Serra do Olho d'Água	1 154,0	- 04°46'55"	- 40°07'55"
	...	Serra do Olho d'Água	1 130,0	- 04°45'58"	- 40°07'57"
	...	Serra Baturité	1 112,0	- 04°12'31"	- 38°58'28"
	...	Serra do Céu	1 085,0	- 04°32'39"	- 39°44'51"
Rio Grande do Norte	...	Serra Poço Dantas	852,0	- 06°22'48"	- 38°28'59"
	...	Serra de São José	831,0	- 06°19'44"	- 38°27'34"
	...	Serra de São José	818,0	- 06°18'26"	- 38°25'42"
	...	Serra das Queimadas	807,0	- 06°51'52"	- 36 41'19"
Paraíba	Pico do Jabre	Serra do Teixeira	1 197,0	- 07°15'09"	- 37°23'02"
	...	Serra da Paula	1 147,0	- 08°05'41"	- 36°41'18"
	...	Serra do Tabaquino	1 120,0	- 07°14'19"	- 36°43'38"
	...	Serra do Pesa	1 084,0	- 08°06'02"	- 36°44'37"
	...	Serra Cariris Velho	1 070,0	- 07°57'58"	- 37°21'01"
Pernambuco	...	Serra da Boa Vista	1 195,0	- 08°09'37"	- 36°23'31"
	...	Serra Pelada	1 185,0	- 07°49'22"	- 38°03'20"
	...	Serra dos Caboclos	1 180,0	- 08°12'47"	- 36°23'40"
	...	Serra Campos	1 170,0	- 08°09'05"	- 36°43'22"
	...	Serra Serraria	1 168,0	- 08°09'10"	- 36°41'13"
	...	Serra Pelada	1 167,0	- 07°48'43"	- 38°03'41"
Alagoas	...	Serra Santa Cruz	844,0	- 09°07'50"	- 37°46'01"
	...	Serra da Caiçara	839,0	- 09°14'36"	- 37°20'20"
	...	Serra do Sabonete	811,0	- 09°07'51"	- 37°43'14"
	...	Serra do Parafuso	809,0	- 08°57'11"	- 37°43'41"
	...	Serra da Onça	806,0	- 09°06'33"	- 37°43'46"
Sergipe	...	Serra Negra	742,0	- 09°58'55"	- 37°52'05"
	...	Serra Itabaiana	659,0	- 10°44'18"	- 37°21'42"
	...	Serra da Guia	646,0	- 09°56'21"	- 37°53'08"
	...	Serra Agulhinhas	607,0	- 10°49'08"	- 37°56'59"
	...	Serra Agulhinhas	595,0	- 10°53'27"	- 37°56'06"
Bahia	Serra do Barbado	Serra do Barbado	(4) 2 033,3	- 13°17'47"	- 41°54'26"
	Pico das Almas	Serra das Almas	1 836,0	- 13°31'38"	- 41°57'51"
	Três Morros	Serra do Gentio	1 816,0	- 13°02'21"	- 41°53'50"
	...	Serra Itubira	1 782,0	- 13°12'00"	- 42°00'00"
	Barro Vermelho	Serra da Mesa	1 771,0	- 13°27'51"	- 41°48'35"
	...	Serra do Cobre	1 710,0	- 13°21'27"	- 42°02'27"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

(continuação)					
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Sudeste	Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	2 892,0	- 20°26'04"	- 41°47'44"
Minas Gerais	Pico da Bandeira	Serra do Caparaó	(1) 2891,3	- 20°26'04"	- 41°47'44"
	Pedra da Mina	Serra da Mantiqueira	(1) 2798,1	- 22°25'40"	- 44°50'33"
	Pico das Agulhas Negras	Serra do Itatiaia	(1) 2790,9	- 22°22'47"	- 44°39'40"
	Pico do Cristal	Serra do Caparaó	(1) 2769,1	- 20°26'37"	- 41°48'40"
	Pedra do Sino de Itatiaia	Serra da Mantiqueira	2 670,0	- 22°22'13"	- 44°39'42"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Morro do Massena	Serra do Itatiaia	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
	Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
Espírito Santo	Pico da Bandeira	Serra do Caparaó	(1) 2891,3	- 20°26'04"	- 41°47'44"
	Morro da Cruz do Negro	Serra do Caparaó	2 658,0	- 20°24'52"	- 41°48'10"
	Pedra Roxa	Serra do Caparaó	2 649,0	- 20°25'46"	- 41°47'14"
	Pico do Tesouro	Serra do Caparaó	2 620,0	- 20°23'05"	- 41°47'21"
	Pico do Tesourinho	Serra do Caparaó	2 584,0	- 20°23'54"	- 41°47'38"
Rio de Janeiro	Pico das Agulhas Negras	Serra do Itatiaia	(1) 2790,9	- 22°22'47"	- 44°39'40"
	Morro do Couto	Serra das Prateleiras	2 680,0	- 22°23'04"	- 44°41'49"
	Pedra do Altar	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°22'24"	- 44°40'22"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Pico da Maromba	Serra da Mantiqueira	2 619,0	- 22°22'17"	- 44°37'32"
	Morro do Massena	Serra do Itatiaia	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
	Pico da Cabeça de Touro	Serra Fina	2 600,0	- 22°25'07"	- 44°48'04"
	Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
	Pedra Cabeça de Leoa	Serra do Alambari	2 483,0	- 22°23'12"	- 44°36'58"
	Pedra Assentada	Serra das Prateleiras	2 453,0	- 22°23'57"	- 44°39'39"
São Paulo	Pedra da Mina	Serra da Mantiqueira	(1) 2798,1	- 22°25'40"	- 44°50'33"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Morro do Tartarugão	Serra da Mantiqueira	2 595,0	- 22°26'04"	- 44°51'18"
	Pico dos Marins	Serra da Mantiqueira	(4) 2 420,7	- 22°30'09"	- 45°07'16"
	Alto Capim Amarelo	Serra da Mantiqueira	2 392,0	- 22°25'54"	- 44°53'21"
	Pico Itaguapé	Serra da Mantiqueira	2 308,0	- 22°29'09"	- 45°05'00"
	Pedra Alta	Serra da Bocaina	2 095,0	- 22°42'29"	- 44°35'00"
	Morro Tira Chapéu	Serra Pedra Azul	2 088,0	- 22°46'13"	- 44°39'35"
	Pedra do Selado	Serra da Mantiqueira	2 082,0	- 22°53'47"	- 46°03'01"
Sul	Pico Paraná	Serra do Mar	1 922,0	- 25°15'00"	- 48°48'00"
Paraná	Pico Paraná	Serra do Mar	1 922,0	- 25°15'00"	- 48°48'00"
	...	Serra do Mar	1 876,0	- 25°15'09"	- 48°48'27"
	Pico Caratuva	Serra dos Órgãos	1 856,0	- 25°14'26"	- 48°49'51"
	Pico Siririca	Serra do Mar	1 740,0	- 25°16'59"	- 48°49'53"
	...	Serra Grande	1 665,0	- 25°54'05"	- 48°59'37"
	Pico do Marumbi	Serra do Marumbi	1 551,0	- 25°27'51"	- 48°55'53"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

					(conclusão)
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Sul					
Santa Catarina	Morro da Boa Vista	Serra da Anta Gorda	1 827,0	- 28°07'28"	- 49°28'28"
	Morro da Igreja	Serra da Anta Gorda	1 822,0	- 28°08'18"	- 49°31'08"
	Morro Bela Vista do Guizoni	Serra Geral	1 810,0	- 27°53'02"	- 49°18'36"
	Morro Convento dos Padres	Serra da Boa Vista	1 790,0	- 28°06'48"	- 49°34'00"
	Morro Alegre	Serra Geral	1 755,0	- 28°03'00"	- 49°45'00"
	...	Serra Geral	1 755,0	- 28°06'33"	- 49°34'57"
Rio Grande do Sul	...	Serra Geral	1 398,0	- 28°37'06"	- 49°48'02"
	...	Serra Geral	1 344,0	- 28°37'03"	- 49°44'26"
	...	Serra Geral	1 336,0	- 28°38'54"	- 49°51'58"
	...	Serra Geral	1 303,0	- 28°41'52"	- 49°59'11"
	...	Serra Geral	1 290,0	- 28°34'37"	- 50°01'39"
Centro-Oeste	...	Chapada dos Veadeiros	1 691,0	- 13°59'30"	- 47°29'13"
Mato Grosso do Sul	Morro Grande	Morro de Santa Cruz	(4) 1 065,4	- 19°12'03"	- 57°35'32"
	...	Serra do Amolar	976,0	- 17°55'23"	- 57°33'53"
	...	Serra do Urucum	971,0	- 19°11'09"	- 57°36'26"
	...	Serra Morro Vermelho	898,0	- 18°00'22"	- 53°16'02"
	...	Serra do Burro	879,0	- 17°21'37"	- 53°34'32"
Mato Grosso	...	Serra Monte Cristo	1 118,0	- 16°03'48"	- 59°27'32"
	...	Serra Ricardo Franco	1 078,0	- 15°02'30"	- 60°05'59"
	...	Serra Santa Bárbara	1 070,0	- 16°04'02"	- 59°24'27"
	...	Serra Monte Cristo	1 021,0	- 16°03'58"	- 59°31'28"
	...	Serra do Pântano	1 010,0	- 16°53'39"	- 51°57'16"
Goiás	...	Chapada dos Veadeiros	1 691,0	- 13°59'30"	- 47°29'13"
	...	Serra Pouso Alto	(4) 1 675,9	- 14°01'08"	- 47°30'32"
	...	Serra Santana	1 646,0	- 13°58'28"	- 47°34'35"
	Morro do Salto	Serra do Buracão	1575,8 (2)	- 14°08'06"	- 47°41'31"
	...	Serra da Baliza	1 518,0	- 14°08'30"	- 47°27'27"
Distrito Federal	Pico do Roncador	Serra do Sobradinho	1 341,0	- 15°35'13"	- 48°06'50"

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil, e Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culminantes.

Nota: Altitudes obtidas através de leitura de Carta Topográfica, 1996.

(1) Altitudes obtidas a partir da aplicação da versão 2015 do modelo de ondulação geoidal (MAPGEO2015). (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana.

Tabela 1.3.3.1 - Potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 2015

Bacias hidrográficas	Potencial hidrelétrico (potência instalada - MW)			
	Total	Em operação, construção	Inventário, viabilidade, projeto básico	Estimado
Total	247 464,98	108 074,71	93 257,34	46 132,43
Amazônica	96 638,02	23 577,51	40 084,72	32 975,79
Tocantins	26 894,55	13 239,60	11 747,35	1 907,60
Atlântico Sul				
Trecho Norte e Nordeste (1)	2 889,15	812,00	1 370,45	706,70
Trecho Leste (2)	14 169,69	5 464,54	7 282,65	1 422,50
Trecho Sudeste (3)	10 204,97	3 794,36	4 379,55	2 031,06
São Francisco	22 614,51	10 783,39	10 270,14	1 560,98
Paraná	62 335,68	43 897,02	13 326,06	5 112,10
Uruguai	11 718,41	6 506,29	4 796,42	415,70

Fonte: Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRAS, Sistema de Informações do Potencial Hidrelétrico Brasileiro.

Notas: 1. Dados referentes ao mês de dezembro de 2015.

2. As bacias hidrográficas respeitam a nomenclatura da Agência Nacional de Energia Elétrica - A NEEL.

(1) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, ao norte da bacia Amazônica e entre a foz do rio Tocantins e a do rio São Francisco. (2) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, entre a foz do rio São Francisco e a divisa dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. (3) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, ao sul da divisa dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Tabela 1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e à segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo as atividades da indústria, do setor de eletricidade e gás e dos serviços selecionados - Brasil - período 2009-2011

(continua)

Atividades selecionadas da indústria e dos serviços	Empresas que implementaram inovações tecnológicas					
	Total	Impacto obtido				
		Redução do consumo de matérias-primas	Redução do consumo de energia	Redução do consumo de água	Redução do impacto ambiental	Redução de impactos em aspectos ligados à saúde e à segurança
Total	45 950	13 109	12 663	6 313	17 268	24 449
Indústrias extrativas	458	251	238	163	358	201
Indústrias de transformação	41 012	12 858	11 612	6 150	15 527	22 577
Fabricação de produtos alimentícios	5 729	1 131	1 473	1 127	1 820	3 228
Fabricação de bebidas	256	67	110	52	192	178
Fabricação de produtos do fumo	18	7	5	3	5	7
Fabricação de produtos têxteis	1 054	377	181	81	474	654
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	5 935	2 132	1 877	319	1 178	2 037
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	1 676	507	261	239	746	1 199
Fabricação de produtos de madeira	1 310	464	301	196	802	893
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	936	348	395	157	473	544
Fabricação de celulose e outras pastas	9	5	4	3	7	4
Fabricação de papel, embalagens e artefatos de papel	927	343	391	154	466	540
Impressão e reprodução de gravações	1 252	468	339	222	381	539
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	113	54	42	23	83	79
Fabricação de coque e biocombustíveis (álcool e outros)	69	42	29	17	64	61
Refino de petróleo	43	12	14	6	19	19
Fabricação de produtos químicos	2 078	655	579	671	1 144	1 535
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	181	107	120	103	137	144
Fabricação de produtos químicos orgânicos	55	22	23	11	34	34
Fabricação de resinas e elastômeros, fibras artificiais e sintéticas, defensivos agrícolas e desinfetantes domissanitários	122	30	31	18	95	89
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1 003	358	227	384	409	714
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins e de produtos diversos	716	139	178	155	469	554
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	247	61	64	62	102	130
Fabricação de produtos farmoquímicos	17	4	3	5	10	9
Fabricação de produtos farmacêuticos	229	57	61	57	92	122
Fabricação de artigos de borracha e plástico	2 536	270	1 035	347	1 044	1 473
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	2 893	802	349	467	1 033	1 704
Metalurgia	786	243	270	84	321	326
Produtos siderúrgicos	164	71	73	15	73	65
Metalurgia de metais não ferrosos e fundição	622	172	197	69	247	261
Fabricação de produtos de metal	3 782	1 198	1 350	373	1 415	2 277
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	958	274	210	86	319	407
Fabricação de componentes eletrônicos	224	20	48	10	56	70
Fabricação de equipamentos de informática e periféricos	132	58	64	31	43	52
Fabricação de equipamentos de comunicação	147	58	49	20	43	72
Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	122	16	18	10	16	32

Tabela 1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e à segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo as atividades da indústria, do setor de eletricidade e gás e dos serviços selecionados - Brasil - período 2009-2011

(conclusão)

Atividades selecionadas da indústria e dos serviços	Empresas que implementaram inovações tecnológicas					
	Total	Impacto obtido				
		Redução do consumo de matérias-primas	Redução do consumo de energia	Redução do consumo de água	Redução do impacto ambiental	Redução de impactos em aspectos ligados à saúde e à segurança
Indústrias de transformação						
Fabricação de outros produtos eletrônicos e ópticos	333	123	31	15	161	181
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	974	402	359	288	457	497
Fabricação de geradores, transformadores e equipamentos para distribuição de energia elétrica	387	94	191	139	255	230
Fabricação de eletrodomésticos	152	28	25	19	36	43
Fabricação de pilhas, lâmpadas e outros aparelhos elétricos	435	279	143	130	167	225
Fabricação de máquinas e equipamentos	2 573	945	847	440	1 083	1 567
Motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	323	70	56	29	63	156
Máquinas e equipamentos para agropecuária	386	84	142	42	197	246
Máquinas para extração e construção	92	18	33	7	21	44
Outras máquinas e equipamentos	1 773	773	616	362	801	1 122
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	837	233	286	212	456	513
Fabricação de automóveis, caminhonetes e utilitários, caminhões e ônibus	27	16	12	11	18	20
Fabricação de cabines, carrocerias, reboques e recondição de motores	229	41	142	138	157	88
Fabricação de peças e acessórios para veículos	581	175	131	63	281	406
Fabricação de outros equipamentos de transporte	346	82	52	21	87	147
Fabricação de móveis	2 586	1 019	579	142	897	1 357
Fabricação de produtos diversos	1 043	414	148	93	267	563
Fabricação de instrumentos e materiais para usos médico e odontológico e de artigos ópticos	295	103	47	35	133	233
Outros produtos diversos	748	311	100	58	134	329
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1 094	705	500	444	747	722
Eletricidade e gás	222	-	143	-	53	44
Serviços	4 258	-	670	-	1 330	1 627
Edição e gravação e edição de música	691	-	139	-	490	577
Telecomunicações	336	-	180	-	220	202
Atividades dos serviços de tecnologia da informação	1 655	-	104	-	218	185
Desenvolvimento de software sob encomenda	351	-	38	-	101	77
Desenvolvimento de <i>software</i> customizável	370	-	23	-	17	22
Desenvolvimento de <i>software</i> não customizável	227	-	32	-	28	28
Outros serviços de tecnologia da informação	706	-	12	-	72	57
Tratamento de dados, hospedagem na Internet e outras atividades relacionadas	450	-	6	-	45	45
Serviços de arquitetura e engenharia, testes e análises técnicas	1 102	-	232	-	343	604
Pesquisa e desenvolvimento	24	-	9	-	14	13

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa de Inovação 2011.

Nota: Foram consideradas as empresas industriais, do setor de eletricidade e gás e de serviços selecionados com 10 ou mais pessoas ocupadas, que implementaram produto e/ou processo tecnologicamente novo ou substancialmente aprimorado.

Tabela 1.3.4.2 - Municípios, total, com Conselho Municipal de Meio Ambiente, por algumas características do conselho, e que fazem parte de Comitê de Bacia Hidrográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios								
	Total	Com Conselho Municipal de Meio Ambiente							Fazem parte de Comitê de Bacia Hidrográfica
		Total	Algumas características do conselho				Realizou reunião nos últimos 12 meses		
			Paritário	Caráter do conselho					
			Consultivo	Deliberativo	Normativo	Fiscalizador			
Brasil	5 570	3 784	3 502	3 063	3 238	1 612	1828/	2 873	4 074
Norte	450	311	291	261	273	173	198	258	157
Rondônia	52	31	27	24	26	13	17	26	17
Acre	22	13	12	13	11	9	11	10	6
Amazonas	62	42	40	34	36	23	19	34	14
Roraima	15	12	11	8	11	7	9	11	3
Pará	144	116	108	97	104	59	66	98	32
Amapá	16	13	13	13	12	12	12	12	-
Tocantins	139	84	80	72	73	50	64	67	85
Nordeste	1 794	793	759	653	686	371	453	558	1 170
Maranhão	217	77	75	57	59	36	47	60	59
Piauí	224	38	37	27	30	18	31	25	95
Ceará	184	153	149	142	134	61	67	112	174
Rio Grande do Norte	167	73	70	51	63	31	41	37	76
Paraíba	223	40	38	32	33	23	28	22	137
Pernambuco	185	73	69	60	63	24	40	47	143
Alagoas	102	24	23	19	21	8	8	11	79
Sergipe	75	24	24	18	20	11	12	12	59
Bahia	417	291	274	247	263	159	179	232	348
Sudeste	1 668	1 392	1 292	1 147	1 219	557	586	1 113	1 555
Minas Gerais	853	657	615	533	583	304	314	521	746
Espírito Santo	78	55	53	40	47	26	20	37	75
Rio de Janeiro	92	91	82	74	79	38	36	86	90
São Paulo	645	589	542	500	510	189	216	469	644
Sul	1 191	934	836	713	784	342	392	717	918
Paraná	399	242	216	192	193	86	111	178	294
Santa Catarina	295	209	190	168	157	89	71	138	250
Rio Grande do Sul	497	483	430	353	434	167	210	401	374
Centro-Oeste	467	354	324	289	276	169	199	227	274
Mato Grosso do Sul	79	67	59	56	48	31	30	48	68
Mato Grosso	141	100	91	73	74	37	47	59	50
Goiás	246	186	173	159	153	101	122	119	155
Distrito Federal	1	1	1	1	1	-	-	1	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2013.

Tabela 1.3.4.3 - Domicílios particulares permanentes com fogão, segundo o tipo de combustível predominantemente utilizado - Brasil - 2007/2014

Tipo de combustível predominantemente utilizado	Domicílios particulares permanentes com fogão (1 000 domicílios)						
	2007	2008	2009	2011	2012	2013	2014
Total	55 256	57 143	58 293	61 264	62 975	64 323	66 240
Gás	51 676	53 834	55 083	58 734	60 379	61 849	64 243
Lenha	2 974	2 761	2 694	2 149	2 129	2 049	1 621
Carvão	590	532	496	354	438	390	340
Outros	17	15	20	28	29	35	36

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007/2014.

Tabela 1.3.4.4 - Produção de madeira em tora na silvicultura e na extração vegetal, segundo as Grandes Regiões e o tipo de exploração - 2010-2014

Grandes Regiões e tipo de exploração	Produção de madeira em tora (m ³)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Brasil	128 396 815	139 969 520	146 804 476	143 160 526	138 046 668
Silvicultura	115 741 531	125 852 809	131 878 975	129 641 245	124 239 602
Extração vegetal	12 655 284	14 116 711	14 925 501	13 519 281	13 807 066
Norte	12 093 262	13 459 814	13 185 308	13 979 605	12 312 365
Silvicultura	3 543 366	3 812 171	3 853 501	3 176 012	2 081 304
Extração vegetal	8 549 896	9 647 643	9 331 807	10 803 593	10 231 061
Nordeste	16 755 657	19 340 545	16 086 957	12 367 379	16 434 532
Silvicultura	15 297 979	17 882 155	15 065 298	11 586 422	14 602 959
Extração vegetal	1 457 678	1 458 390	1 021 659	780 957	1 831 573
Sudeste	41 413 878	42 795 718	50 249 403	49 960 050	45 386 742
Silvicultura	41 364 215	42 760 240	50 200 136	49 909 928	45 357 365
Extração vegetal	49 663	35 478	49 267	50 122	29 377
Sul	50 321 349	55 979 199	56 903 844	55 603 513	52 751 701
Silvicultura	49 872 126	55 184 105	56 470 235	55 198 330	52 392 715
Extração vegetal	449 223	795 094	433 609	405 183	358 986
Centro-Oeste	7 812 669	8 394 244	10 378 964	11 249 979	11 161 328
Silvicultura	5 663 845	6 214 138	6 289 805	9 770 553	9 805 259
Extração vegetal	2 148 824	2 180 106	4 089 159	1 479 426	1 356 069

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2010-2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 289, 291. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2016.

Nota: A pesquisa da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS - tem como fontes de informações empresas e órgãos público e privado que atuam em atividades de produção, comercialização, industrialização e fiscalização de madeira e produtos florestais.

Tabela 1.3.4.5 - Número de unidades locais e de pessoal ocupado total, por atividades de recuperação de resíduos metálicos e não metálicos e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo as Grandes Regiões - 2007-2013

Grandes Regiões	Número de unidades locais							Pessoal ocupado total em 31.12						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
38.31-9 Recuperação de materiais metálicos														
Brasil	865	933	954	1 111	1 192	1 181	1 214	7 873	8 644	8 310	9 427	10 231	10 282	10 619
Norte	26	24	27	43	41	54	70	194	541	515	729	704	750	951
Nordeste	113	126	140	182	206	195	192	726	653	593	818	949	1 117	1 013
Sudeste	417	440	433	478	531	506	527	5 298	5 668	5 207	5 671	6 041	5 695	5 842
Sul	234	259	267	301	306	312	307	1 197	1 157	1 454	1 648	1 894	2 009	2 062
Centro-Oeste	75	84	87	107	108	114	118	458	625	541	561	643	711	751
38.32-7 Recuperação de materiais plásticos e 38.39-4 Recuperação de materiais não especificados														
Brasil	2 048	2 164	2 192	2 420	2 486	2 581	2 761	23 336	20 604	22 411	22 850	20 909	22 879	24 034
Norte	43	50	49	60	51	57	60	1 153	811	701	787	429	480	424
Nordeste	268	308	305	345	340	390	405	2 560	2 730	2 663	3 063	3 056	3 087	3 252
Sudeste	881	916	917	1 000	1 057	1 061	1 138	8 713	9 006	10 367	8 700	8 304	9 189	9 598
Sul	739	763	783	850	865	899	944	9 561	6 058	6 290	6 665	6 484	6 429	6 623
Centro-Oeste	117	127	138	165	173	174	214	1 349	1 999	2 390	3 635	2 636	3 694	4 137
46.87-7 Comércio atacadista de resíduos e sucatas														
Brasil	6 871	7 666	7 738	8 023	8 077	8 229	8 478	49 386	51 811	50 233	54 831	56 958	57 054	57 249
Norte	103	113	122	135	141	170	184	1 094	1 204	1 065	1 231	1 424	1 621	1 181
Nordeste	512	595	613	656	685	710	753	4 073	4 655	4 736	4 933	5 121	5 163	5 354
Sudeste	4 358	4 820	4 856	5 046	5 112	5 149	5 256	32 084	33 166	32 093	35 511	36 684	36 369	36 670
Sul	1 637	1 820	1 807	1 840	1 779	1 843	1 905	9 871	10 423	9 996	10 544	10 883	11 099	11 019
Centro-Oeste	261	318	340	346	360	357	380	2 264	2 363	2 343	2 612	2 846	2 802	3 025

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2007-2013.

Nota: Classes da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, versão 2.0. A partir de 2007 ocorreram alterações no critério de seleção das unidades ativas no Cadastro Central de Empresas e na CNAE.

Tabela 1.3.4.6 - Aquisição familiar anual, de lenha e carvão vegetal, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - período 2002-2003

Grandes Regiões	Aquisição anual familiar, total, por situação do domicílio					
	Lenha (m ³)			Carvão vegetal (t)		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	86 271 040	24 774 172	61 496 868	1 023 618	538 197	485 420
Norte	9 484 848	1 405 372	8 079 472	144 712	58 405	86 307
Nordeste	40 865 044	9 868 692	30 996 352	811 797	418 387	393 410
Sudeste	15 680 660	5 138 088	10 542 576	20 954	19 380	1 574
Sul	17 325 224	7 559 316	9 765 908	33 877	30 834	3 042
Centro-Oeste	2 915 264	802 704	2 112 560	12 278	11 190	1 088

Grandes Regiões	Aquisição anual familiar, total, por situação do domicílio					
	Lenha (m ³)			Carvão vegetal (kg)		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	1,78	0,60	8,31	21,1	13,1	65,6
Norte	3,02	0,59	10,75	46,0	24,4	114,9
Nordeste	3,34	1,09	9,62	66,3	46,4	122,1
Sudeste	0,72	0,26	6,00	1,0	1,0	0,9
Sul	2,23	1,16	7,72	4,4	4,7	2,4
Centro-Oeste	0,84	0,26	5,17	3,5	3,6	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

seção 1 | Caracterização do território

Glossário

ação antrópica Atividade social, econômica e cultural, exercida pelo homem sobre o meio ambiente.

aceleração da gravidade Força resultante da atração gravitacional da massa da Terra e da força centrífuga de sua rotação, exercida sobre um elemento de massa. Varia de acordo com a posição na superfície, devido à rotação, à topografia e às variações da densidade interna da Terra.

açude Designação dada regionalmente a qualquer acumulação de água nascida da interceptação de uma corrente líquida. Compreende a barragem, isto é, o dique de terra ou de concreto e o lago por ele formado.

água potável Água com teores minerais restritos que atende aos padrões de potabilidade e apta ao consumo humano.

altimetria Conjunto de processos que objetivam a determinação da altitude de uma dada estação geodésica.

altitude Afastamento entre o plano que passa por dado ponto da superfície terrestre e o plano de referência. No caso do Sistema Geodésico Brasileiro - SGB, o plano de referência é o *datum* de Imbituba, e as altitudes são ortométricas, isto é, referidas ao geoide. As altitudes obtidas pelo rastreamento de satélites artificiais têm como referência um elipsoide, sendo, por isso, geométricas.

altura Distância vertical entre um ponto e um plano de referência que, em geral, é a superfície terrestre.

altura geoidal Afastamento entre o elipsoide de referência e o geoide, contado sobre a linha de prumo no geoide. Se desprezados, a deflexão da vertical e a curvatura da linha de prumo, a altura geoidal pode ser calculada como a diferença entre a altitude elipsoidal e a altitude ortométrica, positiva acima da superfície elipsoidal e negativa abaixo da mesma.

aluvião Designação genérica para englobar depósitos detríticos recentes, de natureza fluvial ou lacustre, constituídos por cascalhos, areias, siltes e argilas, transportados e depositados por correntes, sobre planícies de inundação e no sopé de muitas escarpas.

anomalia gravimétrica Diferença entre a gravidade real numa determinada estação e reduzida ao geoide e a gravidade teórica na projeção deste ponto num determinado elipsoide. Seu valor reflete a distribuição irregular das massas terrestres e suas densidades. Dependendo do tipo de redução e correções realizadas, tem-se diversos tipos de anomalias (ar livre, *Bouguer*, isostática etc).

anticiclone Tipo de circulação atmosférica caracterizada por pressão alta no seu centro. Os ventos sopram para fora e ao redor desse centro, onde se dá o valor máximo de pressão. No hemisfério sul, a circulação é realizada no sentido anti-horário e no hemisfério norte, no sentido



horário. Normalmente, um anticiclone caracteriza uma área de bom tempo.

anticlinal Dobra que mostra fechamento para cima, apresentando as rochas mais antigas em seu núcleo.

antiforme Dobra que converge para cima, sendo desconhecidas as relações estratigráficas de suas rochas.

aquífero Unidade geológica que contém e veicula água em quantidades econômicas, de modo a servir como fonte de abastecimento.

área Quantidade projetada em um plano horizontal dentro dos limites de um polígono. É todo agregado de espaços planos a serem considerados num estudo ou pesquisa.

ariranha Mamífero carnívoro da família dos mustelídeos (*Pteronura brasiliensis*), outrora comum na região cisandina da América do Sul, e atualmente só encontrado em regiões pouco desbravadas da Amazônia e do Brasil Central. Tem cauda achatada em forma de remo, hábitos noturnos, e associa-se em bandos; a pele, ainda que inferior à da lontra, é muito procurada pelos caçadores; alimenta-se de peixes, que geralmente vai devorar em terra.

autodepuração Processo natural de redução bacteriana numa corrente ou corpo de água, com recuperação da demanda bioquímica de oxigênio (DBO), estabilização dos constituintes orgânicos, renovação do oxigênio dissolvido (OD) consumido e retorno às características (biota) normais do corpo de água.

bacia sedimentar Entidade geológica que se refere ao conjunto de rochas sedimentares que guardam relação geométrica e/ou história mútua, e cuja superfície atual não necessariamente se comporta como uma bacia de sedimentação.

banco de areia Acúmulo de sedimentos (areia e cascalho) depositados no leito de um rio, constituindo obstáculo ao escoamento e à navegação.

biocenose Comunidade de seres vivos num ecossistema.

biodiversidade Diversidade florística e faunística, ou a propriedade de diferenciação dos seres vivos entre si, que faz com que o gene, a célula, o indivíduo, a espécie, a comunidade ou o ecossistema sejam variáveis.

bioecologia Estudo da espécie em seu habitat, considerando o conjunto de fatores físicos, químicos e biológicos necessários à sua sobrevivência.

caça predatória Caça em que a proporção de indivíduos abatidos é superior à capacidade de recomposição populacional através da reprodução. É praticada clandestinamente, com fins lucrativos, provocando a aceleração do processo de extermínio de várias espécies de valor econômico.

cadeia trófica Via pela qual os seres vivos obtêm, consomem e transferem energia.

caducifólio Vegetal que perde as folhas durante o período desfavorável.

caimã Nome vulgar dado aos jacarés de porte médio pertencentes ao gênero *Caiman*. Este gênero é constituído por quatro espécies, sendo que três delas ocorrem nos rios brasileiros.

caméfito Planta sublenhosa e/ou herbácea, com gemas e brotos de crescimento situados acima do solo, atingindo até um metro de altura.

canyon Vales de paredes abruptas, isto é, vales encaixados.

carta Representação de uma porção da superfície terrestre no plano, geralmente em escala média ou grande, oferecendo-se a diversos usos, como avaliação precisa de distâncias, direção e localização geográfica dos aspectos naturais e artificiais, entre outros, podendo ser subdividida em folhas, de forma sistemática, em consonância a um plano nacional ou internacional.

cartografia Conjunto de estudos e operações científicas, técnicas e artísticas que, tendo como base os resultados de observações diretas ou a análise de documentação já existente, visa a elaboração de mapas, cartas e outras formas de expressão gráfica ou representação de objetos, elementos, fenômenos e ambientes físicos e socioeconômicos, bem como sua utilização.

cartograma Esquema representativo de uma superfície ou parte dela, sobre a qual são apresentadas informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos.

cespítoza Vegetação que cresce formando tufo ou touceira (palmeira cespítoza).

clima mesotérmico Tipo climático que define áreas com temperaturas médias inferiores a 18°C e superiores a -3°C e estações bem marcadas.

coordenadas geográficas Valores numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da Terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o meridiano de *Greenwich* para a origem das longitudes.

core Centro da área de uma determinada região fitoecológica.

corredeira Escoamento em trecho pouco profundo de um rio cujo leito é ondulado em consequência de obstruções total ou parcialmente submersas.

cráton Porção da crosta terrestre que permaneceu estável e sofreu pouca deformação por longos períodos em relação a uma determinada época geológica. Em seu aspecto atual, restringe-se às áreas continentalizadas e suas adjacências.

crista Forma constituída por uma linha determinada pelos pontos mais altos, a partir da qual divergem os dois declives das vertentes.

crosta laterítica Camada de espessura variável formada por silicato aluminoso hidratado, rico em ferro e alumina, de coloração alaranjada ou avermelhada, muito comum nos trópicos úmidos.

cuesta Forma de relevo dissimétrico constituído por uma sucessão alternada das camadas com diferentes resistências ao desgaste e que se inclinam numa direção, formando um declive suave no reverso e um corte abrupto ou íngreme na chamada frente de *cuesta*.

datum Sistema de referência para as coordenadas geodésicas e aceleração da gravidade. No caso da planimetria, o datum do Sistema Geodésico Brasileiro é *South American Datum* - SAD-69; para a altimetria, Imbituba. Para a gravimetria, o *datum* gravimétrico é a Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira (Observatório Nacional).

depurção natural Ver autodepurção

desnudação periférica Arrasamento das formas de relevo mais salientes, pelo efeito conjugado dos diferentes agentes erosivos.

disjunção Comunidade isolada da sua região fitoecológica natural, ocupando espaços

intermediários entre os locais do seu presente *core*.

distrófico Solo de baixa fertilidade.

ecótipo Conjunto de indivíduos de uma comunidade com um mesmo padrão genotípico.

ecótono Área de união ou cinturão de tensão entre duas ou mais comunidades diferentes que concentra grande diversidade florística e faunística das composições bióticas envolvidas.

efluente Qualquer tipo de água ou líquido de rejeito que flui a partir de um sistema de coleta, como tubulações e canais para estações de tratamento e/ou corpos de água.

EG Ver estação gravimétrica

elipsoide de referência Figura matemática mais adequada à representação da forma da Terra em função da simplificação dos cálculos e da boa aproximação relativa à sua forma real. Ver também *geoide*.

elipsoide de revolução Superfície gerada por uma elipse que gira em torno de um dos seus eixos.

endemismo Ocorrência restrita de uma determinada espécie, grupo de espécies ou população em espaço terrestre.

EP Ver estação de poligonal

epífita Vegetal não parasita que vive apoiado em outra planta, sem ter ligações com o solo.

epigenia Afundamento de vales que corta indistintamente rochas tenras e duras, depois de atravessar uma cobertura sedimentar.

escala Relação entre as dimensões dos elementos representados em um mapa, carta, fotografia ou imagem e as correspondentes dimensões no terreno.

escala cartográfica Relação matemática entre as dimensões dos elementos no desenho e no terreno.

escala gráfica Representação gráfica da escala numérica sob a forma de uma linha graduada, na qual a relação entre as distâncias reais e as representadas nos mapas, cartas ou outros documentos cartográficos, é dada por um segmento de reta em que uma unidade medida na reta corresponde a uma determinada medida real.

escala numérica Escala de um documento cartográfico, como mapa, carta ou planta, expressa por uma fração ou proporção que correlaciona a unidade de distância do documento à distância medida na mesma unidade no terreno.

escoamento subterrâneo Fluxo de água que ocorre em superfície proveniente de uma parcela da precipitação que, através da infiltração, penetra no solo e subsolo, originando as águas subterrâneas da zona não saturada e dos aquíferos.

escoamento superficial Parte da precipitação que se escoou na superfície do solo.

espécie Conjunto de indivíduos com determinadas características genéticas que os fazem semelhantes entre si. Formam uma unidade biológica fundamental para o entrecruzamento e perpetuação do grupo.

espécie exótica Espécie introduzida em determinada área ou região.

espécie nativa Espécie natural de uma região.

espécime Tipo ou amostragem de um ou mais indivíduos pertencentes a uma mesma espécie.

estação a satélite Estação geodésica tridimensional determinada através de técnicas de rastreamento de satélites artificiais.

estação de poligonal Estação geodésica planimétrica determinada através do método de poligonização geodésica.

estação geodésica Ponto da superfície terrestre materialmente definido por um marco, chapa ou pino, implantado em terreno sólido e estável, cujas coordenadas geodésicas e aceleração da gravidade foram determinadas através de levantamentos geodésicos adequados. Devido a sua importância e elevado custo de determinação, as estações geodésicas são protegidas por lei.

estação gravimétrica Estação geodésica cuja principal determinação é a aceleração da gravidade.

estação maregráfica Conjunto de instrumentos e instalações destinados à observação do nível do mar. A geodésia utiliza as estações maregráficas para a determinação do nível médio do mar.

estereoscopia Ilusão de ótica produzida na observação de documentos que, dentro de uma determinada condição de superposição de áreas e através de lentes apropriadas, fornece a sensação de tridimensionalidade.

estereoscópio Instrumento destinado ao exame de pares de fotografias ou imagens vistas de pontos diferentes, resultando numa impressão mental de uma visão tridimensional. Na sua construção, são utilizados lentes, espelhos e prismas.

estrato (Botânica) Porção de uma comunidade vegetal em um dado limite de altura.

eutrófico Solo de média a alta fertilidade.

extermínio Processo de desaparecimento de uma ou mais espécies, induzido de forma direta ou indireta pela ação do homem.

extinção Processo natural que leva ao desaparecimento de uma ou mais espécies.

falha Fratura ou cisalhamento em blocos de rochas, que se deslocaram um em relação ao outro, ao longo de planos.

fanerófita Vegetal com brotos terminais situados acima do solo, sem nenhuma proteção.

fauna Conjunto de animais que caracterizam uma região.

fitocenose Comunidade de plantas verdes.

fotogrametria Ciência da elaboração de cartas topográficas que congrega diversos processos e métodos matemáticos e físicos, a partir de fotografias ou imagens aéreas ou orbitais, utilizando-se instrumentos ótico-mecânicos sofisticados.

furo sazonal Denominação regional amazônica para os braços de água que ligam um curso de água a outro, ou a um lago, formando um verdadeiro labirinto de canais interligados.

fuso horário Convenção estabelecida que se refere a uma área abrangida por dois meridianos, dentro da qual a hora é a mesma em todos os lugares nela inseridos. Cada fuso tem, em geral, 15° de longitude, tendo como centro um meridiano cuja longitude é exatamente divisível por 15.

geodésia Ciência que estuda a forma, as dimensões e o campo de gravidade da Terra.

geófito Planta com órgãos de crescimento localizados no subsolo.

geoide Figura definida como a superfície equipotencial do campo de gravidade da Terra que melhor se aproxima do nível médio dos mares, supostos homogêneos e em repouso.

Embora melhor descreva a forma física da Terra, o geóide se caracteriza por grande complexidade em função da distribuição irregular de massas no interior da Terra e, conseqüentemente, por difícil representação matemática, o que leva à adoção do elipsoide como forma matemática da Terra, devido à simplificação decorrente de seu uso. A separação geóide-elipsoide é conhecida como altura ou ondulação geoidal.

Gondwana Supercontinente que até pelo menos o final da Era Paleozóica reunia a América, Índia, Austrália e Antártida, constituindo uma única massa de terra.

gravimetria Conjunto de processos destinados à determinação da aceleração da gravidade em uma dada estação geodésica.

greenstone belt Sequência vulcano-sedimentar de idade arqueana, representando os cinturões mais antigos da crosta terrestre e possuindo evidências diretas das condições crustais reinantes no início da formação da crosta. Geralmente, pertence a fácies xistos verdes, de onde provém sua denominação em razão da elevada incidência de minerais verdes. Compõe-se de três sequências: a basal, máfica-ultramáfica de composição komatiítica, e apresentando uma textura típica denominada spinifex; a sequência intermediária com vulcânicas ácidas; e a de topo, de natureza sedimentar.

Greenwich Nome da cidade inglesa, situada a leste de Londres, onde foi construído o Observatório Real, e que desde 1884 é o meridiano origem para a definição das longitudes.

habitat Local que reúne condições ecológicas próprias à sobrevivência de uma ou mais espécies.

hemicriptófita Planta com gemas situadas ao nível do solo, protegida pela folhagem morta durante o período desfavorável.

hidrovia Trecho navegável de um curso de água ou canal.

hogback Relevo formado por uma estrutura inclinada semelhante à de uma *cuesta*, mas na qual o mergulho é geralmente superior a 30°C.

holártica Região zoogeográfica que compreende a Europa, o norte da África, o norte da Ásia até o Himalaia, e a América do Norte até o norte do México.

IGSN-71 Ver *International Gravity Standardization Net, 1971*

Imbituba *Datum* vertical do Sistema Geodésico Brasileiro, definido pelo nível médio do mar no Porto de Imbituba, em Santa Catarina. Ver também estação maregráfica.

inselberg Elevação isolada cuja evolução se fez em função de um sistema de erosão em clima semiárido.

International Gravity Standardization Net, 1971 Rede gravimétrica mundial de referência, cujo objetivo é garantir a homogeneidade das determinações gravimétricas em toda a Terra.

jusante Trecho de um curso de água, situado abaixo de um ponto de referência.

Laplace Estação geodésica planimétrica determinada através de observações astronômicas de alta precisão.

latitude Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a Terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Polo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Polo Sul, é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90° N ou 0° a +90° e 0° a 90° S ou 0° a -90°.

leste Ponto cardeal situado à direita do observador voltado para o norte; oriente, nascente ou levante.

levantamento aerofotogramétrico Método de levantamento fotográfico que utiliza como sensor uma câmera fotogramétrica instalada em aeronaves, para fotografar a área de interesse de forma sistemática, compondo faixas de fotos aéreas com especificações que permitam a construção de modelos estereoscópicos.

levantamentos geodésicos Determinação de pontos na superfície da terra visando definir sua forma, dimensões e campo gravitacional.

liana Planta lenhosa e/ou herbácea que necessita de um suporte.

limite Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido, normalmente, por lei de qualquer uma das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

linha de limite Linha divisória entre unidades territoriais.

longitude Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de *Greenwich* e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode

ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de *Greenwich* (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este, é chamada longitude este de *Greenwich* (E Gr.) ou positiva.

macrofanerófita Planta cuja altura varia entre 30 m e 50 m.

mapa Representação no plano, normalmente em escala pequena, dos aspectos geográficos, naturais, culturais e artificiais de toda a superfície (planisfério ou mapa mundi), de uma parte (mapas dos continentes) ou de uma superfície definida por uma dada divisão político-administrativa (mapa do Brasil, dos estados, dos municípios) ou por uma dada divisão operacional ou setorial (bacias hidrográficas, áreas de proteção ambiental, setores censitários).

mapa geoidal Meio através do qual se pode obter, aproximadamente, a altura ou ondulação geoidal em dada estação geodésica.

mapa índice Cartograma que contém informações sobre o recobrimento cartográfico do País nas diversas escalas do mapeamento sistemático.

mapeamento Conjunto de operações geodésicas, fotogramétricas, cartográficas e de sensoriamento remoto, visando à edição de um ou de vários tipos de cartas e mapas de qualquer natureza.

mapeamento sistemático Conjunto de operações de mapeamento regular, e que se destina à representação do espaço territorial brasileiro por meio de cartas, elaboradas seletiva e progressivamente, consoante prioridades conjunturais, segundo padrões cartográficos terrestre, náutico e aeronáutico.

meridiano Linha de referência norte-sul, em particular o círculo máximo através dos polos geográficos da Terra, de onde as longitudes e os azimutes são determinados. São círculos máximos que cortam a Terra em duas partes iguais de polo a polo, fazendo com que todos os meridianos se cruzem entre si, em ambos os polos. O meridiano origem é o de *Greenwich* (0°).

meridional Relativo ao sul, o mesmo que austral.

mesoproterozoico Intervalo de tempo do Éon Proterozoico, com idade compreendida entre 1900 e 1100 milhões de anos.

metassedimentos Rochas sedimentares que foram submetidas a metamorfismo.

microclima Conjunto de características climáticas de uma área muito pequena e intimamente ligada às condições de superfície, como vegetação, topografia, corpo de água etc.

microfanerófita Planta cuja altura varia entre 5 m e 20 m.

microfauna Conjunto de microrganismos do reino animal que atuam na reciclagem energética a partir da decomposição de elementos orgânicos.

minério Agregado natural de mineral - minério e ganga - que, no estado atual da tecnologia, pode ser normalmente utilizado para a extração econômica de um ou mais metais.

morfologia Estudo da forma que a matéria pode tomar.

neolítico Período do Holoceno em que os vestígios culturais do homem pré-histórico se caracterizam pela presença de artefatos de pedra polida e pelo aparecimento da agricultura (período da pedra polida).

neoproterozoico Intervalo de tempo do Éon Proterozoico, com idade compreendida entre 1100 e 570 milhões de anos.

nível médio do mar Média das alturas horárias do mar, durante um determinado período de observação.

norte Direção do ponto de vista do observador para o polo norte geográfico. Direção norte de qualquer meridiano geográfico.

ocidental Relativo ao ocidente.

ocidente Lado oeste de referência.

oeste Ponto cardeal situado à esquerda do observador voltado para o norte.

ofídio Designação científica dada aos répteis que rastejam, vulgarmente conhecidos por cobras ou serpentes, peçonhentas ou não.

oligotrofia Pobreza de nutrientes minerais em qualquer meio.

ondulação geoidal Ver altura geoidal

oriental Relativo ao oriente.

oriente Lado onde nasce o sol; nascente, levante.

paleoclima Clima primitivo, antigo, pré-histórico.

paleoproterozoico Intervalo de tempo do Éon Proterozoico, com idade compreendida entre 2500 e 1900 milhões de anos.

paralelos Círculos da superfície da Terra paralelos ao plano do Equador, os quais unem todos os pontos de mesma latitude. Apenas um é o círculo máximo, o Equador (0°); os outros, tanto no hemisfério norte quanto no hemisfério sul, vão diminuindo de tamanho à proporção que se afastam do Equador, até se transformarem, em cada polo, num ponto (90°).

pedimento Formação que aparece nos países de clima árido quente ou semiárido, cujo material é trazido pelos rios que fazem um lençol à semelhança de um grande leque, logo à saída da montanha.

planimetria Conjunto de processos que visam à determinação de coordenadas geodésicas horizontais de uma dada estação geodésica.

plântula Planta pequena, recém-nascida.

plataforma Parte dos continentes cobertas por rochas sedimentares, subhorizontalizadas ou suavemente basculadas, que se sobrepõem a rochas do embasamento, consolidadas no decorrer de deformações pretéritas.

província estrutural Região caracterizada por feições estruturais distintas das regiões vizinhas.

quelônio Designação científica dada aos répteis possuidores de carapaça dorsal e ventral, vulgarmente conhecidos como tartarugas, cágados e jabutis.

raça geográfica Ver subespécie

RBMC Ver Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo do Sistema GPS

recursos hídricos Águas superficiais ou subterrâneas de uma região ou bacia, disponíveis para qualquer uso.

Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo do Sistema GPS Conjunto de estações geodésicas constituído, principalmente, por um receptor GPS geodésico de dupla frequência, com o objetivo de construir uma infraestrutura geodésica de referência para posicionamentos, a partir da utilização de modernas técnicas apoiadas no GPS, facilitando o emprego do sistema pelo usuário e, ao mesmo tempo, garantindo a qualidade dos resultados obtidos. Cabe destacar que a RBMC também é a principal ligação com os sistemas de referência globais.

Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira
Datum gravimétrico estabelecido pelo Observatório Nacional como o *datum* do sistema geodésico brasileiro. Está baseado em estações absolutas e conectado à *International Gravity Standardization Net, 1971*.

Rede Maregráfica Permanente para Geodésia Conjunto de estações maregráficas constituídas, principalmente, por marégrafos e sensores meteorológicos com a finalidade de determinar e acompanhar a evolução dos dados altimétricos do Sistema Geodésico Brasileiro.

referência de nível Estação geodésica altimétrica determinada através de nivelamento geométrico de alta precisão.

refúgio ecológico Vegetação fisionômico-ecológica e floristicamente diferente do contexto geral da flora dominante.

regime hidrológico Conjunto de variações do escoamento de um rio durante um certo período.

representação cartográfica Representação gráfica de uma superfície, que obedece convenções e normas cartográficas preestabelecidas, geral ou parcial, em duas ou três dimensões.

reserva indicada Tonelagem e teor do minério computados, parcialmente, de medidas e amostras específicas, ou de dados da produção e, parcialmente, por extrapolação até distância razoável, com base em evidências geológicas. As reservas computadas são apenas aquelas aprovadas pelo Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM em Relatórios de Pesquisa e Relatórios Anuais (ou reavaliação de jazidas).

reserva inferida Tonelagem e teor do minério estimados com base no conhecimento da geologia do depósito mineral, havendo pouco ou nenhum trabalho de pesquisa.

reserva medida Tonelagem de minério computado pelas dimensões reveladas em afloramentos, trincheiras, galerias, trabalhos subterrâneos e sondagens, sendo o teor determinado pelos resultados de amostragens pormenorizadas, devendo os pontos de inspeção, amostragem e medida estar tão proximamente espaçados e o caráter geológico tão bem definido que as dimensões, a forma e o teor da substância mineral possam ser perfeitamente estabelecidos. A tonelagem e o teor computados devem ser rigorosamente determinados dentro dos limites estabelecidos, os quais não devem apresentar variação superior ou inferior a 20% da quantidade verdadeira.

RGFB Ver Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira

riff Fossa longa e estreita, bordejada por falhas normais.

ripária Vegetação que cresce ou vive nas margens dos rios.

RMPG Ver Rede Maregráfica Permanente para Geodésia

RN Ver referência de nível

SAD-69 Ver *South American Datum, 1969*

SAT Ver estação a satélite

serrapilheira Camada de folhas e galhos mortos que cobrem o solo da mata.

setentrional Relativo ao norte; boreal.

sinclinal Dobra que se fecha para baixo, mostrando as rochas mais novas em seu núcleo.

sinclinório Sinclinal complexa, constituída de diversas sinclinais subsidiárias.

sinéclise Grande porção deprimida monometricamente ou alongada das plataformas cratônicas, cobertas por sequências expressivas de rochas sedimentares cratônicas.

sistema cartográfico Conjunto de especificações que normatizam a organização de um grupo coerente de cartas de um país ou região.

sistema cartográfico nacional Sistema das atividades cartográficas desenvolvidas em todo o Território Nacional, sujeito à disciplina de planos e instrumentos de caráter normativo, consoante os preceitos do Decreto-Lei nº 243, de 28 de fevereiro de 1967. É constituído pelas entidades nacionais, públicas e privadas, que tenham por atribuição principal executar trabalhos cartográficos ou atividades correlatas.

sistema geodésico brasileiro Conjunto de pontos geodésicos implantados na porção da superfície terrestre delimitada pelas fronteiras do País, que são determinados por procedimentos operacionais e coordenadas calculadas, segundo modelos geodésicos de precisão. Constitui o referencial de posicionamento em Território Nacional, conforme o estabelecido no Decreto-Lei nº 243, de 28 de fevereiro de 1967.

South American Datum, 1969 *Datum* horizontal do sistema geodésico brasileiro, definido no vértice de triangulação Chuá (Minas Gerais), com orientação para o vértice de triangulação Uberaba (Minas Gerais), tendo como superfície de referência o elipsoide recomendado pela União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967.

subcaducifólia Vegetação que perde parcialmente as folhas durante o período desfavorável.

subespécie Conjunto de indivíduos pertencentes à mesma espécie, diferenciados e isolados regionalmente.

superfície pediplanada Superfície de topografia plana, levemente inclinada, formada pela coalescência de pedimentos.

sul Ponto cardeal situado atrás do observador que dá a direita para o lado de onde nasce o sol.

tectônica Ramo da geotectônica voltado à investigação da morfologia e da associação espacial das estruturas.

tensão ecológica Encontro entre duas ou mais regiões ecológicas, ou entre tipos de vegetação; existem, na maioria das vezes, comunidades indiferenciadas onde as floras se interpenetram.

terófito Planta anual reproduzida por sementes que sobrevivem à estação desfavorável.

UGGI-67 Ver União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967

União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967 Elipsoide usado no *datum South American Datum, 1969*, recomendado na Assembleia Geral da União Geodésica e Geofísica Internacional de 1967.

vegetação relíquia Comunidade que persiste em situações especialíssimas, em altitudes acima de 1 800 m.

vicariantes Denominação utilizada para indicar duas espécies intimamente aparentadas sob o aspecto morfológico, que habitam áreas ecologicamente distintas.

zona Área caracterizada por famílias endêmicas, como a zona neotropical: território compreendido entre o México e a Patagônia, na Argentina, incluindo o Brasil; zona paleotropical: África e Ásia; zona holártica: norte da África, Ásia e Europa.

zona de cisalhamento Zona planar ou curvilinear de alta deformação, que é relativamente longa em relação a sua largura, e circundada por rochas que apresentam um estado inferior de deformação finita.

seção 1 | Caracterização do território

Referências

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2007-2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2009-2011. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2010/default.shtm>>. Acesso em: abr. 2016.

MALHA municipal do Censo Demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, [2016]. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_geociencias.htm>. Acesso em: abr. 2016.

PRODUÇÃO da extração vegetal e da silvicultura 2010-2014. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 289, 291. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2016.





seção 2

Características demográficas e socioeconômicas da população

seção 2

Características demográficas e socioeconômicas da população

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v. 75,
p. 2-1 - 2-120, 2015

Sumário

Demografia

Estatísticas populacionais

2.1.1.1 - População nos Censos Demográficos, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2010

2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2010

2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e os grupos de idade - 2000/2020

Registro civil

2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2006 e 2006-2014

2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2014

2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2013 e 2013-2014

2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2013

Indicadores demográficos

2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010

2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 2000/2020

2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 2000/2020

Família

2.1.4.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família - 2014

2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar - 2014

Cor

2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2010

Migração

2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2014

Trabalho e rendimento

População em idade ativa

2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2014

2.2.1.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo - 2014

2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2014

População ocupada

2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2014

2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2014

2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2014

2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2014

População empregada

2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2014

2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2011-2014

2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2011-2014

2.2.3.4 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2014-2015

Saúde e Previdência Social

Saúde

2.3.1.1 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2002/2009

2.3.1.2 - Vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

2.3.1.3 - Casos notificados de Aids, segundo as Unidades da Federação de residência, por ano do diagnóstico - 2004-2014

2.3.1.4 - Casos notificados de Aids, segundo os grupos de idade e o sexo, por ano do diagnóstico - 2005-2014

2.3.1.5 - Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS, segundo a especialidade motivadora da internação - 2014

Previdência Social

2.3.2.1 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2011-2013

2.3.2.2 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012-2014

2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2012-2014

2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012-2014

2.3.2.5 - Quantidade de benefícios concedidos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012-2014

Educação

Características de instrução da população

2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2014

2.4.1.2 - Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2014

2.4.1.3 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2014

Ensino

2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

2.4.2.2 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

2.4.2.3 - Número de estabelecimentos de ensino médio, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

2.4.2.5 - Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2014

2.4.2.6 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2014

2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo algumas características - 2014

2.4.2.8 - Alunos matriculados dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo as áreas de conhecimento - 2014

Habitação

Características do domicílio

2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2014

2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010

Segurança pública

Segurança pública

2.6.1.1 - Número de pessoas envolvidas em acidentes de trânsito, por estado físico segundo as Unidades da Federação - 2012

2.6.1.2 - Vitimados por acidentes de trânsito, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2008-2010

2.6.1.3 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, segundo a gravidade do acidente e a finalidade do veículo - 2008-2010

2.6.1.4 - Número de acidentes, por gravidade, segundo o tipo de acidente - 2010

Movimento eleitoral

2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2014

2.7.1.2 - Número de municípios, zonas eleitorais, seções e eleitorado, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

Gráficos

2.1 - Composição, por sexo e grupos de idade da população residente total - Brasil - período 1991/2010

2.2.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 2014

2.2.2 - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos, de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 2014

2.3.1 - Casos notificados de Aids - Brasil - 2004-2014

2.3.2 - Quantidade de benefícios urbanos emitidos - Brasil - 2012-2014

2.3.3 - Quantidade de benefícios rurais emitidos - Brasil - 2012-2014

2.4 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2009/2014

2.5 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - Brasil - 2014

2.6 - Número de veículos envolvidos em acidentes de trânsito, por finalidade do veículo - Brasil - 2010

2.7 - Número de eleitores inscritos, por grupos de idade e sexo - Brasil - 2014

Glossário

Referências

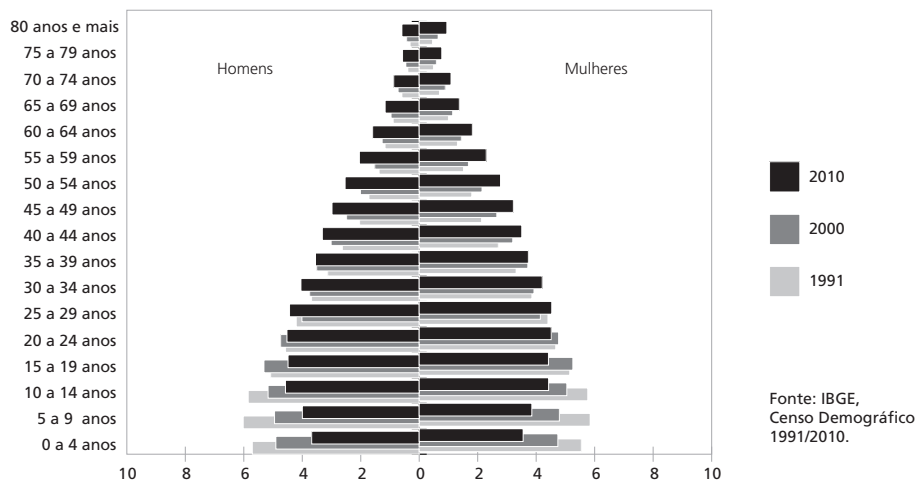
seção 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

Demografia

As análises e estimativas demográficas baseiam-se em quatro fontes básicas de informação: os Censos Demográficos, a Contagem da População, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD e as Estatísticas do Registro Civil. O Censo Demográfico fornece um levantamento completo da população do País, sendo realizado decenalmente. Esta fonte de informações visa ao conhecimento das características dos indivíduos, famílias e domicílios, bem como do perfil socioeconômico da população. A Contagem da População,

realizada geralmente no meio da década, traz informações sobre as características gerais da população, bem como sobre o quadro educacional e os movimentos migratórios do País. A PNAD baseia-se numa amostra de domicílios do País e é realizada com periodicidade anual. A PNAD, realizada anualmente, nos intervalos intercensitários desde 1967, baseia-se em uma amostra de domicílios e tem como propósito o acompanhamento das tendências da força de trabalho, além de levantar, também, as

Gráfico 2.1 Composição, por sexo e grupos de idade da população residente total - Brasil - período 1991/2010



características das habitações e outros aspectos socioeconômico e demográfico. A pesquisa Estatísticas do Registro Civil fornece informações sobre a totalidade dos registros de nascidos vivos, casamentos, óbitos e óbitos fetais, obtidas pelos Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, bem como sobre as separações e divórcios declarados pelas Varas de Família, Foros ou Varas Cíveis e Tabelionatos.

Os dados divulgados, no presente Anuário, contemplam, entre outras características, a estrutura por sexo e idade da população do País, a composição por cor ou raça das populações urbana e rural nas Grandes Regiões e no País, a

matriz dos movimentos migratórios por Unidade da Federação, e sexo, utilizando-se a informação de "data fixa", isto é, a Unidade da Federação de residência há exatamente cinco anos antes da data de referência da pesquisa.

Foram também incorporados, nesta publicação, as projeções preliminares de população e os indicadores de fecundidade e mortalidade implícitos nessas projeções. Com relação ao número e à composição das famílias, as informações são apresentadas segundo um conjunto de características destacadas da pessoa de referência da família e, também, a distribuição das famílias, segundo os rendimentos.

Tabela 2.1.1.1 - População nos Censos Demográficos, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2010

(continua)

Especificação	População presente					
	01.08.1872 (1)	31.12.1890	31.12.1900	01.09.1920	01.09.1940 (2)	01.07.1950 (3)
Total	9 930 478	14 333 915	17 438 434	30 635 605	41 236 315	51 944 397
Sexo						
Homens	5 123 869	7 237 932	8 900 526	15 443 818	20 614 088	25 885 001
Mulheres	4 806 609	7 095 983	8 537 908	15 191 787	20 622 227	26 059 396
Grupos de idade (5)						
0 a 4 anos	1 045 044	2 121 790	3 001 523	4 593 163	6 439 650	8 370 880
5 a 9 anos	1 400 073	2 068 685	2 622 485	4 575 530	5 758 816	7 015 527
10 a 14 anos	1 046 655	1 709 800	2 062 315	3 909 630	5 328 080	6 308 567
15 a 19 anos	1 049 797	1 399 778	1 862 761	(6) 4 217 917	4 443 923	5 502 315
20 a 24 anos	1 056 686	1 351 702	1 573 072	(7) 2 139 364	3 813 355	4 991 139
25 a 29 anos	1 058 148	1 181 548	1 453 300	2 487 431	3 356 370	4 132 271
30 a 39 anos	1 154 197	1 802 272	2 040 009	3 560 225	4 901 682	6 286 052
40 a 49 anos	838 462	1 233 137	1 350 029	2 401 200	3 441 727	4 365 359
50 a 59 anos	574 627	733 361	771 330	1 451 319	2 044 907	2 650 314
60 a 69 anos	355 431	429 554	355 235	800 866	1 076 139	1 451 468
70 anos ou mais	340 299	243 711	203 164	433 310	599 395	753 873
Idade ignorada	11 059	58 577	143 211	65 650	32 271	116 632
Estado conjugal (8)						
Solteiros	7 062 701	9 987 013	4 316 727	21 317 387	9 659 144	11 777 572
Casados	2 422 961	3 746 869	4 611 067	7 883 827	12 231 079	16 371 303
Separados
Desquitados e divorciados	...	(11) 21 313	(11) 46 328	...	(12) 67 156	40 164
Viúvos	444 816	578 720	761 697	1 373 210	1 721 896	1 992 312
Sem declaração	16 292	61 181	30 494	68 072
Religião (13)						
Católica	9 902 712	14 179 615	39 177 880	48 558 854
Evangélica	...	143 743	1 074 857	1 741 430
Espírita	463 400	824 553
Outras	27 766	3 300	330 874	407 518
Sem religião e sem declaração	...	7 257	189 304	412 042
Nacionalidade (14)						
Brasileiros natos	9 547 149	13 982 603	16 159 371	29 045 227	39 822 487	50 727 113
Naturalizados brasileiros	1 288	351 312	1 074 511	52 326	122 735	128 897
Estrangeiros	382 041			1 513 635	1 283 833	1 085 287
Sem declaração	-	-	204 552	24 417	7 260	3 100
Alfabetização (15)						
Sabem ler e escrever	1 564 481	2 120 559	3 380 451	6 155 567	10 379 990	14 916 779
Não sabem ler e escrever	8 365 997	12 213 356	6 348 869	11 401 715	13 269 381	15 272 632
Sem declaração	-	-	22 791	-	60 398	60 012

Tabela 2.1.1.1 - População nos Censos Demográficos, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2010

(conclusão)

Especificação	População presente						
	01.09.1960	01.09.1970 (4)	01.09.1980 (4)	01.09.1991 (4)	01.08.1996 (4)	01.08.2000 (4)	01.08.2010 (4)
Total	70 191 370	93 139 037	119 002 706	146 825 475	157 070 163	169 799 170	190 755 799
Sexo							
Homens	35 059 546	46 331 343	59 123 361	72 485 122	77 442 865	83 576 015	93 406 990
Mulheres	35 131 824	46 807 694	59 879 345	74 340 353	79 627 298	86 223 155	97 348 809
Grupos de idade (5)							
0 a 4 anos	11 193 389	13 811 806	16 423 700	16 521 114	15 623 784	16 375 728	13 806 733
5 a 9 anos	10 158 423	13 459 508	14 773 741	17 420 159	16 395 934	16 542 327	14 967 767
10 a 14 anos	8 560 956	11 859 119	14 263 322	17 047 159	17 515 836	17 348 067	17 167 135
15 a 19 anos	7 174 811	10 253 283	13 575 971	15 017 472	16 678 519	17 939 815	16 986 788
20 a 24 anos	6 237 920	8 285 805	11 513 220	13 564 878	14 408 060	16 141 515	17 240 864
25 a 29 anos	5 245 848	6 504 069	9 442 217	12 638 078	12 967 361	13 849 665	17 102 917
30 a 39 anos	8 486 378	10 754 252	14 039 109	20 527 256	23 275 104	25 290 473	29 632 807
40 a 49 anos	5 950 688	8 082 277	10 377 274	13 959 402	16 684 063	19 268 235	24 843 143
50 a 59 anos	3 752 967	5 228 732	7 250 094	9 407 252	10 711 401	12 507 316	18 418 755
60 a 69 anos	2 190 638	3 007 637	4 474 511	6 412 918	7 223 346	8 182 035	11 356 075
70 anos ou mais	1 140 358	1 708 571	2 741 506	4 309 787	5 175 332	6 353 994	9 232 815
Idade ignorada	98 994	183 978	128 041	-	411 423	-	-
Estado conjugal (8)							
Solteiros	(9) 13 713 228	(9) 19 771 284	(9) 25 146 484	(9) 30 529 239	-	(9) 57 960 627	65 338 354
Casados	(10) 23 242 795	(10) 29 895 410	(10) 41 974 865	(10) 55 753 267	-	(10) 67 713 209	81 080 710
Separados	931 280	12 658 146	1 461 813	2 987 922	-	2 396 800	3 201 705
Desquitados e divorciados	49 671	116 889	354 233	1 185 910	-	3 267 253	5 198 286
Viúvos	2 287 230	2 904 012	3 616 046	4 714 577	-	5 572 468	7 162 243
Sem declaração	54 398	60 238	1 005 234	639 672	-	-	-
Religião (13)							
Católica	65 329 520	85 472 022	105 861 113	122 366 692	-	124 980 132	123 280 172
Evangélica	2 824 775	4 814 728	7 885 846	13 189 284	-	26 184 941	42 275 440
Espírita	977 561	1 178 293	1 538 230	2 292 819	-	2 262 401	3 848 876
Outras	671 388	954 747	1 473 081	1 424 758	-	3 569 025	5 969 962
Sem religião e sem declaração	388 126	715 056	2 252 782	7 542 246	-	12 876 356	15 381 349
Nacionalidade (14)							
Brasileiros natos	68 790 890	91 909 909	117 900 142	146 048 027	-	169 189 026	190 163 229
Naturalizados brasileiros	148 013	146 383	198 062	161 155	-	173 763	161 250
Estrangeiros	1 252 467	1 082 745	912 848	606 625	-	510 067	431 319
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Alfabetização (15)							
Sabem ler e escrever	24 259 284	35 586 771	54 793 268	76 603 804	-	103 238 159	130 889 922
Não sabem ler e escrever	15 964 852	18 146 977	18 716 847	19 233 239	-	16 294 889	13 933 173
Sem declaração	54 466	274 856	31 828	-	-	-	410

Fontes: 1. Directoria Geral de Estatística, Recenseamento do Brasil 1872/1920. 2. IBGE, Censo Demográfico 1940/2010 e Contagem da População 1996.

(1) Os resultados não incluem 181 583 habitantes, estimados para 32 paróquias, nas quais não foi feito o recenseamento na data determinada. (2) Exclui-se 16 713 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (3) Exclui-se 31 960 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (4) População residente. (5) Idades em anos completos; no Censo de 1872, o grupo de 5 a 9 anos inclui as pessoas de 10 anos e, nos grupos subsequentes, as idades extremas excedem de uma unidade às especificadas para cada grupo. (6) Inclusive as pessoas de 20 anos. (7) Exclui-se as pessoas de 20 anos. (8) Pessoas de 15 anos e mais; nos Censos de 1872, 1890 e 1920, foram consideradas as pessoas de todas as idades. Em 1970, 1980 e 1991 dados obtidos por processo de amostragem. (9) Exclui-se as pessoas solteiras vivendo em união consensual estável. (10) Inclusive 1 498 693 pessoas, em 1960, 2 076 746, em 1970, 4 939 528, em 1980, 10 198 762 em 1991 e 19 330 149, em 2000, vivendo em união consensual estável. O número de pessoas que contraíram matrimônio civil e/ou religioso e ainda viviam em companhia do cônjuge atingiu 21 744 102, em 1960, 27 818 664, em 1970, 37 035 337, em 1980, 45 323 763, em 1991 e 48 307 480, em 2000. (11) Somente divorciados. (12) Inclusive separados. (13) Em 1970, 1980, 1991 e 2000 dados obtidos por processo de amostragem. Em 2000, a religião católica refere-se aos católicos apostólicos romanos. (14) Em 1980 e 1991 dados obtidos por processo de amostragem. (15) Pessoas de 15 anos e mais. Nos Censos de 1872 e 1890, foram consideradas as pessoas de todas as idades.

**Tabela 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo,
segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2010**

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	190 755 799	93 406 990	97 348 809	160 925 792	77 710 174	83 215 618	29 830 007	15 696 816	14 133 191
0 a 4 anos	13 796 158	7 016 987	6 779 171	11 301 146	5 745 123	5 556 023	2 495 012	1 271 864	1 223 148
5 a 9 anos	14 969 375	7 624 144	7 345 231	12 135 284	6 169 531	5 965 753	2 834 091	1 454 613	1 379 478
10 a 14 anos	17 166 761	8 725 413	8 441 348	13 956 984	7 062 055	6 894 929	3 209 777	1 663 358	1 546 419
15 a 19 anos	16 990 872	8 558 868	8 432 004	14 038 999	6 998 102	7 040 897	2 951 873	1 560 766	1 391 107
15 a 17 anos	10 357 874	5 223 476	5 134 398	8 493 116	4 241 292	4 251 824	1 864 758	982 184	882 574
18 e 19 anos	6 632 998	3 335 392	3 297 606	5 545 883	2 756 810	2 789 073	1 087 115	578 582	508 533
20 a 24 anos	17 245 192	8 630 229	8 614 963	14 706 068	7 276 963	7 429 105	2 539 124	1 353 266	1 185 858
25 a 29 anos	17 104 414	8 460 995	8 643 419	14 772 956	7 225 732	7 547 224	2 331 458	1 235 263	1 096 195
30 a 34 anos	15 744 512	7 717 658	8 026 854	13 611 920	6 586 876	7 025 044	2 132 592	1 130 782	1 001 810
35 a 39 anos	13 888 579	6 766 664	7 121 915	11 975 407	5 750 498	6 224 909	1 913 172	1 016 166	897 006
40 a 44 anos	13 009 364	6 320 568	6 688 796	11 187 427	5 344 981	5 842 446	1 821 937	975 587	846 350
45 a 49 anos	11 833 352	5 692 014	6 141 338	10 181 394	4 806 322	5 375 072	1 651 958	885 692	766 266
50 a 54 anos	10 140 402	4 834 995	5 305 407	8 708 339	4 074 679	4 633 660	1 432 063	760 316	671 747
55 a 59 anos	8 276 221	3 902 344	4 373 877	7 025 474	3 238 531	3 786 943	1 250 747	663 813	586 934
60 a 64 anos	6 509 120	3 041 035	3 468 085	5 474 944	2 479 882	2 995 062	1 034 176	561 153	473 023
65 a 69 anos	4 840 810	2 224 065	2 616 745	4 040 016	1 792 798	2 247 218	800 794	431 267	369 527
70 anos ou mais	9 240 667	3 891 011	5 349 656	7 809 434	3 158 101	4 651 333	1 431 233	732 910	698 323
Norte	15 864 454	8 004 915	7 859 539	11 664 509	5 737 373	5 927 136	4 199 945	2 267 542	1 932 403
0 a 4 anos	1 553 548	790 350	763 198	1 071 591	544 718	526 873	481 957	245 632	236 325
5 a 9 anos	1 640 865	836 427	804 438	1 128 060	572 396	555 664	512 805	264 031	248 774
10 a 14 anos	1 756 264	893 174	863 090	1 231 124	618 134	612 990	525 140	275 040	250 100
15 a 19 anos	1 524 484	767 108	757 376	1 082 646	528 098	554 548	441 838	239 010	202 828
15 a 17 anos	1 016 228	512 001	504 227	738 220	362 603	375 617	278 008	149 398	128 610
18 e 19 anos	628 263	315 915	312 348	466 261	227 678	238 583	162 002	88 237	73 765
20 a 24 anos	1 554 354	779 981	774 373	1 177 675	576 323	601 352	376 679	203 658	173 021
25 a 29 anos	1 476 691	735 734	740 957	1 134 494	551 646	582 848	342 197	184 088	158 109
30 a 34 anos	1 301 606	650 182	651 424	1 001 880	485 684	516 196	299 726	164 498	135 228
35 a 39 anos	1 083 529	544 488	539 041	831 993	405 290	426 703	251 536	139 198	112 338
40 a 44 anos	919 929	468 479	451 450	702 909	345 641	357 268	217 020	122 838	94 182
45 a 49 anos	755 202	385 258	369 944	572 652	281 930	290 722	182 550	103 328	79 222
50 a 54 anos	615 863	312 719	303 144	461 367	225 459	235 908	154 496	87 260	67 236
55 a 59 anos	480 644	243 493	237 151	350 456	169 553	180 903	130 188	73 940	56 248
60 a 64 anos	355 544	180 820	174 724	257 267	123 102	134 165	98 277	57 718	40 559
65 a 69 anos	269 087	135 742	133 345	193 008	91 045	101 963	76 079	44 697	31 382
70 anos ou mais	456 837	220 152	236 685	345 552	156 171	189 381	111 285	63 981	47 304
Nordeste	53 081 950	25 909 046	27 172 904	38 821 246	18 526 728	20 294 518	14 260 704	7 382 318	6 878 386
0 a 4 anos	4 231 909	2 152 412	2 079 497	2 986 987	1 518 342	1 468 645	1 244 922	634 070	610 852
5 a 9 anos	4 626 691	2 356 583	2 270 108	3 204 268	1 627 985	1 576 283	1 422 423	728 598	693 825
10 a 14 anos	5 246 090	2 665 495	2 580 595	3 626 387	1 829 484	1 796 903	1 619 703	836 011	783 692
15 a 19 anos	5 137 131	2 581 556	2 555 575	3 630 182	1 789 871	1 840 311	1 506 949	791 685	715 264
15 a 17 anos	3 163 316	1 594 210	1 569 106	2 214 000	1 096 735	1 117 265	949 316	497 475	451 841
18 e 19 anos	1 973 815	987 346	986 469	1 416 182	693 136	723 046	557 633	294 210	263 423
20 a 24 anos	5 049 884	2 498 465	2 551 419	3 755 975	1 819 458	1 936 517	1 293 909	679 007	614 902
25 a 29 anos	4 779 094	2 340 722	2 438 372	3 640 921	1 746 299	1 894 622	1 138 173	594 423	543 750
30 a 34 anos	4 261 151	2 071 116	2 190 035	3 258 527	1 546 651	1 711 876	1 002 624	524 465	478 159
35 a 39 anos	3 648 373	1 759 188	1 889 185	2 791 022	1 310 727	1 480 295	857 351	448 461	408 890
40 a 44 anos	3 355 054	1 609 544	1 745 510	2 554 632	1 192 054	1 362 578	800 422	417 490	382 932
45 a 49 anos	2 918 138	1 392 691	1 525 447	2 213 942	1 026 522	1 187 420	704 196	366 169	338 027
50 a 54 anos	2 398 259	1 127 398	1 270 861	1 800 410	822 003	978 407	597 849	305 395	292 454
55 a 59 anos	1 973 999	912 786	1 061 213	1 445 611	644 833	800 778	528 388	267 953	260 435
60 a 64 anos	1 646 161	763 625	882 536	1 183 453	522 086	661 367	462 708	241 539	221 169
65 a 69 anos	1 268 306	580 864	687 442	898 964	389 107	509 857	369 342	191 757	177 585
70 anos ou mais	2 541 710	1 096 601	1 445 109	1 829 965	741 306	1 088 659	711 745	354 213	356 450

Tabela 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2010

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Sudeste	80 364 410	39 076 647	41 287 763	74 696 178	36 052 531	38 643 647	5 668 232	3 024 116	2 644 116
0 a 4 anos	5 184 294	2 636 211	2 548 083	4 797 200	2 438 910	2 358 290	387 094	197 301	189 793
5 a 9 anos	5 647 514	2 873 719	2 773 795	5 192 779	2 640 134	2 552 645	454 735	233 585	221 150
10 a 14 anos	6 620 412	3 361 910	3 258 502	6 079 515	3 081 794	2 997 721	540 897	280 116	260 781
15 a 19 anos	6 594 988	3 325 399	3 269 589	6 086 167	3 056 733	3 029 434	508 821	268 666	240 155
15 a 17 anos	3 987 640	2 010 647	1 976 993	3 667 601	1 842 763	1 824 838	320 039	167 884	152 155
18 e 19 anos	2 607 348	1 314 752	1 292 596	2 418 566	1 213 970	1 204 596	188 782	100 782	88 000
20 a 24 anos	6 997 170	3 518 503	3 478 667	6 541 654	3 268 887	3 272 767	455 516	249 616	205 900
25 a 29 anos	7 181 460	3 559 112	3 622 348	6 738 679	3 318 227	3 420 452	442 781	240 885	201 896
30 a 34 anos	6 774 659	3 316 553	3 458 106	6 346 301	3 086 585	3 259 716	428 358	229 968	198 390
35 a 39 anos	6 049 718	2 936 948	3 112 770	5 649 130	2 722 948	2 926 182	400 588	214 000	186 588
40 a 44 anos	5 742 462	2 778 869	2 963 593	5 353 210	2 568 129	2 785 081	389 252	210 740	178 512
45 a 49 anos	5 377 422	2 563 597	2 813 825	5 013 753	2 365 536	2 648 217	363 669	198 061	165 608
50 a 54 anos	4 768 559	2 256 549	2 512 010	4 445 558	2 081 701	2 363 857	323 001	174 848	148 153
55 a 59 anos	3 898 399	1 823 928	2 074 471	3 618 310	1 671 813	1 946 497	280 089	152 115	127 974
60 a 64 anos	3 020 733	1 389 760	1 630 973	2 796 348	1 265 582	1 530 766	224 385	124 178	100 207
65 a 69 anos	2 212 130	996 135	1 215 995	2 041 748	902 615	1 139 133	170 382	93 520	76 862
70 anos ou mais	4 294 490	1 739 454	2 555 036	3 995 826	1 582 937	2 412 889	298 664	156 517	142 147
Sul	27 386 891	13 436 411	13 950 480	23 260 896	11 275 290	11 985 606	4 125 995	2 161 121	1 964 874
0 a 4 anos	1 763 744	897 648	866 096	1 509 534	767 491	742 043	254 210	130 157	124 053
5 a 9 anos	1 928 936	982 831	946 105	1 625 884	827 344	798 540	303 052	155 487	147 565
10 a 14 anos	2 290 637	1 167 122	1 123 515	1 922 120	976 671	945 449	368 517	190 451	178 066
15 a 19 anos	2 349 554	1 188 344	1 161 210	1 988 568	997 956	990 612	360 986	190 388	170 598
15 a 17 anos	1 423 767	721 360	702 407	1 193 212	600 189	593 023	230 555	121 171	109 384
18 e 19 anos	925 787	466 984	458 803	795 356	397 767	397 589	130 431	69 217	61 214
20 a 24 anos	2 337 896	1 176 792	1 161 104	2 043 142	1 019 594	1 023 548	294 754	157 198	137 556
25 a 29 anos	2 340 714	1 168 356	1 172 358	2 056 709	1 018 773	1 037 936	284 005	149 583	134 422
30 a 34 anos	2 155 816	1 065 641	1 090 175	1 879 494	921 470	958 024	276 322	144 171	132 151
35 a 39 anos	2 003 578	984 896	1 018 682	1 717 539	835 080	882 459	286 039	149 816	136 223
40 a 44 anos	1 991 231	971 484	1 019 747	1 687 150	809 763	877 387	304 081	161 721	142 360
45 a 49 anos	1 914 467	925 840	988 627	1 613 871	764 819	849 052	300 596	161 021	139 575
50 a 54 anos	1 652 864	794 614	858 250	1 383 250	651 194	732 056	269 614	143 420	126 194
55 a 59 anos	1 369 989	653 234	716 755	1 131 499	525 897	605 602	238 490	127 337	111 153
60 a 64 anos	1 070 581	504 823	565 758	878 628	401 402	477 226	191 953	103 421	88 532
65 a 69 anos	786 116	362 949	423 167	642 808	286 970	355 838	143 308	75 979	67 329
70 anos ou mais	1 430 768	591 837	838 931	1 180 700	470 866	709 834	250 068	120 971	129 097
Centro-Oeste	14 058 094	6 979 971	7 078 123	12 482 963	6 118 252	6 364 711	1 575 131	861 719	713 412
0 a 4 anos	1 062 663	540 366	522 297	935 834	475 662	460 172	126 829	64 704	62 125
5 a 9 anos	1 125 369	574 584	550 785	984 293	501 672	482 621	141 076	72 912	68 164
10 a 14 anos	1 253 358	637 712	615 646	1 097 838	555 972	541 866	155 520	81 740	73 780
15 a 19 anos	1 264 708	635 653	629 055	1 129 601	563 261	566 340	135 107	72 392	62 715
15 a 17 anos	766 923	385 258	381 665	680 083	339 002	341 081	86 840	46 256	40 584
18 e 19 anos	497 785	250 395	247 390	449 518	224 259	225 259	48 267	26 136	22 131
20 a 24 anos	1 305 888	656 488	649 400	1 187 622	592 701	594 921	118 266	63 787	54 479
25 a 29 anos	1 326 455	657 071	669 384	1 202 153	590 787	611 366	124 302	66 284	58 018
30 a 34 anos	1 251 280	614 166	637 114	1 125 718	546 486	579 232	125 562	67 680	57 882
35 a 39 anos	1 103 381	541 144	562 237	985 723	476 453	509 270	117 658	64 691	52 967
40 a 44 anos	1 000 688	492 192	508 496	889 526	429 394	460 132	111 162	62 798	48 364
45 a 49 anos	868 123	424 628	443 495	767 176	367 515	399 661	100 947	57 113	43 834
50 a 54 anos	704 857	343 715	361 142	617 754	294 322	323 432	87 103	49 393	37 710
55 a 59 anos	553 190	268 903	284 287	479 598	226 435	253 163	73 592	42 468	31 124
60 a 64 anos	416 101	202 007	214 094	359 248	167 710	191 538	56 853	34 297	22 556
65 a 69 anos	305 171	148 375	156 796	263 488	123 061	140 427	41 683	25 314	16 369
70 anos ou mais	516 862	242 967	273 895	457 391	206 821	250 570	59 471	36 146	23 325

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e os grupos de idade - 2000/2020

Sexo e grupos de idade	População residente projetada para 01.07								
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2010	2015	2020
Total	173 448 346	175 885 229	178 276 128	180 619 108	182 911 487	185 150 806	195 497 797	204 450 649	212 077 375
0 a 4 anos	17 314 510	17 333 637	17 309 347	17 240 518	17 126 610	16 975 813	15 816 957	14 737 740	13 845 258
5 a 9 anos	17 273 758	17 252 925	17 241 043	17 236 778	17 237 068	17 230 352	16 916 587	15 779 109	14 708 594
10 a 14 anos	17 518 796	17 402 474	17 329 890	17 291 927	17 266 480	17 240 164	17 200 577	16 892 243	15 761 172
15 a 19 anos	18 097 555	18 119 828	18 006 076	17 806 344	17 602 425	17 447 357	17 172 257	17 140 200	16 841 311
20 a 24 anos	16 346 745	16 738 956	17 146 912	17 525 805	17 809 769	17 960 346	17 319 107	17 056 423	17 040 111
25 a 29 anos	14 468 665	14 751 901	15 074 831	15 429 819	15 805 016	16 188 242	17 797 553	17 176 808	16 935 971
30 a 34 anos	13 436 025	13 572 135	13 712 393	13 870 533	14 065 051	14 306 505	16 025 477	17 637 407	17 043 597
35 a 39 anos	12 497 963	12 699 486	12 860 762	12 994 475	13 120 828	13 254 354	14 135 911	15 856 255	17 473 250
40 a 44 anos	10 779 160	11 103 110	11 430 728	11 748 126	12 034 508	12 278 037	13 050 164	13 944 226	15 665 301
45 a 49 anos	8 928 759	9 245 644	9 561 223	9 876 810	10 195 079	10 516 466	12 014 841	12 802 397	13 708 027
50 a 54 anos	7 105 097	7 404 596	7 704 810	8 006 479	8 312 316	8 623 561	10 195 824	11 687 344	12 488 105
55 a 59 anos	5 445 582	5 652 053	5 900 595	6 179 657	6 470 614	6 761 728	8 250 688	9 799 612	11 276 016
60 a 64 anos	4 513 522	4 611 832	4 697 462	4 787 311	4 906 585	5 069 578	6 348 447	7 797 050	9 308 355
65 a 69 anos	3 493 661	3 589 547	3 706 117	3 833 079	3 954 731	4 063 480	4 621 978	5 844 703	7 229 599
70 a 74 anos	2 696 950	2 756 503	2 805 444	2 853 004	2 912 039	2 989 210	3 535 046	4 076 511	5 209 414
75 a 79 anos	1 759 132	1 832 671	1 912 831	1 993 863	2 068 284	2 133 020	2 418 507	2 913 596	3 411 743
80 anos ou mais	1 772 466	1 817 931	1 875 664	1 944 580	2 024 084	2 112 593	2 677 876	3 309 025	4 131 551
Homens	86 169 657	87 336 165	88 480 530	89 601 782	90 698 483	91 769 282	96 706 703	100 955 522	104 546 709
0 a 4 anos	8 822 519	8 835 314	8 825 999	8 793 911	8 738 757	8 665 669	8 084 544	7 538 055	7 083 953
5 a 9 anos	8 786 527	8 777 107	8 772 630	8 772 501	8 775 072	8 773 343	8 630 809	8 062 852	7 521 305
10 a 14 anos	8 903 808	8 846 059	8 810 013	8 791 274	8 778 937	8 766 463	8 755 622	8 616 189	8 051 817
15 a 19 anos	9 176 873	9 188 514	9 131 405	9 030 993	8 928 799	8 851 716	8 716 209	8 710 123	8 577 057
20 a 24 anos	8 250 696	8 448 735	8 655 428	8 847 769	8 992 029	9 068 600	8 749 139	8 622 007	8 627 654
25 a 29 anos	7 260 478	7 402 924	7 565 420	7 744 085	7 932 957	8 125 853	8 939 151	8 634 055	8 523 174
30 a 34 anos	6 701 791	6 769 451	6 839 393	6 918 548	7 016 271	7 137 842	8 002 481	8 816 331	8 530 805
35 a 39 anos	6 195 776	6 294 888	6 374 445	6 440 751	6 503 751	6 570 592	7 014 642	7 879 629	8 696 508
40 a 44 anos	5 308 879	5 467 326	5 627 848	5 783 595	5 924 322	6 044 253	6 429 797	6 882 205	7 747 458
45 a 49 anos	4 363 521	4 517 190	4 670 308	4 823 600	4 978 473	5 135 202	5 870 324	6 266 080	6 726 162
50 a 54 anos	3 434 991	3 579 983	3 724 897	3 870 251	4 017 601	4 167 709	4 928 859	5 659 620	6 064 104
55 a 59 anos	2 587 248	2 685 850	2 805 487	2 940 149	3 080 388	3 220 327	3 932 910	4 678 733	5 400 037
60 a 64 anos	2 110 503	2 152 998	2 189 847	2 229 400	2 283 910	2 360 121	2 968 245	3 655 012	4 377 087
65 a 69 anos	1 602 216	1 642 237	1 692 185	1 747 166	1 799 912	1 847 079	2 098 661	2 672 038	3 319 889
70 a 74 anos	1 205 425	1 227 294	1 244 987	1 262 664	1 285 909	1 317 468	1 551 380	1 793 495	2 312 935
75 a 79 anos	760 107	788 689	819 781	850 961	879 197	903 397	1 014 838	1 222 314	1 438 562
80 anos ou mais	698 299	711 606	730 457	754 164	782 198	813 648	1 019 092	1 246 784	1 548 202
Mulheres	87 278 689	88 549 064	89 795 598	91 017 326	92 213 004	93 381 524	98 791 094	103 495 127	107 530 666
0 a 4 anos	8 491 991	8 498 323	8 483 348	8 446 607	8 387 853	8 310 144	7 732 413	7 199 685	6 761 305
5 a 9 anos	8 487 231	8 475 818	8 468 413	8 464 277	8 461 996	8 457 009	8 285 778	7 716 257	7 187 289
10 a 14 anos	8 614 988	8 556 415	8 519 877	8 500 653	8 487 543	8 473 701	8 444 955	8 276 054	7 709 355
15 a 19 anos	8 920 682	8 931 314	8 874 671	8 775 351	8 673 626	8 595 641	8 456 048	8 430 077	8 264 254
20 a 24 anos	8 096 049	8 290 221	8 491 484	8 678 036	8 817 740	8 891 746	8 569 968	8 434 416	8 412 457
25 a 29 anos	7 208 187	7 348 977	7 509 411	7 685 734	7 872 059	8 062 389	8 858 402	8 542 753	8 412 797
30 a 34 anos	6 734 234	6 802 684	6 873 000	6 951 985	7 048 780	7 168 663	8 022 996	8 821 076	8 512 792
35 a 39 anos	6 302 187	6 404 598	6 486 317	6 553 724	6 617 077	6 683 762	7 121 269	7 976 626	8 776 742
40 a 44 anos	5 470 281	5 635 784	5 802 880	5 964 531	6 110 186	6 233 784	6 620 367	7 062 021	7 917 843
45 a 49 anos	4 565 238	4 728 454	4 890 915	5 053 210	5 216 606	5 381 264	6 144 517	6 536 317	6 981 865
50 a 54 anos	3 670 106	3 824 613	3 979 913	4 136 228	4 294 715	4 455 852	5 266 965	6 027 724	6 424 001
55 a 59 anos	2 858 334	2 966 203	3 095 108	3 239 508	3 390 226	3 541 401	4 317 778	5 120 879	5 875 979
60 a 64 anos	2 403 019	2 458 834	2 507 615	2 557 911	2 622 675	2 709 457	3 380 202	4 142 038	4 931 268
65 a 69 anos	1 891 445	1 947 310	2 013 932	2 085 913	2 154 819	2 216 401	2 523 317	3 172 665	3 909 710
70 a 74 anos	1 491 525	1 529 209	1 560 457	1 590 340	1 626 130	1 671 742	1 983 666	2 283 016	2 896 479
75 a 79 anos	999 025	1 043 982	1 093 050	1 142 902	1 189 087	1 229 623	1 403 669	1 691 282	1 973 181
80 anos ou mais	1 074 167	1 106 325	1 145 207	1 190 416	1 241 886	1 298 945	1 658 784	2 062 241	2 583 349

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 2000-2060 - Revisão 2013.

Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2006 e 2006-2014

(continua)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 2006	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total	3 041 568	89	39 575	2 485	2 962	3 769	4 990	6 614	9 365	16 967	41 631	2 913 121
Brasil (1)	3 023 692	55	32 030	2 262	2 738	3 542	4 714	6 332	9 058	16 656	41 326	2 904 979
Norte	344 383	1	11 978	843	1 062	1 422	1 890	2 802	3 844	7 302	17 138	296 101
Rondônia	28 526	-	380	26	30	41	44	68	89	172	355	27 321
Porto Velho	9 025	-	83	9	11	17	14	24	46	92	150	8 579
Acre	18 037	-	382	33	45	65	98	146	271	407	873	15 717
Rio Branco	7 343	-	88	5	20	21	32	48	102	152	277	6 598
Amazonas	90 243	-	4 433	306	356	460	622	895	1 253	2 350	4 999	74 569
RM Manaus	53 919	-	1 151	106	120	166	235	312	451	778	1 712	48 888
Manaus	43 775	-	531	60	66	88	127	163	257	428	1 019	41 036
Roraima	11 207	-	616	22	32	40	51	71	98	226	537	9 514
RM Capital	9 341	-	589	22	28	37	45	64	81	195	443	7 837
Boa Vista	8 478	-	550	16	24	33	38	58	74	180	396	7 109
RM Central	453	-	7	-	1	1	1	2	5	6	14	416
RM Sul do Estado	793	-	4	-	3	2	3	2	-	6	38	735
Pará	154 025	1	5 684	409	538	726	944	1 409	1 818	3 498	8 532	130 466
RM Belém	37 703	1	726	61	80	97	118	195	244	466	1 103	34 612
Belém	24 109	1	528	42	41	63	69	111	147	276	633	22 198
RM Santarém	6 919	-	64	14	22	35	46	73	94	175	586	5 810
Amapá	16 653	-	242	23	32	60	81	140	194	416	1 203	14 262
RM Macapá	12 775	-	116	18	24	41	57	104	161	313	922	11 019
Macapá	9 504	-	92	8	14	22	44	75	118	218	721	8 192
Tocantins	25 692	-	241	24	29	30	50	73	121	233	639	24 252
RM Gurupi	2 848	-	31	4	4	5	5	8	12	17	46	2 716
RM Palmas	8 360	-	47	4	6	8	10	16	27	53	150	8 039
Palmas	5 170	-	10	2	-	2	5	6	13	24	59	5 049
Nordeste	845 133	12	10 210	586	740	948	1 357	1 899	3 010	5 876	16 939	803 556
Maranhão	118 172	-	2 278	127	191	234	366	551	914	1 724	4 879	106 908
RM Grande São Luís	22 871	-	390	11	31	34	53	82	135	183	480	21 472
São Luís	16 669	-	130	7	23	25	39	58	91	120	305	15 871
RM Sudoeste Maranhense	6 974	-	63	5	7	10	11	21	26	44	114	6 673
Piauí	48 724	1	436	34	23	53	74	116	181	429	1 427	45 950
Teresina	13 817	-	84	13	8	18	29	37	57	109	269	13 193
Ceará	130 753	1	1 661	96	136	166	250	320	480	994	2 501	124 148
RM Cariri	9 718	-	101	5	4	3	11	15	17	65	139	9 358
RM Fortaleza	58 980	-	545	35	59	83	96	153	244	502	1 285	55 978
Fortaleza	38 764	-	256	15	37	49	64	99	147	319	751	37 027
Rio Grande do Norte	49 417	-	507	25	27	39	59	85	157	271	722	47 525
RM Natal	22 660	-	170	14	12	16	42	46	103	161	393	21 703
Natal	12 501	-	40	2	2	8	11	23	45	82	195	12 093
Paraíba	58 564	1	316	27	20	21	39	53	85	147	550	57 305
RM Araruna	797	-	6	-	-	-	-	2	-	2	9	778

Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2006 e 2006-2014

(continuação)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 2006	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Paraíba												
RM Barra de Santa Rosa	1 012	-	3	-	-	1	-	-	-	-	7	1 001
RM Cajazeiras	2 306	-	14	1	2	-	-	1	5	4	12	2 267
RM Campina Grande	10 242	-	82	7	3	5	6	13	18	23	87	9 998
RM Esperança	2 185	-	25	1	-	-	1	2	4	6	21	2 125
RM Guarabira	2 528	-	2	-	-	-	1	-	3	5	14	2 503
RM Itabaiana	2 035	-	6	1	1	-	2	-	-	8	19	1 998
RM João Pessoa	19 465	1	91	12	7	6	14	19	29	44	151	19 091
João Pessoa	12 241	1	66	9	4	3	9	11	17	29	71	12 021
RM Patos	3 281	-	11	3	-	1	4	3	8	10	53	3 188
RM Sousa	1 607	-	16	-	1	1	2	1	2	5	7	1 572
RM Vale do Mamanguape	1 779	-	9	1	2	-	1	2	-	8	27	1 729
RM Vale do Piancó	1 887	-	17	-	1	1	2	5	1	5	23	1 832
Pernambuco	141 147	6	1 464	68	101	125	160	212	348	737	2 347	135 579
RM Recife	55 977	5	365	17	39	47	48	92	131	239	735	54 259
Recife	24 366	1	171	8	13	20	20	43	52	93	305	23 640
Alagoas	53 526	-	559	112	95	100	170	217	199	359	810	50 905
RM Agreste	8 044	-	68	3	6	6	6	15	17	24	81	7 818
RM Caetés	3 072	-	27	4	-	2	7	7	6	9	43	2 967
RM Maceió	20 302	-	140	21	21	31	30	55	54	110	285	19 555
Maceió	15 546	-	86	16	14	19	17	42	43	84	190	15 035
RM Médio Sertão	2 526	-	21	2	2	1	3	4	6	7	21	2 459
RM Palmeira dos Índios	2 424	-	25	2	-	6	6	9	8	25	52	2 291
RM Sertão	3 046	-	71	62	46	22	58	53	45	47	45	2 597
RM Vale do Paraíba	2 580	-	37	1	1	4	3	8	7	29	51	2 439
RM Zona da Mata	5 959	-	134	5	10	10	12	19	20	45	129	5 575
Sergipe	34 530	-	223	18	17	38	46	57	115	218	634	33 164
RM Aracaju	14 015	-	36	-	5	17	17	16	44	64	242	13 574
Aracaju	9 524	-	21	-	3	13	11	11	24	27	128	9 286
Bahia	210 300	3	2 766	79	130	172	193	288	531	997	3 069	202 072
RM Feira de Santana	13 371	-	162	1	6	5	12	17	24	60	183	12 901
Núcleo Metropolitano	11 046	-	146	1	4	2	9	12	19	46	153	10 654
Área de Expansão Metropolitana	2 325	-	16	-	2	3	3	5	5	14	30	2 247
RM Salvador	52 285	1	352	16	31	31	40	64	111	177	454	51 008
Salvador	36 566	1	186	12	18	20	30	48	77	131	310	35 733
Sudeste	1 180 602	37	3 407	372	477	582	784	897	1 210	1 955	3 896	1 166 985
Minas Gerais	270 130	-	1 126	73	83	107	129	186	258	335	776	267 057
RM Belo Horizonte	79 824	-	91	15	21	19	28	47	55	67	129	79 352
Núcleo Metropolitano	72 126	-	80	15	21	19	27	44	50	64	114	71 692
Belo Horizonte	32 025	-	45	9	12	10	18	24	16	31	35	31 825
Colar Metropolitano	7 698	-	11	-	-	-	1	3	5	3	15	7 660
RM Vale do Aço	9 882	-	41	1	1	3	3	6	2	7	13	9 805
Núcleo Metropolitano	6 524	-	14	-	1	2	3	2	1	3	1	6 497
Colar Metropolitano	3 358	-	27	1	-	1	-	4	1	4	12	3 308

Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2006 e 2006-2014

(continuação)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 2006	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Espírito Santo	56 280	2	257	21	39	41	46	45	66	99	206	55 458
RM Grande Vitória	27 801	-	93	14	18	21	28	21	39	62	134	27 371
Vitória	4 800	-	10	1	1	3	2	-	2	6	7	4 768
Rio de Janeiro	224 945	-	689	84	128	152	300	338	483	874	1 710	220 187
RM Rio de Janeiro	166 236	-	399	76	100	129	260	292	423	786	1 489	162 282
Rio de Janeiro	87 999	-	139	28	37	50	116	129	195	437	728	86 140
São Paulo	629 247	35	1 335	194	227	282	309	328	403	647	1 204	624 283
RM Baixada Santista	25 462	-	35	9	5	6	10	12	13	32	66	25 274
RM Campinas	41 551	-	27	6	3	11	9	11	16	25	72	41 371
RM São Paulo	319 251	1	230	43	43	62	88	108	152	267	641	317 616
São Paulo	177 721	-	100	25	15	39	44	52	90	153	397	176 806
RM Sorocaba	26 462	1	20	3	4	8	13	1	6	13	27	26 366
RM Vale do Paraíba e Litoral Norte	34 327	-	71	5	11	11	7	9	18	26	55	34 114
Sub-região 1	15 268	-	27	3	6	4	3	4	9	17	20	15 175
Sub-região 2	8 452	-	23	-	3	1	3	3	2	3	9	8 405
Sub-região 3	4 497	-	4	2	1	1	-	2	1	-	5	4 481
Sub-região 4	1 562	-	3	-	-	2	1	-	3	1	4	1 548
Sub-região 5	4 548	-	14	-	1	3	-	-	3	5	17	4 505
Sul	400 933	1	2 156	187	185	266	295	294	404	599	1 136	395 410
Paraná	162 034	1	1 016	81	64	92	102	88	120	213	339	159 918
RM Curitiba	51 986	1	120	19	19	20	19	24	25	59	82	51 598
Curitiba	25 495	1	63	8	12	13	11	16	14	27	24	25 306
RM Londrina	14 391	-	52	3	5	5	6	4	8	11	15	14 282
RM Maringá	10 048	-	19	2	2	1	2	1	5	4	18	9 994
RM Umuarama	4 403	-	4	-	-	3	1	2	5	1	6	4 381
Santa Catarina	94 013	-	456	51	53	66	65	70	90	119	235	92 808
RM Alto Vale do Itajaí	3 792	-	18	1	2	4	3	2	5	5	5	3 747
Núcleo Metropolitano	1 720	-	5	-	1	3	1	1	1	2	3	1 703
Área de Expansão Metropolitana	2 072	-	13	1	1	1	2	1	4	3	2	2 044
RM Carbonífera	8 052	-	13	4	1	9	5	4	14	12	17	7 973
Núcleo Metropolitano	4 797	-	4	2	1	7	2	3	5	6	10	4 757
Área de Expansão Metropolitana	3 255	-	9	2	-	2	3	1	9	6	7	3 216
RM Chapecó	6 624	-	37	1	6	4	3	2	7	5	5	6 554
Núcleo Metropolitano	5 579	-	35	1	6	4	3	2	5	5	5	5 513
Área de Expansão Metropolitana	1 045	-	2	-	-	-	-	-	2	-	-	1 041
RM Contestado	7 257	-	24	2	1	1	-	4	3	10	13	7 199
RM Extremo Oeste	4 520	-	83	9	6	10	8	3	3	6	8	4 384
Núcleo Metropolitano	2 427	-	19	-	2	4	2	-	1	2	6	2 391
Área de Expansão Metropolitana	2 093	-	64	9	4	6	6	3	2	4	2	1 993
RM Florianópolis	15 063	-	77	5	8	8	13	14	16	29	32	14 861
Núcleo Metropolitano	13 208	-	53	3	8	8	13	12	10	26	28	13 047
Florianópolis	5 848	-	26	-	3	2	3	4	3	11	11	5 785
Área de Expansão Metropolitana	1 855	-	24	2	-	-	-	2	6	3	4	1 814
RM Foz do Rio Itajaí	9 381	-	32	5	4	6	5	11	9	15	33	9 261
Núcleo Metropolitano	7 846	-	24	4	3	4	3	8	7	11	26	7 756
Área de Expansão Metropolitana	1 535	-	8	1	1	2	2	3	2	4	7	1 505

Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2006 e 2006-2014

(conclusão)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 2006	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Santa Catarina												
RM Lages	5 204	-	26	2	6	2	2	4	7	6	29	5 120
Núcleo Metropolitano	2 619	-	9	1	1	1	1	4	4	1	16	2 581
Área de Expansão Metropolitana	2 585	-	17	1	5	1	1	-	3	5	13	2 539
RM Norte/Nordeste Catarinense	19 251	-	74	11	10	11	15	13	14	17	51	19 035
Núcleo Metropolitano	8 603	-	24	3	4	4	6	5	5	7	21	8 524
Área de Expansão Metropolitana	10 648	-	50	8	6	7	9	8	9	10	30	10 511
RM Tubarão	4 706	-	30	6	1	2	1	5	7	5	17	4 632
Núcleo Metropolitano	1 775	-	7	1	-	1	-	3	5	4	3	1 751
Área de Expansão Metropolitana	2 931	-	23	5	1	1	1	2	2	1	14	2 881
RM Vale do Itajaí	10 116	-	39	4	8	9	10	8	5	9	25	9 999
Núcleo Metropolitano	7 093	-	29	4	6	7	7	6	3	7	13	7 011
Área de Expansão Metropolitana	3 023	-	10	-	2	2	3	2	2	2	12	2 988
Rio Grande do Sul												
RM Porto Alegre	58 676	-	163	18	42	55	75	71	106	159	336	57 651
Porto Alegre	19 338	-	44	7	17	16	39	23	37	69	138	18 948
RM Serra Gaúcha	10 506	-	14	1	-	3	3	3	4	9	8	10 461
Centro-Oeste	252 541	4	4 229	270	271	320	381	436	582	920	2 216	242 912
Mato Grosso do Sul												
Campo Grande	48 335	-	3 106	168	142	179	168	201	208	247	456	43 460
Campo Grande	14 058	-	17	4	-	-	5	2	8	13	61	13 948
Mato Grosso												
RM Vale do Rio Cuiabá	58 283	1	689	49	62	64	107	122	214	353	942	55 680
Núcleo Metropolitano	18 029	-	97	14	9	11	36	28	53	68	189	17 524
Cuiabá	16 363	-	64	12	8	10	30	25	49	64	161	15 940
Entorno Metropolitano	10 990	-	28	4	4	-	14	16	28	34	108	10 754
Entorno Metropolitano	1 666	-	33	2	1	1	6	3	4	4	28	1 584
Goiás												
RM Goiânia	99 790	3	235	29	38	53	67	77	116	243	668	98 261
Goiânia	39 438	3	69	13	18	16	28	31	47	107	285	38 821
Goiânia	23 783	1	41	10	8	8	12	19	21	49	148	23 466
Distrito Federal												
Distrito Federal	46 133	-	199	24	29	24	39	36	44	77	150	45 511
RIDE da Grande Teresina												
RM Grande Teresina	19 646	1	144	20	13	27	41	64	92	172	470	18 602
RIDE do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA												
RM Petrolina/Juazeiro	12 229	-	125	7	9	10	23	13	28	62	258	11 694
RIDE do Distrito Federal e Entorno												
RM Distrito Federal e Entorno	66 522	-	238	28	43	33	54	53	71	131	298	65 573
Brasil, sem especificação de Unidade da Federação												
Brasil, sem especificação de Unidade da Federação	100	-	50	4	3	4	7	4	8	4	1	15
Estrangeiro	847	1	152	10	9	12	10	9	9	15	16	604
Ignorado	17 029	33	7 393	213	215	215	266	273	298	296	289	7 538

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2014.

(1) Inclusive Brasil sem especificação de lugar de residência da mãe, exclusive ignorado e estrangeiro.

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2014

(continua)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	1 106 440	19 424	79 844	73 155	75 033	76 308	95 940	74 669	87 435	79 379	106 730	#####	109 533	125 171
Norte	79 924	2 257	5 417	5 203	4 966	5 087	6 912	6 178	7 144	5 900	7 018	6 888	7 342	9 606
Rondônia	14 042	426	1 018	910	898	961	1 102	1 035	1 288	999	1 281	1 273	1 305	1 545
Porto Velho	4 109	60	309	291	272	295	324	275	349	305	356	357	412	504
Acre	3 759	64	278	185	164	318	250	225	258	378	274	392	684	286
Rio Branco	1 472	33	156	91	63	80	137	77	113	152	104	188	127	148
Amazonas	17 707	599	1 032	1 136	1 097	1 125	1 731	1 353	1 422	1 505	1 547	1 635	1 476	2 049
RM Manaus	15 449	522	943	1 002	952	970	1 534	1 208	1 208	1 283	1 328	1 399	1 273	1 827
Manaus	13 812	469	896	902	844	854	1 246	1 037	1 107	1 177	1 203	1 258	1 185	1 634
Roraima	2 534	18	148	168	162	165	304	168	189	171	198	227	356	260
RM Capital	2 074	14	133	146	133	132	282	133	161	149	170	207	199	215
Boa Vista	1 976	14	127	137	125	127	274	122	150	142	163	198	193	204
RM Central	66	-	2	3	5	5	3	9	3	4	6	9	2	15
RM Sul do Estado	394	4	13	19	24	28	19	26	25	18	22	11	155	30
Pará	32 411	925	2 272	2 149	2 080	1 908	2 715	2 693	2 868	2 356	2 930	2 574	2 787	4 152
RM Belém	11 352	258	896	823	755	667	1 051	1 077	750	653	816	923	998	1 685
Belém	7 250	229	551	566	528	422	581	866	487	404	552	628	680	756
RM Santarém	1 558	8	130	120	100	56	163	87	123	113	182	140	126	210
Amapá	2 131	12	148	193	131	149	258	169	196	155	183	161	133	243
RM Macapá	1 567	11	114	117	101	117	176	111	139	127	146	118	105	185
Macapá	1 357	11	100	112	93	103	110	95	122	99	133	116	104	159
Tocantins	7 340	213	521	462	434	461	552	535	923	336	605	626	601	1 071
RM Gurupi	898	23	55	57	43	43	63	68	117	40	85	61	110	133
RM Palmas	2 655	123	187	159	137	183	211	193	349	128	216	217	229	323
Palmas	1 743	79	116	113	104	126	134	123	220	83	130	148	153	214
Nordeste	259 245	6 102	20 462	17 617	16 553	17 501	22 143	17 668	21 066	16 347	22 244	22 701	25 560	33 183
Maranhão	23 851	393	1 950	1 545	1 350	1 661	1 871	1 577	2 209	1 482	1 965	2 361	2 040	3 447
RM Grande São Luís	5 828	209	504	335	233	447	423	209	443	446	557	605	632	785
São Luís	4 926	196	427	206	190	413	359	175	388	391	490	472	548	671
RM Sudoeste Maranhense	3 125	52	201	157	198	266	269	162	238	325	204	602	205	246
Piauí	12 266	330	1 082	788	743	718	1 089	882	1 195	674	1 151	1 006	1 102	1 506
Teresina	5 226	110	429	294	293	272	578	419	393	350	511	492	503	582
Ceará	48 371	87	3 848	3 473	2 944	3 104	3 858	3 530	4 059	3 168	4 473	4 389	4 621	6 817
RM Cariri	3 574	2	249	256	233	160	328	289	319	198	360	342	363	475
RM Fortaleza	25 395	60	1 938	1 844	1 583	1 802	2 054	1 780	1 862	1 907	2 438	2 388	2 553	3 186
Fortaleza	18 424	53	1 472	1 367	1 222	1 322	1 534	1 326	1 358	1 422	1 799	1 511	1 826	2 212
Rio Grande do Norte	15 434	236	1 271	1 067	1 014	1 140	1 301	911	1 255	917	1 185	1 434	1 663	2 040
RM Natal	7 004	118	620	484	514	525	592	381	707	432	482	721	726	702
Natal	4 264	83	380	321	315	356	366	223	397	291	272	419	470	371
Paraíba	20 537	590	1 814	1 378	1 150	1 443	1 721	1 816	1 551	1 158	1 518	1 567	1 921	2 872
RM Araruna	172	1	15	8	8	13	9	21	21	18	12	8	13	25
RM Barra de Santa Rosa	327	8	30	17	16	18	43	35	25	13	24	24	18	56

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2014

(continuação)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Paraíba														
RM Cajazeiras	619	6	72	38	32	35	26	69	60	17	46	44	50	124
RM Campina Grande	3 453	39	359	213	206	276	240	387	251	163	258	275	313	473
RM Esperança	721	18	59	34	29	57	111	84	44	27	62	60	49	79
RM Guarabira	1 093	59	150	57	53	50	65	77	84	177	59	52	105	105
RM Itabaiana	576	13	41	45	24	41	33	55	36	35	47	46	67	93
RM João Pessoa	8 216	230	595	579	504	631	707	582	608	454	638	685	858	1 145
João Pessoa	5 181	104	438	407	315	321	480	314	397	280	443	479	571	632
RM Patos	941	36	67	72	49	60	60	135	84	34	56	91	72	124
RM Sousa	414	5	38	18	19	27	37	35	35	27	38	39	39	56
RM Vale do Mamanguape	517	17	55	24	45	29	35	36	32	28	44	38	62	71
RM Vale do Piancó	701	40	69	66	24	38	49	59	61	40	54	39	56	85
Pernambuco	52 846	1 078	3 489	3 372	3 368	3 503	4 559	3 016	4 220	3 677	4 812	4 715	5 911	7 124
RM Recife	22 804	370	1 270	1 508	1 499	1 779	2 018	1 156	1 731	1 679	2 125	2 215	2 692	2 762
Recife	9 373	190	364	518	614	753	754	487	671	745	851	979	1 198	1 249
Alagoas	17 550	424	1 377	1 459	1 143	1 331	1 486	1 199	1 201	1 188	1 417	1 421	1 727	2 175
RM Agreste	3 250	15	288	268	231	354	245	225	209	202	237	255	334	387
RM Caetés	894	6	39	107	46	85	79	42	58	90	73	52	110	107
RM Maceió	7 481	133	547	552	431	579	697	500	462	563	605	679	708	1 025
Maceió	5 890	111	450	438	355	474	531	426	352	432	454	517	584	766
RM Médio Sertão	689	33	66	67	57	34	50	45	54	42	68	47	65	61
RM Palmeira dos Índios	831	32	86	78	54	28	64	67	56	42	84	65	63	112
RM Sertão	884	57	56	103	51	46	81	71	73	45	49	81	68	103
RM Vale do Paraíba	647	17	59	53	65	23	74	54	52	27	39	44	80	60
RM Zona da Mata	1 548	53	125	132	104	107	90	118	118	97	157	103	154	190
Sergipe	8 796	150	670	646	662	664	854	580	577	583	722	759	1 013	916
RM Aracaju	4 122	61	333	309	312	306	376	244	300	269	316	415	492	389
Aracaju	3 225	32	291	243	234	254	310	212	220	220	235	305	369	300
Bahia	59 594	2 814	4 961	3 889	4 179	3 937	5 404	4 157	4 799	3 500	5 001	5 049	5 562	6 286
RM Feira de Santana	3 687	244	248	234	243	280	365	242	292	179	303	481	298	278
Núcleo Metropolitano	3 017	205	219	183	212	232	274	206	239	145	253	429	241	179
Área de Expansão Metropolitana	670	39	29	51	31	48	91	36	53	34	50	52	57	99
RM Salvador	17 110	753	1 245	1 167	1 322	1 200	1 694	800	1 245	1 150	1 517	1 579	1 738	1 700
Salvador	11 872	594	848	815	861	837	1 189	469	878	784	1 089	1 159	1 268	1 081
Sudeste	535 951	6 647	37 765	34 951	37 191	36 971	47 466	35 894	42 342	41 804	56 117	51 540	53 416	53 839
Minas Gerais	118 388	537	9 240	7 585	7 260	7 945	10 757	8 210	10 048	7 162	12 490	12 373	11 293	13 488
RM Belo Horizonte	37 536	68	2 603	2 340	2 391	2 820	3 427	2 334	3 051	2 770	4 085	4 269	3 711	3 667
Núcleo Metropolitano	34 177	64	2 311	2 134	2 183	2 587	3 109	2 113	2 775	2 603	3 675	3 874	3 412	3 337
Belo Horizonte	16 376	55	1 048	1 048	1 006	1 310	1 533	1 003	1 368	1 247	1 765	1 838	1 643	1 512
Colar Metropolitano	3 359	4	292	206	208	233	318	221	276	167	410	395	299	330
RM Vale do Aço	5 682	46	472	328	384	354	482	444	583	355	576	542	507	609
Núcleo Metropolitano	3 886	37	336	214	281	257	315	296	389	269	395	363	333	401
Colar Metropolitano	1 796	9	136	114	103	97	167	148	194	86	181	179	174	208

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2014

(continuação)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Espírito Santo	26 282	41	1 996	1 768	1 726	1 724	2 014	1 705	2 260	2 089	2 757	2 631	2 572	2 998
RM Grande Vitória	12 463	1	1 013	860	839	844	952	798	1 065	1 125	1 111	1 241	1 225	1 389
Vitória	2 695	-	227	181	180	171	247	176	225	245	263	253	277	250
Rio de Janeiro	93 804	2 262	7 021	6 319	5 814	6 307	8 431	6 697	9 750	11 076	13 091	7 251	4 955	4 823
RM Rio de Janeiro	67 120	1 865	5 148	4 478	4 147	4 467	5 874	4 720	7 140	8 135	9 738	4 913	3 217	3 273
Rio de Janeiro	31 153	1 015	2 378	1 945	1 762	2 038	2 754	2 268	3 696	4 246	5 512	1 933	913	692
São Paulo	297 477	3 807	19 508	19 279	22 391	20 995	26 264	19 282	20 284	21 477	27 779	29 285	34 596	32 530
RM Baixada Santista	11 377	64	703	621	862	772	1 066	774	728	841	1 073	1 145	1 457	1 271
RM Campinas	21 574	274	1 380	1 357	1 560	1 548	1 852	1 390	1 455	1 559	2 070	2 204	2 607	2 318
RM São Paulo	136 604	1 735	8 941	9 130	10 958	9 619	12 053	8 556	9 261	9 938	12 365	13 185	15 968	14 895
São Paulo	71 752	1 027	4 402	4 970	5 739	5 162	6 365	4 549	4 775	5 156	6 635	6 891	8 399	7 682
RM Sorocaba	14 062	178	927	878	980	1 008	1 386	881	901	975	1 298	1 399	1 615	1 636
RM Vale do Paraíba e Litoral Norte	17 467	280	1 189	1 080	1 257	1 176	1 666	1 109	1 265	1 291	1 691	1 821	1 945	1 697
Sub-região 1	7 349	192	504	461	524	473	673	446	537	582	707	762	817	671
Sub-região 2	4 108	49	286	259	294	286	389	245	279	277	394	424	486	440
Sub-região 3	2 470	21	157	155	163	161	253	174	186	135	259	247	286	273
Sub-região 4	930	10	53	59	62	53	110	59	58	74	95	108	92	97
Sub-região 5	2 610	8	189	146	214	203	241	185	205	223	236	280	264	216
Sul	137 945	2 633	9 640	9 154	9 987	9 715	11 969	8 524	8 735	8 706	12 481	13 777	14 668	17 936
Paraná	64 060	2 419	4 424	4 015	4 284	4 433	5 016	3 655	3 709	4 171	5 813	6 012	6 869	9 238
RM Curitiba	21 254	502	1 493	1 415	1 744	1 513	1 574	1 238	1 204	1 503	1 901	1 939	2 223	3 004
Curitiba	11 258	241	820	751	1 052	797	813	621	603	769	999	1 026	1 127	1 638
RM Londrina	6 754	225	477	407	472	478	551	376	389	434	616	785	747	797
RM Maringá	5 037	196	340	330	301	344	449	262	296	488	446	454	519	612
RM Umuarama	1 745	11	141	120	123	142	129	102	85	99	165	177	170	281
Santa Catarina	32 422	91	1 907	2 047	2 352	2 341	3 155	2 216	2 371	2 205	2 963	3 590	3 441	3 725
RM Alto Vale do Itajaí	1 296	1	53	77	93	100	160	85	83	62	132	191	140	119
Núcleo Metropolitano	579	-	37	28	38	39	61	35	30	28	55	106	58	64
Área de Expansão Metropolitana	717	1	16	49	55	61	99	50	53	34	77	85	82	55
RM Carbonífera	3 320	-	193	209	231	253	263	266	273	229	337	455	330	281
Núcleo Metropolitano	2 101	-	136	136	139	165	173	151	174	164	202	268	221	172
Área de Expansão Metropolitana	1 219	-	57	73	92	88	90	115	99	65	135	187	109	109
RM Chapecó	2 003	3	137	163	187	150	234	93	114	147	146	207	164	258
Núcleo Metropolitano	1 567	3	116	117	135	108	194	68	88	124	117	161	134	202
Área de Expansão Metropolitana	436	-	21	46	52	42	40	25	26	23	29	46	30	56
RM Contestado	1 891	4	132	156	156	121	165	128	143	105	134	181	187	275
RM Extremo Oeste	1 179	13	102	87	85	80	105	68	162	55	97	91	97	136
Núcleo Metropolitano	680	11	63	50	60	56	58	42	27	39	56	56	63	98
Área de Expansão Metropolitana	499	2	39	37	25	24	47	26	135	16	41	35	34	38
RM Florianópolis	4 937	44	302	331	349	382	408	324	333	340	490	548	556	521
Núcleo Metropolitano	4 343	43	271	293	311	341	326	290	282	301	446	482	490	458
Florianópolis	2 099	30	129	132	179	179	165	142	139	136	207	223	240	198
Área de Expansão Metropolitana	594	1	31	38	38	41	82	34	51	39	44	66	66	63
RM Foz do Rio Itajaí	3 640	4	224	179	280	230	300	270	299	301	330	387	393	443
Núcleo Metropolitano	3 074	1	185	158	233	178	230	241	248	261	283	335	334	387
Área de Expansão Metropolitana	566	3	39	21	47	52	70	29	51	40	47	52	59	56

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2014

(conclusão)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Santa Catarina														
RM Lages	1 068	4	75	70	85	79	94	75	69	54	78	98	160	127
Núcleo Metropolitano	532	-	42	38	47	35	54	41	27	30	40	53	62	63
Área de Expansão Metropolitana	536	4	33	32	38	44	40	34	42	24	38	45	98	64
RM Norte/Nordeste Catarinense	7 159	14	400	461	507	513	597	481	474	530	671	812	786	911
Núcleo Metropolitano	3 770	3	191	261	263	280	290	265	275	296	325	421	419	481
Área de Expansão Metropolitana	3 389	11	209	200	244	233	307	216	199	234	346	391	367	430
RM Tubarão	1 776	2	87	90	105	133	197	145	117	103	178	180	224	213
Núcleo Metropolitano	665	1	35	28	48	48	60	63	52	39	54	77	70	90
Área de Expansão Metropolitana	1 111	1	52	62	57	85	137	82	65	64	124	103	154	123
RM Vale do Itajaí	4 147	2	200	223	274	300	632	281	303	279	368	440	404	441
Núcleo Metropolitano	2 971	1	147	155	185	215	532	195	211	183	255	304	287	301
Área de Expansão Metropolitana	1 176	1	53	68	89	85	100	86	92	96	113	136	117	140
Rio Grande do Sul	41 463	123	3 309	3 092	3 351	2 941	3 798	2 653	2 655	2 330	3 705	4 175	4 358	4 973
RM Porto Alegre	16 393	46	1 182	1 115	1 275	1 209	1 455	1 084	979	1 016	1 446	1 763	1 747	2 076
Porto Alegre	5 544	-	367	379	432	483	494	353	338	331	500	593	595	679
RM Serra Gaúcha	3 306	9	225	278	295	236	283	195	168	186	249	314	459	409
Centro-Oeste	93 375	1 785	6 560	6 230	6 336	7 034	7 450	6 405	8 148	6 622	8 870	8 769	8 547	10 607
Mato Grosso do Sul	15 366	1 153	988	1 094	1 046	1 170	1 006	910	1 036	894	1 418	1 404	1 355	1 892
Campo Grande	7 244	1 132	459	608	496	572	370	446	410	374	594	541	504	738
Mato Grosso	16 107	79	1 097	1 063	1 108	1 167	1 335	1 031	1 494	1 160	1 635	1 396	1 388	2 143
RM Vale do Rio Cuiabá	4 937	5	322	292	384	382	337	219	411	423	512	482	526	642
Núcleo Metropolitano	4 585	5	304	252	364	360	311	205	369	392	470	460	493	600
Cuiabá	3 381	5	233	188	278	274	210	136	258	288	349	323	386	453
Entorno Metropolitano	352	-	18	40	20	22	26	14	42	31	42	22	33	42
Goiás	43 394	146	3 244	2 834	2 904	3 233	3 565	3 217	4 010	3 016	4 034	4 143	4 124	4 923
RM Goiânia	18 977	8	1 458	1 213	1 304	1 391	1 468	1 424	1 756	1 413	1 848	1 758	1 853	2 083
Goiânia	12 901	1	975	802	913	917	1 057	1 034	1 194	992	1 248	1 149	1 197	1 422
Distrito Federal	18 508	407	1 231	1 239	1 278	1 464	1 544	1 247	1 608	1 552	1 783	1 826	1 680	1 649
RIDE da Grande Teresina	6 431	141	557	379	376	343	668	500	511	378	661	586	611	720
RIDE do Polo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	3 577	122	319	171	252	249	259	243	276	223	254	310	333	566
RIDE do Distrito Federal e Entorno	24 426	452	1 674	1 662	1 617	1 977	2 083	1 645	2 176	1 990	2 252	2 482	2 201	2 215

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2014.

(1) Inclusive com a data de casamento ignorada.

Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2013 e 2013-2014

(continua)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2013			2013			2014		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Total	1 208 587	9 305	4 828	4 454	4 540	2 552	1 976	1 194 164	675 607	518 044
Brasil (3)	1 203 725	8 839	4 535	4 292	4 395	2 446	1 945	1 190 033	672 611	517 057
Norte	69 565	1 382	789	592	658	394	263	67 481	41 602	25 857
Rondônia	7 703	42	20	22	21	16	5	7 637	4 837	2 797
Porto Velho	2 181	7	3	4	8	8	-	2 165	1 352	812
Acre	3 475	50	28	22	8	4	4	3 417	2 065	1 352
Rio Branco	1 838	3	1	2	3	2	1	1 832	1 103	729
Amazonas	14 897	223	128	95	111	67	44	14 563	8 763	5 796
RM Manaus	11 179	59	35	24	36	25	11	11 084	6 579	4 502
Manaus	9 769	13	10	3	11	8	3	9 745	5 736	4 006
Roraima	1 784	15	8	7	5	3	2	1 762	1 118	643
RM Capital	1 447	5	3	2	3	2	1	1 437	896	541
Boa Vista	1 230	3	1	2	1	1	-	1 224	756	468
RM Central	78	-	-	-	1	-	1	77	55	22
RM Sul do Estado	148	5	4	1	-	-	-	143	94	48
Pará	31 991	796	477	318	379	226	152	30 791	19 085	11 697
RM Belém	12 737	54	36	18	33	19	14	12 630	7 238	5 387
Belém	8 575	23	14	9	12	5	7	8 525	4 741	3 782
RM Santarém	1 447	40	19	21	10	7	3	1 397	843	554
Amapá	2 627	50	28	22	86	53	33	2 491	1 516	975
RM Macapá	2 173	37	20	17	74	46	28	2 062	1 252	810
Macapá	1 778	27	17	10	60	42	18	1 691	1 027	664
Tocantins	7 088	206	100	106	48	25	23	6 820	4 218	2 597
RM Gurupi	890	21	15	6	9	2	7	860	537	322
RM Palmas	1 938	15	9	6	6	6	-	1 910	1 192	715
Palmas	921	1	1	-	3	3	-	913	570	340
Nordeste	305 844	4 942	2 414	2 521	2 371	1 285	1 086	298 496	174 009	124 385
Maranhão	26 197	1 301	659	640	435	244	191	24 461	15 749	8 696
RM Grande São Luís	7 756	61	33	27	23	17	6	7 672	4 664	3 002
São Luís	6 443	39	22	16	15	12	3	6 389	3 818	2 565
RM Sudoeste Maranhense	1 857	44	15	29	19	7	12	1 794	1 084	710
Piauí	17 021	538	220	318	236	119	117	16 247	9 439	6 808
Teresina	4 416	148	70	78	76	36	40	4 192	2 452	1 740
Ceará	49 965	566	274	292	298	166	132	49 087	28 818	20 257
RM Cariri	3 613	54	25	29	14	10	4	3 545	1 993	1 551
RM Fortaleza	22 485	140	85	55	98	67	31	22 238	13 018	9 212
Fortaleza	16 927	61	41	20	33	21	12	16 825	9 653	7 165
Rio Grande do Norte	18 063	253	122	131	209	111	98	17 601	10 176	7 425
RM Natal	7 350	109	53	56	104	56	48	7 137	4 124	3 013
Natal	4 669	69	32	37	74	37	37	4 526	2 564	1 962
Paraíba	25 301	101	42	59	68	33	35	25 127	13 950	11 170
RM Araruna	381	2	-	2	8	2	6	371	215	156

Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2013 e 2013-2014

(continuação)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2013			2013			2014		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Paraíba										
RM Barra de Santa Rosa	528	-	-	-	1	1	-	527	298	229
RM Cajazeiras	1 224	14	3	11	5	3	2	1 205	671	533
RM Campina Grande	4 273	6	4	2	7	3	4	4 259	2 271	1 986
RM Esperança	980	-	-	-	1	-	1	979	559	419
RM Guarabira	1 289	6	1	5	4	3	1	1 279	678	601
RM Itabaiana	904	3	1	2	2	1	1	896	496	400
RM João Pessoa	7 437	14	8	6	18	10	8	7 404	4 132	3 271
João Pessoa	4 570	8	5	3	5	4	1	4 556	2 427	2 128
RM Patos	1 483	10	5	5	1	-	1	1 472	828	642
RM Sousa	741	7	3	4	1	-	1	733	428	305
RM Vale do Mamanguape	698	9	4	5	4	1	3	685	389	296
RM Vale do Piancó	846	7	6	1	4	1	3	835	450	385
Pernambuco	56 984	239	125	113	78	43	35	56 660	31 615	24 996
RM Recife	24 325	17	12	5	10	6	4	24 292	12 986	11 287
Recife	10 728	11	8	3	4	3	1	10 713	5 440	5 267
Alagoas	18 998	439	229	210	180	94	86	18 378	10 786	7 588
RM Agreste	3 051	70	37	33	26	10	16	2 955	1 769	1 186
RM Caetés	1 051	27	21	6	9	6	3	1 015	629	385
RM Maceió	7 975	144	63	81	64	38	26	7 766	4 382	3 382
Maceió	6 388	112	53	59	38	22	16	6 237	3 472	2 763
RM Médio Sertão	760	25	17	8	8	3	5	727	451	276
RM Palmeira dos Índios	963	30	18	12	16	6	10	917	552	365
RM Sertão	825	23	9	14	11	9	2	791	456	335
RM Vale do Paraíba	921	28	18	10	12	6	6	881	520	361
RM Zona da Mata	1 779	44	23	21	14	5	9	1 721	1 055	665
Sergipe	11 695	178	83	95	138	77	61	11 378	6 655	4 723
RM Aracaju	4 540	59	27	32	44	28	16	4 437	2 499	1 938
Aracaju	3 194	31	11	20	23	14	9	3 140	1 707	1 433
Bahia	81 620	1 327	660	663	729	398	331	79 557	46 821	32 722
RM Feira de Santana	5 297	58	33	25	38	22	16	5 201	3 069	2 131
Núcleo Metropolitano	4 249	52	31	21	24	13	11	4 173	2 463	1 709
Área de Expansão Metropolitana	1 048	6	2	4	14	9	5	1 028	606	422
RM Salvador	21 441	69	44	24	56	28	28	21 315	12 083	9 224
Salvador	16 064	48	32	15	39	20	19	15 977	8 776	7 198
Sudeste	559 083	1 192	649	541	627	379	246	556 997	305 072	251 853
Minas Gerais	128 212	657	343	313	269	162	105	127 022	71 444	55 562
RM Belo Horizonte	32 190	28	18	10	16	7	9	31 903	17 754	14 147
Núcleo Metropolitano	28 786	21	12	9	11	5	6	28 519	15 860	12 657
Belo Horizonte	15 276	5	2	3	3	2	1	15 114	8 008	7 105
Colar Metropolitano	3 404	7	6	1	5	2	3	3 384	1 894	1 490
RM Vale do Aço	4 246	6	2	4	6	5	1	4 233	2 431	1 801
Núcleo Metropolitano	2 448	2	1	1	4	4	-	2 442	1 372	1 069
Colar Metropolitano	1 798	4	1	3	2	1	1	1 791	1 059	732

Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2013 e 2013-2014

(continuação)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2013			2013			2014		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Espírito Santo	21 296	145	91	54	75	42	33	21 075	12 293	8 779
RM Grande Vitória	9 905	56	44	12	14	12	2	9 835	5 661	4 174
Vitória	2 034	14	11	3	4	4	-	2 016	1 045	971
Rio de Janeiro	128 867	144	85	58	54	34	20	128 669	67 653	60 989
RM Rio de Janeiro	97 841	45	34	11	28	20	8	97 768	50 440	47 314
Rio de Janeiro	55 128	35	28	7	22	16	6	55 071	27 158	27 907
São Paulo	280 708	246	130	116	229	141	88	280 231	153 682	126 523
RM Baixada Santista	13 106	5	2	3	11	9	2	13 089	7 003	6 086
RM Campinas	17 758	8	2	6	8	5	3	17 742	9 730	8 011
RM São Paulo	124 327	77	44	33	79	46	33	124 171	66 886	57 280
São Paulo	73 460	9	8	1	18	16	2	73 433	38 516	34 914
RM Sorocaba	11 966	3	2	1	4	2	2	11 959	6 635	5 324
RM Vale do Paraíba e Litoral Norte	14 817	10	5	5	5	2	3	14 802	8 312	6 488
Sub-região 1	5 746	1	1	-	1	-	1	5 744	3 232	2 512
Sub-região 2	3 800	1	-	1	3	2	1	3 796	2 112	1 682
Sub-região 3	2 645	7	4	3	-	-	-	2 638	1 385	1 253
Sub-região 4	854	-	-	-	1	-	1	853	485	368
Sub-região 5	1 772	1	-	1	-	-	-	1 771	1 098	673
Sul	188 793	741	353	386	543	270	272	187 443	104 213	83 192
Paraná	69 297	280	148	132	230	117	112	68 743	39 143	29 590
RM Curitiba	19 000	51	28	23	48	24	24	18 894	10 630	8 259
Curitiba	10 134	21	10	11	15	7	8	10 094	5 417	4 673
RM Londrina	7 206	25	17	8	34	12	22	7 142	4 040	3 102
RM Maringá	4 600	12	7	5	7	6	1	4 572	2 582	1 989
RM Umuarama	2 362	1	-	1	2	2	-	2 357	1 330	1 027
Santa Catarina	36 953	265	126	137	185	90	95	36 500	20 503	15 979
RM Alto Vale do Itajaí	1 833	7	2	5	5	2	3	1 821	1 002	818
Núcleo Metropolitano	807	3	1	2	2	1	1	802	438	364
Área de Expansão Metropolitana	1 026	4	1	3	3	1	2	1 019	564	454
RM Carbonífera	3 378	39	17	21	16	8	8	3 323	1 928	1 394
Núcleo Metropolitano	1 845	16	9	7	11	6	5	1 818	1 035	782
Área de Expansão Metropolitana	1 533	23	8	14	5	2	3	1 505	893	612
RM Chapecó	2 385	13	6	7	13	6	7	2 359	1 356	995
Núcleo Metropolitano	1 880	13	6	7	4	2	2	1 863	1 067	789
Área de Expansão Metropolitana	505	-	-	-	9	4	5	496	289	206
RM Contestado	3 027	20	7	13	15	8	7	2 992	1 655	1 335
RM Extremo Oeste	1 938	10	4	6	6	4	2	1 922	1 136	783
Núcleo Metropolitano	1 103	7	2	5	5	3	2	1 091	635	455
Área de Expansão Metropolitana	835	3	2	1	1	1	-	831	501	328
RM Florianópolis	5 442	15	7	8	24	11	13	5 403	3 013	2 389
Núcleo Metropolitano	4 653	12	5	7	23	11	12	4 618	2 556	2 061
Florianópolis	2 242	4	3	1	9	3	6	2 229	1 199	1 029
Área de Expansão Metropolitana	789	3	2	1	1	-	1	785	457	328
RM Foz do Rio Itajaí	3 156	34	19	14	17	7	10	3 105	1 760	1 345
Núcleo Metropolitano	2 673	31	16	14	12	5	7	2 630	1 474	1 156
Área de Expansão Metropolitana	483	3	3	-	5	2	3	475	286	189

Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2013 e 2013-2014

(conclusão)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2013			2013			2014		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Santa Catarina										
RM Lages	2 575	29	11	18	24	12	12	2 522	1 354	1 168
Núcleo Metropolitano	1 301	18	6	12	14	8	6	1 269	668	601
Área de Expansão Metropolitana	1 274	11	5	6	10	4	6	1 253	686	567
RM Norte/Nordeste Catarinense	6 860	60	33	27	39	19	20	6 758	3 798	2 958
Núcleo Metropolitano	2 743	46	27	19	23	11	12	2 674	1 498	1 175
Área de Expansão Metropolitana	4 117	14	6	8	16	8	8	4 084	2 300	1 783
RM Tubarão	2 361	18	8	10	14	7	7	2 329	1 323	1 006
Núcleo Metropolitano	852	3	1	2	7	2	5	842	468	374
Área de Expansão Metropolitana	1 509	15	7	8	7	5	2	1 487	855	632
RM Vale do Itajaí	3 963	20	12	8	12	6	6	3 931	2 162	1 769
Núcleo Metropolitano	2 738	12	5	7	6	3	3	2 720	1 484	1 236
Área de Expansão Metropolitana	1 225	8	7	1	6	3	3	1 211	678	533
Rio Grande do Sul										
RM Porto Alegre	30 661	21	8	13	21	12	9	30 616	16 503	14 107
Porto Alegre	11 672	-	-	-	3	3	-	11 669	5 919	5 748
RM Serra Gaúcha	4 522	9	5	4	8	4	4	4 505	2 428	2 077
Centro-Oeste	80 346	567	318	249	191	114	77	79 543	47 657	31 755
Mato Grosso do Sul										
Campo Grande	4 953	1	-	1	3	3	-	4 948	2 810	2 138
Mato Grosso										
RM Vale do Rio Cuiabá	16 612	193	97	96	63	41	22	16 356	10 435	5 916
Núcleo Metropolitano	5 751	47	18	29	10	8	2	5 694	3 476	2 217
Cuiabá	5 086	38	14	24	5	4	1	5 043	3 073	1 969
Entorno Metropolitano	3 274	6	3	3	2	2	-	3 266	1 931	1 334
Entorno Metropolitano	665	9	4	5	5	4	1	651	403	248
Goiás										
RM Goiânia	36 870	250	136	114	85	43	42	36 518	21 717	14 682
Goiânia	13 376	63	36	27	17	12	5	13 293	7 742	5 542
Goiânia	8 195	34	19	15	10	8	2	8 149	4 652	3 492
Distrito Federal	11 876	9	7	2	4	3	1	11 838	6 692	5 144
RIDE da Grande Teresina	6 296	236	105	131	116	56	60	5 944	3 529	2 415
RIDE do Polo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	3 490	81	40	41	23	12	11	3 386	2 033	1 352
RIDE do Distrito Federal e Entorno	17 674	27	19	8	15	8	7	17 603	10 186	7 413
Brasil, sem especificação de Unidade da Federação										
Estrangeiro	94	15	12	3	5	4	1	73	58	15
Estrangeiro	450	5	3	2	6	6	-	439	263	175
Ignorado	4 412	461	290	160	139	100	31	3 692	2 733	812

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2014.

(1) Inclusive sem declaração do ano do óbito. (2) Inclusive sem declaração de sexo. (3) Excluído ignorado.

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2013

(continua)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância														
	Total	Natureza												Sem declaração	Sem declaração
		Consensual	Não consensual										Sem declaração		
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental					
		Total (1)		Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher				
Brasil	492	244	244	100	25	75	140	52	88	4	-	4	-	4	
Norte	8	3	5	3	1	2	2	-	2	-	-	-	-	-	
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Porto Velho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Rio Branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RM Manaus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Manaus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Roraima	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	
RM Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Boa Vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RM Central	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RM Sul do Estado	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	
Pará	3	1	2	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	
RM Belém	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Belém	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RM Santarém	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RM Macapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Macapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Tocantins	4	2	2	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
RM Palmas	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Palmas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Nordeste	46	18	27	10	5	5	17	11	6	-	-	-	-	1	
Maranhão	4	1	2	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	1	
RM Grande São Luís	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
São Luís	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RM Sudoeste Maranhense	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Piauí	7	1	6	-	-	-	6	5	1	-	-	-	-	-	
Teresina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ceará	11	3	8	5	2	3	3	3	-	-	-	-	-	-	
RM Cariri	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RM Fortaleza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Fortaleza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RM Natal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Natal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2013

(continuação)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Natureza												Sem declaração
		Consensual	Não consensual											
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem declaração	
Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher		Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher					
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Araruna	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Barra de Santa Rosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Cajazeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Campina Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Esperança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Guarabira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Itabaiana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM João Pessoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
João Pessoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Patos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Souza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Vale do Mamanguape	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Vale do Piancó	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Recife	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recife	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	3	2	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Agreste	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Caetés	1	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Maceió	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maceió	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Médio Sertão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Palmeira dos Índios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Sertão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Vale do Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Zona da Mata	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	12	8	4	1	1	-	3	1	2	-	-	-	-	-
RM Aracaju	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aracaju	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	9	3	6	3	1	2	3	-	3	-	-	-	-	-
RM Feira de Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Salvador	4	1	3	2	1	1	1	-	1	-	-	-	-	-
Salvador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sudeste	220	107	113	42	8	34	70	21	49	1	-	1	-	-
Minas Gerais	59	19	40	7	2	5	33	10	23	-	-	-	-	-
RM Belo Horizonte	24	7	17	-	-	-	17	5	12	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	24	7	17	-	-	-	17	5	12	-	-	-	-	-
Belo Horizonte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colar Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2013

(continuação)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância														
	Total	Natureza												Sem declaração	Sem declaração
		Consensual	Não consensual										Sem declaração		
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental					
Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher		Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher			
Minas Gerais															
RM Vale do Aço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Núcleo Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Colar Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Espírito Santo	16	5	11	6	-	6	5	-	5	-	-	-	-	-	
RM Grande Vitória	7	2	5	2	-	2	3	-	3	-	-	-	-	-	
Vitória	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Rio de Janeiro	13	7	6	1	-	1	4	1	3	1	-	1	-	-	
RM Rio de Janeiro	3	-	3	-	-	-	2	-	2	1	-	1	-	-	
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
São Paulo	132	76	56	28	6	22	28	10	18	-	-	-	-	-	
RM Baixada Santista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RM Campinas	18	15	3	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	-	
RM São Paulo	39	21	18	7	1	6	11	8	3	-	-	-	-	-	
São Paulo	26	19	7	2	-	2	5	4	1	-	-	-	-	-	
RM Vale do Paraíba e Litoral Norte	4	3	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	
Sub-região 1	3	2	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	
Sub-região 2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sub-região 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sub-região 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sub-região 5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sul	136	74	62	28	7	21	31	10	21	3	-	3	-	-	
Paraná	40	27	13	6	-	6	6	1	5	1	-	1	-	-	
RM Curitiba	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Curitiba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RM Londrina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RM Maringá	4	1	3	-	-	-	3	1	2	-	-	-	-	-	
RM Umuarama	2	-	2	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	
Santa Catarina	77	36	41	21	6	15	18	6	12	2	-	2	-	-	
RM Alto Vale do Itajaí	7	1	6	3	2	1	3	2	1	-	-	-	-	-	
Núcleo Metropolitano	3	-	3	3	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
Área de Expansão Metropolitana	4	1	3	-	-	-	3	2	1	-	-	-	-	-	
RM Carbonífera	2	1	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	
Núcleo Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Área de Expansão Metropolitana	2	1	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	
RM Chapecó	15	7	8	5	1	4	3	-	3	-	-	-	-	-	
Núcleo Metropolitano	10	4	6	3	1	2	3	-	3	-	-	-	-	-	
Área de Expansão Metropolitana	5	3	2	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	
RM Contestado	13	9	4	1	-	1	1	-	1	2	-	2	-	-	
RM Extremo Oeste	13	5	8	3	2	1	5	2	3	-	-	-	-	-	
Núcleo Metropolitano	12	4	8	3	2	1	5	2	3	-	-	-	-	-	
Área de Expansão Metropolitana	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2013

(conclusão)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Natureza												
		Consensual	Não consensual											Sem declaração
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental				
	Total (1)	Requerida pelo marido		Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher				
Santa Catarina														
RM Florianópolis	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Florianópolis	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Foz do Rio Itajaí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Lages	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Norte/Nordeste Catarinense	10	7	3	2	-	2	1	-	1	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	10	7	3	2	-	2	1	-	1	-	-	-	-	-
RM Tubarão	10	1	9	5	1	4	4	1	3	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	10	1	9	5	1	4	4	1	3	-	-	-	-	-
RM Vale do Itajaí	2	-	2	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	2	-	2	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul														
RM Porto Alegre	2	1	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Porto Alegre	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	82	42	37	17	4	13	20	10	10	-	-	-	-	3
Mato Grosso do Sul														
Campo Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso														
RM Vale do Rio Cuiabá	13	10	3	-	-	-	3	2	1	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	11	9	2	-	-	-	2	1	1	-	-	-	-	-
Cuiabá	10	9	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Entorno Metropolitano	2	1	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Goiás														
RM Goiânia	12	5	7	4	1	3	3	2	1	-	-	-	-	-
Goiânia	12	5	7	4	1	3	3	2	1	-	-	-	-	-
Distrito Federal														
RIDE da Grande Teresina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RIDE do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RIDE do Distrito Federal e Entorno	2	1	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2013.

(1) Inclusive sem declaração do cônjuge requerente.

Tabela 2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Densidade demográfica (hab./km²)							
	01.09.1940(1)	01.07.1950(1)	01.09.1960(2)	01.09.1970(2)	01.09.1980(2)	01.09.1991(3)	01.08.2000(3)	01.08.2010(3)
Brasil	4,85	6,11	8,34	11,10	14,23	17,26	19,92	22,43
Norte	0,42	0,53	0,76	1,09	1,76	2,66	3,35	4,12
Rondônia	...	0,16	0,30	0,49	2,12	4,76	5,80	6,58
Acre	0,52	0,75	1,05	1,43	2,01	2,74	3,65	4,47
Amazonas	0,28	0,33	0,46	0,61	0,92	1,34	1,79	2,23
Roraima	...	0,08	0,13	0,19	0,37	0,96	1,45	2,01
Pará	0,76	0,90	1,24	1,76	2,81	4,15	4,96	6,07
Amapá	...	0,26	0,48	0,82	1,26	2,02	3,33	4,69
Tocantins	0,60	0,74	1,18	1,94	2,66	3,32	4,17	4,98
Nordeste	9,31	11,59	14,43	18,45	22,79	27,33	30,69	34,15
Maranhão	3,72	4,77	7,51	9,15	12,34	14,85	17,00	19,81
Piauí	3,25	4,16	5,03	6,90	8,71	10,27	11,31	12,40
Ceará	14,35	18,50	22,91	30,83	36,93	43,67	50,91	56,76
Rio Grande do Norte	14,47	18,24	21,80	30,36	36,42	45,48	52,22	59,99
Paraíba	25,24	30,41	35,82	43,40	49,88	56,81	61,05	66,70
Pernambuco	27,28	34,47	42,00	53,32	63,38	72,29	80,30	89,63
Alagoas	34,20	39,30	45,69	57,74	72,32	90,34	101,34	112,33
Sergipe	24,69	29,34	34,62	41,49	52,67	67,93	81,13	94,35
Bahia	6,94	8,57	10,62	13,44	17,01	21,01	23,16	24,82
Sudeste	19,84	24,39	33,60	43,62	56,87	67,77	78,20	86,92
Minas Gerais	11,53	13,27	16,98	19,85	23,27	26,82	30,46	33,41
Espírito Santo	17,16	20,79	30,80	35,13	44,82	56,43	67,20	76,25
Rio de Janeiro	82,47	106,73	153,20	208,01	262,34	291,88	328,03	365,23
São Paulo	28,93	36,81	52,28	72,36	102,25	127,11	148,96	166,25
Sul	10,18	13,92	20,64	28,95	33,63	38,38	43,54	48,58
Paraná	6,20	10,62	21,56	35,11	38,89	42,37	47,96	52,40
Santa Catarina	12,37	16,38	22,53	30,75	38,70	47,63	56,14	65,29
Rio Grande do Sul	12,35	15,49	19,34	23,98	28,19	32,43	36,14	39,79
Centro-Oeste	0,68	0,95	1,67	2,88	4,36	5,86	7,23	8,75
Mato Grosso do Sul	0,67	0,87	1,62	2,83	3,92	4,98	5,81	6,86
Mato Grosso	0,21	0,24	0,37	0,68	1,29	2,24	2,77	3,36
Goiás	1,94	2,97	4,78	7,23	9,49	11,80	14,69	17,65
Distrito Federal	24,43	94,11	207,40	275,50	352,16	444,07

Fontes: 1. Directoria Geral de Estatística, Recenseamento do Brasil 1872/1920. 2. IBGE, Censo Demográfico 1940/2010.

(1) População presente. (2) População recenseada. (3) População residente.

Tabela 2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 2000/2020

Ano	População residente projetada para 01.07	Taxas brutas de natalidade (‰)	Taxas brutas de mortalidade (‰)	Taxa líquida de migração anual (‰)	Taxa de crescimento anual (‰)
2000	173 448 346	20,86	6,67	0,00	1,31
2005	185 150 806	18,15	6,20	0,00	1,16
2007	189 462 755	17,18	6,10	0,00	1,14
2008	191 532 439	16,72	6,07	0,00	1,09
2009	193 543 969	16,29	6,05	0,00	1,05
2010	195 497 797	15,88	6,03	0,00	1,01
2011	197 397 018	15,50	6,02	0,02	0,97
2012	199 242 462	15,13	6,03	0,02	0,93
2013	201 032 714	14,79	6,04	0,02	0,90
2014	202 768 562	14,47	6,06	0,02	0,86
2015	204 450 649	14,16	6,08	0,02	0,83
2016	206 081 432	13,87	6,11	0,04	0,80
2017	207 660 929	13,59	6,15	0,04	0,77
2018	209 186 802	13,33	6,20	0,04	0,73
2019	210 659 013	13,08	6,25	0,04	0,70
2020	212 077 375	12,84	6,31	0,04	0,67

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 2000-2060 - Revisão 2013.

Tabela 2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 2000/2020

Ano	Esperança de vida ao nascer			Taxa de mortalidade infantil (‰ nascidos vivos)			Taxa de fecundidade total
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
2000	69,83	66,01	73,92	29,02	32,84	25,00	2,39
2005	71,99	68,25	75,90	22,18	24,52	19,72	2,09
2008	73,15	69,46	76,95	18,99	20,79	17,09	1,95
2009	73,51	69,84	77,29	18,07	19,73	16,32	1,91
2010	73,86	70,21	77,60	17,22	18,76	15,59	1,87
2011	74,20	70,57	77,91	16,43	17,86	14,92	1,83
2012	74,52	70,91	78,22	15,69	17,03	14,29	1,80
2013	74,84	71,25	78,51	15,02	16,27	13,70	1,77
2014	75,14	71,57	78,78	14,40	15,58	13,16	1,74
2015	75,44	71,88	79,05	13,82	14,93	12,65	1,72
2016	75,72	72,18	79,31	13,29	14,35	12,19	1,69
2017	75,99	72,46	79,56	12,81	13,80	11,75	1,67
2018	76,25	72,74	79,80	12,35	13,31	11,35	1,65
2019	76,50	73,00	80,03	11,94	12,85	10,98	1,63
2020	76,74	73,26	80,25	11,56	12,43	10,64	1,61

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 2000-2060 - Revisão 2013.

Tabela 2.1.4.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família - 2014

Características da pessoa de referência da família	Famílias residentes em domicílios particulares (1 000 famílias)	Pessoas residentes em domicílios particulares (1 000 pessoas) (1)					
		Total	Condição na família				
			Pessoas de referência	Cônjuges	Filhos	Outros parentes	Sem parentesco
Total	70 222	202 766	70 222	44 050	73 068	14 598	828
Sexo							
Homens	42 248	127 290	42 248	34 610	43 405	6 564	464
Mulheres	27 975	75 477	27 975	9 440	29 663	8 034	364
Grupos de idade							
10 a 17 anos	243	540	243	108	128	57	4
18 ou 19 anos	572	1 333	572	323	315	116	7
20 a 24 anos	3 063	7 787	3 063	1 890	2 227	545	62
25 a 29 anos	5 433	15 629	5 433	3 790	5 524	798	84
30 a 34 anos	7 234	22 940	7 234	5 265	9 481	886	75
35 a 39 anos	7 341	24 711	7 341	5 325	11 018	955	72
40 a 44 anos	7 556	25 471	7 556	5 317	11 424	1 102	73
45 a 49 anos	7 398	23 490	7 398	4 925	9 743	1 354	71
50 a 54 anos	7 183	21 369	7 183	4 559	7 848	1 696	83
55 a 59 anos	6 247	17 048	6 247	3 743	5 251	1 729	79
60 anos ou mais	17 952	42 447	17 952	8 804	10 111	5 361	219
Anos de estudo							
Sem instrução e menos de 1 ano	8 454	23 616	8 454	4 496	7 978	2 588	100
1 a 3 anos	7 151	20 702	7 151	4 259	7 440	1 778	73
4 a 7 anos	16 629	49 596	16 629	10 678	18 596	3 537	156
8 a 10 anos	10 404	31 162	10 404	6 798	11 985	1 870	105
11 a 14 anos	19 824	57 136	19 824	13 010	20 502	3 529	272
15 anos ou mais	7 695	20 348	7 695	4 773	6 476	1 282	122
Não determinados	65	208	65	36	92	14	1
Condição de atividade na semana de referência							
Economicamente ativas	50 365	151 392	50 365	34 635	57 088	8 728	576
Ocupadas	48 294	145 186	48 294	33 455	54 566	8 325	546
Não economicamente ativas	19 858	51 375	19 858	9 416	15 980	5 870	252
Classes de rendimento mensal de todas as fontes							
Até 1/2 salário mínimo	4 200	13 689	4 200	2 415	6 168	873	33
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	14 574	40 280	14 574	7 872	13 849	3 816	170
Mais de 1 a 2 salários mínimos	20 356	58 913	20 356	12 171	21 849	4 311	226
Mais de 2 a 3 salários mínimos	9 959	28 645	9 959	6 795	10 043	1 735	113
Mais de 3 a 5 salários mínimos	7 092	20 153	7 092	4 984	6 814	1 176	87
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4 611	12 788	4 611	3 175	4 257	669	77
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 722	4 712	1 722	1 197	1 549	225	19
Mais de 20 salários mínimos	657	1 812	657	466	604	75	10
Sem rendimento (2)	5 552	17 553	5 552	4 019	6 491	1 416	74
Sem declaração	1 499	4 221	1 499	954	1 445	303	19

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2014.

(1) Excluídas as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive as pessoas de referência que recebiam somente em benefício.

Tabela 2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar - 2014

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal familiar	Famílias residentes em domicílios particulares (1 000 famílias)			Rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares (R\$) (1)		
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Brasil	70 222	60 401	9 821	2 973	3 188	1 660
Até 1 salário mínimo	9 346	6 832	2 514	546	566	489
Mais de 1 a 2 salários mínimos	16 125	12 947	3 178	1 127	1 125	1 134
Mais de 2 a 3 salários mínimos	12 515	10 781	1 734	1 801	1 801	1 795
Mais de 3 a 5 salários mínimos	13 807	12 556	1 251	2 800	2 806	2 738
Mais de 5 a 10 salários mínimos	10 107	9 530	577	4 957	4 967	4 782
Mais de 10 a 20 salários mínimos	3 494	3 357	137	9 804	9 816	9 501
Mais de 20 salários mínimos	1 398	1 378	20	23 289	23 307	22 081
Sem rendimento (2)	955	804	151	-	-	-
Sem declaração	2 474	2 215	259	-	-	-
Norte	5 327	4 089	1 238	2 257	2 487	1 494
Até 1 salário mínimo	932	591	340	532	550	500
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 513	1 108	405	1 105	1 104	1 109
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 004	795	209	1 789	1 788	1 792
Mais de 3 a 5 salários mínimos	867	725	142	2 773	2 774	2 768
Mais de 5 a 10 salários mínimos	509	454	54	4 997	5 015	4 842
Mais de 10 a 20 salários mínimos	165	156	9	9 678	9 673	9 757
Mais de 20 salários mínimos	50	48	2	22 921	22 911	23 153
Sem rendimento (2)	126	94	32	-	-	-
Sem declaração	161	118	43	-	-	-
Nordeste	18 615	14 028	4 587	1 966	2 212	1 207
Até 1 salário mínimo	4 584	2 971	1 613	502	525	458
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 769	4 161	1 608	1 116	1 114	1 119
Mais de 2 a 3 salários mínimos	3 268	2 531	737	1 787	1 789	1 781
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2 356	2 042	314	2 755	2 766	2 680
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 309	1 218	91	4 922	4 939	4 700
Mais de 10 a 20 salários mínimos	437	415	21	9 755	9 772	9 420
Mais de 20 salários mínimos	175	172	3	22 604	22 616	21 875
Sem rendimento (2)	272	201	71	-	-	-
Sem declaração	447	318	129	-	-	-
Sudeste	30 275	28 317	1 958	3 462	3 565	2 008
Até 1 salário mínimo	2 576	2 247	329	600	603	575
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 782	5 167	614	1 130	1 128	1 147
Mais de 2 a 3 salários mínimos	5 398	5 031	367	1 806	1 806	1 815
Mais de 3 a 5 salários mínimos	6 733	6 373	360	2 809	2 812	2 749
Mais de 5 a 10 salários mínimos	5 263	5 101	161	4 958	4 963	4 805
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 836	1 796	40	9 834	9 841	9 523
Mais de 20 salários mínimos	787	781	6	23 732	23 764	19 819
Sem rendimento (2)	386	355	31	-	-	-
Sem declaração	1 514	1 466	49	-	-	-
Sul	10 670	9 170	1 500	3 422	3 575	2 495
Até 1 salário mínimo	775	610	165	603	616	554
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 984	1 582	402	1 164	1 156	1 192
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 835	1 543	293	1 805	1 805	1 802
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2 667	2 338	329	2 821	2 827	2 779
Mais de 5 a 10 salários mínimos	2 129	1 913	217	4 963	4 981	4 809
Mais de 10 a 20 salários mínimos	704	651	53	9 761	9 783	9 489
Mais de 20 salários mínimos	210	205	5	21 895	21 818	24 950
Sem rendimento (2)	110	97	13	-	-	-
Sem declaração	255	231	24	-	-	-
Centro-Oeste	5 336	4 797	539	3 588	3 735	2 270
Até 1 salário mínimo	480	413	67	606	609	588
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 078	929	149	1 135	1 132	1 149
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 010	882	129	1 817	1 818	1 807
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 184	1 078	106	2 810	2 821	2 699
Mais de 5 a 10 salários mínimos	898	844	54	4 962	4 980	4 684
Mais de 10 a 20 salários mínimos	353	340	13	9 853	9 870	9 435
Mais de 20 salários mínimos	176	172	4	23 753	23 802	21 621
Sem rendimento (2)	60	57	4	-	-	-
Sem declaração	96	82	14	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2014.

(1) Exclui as informações das famílias sem declaração do valor do rendimento familiar. (2) Inclusive as famílias cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2010

Grandes Regiões, situação do domicílio e sexo	População residente (pessoas)						
	Total	Cor ou raça					Sem declaração
		Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	
Brasil	190 755 799	91 051 646	14 517 961	82 277 333	2 084 288	817 963	6 608
Homens	93 406 990	43 652 488	7 526 611	40 861 864	951 404	409 907	4 716
Mulheres	97 348 809	47 399 158	6 991 350	41 415 469	1 132 884	408 056	1 892
Urbana	160 925 792	80 212 529	12 430 469	66 158 924	1 803 377	315 180	5 313
Homens	77 710 174	38 030 672	6 358 123	32 355 082	811 596	151 073	3 628
Mulheres	83 215 618	42 181 857	6 072 346	33 803 842	991 781	164 107	1 685
Rural	29 830 007	10 839 117	2 087 492	16 118 409	280 911	502 783	1 295
Homens	15 696 816	5 621 816	1 168 488	8 506 782	139 808	258 834	1 088
Mulheres	14 133 191	5 217 301	919 004	7 611 627	141 103	243 949	207
Norte	15 864 454	3 720 168	1 053 053	10 611 342	173 509	305 873	509
Homens	8 004 915	1 810 767	593 689	5 363 826	79 133	157 079	421
Mulheres	7 859 539	1 909 401	459 364	5 247 516	94 376	148 794	88
Urbana	11 664 509	2 984 289	772 646	7 708 329	137 558	61 520	167
Homens	5 737 373	1 424 987	427 423	3 794 112	60 653	30 119	79
Mulheres	5 927 136	1 559 302	345 223	3 914 217	76 905	31 401	88
Rural	4 199 945	735 879	280 407	2 903 013	35 951	244 353	342
Homens	2 267 542	385 780	166 266	1 569 714	18 480	126 960	342
Mulheres	1 932 403	350 099	114 141	1 333 299	17 471	117 393	-
Nordeste	53 081 950	15 627 710	5 058 802	31 554 475	631 009	208 691	1 263
Homens	25 909 046	7 404 671	2 617 282	15 508 272	275 168	102 821	832
Mulheres	27 172 904	8 223 039	2 441 520	16 046 203	355 841	105 870	431
Urbana	38 821 246	12 122 698	3 866 632	22 254 431	470 491	106 150	844
Homens	18 526 728	5 632 805	1 965 912	10 679 651	197 635	50 246	475
Mulheres	20 294 518	6 489 893	1 900 720	11 574 780	272 852	55 904	369
Rural	14 260 704	3 505 012	1 192 170	9 300 044	160 518	102 541	419
Homens	7 382 318	1 771 866	651 370	4 828 621	77 529	52 575	357
Mulheres	6 878 386	1 733 146	540 800	4 471 423	82 989	49 966	62
Sudeste	80 364 410	44 330 981	6 356 320	28 684 715	890 267	97 960	4 167
Homens	39 076 647	21 144 628	3 235 332	14 231 789	414 657	47 119	3 122
Mulheres	41 287 763	23 186 353	3 120 988	14 452 926	475 610	50 841	1 045
Urbana	74 696 178	41 563 639	5 949 559	26 255 482	844 534	79 263	3 701
Homens	36 052 531	19 683 788	3 005 669	12 931 552	391 292	37 457	2 773
Mulheres	38 643 647	21 879 851	2 943 890	13 323 930	453 242	41 806	928
Rural	5 668 232	2 767 342	406 761	2 429 233	45 733	18 697	466
Homens	3 024 116	1 460 840	229 663	1 300 237	23 365	9 662	349
Mulheres	2 644 116	1 306 502	177 098	1 128 996	22 368	9 035	117
Sul	27 386 891	21 490 997	1 109 810	4 525 979	184 904	74 945	256
Homens	13 436 411	10 434 608	568 522	2 305 692	89 949	37 517	123
Mulheres	13 950 480	11 056 389	541 288	2 220 287	94 955	37 428	133
Urbana	23 260 896	18 222 524	995 219	3 846 956	161 948	34 009	240
Homens	11 275 290	8 734 991	504 778	1 940 816	77 769	16 821	115
Mulheres	11 985 606	9 487 533	490 441	1 906 140	84 179	17 188	125
Rural	4 125 995	3 268 473	114 591	679 023	22 956	40 936	16
Homens	2 161 121	1 699 617	63 744	364 876	12 180	20 696	8
Mulheres	1 964 874	1 568 856	50 847	314 147	10 776	20 240	8
Centro-Oeste	14 058 094	5 881 790	939 976	6 900 822	204 599	130 494	413
Homens	6 979 971	2 857 814	511 786	3 452 285	92 497	65 371	218
Mulheres	7 078 123	3 023 976	428 190	3 448 537	112 102	65 123	195
Urbana	12 482 963	5 319 379	846 413	6 093 726	188 846	34 238	361
Homens	6 118 252	2 554 101	454 341	3 008 951	84 243	16 430	186
Mulheres	6 364 711	2 765 278	392 072	3 084 775	104 603	17 808	175
Rural	1 575 131	562 411	93 563	807 096	15 753	96 256	52
Homens	861 719	303 713	57 445	443 334	8 254	48 941	32
Mulheres	713 412	258 698	36 118	363 762	7 499	47 315	20

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2014

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente (1 000 pessoas)						
	Total	Naturalidade em relação ao município					
		Naturais			Não naturais		
		Total	Sempre residiram no município	Total	Naturalidade em relação à Unidade da Federação		
					Total	Sempre residiram na Unidade da Federação	Não naturais
Brasil	203 191	122 895	102 318	80 296	48 169	41 764	32 126
0 a 4 anos	13 354	11 925	11 445	1 429	1 102	1 085	328
5 a 9 anos	14 602	12 379	11 569	2 223	1 491	1 423	732
10 a 14 anos	15 991	12 986	11 813	3 005	2 008	1 897	997
15 a 19 anos	17 496	13 387	11 867	4 109	2 670	2 451	1 439
15 a 17 anos	15 733	10 861	9 120	4 871	3 067	2 740	1 804
18 e 19 anos	15 733	9 758	7 721	5 975	3 633	3 163	2 342
20 a 24 anos	16 597	9 711	7 503	6 886	4 132	3 525	2 754
25 a 29 anos	15 085	8 002	6 051	7 083	4 088	3 467	2 996
30 a 34 anos	14 304	7 121	5 306	7 184	4 096	3 459	3 088
35 a 39 anos	13 359	6 313	4 697	7 046	4 122	3 477	2 924
40 a 44 anos	12 606	5 706	4 238	6 899	4 072	3 407	2 827
45 a 49 anos	10 448	4 368	3 202	6 080	3 556	3 000	2 524
50 a 54 anos	9 012	3 521	2 614	5 490	3 153	2 645	2 337
55 a 59 anos	6 573	2 445	1 809	4 127	2 361	1 993	1 767
60 a 64 anos	12 297	4 411	3 363	7 887	4 619	4 029	3 268
65 a 69 anos	10 547	8 245	7 363	2 303	1 513	1 396	789
70 anos ou mais	6 949	5 142	4 504	1 807	1 157	1 055	650
Norte	17 285	10 526	9 176	6 759	3 233	2 932	3 526
0 a 4 anos	1 450	1 302	1 257	148	114	113	35
5 a 9 anos	1 646	1 411	1 332	235	158	153	77
10 a 14 anos	1 725	1 400	1 278	325	218	207	108
15 a 19 anos	1 714	1 281	1 133	434	274	256	159
15 a 17 anos	1 458	980	835	478	288	260	190
18 e 19 anos	1 448	831	669	617	349	314	268
20 a 24 anos	1 444	778	630	667	327	286	340
25 a 29 anos	1 270	593	474	677	272	241	405
30 a 34 anos	1 130	489	392	641	262	236	379
35 a 39 anos	946	378	301	568	210	188	357
40 a 44 anos	807	304	243	503	184	162	319
45 a 49 anos	667	232	183	436	166	148	270
50 a 54 anos	550	194	157	356	141	127	214
55 a 59 anos	385	127	103	258	101	90	157
60 a 64 anos	643	227	190	416	169	152	247
65 a 69 anos	1 050	808	721	242	156	146	86
70 anos ou mais	664	472	412	192	118	109	74

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2014

(continuação)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente (1 000 pessoas)						
	Total	Naturalidade em relação ao município					
		Naturais			Não naturais		
		Total	Sempre residiram no município	Total	Naturalidade em relação à Unidade da Federação		
					Total	Sempre residiram na Unidade da Federação	Não naturais
Nordeste	56 270	38 520	31 582	17 749	13 649	11 661	4 100
0 a 4 anos	3 994	3 553	3 405	441	340	336	101
5 a 9 anos	4 417	3 794	3 535	623	445	416	178
10 a 14 anos	5 003	4 212	3 852	791	538	510	252
15 a 19 anos	5 361	4 254	3 762	1 107	790	731	317
15 a 17 anos	4 471	3 344	2 756	1 127	861	766	266
18 e 19 anos	4 458	3 111	2 414	1 346	1 037	898	309
20 a 24 anos	4 465	2 981	2 258	1 484	1 138	954	346
25 a 29 anos	4 061	2 554	1 895	1 507	1 154	959	353
30 a 34 anos	3 713	2 244	1 616	1 469	1 152	964	317
35 a 39 anos	3 467	2 002	1 422	1 465	1 176	963	290
40 a 44 anos	3 180	1 742	1 246	1 438	1 122	914	317
45 a 49 anos	2 453	1 274	899	1 179	932	762	247
50 a 54 anos	2 189	1 128	820	1 061	822	659	239
55 a 59 anos	1 667	785	557	881	694	572	187
60 a 64 anos	3 373	1 542	1 146	1 831	1 450	1 257	381
65 a 69 anos	3 239	2 598	2 336	641	447	419	195
70 anos ou mais	2 122	1 657	1 426	465	343	312	122
Sudeste	85 291	50 369	42 674	34 923	19 439	16 998	15 484
0 a 4 anos	5 139	4 657	4 488	482	397	391	85
5 a 9 anos	5 545	4 761	4 490	784	531	513	253
10 a 14 anos	5 954	4 857	4 455	1 098	774	736	324
15 a 19 anos	6 825	5 307	4 780	1 517	997	905	520
15 a 17 anos	6 413	4 432	3 830	1 981	1 171	1 063	810
18 e 19 anos	6 497	4 073	3 329	2 424	1 371	1 203	1 053
20 a 24 anos	7 102	4 154	3 315	2 948	1 692	1 471	1 257
25 a 29 anos	6 389	3 338	2 623	3 051	1 623	1 397	1 429
30 a 34 anos	6 244	3 049	2 367	3 194	1 594	1 351	1 601
35 a 39 anos	5 835	2 729	2 132	3 106	1 586	1 365	1 520
40 a 44 anos	5 642	2 534	1 943	3 108	1 668	1 420	1 439
45 a 49 anos	4 860	2 004	1 514	2 856	1 531	1 314	1 325
50 a 54 anos	4 192	1 526	1 152	2 666	1 419	1 202	1 247
55 a 59 anos	3 018	1 090	818	1 928	1 023	875	905
60 a 64 anos	5 636	1 857	1 438	3 779	2 061	1 790	1 718
65 a 69 anos	4 091	3 249	2 933	842	570	519	272
70 anos ou mais	2 733	2 058	1 847	675	427	387	248

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2014

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente (1 000 pessoas)						
	Total	Naturalidade em relação ao município					
		Naturais			Não naturais		
		Total	Sempre residiram no município	Total	Naturalidade em relação à Unidade da Federação		
					Total	Sempre residiram na Unidade da Federação	Não naturais
Sul	29 077	16 302	13 030	12 775	9 174	7 926	3 601
0 a 4 anos	1 736	1 521	1 443	216	174	171	42
5 a 9 anos	1 848	1 512	1 377	336	244	235	92
10 a 14 anos	2 078	1 633	1 452	445	325	302	120
15 a 19 anos	2 329	1 708	1 483	621	438	410	183
15 a 17 anos	2 169	1 426	1 152	743	530	470	213
18 e 19 anos	2 094	1 178	884	916	640	556	276
20 a 24 anos	2 300	1 252	908	1 048	753	632	295
25 a 29 anos	2 124	1 052	723	1 072	784	663	288
30 a 34 anos	2 048	932	645	1 116	830	698	287
35 a 39 anos	2 122	921	645	1 202	919	770	282
40 a 44 anos	2 066	888	636	1 177	880	733	298
45 a 49 anos	1 731	704	503	1 027	766	646	261
50 a 54 anos	1 464	558	408	905	645	552	261
55 a 59 anos	1 041	357	269	685	450	376	235
60 a 64 anos	1 926	661	501	1 266	797	709	469
65 a 69 anos	1 412	1 073	931	339	242	225	98
70 anos ou mais	917	635	552	282	197	186	85
Centro-Oeste	15 268	7 178	5 856	8 090	2 675	2 246	5 415
0 a 4 anos	1 035	893	851	142	77	73	66
5 a 9 anos	1 146	901	835	245	114	107	131
10 a 14 anos	1 231	885	778	346	153	141	193
15 a 19 anos	1 268	837	709	431	171	149	260
15 a 17 anos	1 221	680	546	541	216	180	325
18 e 19 anos	1 236	565	424	671	235	191	436
20 a 24 anos	1 286	547	393	740	223	182	516
25 a 29 anos	1 241	465	336	776	256	207	520
30 a 34 anos	1 169	406	286	763	259	210	504
35 a 39 anos	989	283	197	706	230	191	475
40 a 44 anos	911	238	170	673	218	178	455
45 a 49 anos	737	155	103	582	161	131	421
50 a 54 anos	618	115	77	503	127	104	376
55 a 59 anos	461	86	62	375	93	80	282
60 a 64 anos	720	124	88	596	143	122	453
65 a 69 anos	755	517	442	238	99	88	139
70 anos ou mais	513	320	267	193	72	61	121

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2014.

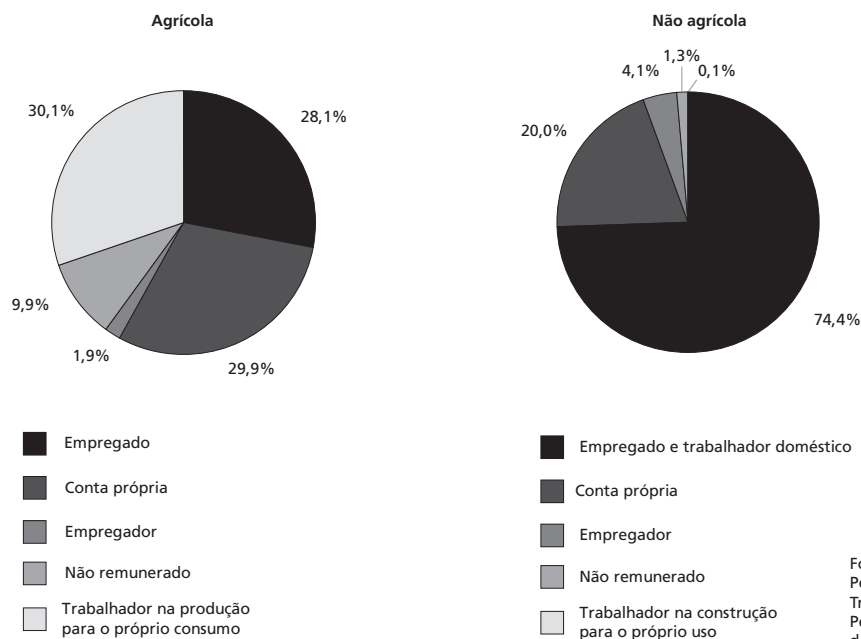
seção 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

Trabalho e rendimento

Com o objetivo de dar uma visão geral dos aspectos estruturais que caracterizam o mercado de trabalho e a distribuição dos rendimentos, em termos nacional e regional, foram selecionadas informações oriundas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD e, ainda, de

estatísticas de registros administrativos do Ministério do Trabalho e Emprego. Cabe destacar que as estatísticas da PNAD, a partir de 1992, retrataram a ampliação do conceito de trabalho como uma das principais resultantes da última revisão efetuada neste sistema de levantamentos.

Gráfico 2.2.1 Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 2014



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2014.

Em 2002, a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO, adaptada para as pesquisas domiciliares, CBO-Domiciliar e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, adaptada para as pesquisas domiciliares, CNAE-Domiciliar foram utilizadas pela primeira vez para classificar as ocupações e atividades investigadas na PNAD.

A abrangência geográfica da PNAD, prevista desde o seu início para ser nacional, foi alcançada gradativamente. Em 1981, a PNAD já cobria todo o País, com exceção das áreas rurais de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá e esta abrangência geográfica foi mantida até 2003. Em 2004, a PNAD foi implantada nas áreas rurais dessas seis Unidades da

Federação e alcançou a cobertura completa do Território Nacional.

O conjunto de indicadores da PNAD apresentados visa, principalmente, a delinear:

- A composição das populações em idade ativa e ocupada por nível de instrução;
- A estrutura etária da população em idade ativa por condição de atividade;
- O perfil da população ocupada, destacando-se a população empregada, retratado por meio das características demográficas e de trabalho; e
- O nível dos rendimentos das populações em idades ativa e ocupada.

Gráfico 2.2.2 Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos, de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 2014

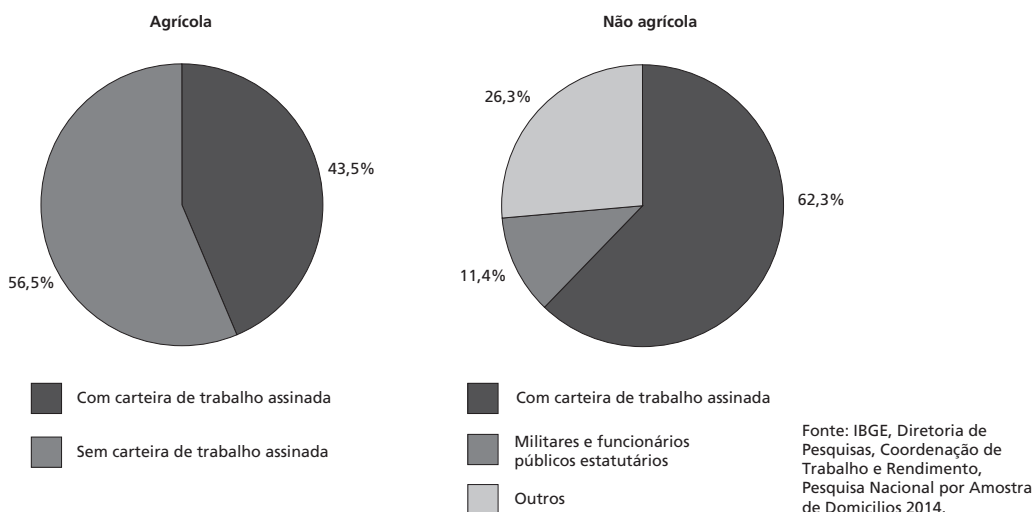


Tabela 2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2014

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)								
	Total	Homens	Mulheres	Condição de atividade na semana de referência					
				Economicamente ativas			Não economicamente ativas		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	175 234	84 224	91 011	106 824	59 832	46 993	68 410	24 392	44 018
10 a 14 anos	15 991	8 224	7 767	950	650	300	15 041	7 574	7 467
15 a 19 anos	17 496	8 896	8 600	7 609	4 468	3 141	9 888	4 428	5 459
15 a 17 anos	15 733	7 841	7 892	11 994	6 727	5 267	3 739	1 114	2 625
18 ou 19 anos	15 733	7 712	8 021	12 978	7 175	5 803	2 756	537	2 219
20 a 24 anos	31 682	15 184	16 498	26 607	14 287	12 320	5 075	897	4 178
25 a 29 anos	27 664	13 256	14 408	22 457	12 221	10 236	5 207	1 034	4 172
30 a 39 anos	23 054	10 773	12 281	15 983	9 053	6 930	7 071	1 720	5 351
40 a 49 anos	27 882	12 339	15 542	8 248	5 252	2 996	19 634	7 088	12 547
50 a 59 anos	10 547	5 384	5 163	3 278	1 989	1 288	7 270	3 395	3 875
60 anos ou mais	6 949	3 512	3 437	4 331	2 478	1 853	2 618	1 034	1 584
Norte	14 189	7 085	7 104	8 466	5 031	3 435	5 723	2 054	3 669
10 a 14 anos	1 725	900	825	149	110	39	1 576	790	786
15 a 19 anos	1 714	908	807	674	441	232	1 041	466	574
15 a 17 anos	1 458	722	736	1 018	603	415	441	119	322
18 ou 19 anos	1 448	699	749	1 117	650	467	331	49	281
20 a 24 anos	2 715	1 315	1 400	2 207	1 240	966	508	75	433
25 a 29 anos	2 076	1 048	1 028	1 688	978	710	388	70	318
30 a 39 anos	1 474	719	755	1 075	637	438	400	82	318
40 a 49 anos	1 578	774	804	538	371	167	1 039	403	636
50 a 59 anos	1 050	563	486	310	210	100	740	353	386
60 anos ou mais	664	344	320	363	231	132	301	113	188
Nordeste	47 859	22 850	25 010	27 839	15 845	11 994	20 020	7 005	13 015
10 a 14 anos	5 003	2 578	2 425	381	270	110	4 622	2 308	2 314
15 a 19 anos	5 361	2 720	2 641	2 144	1 330	814	3 217	1 390	1 827
15 a 17 anos	4 471	2 200	2 271	3 184	1 837	1 348	1 286	364	923
18 ou 19 anos	4 458	2 122	2 335	3 491	1 930	1 561	967	193	774
20 a 24 anos	8 525	4 058	4 468	6 893	3 750	3 144	1 632	308	1 324
25 a 29 anos	7 180	3 392	3 788	5 612	3 083	2 529	1 569	309	1 259
30 a 39 anos	5 633	2 616	3 017	3 864	2 190	1 675	1 769	427	1 342
40 a 49 anos	7 229	3 163	4 065	2 270	1 456	814	4 959	1 707	3 252
50 a 59 anos	3 239	1 656	1 583	928	605	322	2 312	1 050	1 261
60 anos ou mais	2 122	1 064	1 058	1 216	725	492	906	340	566

Tabela 2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2014

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)								
	Total	Homens	Mulheres	Condição de atividade na semana de referência					
				Economicamente ativas			Não economicamente ativas		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Sudeste	74 607	35 571	39 036	45 891	25 285	20 607	28 715	10 286	18 429
10 a 14 anos	5 954	3 030	2 924	222	136	86	5 732	2 894	2 838
15 a 19 anos	6 825	3 415	3 409	3 009	1 663	1 347	3 815	1 753	2 063
15 a 17 anos	6 413	3 208	3 205	5 081	2 787	2 293	1 332	421	912
18 ou 19 anos	6 497	3 205	3 292	5 523	3 009	2 514	975	196	778
20 a 24 anos	13 491	6 458	7 033	11 487	6 089	5 398	2 004	369	1 635
25 a 29 anos	12 079	5 777	6 301	9 905	5 336	4 568	2 174	441	1 733
30 a 39 anos	10 502	4 885	5 616	7 228	4 090	3 138	3 274	795	2 479
40 a 49 anos	12 846	5 591	7 254	3 436	2 174	1 262	9 409	3 417	5 992
50 a 59 anos	4 091	2 045	2 046	1 241	700	541	2 851	1 346	1 505
60 anos ou mais	2 733	1 370	1 363	1 768	963	805	965	407	558
Sul	25 493	12 284	13 209	16 325	8 952	7 373	9 168	3 332	5 836
10 a 14 anos	2 078	1 069	1 009	129	90	38	1 950	979	971
15 a 19 anos	2 329	1 183	1 146	1 190	663	527	1 139	520	619
15 a 17 anos	2 169	1 092	1 078	1 767	960	807	402	132	270
18 ou 19 anos	2 094	1 042	1 052	1 803	980	823	291	62	229
20 a 24 anos	4 424	2 153	2 271	3 873	2 060	1 813	551	93	459
25 a 29 anos	4 171	2 002	2 169	3 467	1 850	1 617	704	151	553
30 a 39 anos	3 797	1 788	2 009	2 655	1 480	1 175	1 142	308	834
40 a 49 anos	4 431	1 956	2 475	1 441	868	573	2 990	1 088	1 902
50 a 59 anos	1 412	723	690	539	307	232	873	415	458
60 anos ou mais	917	460	456	651	356	295	266	104	161
Centro-Oeste	13 087	6 434	6 652	8 304	4 720	3 584	4 783	1 715	3 068
10 a 14 anos	1 231	646	584	69	43	26	1 162	603	558
15 a 19 anos	1 268	670	597	592	370	222	675	300	375
15 a 17 anos	1 221	618	603	944	540	404	277	79	199
18 ou 19 anos	1 236	643	593	1 043	606	437	192	36	156
20 a 24 anos	2 527	1 200	1 327	2 147	1 148	999	380	53	328
25 a 29 anos	2 158	1 037	1 121	1 785	974	812	372	63	309
30 a 39 anos	1 648	765	884	1 161	656	505	487	108	379
40 a 49 anos	1 799	855	944	562	382	179	1 237	472	765
50 a 59 anos	755	397	358	260	167	94	494	230	264
60 anos ou mais	513	273	240	332	204	128	181	70	111

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2014.

Tabela 2.2.1.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo - 2014

Grandes Regiões e grupos de anos de estudo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)								
	Total			Condição de atividade na semana de referência					
				Economicamente ativas			Não economicamente ativas		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	175 234	84 224	91 011	106 824	59 832	46 993	68 410	24 392	44 018
Sem instrução e menos de 1 ano	15 510	7 636	7 873	6 744	4 517	2 227	8 766	3 120	5 646
1 a 3 anos	17 851	9 190	8 660	7 202	4 661	2 541	10 649	4 529	6 120
4 a 7 anos	44 490	22 431	22 059	21 235	13 377	7 857	23 256	9 054	14 202
8 a 10 anos	30 185	15 002	15 183	18 648	11 136	7 512	11 537	3 866	7 671
11 a 14 anos	50 369	22 952	27 417	39 028	19 973	19 055	11 340	2 979	8 361
15 anos ou mais	16 629	6 925	9 704	13 837	6 107	7 730	2 792	818	1 975
Não determinados	201	87	113	130	60	70	70	27	43
Norte	14 189	7 085	7 104	8 466	5 031	3 435	5 723	2 054	3 669
Sem instrução e menos de 1 ano	1 400	753	647	698	494	204	702	259	443
1 a 3 anos	1 840	1 044	796	798	565	233	1 042	479	563
4 a 7 anos	3 759	1 987	1 772	1 832	1 245	587	1 928	742	1 185
8 a 10 anos	2 510	1 248	1 262	1 491	919	572	1 019	329	690
11 a 14 anos	3 750	1 677	2 073	2 853	1 467	1 386	897	209	687
15 anos ou mais	901	361	540	776	331	445	125	31	95
Não determinados	27	14	13	17	10	8	10	5	5
Nordeste	47 859	22 850	25 010	27 839	15 845	11 994	20 020	7 005	13 015
Sem instrução e menos de 1 ano	7 224	3 747	3 478	3 470	2 401	1 068	3 755	1 345	2 409
1 a 3 anos	6 271	3 304	2 967	2 873	1 865	1 008	3 398	1 439	1 959
4 a 7 anos	12 321	6 210	6 110	5 922	3 788	2 134	6 399	2 422	3 977
8 a 10 anos	7 493	3 540	3 953	4 369	2 573	1 796	3 124	966	2 158
11 a 14 anos	11 713	5 001	6 712	8 871	4 299	4 572	2 842	702	2 140
15 anos ou mais	2 745	1 007	1 737	2 276	891	1 385	469	116	352
Não determinados	93	41	52	59	27	32	34	14	20
Sudeste	74 607	35 571	39 036	45 891	25 285	20 607	28 715	10 286	18 429
Sem instrução e menos de 1 ano	4 286	1 911	2 376	1 544	962	582	2 742	948	1 794
1 a 3 anos	6 203	3 049	3 154	2 192	1 375	817	4 011	1 673	2 338
4 a 7 anos	18 269	9 061	9 208	8 275	5 111	3 165	9 994	3 950	6 043
8 a 10 anos	13 095	6 547	6 548	8 056	4 781	3 275	5 040	1 767	3 273
11 a 14 anos	23 885	11 142	12 743	18 494	9 672	8 822	5 391	1 469	3 921
15 anos ou mais	8 827	3 844	4 983	7 303	3 371	3 933	1 524	473	1 050
Não determinados	41	17	24	26	12	15	14	5	9
Sul	25 493	12 284	13 209	16 325	8 952	7 373	9 168	3 332	5 836
Sem instrução e menos de 1 ano	1 521	683	838	568	345	223	952	338	615
1 a 3 anos	2 338	1 152	1 186	867	536	331	1 471	616	855
4 a 7 anos	6 888	3 443	3 445	3 530	2 139	1 391	3 358	1 304	2 055
8 a 10 anos	4 744	2 459	2 285	3 203	1 927	1 276	1 542	533	1 009
11 a 14 anos	7 282	3 428	3 854	5 877	3 021	2 856	1 405	407	998
15 anos ou mais	2 690	1 107	1 583	2 259	975	1 284	432	132	299
Não determinados	30	13	17	21	9	11	9	3	6
Centro-Oeste	13 087	6 434	6 652	8 304	4 720	3 584	4 783	1 715	3 068
Sem instrução e menos de 1 ano	1 078	544	534	464	314	150	614	230	384
1 a 3 anos	1 199	642	557	471	320	152	727	322	405
4 a 7 anos	3 253	1 729	1 524	1 676	1 095	582	1 577	635	942
8 a 10 anos	2 342	1 207	1 135	1 530	936	594	812	271	541
11 a 14 anos	3 739	1 704	2 034	2 933	1 513	1 419	806	191	615
15 anos ou mais	1 466	605	861	1 223	540	683	243	65	178
Não determinados	10	3	7	7	2	4	3	1	3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2014.

Tabela 2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2014

(continua)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)			Rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Brasil	175 234	84 224	91 011	1 196	1 501	915
Até 1/2 salário mínimo	12 957	3 494	9 464	192	207	186
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	30 887	13 820	17 067	667	668	667
Mais de 1 a 2 salários mínimos	40 751	20 981	19 770	1 058	1 069	1 046
Mais de 2 a 3 salários mínimos	17 425	11 015	6 410	1 761	1 765	1 753
Mais de 3 a 5 salários mínimos	11 318	7 168	4 149	2 804	2 802	2 807
Mais de 5 a 10 salários mínimos	7 008	4 342	2 666	4 960	4 973	4 940
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2 370	1 593	777	9 746	9 809	9 617
Mais de 20 salários mínimos	864	632	232	22 344	22 988	20 592
Sem rendimento (2)	48 548	19 371	29 177	-	-	-
Sem declaração	3 106	1 807	1 298	-	-	-
Norte	14 189	7 085	7 104	851	1 052	653
Até 1/2 salário mínimo	1 460	370	1 090	199	227	189
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2 812	1 477	1 335	649	648	650
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 894	1 683	1 211	1 034	1 042	1 024
Mais de 2 a 3 salários mínimos	976	659	317	1 764	1 764	1 763
Mais de 3 a 5 salários mínimos	595	386	209	2 831	2 821	2 848
Mais de 5 a 10 salários mínimos	379	230	149	4 955	4 992	4 899
Mais de 10 a 20 salários mínimos	91	67	24	9 744	9 841	9 471
Mais de 20 salários mínimos	28	21	8	22 175	21 949	22 795
Sem rendimento (2)	4 757	2 061	2 696	-	-	-
Sem declaração	196	130	66	-	-	-
Nordeste	47 859	22 850	25 010	766	918	628
Até 1/2 salário mínimo	6 955	2 097	4 858	191	206	185
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	12 319	6 135	6 184	659	660	659
Mais de 1 a 2 salários mínimos	8 638	4 687	3 951	1 037	1 032	1 042
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 332	1 428	904	1 758	1 757	1 759
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 457	853	604	2 809	2 814	2 802
Mais de 5 a 10 salários mínimos	894	542	352	4 965	4 985	4 933
Mais de 10 a 20 salários mínimos	303	201	102	9 738	9 929	9 361
Mais de 20 salários mínimos	106	79	27	21 472	22 191	19 381
Sem rendimento (2)	14 333	6 504	7 829	-	-	-
Sem declaração	523	325	198	-	-	-

Tabela 2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2014

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)			Rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Sudeste	74 607	35 571	39 036	1 410	1 801	1 056
Até 1/2 salário mínimo	2 944	643	2 301	188	200	185
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	10 186	3 984	6 202	678	682	675
Mais de 1 a 2 salários mínimos	19 030	9 540	9 489	1 062	1 083	1 042
Mais de 2 a 3 salários mínimos	9 041	5 691	3 350	1 762	1 767	1 753
Mais de 3 a 5 salários mínimos	5 950	3 782	2 168	2 804	2 801	2 810
Mais de 5 a 10 salários mínimos	3 686	2 285	1 401	4 964	4 970	4 955
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 287	866	420	9 772	9 805	9 704
Mais de 20 salários mínimos	487	352	135	23 110	23 906	21 034
Sem rendimento (2)	20 039	7 324	12 715	-	-	-
Sem declaração	1 957	1 103	855	-	-	-
Sul	25 493	12 284	13 209	1 437	1 802	1 098
Até 1/2 salário mínimo	945	249	697	199	214	194
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	3 558	1 406	2 153	675	678	673
Mais de 1 a 2 salários mínimos	6 857	3 271	3 586	1 079	1 088	1 071
Mais de 2 a 3 salários mínimos	3 583	2 225	1 357	1 757	1 765	1 745
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2 291	1 460	831	2 789	2 788	2 789
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 376	869	506	4 919	4 944	4 875
Mais de 10 a 20 salários mínimos	416	293	123	9 659	9 738	9 470
Mais de 20 salários mínimos	133	101	32	20 425	20 774	19 305
Sem rendimento (2)	6 021	2 232	3 789	-	-	-
Sem declaração	312	177	135	-	-	-
Centro-Oeste	13 087	6 434	6 652	1 467	1 849	1 099
Até 1/2 salário mínimo	653	134	519	186	201	182
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2 011	819	1 193	673	680	669
Mais de 1 a 2 salários mínimos	3 332	1 799	1 533	1 064	1 087	1 038
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 494	1 012	481	1 765	1 770	1 755
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 024	687	337	2 812	2 810	2 817
Mais de 5 a 10 salários mínimos	674	416	258	5 020	5 023	5 016
Mais de 10 a 20 salários mínimos	274	166	108	9 766	9 796	9 720
Mais de 20 salários mínimos	110	79	31	22 148	22 801	20 496
Sem rendimento (2)	3 397	1 250	2 147	-	-	-
Sem declaração	118	73	45	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2014.

(1) Exclui os dados das pessoas sem declaração do valor do rendimento. (2) Inclusive os dados das pessoas que receberam somente em benefícios.

Tabela 2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2014

(continua)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)								
	Total	Grupos de anos de estudo						15 anos ou mais	Não determinados
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos			
Brasil	99 448	6 525	6 921	19 841	16 766	35 967	13 312	115	
Até 1/2 salário mínimo	7 218	1 283	1 167	2 141	1 384	1 142	72	29	
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	18 114	1 630	1 671	4 631	3 809	5 849	499	25	
Mais de 1 a 2 salários mínimos	32 727	1 389	1 803	6 696	6 609	14 265	1 929	36	
Mais de 2 a 3 salários mínimos	14 543	366	516	2 331	2 294	6 619	2 409	7	
Mais de 3 a 5 salários mínimos	8 814	144	170	923	900	3 827	2 850	1	
Mais de 5 a 10 salários mínimos	5 562	47	58	324	324	1 854	2 955	0	
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 804	7	12	64	74	357	1 291	.	
Mais de 20 salários mínimos	692	4	2	12	20	136	518	.	
Sem rendimento (1)	7 514	1 504	1 387	2 386	1 047	1 014	161	15	
Sem declaração	2 459	151	135	334	306	905	627	1	
Norte	7 848	678	770	1 728	1 333	2 584	739	16	
Até 1/2 salário mínimo	702	99	128	221	140	106	4	4	
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 940	208	204	487	403	596	38	4	
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 313	146	161	461	418	990	132	4	
Mais de 2 a 3 salários mínimos	858	40	42	130	123	385	138	0	
Mais de 3 a 5 salários mínimos	515	11	16	50	47	219	172	.	
Mais de 5 a 10 salários mínimos	317	7	3	25	19	100	162	.	
Mais de 10 a 20 salários mínimos	78	1	2	3	4	21	46	.	
Mais de 20 salários mínimos	24	1	.	0	1	5	16	.	
Sem rendimento (1)	931	150	198	316	152	103	9	4	
Sem declaração	169	16	15	35	25	56	22	.	
Nordeste	25 621	3 379	2 745	5 465	3 872	7 938	2 172	49	
Até 1/2 salário mínimo	4 178	932	750	1 118	703	631	25	19	
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	7 519	888	752	1 761	1 371	2 543	193	12	
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 906	385	387	1 107	959	2 603	459	7	
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 876	66	79	247	231	835	417	1	
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 126	14	15	90	78	508	421	.	
Mais de 5 a 10 salários mínimos	689	15	9	30	40	241	353	0	
Mais de 10 a 20 salários mínimos	226	4	4	7	5	48	157	.	
Mais de 20 salários mínimos	79	1	1	2	3	15	56	.	
Sem rendimento (1)	3 605	993	701	1 028	441	397	37	8	
Sem declaração	417	82	48	74	41	117	55	1	

Tabela 2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2014

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)							
	Total	Grupos de anos de estudo						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados
Sudeste	42 481	1 463	2 092	7 679	7 156	17 055	7 013	23
Até 1/2 salário mínimo	1 493	163	167	498	350	278	34	3
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	5 740	345	480	1 559	1 290	1 892	171	3
Mais de 1 a 2 salários mínimos	15 931	503	795	3 220	3 283	7 226	892	12
Mais de 2 a 3 salários mínimos	7 454	132	225	1 168	1 167	3 541	1 217	3
Mais de 3 a 5 salários mínimos	4 541	61	75	445	467	2 009	1 483	.
Mais de 5 a 10 salários mínimos	2 916	16	24	140	146	963	1 628	.
Mais de 10 a 20 salários mínimos	989	2	3	24	31	180	750	.
Mais de 20 salários mínimos	405	2	.	4	9	76	314	.
Sem rendimento (1)	1 464	199	265	446	214	272	67	1
Sem declaração	1 547	41	57	176	198	617	458	.
Sul	15 656	555	854	3 385	2 994	5 638	2 211	20
Até 1/2 salário mínimo	559	52	83	203	132	79	7	2
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 688	89	135	502	436	466	57	3
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 713	202	292	1 278	1 333	2 304	294	10
Mais de 2 a 3 salários mínimos	3 035	64	103	525	557	1 340	445	2
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 766	28	37	232	209	744	515	1
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 075	6	15	93	82	350	529	.
Mais de 10 a 20 salários mínimos	297	.	2	20	22	65	188	.
Mais de 20 salários mínimos	102	.	.	3	5	24	70	.
Sem rendimento (1)	1 186	108	177	496	186	181	37	1
Sem declaração	235	6	9	33	32	86	70	.
Centro-Oeste	7 841	450	460	1 584	1 412	2 753	1 176	7
Até 1/2 salário mínimo	286	36	38	100	60	48	3	1
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 226	102	102	321	309	351	40	2
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 864	153	167	631	616	1 142	153	3
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 320	65	67	261	216	518	193	1
Mais de 3 a 5 salários mínimos	866	30	27	106	98	346	260	.
Mais de 5 a 10 salários mínimos	564	5	7	35	35	200	282	.
Mais de 10 a 20 salários mínimos	214	1	0	10	11	43	150	.
Mais de 20 salários mínimos	82	.	0	3	2	15	61	.
Sem rendimento (1)	328	54	46	101	54	61	12	.
Sem declaração	90	6	5	16	11	29	22	.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2014.

(1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Tabela 2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2014

(continua)

Grandes Regiões e grupamentos de atividade do trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Brasil	99 448	6 356	22 121	46 685	12 664	11 623
Agrícola	14 466	2 663	4 909	3 755	1 338	1 801
Indústria	13 023	413	1 588	7 945	1 882	1 195
Indústria de transformação	12 230	409	1 505	7 438	1 777	1 101
Construção	9 103	204	974	5 567	1 450	907
Comércio e reparação	18 055	729	2 554	8 437	3 371	2 963
Alojamento e alimentação	4 643	214	993	1 542	889	1 005
Transporte, armazenagem e comunicação	5 453	156	677	2 553	842	1 225
Administração pública	5 146	89	1 290	3 231	322	214
Educação, saúde e serviços sociais	10 205	424	3 742	4 996	564	479
Serviços domésticos	6 491	766	2 374	2 132	679	540
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	4 192	479	1 258	1 412	451	592
Outras atividades	8 605	211	1 736	5 089	868	700
Atividades maldefinidas	65	6	24	24	7	3
Norte	7 848	583	2 234	3 190	1 013	828
Agrícola	1 691	285	672	407	156	171
Indústria	765	41	176	369	113	65
Indústria de transformação	682	41	168	321	101	52
Construção	779	17	96	454	150	63
Comércio e reparação	1 444	72	290	580	269	232
Alojamento e alimentação	364	19	120	109	56	60
Transporte, armazenagem e comunicação	386	13	59	165	67	80
Administração pública	513	11	165	271	38	28
Educação, saúde e serviços sociais	769	28	300	379	34	29
Serviços domésticos	444	45	159	148	55	38
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	280	36	99	81	32	33
Outras atividades	405	15	95	223	45	26
Atividades maldefinidas	7	0	3	3	0	1
Nordeste	25 621	2 395	7 611	10 319	2 991	2 305
Agrícola	6 529	1 292	2 807	1 616	447	367
Indústria	2 229	108	438	1 153	326	204
Indústria de transformação	2 055	108	414	1 039	309	185
Construção	2 309	49	324	1 483	318	135
Comércio e reparação	4 492	286	840	1 867	846	653
Alojamento e alimentação	1 176	75	312	334	200	255
Transporte, armazenagem e comunicação	1 159	46	181	503	183	247
Administração pública	1 339	30	413	757	90	49
Educação, saúde e serviços sociais	2 505	119	1 029	1 173	118	67
Serviços domésticos	1 534	203	599	393	198	141
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	951	149	310	281	106	104
Outras atividades	1 376	37	348	753	158	81
Atividades maldefinidas	22	2	11	5	1	2

Tabela 2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e grupamentos de atividade do trabalho principal - 2014

(conclusão)

Grandes Regiões e grupamentos de atividade do trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Sudeste	42 481	2 045	7 827	21 250	6 101	5 258
Agrícola	3 065	502	669	971	426	497
Indústria	6 272	156	594	3 936	994	591
Indústria de transformação	5 891	154	566	3 694	936	540
Construção	3 896	91	363	2 337	682	424
Comércio e reparação	7 814	242	877	3 729	1 593	1 373
Alojamento e alimentação	2 116	87	371	730	463	465
Transporte, armazenagem e comunicação	2 653	61	294	1 285	437	576
Administração pública	2 007	34	409	1 354	132	78
Educação, saúde e serviços sociais	4 633	203	1 680	2 176	306	269
Serviços domésticos	3 099	329	1 075	1 124	319	251
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	2 033	211	596	691	233	302
Outras atividades	4 865	126	891	2 903	512	433
Atividades maldefinidas	27	3	7	13	4	-
Sul	15 656	965	2 936	8 014	1 516	2 226
Agrícola	2 248	456	598	465	168	561
Indústria	2 912	80	262	2 014	318	238
Indústria de transformação	2 823	79	248	1 951	310	234
Construção	1 310	33	123	793	168	193
Comércio e reparação	2 816	79	330	1 534	402	470
Alojamento e alimentação	573	25	109	219	84	135
Transporte, armazenagem e comunicação	853	29	97	412	97	218
Administração pública	695	10	155	472	27	31
Educação, saúde e serviços sociais	1 519	59	484	832	65	79
Serviços domésticos	869	119	358	270	54	68
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	587	52	156	226	45	108
Outras atividades	1 269	22	259	776	88	124
Atividades maldefinidas	7	1	4	2	0	-
Centro-Oeste	7 841	368	1 513	3 912	1 042	1 006
Agrícola	934	128	163	296	142	204
Indústria	844	27	117	472	131	97
Indústria de transformação	778	27	108	433	121	90
Construção	809	14	69	501	134	91
Comércio e reparação	1 491	51	216	727	262	235
Alojamento e alimentação	414	8	81	149	86	90
Transporte, armazenagem e comunicação	402	7	45	188	57	104
Administração pública	592	4	148	377	35	27
Educação, saúde e serviços sociais	779	16	250	436	41	35
Serviços domésticos	545	70	183	198	54	42
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	341	32	97	133	35	44
Outras atividades	690	11	144	434	65	36
Atividades maldefinidas	1	-	-	1	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2014.

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2014

(continua)

Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Brasil	99 448	6 356	22 121	46 685	12 664	11 623
Empregados	60 651	1 299	10 052	35 090	8 889	5 321
Trabalhadores domésticos	6 491	766	2 374	2 132	679	540
Conta própria	21 171	1 694	5 983	7 112	2 388	3 994
Empregadores	3 729	77	434	1 377	491	1 349
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	4 427	1 943	1 785	497	97	105
Trabalhadores na construção para o próprio uso	122	23	55	26	8	10
Não remunerados	2 856	554	1 437	449	112	304
Atividade agrícola	14 466	2 663	4 909	3 755	1 338	1 801
Empregados	3 970	118	715	1 754	725	657
Conta própria	4 209	288	1 469	1 206	431	815
Empregadores	269	19	69	72	31	77
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	4 427	1 943	1 785	497	97	105
Não remunerados	1 592	295	872	227	53	146
Atividade não agrícola	84 981	3 692	17 211	42 930	11 325	9 823
Empregados	56 681	1 180	9 337	33 337	8 164	4 664
Trabalhadores domésticos	6 491	766	2 374	2 132	679	540
Conta própria	16 963	1 406	4 515	5 906	1 957	3 179
Empregadores	3 460	58	365	1 306	460	1 272
Trabalhadores na construção para o próprio uso	122	23	55	26	8	10
Não remunerados	1 264	260	566	222	58	158
Norte	7 848	583	2 234	3 190	1 013	828
Empregados	4 114	100	861	2 144	631	378
Trabalhadores domésticos	444	45	159	148	55	38
Conta própria	2 154	157	702	707	261	327
Empregadores	208	7	30	81	36	54
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	489	200	222	48	13	6
Trabalhadores na construção para o próprio uso	11	1	6	4	.	.
Não remunerados	428	73	254	58	17	25
Atividade agrícola	1 691	285	672	407	156	171
Empregados	338	7	63	142	63	62
Conta própria	606	35	230	181	71	89
Empregadores	24	3	9	7	2	3
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	489	200	222	48	13	6
Não remunerados	233	40	147	28	7	10
Atividade não agrícola	6 157	297	1 562	2 783	858	657
Empregados	3 776	92	798	2 001	568	316
Trabalhadores domésticos	444	45	159	148	55	38
Conta própria	1 548	122	472	526	191	237
Empregadores	184	4	21	73	34	51
Trabalhadores na construção para o próprio uso	11	1	6	4	.	.
Não remunerados	194	33	107	30	9	15

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2014

(continuação)

Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Nordeste	25 621	2 395	7 611	10 319	2 991	2 305
Empregados	13 521	372	2 986	7 229	1 901	1 034
Trabalhadores domésticos	1 534	203	599	393	198	141
Conta própria	6 384	651	2 251	1 956	684	842
Empregadores	621	21	92	234	104	171
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	2 456	917	1 078	349	60	52
Trabalhadores na construção para o próprio uso	25	5	9	7	3	2
Não remunerados	1 079	226	597	152	41	63
Atividade agrícola	6 529	1 292	2 807	1 616	447	367
Empregados	1 440	75	458	581	182	144
Conta própria	1 896	159	834	579	179	145
Empregadores	64	7	20	22	5	11
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	2 456	917	1 078	349	60	52
Não remunerados	673	134	418	86	21	15
Atividade não agrícola	19 092	1 103	4 803	8 703	2 545	1 938
Empregados	12 081	297	2 528	6 648	1 719	890
Trabalhadores domésticos	1 534	203	599	393	198	141
Conta própria	4 488	492	1 417	1 377	504	698
Empregadores	557	14	72	212	100	160
Trabalhadores na construção para o próprio uso	25	5	9	7	3	2
Não remunerados	406	93	179	65	21	48
Sudeste	42 481	2 045	7 827	21 250	6 101	5 258
Empregados	28 070	567	4 025	16 439	4 524	2 515
Trabalhadores domésticos	3 099	329	1 075	1 124	319	251
Conta própria	8 084	583	1 947	2 879	982	1 693
Empregadores	1 804	29	211	628	230	706
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	727	403	247	46	14	18
Trabalhadores na construção para o próprio uso	60	11	30	11	2	7
Não remunerados	635	123	292	122	30	68
Atividade agrícola	3 065	502	669	971	426	497
Empregados	1 269	18	105	627	284	234
Conta própria	704	36	159	215	99	194
Empregadores	106	5	24	27	16	33
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	727	403	247	46	14	18
Não remunerados	260	40	133	55	14	18
Atividade não agrícola	39 416	1 543	7 158	20 279	5 675	4 761
Empregados	26 802	548	3 920	15 812	4 240	2 282
Trabalhadores domésticos	3 099	329	1 075	1 124	319	251
Conta própria	7 381	547	1 788	2 664	883	1 499
Empregadores	1 699	24	186	601	215	673
Trabalhadores na construção para o próprio uso	60	11	30	11	2	7
Não remunerados	375	83	159	67	16	50

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2014

(conclusão)

Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Sul	15 656	965	2 936	8 014	1 516	2 226
Empregados	9 827	188	1 374	6 314	1 085	866
Trabalhadores domésticos	869	119	358	270	54	68
Conta própria	3 022	208	713	985	278	838
Empregadores	767	14	66	311	77	299
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	570	322	182	37	5	23
Trabalhadores na construção para o próprio uso	13	2	6	3	0	1
Não remunerados	589	111	238	95	16	129
Atividade agrícola	2 248	456	598	465	168	561
Empregados	452	13	58	195	92	93
Conta própria	798	44	195	171	58	330
Empregadores	38	2	8	8	3	17
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	570	322	182	37	5	23
Não remunerados	389	75	155	54	10	97
Atividade não agrícola	13 409	510	2 337	7 549	1 348	1 665
Empregados	9 375	176	1 316	6 118	993	773
Trabalhadores domésticos	869	119	358	270	54	68
Conta própria	2 224	164	518	814	220	508
Empregadores	728	12	57	303	74	282
Trabalhadores na construção para o próprio uso	13	2	6	3	0	1
Não remunerados	200	37	83	41	7	33
Centro-Oeste	7 841	368	1 513	3 912	1 042	1 006
Empregados	5 119	72	806	2 965	748	528
Trabalhadores domésticos	545	70	183	198	54	42
Conta própria	1 527	95	371	585	182	294
Empregadores	328	7	35	124	43	119
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	185	102	56	16	5	6
Trabalhadores na construção para o próprio uso	13	4	6	1	2	0
Não remunerados	125	20	57	22	7	18
Atividade agrícola	934	128	163	296	142	204
Empregados	472	5	30	208	105	124
Conta própria	205	14	51	60	24	56
Empregadores	36	2	7	8	6	13
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	185	102	56	16	5	6
Não remunerados	36	6	19	4	2	6
Atividade não agrícola	6 908	240	1 350	3 616	900	802
Empregados	4 647	67	776	2 757	644	403
Trabalhadores domésticos	545	70	183	198	54	42
Conta própria	1 322	81	320	525	158	237
Empregadores	292	4	28	117	37	106
Trabalhadores na construção para o próprio uso	13	4	6	1	2	0
Não remunerados	89	14	38	19	5	13

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2014.

Tabela 2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2014

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)				
	Total	Contribuição para instituto de previdência			
		No trabalho principal		Em qualquer trabalho	
		Contribuintes	Não contribuintes	Contribuintes	Não contribuintes
Brasil	99 448	60 639	38 808	60 834	38 614
10 a 14 anos	827	9	818	9	818
15 a 19 anos	5 862	2 282	3 580	2 286	3 577
15 a 17 anos	2 434	549	1 886	549	1 885
18 e 19 anos	3 428	1 734	1 694	1 737	1 691
20 a 24 anos	10 413	6 714	3 699	6 725	3 687
25 a 29 anos	11 895	8 199	3 696	8 227	3 667
30 a 39 anos	25 185	17 028	8 157	17 081	8 105
40 a 49 anos	21 615	14 119	7 496	14 165	7 450
50 a 59 anos	15 539	9 501	6 038	9 540	5 999
60 anos ou mais	8 111	2 787	5 324	2 801	5 310
Norte	7 848	3 440	4 408	3 452	4 396
10 a 14 anos	139	0	139	0	139
15 a 19 anos	533	104	429	104	429
15 a 17 anos	250	18	232	18	232
18 e 19 anos	283	86	197	86	197
20 a 24 anos	872	409	463	409	463
25 a 29 anos	1 009	547	462	549	460
30 a 39 anos	2 090	1 068	1 022	1 073	1 017
40 a 49 anos	1 626	759	867	762	864
50 a 59 anos	1 049	428	621	430	619
60 anos ou mais	529	124	405	124	405
Nordeste	25 621	11 052	14 569	11 105	14 515
10 a 14 anos	351	1	351	1	351
15 a 19 anos	1 648	283	1 365	285	1 363
15 a 17 anos	719	37	682	38	681
18 e 19 anos	929	246	683	247	682
20 a 24 anos	2 668	1 265	1 403	1 268	1 400
25 a 29 anos	3 136	1 643	1 493	1 652	1 484
30 a 39 anos	6 446	3 282	3 163	3 295	3 150
40 a 49 anos	5 360	2 541	2 819	2 555	2 805
50 a 59 anos	3 767	1 580	2 188	1 588	2 180
60 anos ou mais	2 245	458	1 787	462	1 783

Tabela 2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2014

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)				
	Total	Contribuição para instituto de previdência			
		No trabalho principal		Em qualquer trabalho	
		Contribuintes	Não contribuintes	Contribuintes	Não contribuintes
Sudeste	42 481	29 799	12 682	29 874	12 607
10 a 14 anos	162	3	159	3	159
15 a 19 anos	2 205	1 114	1 091	1 114	1 091
15 a 17 anos	845	273	572	273	572
18 e 19 anos	1 360	841	519	841	519
20 a 24 anos	4 404	3 228	1 175	3 232	1 172
25 a 29 anos	5 048	3 900	1 149	3 909	1 140
30 a 39 anos	10 818	8 211	2 607	8 232	2 587
40 a 49 anos	9 509	7 017	2 492	7 032	2 477
50 a 59 anos	6 982	4 900	2 082	4 920	2 062
60 anos ou mais	3 353	1 427	1 926	1 434	1 919
Sul	15 656	11 296	4 360	11 336	4 321
10 a 14 anos	115	1	113	1	113
15 a 19 anos	1 002	566	437	567	435
15 a 17 anos	425	162	263	162	263
18 e 19 anos	577	403	174	405	173
20 a 24 anos	1 622	1 226	396	1 232	391
25 a 29 anos	1 724	1 388	336	1 395	329
30 a 39 anos	3 766	2 999	767	3 010	756
40 a 49 anos	3 387	2 650	737	2 658	729
50 a 59 anos	2 611	1 901	710	1 907	703
60 anos ou mais	1 429	565	864	565	863
Centro-Oeste	7 841	5 052	2 790	5 066	2 775
10 a 14 anos	60	3	57	3	57
15 a 19 anos	475	216	259	216	258
15 a 17 anos	195	57	138	57	138
18 e 19 anos	280	158	121	159	120
20 a 24 anos	847	585	261	585	261
25 a 29 anos	977	721	256	723	254
30 a 39 anos	2 065	1 468	597	1 470	594
40 a 49 anos	1 733	1 153	581	1 158	575
50 a 59 anos	1 130	693	437	696	434
60 anos ou mais	556	213	342	215	340

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2014.

Tabela 2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2014

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência (1 000 pessoas)			
	Total	Categoria de emprego		
		Com carteira de trabalho assinada	Militares e funcionários públicos estatutários	Outros
Brasil	60 651	38 913	7 169	14 569
10 a 14 anos	191	7	.	184
15 a 19 anos	4 356	2 107	77	2 172
15 a 17 anos	1 603	498	.	1 105
18 e 19 anos	2 753	1 609	77	1 067
20 a 24 anos	8 471	5 829	298	2 344
25 a 29 anos	9 004	6 433	591	1 980
30 a 39 anos	16 695	11 392	1 936	3 367
40 a 49 anos	12 264	7 806	2 113	2 345
50 a 59 anos	7 478	4 296	1 701	1 481
60 anos ou mais	2 192	1 043	453	696
Norte	4 114	1 975	687	1 452
10 a 14 anos	17	0	.	16
15 a 19 anos	297	91	7	199
15 a 17 anos	110	15	.	95
18 e 19 anos	188	76	7	104
20 a 24 anos	602	328	33	240
25 a 29 anos	674	393	64	217
30 a 39 anos	1 204	625	206	373
40 a 49 anos	789	352	199	238
50 a 59 anos	409	150	139	120
60 anos ou mais	123	36	38	50
Nordeste	13 521	6 671	1 785	5 065
10 a 14 anos	66	0	.	65
15 a 19 anos	949	251	12	686
15 a 17 anos	341	32	.	309
18 e 19 anos	608	219	12	377
20 a 24 anos	1 943	1 062	53	827
25 a 29 anos	2 138	1 204	146	789
30 a 39 anos	3 765	2 077	473	1 215
40 a 49 anos	2 657	1 260	540	856
50 a 59 anos	1 551	658	430	463
60 anos ou mais	454	158	132	163

Tabela 2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2014

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência (1 000 pessoas)			
	Total	Categoria de emprego		
		Com carteira de trabalho assinada	Militares e funcionários públicos estatutários	Outros
Sudeste	28 070	19 972	2 915	5 184
10 a 14 anos	52	3	.	49
15 a 19 anos	1 876	1 052	28	796
15 a 17 anos	673	257	.	416
18 e 19 anos	1 203	796	28	380
20 a 24 anos	3 820	2 885	126	809
25 a 29 anos	4 053	3 189	227	638
30 a 39 anos	7 687	5 755	779	1 153
40 a 49 anos	5 791	4 117	861	813
50 a 59 anos	3 680	2 374	711	595
60 anos ou mais	1 109	597	183	330
Sul	9 827	7 108	1 048	1 671
10 a 14 anos	31	1	.	29
15 a 19 anos	826	514	19	292
15 a 17 anos	322	144	.	178
18 e 19 anos	504	370	19	115
20 a 24 anos	1 376	1 046	54	276
25 a 29 anos	1 352	1 078	94	180
30 a 39 anos	2 624	1 997	278	349
40 a 49 anos	2 011	1 466	292	253
50 a 59 anos	1 272	826	252	194
60 anos ou mais	336	180	58	98
Centro-Oeste	5 119	3 188	733	1 197
10 a 14 anos	26	3	.	24
15 a 19 anos	408	199	10	199
15 a 17 anos	159	51	.	107
18 e 19 anos	249	148	10	91
20 a 24 anos	731	507	32	192
25 a 29 anos	787	569	60	157
30 a 39 anos	1 414	937	200	277
40 a 49 anos	1 016	611	221	184
50 a 59 anos	567	289	169	109
60 anos ou mais	171	73	43	55

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2014.

Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2011-2014

(continua)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2011						
Brasil	46 310 631	26 908 359	19 402 272	3,49	3,76	3,11
Rondônia	352 460	207 717	144 743	3,25	3,52	2,86
Acre	121 321	66 235	55 086	3,42	3,43	3,40
Amazonas	597 910	346 245	251 665	3,39	3,64	3,04
Roraima	91 988	45 671	46 317	3,77	3,91	3,62
Pará	1 037 089	627 835	409 254	2,98	3,04	2,88
Amapá	119 211	66 565	52 646	4,08	4,07	4,09
Tocantins	242 769	136 526	106 243	3,29	3,34	3,23
Maranhão	675 274	384 215	291 059	2,74	2,81	2,64
Piauí	393 363	220 707	172 656	2,65	2,73	2,54
Ceará	1 406 906	784 780	622 126	2,51	2,57	2,43
Rio Grande do Norte	592 444	345 218	247 226	2,89	3,0	2,74
Paraíba	614 813	353 982	260 831	2,60	2,65	2,53
Pernambuco	1 648 927	992 106	656 821	2,81	2,90	2,69
Alagoas	497 898	321 259	176 639	2,59	2,60	2,58
Sergipe	385 837	226 640	159 197	3,12	3,23	2,98
Bahia	2 265 618	1 314 574	951 044	2,85	2,98	2,68
Minas Gerais	4 850 976	2 807 615	2 043 361	2,97	3,24	2,60
Espírito Santo	902 070	531 838	370 232	3,11	3,34	2,79
Rio de Janeiro	4 349 052	2 590 930	1 758 122	3,99	4,34	3,47
São Paulo	13 412 779	7 775 734	5 637 045	3,98	4,38	3,43
Paraná	2 920 277	1 660 148	1 260 129	3,22	3,52	2,84
Santa Catarina	2 061 577	1 154 703	906 874	3,15	3,48	2,72
Rio Grande do Sul	2 920 589	1 614 434	1 306 155	3,32	3,65	2,92
Mato Grosso do Sul	597 968	352 762	245 206	3,20	3,34	3,0
Mato Grosso	709 377	443 754	265 623	3,08	3,17	2,92
Goiás	1 385 230	804 174	581 056	2,93	3,07	2,72
Distrito Federal	1 156 908	731 992	424 916	7,03	6,98	7,13

Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2011-2014

(continuação)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2012						
Brasil	47 458 712	27 302 180	20 156 532	3,34	3,61	2,97
Rondônia	365 142	214 144	150 998	3,03	3,30	2,63
Acre	125 229	69 206	56 023	3,33	3,33	3,33
Amazonas	616 377	355 626	260 751	3,24	3,47	2,94
Roraima	93 777	46 752	47 025	3,40	3,58	3,23
Pará	1 052 344	633 522	418 822	2,95	3,01	2,85
Amapá	122 956	69 270	53 686	3,95	3,94	3,97
Tocantins	246 360	137 603	108 757	3,14	3,22	3,04
Maranhão	696 348	396 666	299 682	2,67	2,79	2,51
Piauí	418 380	235 733	182 647	2,52	2,60	2,42
Ceará	1 423 648	794 665	628 983	2,42	2,51	2,31
Rio Grande do Norte	602 226	350 406	251 820	2,77	2,89	2,60
Paraíba	628 047	361 435	266 612	2,44	2,50	2,36
Pernambuco	1 694 647	1 015 277	679 370	2,75	2,85	2,60
Alagoas	505 132	321 982	183 150	2,48	2,49	2,45
Sergipe	388 507	228 050	160 457	3,09	3,20	2,94
Bahia	2 256 621	1 299 793	956 828	2,74	2,85	2,58
Minas Gerais	4 928 225	2 825 140	2 103 085	2,82	3,09	2,46
Espírito Santo	926 336	540 743	385 593	2,98	3,22	2,63
Rio de Janeiro	4 461 706	2 632 761	1 828 945	3,99	4,35	3,47
São Paulo	13 783 541	7 869 807	5 913 734	3,74	4,14	3,21
Paraná	3 033 665	1 689 439	1 344 226	3,10	3,39	2,75
Santa Catarina	2 103 002	1 165 431	937 571	3,05	3,36	2,66
Rio Grande do Sul	2 993 031	1 635 904	1 357 127	3,20	3,52	2,81
Mato Grosso do Sul	617 193	367 510	249 683	3,08	3,23	2,86
Mato Grosso	744 558	462 354	282 204	3,03	3,15	2,83
Goiás	1 450 065	841 207	608 858	2,91	3,09	2,66
Distrito Federal	1 181 649	741 754	439 895	6,44	6,43	6,46

Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2011-2014

(continuação)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	2013					
Brasil	48 948 433	28 003 631	20 944 802	3,21	3,47	2,86
Rondônia	367 645	210 342	157 303	2,84	3,08	2,53
Acre	129 232	71 039	58 193	3,05	3,05	3,05
Amazonas	644 411	371 238	273 173	3,09	3,31	2,79
Roraima	92 157	46 456	45 701	3,31	3,41	3,21
Pará	1 125 536	679 054	446 482	2,88	2,96	2,76
Amapá	126 731	71 474	55 257	3,75	3,74	3,78
Tocantins	257 536	141 145	116 391	2,76	2,80	2,72
Maranhão	721 490	404 534	316 956	2,54	2,63	2,42
Piauí	444 121	250 700	193 421	2,46	2,51	2,39
Ceará	1 495 923	840 200	655 723	2,31	2,43	2,16
Rio Grande do Norte	617 645	358 926	258 719	2,65	2,76	2,50
Paraíba	659 242	378 816	280 426	2,33	2,39	2,24
Pernambuco	1 758 482	1 045 472	713 010	2,65	2,75	2,50
Alagoas	509 125	319 167	189 958	2,38	2,38	2,38
Sergipe	405 775	235 872	169 903	2,83	2,94	2,67
Bahia	2 314 907	1 328 330	986 577	2,63	2,73	2,49
Minas Gerais	5 057 080	2 877 710	2 179 370	2,74	3,0	2,39
Espírito Santo	954 791	550 541	404 250	2,88	3,11	2,57
Rio de Janeiro	4 586 790	2 685 644	1 901 146	3,77	4,14	3,25
São Paulo	14 024 340	7 958 818	6 065 522	3,62	3,99	3,12
Paraná	3 121 384	1 735 501	1 385 883	3,03	3,28	2,71
Santa Catarina	2 210 927	1 218 339	992 588	2,90	3,20	2,53
Rio Grande do Sul	3 082 991	1 678 754	1 404 237	3,09	3,39	2,73
Mato Grosso do Sul	635 625	376 375	259 250	2,98	3,15	2,74
Mato Grosso	792 868	488 670	304 198	2,92	3,04	2,71
Goiás	1 509 395	855 035	654 360	2,72	2,88	2,52
Distrito Federal	1 302 284	825 479	476 805	6,04	5,92	6,24

Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2011-2014

(conclusão)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	2014					
Brasil	49 571 510	28 133 650	21 437 860	3,24	3,51	2,90
Rondônia	374 101	211 118	162 983	2,87	3,09	2,58
Acre	133 161	73 525	59 636	3,17	3,22	3,11
Amazonas	642 920	366 014	276 906	3,11	3,34	2,80
Roraima	94 320	47 492	46 828	3,39	3,51	3,28
Pará	1 148 221	694 053	454 168	2,89	2,97	2,77
Amapá	132 833	73 300	59 533	3,82	3,83	3,81
Tocantins	275 913	152 510	123 403	3,04	3,13	2,93
Maranhão	738 826	408 617	330 209	2,57	2,67	2,45
Piauí	457 730	255 120	202 610	2,53	2,61	2,42
Ceará	1 552 447	870 979	681 468	2,36	2,47	2,22
Rio Grande do Norte	632 140	363 610	268 530	2,71	2,81	2,56
Paraíba	679 180	388 981	290 199	2,40	2,47	2,31
Pernambuco	1 768 543	1 030 184	738 359	2,67	2,76	2,54
Alagoas	514 391	316 330	198 061	2,45	2,47	2,40
Sergipe	417 023	240 669	176 354	2,83	2,93	2,71
Bahia	2 372 583	1 354 314	1 018 269	2,70	2,80	2,57
Minas Gerais	5 071 906	2 867 043	2 204 863	2,77	3,03	2,43
Espírito Santo	967 728	554 564	413 164	2,95	3,21	2,60
Rio de Janeiro	4 641 380	2 704 785	1 936 595	3,83	4,21	3,30
São Paulo	14 111 450	7 924 508	6 186 942	3,64	4,01	3,16
Paraná	3 167 134	1 744 857	1 422 277	3,05	3,31	2,74
Santa Catarina	2 273 933	1 247 948	1 025 985	3,0	3,31	2,61
Rio Grande do Sul	3 109 179	1 681 264	1 427 915	3,16	3,46	2,81
Mato Grosso do Sul	653 578	381 170	272 408	3,01	3,17	2,80
Mato Grosso	804 530	490 329	314 201	3,02	3,14	2,82
Goiás	1 514 532	860 394	654 138	2,81	2,99	2,58
Distrito Federal	1 321 828	829 972	491 856	5,83	5,81	5,86

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência Social, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação-Geral de Estatísticas do Trabalho.

Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2011-2014

(continua)

Unidades da Federação	Número de empregos formais em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústrias de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária	Outros e/ou ignorado
	2011									
Brasil	46 310 631	231 389	8 113 805	412 741	2 750 173	8 842 677	15 372 455	9 103 601	1 483 790	-
Rondônia	352 460	1 414	34 398	2 869	42 267	76 391	66 924	117 290	10 907	-
Acre	121 321	320	7 189	1 054	7 088	22 784	27 306	52 465	3 115	-
Amazonas	597 910	2 678	135 613	6 082	30 221	85 809	160 804	173 380	3 323	-
Roraima	91 988	78	2 910	1 517	3 463	14 588	19 239	49 059	1 134	-
Pará	1 037 089	15 483	90 632	7 016	75 063	188 833	240 510	372 030	47 522	-
Amapá	119 211	1 657	3 405	1 713	6 454	23 893	28 579	52 391	1 119	-
Tocantins	242 769	1 030	15 355	3 069	13 010	42 691	46 064	105 712	15 838	-
Maranhão	675 274	1 859	38 472	6 577	60 863	127 083	161 347	259 342	19 731	-
Piauí	393 363	717	27 926	5 128	29 783	76 020	104 049	141 344	8 396	-
Ceará	1 406 906	2 812	251 767	7 603	84 994	230 755	401 345	403 177	24 453	-
Rio Grande do Norte	592 444	11 578	69 496	6 120	40 302	107 835	154 117	188 001	14 995	-
Paraíba	614 813	1 353	77 661	7 886	40 627	91 063	131 202	250 290	14 731	-
Pernambuco	1 648 927	2 507	228 277	14 131	144 645	287 118	513 915	411 482	46 852	-
Alagoas	497 898	1 079	106 881	4 795	37 007	78 672	111 273	148 423	9 768	-
Sergipe	385 837	4 781	44 792	6 385	29 635	60 706	107 644	117 928	13 966	-
Bahia	2 265 618	14 365	233 460	20 361	156 249	423 359	699 217	626 674	91 933	-
Minas Gerais	4 850 976	55 306	831 949	39 977	325 758	923 092	1 518 900	898 335	257 659	-
Espírito Santo	902 070	13 395	121 649	9 285	64 925	188 193	305 617	168 459	30 547	-
Rio de Janeiro	4 349 052	45 859	451 372	59 570	261 159	825 990	1 880 392	801 030	23 680	-
São Paulo	13 412 779	17 872	2 835 337	101 753	694 208	2 620 402	5 171 891	1 607 225	364 091	-
Paraná	2 920 277	6 237	677 810	27 294	146 059	622 407	901 391	437 452	101 627	-
Santa Catarina	2 061 577	7 607	644 455	18 796	98 124	415 977	592 052	240 811	43 755	-
Rio Grande do Sul	2 920 589	6 797	737 945	31 179	137 495	588 445	886 110	449 238	83 380	-
Mato Grosso do Sul	597 968	2 367	85 105	3 344	31 096	115 210	159 514	135 719	65 613	-
Mato Grosso	709 377	3 241	98 071	5 167	36 988	169 391	161 090	140 889	94 540	-
Goiás	1 385 230	8 508	224 316	9 317	81 848	265 320	382 339	329 695	83 887	-
Distrito Federal	1 156 908	489	37 562	4 753	70 842	170 650	439 624	425 760	7 228	-

Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2011-2014

(continuação)

Unidades da Federação	Número de empregos formais em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústrias de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária	Outros e/ou ignorado
	2012									
Brasil	47 458 712	259 297	8 148 328	423 277	2 832 570	9 226 155	16 167 385	8 937 443	1 464 257	-
Rondônia	365 142	1 415	36 880	2 652	42 485	81 154	72 363	116 903	11 290	-
Acre	125 229	333	7 029	1 171	7 745	24 406	29 597	51 850	3 098	-
Amazonas	616 377	2 125	131 028	6 152	30 989	89 916	171 604	181 319	3 244	-
Roraima	93 777	76	3 299	1 709	4 131	15 607	20 122	47 582	1 251	-
Pará	1 052 344	19 387	89 249	7 458	88 929	203 879	259 854	332 608	50 980	-
Amapá	122 956	1 829	3 905	1 847	6 366	24 587	33 065	50 370	987	-
Tocantins	246 360	1 147	16 044	3 327	12 182	46 415	50 222	101 061	15 962	-
Maranhão	696 348	2 126	40 811	5 336	59 643	136 353	175 148	257 277	19 654	-
Piauí	418 380	757	28 673	5 257	33 436	81 056	110 926	149 420	8 855	-
Ceará	1 423 648	3 127	258 974	6 222	81 400	245 784	428 420	374 726	24 995	-
Rio Grande do Norte	602 226	11 689	67 458	5 678	42 639	114 396	166 060	179 586	14 720	-
Paraíba	628 047	1 385	79 931	7 931	44 011	95 661	142 532	244 236	12 360	-
Pernambuco	1 694 647	2 792	231 206	17 687	147 879	313 025	555 534	382 952	43 572	-
Alagoas	505 132	1 020	102 888	4 938	36 302	84 329	117 748	148 940	8 967	-
Sergipe	388 507	5 065	46 653	5 599	28 967	63 638	113 434	112 010	13 141	-
Bahia	2 256 621	16 850	229 470	19 421	160 901	427 807	739 107	573 413	89 652	-
Minas Gerais	4 928 225	65 084	841 694	41 118	345 294	964 190	1 575 925	844 549	250 371	-
Espírito Santo	926 336	13 914	123 960	9 533	65 765	196 800	319 847	166 882	29 635	-
Rio de Janeiro	4 461 706	50 304	464 796	60 997	287 072	851 336	1 951 289	772 474	23 438	-
São Paulo	13 783 541	20 741	2 820 813	102 485	680 771	2 712 364	5 417 583	1 673 636	355 148	-
Paraná	3 033 665	6 475	678 080	27 473	151 424	646 397	940 428	480 745	102 643	-
Santa Catarina	2 103 002	8 125	641 212	19 089	98 979	427 408	625 134	241 421	41 634	-
Rio Grande do Sul	2 993 031	7 476	733 387	31 348	138 117	614 527	937 517	449 625	81 034	-
Mato Grosso do Sul	617 193	2 634	94 472	4 656	32 647	120 900	176 980	120 694	64 210	-
Mato Grosso	744 558	3 810	97 675	5 603	46 436	178 383	171 551	142 045	99 055	-
Goiás	1 450 065	9 224	236 483	10 251	91 219	291 276	410 347	314 334	86 931	-
Distrito Federal	1 181 649	387	42 258	8 339	66 841	174 561	455 048	426 785	7 430	-

Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2011-2014

(continuação)

Unidades da Federação	Número de empregos formais em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústrias de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária	Outros e/ou ignorado
	2013									
Brasil	48 948 433	261 383	8 292 739	444 674	2 892 557	9 511 094	16 726 013	9 340 409	1 479 564	-
Rondônia	367 645	1 622	38 003	3 881	34 477	83 814	75 203	118 733	11 912	-
Acre	129 232	256	6 966	1 222	7 814	24 172	32 373	53 091	3 338	-
Amazonas	644 411	1 997	140 629	6 191	33 943	96 974	170 051	190 939	3 687	-
Roraima	92 157	105	3 254	1 578	3 473	16 569	19 593	46 135	1 450	-
Pará	1 125 536	19 236	89 095	8 149	104 213	212 730	266 665	373 570	51 878	-
Amapá	126 731	1 998	4 073	1 751	7 320	26 219	34 326	50 006	1 038	-
Tocantins	257 536	1 320	16 826	3 222	12 418	47 813	51 249	107 492	17 196	-
Maranhão	721 490	2 454	43 201	5 535	58 326	142 878	186 527	263 916	18 653	-
Piauí	444 121	894	29 311	5 056	37 251	85 075	117 907	159 660	8 967	-
Ceará	1 495 923	3 583	263 819	7 796	84 619	259 949	454 959	395 278	25 920	-
Rio Grande do Norte	617 645	11 234	66 938	6 392	41 792	118 394	174 542	183 083	15 270	-
Paraíba	659 242	1 457	81 024	7 631	47 028	100 731	151 454	256 238	13 679	-
Pernambuco	1 758 482	2 837	239 774	19 442	145 286	313 610	585 157	407 603	44 773	-
Alagoas	509 125	1 020	92 847	5 111	33 240	89 749	122 441	155 142	9 575	-
Sergipe	405 775	4 604	47 161	5 985	29 872	65 494	124 256	115 982	12 421	-
Bahia	2 314 907	16 272	229 087	22 306	171 521	445 904	755 191	585 233	89 393	-
Minas Gerais	5 057 080	65 708	851 867	41 047	341 421	995 824	1 604 980	896 245	259 988	-
Espírito Santo	954 791	13 784	125 453	10 359	60 814	203 407	332 334	177 575	31 065	-
Rio de Janeiro	4 586 790	51 171	469 784	58 552	300 096	878 036	2 007 219	798 180	23 752	-
São Paulo	14 024 340	21 302	2 822 589	115 519	707 300	2 771 176	5 549 324	1 696 977	340 153	-
Paraná	3 121 384	6 500	710 559	26 823	147 152	670 040	985 230	470 790	104 290	-
Santa Catarina	2 210 927	8 654	680 223	19 040	103 479	443 977	658 196	254 098	43 260	-
Rio Grande do Sul	3 082 991	7 135	746 549	31 123	142 124	630 042	977 226	466 165	82 627	-
Mato Grosso do Sul	635 625	2 836	95 761	5 333	37 219	126 449	174 596	126 848	66 583	-
Mato Grosso	792 868	4 304	108 661	5 745	48 256	190 555	186 218	148 579	100 550	-
Goiás	1 509 395	8 749	248 639	11 389	84 238	293 555	428 189	344 659	89 977	-
Distrito Federal	1 302 284	351	40 646	8 496	67 865	177 958	500 607	498 192	8 169	-

Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2011-2014

(conclusão)

Unidades da Federação	Número de empregos formais em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústrias de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária	Outros e/ou ignorado
2014										
Brasil	49 571 510	257 606	8 171 022	450 098	2 815 686	9 728 107	17 313 495	9 355 833	1 479 663	-
Rondônia	374 101	1 468	38 597	4 109	30 574	86 621	77 967	122 110	12 655	-
Acre	133 161	118	6 655	1 209	8 574	25 183	35 498	52 321	3 603	-
Amazonas	642 920	1 882	132 192	6 392	27 791	101 442	177 272	192 416	3 533	-
Roraima	94 320	134	3 360	1 267	4 040	18 346	20 318	45 293	1 562	-
Pará	1 148 221	20 063	92 574	8 282	109 318	219 206	279 529	365 806	53 443	-
Amapá	132 833	1 785	3 837	1 290	8 826	28 001	33 304	54 743	1 047	-
Tocantins	275 913	1 304	18 537	2 862	14 410	49 325	56 780	114 217	18 478	-
Maranhão	738 826	2 388	41 789	5 663	56 455	151 348	193 207	269 067	18 909	-
Piauí	457 730	798	30 211	4 849	36 173	87 485	129 339	159 660	9 215	-
Ceará	1 552 447	3 336	264 640	8 974	92 801	274 168	489 854	391 925	26 749	-
Rio Grande do Norte	632 140	10 019	66 661	6 776	41 558	121 608	186 510	183 101	15 907	-
Paraíba	679 180	1 580	81 781	7 766	46 387	106 762	165 864	255 708	13 332	-
Pernambuco	1 768 543	2 698	240 693	20 195	117 532	323 387	617 273	399 833	46 932	-
Alagoas	514 391	972	84 785	5 464	31 986	92 263	133 475	156 560	8 886	-
Sergipe	417 023	4 894	48 306	6 188	27 674	68 655	133 255	114 287	13 764	-
Bahia	2 372 583	16 436	229 566	21 514	163 200	462 522	789 493	600 072	89 780	-
Minas Gerais	5 071 906	64 503	838 813	44 161	328 736	1 018 100	1 630 497	889 911	257 185	-
Espírito Santo	967 728	13 898	128 587	9 803	56 721	207 744	342 530	177 171	31 274	-
Rio de Janeiro	4 641 380	50 091	474 275	58 873	301 354	891 489	2 059 563	780 804	24 931	-
São Paulo	14 111 450	21 320	2 734 154	114 306	697 465	2 810 211	5 706 773	1 699 617	327 604	-
Paraná	3 167 134	6 566	703 155	26 648	153 709	682 575	1 016 213	475 420	102 848	-
Santa Catarina	2 273 933	8 496	684 309	20 124	105 331	455 439	694 185	261 177	44 872	-
Rio Grande do Sul	3 109 179	7 317	730 738	30 427	140 290	641 869	1 006 421	470 355	81 762	-
Mato Grosso do Sul	653 578	2 838	96 548	5 985	29 312	129 013	191 348	130 371	68 163	-
Mato Grosso	804 530	3 894	105 118	6 110	47 203	194 888	194 347	148 520	104 450	-
Goiás	1 514 532	8 595	251 031	12 285	77 684	303 640	448 603	322 157	90 537	-
Distrito Federal	1 321 828	213	40 110	8 576	60 582	176 817	504 077	523 211	8 242	-

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência Social, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação-Geral de Estatísticas do Trabalho.

Tabela 2.2.3.4 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2014-2015

Unidades da Federação	Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas		Unidades da Federação	Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas	
	2014	2015		2014	2015
Brasil	6 122 740	5 334 840	Alagoas	91 310	85 360
Rondônia	54 924	48 110	Sergipe	64 774	55 364
Acre	33 391	25 769	Bahia	410 567	372 294
Amazonas	101 190	108 150	Minas Gerais	639 764	548 474
Roraima	19 468	19 405	Espírito Santo	134 653	91 287
Pará	231 082	206 190	Rio de Janeiro	419 487	353 696
Amapá	29 069	28 825	São Paulo	1 528 430	1 426 137
Tocantins	39 072	33 821	Paraná	335 657	289 335
Maranhão	153 332	158 916	Santa Catarina	212 293	195 769
Piauí	57 349	74 939	Rio Grande do Sul	336 619	297 383
Ceará	222 731	217 954	Mato Grosso do Sul	82 326	73 061
Rio Grande do Norte	82 268	52 245	Mato Grosso	91 159	70 868
Paraíba	95 054	81 632	Goiás	213 185	167 193
Pernambuco	303 898	163 221	Distrito Federal	139 687	89 442

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência Social, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação-Geral de Estatísticas do Trabalho e Coordenação de Identificação e Registro Profissional.

seção 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

Saúde e Previdência Social

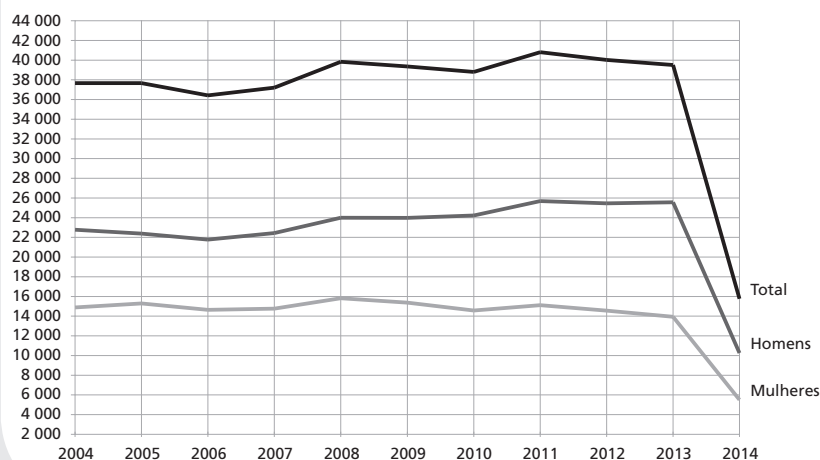
O Sistema Estatístico Nacional - SEN dispõe de informações sobre saúde provenientes não só do próprio IBGE (através de pesquisas estruturais contínuas e derivadas) como também do Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, além de fontes setoriais com estudos específicos sobre o tema.

As estatísticas apresentadas neste Anuário, com base nos dados da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - AMS, realizada pelo IBGE, abrangendo o universo dos estabelecimentos de saúde do País, públicos ou privados, objetivam

revelar o perfil da capacidade instalada em saúde. São divulgados o número de estabelecimentos, de ocupações médicas e leitos em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, bem como indicadores referentes à proporção de leitos por 1 000 habitantes e de internações por 100 habitantes registradas nos estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, para os referidos anos.

Este Anuário apresenta, também, estatísticas produzidas pelo Ministério da Saúde quanto a internações hospitalares, mortalidade e campanhas

Gráfico 2.3.1 Casos notificados de Aids - Brasil - 2004-2014



Fonte: Informações de saúde. Epidemiológicas e morbidade. Casos de Aids. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2015]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: mar. 2016.

de b

de saúde pública e vacinação, construídas a partir de bancos de dados obtidos dos Sistemas de Informação em Saúde, do Departamento de Informática do SUS - DATASUS, e da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA. Os dados relativos às internações referem-se às Autorizações de Internação Hospitalar - AIH pagas às redes pública, privada e universitária através do Sistema Único de Saúde - SUS. Os casos de AIDS são discriminados por sexo, grupo etário e por Unidades da Federação.

Outro dado apresentado é o número de doses aplicadas das vacinas contra sarampo, BCG, febre amarela (FA), hepatite B (HB), bem como da vacina tetravalente e suas evoluções, a partir dos registros do Programa Nacional de Imunizações - PNI.

Em **Previdência Social**, são apresentadas informações sobre benefícios e arrecadação. É possível observar o número de benefícios em manutenção, ou seja, o estoque de benefícios no sistema previdenciário distribuído por grupos e espécies e Unidades da Federação, e também o número de benefícios concedidos, que representa o fluxo de saída de benefícios do sistema previdenciário através do número de benefícios cessados.

Complementando o tema, é apresentada a arrecadação mensal da Previdência Social em cada Unidade da Federação. A fonte destes dados é o Ministério da Previdência Social, através da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV.

Gráfico 2.3.2 Quantidade de benefícios urbanos emitidos - Brasil - 2012-2014

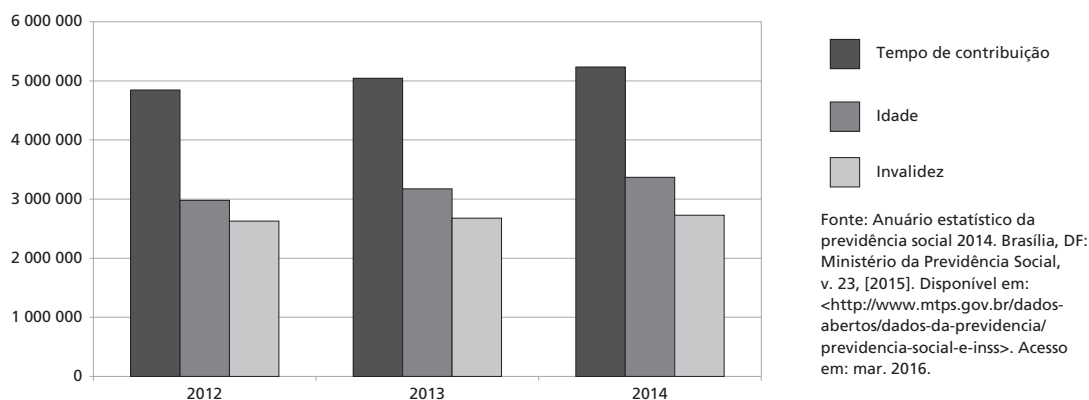


Gráfico 2.3.3 Quantidade de benefícios rurais emitidos - Brasil - 2012-2014

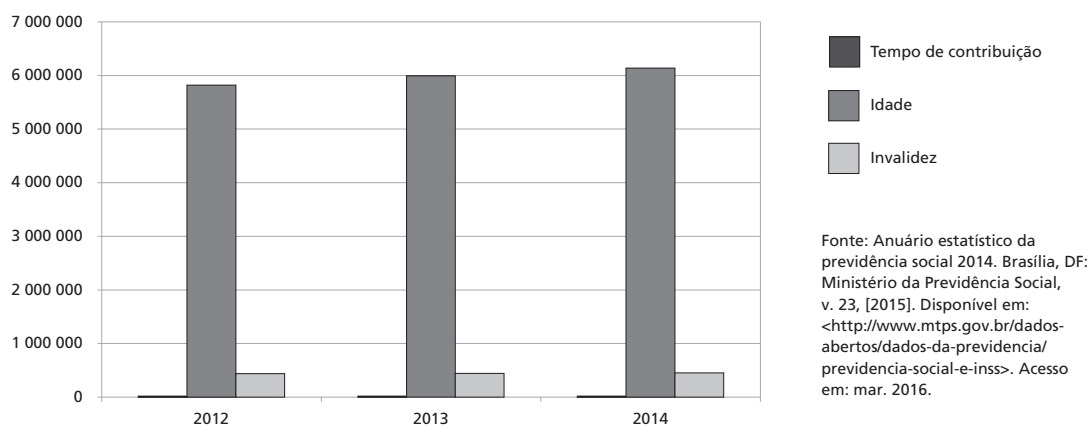


Tabela 2.3.1.1 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2002/2009

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Leitos para internação em estabelecimentos de saúde								
	Total			Esfera administrativa					
				Pública			Privada		
	2002	2005	2009	2002	2005	2009	2002	2005	2009
Brasil	471 157	443 210	431 996	146 331	148 966	152 892	324 826	294 244	279 104
Norte	27 629	27 163	28 295	13 582	15 667	17 245	14 047	11 496	11 050
Rondônia	3 361	3 079	3381	2 164	2 102	2264	1 197	977	1 117
Acre	1 582	1 561	1369	1 145	1 221	985	437	340	384
Amazonas	4 697	5 042	5310	3 402	4 195	4515	1 295	847	795
Roraima	780	600	725	726	542	671	54	58	54
Pará	13 494	13 367	13720	4 566	4 980	5830	8 928	8 387	7 890
Amapá	856	742	1093	659	559	852	197	183	241
Tocantins	2 859	2 772	2697	920	2 068	2128	1 939	704	569
Nordeste	122 178	115 857	108 147	51 748	52 492	54 867	70 430	63 365	53 280
Maranhão	14 750	13 837	12064	7 111	8 018	8354	7 639	5 819	3 710
Piauí	7 877	7 425	7731	4 689	4 644	5016	3 188	2 781	2 715
Ceará	17 124	17 343	15796	6 918	7 270	7387	10 206	10 073	8 409
Rio Grande do Norte	7 468	7 189	6851	3 615	3 509	3706	3 853	3 680	3 145
Paraíba	11 434	9 040	8149	4 443	4 116	4048	6 991	4 924	4 101
Pernambuco	22 489	21 293	19204	10 207	9 841	10074	12 282	11 452	9 130
Alagoas	6 870	5 953	5929	2 519	2 131	2157	4 351	3 822	3 772
Sergipe	4 082	3 564	3317	890	857	884	3 192	2 707	2 433
Bahia	30 084	30 213	29106	11 356	12 106	13241	18 728	18 107	15 865
Sudeste	205 099	191 453	189 874	54 434	53 428	53 581	150 665	138 025	136 293
Minas Gerais	49 262	46 276	44012	10 416	10 619	11088	38 846	35 657	32 924
Espírito Santo	7 660	7 644	7684	2 031	2 288	2035	5 629	5 356	5 649
Rio de Janeiro	50 009	45 055	42593	18 318	17 208	16649	31 691	27 847	25 944
São Paulo	98 168	92 478	95585	23 669	23 313	23809	74 499	69 165	71 776
Sul	79 379	74 558	73 405	15 301	14 859	14 461	64 078	59 699	58 944
Paraná	30 287	28 340	26793	5 461	6 102	6512	24 826	22 238	20 281
Santa Catarina	15 879	15 618	15557	3 828	3 932	3509	12 051	11 686	12 048
Rio Grande do Sul	33 213	30 600	31055	6 012	4 825	4440	27 201	25 775	26 615
Centro-Oeste	36 872	34 179	32 275	11 266	12 520	12 738	25 606	21 659	19 537
Mato Grosso do Sul	6 925	6 194	5710	1 522	1 490	1599	5 403	4 704	4 111
Mato Grosso	7 786	6 706	6000	1 876	2 370	2352	5 910	4 336	3 648
Goiás	17 368	16 310	15271	4 845	5 205	5171	12 523	11 105	10 100
Distrito Federal	4 793	4 969	5294	3 023	3 455	3616	1 770	1 514	1 678

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2002/2009.

**Tabela 2.3.1.2 - Vacinação , por tipo de vacina,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Vacinação						
	Total	Tipo de vacina					
		BCG (BCG)	Contra febre amarela (FA)	Rotavírus	DTP (Tetra/Penta)	Pneumocócica	Outras
Brasil	46 990 169	2 949 592	1 275 896	2 649 890	2 730 161	2 655 426	34 729 204
Norte	4 466 279	307 263	228 838	252 169	259 447	228 793	3 189 769
Rondônia	525 125	29 943	27 039	27 281	27 812	27 660	385 390
Acre	213 572	17 096	11 063	13 429	13 371	11 951	146 662
Amazonas	1 319 632	85 749	71 887	68 389	73 293	65 573	954 741
Roraima	192 673	11 944	10 088	10 137	10 419	9 660	140 425
Pará	1 627 244	122 675	78 484	98 542	99 425	82 196	1 145 922
Amapá	218 385	17 201	10 665	11 584	12 017	9 684	157 234
Tocantins	369 648	22 655	19 612	22 807	23 110	22 069	259 395
Nordeste	13 130 105	830 209	296 865	733 090	757 321	733 325	9 779 295
Maranhão	1 784 451	113 050	96 303	99 115	101 369	93 091	1 281 523
Piauí	636 184	38 730	33 406	38 409	37 027	37 246	451 366
Ceará	2 174 566	133 101	385	119 229	123 025	121 701	1 677 125
Rio Grande do Norte	722 343	48 655	171	40 583	41 521	40 708	550 705
Paraíba	772 976	55 955	208	46 782	47 374	46 344	576 313
Pernambuco	2 427 765	152 824	658	139 365	144 406	140 658	1 849 854
Alagoas	804 139	50 980	202	45 209	46 548	45 134	616 066
Sergipe	549 820	35 760	114	31 173	31 740	31 330	419 703
Bahia	3 257 861	201 154	165 418	173 225	184 311	177 113	2 356 640
Sudeste	19 503 426	1 177 972	348 814	1 090 252	1 130 172	1 117 548	14 638 668
Minas Gerais	4 272 259	254 374	228 869	254 178	252 969	253 139	3 028 730
Espírito Santo	900 212	52 431	200	52 088	53 273	53 169	689 051
Rio de Janeiro	3 786 512	254 030	1 121	217 004	221 493	207 266	2 885 598
São Paulo	10 544 443	617 137	118 624	566 982	602 437	603 974	8 035 289
Sul	6 233 628	399 950	217 214	367 196	372 823	371 762	4 504 683
Paraná	2 566 487	162 365	117 725	149 181	154 469	154 188	1 828 559
Santa Catarina	1 565 849	96 618	23 826	93 151	92 371	92 969	1 166 914
Rio Grande do Sul	2 101 292	140 967	75 663	124 864	125 983	124 605	1 509 210
Centro-Oeste	3 656 731	234 198	184 165	207 183	210 398	203 998	2 616 789
Mato Grosso do Sul	837 972	52 658	44 686	47 569	48 280	47 915	596 864
Mato Grosso	931 462	56 489	48 689	51 010	52 992	50 990	671 292
Goiás	1 294 194	90 263	63 200	81 012	79 174	74 126	906 419
Distrito Federal	593 103	34 788	27 590	27 592	29 952	30 967	442 214

Fonte: Informações de saúde. Assistência à saúde. Imunizações desde 1994. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2015]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 2.3.1.3 - Casos notificados de Aids, segundo as Unidades da Federação de residência, por ano do diagnóstico - 2004-2014

Unidades da Federação de residência	Casos identificados de Aids										
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Brasil	37 669	37 672	36 418	37 199	39 825	39 364	38 805	40 805	40 021	39 501	15768
Norte	2 114	2 084	2 216	2 483	3 093	3 148	3 399	3 433	3 475	4 260	1965
Rondônia	201	229	292	294	280	268	301	368	367	439	168
Acre	56	54	34	58	61	39	61	76	69	65	20
Amazonas	565	626	673	718	967	1 057	1 085	1 049	1 043	1 342	751
Roraima	114	70	71	114	154	146	163	130	128	147	78
Pará	1 012	948	943	1 096	1 390	1 369	1 521	1 484	1 520	1 816	801
Amapá	67	75	88	112	112	112	123	142	150	200	56
Tocantins	99	82	115	91	129	157	145	184	198	251	91
Nordeste	5 493	5 975	5 648	6 512	7 139	7 298	7 524	7 900	8 212	8 625	3499
Maranhão	713	698	725	767	865	1 040	1 061	1 226	1 177	1 337	519
Piauí	329	336	269	325	337	403	375	370	465	476	227
Ceará	940	812	825	1 123	1 155	1 152	1 050	1 137	1 276	1 202	567
Rio Grande do Norte	154	358	276	352	341	386	348	397	419	504	225
Paraíba	354	340	315	346	385	391	426	428	430	403	224
Pernambuco	1 274	1 659	1 455	1 504	1 595	1 559	1 809	1 750	1 904	1 962	736
Alagoas	221	293	269	378	491	378	369	416	410	432	161
Sergipe	162	171	195	236	308	240	273	286	252	299	135
Bahia	1 346	1 308	1 319	1 481	1 662	1 749	1 813	1 890	1 879	2 010	705
Sudeste	19 840	19 648	18 339	17 045	17 571	17 915	17 127	17 868	16 760	15 243	5750
Minas Gerais	3 138	3 177	2 924	2 975	3 085	2 907	2 789	2 982	2 840	2 513	1 017
Espírito Santo	703	671	645	609	716	747	774	739	826	709	300
Rio de Janeiro	5 697	5 324	5 214	4 985	4 765	5 324	5 184	5 314	4 922	4 477	1 604
São Paulo	10 302	10 476	9 556	8 476	9 005	8 937	8 380	8 833	8 172	7 544	2 829
Sul	7 875	7 734	8 055	8 875	9 680	8 577	8 312	8 915	8 712	8 451	3393
Paraná	1 814	1 774	1 772	1 855	2 874	1 984	1 885	1 989	2 019	1 953	827
Santa Catarina	2 159	2 120	2 114	1 873	2 009	2 096	2 068	2 421	2 176	2 055	826
Rio Grande do Sul	3 902	3 840	4 169	5 147	4 797	4 497	4 359	4 505	4 517	4 443	1 740
Centro-Oeste	2 347	2 231	2 160	2 284	2 342	2 426	2 443	2 689	2 862	2 922	1161
Mato Grosso do Sul	432	385	418	426	527	479	472	446	632	658	239
Mato Grosso	610	585	526	638	635	616	615	703	617	638	302
Goiás	792	773	762	774	724	850	889	950	1 022	1 007	413
Distrito Federal	513	488	454	446	456	481	467	590	591	619	207

Fonte: Informações de saúde. Epidemiológicas e morbidade. Casos de Aids. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2015]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATAS/index.php>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 2.3.1.4 - Casos notificados de Aids, segundo os grupos de idade e o sexo, por ano do diagnóstico - 2005-2014

Grupos de idade e sexo	Casos notificados de Aids									
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Brasil	37 672	36 418	37 199	39 825	39 364	38 805	40 805	40 021	39 501	15 768
Masculino	22 378	21 770	22 437	23 999	23 988	24 225	25 692	25 452	25 560	10 258
< 5 anos	399	313	273	307	255	243	199	230	164	76
05 a 12	246	218	227	178	152	137	136	95	74	28
13 a 19	234	249	275	324	304	345	377	473	513	236
20 a 24	1 394	1 385	1 365	1 603	1 732	1 905	2 156	2 394	2 507	1 035
25 a 29	3 047	3 045	3 197	3 513	3 551	3 706	3 726	3 744	3 932	1 650
30 a 34	4 066	3 826	3 978	4 090	4 257	4 276	4 596	4 511	4 436	1 762
35 a 39	4 152	4 082	3 981	4 046	3 939	3 742	4 123	3 943	3 816	1 517
40 a 49	5 966	5 724	5 932	6 338	6 243	6 131	6 477	6 060	5 899	2 357
50 a 59	2 193	2 150	2 363	2 657	2 594	2 789	2 880	2 893	2 979	1 134
60 e mais	667	768	836	934	950	938	1 011	1 095	1 213	458
Ignorada	14	10	10	9	11	13	11	14	27	5
Feminino	15 292	14 648	14 761	15 816	15 373	14 580	15 109	14 567	13 934	5 504
< 5 anos	347	307	291	263	261	261	240	215	210	83
05 a 12	276	211	199	191	186	150	135	110	93	38
13 a 19	363	363	345	404	373	353	422	386	404	175
20 a 24	1 349	1 195	1 306	1 244	1 237	1 113	1 185	1 181	1 060	431
25 a 29	2 442	2 291	2 259	2 379	2 215	2 031	2 048	1 902	1 811	719
30 a 34	2 793	2 653	2 565	2 792	2 586	2 461	2 495	2 322	2 194	874
35 a 39	2 503	2 358	2 386	2 445	2 491	2 214	2 388	2 220	2 123	837
40 a 49	3 372	3 446	3 388	3 708	3 588	3 564	3 675	3 649	3 396	1 305
50 a 59	1 394	1 330	1 499	1 762	1 781	1 770	1 797	1 841	1 868	738
60 e mais	448	486	520	619	652	658	719	727	765	300
Ignorada	5	8	3	9	3	5	5	14	10	4

Fonte: Informações de saúde. Epidemiológicas e morbidade. Casos de Aids. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2015]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 2.3.1.5 - Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS, segundo a especialidade motivadora da internação - 2014

Especialidade motivadora da internação	Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS							
	Autorizações de internações aprovadas	Número de internações	Valor médio das autorizações de internações (R\$)	Valor médio das internações (R\$)	Dias de permanência	Média de permanência	Óbitos	Taxa de mortalidade
Total	11 361 758	11 072 247	1 163	1 194	62 924 230	6	443 528	4,01
Clinica cirúrgica	3 541 018	3 541 018	1 852,43	1 852,43	14 547 226	4,1	74 234	2,10
Obstetrícia	2 078 442	2 078 442	596,38	596,38	5 231 043	2,5	454	0,02
Clinica médica	3 919 281	3 919 060	864,12	864,17	24 034 058	6,1	342 457	8,74
Cuidados prolongados (crônicos)	88 518	19 646	2 022,51	9 112,72	2 360 072	120,1	5 838	29,72
Psiquiatria	398 259	182 139	989,09	2 162,71	8 620 225	47,3	594	0,33
Pneumologia sanitária (tisiologia)	10 437	6 140	1 725,84	2 933,65	215 601	35,1	388	6,32
Pediatria	1 196 711	1 196 710	1 150,59	1 150,59	6 937 461	5,8	19 500	1,63
Reabilitação	19 724	19 724	419,86	419,86	170 410	8,6	7	0,04
Clinica cirúrgica - hospital-dia	69 955	69 955	488,63	488,63	11 082	0,2	2	0,00
Aids - hospital-dia	9 332	9 332	139,24	139,24	185 697	19,9	1	0,01
Fibrose cística - hospital-dia	3	3	1 047,89	1 047,89	51	17,0	-	-
Intercorrência pós-transplante - hospital-dia	5 503	5 503	1 088,97	1 088,97	49 981	9,1	25	0,45
Geriatria - hospital-dia	376	376	68,01	68,01	10 075	26,8	-	-
Saúde mental - hospital-dia	16 212	16 212	713,64	713,64	455 896	28,1	-	-
Saúde mental - clínico	7 987	7 987	-	-	95 352	11,9	28	0,35

Fonte: Informações de saúde. Assistência à saúde. Produção hospitalar. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2014]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela - 2.3.2.1 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2012-2014

Grupos de espécies	Quantidade de benefícios ativos								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Total	29 883 423	31 028 250	32 028 710	21 082 324	21 980 637	22 774 297	8 801 099	9 047 613	9 254 413
Benefícios do RGPS	25 855 338	26 828 299	27 689 382	17 158 417	17 873 914	18 518 519	8 696 921	8 954 385	9 170 863
Previdenciários	25 035 331	25 990 492	26 844 069	16 370 813	17 069 525	17 706 670	8 664 518	8 920 967	9 137 399
Aposentadorias	16 618 651	17 248 792	17 845 805	10 338 862	10 788 462	11 231 112	6 279 789	6 460 330	6 614 693
Tempo de contribuição	4 790 753	4 993 709	5 190 287	4 773 494	4 975 405	5 170 891	17 259	18 304	19 396
Idade	8 808 969	9 177 620	9 523 174	2 983 749	3 178 849	3 377 916	5 825 220	5 998 771	6 145 258
Invalidez	3 018 929	3 077 463	3 132 344	2 581 619	2 634 208	2 682 305	437 310	443 255	450 039
Pensão por morte	6 980 140	7 165 712	7 323 921	4 773 408	4 904 697	5 018 901	2 206 732	2 261 015	2 305 020
Auxílios	1 364 149	1 497 247	1 596 578	1 197 125	1 309 928	1 390 098	167 024	187 319	206 480
Doença	1 275 190	1 394 833	1 483 183	1 123 320	1 223 826	1 294 022	151 870	171 007	189 161
Reclusão	48 550	54 916	58 399	44 276	50 487	53 902	4 274	4 429	4 497
Acidente	40 409	47 498	54 996	29 529	35 615	42 174	10 880	11 883	12 822
Salário-maternidade	72 039	78 488	77 584	61 066	66 185	66 378	10 973	12 303	11 206
Outros	352	253	181	352	253	181	-	-	-
Salário-família	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abono de permanência	287	199	137	287	199	137	-	-	-
Vantagem de servidor	65	54	44	65	54	44	-	-	-
Acidentários	820 007	837 807	845 313	787 604	804 389	811 849	32 403	33 418	33 464
Aposentadoria por invalidez	175 584	183 122	190 044	164 087	171 186	177 644	11 497	11 936	12 400
Pensão por morte	122 076	120 355	118 245	117 861	116 216	114 187	4 215	4 139	4 058
Auxílios	522 347	534 330	537 024	505 656	516 987	520 018	16 691	17 343	17 006
Doença	166 276	172 668	170 239	156 706	162 749	160 859	9 570	9 919	9 380
Acidente	291 051	300 226	308 788	283 930	292 802	301 162	7 121	7 424	7 626
Suplementar	65 020	61 436	57 997	65 020	61 436	57 997	-	-	-
Benefícios Assistenciais	4 016 247	4 188 318	4 328 094	3 912 069	4 095 090	4 244 544	104 178	93 228	83 550
Amparos assistenciais	3 777 778	3 975 413	4 137 995	3 777 778	3 975 413	4 137 995	-	-	-
Portador de deficiência	2 024 666	2 148 091	2 257 967	2 024 666	2 148 091	2 257 967	-	-	-
Idoso	1 753 112	1 827 322	1 880 028	1 753 112	1 827 322	1 880 028	-	-	-
Pensão mensal vitalícia	12 908	12 326	11 704	12 908	12 326	11 704	-	-	-
Rendas mensais vitalícias	225 561	200 579	178 395	121 383	107 351	94 845	104 178	93 228	83 550
Invalidez	176 090	159 681	144 669	97 001	87 216	78 292	79 089	72 465	66 377
Idade	49 471	40 898	33 726	24 382	20 135	16 553	25 089	20 763	17 173
Encargos Prev. União - EPU	11 838	11 633	11 234	11 838	11 633	11 234	-	-	-

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2014. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, v. 23, [2015]. Disponível em: <<http://www.mtps.gov.br/dados-abertos/dados-da-previdencia/previdencia-social-e-inss>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela - 2.3.2.2 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012-2014

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de benefícios ativos								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Brasil	29 883 423	31 028 250	32 028 710	21 082 324	21 980 637	22 774 297	8 801 099	9 047 613	9 254 413
Norte	1 526 542	1 614 572	1 690 601	780 227	827 251	866 620	746 315	787 321	823 981
Rondônia	193 372	205 939	217 239	80 592	87 593	93 117	112 780	118 346	124 122
Acre	79 937	83 596	87 399	43 024	45 059	47 025	36 913	38 537	40 374
Amazonas	260 157	274 963	285 301	169 074	179 666	187 361	91 083	95 297	97 940
Roraima	34 238	36 481	38 790	17 377	18 720	20 162	16 861	17 761	18 628
Pará	741 870	782 828	822 031	371 643	390 356	408 754	370 227	392 472	413 277
Amapá	47 020	50 841	53 979	31 391	34 172	36 297	15 629	16 669	17 682
Tocantins	169 948	179 924	185 862	67 126	71 685	73 904	102 822	108 239	111 958
Nordeste	8 221 801	8 524 146	8 814 387	3 963 234	4 129 424	4 301 785	4 258 567	4 394 722	4 512 602
Maranhão	921 295	980 957	1 028 987	304 471	326 820	344 182	616 824	654 137	684 805
Piauí	553 605	567 976	592 373	187 782	192 228	202 686	365 823	375 748	389 687
Ceará	1 323 859	1 375 824	1 420 319	590 248	621 282	651 489	733 611	754 542	768 830
Rio Grande do Norte	506 927	523 923	541 134	249 181	261 020	273 910	257 746	262 903	267 224
Paraíba	648 834	670 723	689 939	298 906	314 131	328 298	349 928	356 592	361 641
Pernambuco	1 376 409	1 417 497	1 452 543	807 456	837 624	864 023	568 953	579 873	588 520
Alagoas	466 904	482 015	494 907	294 482	303 810	311 480	172 422	178 205	183 427
Sergipe	290 699	302 173	316 380	161 602	167 111	175 739	129 097	135 062	140 641
Bahia	2 133 269	2 203 058	2 277 805	1 069 106	1 105 398	1 149 978	1 064 163	1 097 660	1 127 827
Sudeste	13 204 721	13 693 368	14 084 912	11 449 908	11 908 177	12 275 595	1 754 813	1 785 191	1 809 317
Minas Gerais	3 361 138	3 497 198	3 616 247	2 386 537	2 499 454	2 598 134	974 601	997 744	1 018 113
Espírito Santo	522 348	542 397	560 811	356 016	372 367	387 172	166 332	170 030	173 639
Rio de Janeiro	2 619 821	2 734 407	2 800 191	2 544 170	2 658 894	2 724 706	75 651	75 513	75 485
São Paulo	6 701 414	6 919 366	7 107 663	6 163 185	6 377 462	6 565 583	538 229	541 904	542 080
Sul	5 283 525	5 474 245	5 641 416	3 755 650	3 931 843	4 089 996	1 527 875	1 542 402	1 551 420
Paraná	1 713 895	1 776 038	1 828 048	1 125 673	1 184 023	1 234 694	588 222	592 015	593 354
Santa Catarina	1 217 369	1 266 587	1 310 421	902 234	948 003	990 412	315 135	318 584	320 009
Rio Grande do Sul	2 352 261	2 431 620	2 502 947	1 727 743	1 799 817	1 864 890	624 518	631 803	638 057
Centro-Oeste	1 646 834	1 721 919	1 797 394	1 133 305	1 183 942	1 240 301	513 529	537 977	557 093
Mato Grosso do Sul	321 649	337 706	351 749	222 813	236 850	249 014	98 836	100 856	102 735
Mato Grosso	337 877	357 957	376 653	199 072	209 836	220 462	138 805	148 121	156 191
Goiás	642 025	674 981	700 860	423 699	445 883	464 252	218 326	229 098	236 608
Distrito Federal	345 283	351 275	368 132	287 721	291 373	306 573	57 562	59 902	61 559

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2014. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, v. 23, [2015]. Disponível em: <<http://www.mtps.gov.br/dados-abertos/dados-da-previdencia/previdencia-social-e-inss>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela - 2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2012-2014

Grupos de espécies	Quantidade de benefícios cessados (1)								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Total	3 938 214	4 036 091	4 061 435	3 162 085	3 297 119	3 376 105	776 129	738 972	685 330
Benefícios do RGPS	3 758 782	3 854 744	3 883 316	2 994 781	3 126 756	3 207 117	764 001	727 988	676 199
Previdenciários	3 426 282	3 526 743	3 571 237	2 682 727	2 818 273	2 913 148	743 555	708 470	658 089
Aposentadorias	514 956	533 397	524 730	311 645	325 931	325 116	203 311	207 466	199 614
Tempo de contribuição	107 541	112 320	111 441	107 255	111 992	111 118	286	328	323
Idade	278 548	288 731	284 060	96 343	102 219	104 154	182 205	186 512	179 906
Invalidez	128 867	132 346	129 229	108 047	111 720	109 844	20 820	20 626	19 385
Pensão por morte	248 895	259 024	262 601	162 068	168 950	173 764	86 827	90 074	88 837
Auxílios	2 101 115	2 175 969	2 265 629	1 896 833	1 982 996	2 063 766	204 282	192 973	201 863
Doença	2 091 301	2 165 838	2 257 255	1 888 338	1 974 300	2 056 712	202 963	191 538	200 543
Reclusão	8 144	8 051	5 985	7 495	7 396	5 531	649	655	454
Acidente	1 670	2 080	2 389	1 000	1 300	1 523	670	780	866
Salário-maternidade	561 110	558 137	518 087	311 975	340 180	350 312	249 135	217 957	167 775
Outros	206	216	190	206	216	190	-	-	-
Salário-família	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abono de permanência	190	203	175	190	203	175	-	-	-
Vantagem de servidor	16	13	15	16	13	15	-	-	-
Acidentários	332 500	328 001	312 079	312 054	308 483	293 969	20 446	19 518	18 110
Aposentadoria por invalidez	4 019	4 166	4 090	3 692	3 851	3 819	327	315	271
Pensão por morte	2 536	2 585	2 610	2 445	2 494	2 525	91	91	85
Auxílios	325 945	321 250	305 379	305 917	302 138	287 625	20 028	19 112	17 754
Doença	313 317	305 509	290 275	293 632	286 756	272 902	19 685	18 753	17 373
Acidente	9 284	11 930	11 660	8 941	11 571	11 279	343	359	381
Suplementar	3 344	3 811	3 444	3 344	3 811	3 444	-	-	-
Benefícios Assistenciais	178 537	180 503	177 364	166 409	169 519	168 233	12 128	10 984	9 131
Amparos assistenciais	150 075	154 356	155 365	150 075	154 356	155 365	-	-	-
Portador de deficiência	59 597	62 570	63 794	59 597	62 570	63 794	-	-	-
Idoso	90 478	91 786	91 571	90 478	91 786	91 571	-	-	-
Pensão mensal vitalícia	962	903	933	962	903	933	-	-	-
Rendas mensais vitalícias	27 500	25 244	21 066	15 372	14 260	11 935	12 128	10 984	9 131
Invalidez	17 690	16 579	14 215	10 619	9 934	8 445	7 071	6 645	5 770
Idade	9 810	8 665	6 851	4 753	4 326	3 490	5 057	4 339	3 361
Encargos Prev. União - EPU	895	844	755	895	844	755	-	-	-

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2014. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, v. 23, [2015]. Disponível em: <<http://www.mtpps.gov.br/dados-abertos/dados-da-previdencia/previdencia-social-e-inss>>. Acesso em: mar. 2016.

(1) Estes dados são parciais, estando, portanto, sujeitos a correções.

Tabela - 2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012-2014

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de benefícios cessados (1)								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Brasil	3 938 214	4 036 091	4 061 435	3 162 085	3 297 119	3 376 105	776 129	738 972	685 330
Norte	183 131	181 289	176 825	101 590	105 837	112 651	81 541	75 452	64 174
Rondônia	27 432	28 533	29 743	16 116	17 648	19 352	11 316	10 885	10 391
Acre	11 927	11 266	10 735	4 482	4 726	5 113	7 445	6 540	5 622
Amazonas	37 096	37 470	35 683	21 842	22 763	24 087	15 254	14 707	11 596
Roraima	6 111	6 198	5 455	3 147	3 387	3 292	2 964	2 811	2 163
Pará	75 878	73 753	70 928	40 899	42 047	44 369	34 979	31 706	26 559
Amapá	6 434	6 402	6 004	3 384	3 566	3 726	3 050	2 836	2 278
Tocantins	18 253	17 667	18 277	11 720	11 700	12 712	6 533	5 967	5 565
Nordeste	856 145	854 543	833 564	452 748	475 624	490 696	403 397	378 919	342 868
Maranhão	94 777	90 711	80 022	27 023	28 572	29 608	67 754	62 139	50 414
Piauí	53 836	53 878	53 780	21 868	23 657	25 765	31 968	30 221	28 015
Ceará	127 327	128 450	127 995	70 772	75 174	79 166	56 555	53 276	48 829
Rio Grande do Norte	63 602	63 239	61 304	36 629	38 100	38 796	26 973	25 139	22 508
Paraíba	65 403	67 363	68 004	35 012	38 370	40 732	30 391	28 993	27 272
Pernambuco	141 830	143 346	142 298	87 578	92 603	96 048	54 252	50 743	46 250
Alagoas	52 853	51 559	46 746	33 929	34 032	32 076	18 924	17 527	14 670
Sergipe	32 800	33 819	33 471	20 069	21 096	21 572	12 731	12 723	11 899
Bahia	223 717	222 178	219 944	119 868	124 020	126 933	103 849	98 158	93 011
Sudeste	1 834 506	1 883 990	1 915 858	1 714 336	1 765 951	1 798 209	120 170	118 039	117 649
Minas Gerais	471 790	490 513	510 628	404 014	423 662	443 240	67 776	66 851	67 388
Espírito Santo	77 631	81 006	81 875	61 962	65 037	66 665	15 669	15 969	15 210
Rio de Janeiro	312 297	318 205	322 612	306 258	312 398	316 920	6 039	5 807	5 692
São Paulo	972 788	994 266	1 000 743	942 102	964 854	971 384	30 686	29 412	29 359
Sul	801 598	838 061	847 631	661 797	702 141	716 408	139 801	135 920	131 223
Paraná	254 116	264 289	264 212	209 637	221 791	223 364	44 479	42 498	40 848
Santa Catarina	223 949	241 426	244 905	191 554	209 148	213 587	32 395	32 278	31 318
Rio Grande do Sul	323 533	332 346	338 514	260 606	271 202	279 457	62 927	61 144	59 057
Centro-Oeste	262 834	278 208	287 557	231 614	247 566	258 141	31 220	30 642	29 416
Mato Grosso do Sul	55 481	58 420	60 054	47 478	50 549	52 787	8 003	7 871	7 267
Mato Grosso	58 406	61 275	62 858	49 097	52 200	54 049	9 309	9 075	8 809
Goiás	95 694	100 891	106 111	84 917	90 336	95 828	10 777	10 555	10 283
Distrito Federal	53 253	57 622	58 534	50 122	54 481	55 477	3 131	3 141	3 057

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2014. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, v. 23, [2015]. Disponível em: <<http://www.mtps.gov.br/dados-abertos/dados-da-previdencia/previdencia-social-e-inss>>. Acesso em: mar. 2016.

(1) Estes dados são parciais, estando, portanto, sujeitos a correções.

Tabela 2.3.2.5 - Quantidade de benefícios concedidos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012-2014

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de benefícios concedidos								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Brasil	4 957 681	5 207 629	5 211 030	3 921 955	4 169 903	4 214 863	1 035 726	1 037 726	996 167
Norte	259 397	283 844	285 668	137 361	153 273	155 852	122 036	130 571	129 816
Rondônia	36 768	42 032	43 018	20 751	24 810	25 526	16 017	17 222	17 492
Acre	16 554	16 342	16 316	6 738	6 901	7 233	9 816	9 441	9 083
Amazonas	49 794	56 644	55 280	29 967	33 386	32 765	19 827	23 258	22 515
Roraima	7 600	8 735	9 109	4 021	4 754	4 848	3 579	3 981	4 261
Pará	113 350	121 019	125 830	56 174	61 247	64 288	57 176	59 772	61 542
Amapá	8 949	11 117	10 909	5 147	6 267	6 097	3 802	4 850	4 812
Tocantins	26 382	27 955	25 206	14 563	15 908	15 095	11 819	12 047	10 111
Nordeste	1 158 746	1 199 073	1 185 329	605 346	649 140	661 172	553 400	549 933	524 157
Maranhão	142 550	152 696	147 340	39 317	44 006	46 782	103 233	108 690	100 558
Piauí	84 082	82 314	83 919	31 778	33 468	35 630	52 304	48 846	48 289
Ceará	175 269	180 336	178 250	96 340	103 919	109 532	78 929	76 417	68 718
Rio Grande do Norte	78 703	81 958	80 445	46 127	50 608	51 569	32 576	31 350	28 876
Paraíba	83 961	89 552	89 592	46 008	52 181	54 050	37 953	37 371	35 542
Pernambuco	178 075	184 297	184 732	112 170	120 186	122 747	65 905	64 111	61 985
Alagoas	68 170	67 084	61 820	43 574	43 066	39 436	24 596	24 018	22 384
Sergipe	45 662	49 858	49 642	27 645	29 825	29 878	18 017	20 033	19 764
Bahia	302 274	310 978	309 589	162 387	171 881	171 548	139 887	139 097	138 041
Sudeste	2 231 679	2 328 450	2 345 871	2 078 712	2 179 380	2 199 218	152 967	149 070	146 653
Minas Gerais	589 877	624 656	639 424	494 784	532 255	546 083	95 093	92 401	93 341
Espírito Santo	93 386	99 788	100 848	74 208	79 948	81 397	19 178	19 840	19 451
Rio de Janeiro	365 192	389 556	392 995	360 165	384 396	387 627	5 027	5 160	5 368
São Paulo	1 183 224	1 214 450	1 212 604	1 149 555	1 182 781	1 184 111	33 669	31 669	28 493
Sul	971 738	1 031 002	1 025 238	816 780	878 419	880 900	154 958	152 583	144 338
Paraná	305 754	329 869	324 537	257 057	281 208	279 122	48 697	48 661	45 415
Santa Catarina	271 829	288 025	286 811	235 121	252 693	254 031	36 708	35 332	32 780
Rio Grande do Sul	394 155	413 108	413 890	324 602	344 518	347 747	69 553	68 590	66 143
Centro-Oeste	336 121	365 260	368 924	283 756	309 691	317 721	52 365	55 569	51 203
Mato Grosso do Sul	70 285	74 367	76 085	59 509	63 940	65 736	10 776	10 427	10 349
Mato Grosso	76 506	80 335	83 498	59 227	62 166	65 594	17 279	18 169	17 904
Goiás	121 080	134 325	133 823	101 177	111 970	115 525	19 903	22 355	18 298
Distrito Federal	68 250	76 233	75 518	63 843	71 615	70 866	4 407	4 618	4 652

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2014. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, v. 23, [2015]. Disponível em: <<http://www.mtps.gov.br/dados-abertos/dados-da-previdencia/previdencia-social-e-inss>>. Acesso em: mar. 2016.

Educação

O perfil educacional da população do País, por sexo e grupos etários, é aqui retratado nas seguintes dimensões:

- níveis de alfabetização e escolarização; e
- número médio de anos de estudo completos.

A fonte destas estatísticas educacionais é a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD do IBGE.

As tabelas sobre educação pré-escolar, classes de alfabetização, ensinos fundamental, médio e superior descrevem as características dos estabelecimentos escolares, corpo docente e matrículas,

complementarmente são divulgadas estatísticas derivadas sobre o fluxo de promoção, evasão e repetência do alunado matriculado no ensino fundamental e no médio. A fonte destas estatísticas é o Censo Escolar do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.

Estas estatísticas primárias são complementadas com dados sobre os cursos de pós-graduação, seus docentes, produção científica e alunado, segundo as áreas do conhecimento divulgadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Gráfico 2.4 Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo Grandes Regiões - 2009/2014

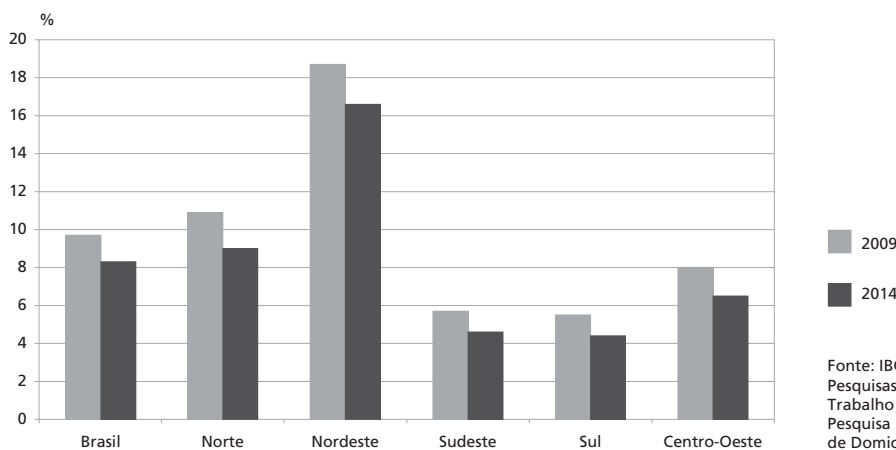


Tabela 2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2014

Grupos de idade e sexo	Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	7,7	8,2	15,2	4,3	4,1	5,9
Homens	8,0	8,9	16,9	4,0	3,8	6,0
Mulheres	7,4	7,5	13,7	4,5	4,3	5,9
10 a 14 anos	1,8	2,8	3,5	0,7	0,6	0,9
Homens	2,4	3,5	4,7	0,9	0,9	1,0
Mulheres	1,1	1,9	2,1	0,4	0,2	0,7
15 anos ou mais	8,3	9,0	16,6	4,6	4,4	6,5
Homens	8,6	9,7	18,5	4,2	4,1	6,6
Mulheres	7,9	8,3	14,9	4,9	4,7	6,3
15 a 17 anos	0,9	1,0	1,5	0,4	0,6	1,0
Homens	1,2	1,2	2,2	0,6	0,8	1,1
Mulheres	0,5	0,9	0,8	0,2	0,3	0,8
15 a 24 anos	1,2	1,3	2,3	0,6	0,6	0,7
Homens	1,6	1,6	3,1	0,8	0,8	0,9
Mulheres	0,7	0,9	1,4	0,4	0,4	0,5
18 anos ou mais	8,8	9,7	17,8	4,8	4,6	6,8
Homens	9,2	10,5	19,9	4,5	4,3	7,0
Mulheres	8,4	8,9	16,0	5,2	4,9	6,7
25 anos ou mais	10,1	11,6	20,9	5,5	5,3	8,0
Homens	10,6	12,6	23,4	5,1	4,9	8,2
Mulheres	9,7	10,7	18,7	5,9	5,6	7,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2014.

Tabela 2.4.1.2 - Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2014

Grupos de idade e sexo	Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
4 ou 5 anos	82,7	70,0	87,7	85,9	78,4	73,4
Homens	81,9	68,8	86,9	85,1	78,2	73,3
Mulheres	83,5	71,3	88,5	86,7	78,7	73,5
6 a 14 anos	98,5	97,8	98,2	98,9	98,7	98,7
Homens	98,4	97,8	98,0	98,8	98,5	98,8
Mulheres	98,6	97,8	98,4	99,0	98,8	98,6
7 a 14 anos	98,7	98,3	98,3	99,0	98,8	99,1
Homens	98,5	98,2	98,0	98,9	98,7	99,1
Mulheres	98,8	98,3	98,5	99,2	99,0	99,1
15 a 17 anos	84,3	82,9	83,2	86,5	82,8	81,9
Homens	84,1	83,3	84,0	85,9	81,5	81,2
Mulheres	84,4	82,5	82,2	87,0	84,1	82,8
18 a 24 anos	30,0	32,8	29,0	29,7	29,9	32,4
Homens	28,3	32,3	27,3	28,0	27,3	30,5
Mulheres	31,7	33,3	30,7	31,3	32,5	34,3
25 anos ou mais	4,0	5,2	4,4	3,5	3,7	4,8
Homens	3,5	4,0	3,5	3,3	3,4	4,0
Mulheres	4,4	6,3	5,2	3,7	4,0	5,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2014.

Tabela 2.4.1.3 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2014

Sexo e grupos de idade	Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	7,7	7,2	6,6	8,4	8,0	8,0
10 a 14 anos	4,4	4,0	4,2	4,5	4,6	4,5
15 anos ou mais	8,1	7,6	6,9	8,7	8,4	8,4
15 a 17 anos	7,8	7,2	7,3	8,1	8,1	7,9
18 anos ou mais	8,1	7,7	6,9	8,8	8,4	8,4
18 ou 19 anos	9,4	8,8	8,8	9,8	9,7	9,5
20 anos ou mais	8,0	7,6	6,8	8,7	8,3	8,4
20 a 24 anos	10,1	9,5	9,3	10,6	10,3	10,5
25 anos ou mais	7,8	7,3	6,4	8,5	8,1	8,1
25 a 29 anos	10,1	9,4	9,1	10,8	10,6	10,3
30 a 39 anos	9,3	8,5	8,0	10,1	9,9	9,5
40 a 49 anos	8,2	7,7	6,7	9,0	8,8	8,6
50 a 59 anos	7,1	6,1	5,6	7,9	7,3	7,2
60 anos ou mais	4,8	3,8	3,3	5,7	5,1	4,8
Homens	7,5	6,8	6,2	8,3	7,9	7,7
10 a 14 anos	4,2	3,8	4,0	4,4	4,4	4,4
15 anos ou mais	7,8	7,2	6,5	8,6	8,3	8,1
15 a 17 anos	7,5	6,9	6,9	8,0	7,8	7,7
18 anos ou mais	7,9	7,2	6,5	8,7	8,3	8,1
18 ou 19 anos	9,1	8,5	8,4	9,6	9,3	9,2
20 anos ou mais	7,8	7,2	6,3	8,6	8,2	8,0
20 a 24 anos	9,7	9,1	8,8	10,2	10,0	10,0
25 anos ou mais	7,6	6,8	6,0	8,4	8,0	7,8
25 a 29 anos	9,8	9,1	8,6	10,5	10,3	9,9
30 a 39 anos	8,8	8,0	7,3	9,7	9,5	9,1
40 a 49 anos	7,8	7,1	6,0	8,7	8,6	8,1
50 a 59 anos	6,9	5,7	5,3	7,9	7,2	6,9
60 anos ou mais	4,9	3,7	3,1	6,0	5,3	4,7
Mulheres	8,0	7,6	7,0	8,5	8,2	8,3
10 a 14 anos	4,5	4,3	4,4	4,6	4,7	4,6
15 anos ou mais	8,3	8,0	7,3	8,8	8,5	8,7
15 a 17 anos	8,1	7,6	7,7	8,3	8,4	8,2
18 anos ou mais	8,3	8,1	7,3	8,8	8,5	8,7
18 ou 19 anos	9,7	9,1	9,3	10,0	10,1	9,8
20 anos ou mais	8,2	8,0	7,2	8,8	8,4	8,7
20 a 24 anos	10,5	9,8	9,8	10,9	10,7	10,9
25 anos ou mais	8,0	7,7	6,8	8,5	8,1	8,4
25 a 29 anos	10,5	9,7	9,6	11,1	10,8	10,8
30 a 39 anos	9,7	9,0	8,6	10,4	10,2	10,0
40 a 49 anos	8,6	8,3	7,4	9,2	9,0	9,1
50 a 59 anos	7,2	6,5	5,9	8,0	7,4	7,4
60 anos ou mais	4,7	4,0	3,5	5,4	5,0	4,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2014.

Nota: Excluídas as informações das pessoas com anos de estudo não determinados.

Tabela 2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa									
	Total (1)									
	Creche					Pré-Escola				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	62 474	17	103	36 955	25 399	105 040	19	1 010	76 841	27 170
Norte	3 776	0	7	3 065	704	12 580	2	78	11 344	1 156
Rondônia	200	0	2	121	77	459	0	4	362	93
Acre	192	0	1	179	12	481	1	37	425	18
Amazonas	791	0	0	655	136	3 284	0		3 068	216
Roraima	125	0	0	91	34	329	0	0	292	37
Pará	2 023	0	2	1 716	305	6 904	1	7	6 274	622
Amapá	113	0	2	73	38	360	0	30	280	50
Tocantins	332	0	0	230	102	763	0	0	643	120
Nordeste	23 252	3	41	16 659	6 549	45 816	3	210	37 013	8 590
Maranhão	4 403	0	3	3 717	683	8 686	0	12	7 884	790
Piauí	1 994			1 781	213	3 264	0		2 939	325
Ceará	4 677		14	3 418	1 245	5 530		33	4 126	1 371
Rio Grande do Norte	1 613	1	0	1 206	406	2 144	1	0	1 609	534
Paraíba	1 503	2	2	963	536	3 841	2	6	3 048	785
Pernambuco	3 100	0	20	1 571	1 509	6 618	0	122	4 547	1 949
Alagoas	854	0	1	531	322	2 036	0	16	1 577	443
Sergipe	586	0	0	404	182	1 506	0	0	1 169	337
Bahia	4 522	0	1	3 068	1 453	12 191	0	21	10 114	2 056
Sudeste	23 409	8	29	10 468	12 904	27 712	9	52	15 957	11 694
Minas Gerais	4 962	0	0	2 395	2 567	7 600	1	17	5 174	2 408
Espírito Santo	912	1	0	732	179	1 481	1	0	1 244	236
Rio de Janeiro	4 424	5	3	1 835	2 581	6 383	5	3	3 211	3 164
São Paulo	13 111	2	26	5 506	7 577	12 248	2	32	6 328	5 886
Sul	9 129	4	10	5 297	3 818	13 880	4	426	9 467	3 983
Paraná	3 065	1	1	1 807	1 256	4 696	1	31	3 315	1 349
Santa Catarina	2 604	1	1	1 935	667	3 350	1	1	2 677	671
Rio Grande do Sul	3 460	2	8	1 555	1 895	5 834	2	394	3 475	1 963
Centro-Oeste	2 908	2	16	1 466	1 424	5 052	1	244	3 060	1 747
Mato Grosso do Sul	601	0	4	373	224	879	0	3	643	233
Mato Grosso	658	0	2	435	221	1 285	0	2	996	287
Goiás	1 235	1	0	658	576	2 246	1	2	1 421	822
Distrito Federal	414	1	10	0	403	642	0	237	0	405

Tabela 2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa									
	Urbana									
	Creche					Pré-Escola				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	47 664	16	62	22 510	25 076	59 868	18	527	32 551	26 772
Norte	1 855	0	4	1 151	700	3 388	2	5	2 240	1 141
Rondônia	194	0	2	116	76	289	0	2	195	92
Acre	88	0	1	75	12	136	1		117	18
Amazonas	301	0	0	165	136	586	0	0	372	214
Roraima	74	0	0	40	34	102	0	0	65	37
Pará	840	0	1	536	303	1 709	1	3	1 094	611
Amapá	70	0	0	32	38	134	0	0	84	50
Tocantins	288	0	0	187	101	432	0	0	313	119
Nordeste	11 935	3	5	5 604	6 323	17 105	3	14	8 775	8 313
Maranhão	1 333	0	0	744	589	1 797	0	0	1 113	684
Piauí	771	0		562	209	994	0	0	675	319
Ceará	2 488		3	1 252	1 233	2 826		7	1 461	1 358
Rio Grande do Norte	841	1	0	444	396	1 051	1	0	528	522
Paraíba	975	2		442	531	1 645	2		865	778
Pernambuco	2 052	0	1	589	1 462	3 141	0	2	1 250	1 889
Alagoas	525	0	0	212	313	822	0	1	397	424
Sergipe	330	0	0	158	172	594	0	0	270	324
Bahia	2 620	0	1	1 201	1 418	4 235	0	4	2 216	2 015
Sudeste	22 364	7	27	9 498	12 832	23 715	8	25	12 071	11 611
Minas Gerais	4 686	0	0	2 131	2 555	5 718	1	0	3 322	2 395
Espírito Santo	782	1	0	606	175	916	1	0	681	234
Rio de Janeiro	4 034	5	3	1 474	2 552	5 492	5	3	2 361	3 123
São Paulo	12 862	1	24	5 287	7 550	11 589	1	22	5 707	5 859
Sul	8 684	4	10	4 865	3 805	11 518	4	288	7 255	3 971
Paraná	3 006	1	1	1 750	1 254	4 219	1	2	2 870	1 346
Santa Catarina	2 307	1	1	1 643	662	2 584	1	1	1 913	669
Rio Grande do Sul	3 371	2	8	1 472	1 889	4 715	2	285	2 472	1 956
Centro-Oeste	2 826	2	16	1 392	1 416	4 142	1	195	2 210	1 736
Mato Grosso do Sul	590	0	4	362	224	739	0	3	504	232
Mato Grosso	611	0	2	390	219	841	0	2	554	285
Goiás	1 213	1	0	640	572	1 970	1	1	1 152	816
Distrito Federal	412	1	10	0	401	592	0	189	0	403

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, Diretoria de Estatísticas Educacionais.

Notas: 1. O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa/modalidade de ensino.

2. Estabelecimentos com matrículas no ensino regular.

Tabela 2.4.2.2 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de estabelecimentos de ensino fundamental, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa									
	Total (1)					Urbana				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	134 077	44	24 107	87 924	22 002	74 911	43	19 476	33 702	21 690
Norte	20 051	5	3 285	15 558	1 203	5 884	5	1 810	2 892	1 177
Rondônia	1 059	0	396	580	83	537	0	256	202	79
Acre	1 461	1	591	849	20	268	1	146	101	20
Amazonas	4 937	1	527	4 202	207	1 198	1	430	562	205
Roraima	645	1	364	252	28	180	1	69	82	28
Pará	9 922	2	605	8 620	695	2 673	2	477	1 511	683
Amapá	700	0	368	284	48	261	0	121	97	43
Tocantins	1 327	0	434	771	122	767	0	311	337	119
Nordeste	55 892	9	3 895	43 582	8 406	23 578	8	3 070	12 274	8 226
Maranhão	10 491	2	410	9 375	704	2 612	1	114	1 854	643
Piauí	4 134	0	319	3 455	360	1 576		311	908	357
Ceará	6 057	1	199	4 493	1 364	3 390	1	166	1 872	1 351
Rio Grande do Norte	2 801	1	501	1 777	522	1 540	1	433	594	512
Paraíba	4 632	1	608	3 218	805	2 222	1	483	939	799
Pernambuco	7 738	2	679	5 226	1 831	3 876	2	508	1 561	1 805
Alagoas	2 577	0	201	1 922	454	1 198	0	173	584	441
Sergipe	1 923	1	317	1 271	334	920	1	277	318	324
Bahia	15 539	1	661	12 845	2 032	6 244	1	605	3 644	1 994
Sudeste	35 632	22	9 300	17 156	9 154	28 959	22	8 554	11 310	9 073
Minas Gerais	10 844	5	3 241	6 002	1 596	7 288	5	2 927	2 775	1 581
Espírito Santo	2 266	0	408	1 639	219	1 208	0	305	692	211
Rio de Janeiro	7 705	16	787	3 672	3 230	6 666	16	713	2 748	3 189
São Paulo	14 817	1	4 864	5 843	4 109	13 797	1	4 609	5 095	4 092
Sul	15 229	5	5 218	8 356	1 650	10 815	5	4 002	5 171	1 637
Paraná	5 905	1	1 930	3 156	818	4 594	1	1 523	2 259	811
Santa Catarina	3 250	1	954	1 912	383	2 322	1	776	1 163	382
Rio Grande do Sul	6 074	3	2 334	3 288	449	3 899	3	1 703	1 749	444
Centro-Oeste	7 273	3	2 409	3 272	1 589	5 675	3	2 040	2 055	1 577
Mato Grosso do Sul	1 075	1	324	540	210	861	1	289	363	208
Mato Grosso	1 953	0	644	1 052	257	1 162	0	446	460	256
Goiás	3 419	1	921	1 680	817	2 901	1	858	1 232	810
Distrito Federal	826	1	520	0	305	751	1	447	0	303

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, Diretoria de Estatísticas Educacionais.

Notas: 1. O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa/modalidade de ensino.

2. Estabelecimentos com matrículas no ensino regular.

(1) Inclusive os dados da área rural.

Tabela 2.4.2.3 - Número de estabelecimentos de ensino médio, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de estabelecimentos de ensino médio, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa									
	Total (1)					Urbana				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	27 993	471	19 105	273	8 144	25 210	395	16 626	187	8 002
Norte	2 212	54	1 759	7	392	1 590	47	1 175	3	365
Rondônia	238	6	188		44	190	4	148	0	38
Acre	188	7	169	0	12	70	7	51	0	12
Amazonas	423	15	351	2	55	285	15	215	2	53
Roraima	144	5	128	1	10	52	3	40	0	9
Pará	771	11	547	2	211	672	10	461	1	200
Amapá	135	2	114	0	19	71	2	55	0	14
Tocantins	313	8	262	2	41	250	6	205	0	39
Nordeste	6 961	145	4 835	92	1 889	6 110	120	4 107	44	1 839
Maranhão	1 030	20	779	28	203	673	15	468	14	176
Piauí	642	20	492	2	128	577	18	430	2	127
Ceará	938	12	636		290	882	10	584		288
Rio Grande do Norte	438	21	282		135	420	18	268		134
Paraíba	558	12	384	8	154	518	11	345	8	154
Pernambuco	1 142	16	797	12	317	1 040	11	706	8	315
Alagoas	370	11	213	1	145	348	11	191	1	145
Sergipe	270	7	164		99	245	4	142		99
Bahia	1 573	26	1 088	41	418	1 407	22	973	11	401
Sudeste	12 175	127	7 684	127	4 237	11 615	108	7 196	115	4 196
Minas Gerais	3 069	54	2 261	34	720	2 865	42	2 089	27	707
Espírito Santo	446	17	293	1	135	400	13	265	0	122
Rio de Janeiro	2 228	41	1 114	25	1 048	2 129	38	1 027	24	1 040
São Paulo	6 432	15	4 016	67	2 334	6 221	15	3 815	64	2 327
Sul	4 450	91	3 340	36	983	4 015	78	2 944	21	972
Paraná	1 959	29	1 511		419	1 725	28	1 282	0	415
Santa Catarina	990	24	731	12	223	902	22	654	6	220
Rio Grande do Sul	1 501	38	1 098	24	341	1 388	28	1 008	15	337
Centro-Oeste	2 195	54	1 487	11	643	1 880	42	1 204	4	630
Mato Grosso do Sul	419	8	305	2	104	363	6	256	0	101
Mato Grosso	612	15	472	2	123	418	11	286	0	121
Goiás	948	24	622	7	295	896	19	585	4	288
Distrito Federal	216	7	88	0	121	203	6	77	0	120

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, Diretoria de Estatísticas Educacionais.

Notas: 1. O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa/modalidade de ensino.

2. Estabelecimentos com matrículas no ensino regular.

3. Inclui estabelecimentos que oferecem ensino médio integrado à educação profissional ou normal/magistério.

(1) Inclusive os dados da área rural.

Tabela 2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Instituições de ensino superior, por dependência administrativa					
	Total	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
Brasil	2 368	298	107	118	73	2 070
Norte	149	25	17	5	3	124
Rondônia	34	2	2			32
Acre	11	2	2			9
Amazonas	20	3	2	1		17
Roraima	7	3	2	1		4
Pará	36	6	5	1		30
Amapá	16	3	2	1		13
Tocantins	25	6	2	1	3	19
Nordeste	452	67	29	15	23	385
Maranhão	33	3	2	1		30
Piauí	39	3	2	1		36
Ceará	53	7	4	3		46
Rio Grande do Norte	28	5	3	2		23
Paraíba	37	4	3	1		33
Pernambuco	99	29	5	1	23	70
Alagoas	27	4	2	2		23
Sergipe	17	2	2			15
Bahia	119	10	6	4		109
Sudeste	1 126	146	34	84	28	980
Minas Gerais	310	22	17	4	1	288
Espírito Santo	82	4	2	1	1	78
Rio de Janeiro	137	25	10	13	2	112
São Paulo	597	95	5	66	24	502
Sul	402	40	17	9	14	362
Paraná	187	14	4	7	3	173
Santa Catarina	95	16	4	1	11	79
Rio Grande do Sul	120	10	9	1		110
Centro-Oeste	239	20	10	5	5	219
Mato Grosso do Sul	34	4	3	1		30
Mato Grosso	59	4	2	1	1	55
Goiás	84	8	3	1	4	76
Distrito Federal	62	4	2	2		58

Fonte: Sinopse estatística da educação superior 2014. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, [2015]. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 2.4.2.5 - Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2014

Dependência administrativa	Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento				
	Total	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências da Saúde	Ciências Exatas e da Terra
Mestrado Profissional					
Total	525	23	16	97	17
Estadual	82	3	1	16	5
Federal	260	15	13	43	8
Municipal	7	0	0	2	0
Particular	176	5	2	36	4
Mestrado					
Total	1199	122	62	119	102
Estadual	247	25	12	21	22
Federal	718	83	43	78	71
Municipal	14	2	0	1	1
Particular	220	12	7	19	8
Mestrado/doutorado					
Total	1 896	242	202	352	177
Estadual	527	82	63	126	41
Federal	1094	152	132	181	124
Municipal	5	0	0	1	0
Particular	270	8	7	44	12
Doutorado					
Total	58	2	2	18	7
Estadual	19	0	1	12	1
Federal	34	2	1	5	6
Municipal	0	0	0	0	0
Particular	5	0	0	1	0

Dependência administrativa	Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento				
	Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharias	Linguística, Letras e Artes	Multidisciplinar
Mestrado Profissional					
Total	50	95	61	9	157
Estadual	14	9	10	3	21
Federal	25	39	31	6	80
Municipal	1	0	1	0	3
Particular	10	47	19	0	53
Mestrado					
Total	193	182	150	70	199
Estadual	48	27	21	14	57
Federal	111	85	103	44	100
Municipal	1	4	1	1	3
Particular	33	66	25	11	39
Mestrado/doutorado					
Total	278	194	172	107	172
Estadual	58	32	40	43	42
Federal	153	91	114	52	95
Municipal	0	3	0	0	1
Particular	67	68	18	12	34
Doutorado					
Total	2	2	3	1	21
Estadual	1	0	0	0	4
Federal	1	0	3	0	16
Municipal	0	0	0	0	0
Particular	0	2	0	1	1

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES.

Tabela 2.4.2.6 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2014

Áreas de conhecimento	Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões					
	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Mestrado Profissional						
Total	525	28	85	266	112	34
Ciências Agrárias	23	1	1	14	5	2
Ciências Biológicas	16	1	2	9	4	0
Ciências da Saúde	97	2	13	59	18	5
Ciências Exatas e da Terra	17	0	4	8	3	2
Ciências Humanas	50	1	14	21	10	4
Ciências Sociais Aplicadas	95	3	18	47	19	8
Engenharias	61	5	6	35	14	1
Linguística, Letras e Artes	9	1	3	2	3	0
Multidisciplinar	157	14	24	71	36	12
Mestrado						
Total	1 199	92	337	374	263	133
Ciências Agrárias	122	9	45	26	23	19
Ciências Biológicas	62	5	24	18	6	9
Ciências da Saúde	119	11	40	41	16	11
Ciências Exatas e da Terra	102	6	37	31	19	9
Ciências Humanas	193	19	44	60	46	24
Ciências Sociais Aplicadas	182	13	38	69	47	15
Engenharias	150	5	40	54	45	6
Linguística, Letras e Artes	70	6	17	21	14	12
Multidisciplinar	199	18	52	54	47	28
Mestrado/Doutorado						
Total	1 896	61	282	1 024	402	127
Ciências Agrárias	242	13	39	119	56	15
Ciências Biológicas	202	14	26	104	44	14
Ciências da Saúde	352	3	46	219	68	16
Ciências Exatas e da Terra	177	8	31	96	32	10
Ciências Humanas	278	8	46	136	59	29
Ciências Sociais Aplicadas	194	3	31	98	52	10
Engenharias	172	1	27	102	32	10
Linguística, Letras e Artes	107	2	15	62	21	7
Multidisciplinar	172	9	21	88	38	16
Doutorado						
Total	58	4	16	25	7	6
Ciências Agrárias	2	1	1	0	0	0
Ciências Biológicas	2	0	1	1	0	0
Ciências da Saúde	18	0	3	12	1	2
Ciências Exatas e da Terra	7	1	3	1	1	1
Ciências Humanas	2	0	1	1	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	2	0	0	1	1	0
Engenharias	3	1	2	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	1	0	0	0	1	0
Multidisciplinar	21	1	5	9	3	3

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Tabela 2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo algumas características - 2014

Algumas características	Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento									
	Total	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências da Saúde	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharias	Linguística, Letras e Artes	Multidisciplinar
Alunos matriculados										
Mestrado Profissional	21 973	634	435	3 150	1 036	2 256	4 412	3 484	1 122	5 444
Mestrado	115 558	11 168	6 938	15 793	10 900	20 312	15 488	15 535	7 537	11 887
Doutorado	94 850	10 867	8 795	15 374	10 161	16 103	8 625	11 154	5 685	8 086
Alunos titulados										
Mestrado Profissional	5 727	220	73	1 134	93	399	1 488	707	68	1 545
Mestrado	44 502	5 152	3 217	6 626	3 820	7 661	6 019	4 960	3 039	4 008
Doutorado	16 745	2 196	1 771	3 064	1 618	2 794	1 489	1 613	1 099	1 101

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Tabela 2.4.2.8 - Alunos matriculados dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo as áreas de conhecimento - 2014

Áreas de conhecimento	Alunos matriculados dos cursos de pós-graduação				
	Total	Federal	Estadual	Particular	Municipal
Mestrado Profissional					
Total	21 973	11 115	3 054	7 496	308
Ciências Agrárias	634	463	31	140	0
Ciências Biológicas	435	359	4	72	0
Ciências da Saúde	3 150	1 462	476	1 164	48
Ciências Exatas e da Terra	1 036	327	178	531	0
Ciências Humanas	2 256	1 157	587	493	19
Ciências Sociais Aplicadas	4 412	1 747	298	2 367	0
Engenharias	3 484	2 000	612	733	139
Linguística, Letras e Artes	1 122	909	213	0	0
Multidisciplinar	5 444	2 691	655	1 996	102
Mestrado					
Total	115 558	66 636	29 833	18 518	571
Ciências Agrárias	11 168	7 133	3 539	454	42
Ciências Biológicas	6 938	4 532	1 985	421	0
Ciências da Saúde	15 793	8 935	4 949	1 874	35
Ciências Exatas e da Terra	10 900	7 417	2 671	789	23
Ciências Humanas	20 312	11 150	5 016	4 095	51
Ciências Sociais Aplicadas	15 488	6 374	2 840	6 037	237
Engenharias	15 535	10 723	3 186	1 604	22
Linguística, Letras e Artes	7 537	4 141	2 408	932	56
Multidisciplinar	11 887	6 231	3 239	2 312	105
Doutorado					
Total	94 850	54 785	29 140	10 827	98
Ciências Agrárias	10 867	6 622	4 125	120	0
Ciências Biológicas	8 795	5 584	2 930	281	0
Ciências da Saúde	15 374	7 581	6 239	1 546	8
Ciências Exatas e da Terra	10 161	6 581	3 057	523	0
Ciências Humanas	16 103	8 770	4 451	2 882	0
Ciências Sociais Aplicadas	8 625	3 577	1 921	3 043	84
Engenharias	11 154	7 615	2 780	759	0
Linguística, Letras e Artes	5 685	3 052	1 956	677	0
Multidisciplinar	8 086	5 403	1 681	996	6

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES.

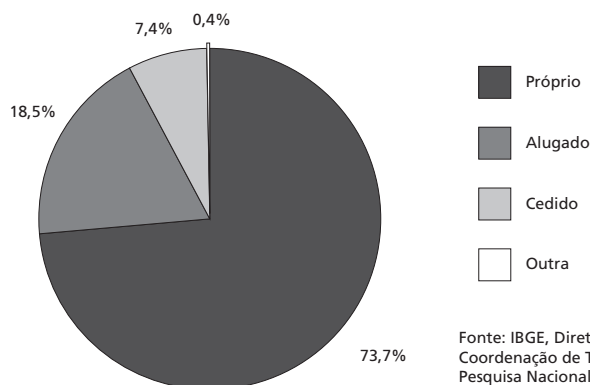
seção 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

Habitação

Com o objetivo de dar uma visão mais recente deste tema, reuniram-se informações oriundas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD, do IBGE.

Os resultados da PNAD mostram algumas características estruturais das moradias e das condições de saneamento básico dos domicílios, e sua condição de ocupação.

Gráfico 2.5 Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - Brasil - 2014



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2014.

Tabela 2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2014

Algumas características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes (1 000 domicílios)	Moradores em domicílios particulares permanentes (1 000 pessoas) (1)
Total	67 039	202 486
Abastecimento d'água		
Com canalização interna	63 989	192 167
Rede geral	56 668	169 169
Outro	7 320	22 999
Sem canalização interna	3 050	10 318
Rede geral	581	1 919
Outro	2 469	8 400
Esgotamento sanitário		
Tinham	65 607	197 650
Rede coletora	38 630	113 033
Fossa séptica ligada à rede coletora	3 922	11 561
Fossa séptica não ligada à rede coletora	8 901	28 118
Fossa rudimentar	12 180	38 503
Outro	1 974	6 435
Não tinham	1 431	4 836
Banheiro ou sanitário		
Tinham	65 607	197 650
De uso exclusivo	65 254	196 640
Comum a mais de um	354	1 010
Não tinham	1 431	4 836
Destino do lixo		
Coletado diretamente	55 701	166 890
Coletado indiretamente	4 487	13 165
Outro	6 851	22 431
Iluminação elétrica		
Tinham	66 804	201 796
Não tinham	234	689
Telefone		
Tinham	62 652	192 059
Não tinham	4 387	10 427
Condição de ocupação		
Próprio	49 435	151 689
Alugado	12 410	35 335
Cedido	4 958	14 713
Outra condição	236	749

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2014.

(1) Exclui os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Tabela 2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes ocupados								
	01.09.1940	01.07.1950	01.09.1960	01.09.1970	01.09.1980	01.09.1991	01.08.1996	01.08.2000	01.08.2010
Brasil	7 897 769	10 046 199	13 497 823	17 628 699	25 210 639	34 734 715	39 599 066	44 795 101	57 324 167
Norte	288 644	346 921	446 251	584 379	1 042 998	1 954 368	2 367 210	2 809 912	3 975 533
Rondônia	-	10 777	16 726	20 472	93 830	254 704	293 337	347 194	455 599
Acre	18 817	24 615	29 118	35 790	56 992	88 243	108 708	129 439	190 645
Amazonas	83 551	96 299	122 704	152 493	248 818	384 634	472 901	570 938	799 629
Roraima	-	3 251	4 775	6 589	15 471	40 376	54 337	74 451	115 844
Pará	186 276	205 013	261 544	351 135	598 185	942 241	1 123 033	1 309 033	1 859 165
Amapá	-	6 966	11 384	17 900	29 702	52 946	77 105	98 576	156 284
Tocantins	-	-	-	-	-	191 224	237 789	280 281	398 367
Nordeste	2 934 215	3 569 691	4 233 122	5 140 868	6 750 423	9 014 003	10 143 851	11 401 385	14 922 901
Maranhão	266 853	325 459	470 968	570 593	770 557	983 908	1 102 661	1 235 496	1 653 701
Piauí	158 128	194 354	219 026	288 145	386 263	519 130	583 494	661 366	848 263
Ceará	382 794	483 838	603 390	745 460	999 192	1 344 962	1 537 072	1 757 888	2 365 276
Rio Grande do Norte	148 512	186 478	216 309	272 747	369 685	520 294	586 449	671 993	899 513
Paraíba	269 757	327 048	375 284	434 189	541 936	693 363	764 642	849 378	1 080 672
Pernambuco	544 159	687 566	807 894	972 082	1 240 660	1 586 682	1 750 980	1 968 761	2 546 872
Alagoas	201 169	228 975	254 909	302 745	390 551	525 182	582 099	649 365	842 884
Fernando de Noronha	-	129	280	211	226	(1) ...	(1) ...	(1) ...	(1) ...
Sergipe	122 205	140 982	155 912	175 330	230 604	328 815	381 998	436 735	591 315
Bahia	840 638	994 862	1 129 150	1 379 366	1 820 749	2 511 667	2 854 456	3 170 403	4 094 405
Sudeste	(2) 3 415 077	(2) 4 333 631	(2) 6 074 252	7 901 143	11 684 418	15 820 409	17 923 721	20 224 269	25 199 781
Minas Gerais	1 274 284	1 467 765	1 787 888	2 101 739	2 759 968	3 707 237	4 213 423	4 765 258	6 028 223
Espírito Santo	134 256	155 399	205 707	280 102	418 821	618 549	720 397	841 096	1 101 394
Rio de Janeiro (3)	614 092	881 614	1 359 386	1 883 164	2 704 812	3 454 962	3 833 967	4 253 763	5 243 011
São Paulo	1 380 013	1 798 735	2 653 189	3 636 138	5 800 817	8 039 661	9 155 934	10 364 152	12 827 153
Sul	1 040 413	1 467 059	2 207 299	3 085 802	4 188 179	5 694 400	6 460 320	7 205 057	8 891 279
Paraná	238 699	413 887	807 971	1 272 355	1 603 498	2 083 625	2 399 824	2 664 276	3 298 578
Santa Catarina	210 797	287 936	379 133	505 924	753 439	1 121 521	1 294 529	1 498 742	1 993 097
Rio Grande do Sul	590 917	765 236	1 020 195	1 307 523	1 831 242	2 489 254	2 765 967	3 042 039	3 599 604
Centro-Oeste	219 420	328 897	536 899	916 507	1 544 621	2 251 535	2 703 964	3 154 478	4 334 673
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	281 907	429 790	496 256	562 902	759 299
Mato Grosso (4)	75 363	97 448	164 154	283 421	218 232	455 893	548 495	645 905	915 089
Goiás	144 057	231 449	348 534	533 938	791 616	(5) 988 183	1 200 055	1 398 015	1 886 264
Distrito Federal	-	-	24 211	99 148	252 866	377 669	459 158	547 656	774 021

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1940/2010 e Contagem da População 1996.

(1) A partir de 1989, constitui Distrito Estadual do Estado de Pernambuco. (2) Inclusive os dados relativos à serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. (3) Os dados de 1940, 1950, 1960 e 1970 referem-se à área da atual divisão político-administrativa do Estado do Rio de Janeiro. (4) A partir de 1990, os dados referem-se à área da atual divisão político-administrativa do Estado de Mato Grosso. (5) Os dados referem-se à área da atual divisão político-administrativa.

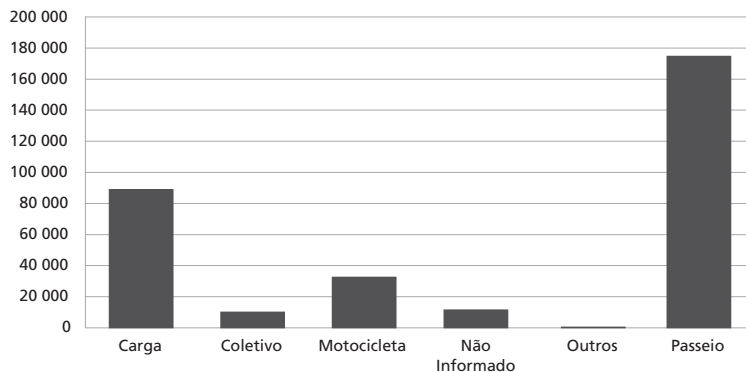
seção 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

Segurança pública

Neste tema, são apresentados dados sobre acidentes de trânsito em vários aspectos, como o número de vítimas, fatais ou não; a natureza do acidente; e o número de acidentes por espécie de

veículo e seus condutores. Para estes últimos, é possível observar a faixa etária e a situação quanto à habilitação para a condução de veículos.

Gráfico 2.6 Número de veículos envolvidos em acidentes de trânsito, por finalidade do veículo - Brasil - 2010



Fonte: Anuário estatístico das rodovias federais 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT; Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF, [2015]. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodoviaras/estatisticas-de-acidentes/anuario-2010.pdf/view>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 2.6.1.1 - Número de pessoas envolvidas em acidentes de trânsito, por estado físico, segundo as Unidades da Federação - 2012

Unidades da Federação	Total		Mortos		Feridos		Sem vítimas		Não informado	
	Total	Percentual (%)	Total	Percentual (%)	Total	Percentual (%)	Total	Percentual (%)	Total	Percentual (%)
Brasil	721 298	100,00	8 616	100,00	102 896	100,00	594 818	100,00	14 968	100,00
Rondônia	12 169	1,69	123	1,43	2 349	2,28	9 408	1,58	289	1,93
Acre	1 176	0,16	14	0,16	374	0,36	744	0,13	44	0,29
Amazonas	1 129	0,16	16	0,19	228	0,22	859	0,14	26	0,17
Roraima	890	0,12	33	0,38	210	0,20	557	0,09	90	0,60
Pará	30 437	4,22	201	2,33	2 045	1,99	27 714	4,66	477	3,19
Amapá	501	0,07	12	0,14	177	0,17	299	0,05	13	0,09
Tocantins	3 621	0,50	115	1,33	894	0,87	2 515	0,42	97	0,65
Maranhão	11 660	1,62	297	3,45	1 874	1,82	9 093	1,53	396	2,65
Piauí	11 954	1,66	208	2,41	1 607	1,56	9 840	1,65	299	2,00
Ceará	17 115	2,37	276	3,20	2 594	2,52	13 796	2,32	449	3,00
Rio Grande do Norte	20 652	2,86	194	2,25	2 027	1,97	17 977	3,02	454	3,03
Paraíba	13 762	1,91	194	2,25	2 310	2,24	10 832	1,82	426	2,85
Pernambuco	29 706	4,12	475	5,51	4 242	4,12	23 969	4,03	1 020	6,81
Alagoas	9 680	1,34	155	1,80	1 692	1,64	7 530	1,27	303	2,02
Sergipe	5 850	0,81	119	1,38	896	0,87	4 648	0,78	187	1,25
Bahia	35 331	4,90	815	9,46	5 843	5,68	27 608	4,64	1 065	7,12
Minas Gerais	104 198	14,45	1 356	15,74	16 665	16,20	85 005	14,29	1 172	7,83
Espírito Santo	37 048	5,14	316	3,67	4 006	3,89	32 034	5,39	692	4,62
Rio de Janeiro	73 667	10,21	532	6,17	6 300	6,12	65 425	11,00	1 410	9,42
São Paulo	51 210	7,10	401	4,65	5 363	5,21	43 966	7,39	1 480	9,89
Paraná	72 216	10,01	715	8,30	11 326	11,01	58 656	9,86	1 519	10,15
Santa Catarina	69 261	9,60	567	6,58	11 274	10,96	56 270	9,46	1 150	7,68
Rio Grande do Sul	50 155	6,95	499	5,79	7 089	6,89	41 939	7,05	628	4,20
Mato Grosso do Sul	10 799	1,50	193	2,24	2 431	2,36	7 981	1,34	194	1,30
Mato Grosso	11 637	1,61	233	2,70	2 358	2,29	8 892	1,49	154	1,03
Goiás	29 548	4,10	516	5,99	5 733	5,57	22 525	3,79	774	5,17
Distrito Federal	5 926	0,82	41	0,48	989	0,96	4 736	0,80	160	1,07

Fonte: Anuário estatístico das rodovias federais 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT; Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF, [2015]. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodoviaras/estatisticas-de-acidentes/anuario-2010.pdf>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 2.6.1.2 - Vitimados por acidentes de trânsito, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2008-2010

Grupos de idade	Masculino	Feminino	Não informado
2008			
Total	67 167	24 970	9 941
> 8 anos	994	910	45
8 a 11 anos	476	507	33
11 a 13 anos	370	343	9
13 a 18 anos	1 733	1 492	45
18 a 23 anos	8 693	3 037	105
23 a 28 anos	10 534	3 128	105
28 a 33 anos	8 689	2 504	96
33 a 38 anos	6 926	1 939	69
38 a 43 anos	5 641	1 571	61
43 a 48 anos	4 907	1 415	49
48 a 53 anos	3 742	1 180	42
53 a 58 anos	2 740	850	33
58 a 63 anos	1 723	633	26
63 a 68 anos	1 057	443	21
68 e mais	1 434	748	21
Não informado	7 508	4 270	9 181
2009			
Total	74 687	28 868	9 477
> 8 anos	1 071	957	7
8 a 11 anos	556	541	6
11 a 13 anos	424	376	5
13 a 18 anos	1 836	1 701	8
18 a 23 anos	9 329	3 465	19
23 a 28 anos	11 257	3 601	25
28 a 33 anos	9 804	2 796	14
33 a 38 anos	7 675	2 223	11
38 a 43 anos	6 274	1 847	13
43 a 48 anos	5 240	1 650	13
48 a 53 anos	4 126	1 373	12
53 a 58 anos	2 979	1 007	4
58 a 63 anos	1 932	687	6
63 a 68 anos	1 140	502	4
68 e mais	1 594	834	5
Não informado	9 450	5 308	9 325
2010			
Total	83 296	31 247	11 937
> 8 anos	1 148	990	6
8 a 11 anos	545	525	5
11 a 13 anos	420	402	-
13 a 18 anos	2 068	1 770	4
18 a 23 anos	10 093	3 716	15
23 a 28 anos	12 170	3 830	11
28 a 33 anos	11 013	3 148	23
33 a 38 anos	8 579	2 400	10
38 a 43 anos	7 036	1 956	6
43 a 48 anos	6 048	1 732	12
48 a 53 anos	4 599	1 449	5
53 a 58 anos	3 398	1 101	8
58 a 63 anos	2 304	781	4
63 a 68 anos	1 376	520	2
68 e mais	1 775	845	3
Não informado	10 724	6 082	11 823

Fonte: Anuário estatístico das rodovias federais 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT; Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF, [2015]. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodoviaras/estatisticas-de-acidentes/anuario-2010.pdf>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 2.6.1.3 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, segundo a gravidade do acidente e a finalidade do veículo - 2008-2010

Gravidade do acidente e finalidade do veículo	Veículos envolvidos em acidentes de trânsito		
	2008	2009	2010
Total	240 670	272 378	317 711
Com morto	9 090	9 676	11 669
Passeio	3 055	3 324	4 372
Carga	3 440	3 374	3 343
Coletivo	491	439	403
Motocicleta	1 355	1 462	1 864
Outros	-	-	2
Não informado	749	1 077	1 685
Com ferido	78 635	87 712	99 802
Passeio	32 935	36 951	43 042
Carga	20 452	20 351	18 873
Coletivo	2 505	2 212	2 144
Motocicleta	19 501	21 770	24 512
Outros	-	-	8
Não informado	3 242	6 428	11 223
Sem vítima	152 305	174 219	205 179
Passeio	81 103	95 079	114 184
Carga	56 472	57 584	57 032
Coletivo	7 183	6 836	6 867
Motocicleta	2 833	3 308	3 858
Outros	-	-	11
Não informado	4 714	11 412	23 227
Não informado	637	771	1 061
Passeio	395	492	647
Carga	146	144	126
Coletivo	6	8	3
Motocicleta	37	42	71
Não informado	53	85	214

Fonte: Anuário estatístico das rodovias federais 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT; Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF, [2015]. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodoviaras/estatisticas-de-acidentes/anuario-2010.pdf/view>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 2.6.1.4 - Número de acidentes, por gravidade, segundo o tipo de acidente - 2010

Tipo do acidente	Número de acidentes				
	Total	Gravidade			
		Com morto	Com ferido	Sem vítima	Outros
Total	182 900	7 073	62 067	112 775	985
Choque com objeto fixo	19 222	466	5 984	12 509	263
Capotagem	4 513	183	2 409	1 816	105
Atropelamento	6 486	1 302	4 995	186	3
Atropelamento de animal	4 286	73	1 024	3 172	17
Choque com veículo estacionado	1 886	41	288	1 556	1
Colisão traseira	51 355	568	10 534	40 230	23
Abalroamento no mesmo sentido	23 393	262	4 904	18 210	17
Colisão frontal	5 312	1 514	2 813	979	6
Abalroamento em sentido oposto	4 609	343	1 808	2 450	8
Abalroamento transversal	19 805	621	9 367	9 807	10
Tombamento	4 887	110	2 025	2 712	40
Saída de pista	24 648	717	9 383	14 153	395
Atropelamento e fuga	1 779	643	1 106	19	11
Queda de veículo	5 338	181	4 820	304	33
Outros tipos	5 381	49	607	4 672	53

Fonte: Anuário estatístico das rodovias federais 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT; Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF, [2015]. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodoviaras/estatisticas-de-acidentes/anuario-2010.pdf>>. Acesso em: mar. 2016.

seção 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

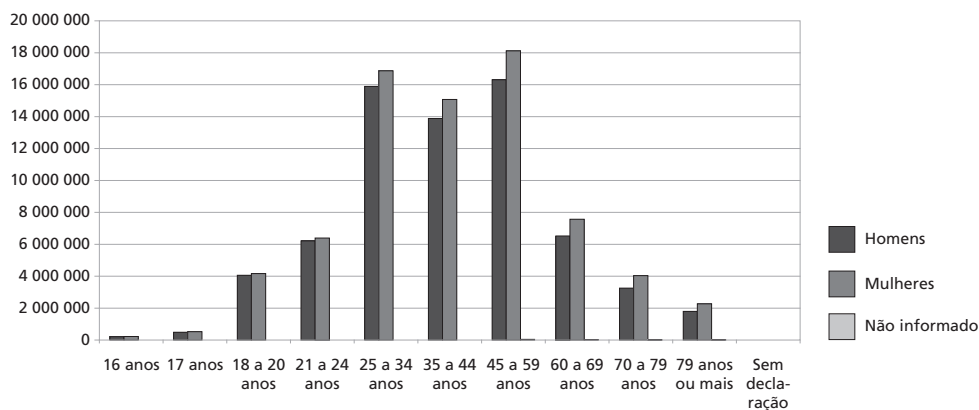
Movimento eleitoral

Este tema visa a dimensionar a participação efetiva da população brasileira nas últimas eleições.

As tabelas que compõem o tema **Movimento eleitoral** foram elaboradas a partir dos dados do Tribunal Superior

Eleitoral - TSE e permitem ao leitor uma visão do quadro eleitoral brasileiro, com abordagens desde os dados mais genéricos até os mais detalhados para o total Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Gráfico 2.7 Número de eleitores inscritos, por grupos de idade e sexo - Brasil - 2014



Fonte: Estatísticas eleitorais 2014. Estatísticas de eleitorado. Distribuição por faixa etária e sexo. In: Eleições. Brasília, DF: Tribunal Superior Eleitoral - TSE, 2014. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais-2014-eleitorado>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2014

(continua)

Unidades da Federação	Eleitores												
	Total	Masculino											
		Total	Grupos de idade										
			De 16	De 17	18 a 20	21 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	70 a 79	79 ou mais	Sem declaração
Brasil	143 610 341	68 483 601	208646	491363	4053673	6201079	15857105	13843707	16263775	6512341	3251926	1797889	2097
Rondônia	1 144 095	566 551	2392	5319	37902	55866	135473	116037	133767	47044	22026	10685	40
Acre	516 232	252 717	1357	3329	20932	27584	64371	52944	49703	18387	9113	4980	17
Amazonas	2 297 666	1 126 584	6342	13624	84208	123657	290647	239806	227803	77510	37484	25450	53
Roraima	306 840	151 276	955	2257	11952	16509	38694	30950	32325	11504	4640	1486	4
Pará	5 319 882	2 641 151	14533	31109	191427	279041	665290	536263	536806	205693	108229	72611	149
Amapá	467 666	228 713	1184	3241	19856	27232	62341	49134	45092	13847	5548	1235	3
Tocantins	1 008 521	505 065	2568	6163	35380	50055	121313	102417	108382	42974	23385	12416	12
Maranhão	4 559 374	2 206 506	13509	28489	160956	230451	561168	420731	430584	181652	108405	70423	138
Piauí	2 374 656	1 151 118	5794	14995	82019	109438	282935	225350	241750	101350	57896	29510	81
Ceará	6 310 782	2 988 078	14551	32764	215447	299783	727676	575823	636417	251667	144129	89655	166
Rio Grande do Norte	2 366 006	1 122 691	5113	11060	73039	107106	277533	223188	254501	94392	51486	25197	76
Paraíba	2 867 527	1 353 309	7335	15474	92105	128912	328737	271661	293738	118092	66035	31130	90
Pernambuco	6 471 266	3 012 500	13928	30008	200556	287563	727741	625476	668472	259541	130503	68522	190
Alagoas	2 045 052	951 334	4783	10921	74340	101908	235763	195593	205496	80747	34173	7556	54
Sergipe	1 478 246	696 882	2629	6409	49492	72742	176270	145614	153855	57015	25750	7094	12
Bahia	10 239 012	4 885 457	12718	34121	280244	455232	1198708	1008507	1084048	431484	240533	139611	251
Minas Gerais	15 302 264	7 375 433	18018	44059	398462	636462	1649409	1469827	1819673	742225	383193	213933	172
Espírito Santo	2 663 807	1 277 588	2388	6177	65992	108746	300784	263867	316964	124902	56083	31649	36
Rio de Janeiro	12 136 861	5 621 107	7240	22085	291636	467020	1186659	1108440	1425455	606332	287608	218532	100
São Paulo	32 072 394	15 173 753	27922	71652	825240	1274648	3417991	3130643	3781737	1518883	723209	401551	277
Paraná	7 965 506	3 817 065	12936	27638	221243	343044	836511	760644	959105	385665	187143	83090	46
Santa Catarina	4 932 811	2 395 027	6580	15781	131698	210112	545812	476748	612223	236800	106512	52730	31
Rio Grande do Sul	8 395 922	4 006 754	10057	21618	194776	329857	854181	748259	1050744	465426	226035	105787	14
Mato Grosso do Sul	1 820 447	875 826	2524	6441	50691	81387	200991	177450	211325	82136	41869	20982	30
Mato Grosso	2 204 123	1 097 351	2922	7328	64065	100535	257308	232585	267728	96485	45905	22467	23
Goiás	4 406 870	2 115 873	7176	15229	124628	192068	492087	450195	506036	191094	95834	41499	27
Distrito Federal	1 936 513	887 892	1192	4072	55387	84121	220712	205555	210046	69494	29200	8108	5

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2014

(continuação)

Unidades da Federação	Eleitores											
	Feminino											
	Total	Grupos de idade										Sem declaração
		De 16	De 17	18 a 20	21 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	70 a 79	79 ou mais	
Brasil	75 020 917	219082	525400	4159989	6380576	16825787	15007743	18052234	7549618	4032997	2265224	2267
Rondônia	577 543	2503	5523	38592	58738	145129	124016	130503	44272	20104	8132	31
Acre	263 510	1422	3556	21855	29526	69572	55288	50568	18179	9098	4431	15
Amazonas	1 170 880	6835	15050	88740	130720	306714	250122	229499	79104	39240	24806	50
Roraima	155 561	1063	2292	13082	17741	42043	33333	30953	9859	3910	1277	8
Pará	2 676 752	15827	33970	197383	285560	688214	543349	535618	200355	108624	67744	108
Amapá	238 953	1351	3249	21257	28764	67552	52608	44694	13234	5172	1068	4
Tocantins	503 455	2555	6245	35623	50850	125538	104757	106710	39867	20890	10400	20
Maranhão	2 351 139	14460	31035	165096	236184	595956	448495	476228	196316	117669	69611	89
Piauí	1 222 965	5594	14605	80565	109567	293548	239416	268500	115348	64861	30876	85
Ceará	3 316 658	15685	35221	221009	308053	778057	633231	731475	302445	178444	112835	203
Rio Grande do Norte	1 242 876	5179	11431	74088	110105	292869	243741	290462	115103	66441	33392	65
Paraíba	1 514 124	7604	16075	92907	132569	350774	299206	340278	148153	86670	39788	100
Pernambuco	3 455 599	14910	32755	209308	301710	798423	706394	802764	334735	172395	81934	271
Alagoas	1 093 718	5105	11453	76026	108897	269188	229959	248766	97157	39087	7999	81
Sergipe	781 364	2766	6856	49771	75875	193869	165939	178518	67663	31597	8495	15
Bahia	5 347 102	13789	36791	289369	472012	1285211	1095383	1206390	492985	287255	167653	264
Minas Gerais	7 913 175	19256	49276	411666	644833	1699976	1542815	1957762	833559	470990	282847	195
Espírito Santo	1 384 304	2486	6926	68471	113970	317510	284318	346401	139290	68853	36029	50
Rio de Janeiro	6 499 095	7368	23330	304949	485505	1271593	1244245	1668932	777332	417741	297988	112
São Paulo	16 850 608	27604	74863	832874	1301137	3638658	3432252	4243667	1804342	945399	549531	281
Paraná	4 144 461	13621	29272	222582	350283	882807	823031	1069712	442273	218610	92214	56
Santa Catarina	2 537 781	6890	16663	131341	212274	559314	494592	649197	263116	131728	72635	31
Rio Grande do Sul	4 389 168	10840	23386	202193	333820	882730	789174	1141766	536728	299275	169235	21
Mato Grosso do Sul	944 620	2574	6954	55166	85689	215511	192347	230016	88413	45700	22224	26
Mato Grosso	1 106 221	2923	7633	66295	104790	270692	240214	261327	90834	42529	18953	31
Goiás	2 290 665	7649	16872	131051	200806	529164	492888	557696	209257	102772	42469	41
Distrito Federal	1 048 620	1223	4118	58730	90598	255175	246630	253832	89699	37943	10658	14

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2014

(conclusão)

Unidades da Federação	Eleitores											
	Sem declaração											
	Total	Grupos de idade										Sem declaração
		De 16	De 17	18 a 20	21 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	70 a 79	79 ou mais	
Brasil	105 823	-	-	-	-	-	1310	44802	26740	17552	15418	1
Rondônia	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Acre	5	0	0	0	0	0	2	0	1	1	1	0
Amazonas	202	0	0	0	0	0	21	100	34	19	28	0
Roraima	3	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
Pará	1 979	0	0	0	0	0	0	767	377	353	482	0
Amapá	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tocantins	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Maranhão	1 729	0	0	0	0	0	91	610	294	302	432	0
Piauí	573	0	0	0	0	0	22	211	114	116	110	0
Ceará	6 046	0	0	0	0	0	0	2481	1401	1121	1042	1
Rio Grande do Norte	439	0	0	0	0	0	0	168	97	82	92	0
Paraíba	94	0	0	0	0	0	0	28	25	19	22	0
Pernambuco	3 167	0	0	0	0	0	0	1285	725	568	589	0
Alagoas	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sergipe	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bahia	6 453	0	0	0	0	0	660	2835	1268	957	733	0
Minas Gerais	13 656	0	0	0	0	0	373	5667	3328	2296	1992	0
Espírito Santo	1 915	0	0	0	0	0	0	847	518	273	277	0
Rio de Janeiro	16 659	0	0	0	0	0	0	6625	4491	2731	2812	0
São Paulo	48 033	0	0	0	0	0	1	21125	12862	7919	6126	0
Paraná	3 980	0	0	0	0	0	0	1665	1044	692	579	0
Santa Catarina	3	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0
Rio Grande do Sul	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mato Grosso do Sul	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Mato Grosso	551	0	0	0	0	0	24	246	119	84	78	0
Goiás	332	0	0	0	0	0	114	137	41	17	23	0
Distrito Federal	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0

Fonte: Estatísticas eleitorais 2014. Estatísticas de eleitorado. Distribuição por faixa etária e sexo. In: Eleições. Brasília, DF: Tribunal Superior Eleitoral - TSE, 2015. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais-2014-eleitorado>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 2.7.1.2 - Número de municípios, zonas eleitorais, seções e eleitorado, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios	Zonas Eleitorais	Seções	Eleitorado
Brasil	5 570	3 032	427 724	143 610 341
Norte	450	275	33 826	11 060 902
Rondônia	52	35	3 629	1 144 095
Acre	22	10	1 636	516 232
Amazonas	62	70	6 528	2 297 666
Roraima	15	8	1 059	306 840
Pará	144	104	15 999	5 319 882
Amapá	16	13	1 461	467 666
Tocantins	139	35	3 514	1 008 521
Nordeste	1 794	925	120 735	38 711 921
Maranhão	217	111	15 463	4 559 374
Piauí	224	98	7 937	2 374 656
Ceará	184	123	19 921	6 310 782
Rio Grande do Norte	167	69	6 961	2 366 006
Paraíba	223	77	9 523	2 867 527
Pernambuco	185	151	18 791	6 471 266
Alagoas	102	55	6 111	2 045 052
Sergipe	75	36	4 760	1 478 246
Bahia	417	205	31 268	10 239 012
Sudeste	1 668	1 083	175 134	62 175 326
Minas Gerais	853	351	45 762	15 302 264
Espírito Santo	78	58	7 944	2 663 807
Rio de Janeiro	92	249	32 675	12 136 861
São Paulo	645	425	88 753	32 072 394
Sul	1 191	484	66 120	21 294 239
Paraná	399	206	25 090	7 965 506
Santa Catarina	295	105	14 593	4 932 811
Rio Grande do Sul	497	173	26 437	8 395 922
Centro-Oeste	467	265	31 909	10 367 953
Mato Grosso do Sul	79	54	5 564	1 820 447
Mato Grosso	141	60	6 748	2 204 123
Goiás	246	130	13 145	4 406 870
Distrito Federal	1	21	6 452	1 936 513
Exterior	166	1	954	357 186

Fonte: Estatísticas eleitorais 2015. Estatísticas de eleitorado. Distribuição por faixa etária e sexo. In: Eleições. Brasília, DF: Tribunal Superior Eleitoral - TSE, 2015. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais-2014-eleitorado>>. Acesso em: mar. 2016.

Notas: 1. Dados de outubro de 2014.

2. Cálculos com base no eleitorado em dezembro de 2015.

seção 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

Glossário

No Censo Demográfico 1991, as características gerais e de migração foram investigadas para todas as pessoas, e as de instrução para as pessoas de 5 anos ou mais de idade. As características de trabalho e rendimento e nupcialidade foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade.

No Censo Demográfico 2000, as características gerais, de migração e de instrução foram investigadas para todas as pessoas. As características de nupcialidade e de trabalho e rendimento foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade.

Na Contagem da População 1996, as características gerais da população foram investigadas para todas as pessoas, e as de instrução e migração para as pessoas de 4 anos ou mais de idade.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD abrange a população residente nas unidades domiciliares (domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos), exclusive as pessoas residentes em embaixadas, consulados e legações e, também, as pessoas institucionalizadas residentes em domicílios coletivos de estabelecimentos institucionais, tais como: os militares em caserna ou dependências de instalações militares; os presos em penitenciárias; os internos em escolas, orfanatos, asilos, hospitais etc.; e

os religiosos em conventos, mosteiros etc. As características de trabalho e rendimento foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade. A partir de 2002, a Classificação Brasileira de Ocupações Domiciliar CBO-Domiciliar e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar CNAE-Domiciliar foram adotadas para classificar, respectivamente, as ocupações e atividades investigadas na pesquisa. A abrangência geográfica da PNAD, prevista desde o seu início para ser nacional, foi alcançada gradativamente. Em 1981, a PNAD já cobria todo o País, com exceção das áreas rurais de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá e esta abrangência geográfica foi mantida até 2003. Em 2004, a PNAD foi implantada nas áreas rurais dessas seis Unidades da Federação e alcançou a cobertura completa do Território Nacional.

Na Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2002, as informações referentes à infraestrutura médico-sanitária foram pesquisadas em todos os estabelecimentos existentes no País que prestam assistência à saúde individual e/ou coletiva, inclusive os de apoio à diagnose e terapia e os de controle regular de zoonoses, com ou sem fins lucrativos, particulares ou públicos, em regime ambulatorial ou de internação.

Os indicadores socioeconômicos e demográficos são constituídos por índices e taxas usuais nos estudos e que podem ser calculados a partir de várias pesquisas.

abastecimento de água (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação da existência de canalização da água utilizada no domicílio particular permanente em: com canalização interna - quando o domicílio tem água canalizada para, pelo menos, um cômodo; ou sem canalização interna - quando o domicílio não tem água canalizada para nenhum cômodo. Classificação da forma de abastecimento de água do domicílio particular permanente em: rede geral - quando o domicílio é servido por água proveniente de uma rede de distribuição, com canalização interna ou, pelo menos, para o terreno ou propriedade em que se situa o domicílio; ou outra forma - quando o domicílio é servido por água proveniente de: poço ou nascente, com canalização interna; poço ou nascente, sem canalização interna, localizado no terreno ou na propriedade em que se situa o domicílio; de reservatório abastecido por carro-pipa, coleta de chuva ou outra procedência.

adequação idade-série Relação existente entre a idade do estudante e a respectiva série frequentada, que, de acordo com o sistema educacional brasileiro, é de 7 anos de idade para a primeira série do ensino fundamental; 8 anos para a segunda série; e assim por diante. Assim, seguindo a recomendação do Ministério da Educação - MEC e de organizações internacionais, considerou-se defasada a criança com 9 anos ou mais de idade frequentando a 1ª série; com 10 anos ou mais de idade frequentando a 2ª série; com 11 anos ou mais de idade frequentando a 3ª série; com 12 anos ou mais de idade frequentando a 4ª série; com 13 anos ou mais de idade frequentando a 5ª série; com 14 anos ou mais de idade frequentando a 6ª série; com 15 anos ou mais de idade frequentando a 7ª série; e com 16 anos ou mais de idade frequentando a 8ª série.

alfabetização Ver pessoa alfabetizada

anos de estudo 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Classificação estabelecida em função da série e do grau mais elevado concluído com aprovação, pela pessoa que estava frequentando ou que havia frequentado escola. A correspondência é feita do seguinte modo: sem instrução e menos de 1 ano de estudo - para a pessoa que nunca frequentou escola, ou, embora tendo frequentado, não concluiu a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 1 ano de estudo - para a pessoa que concluiu curso de alfabetização de adultos ou a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 2 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 3 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar;

4 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 6ª série do elementar; 5 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 1ª série do médio 1º ciclo; 6 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 6ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 2ª série do médio 1º ciclo; 7 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 7ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 3ª série do médio 1º ciclo; 8 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 8ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 5ª série do médio 1º ciclo; 9 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 10 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª a série do ensino médio, 2º grau, ou 2º ciclo; 11 anos de estudo - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 3ª série e, no máximo, a 4ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 12 a 16 anos de estudo - para pessoa que concluiu da 1ª a 5ª série do superior, respectivamente; 17 anos de estudo - para pessoa que concluiu a 6ª série do superior, ou mestrado, ou doutorado; (*Censo Demográfico 2000*) Classificação estabelecida em função da última série concluída com aprovação no nível ou grau mais elevado que a pessoa está frequentando ou havia frequentado, sendo a correspondência feita do seguinte modo: sem instrução e menos de 1 ano de estudo - para a pessoa que nunca frequentou escola ou, embora tenha frequentado, não concluiu pelo menos a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 1 ano de estudo - para a pessoa que concluiu curso de alfabetização de adultos, ou a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 2 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 3 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 4 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 6ª série do elementar; 5 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 1ª série do médio 1º ciclo; 6 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 6ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 2ª série do médio 1º ciclo; 7 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 7ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 3ª série do médio 1º ciclo; 8 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 8ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 5ª série do médio 1º ciclo; 9 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 10 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino médio,

2º grau ou médio 2º ciclo; 11 anos de estudo - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 3ª série e, no máximo, a 4ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 12 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do superior; 13 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do superior; 14 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do superior; 15 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do superior; 16 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do superior; 17 anos de estudo ou mais - para a pessoa que concluiu a 6ª série do superior ou mestrado ou doutorado; ou não determinados - para a pessoa que frequenta ensino fundamental ou 1º grau não seriado.

2. (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação estabelecida em função da série e do nível ou grau mais elevado alcançado pela pessoa, considerando a última série concluída com aprovação. Cada série concluída com aprovação corresponde a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo tem início em 1 ano, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de ensino fundamental (com duração de 8 anos), de 1º grau ou do elementar; em 5 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de médio 1º ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de ensino médio, de 2º grau ou de médio 2º ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso superior. As pessoas com informações que não permitem a sua classificação são reunidas no grupo de anos de estudo não determinados. Nesse período de transição da mudança da duração do ensino fundamental de 8 para 9 anos, a classificação segundo os anos de estudo foi construída de forma a harmonizar a duração do ensino fundamental de 9 anos para 8 anos, o que possibilita a comparação dos resultados de 2007 e 2008 com os das pesquisas anteriores. Na contagem dos anos de estudo para o ensino fundamental com duração de 9 anos, a primeira série concluída com aprovação foi enquadrada em menos de 1 ano de estudo, a segunda série, em 1 ano de estudo, e assim, sucessivamente, até a nona série, classificada em 8 anos de estudo.

atividade (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Finalidade ou ramo de negócio da organização, empresa ou entidade para a qual a pessoa trabalha, ou a natureza da atividade exercida pela pessoa que trabalha por conta própria.

banheiro (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Cômodo destinado a banho e que também dispõe de vaso sanitário ou buraco para dejeções.

benefício cessado (Ministério da Previdência e Assistência Social) Benefício de prestação continuada a que o segurado perde o direito de recebimento.

benefício concedido (Ministério da Previdência e Assistência Social) Benefício cujo requerimento apresentado pelo segurado ao posto de benefícios é deferido e liberado para pagamento, dado que o segurado preenche todos os requisitos necessários ao recebimento da espécie solicitada.

benefício emitido (Ministério da Previdência e Assistência Social) Crédito emitido para pagamento do benefício de prestação continuada que está ativo no Cadastro de Benefícios da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – DATAPREV.

benefícios em manutenção (Ministério da Previdência e Assistência Social) Estoque de benefícios no sistema previdenciário. Um benefício de prestação continuada é incorporado ao Cadastro de Benefícios da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – DATAPREV, logo após ser concedido, o que implica em pagamentos mensais até que cesse o direito ao recebimento, por morte ou por cessação da incapacidade.

brasileiro nato (Censo Demográfico 1991/2000) Pessoa nascida no Brasil ou em país estrangeiro, registrada como brasileiro, segundo as leis do Brasil.

casamento (Estatísticas do Registro Civil) Ato, cerimônia, ou processo pelo qual é constituída a relação legal entre o homem e a mulher. A legalidade da união pode ser estabelecida no casamento civil ou religioso com efeito civil e reconhecida pelas leis de cada país.

categoria do emprego (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação dos empregados em: com carteira de trabalho assinada; militares (do Exército, Marinha de Guerra e Aeronáutica, inclusive as pessoas prestando serviço militar obrigatório) e funcionários públicos estatutários (empregados regidos pelos estatutos dos funcionários públicos (federais, estaduais, municipais ou de autarquias); ou outro. Os trabalhadores domésticos, quanto à categoria do emprego, são classificados em: com carteira de trabalho assinada ou sem carteira de trabalho assinada.

condição de alfabetização Ver pessoa alfabetizada

condição de atividade (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação da pessoa em idade ativa em economicamente ativa ou não

economicamente ativa na semana de referência da pesquisa.

condição de convivência (*Censo Demográfico 2000*) Classificação da convivência em: vive em companhia de cônjuge ou companheiro(a) - quando a pessoa mora com cônjuge ou companheiro(a); não vive em companhia de cônjuge ou companheiro(a) - quando a pessoa não mora, mas já havia morado, com cônjuge ou companheiro(a) e quando a pessoa nunca morou com cônjuge ou companheiro(a).

condição de ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação das pessoas economicamente ativas em ocupadas ou desocupadas na semana de referência da pesquisa.

condição de ocupação do domicílio (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação do domicílio particular permanente em: próprio - quando o domicílio é de propriedade, total ou parcial, de morador, estando integralmente quitado ou não, e independentemente da condição de ocupação do terreno; alugado - quando o aluguel do domicílio é, totalmente ou parcialmente, pago por morador; cedido - quando o domicílio é cedido por empregador (particular ou público) de morador, instituição ou pessoa não moradora, ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação, inclusive o domicílio cujo aluguel é integralmente pago, diretamente ou indiretamente, por empregador de morador, instituição ou pessoa não moradora; outra condição - quando o domicílio é ocupado de forma diferente das anteriormente relacionadas, como, por exemplo, no caso de invasão.

condição na família (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação dos componentes da família quanto à relação de parentesco ou de convivência existente entre cada membro e a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge em: pessoa de referência - pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros; cônjuge - pessoa que vive conjugalmente com a pessoa de referência da família, existindo ou não vínculo matrimonial; filho - pessoa que é filho, enteado, filho adotivo ou de criação da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge; outro parente - pessoa que tem qualquer grau de parentesco com a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge, exclusive os relacionados anteriormente; agregado - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e não paga hospedagem nem alimentação à família; pensionista - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e paga pela sua hospedagem

ou alimentação à família; empregado doméstico - pessoa que presta serviços domésticos remunerados, em dinheiro ou somente em benefícios, a membro(s) da família; parente do empregado doméstico - pessoa que é parente do empregado doméstico e não presta serviços domésticos remunerados a membro(s) da família. Para efeito de divulgação, os agregados, pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos constituem o grupo denominado "sem parentesco".

conta própria (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado.

contribuição para instituto de previdência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Contribuição para instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social - INSS ou Plano de Seguridade Social da União), estadual (instituto de previdência estadual, incluindo os servidores das forças auxiliares estaduais), ou municipal (instituto de previdência municipal, incluindo os servidores das forças auxiliares municipais), no trabalho principal, no secundário e em pelo menos um dos demais trabalhos da semana de referência da pesquisa.

cor ou raça (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Característica declarada pelas pessoas com base nas seguintes opções: branca, preta, amarela (pessoa de origem japonesa, chinesa, coreana etc.), parda (mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) ou indígena (pessoa indígena ou índia).

data de referência (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Data definida para a investigação das características individuais.

densidade demográfica (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996*) Número de pessoas por unidade de superfície (hab/km²).

densidade de moradores por dormitório (*Censo Demográfico 1991/2000*) Resultado da divisão do número de moradores pelo número de dormitórios do domicílio particular permanente.

dependência doméstica 1. (*Censo Demográfico 1991*) Situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação ao chefe da família; (*Censo Demográfico 2000*) Situação de subordinação dos empregados domésticos e

agregados em relação à pessoa responsável pelo domicílio ou pela família.

2. *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da família.

destino do lixo *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Classificação do destino dado ao lixo do domicílio particular permanente em: coletado diretamente - quando o lixo é coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que atende ao logradouro em que se situa o domicílio; coletado indiretamente - quando o lixo é depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que posteriormente o recolhe; outro - quando o lixo é: queimado ou enterrado no terreno ou na propriedade em que se situa o domicílio; jogado, queimado ou enterrado em terreno baldio ou logradouro; jogado nas águas ou nas margens de rio, lago ou mar; ou tem destino diferente dos enumerados anteriormente.

divórcio *(Estatísticas do Registro Civil)* Dissolução do casamento, ou seja, separação do marido e da mulher conferindo-se às partes o direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas, de acordo com a legislação de cada país. A Emenda Constitucional nº 9, de 28 de junho de 1977, permitiu a instauração do divórcio no Brasil e a Lei nº 6.515, de 26 de dezembro de 1977, o regulamentou. Para efeito de divulgação, os resultados apresentados referem-se aos processos de divórcio julgados, encerrados e concedidos em 1ª instância, sem que houvesse recurso.

domicílio 1. *(Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996)* Local de moradia estruturalmente independente, constituído por um ou mais cômodos, com entrada privativa. Por extensão, edifícios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas e outros locais que estavam, na data de referência da pesquisa, servindo de moradia. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e domicílio particular; *(Censo Demográfico 2000)* Local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal. A separação fica caracterizada quando o local de habitação é limitado por paredes, muros ou cercas, coberto por um teto, permitindo a uma ou mais pessoas, que nele habitam, isolar-se das demais, com a finalidade de dormir, preparar e/ou consumir seus alimentos e proteger-se do meio ambiente, arcando, total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou moradia. A independência

fica caracterizada quando o local de habitação tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e domicílio particular.

2. *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos. A separação fica caracterizada quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas etc., coberto por um teto, permitindo que os moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e domicílio particular.

domicílio coletivo 1. *(Censo Demográfico 1991)* Domicílio ocupado por grupo convivente e/ou família, na qual a relação entre os moradores se restringe à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento de normas de convivência, como em hotéis, pensões, recolhimentos, asilos, orfanatos, conventos, penitenciárias, quartéis, postos militares, navios, alojamentos de trabalhadores etc. Classifica-se, também, como coletivo, o domicílio ocupado por um grupo de seis ou mais pessoas sem relação de parentesco e dependência doméstica (grupo convivente) e aquele em que residem seis ou mais famílias conviventes; *(Censo Demográfico 2000)* Domicílio em que a relação entre os moradores se restringe a normas de subordinação administrativa, como em hotéis, pensões, presídios, cadeias, penitenciárias, quartéis, postos militares, asilos, orfanatos, conventos, hospitais e clínicas (com internação), alojamento de trabalhadores, motéis, *camping* etc.

2. *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Domicílio destinado a habitação de pessoas em cujo relacionamento prevalece o cumprimento de normas administrativas, como em hotéis, pensões e similares, orfanatos, asilos, casas de detenção, hospitais etc.

domicílio particular 1. *(Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996)* Moradia de uma, duas, ou no máximo cinco famílias, mesmo que localizado em estabelecimento industrial, comercial etc., inclusive o prédio em construção onde residem até cinco pessoas, embora sem laço de parentesco e/ou dependência doméstica. O domicílio particular é classificado em: permanente - construído para fim residencial (casa, apartamento e cômodo); e improvisado - não construído

para fim residencial, mas servindo de moradia na data de referência da pesquisa, tal como o localizado em unidade (loja, fábrica etc.) que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia, prédio em construção, embarcação, carroça, vagão de trem, tenda, barraca, gruta etc.; (*Censo Demográfico 2000*) Domicílio em que o relacionamento entre seus ocupantes é ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou normas de convivência. O domicílio particular é classificado em: permanente - construído para servir exclusivamente à habitação e que, na data de referência da pesquisa, tem a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas; e improvisado - localizado em unidade não residencial (loja, fábrica etc.) que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia, mas que, na data de referência da pesquisa, está ocupado por morador e aquele situado em prédio em construção, vagão de trem, carroça, tenda, barraca, gruta etc. que está servindo de moradia na data de referência da pesquisa.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Domicílio destinado a habitação de uma pessoa ou de um grupo de pessoas cujo relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência. O domicílio particular é classificado em: permanente - localizado em unidade que se destina a servir de moradia (casa, apartamento ou cômodo); ou improvisado - localizado em unidade que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia (loja, sala comercial etc.) ou em prédio em construção, embarcação, carroça, vagão, tenda, barraca, gruta etc. que esteja servindo de moradia.

domicílio particular permanente Ver domicílio particular.

empreendimento (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Empresa, instituição, entidade, firma, negócio ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento desenvolvido com ou sem a ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não remunerados).

empregado (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas etc.). Nesta categoria, inclui-se a pessoa que presta o serviço militar obrigatório e, também, o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

empregador (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

esfera administrativa (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Classificação da entidade mantenedora à qual o estabelecimento de saúde está vinculado em: pública (federal, estadual e municipal) ou privada. Classifica-se como privado/SUS o estabelecimento que presta algum tipo de serviço ao Sistema Único de Saúde - SUS.

esgotamento sanitário (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores do domicílio particular permanente, classificado quanto ao tipo em: rede coletora - quando a canalização das águas servidas e dos dejetos está ligada a um sistema de coleta que os conduz a um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não disponha de estação de tratamento da matéria esgotada; fossa séptica - quando as águas servidas e os dejetos são esgotados para uma fossa séptica, onde passam por um processo de tratamento ou decantação, sendo a parte líquida absorvida no próprio terreno ou canalizada para um desaguadouro geral da área, região ou município; outro - quando os dejetos são esgotados para uma fossa rústica (fossa negra, poço, buraco etc.) ou diretamente para uma vala a céu aberto, rio, lago ou mar ou qualquer outra situação não descrita anteriormente.

esperança de vida ao nascer Número médio de anos que um recém-nascido esperaria viver se estivesse sujeito a uma lei de mortalidade observada em dada população durante um dado período.

estabelecimento de saúde (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Estabelecimento que presta serviços de saúde com um mínimo de técnica apropriada, segundo critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para o atendimento rotineiro à população, como posto de saúde, centro de saúde, clínica ou posto de assistência médica, unidade mista, hospital (inclusive de corporações militares), unidade de complementação diagnóstica e terapêutica, clínica radiológica, clínica de reabilitação, ambulatório de sindicato e clínica odontológica.

estado civil (*Censo Demográfico 2000*) Classificação do estado civil da pessoa em: casado(a) - quando a pessoa tem o estado civil de casada; desquitado(a) ou separado(a) judicialmente - quando a pessoa tem o estado civil de desquitada ou separada homologado por decisão judicial; divorciado(a) - quando a pessoa tem o estado civil

de divorciada homologado por decisão judicial; viúvo(a) - quando a pessoa tem o estado civil de viúva; ou solteiro(a) - quando a pessoa tem o estado civil de solteira.

estado conjugal (*Censo Demográfico 1991*)

Condição das pessoas em relação ao fato de nunca terem vivido, já terem vivido ou viverem em companhia de cônjuge, em decorrência de casamento civil, religioso, civil e religioso ou de união consensual. A noção de estado conjugal não corresponde à de estado civil. De acordo com o critério adotado, a pessoa é classificada em: solteira, casada, desquitada, divorciada, separada e viúva; (*Censo Demográfico 2000*) Combinação da condição de convivência com o estado civil.

estrangeiro (*Censo Demográfico 1991*) Pessoa nascida fora do Brasil, ou nascida no Brasil e registrada em representação estrangeira, e que não se naturalizou brasileira.

estudante (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que frequenta escola em curso de ensino regular (de ensino fundamental, médio ou superior de graduação), ensino supletivo ministrado em escola, mestrado, doutorado, pré-vestibular, pré-escolar ou alfabetização de adultos.

família (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, residente na mesma unidade domiciliar, ou pessoa que mora só em uma unidade domiciliar. Consideram-se como famílias conviventes as constituídas de, no mínimo, duas pessoas cada uma, que residam na mesma unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo).

grupos de atividade (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Agrupamento das divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar - CNAE-Domiciliar em: agrícola (agricultura, pecuária e serviços relacionados com estas atividades; silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados com estas atividades; e pesca, aquicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades); indústria de transformação (fabricação de produtos alimentícios e bebidas; fabricação de produtos do fumo; fabricação de produtos têxteis; confecção de artigos do vestuário e acessórios; preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados; fabricação de produtos de madeira; fabricação de celulose, papel e produtos de papel; edição, impressão e reprodução de gravações; fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção

de álcool; fabricação de produtos químicos; fabricação de produtos de borracha e plástico; fabricação de produtos de minerais não metálicos; metalurgia básica; fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos; fabricação de máquinas e equipamentos; fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática; fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos; fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações; fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios; fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias; fabricação de outros equipamentos de transporte; fabricação de móveis e indústrias diversas; e reciclagem; outras atividades industriais (extração de carvão mineral; extração de petróleo e serviços correlatos; extração de minerais radioativos; extração de minerais metálicos; extração de minerais não metálicos; eletricidade, gás e água quente; e captação, tratamento e distribuição de água); construção (construção); comércio e reparação (comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; e comércio a varejo de combustíveis; comércio a varejo e por atacado; e reparação de objetos pessoais e domésticos); alojamento e alimentação (alojamento e alimentação); transporte, armazenagem e comunicação (transporte terrestre; transporte aquaviário; transporte aéreo; atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem; e correios e telecomunicações); administração pública (administração pública, defesa e seguridade social); educação, saúde e serviços sociais (educação; e saúde e serviços sociais); outros serviços coletivos, sociais e pessoais (limpeza urbana e esgoto; e atividades conexas; atividades associativas; atividades recreativas, culturais e desportivas; e serviços pessoais); serviços domésticos (serviços domésticos); outras atividades (intermediação financeira, exclusive de seguros e previdência privada; seguros e previdência privada; atividades auxiliares da intermediação financeira; atividades imobiliárias; aluguel de veículos, máquinas e equipamentos sem condutores ou operadores e de objetos pessoais e domésticos; atividades de informática e conexas; pesquisa e desenvolvimento; serviços prestados principalmente às empresas; e organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais); atividades maldefinidas.

grupos ocupacionais (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Agrupamento dos subgrupos principais da Classificação Brasileira de Ocupações Domiciliar CBO-Domiciliar em: dirigentes em geral (membros superiores e dirigentes do poder público; dirigentes de

empresas e organizações, exceto de interesse público; gerentes); profissionais das ciências e das artes (profissionais policientíficos; profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia; profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins; profissionais do ensino, com formação de nível superior; profissionais das ciências jurídicas; profissionais das ciências sociais e humanas; e comunicadores, artistas e religiosos); técnicos de nível médio (técnicos polivalentes; técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins; técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins; professores leigos e de nível médio; técnicos de nível médio em serviços de transportes; técnicos de nível médio nas ciências administrativas; técnicos de nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos; e outros técnicos de nível médio); trabalhadores de serviços administrativos (escriturários; e trabalhadores de atendimento ao público); trabalhadores dos serviços (trabalhadores dos serviços); vendedores e prestadores de serviços do comércio (vendedores e prestadores de serviços do comércio); trabalhadores agrícolas (produtores na exploração agropecuária; trabalhadores na exploração agropecuária; pescadores, caçadores e extrativistas florestais; e trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal); trabalhadores da produção de bens e serviços industriais e de reparação e manutenção (trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil; trabalhadores da transformação de metais e de compósitos; trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica; montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais; joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins; trabalhadores das indústrias têxteis, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas; trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário; trabalhadores de funções transversais; trabalhadores das indústrias de processos contínuos e outras indústrias; trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção; trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose, papel, papelão e artefatos; trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo; operadores de instalações de produção e distribuição de energia, utilidades, captação, tratamento e distribuição de água; outros trabalhadores elementares industriais; trabalhadores de reparação e manutenção mecânica; polimantenedores; e outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação); membros das forças armadas e auxiliares (militares da aeronáutica; militares do exército; militares da marinha; policiais militares; e bombeiros militares); e ocupações maldefinidas.

horas habitualmente trabalhadas por semana

(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)

Número de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, no secundário e nos demais trabalhos que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa, inclusive as horas que a pessoa habitualmente ocupa fora do local de trabalho em tarefas relacionadas com a sua ocupação no trabalho considerado.

idade *(Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Idade calculada, em anos completos, na data de referência da pesquisa, com base no dia, mês e ano do nascimento da pessoa, e idade presumida da pessoa que não sabe a data de nascimento.

iluminação elétrica *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Existência de iluminação elétrica no domicílio particular permanente proveniente de rede geral, gerador, conversor de energia solar etc.

leito para internação *(Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária)* Leito instalado para uso regular dos pacientes internados durante seu período de hospitalização. Considera-se o leito comum, leito para infectado, berço aquecido e incubadora, com exceção dos leitos com as incubadoras localizadas em UTI neonatal e/ou infantil e/ou intermediária.

lugar de residência da mãe *(Estatísticas do Registro Civil)* Localização geográfica (unidade da federação e município ou país estrangeiro) da moradia habitual da mãe na ocasião do parto.

lugar de residência do falecido *(Estatísticas do Registro Civil)* Localização geográfica (unidade da federação e município ou país estrangeiro) da moradia habitual do falecido na ocasião do óbito.

média de anos de estudo Total de anos de estudo das pessoas de uma determinada idade dividido pelo número total de pessoas na mesma idade.

mês de referência *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Mês fixado para a investigação dos rendimentos.

morador Ver população residente

nacionalidade Ver brasileiro nato, estrangeiro, naturalizado brasileiro

não remunerado *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Pessoa que trabalha sem remuneração, pelo menos uma hora na semana: em

ajuda a membro da unidade domiciliar, que é conta própria ou empregador em qualquer atividade, ou empregado em atividade da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura; em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário.

nascido vivo *(Estatísticas do Registro Civil)*

Filho que após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifesta algum sinal de vida, como respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco ou pulsação do cordão umbilical, estando ou não cortado o cordão umbilical e estando ou não desprendida a placenta, ainda que tenha falecido em seguida.

naturalidade *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Condição de naturalidade da pessoa em relação ao município e à unidade da federação de nascimento. A pessoa que nasceu fora do lugar em que a mãe residia, em decorrência de ter estado afastada, temporariamente, para o parto, é considerada como natural do município e da unidade da federação ou país estrangeiro de residência materna naquela ocasião.

naturalizado brasileiro *(Censo Demográfico 1991/2000)* Pessoa nascida em país estrangeiro que obteve a nacionalidade brasileira por meio de título de naturalização, ou valendo-se de disposição da legislação brasileira.

normas de convivência *(Censo Demográfico 1991/2000, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Regras estabelecidas para o convívio de pessoas que moram juntas, sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica.

número de trabalhos *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Número de empreendimentos em que a pessoa tem trabalho na semana de referência da pesquisa. O trabalho na produção para o próprio consumo, ou na construção para o próprio uso, somente é contado para a pessoa que não tem qualquer outro trabalho remunerado ou sem remuneração na semana de referência da pesquisa.

nupcialidade Ver estado conjugal

óbito *(Estatísticas do Registro Civil)* Desaparecimento definitivo de algum sinal de vida em qualquer momento posterior ao nascimento, ou seja, cessação das funções vitais sem a possibilidade de ressuscitamento.

óbito fetal *(Estatísticas do Registro Civil)* Morte de um produto da concepção ocorrida antes da expulsão ou de sua extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação. A indicação do óbito fetal ocorre quando, após a separação do corpo materno, o feto não respira ou mostra qualquer outra evidência de vida, como choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco ou pulsação do cordão umbilical.

ocupação *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Cargo, função, profissão ou ofício exercido pela pessoa.

ocupações médicas *(Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária)* Profissionais médicos nas diversas especialidades investigadas que possuem algum vínculo com o estabelecimento de saúde.

outro trabalhador não remunerado *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Pessoa que trabalha sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, como aprendiz ou estagiário ou em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo.

período de referência de 365 dias *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Período que abrange a semana de referência da pesquisa e os 358 dias que a antecedem.

pessoa alfabetizada *(Censo Demográfico 1991, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece; *(Censo Demográfico 2000)* Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece, inclusive a pessoa alfabetizada que se tornou física ou mentalmente incapacitada de ler ou escrever.

pessoa de referência Ver condição na família

pessoa desocupada *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Pessoa sem trabalho, mas que toma alguma providência para conseguir trabalho na semana de referência da pesquisa.

pessoa economicamente ativa *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Pessoa classificada como ocupada ou desocupada na semana de referência da pesquisa.

pessoa em idade ativa *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Pessoa de 10 anos ou mais de idade.

pessoa não economicamente ativa *(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)* Pessoa que

não é classificada como ocupada nem como desocupada na semana de referência da pesquisa.

pessoa ocupada (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa com trabalho durante toda ou parte da semana de referência da pesquisa, inclusive a pessoa que não exerceu o trabalho remunerado que tem nessa semana por motivo de férias, licença, falta, greve etc.

população de direito Ver população residente

população de fato Ver população presente

população presente (*Censo Demográfico 1872-1960*) Pessoas presentes no domicílio, moradoras ou não do domicílio.

população residente **1.** (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data; (*Censo Demográfico 2000*) Pessoas que têm o domicílio como local de residência habitual e estão presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data da entrevista, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

população total (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996*) Moradores habituais no domicílio, quer estivessem presentes ou ausentes (período não superior a 12 meses) na data de referência da pesquisa. A população total classifica-se, para o Censo Demográfico 1980, em população residente ou população de direito e população presente ou população de fato; para o Censo Demográfico 1991, a Contagem da População 1996 e o Censo Demográfico 2000, em população residente ou população de direito.

posição na ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalha. Segundo a posição na ocupação, a pessoa é classificada em: empregado, trabalhador doméstico, conta própria, empregador, trabalhador

não remunerado membro da unidade domiciliar, outro trabalhador não remunerado, trabalhador na produção para o próprio consumo, ou trabalhador na construção para o próprio uso. Para efeito de divulgação, as categorias “trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar” e “outro trabalhador não remunerado” são reunidas em uma única, denominada “não remunerado”.

processo de divórcio Ver divórcio

processo de separação judicial Ver separação judicial

procura de trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Tomada de alguma providência efetiva para conseguir trabalho: contato estabelecido com empregadores; prestação de concurso; inscrição em concurso; consulta a agência de emprego, sindicato ou órgão similar; resposta a anúncio de emprego; solicitação de trabalho a parente, amigo, colega ou por meio de anúncio; tomada de medida para iniciar negócio etc.

razão de dependência em relação às pessoas economicamente ativas (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Resultado da divisão entre a soma das pessoas não economicamente ativas e as pessoas de menos de 10 anos de idade pelo número de pessoas economicamente ativas.

religião ou culto (*Censo Demográfico 1991*) Seita, culto ou ramo da religião professada pela pessoa. As declarações, para efeito de apuração, são classificadas em: Cristã Tradicional, Cristã Reformada, Neocristã, Mediúnica, Judaica ou Israelita, Oriental ou outra; (*Censo Demográfico 2000*) Seita, culto ou ramo da religião professada pela pessoa. As declarações, para efeito de apuração, são classificadas em: Católica Apostólica Romana, Evangélicas (de missão, de origem pentecostal, outras religiões evangélicas), Espírita, Espiritualista, Umbanda, Candomblé, Judaica, Budismo, Religiões Orientais, Islâmica, Hinduísta, Tradições Esotéricas, Tradições Indígenas, Outras Religiosidades, Sem Religião e Não determinadas.

remuneração média mensal em salário mínimo (*Ministério do Trabalho*) Média aritmética das remunerações individuais no mês de referência da pesquisa, convertidas em salário mínimo.

rendimento mensal (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Soma do rendimento mensal de trabalho com o rendimento mensal proveniente de outras fontes.

rendimento mensal das famílias residentes em domicílios particulares Ver rendimento mensal familiar

rendimento mensal de outras fontes (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Rendimento mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, normalmente recebido de: jubilação, reforma, ou aposentadoria do Plano de Seguridade da União ou de instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social - INSS), estadual ou municipal, inclusive do FUNRURAL; complementação ou suplementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou decorrente de participação em fundo de pensão; pensão das forças armadas, do Plano de Seguridade da União ou de instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social - INSS), estadual ou municipal, inclusive do FUNRURAL; pensão de caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão, na qualidade de beneficiária de outra pessoa; pensão alimentícia, espontânea ou judicial; abono de permanência em serviço; aluguel, inclusive sublocação e arrendamento de móveis, imóveis, máquinas, equipamentos, animais etc.; doação ou mesada, sem contrapartida de serviços prestados, proveniente de pessoa não moradora na unidade domiciliar; programa oficial de auxílio educacional (como o bolsa escola) ou social (renda mínima, bolsa família, programa de erradicação do trabalho infantil - PETI, benefício de prestação continuada da assistência social - BPC-LOAS, e outros); e rendimento médio mensal, no mês de referência da pesquisa, proveniente de aplicação financeira (juros de papel de renda fixa e de caderneta de poupança, dividendos etc.); parceria etc.

rendimento mensal de todas as fontes Ver rendimento mensal

rendimento mensal de todos os trabalhos Ver rendimento mensal de trabalho

rendimento mensal de trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Rendimento mensal em dinheiro e valor, real ou estimado, do rendimento em produtos ou mercadorias do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, provenientes do trabalho principal, do trabalho secundário e dos demais trabalhos que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa, exceto o valor da produção para consumo próprio. Para empregados e trabalhadores domésticos - remuneração bruta mensal a que normalmente têm direito trabalhando um mês completo ou, quando o rendimento é variável, remuneração média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa. Entende-se por remuneração

bruta o rendimento sem excluir o salário família e os descontos correspondentes aos pagamentos de instituto de previdência, imposto de renda, faltas etc., e não incluindo o 13º salário (14º, 15º etc.) e a participação nos lucros paga pelo empreendimento aos empregados. A parcela da remuneração recebida em benefícios (moradia; alimentação; roupas; vales refeição, alimentação ou transporte; etc.) não é incluída no cômputo do rendimento de trabalho. Para empregadores e conta própria - retirada mensal (rendimento bruto menos as despesas com o empreendimento, tais como: pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone etc.) normalmente feita ou, quando o rendimento é variável, retirada média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa. Para a pessoa licenciada por instituto de previdência - rendimento bruto mensal normalmente recebido como benefício (auxílio doença, auxílio por acidente de trabalho etc.), relativo ao mês de referência da pesquisa.

rendimento mensal familiar (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Soma dos rendimentos mensais dos componentes da família, exclusive os das pessoas de menos de 10 anos de idade e os daquelas cuja condição na família é de pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

sanitário (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Cômodo ou local limitado por paredes de qualquer material, coberto, ou não, por um teto, que dispõe de vaso sanitário ou buraco para dejeções.

salário mínimo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Remuneração mínima do trabalhador, fixada por lei. Para o cálculo dos valores em salários mínimos, considera-se o valor em vigor no mês de referência da pesquisa.

semana de referência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Semana fixada para a investigação da condição de atividade e das características de trabalho.

separação judicial (*Estatísticas do Registro Civil*) Dissolução legal da sociedade conjugal, ou seja, separação legal do marido e da mulher, desobrigando as partes de certos compromissos, como o dever de vida em comum ou coabitação, mas não permitindo direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas, de acordo com a legislação de cada país.

situação do domicílio 1. (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996*) Classificação da localização do domicílio em área urbana ou rural, definida por lei municipal vigente na data de referência da pesquisa. A situação urbana abrange as áreas, urbanizadas ou não,

correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites, inclusive os aglomerados rurais de extensão urbana, os povoados e os núcleos.

2. (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação da localização do domicílio em área urbana ou rural, definida por lei municipal vigente por ocasião do Censo Demográfico. A situação urbana abrange as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites.

taxa anual de crescimento vegetativo

Diferença entre a taxa bruta de natalidade e a taxa bruta de mortalidade.

taxa bruta de mortalidade Quociente entre o número de óbitos ocorridos durante um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a frequência com que ocorrem os óbitos em uma população.

taxa bruta de natalidade Quociente entre o número de nascidos vivos em um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a frequência com que ocorrem os nascimentos em uma população.

taxa de analfabetismo Percentagem de pessoas analfabetas de um grupo etário em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

taxa de analfabetismo funcional Percentagem da população de uma determinada faixa etária com escolaridade até 3 anos de estudo em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

taxa de atividade Percentagem de pessoas economicamente ativas em relação ao total de pessoas em idade ativa.

taxa de desocupação Percentagem de pessoas desocupadas em relação ao total de pessoas economicamente ativas.

taxa de escolarização Percentual de estudantes de uma determinada faixa etária em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

taxa de fecundidade total Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, em ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

taxa de frequência à escola ou creche

Proporção de pessoas de uma determinada faixa etária que frequenta escola ou creche em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

taxa de mortalidade infantil Frequência com que ocorrem os óbitos infantis (menores de um ano) em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

taxa de ocupação Percentagem de pessoas ocupadas em relação ao total de pessoas economicamente ativas.

taxa específica de fecundidade Intensidade de fecundidade a que as mulheres estão sujeitas em cada grupo etário, dentro do período reprodutivo (dos 15 aos 49 anos de idade).

taxa líquida de migração anual Relação entre o saldo migratório de uma região em um determinado ano e o total da população residente ao meio do ano dessa mesma região.

taxa média geométrica de incremento anual da população Taxa de crescimento da população, dada pela expressão:

sendo $P(t+n)$ e $P(t)$ populações correspondentes a duas datas sucessivas, e n o intervalo de tempo entre essas datas, medido em ano e fração de ano.

telefone (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Existência, no domicílio particular permanente, de linha telefônica fixa (telefone fixo convencional) instalada, mesmo que seja compartilhada com outra unidade domiciliar ou não residencial, de ramal de uma central telefônica comunitária etc., ou de linha telefônica móvel (telefone móvel celular) de algum morador.

tempo de permanência no trabalho (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Tempo

$$i = \sqrt[n]{\frac{P_{(t+n)}}{P_t}} - 1$$

decorrido desde o ingresso da pessoa no trabalho principal da semana de referência da pesquisa até a data de referência da pesquisa.

trabalhador doméstico (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Pessoa que trabalha prestando serviço doméstico remunerado em

dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

trabalhador na construção para o próprio uso (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha, durante pelo menos uma hora na semana, na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias (exceto as obras destinadas unicamente à reforma) para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalhador na produção para o próprio consumo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha, durante pelo menos uma hora na semana, na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalhador não remunerado (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar que é conta própria ou empregador em qualquer atividade ou empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura); em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário.

trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que é: empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador.

trabalhador na produção para o próprio consumo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha, durante pelo menos uma hora na semana, na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Exercício de: a) ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou em benefícios, como moradia, alimentação, roupas

etc., na produção de bens e serviços; b) ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios, como moradia, alimentação, roupas etc., no serviço doméstico; c) ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, exercida durante pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar que tem trabalho como empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador; em ajuda a instituição religiosa beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário; d) ocupação exercida durante pelo menos uma hora na semana: na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente à reforma, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalho principal da semana de referência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Único trabalho que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa. Para a pessoa com mais de um trabalho, isto é, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento na semana de referência, considera-se principal o trabalho da semana de referência no qual teve mais tempo de permanência no período de referência de 365 dias. Em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considera-se como principal o trabalho remunerado da semana de referência ao qual a pessoa normalmente dedica maior número de horas semanais. Adota-se este mesmo critério para definir o trabalho principal da pessoa que, na semana de referência, tem somente trabalhos não remunerados que apresentam o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias.

Em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considera-se principal o trabalho da semana de referência que normalmente proporciona o maior rendimento.

unidade domiciliar (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo.

uso do banheiro ou sanitário (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação do uso do banheiro ou sanitário do domicílio particular permanente em: de uso exclusivo - quando o banheiro ou sanitário é de uso exclusivo dos moradores do domicílio; comum a mais de um - quando o banheiro ou sanitário é de uso comum dos moradores do domicílio e de pelo menos um outro localizado no mesmo terreno ou propriedade.

seção 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

Referências

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL 2014. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, v. 23, [2015]. Disponível em: <<http://www.mtps.gov.br/dados-abertos/dados-da-previdencia/previdencia-social-e-inss>>. Acesso em: mar. 2016.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DAS RODOVIAS FEDERAIS 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT: Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF, [2015]. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodoviaras/estatisticas-de-acidentes/anuario-2010.pdf>>. Acesso em: mar. 2016.

ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL 2014. Rio de Janeiro: IBGE, v. 41, 2014. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/registrocivil/2014/>>. Acesso em: mar. 2016.

ESTATÍSTICAS eleitorais 2015. Estatísticas de eleitorado. Distribuição por faixa etária e sexo. In: ELEIÇÕES. Brasília, DF: Tribunal Superior Eleitoral - TSE, 2015. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais-2014-eleitorado>>. Acesso em: mar. 2016.

ESTATÍSTICAS eleitorais 2014. Estatísticas de eleitorado. Quantitativo. In: ELEIÇÕES. Brasília, DF: Tribunal Superior Eleitoral - TSE, 2014. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais-2014-eleitorado>>. Acesso em: febr. 2016

ESTIMATIVAS de população residente em 1º de julho de 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao>. Acesso em: mar. 2016.

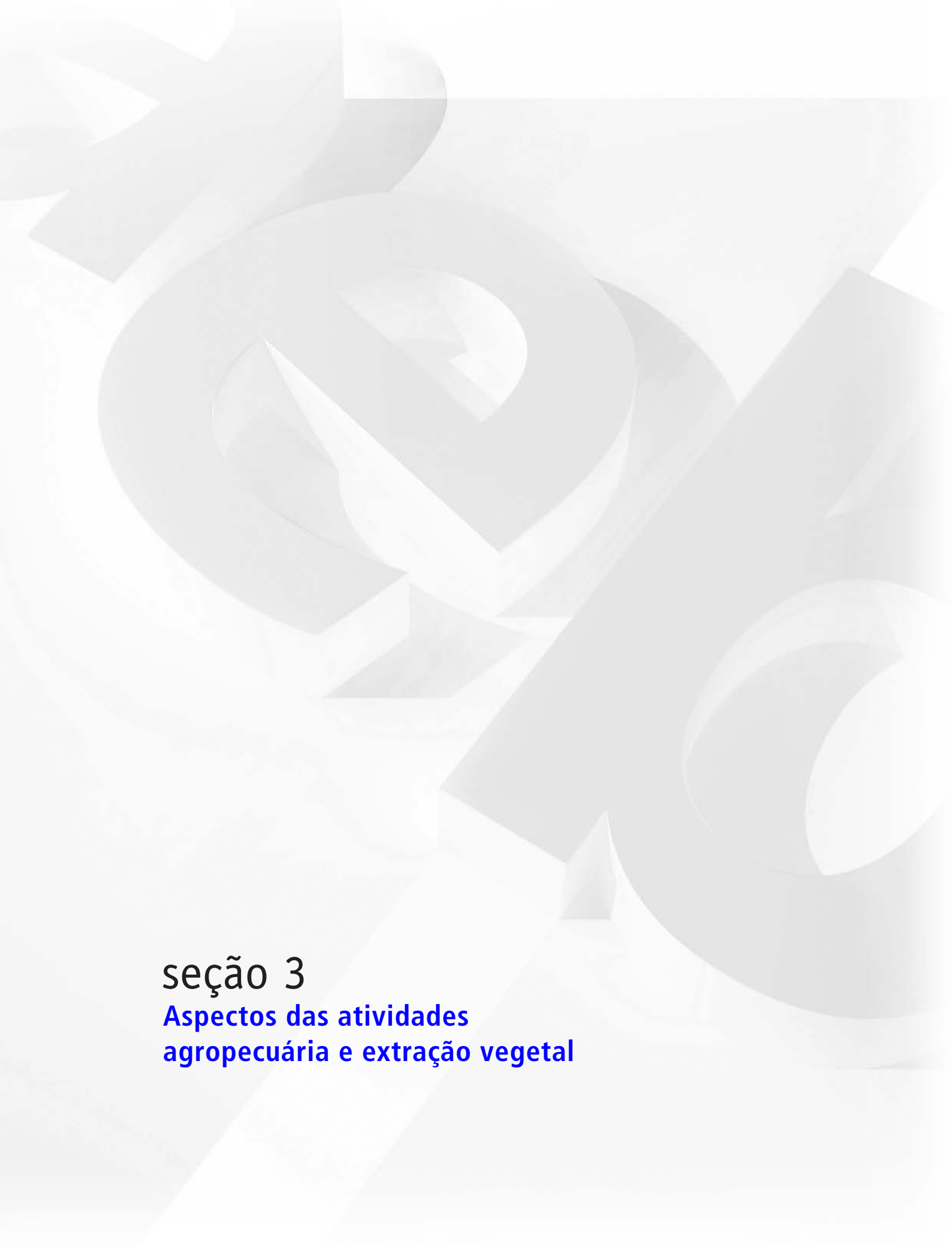
INFORMAÇÕES de saúde. Assistência à saúde. Imunizações desde 1994. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2015]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: mar. 2016.

INFORMAÇÕES de saúde. Assistência à saúde. Produção hospitalar. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2015]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: abr. 2016.



INFORMAÇÕES de saúde. Epidemiológicas e morbidade. Casos de Aids. In: BRASIL. Ministério da Saúde. *Datasus*. Brasília, DF, [2015]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: mar. 2016.

SINOPSE estatística da educação superior 2014. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, [2015]. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>>. Acesso em: abr. 2016.



seção 3
Aspectos das atividades
agropecuária e extração vegetal

seção 3 Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v. 75,
p. 3-1 - 3-46, 2015

Sumário

Armazenagem e estocagem

Armazenagem e estocagem

3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo os grupos de capacidade útil - 2014-2015

3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2014-2015

Crédito e assistência rural

Crédito e assistência rural

3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 2002-2015

3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, por segmento e atividade - 2014-2015

3.2.1.3 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, por segmento e finalidade - 2014-2015

3.2.1.4 - Financiamentos rurais concedidos no âmbito do PRONAF, por finalidade e modalidade - 2014-2015

Produção vegetal

Agricultura

3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2013-2014

3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2013-2014

3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2015

Extração vegetal e silvicultura

3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2013-2014

3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013-2014

3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2013-2014

3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013-2014

3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2013-2014

Produção animal

Abate de animais

3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2013-2014

3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2013-2014

debo

Produtos de origem animal

[3.4.2.1](#) - Quantidade de leite cru, adquirido e industrializado, segundo os meses - 2013-2014

[3.4.2.2](#) - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2013-2014

[3.4.2.3](#) - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2013-2014

Efetivos

Efetivo

[3.5.1.1](#) - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013-2014

[3.5.1.2](#) - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013-2014

Gráficos

[3.1](#) - Estoque em 31.12 - Brasil - 2012-2014

[3.2](#) - Financiamento concedido a produtores e cooperativas - Brasil - 2015

[3.3](#) - Evolução da produção obtida e área colhida dos cereais, leguminosas e oleaginosas - Brasil - 2006-2015

[3.4](#) - Quantidade de leite cru adquirido - Brasil - 2005-2014

[3.5](#) - Efetivo de codornas - Brasil - 2004-2014

Glossário

Referências

Armazenagem e estocagem

Sob o tema **Armazenagem e estocagem**, são apresentados dados sobre as unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa, atividade do estabelecimento, e produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente dos produtos: algodão (em pluma); algodão (em caroço); caroço de algodão; semente de algodão, arroz (em casca); arroz (beneficiado); semente de arroz; café (em coco); café (em grão); café arábica (em grão); café canephora (em grão); feijão-preto; feijão-de-cor; milho; semente de milho; soja; semente de soja; trigo; semente de trigo; e outros grãos e sementes.

A Pesquisa de Estoques teve seu início no IBGE em 1958 com o título Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens. Em 1966, passou a se denominar Armazenagem e Estocagem a Seco, sendo levantadas anualmente informações relativas aos aspectos estruturais do sistema de armazenagem, assim como os estoques de

46 produtos agropecuários e derivados. A partir de 1986, com o título de Pesquisa Especial de Armazenagem, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 17 produtos prioritários. Em 1987, sua periodicidade passou a ser semestral e, em 1988, recebeu o nome de Pesquisa de Estoques, tendo como principais variáveis investigadas a propriedade da empresa; atividade do estabelecimento; capacidade útil das unidades armazenadoras; e quantidades existentes nas unidades armazenadoras. A partir do segundo semestre de 2014, em decorrência de reformulação da Pesquisa, deixou-se de investigar os estabelecimentos supermercados, elevou-se a capacidade mínima exigida para 2000 m³ ou 1200 toneladas, retirou-se o café (em coco) do rol dos produtos, dividiu-se o café (em grão) em café arábica (em grão) e café canephora (em grão) e introduziu-se o produto "outros grãos e sementes".

Gráfico 3.1 Estoque em 31.12 - Brasil - 2012-2014

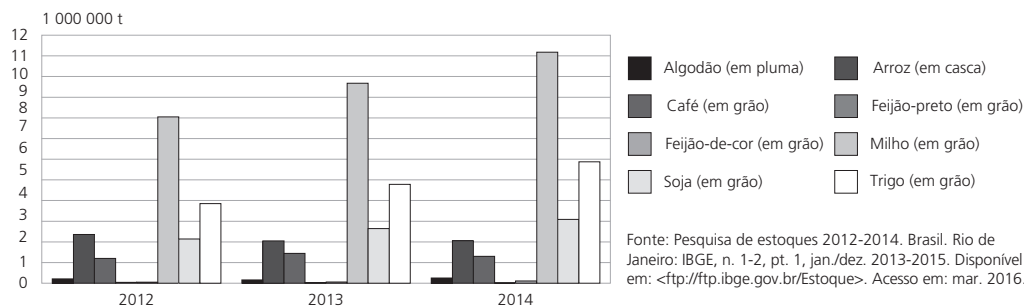


Tabela 3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo os grupos de capacidade útil - 2014-2015

Grupos de capacidade útil	Unidades armazenadoras							
	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns e silos para produtos a granel					
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)	Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
			Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)
1º semestre de 2014								
Total	5 423	68 094 385	6 113	122 780 102	2 379	59 077 882	5 108	63 702 220
Menos de 2.000	1 223	1 288 502	683	413 447	249	141 971	463	271 476
De 2.000 a menos de 5.000	1 581	5 085 187	2 245	6 546 095	581	1 586 410	1 811	4 959 685
De 5.000 a menos de 10.000	1 041	7 193 191	1 372	10 029 375	309	2 159 147	1 111	7 870 228
De 10.000 a menos de 50.000	1 309	27 094 563	2 201	52 503 629	852	20 693 014	1 523	31 810 615
De 50.000 a menos de 100.000	188	13 106 758	429	28 569 775	287	18 367 643	150	10 202 132
De 100.000 a menos de 200.000	56	7 441 056	113	14 879 761	79	10 110 227	38	4 769 534
200.000 ou mais	25	6 885 128	34	9 838 020	22	6 019 470	12	3 818 550
2º semestre de 2014								
Total	4 151	58 785 709	5 998	124 051 046	2 324	58 116 245	5 061	65 934 801
Menos de 2.000	412	452 524	515	320 137	206	114 912	338	205 225
De 2.000 a menos de 5.000	1 384	4 466 674	2 223	6 529 720	583	1 590 892	1 790	4 938 828
De 5.000 a menos de 10.000	921	6 344 283	1 391	10 138 728	304	2 121 532	1 134	8 017 196
De 10.000 a menos de 50.000	1 216	25 078 344	2 262	53 703 013	853	20 813 177	1 585	32 889 836
De 50.000 a menos de 100.000	153	10 503 435	436	29 083 407	283	18 065 275	163	11 018 132
De 100.000 a menos de 200.000	43	5 821 803	109	14 226 021	73	9 412 987	38	4 813 034
200.000 ou mais	22	6 118 646	35	10 050 020	22	5 997 470	13	4 052 550
1º semestre de 2015								
Total	3 913	51 701 658	6 139	129 815 014	2 333	59 720 003	5 240	70 095 011
Menos de 2.000	410	444 327	505	314 302	208	118 453	329	195 849
De 2.000 a menos de 5.000	1 279	4 118 345	2 253	6 620 019	572	1 550 882	1 835	5 069 137
De 5.000 a menos de 10.000	870	5 996 962	1 429	10 456 133	305	2 132 624	1 176	8 323 509
De 10.000 a menos de 50.000	1 177	24 343 103	2 356	55 891 530	860	21 269 505	1 671	34 622 025
De 50.000 a menos de 100.000	134	9 160 266	449	30 085 753	287	18 299 982	174	11 785 771
De 100.000 a menos de 200.000	29	3 814 503	118	15 493 257	78	10 028 087	42	5 465 170
200.000 ou mais	14	3 824 152	36	10 954 020	23	6 320 470	13	4 633 550

Fonte: Pesquisa de estoques 2014-2015. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, jan./dez. 2015-2016. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoques>. Acesso em: mar. 2016.

Nota: A partir do 2º semestre de 2014, em decorrência de reformulação da Pesquisa, deixou-se de investigar os estabelecimentos de supermercados, elevou-se a capacidade mínima exigida ou para 2.000 m³; ou 1.200 toneladas, retirou-se o café em coco do rol de produtos, dividiu-se o café (em grão) em café arábica (em grão) e café canephora (em grão) e introduziu-se o produto Outros grãos e sementes.

Tabela 3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2014-2015

Tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento	Unidades armazenadoras						
	Total de estabelecimento	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
1º semestre de 2014							
Total	9 192	5 423	68 094 385	2 379	59 077 882	5 108	63 702 220
Propriedade							
Governo	180	155	3 373 891	30	1 470 716	49	772 029
Iniciativa privada	7 358	4 293	52 352 388	1 766	42 901 367	4 024	45 075 706
Cooperativa	1 583	934	11 237 446	561	13 760 619	988	16 704 348
Economia mista	71	41	1 130 660	22	945 180	47	1 150 137
Atividade							
Comércio	2 474	1 584	14 168 611	749	16 117 614	1 238	17 595 002
Supermercado	293	285	3 724 768	5	359 100	7	35 850
Indústria	1 971	1 496	24 165 085	291	9 962 489	885	13 053 681
Serviço de armazenagem	2 332	1 210	20 260 660	771	27 059 424	1 304	20 955 220
Produção agropecuária	2 122	848	5 775 261	563	5 579 255	1 674	12 062 467
2º semestre de 2014							
Total	7 927	4 151	58 785 709	2 324	58 116 245	5 061	65 934 801
Propriedade							
Governo	170	146	3 037 460	28	1 465 600	46	753 834
Iniciativa privada	6 316	3 189	44 623 911	1 770	43 008 837	4 024	47 495 994
Cooperativa	1 376	781	10 339 360	504	12 590 628	944	16 534 836
Economia mista	65	35	784 978	22	1 051 180	47	1 150 137
Atividade							
Comércio	2 022	1 157	13 554 239	715	16 211 089	1 223	18 104 705
Supermercado	-	-	-	-	-	-	-
Indústria	1 548	1 086	20 722 970	270	9 516 489	830	13 285 705
Serviço de armazenagem	2 203	1 087	18 647 162	755	26 353 074	1 291	21 691 299
Produção agropecuária	2 154	821	5 861 338	584	6 035 593	1 717	12 853 092
1º semestre de 2015							
Total	7 858	3 913	51 701 658	2 333	59 720 003	5 240	70 095 011
Propriedade							
Governo	168	145	3 016 861	30	1 510 900	47	770 474
Iniciativa privada	6 259	2 985	38 003 865	1 772	44 128 703	4 176	50 702 929
Cooperativa	1 369	751	9 983 558	510	13 025 770	971	17 300 944
Economia mista	62	32	697 374	21	1 054 630	46	1 320 664
Atividade							
Comércio	1 985	1 085	12 999 194	715	16 639 157	1 271	19 854 123
Supermercado	-	-	-	-	-	-	-
Indústria	1 442	975	14 901 082	262	9 478 198	830	13 842 351
Serviço de armazenagem	2 195	1 047	17 798 573	765	27 178 681	1 324	22 152 627
Produção agropecuária	2 236	806	6 002 809	591	6 423 967	1 815	14 245 910

Fonte: Pesquisa de estoques 2014-2015. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, jan./dez. 2015-2016. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoques>. Acesso em: mar. 2016.

Nota: A partir do 2º semestre de 2014, em decorrência de reformulação da Pesquisa, deixou-se de investigar os estabelecimentos de supermercados, elevou-se a capacidade mínima exigida ou para 2.000 m³; ou 1.200 toneladas, retirou-se o café em coco do rol de produtos, dividiu-se o café (em grão) em café arábica (em grão) e café canephora (em grão) e introduziu-se o produto Outros grãos e sementes.

seção 3 | Aspectos das atividades
agropecuária e extração vegetal

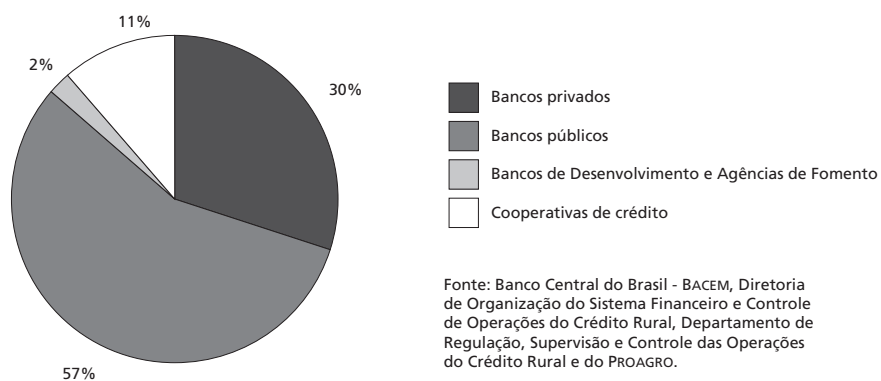
Crédito e assistência rural

Em **Crédito e assistência rural**, são apresentados dados estatísticos dos financiamentos do Sistema Nacional de Crédito Rural – SNCR, do Ministério da Agricultura.

Considera-se crédito rural o suprimento de recursos financeiros pelas instituições integrantes do SNCR, para aplicação exclusiva nas finalidades e condições estabelecidas no *Manual de crédito rural* – MCR, elaborado pelo Banco Central do Brasil.

São objetivos do crédito rural: estimular os investimentos rurais, inclusive para armazenamento, beneficiamento e industrialização dos produtos agropecuários, quando efetuados pelo produtor na sua propriedade rural, por suas cooperativas ou por pessoa física ou jurídica equiparada aos produtores; favorecer o oportuno e adequado custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários; fortalecer o setor rural, notadamente no que se refere a

Gráfico 3.2 Financiamento concedido a produtores e cooperativas - Brasil - 2015



pequenos e médios produtores; e incentivar a introdução de métodos racionais no sistema de produção, visando ao aumento da produtividade, à melhoria do padrão de vida das populações rurais e à adequada defesa do solo, entre outros.

As fontes de recursos para o crédito rural dividem-se em: a) recursos controlados: destinados a lastrear operações de custeio e empréstimo do governo federal sem opção de venda (EGF/SOV), contratadas a encargos

financeiros, limites e direcionamentos de aplicação estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional - CMN; e b) recursos não controlados: destinados a lastrear operações de custeio, comercialização e investimento livremente pactuadas entre financiado e financiador.

O crédito rural pode ser dividido, segundo a atividade, em agrícola e pecuária, e, conforme a finalidade, em crédito de custeio, de investimento e de comercialização.

Tabela 3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 2002-2015

Ano	Evolução dos recursos	
	Valores correntes (em reais)	Valores constantes (em reais) (1)
2002	22 443 322 771	56 100 891 058
2003	31 102 681 808	63 312 751 839
2004	40 446 483 895	75 257 427 112
2005	41 959 848 252	73 678 037 851
2006	43 765 567 022	75 545 523 359
2007	51 164 725 455	84 046 517 884
2008	66 172 097 610	97 722 616 207
2009	75 186 147 215	109 080 480 120
2010	82 076 562 134	112 786 406 784
2011	94 112 666 478	119 170 487 822
2012	114 710 363 759	137 058 740 375
2013	139 679 362 890	157 323 829 565
2014	164 576 585 795	175 934 093 437
2015	154 513 736 483	154 513 736 483

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural, Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do PROAGRO.

(1) Atualização pela média anual do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI).

Tabela 3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, por segmento e atividade - 2014-2015

Segmento e atividade	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas			
	Contratos		Valores (em R\$)	
	2014	2015	2014	2015
Total	2 591 724	2 355 362	164 576 585 795	154 513 736 483
Agrícola	1 287 899	967 807	109 714 533 500	103 671 778 773
Pecuária	1 303 825	1 387 555	54 862 052 296	50 841 957 710
Bancos Privados	229 607	176 402	50 265 251 192	46 174 719 842
Agrícola	180 385	134 189	36 401 296 490	34 338 886 134
Pecuária	49 222	42 213	13 863 954 702	11 835 833 708
Bancos Públicos	2 018 133	1 843 221	96 086 340 051	87 306 914 663
Agrícola	861 788	596 072	60 220 333 069	54 968 463 676
Pecuária	1 156 345	1 247 149	35 866 006 982	32 338 450 987
Bancos de Desenvolvimento e Agências de Fomento	12 846	11 228	2 536 509 943	3 364 361 315
Agrícola	7 792	7 354	1 876 950 695	1 756 792 173
Pecuária	5 054	3 874	659 559 248	1 607 569 142
Cooperativas de Crédito	331 138	324 511	15 688 484 609	17 667 740 663
Agrícola	237 934	230 192	11 215 953 244	12 607 636 790
Pecuária	93.204	94.319	4.472.531.365	5.060.103.873

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural, Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do PROAGRO.

Nota: Dados extraídos em 5/1/2016.

Tabela 3.2.1.3 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, por segmento e finalidade - 2014-2015

Segmento e finalidade	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas			
	Contratos		Valores (em R\$)	
	2014	2015	2014	2015
Total	2 591 724	2 355 362	164 576 585 795	154 513 736 483
Custeio	1 106 331	1 022 473	87 236 675 043	91 030 254 773
Investimento	1 445 835	1 301 754	52 858 672 296	40 634 016 915
Comercialização	39 558	31 135	24 481 238 456	22 849 464 795
Bancos Privados	229 607	176 402	50 265 251 192	46 174 719 842
Custeio	139 204	99 684	23 364 576 808	21 208 670 666
Investimento	79 178	68 765	14 708 660 423	14 054 987 255
Comercialização	11 225	7 953	12 192 013 962	10 911 061 921
Bancos Públicos	2 018 133	1 843 221	96 086 340 051	87 306 914 663
Custeio	691 968	641 639	51 888 598 184	55 787 351 181
Investimento	1 305 149	1 182 305	33 026 454 877	20 735 836 244
Comercialização	21 016	19 277	11 171 286 990	10 783 727 238
Bancos de Desenvolvimento e Agências de Fomento	12 846	11 228	2 536 509 943	3 364 361 315
Custeio	1	1	5 000 000	79 999
Investimento	12 845	11 221	2 531 509 943	3 321 051 316
Comercialização	-	6	-	43 230 000
Cooperativas de Crédito	331 138	324 511	15 688 484 609	17 667 740 663
Custeio	275 158	281 149	11 978 500 051	14 034 152 928
Investimento	48 663	39 463	2 592 047 053	2 522 142 099
Comercialização	7 317	3 899	1 117 937 505	1 111 445 636

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural, Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do PROAGRO.

Tabela 3.2.1.4 - Financiamentos rurais concedidos no âmbito do PRONAF, por finalidade e modalidade - 2014-2015

Modalidade e finalidade	Financiamentos rurais concedidos			
	Contratos		Valor (em R\$)	
	2014	2015	2014	2015
Total	1 824 273	1 718 855	24 700 957 262	21 922 116 718
Custeio agrícola	426 177	381 191	6 933 435 436	7 449 951 797
Beneficiamento ou industrialização	292	219	235 041 728	322 697 780
Extrativismo Espécies Nativas	85	56	14 430 626	11 269 260
Lavoura	425 684	380 715	6 667 154 439	7 082 053 776
Algodão	1		8 601	
Arroz	6 958	5 473	171 398 673	163 121 934
Batata-Inglesa	1 048	958	24 191 412	28 376 382
Café	49 132	41 631	774 864 394	778 045 458
Cana-de-açúcar	2 185	1 877	36 070 459	35 007 356
Feijão	9 859	8 336	94 739 278	103 268 867
Fumo	180	157	1 749 771	1 738 524
Mandioca	17 468	11 247	153 946 050	96 844 078
Milho	140 794	120 365	1 637 980 749	1 625 196 158
Outras lavouras	52 631	49 198	885 208 061	936 288 211
Soja	110 781	112 074	2 182 912 318	2 659 534 256
Trigo	34 647	29 399	704 084 672	654 632 553
Outras aplicações	116	201	16 808 643	33 930 981
Custeio pecuária	187 097	195 358	3 210 217 071	3 804 902 567
Manutenção / Criação de animais	366	385	279 072 582	321 213 269
Beneficiamento ou industrialização	180 032	188 320	2 833 555 053	3 346 614 572
Outras aplicações	6 699	6 653	97 589 436	137 074 726
Investimento agrícola	370 492	183 696	5 847 212 756	3 504 961 422
Aquisição de animais de serviço	36 970	6 972	120 584 702	30 277 652
Aquisição de veículos	25 473	7 664	957 370 900	339 227 692
Formação de culturas perenes	48 149	39 764	700 672 385	507 874 130
Máquinas e equipamentos	71 231	42 826	2 482 386 707	1 666 044 590
Melhoramento das explorações	163 922	54 472	1 452 960 996	845 777 331
Outras aplicações	24 747	31 998	133 237 067	115 760 028
Investimento pecuário	840 507	958 610	8 710 091 999	7 162 300 931
Aquisição de animais	348 864	393 552	4 995 910 938	4 241 520 630
Aquisição de animais de serviço	17 112	13 660	70 502 484	56 371 016
Aquisição de veículos	15 216	6 153	468 588 350	158 347 688
Máquinas e equipamentos	37 494	26 034	694 838 215	451 941 606
Melhoramento das explorações	308 230	326 007	2 177 544 106	1 796 482 453
Outras aplicações	113 591	193 204	302 707 905	457 637 537

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural, Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do PROAGRO.

seção 3 | Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

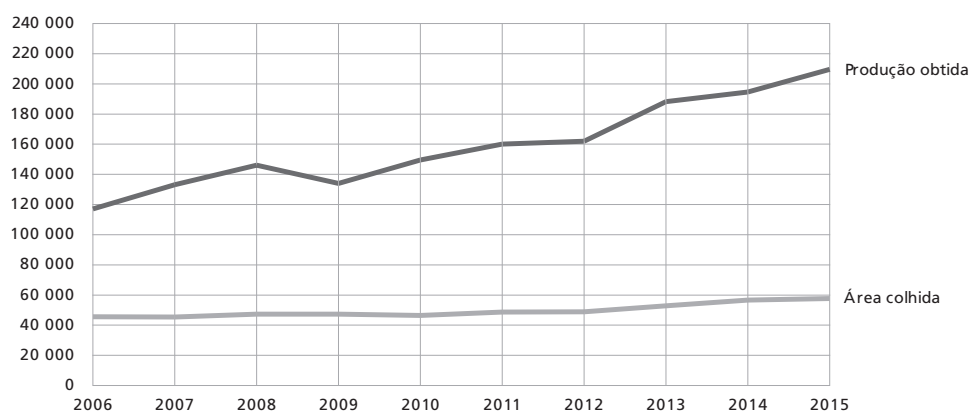
Produção vegetal

As informações sobre o tema **Produção vegetal** estão organizadas em dois capítulos, sendo um relativo à agricultura e outro à extração vegetal e silvicultura.

O capítulo referente à agricultura apresenta um conjunto de tabelas com dados sobre áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de lavouras temporárias e permanentes, dados esses provenientes da pesquisa Produção Agrícola Municipal - PAM. Os dados fornecidos pelo Levantamento Sistemático

da Produção Agrícola - LSPA contemplam as estimativas de áreas plantada e colhida, bem como a produção e o rendimento médio de culturas temporárias e permanentes. No que diz respeito à extração vegetal e silvicultura, apresentam-se informações sobre a quantidade e o valor dos produtos obtidos da exploração de recursos florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura). A partir de 2014 a pesquisa passou a divulgar informações sobre área total plantada de essências florestais.

Gráfico 3.3 Evolução da produção obtida e área colhida dos cereais, leguminosas e oleaginosas - Brasil - 2006-2015



Fonte: Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2015. Rio de Janeiro: IBGE, v. 29, n. 12, dez. 2015. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/>. Acesso em: jan. 2016.

Tabela 3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2013-2014

Principais produtos agrícolas das lavouras permanentes	Área (ha)				Produção				Rendimento médio (kg/ha)	
	Destinada à colheita		Colhida		Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)		2013	2014
	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014		
Abacate	9 707	9 559	9 664	9 445	157 482	156 669	150 290	159 076	16 296	16 588
Algodão arbóreo (em caroço)	34	-	32	-	7	-	12	-	219	-
Azeitona (tonelada)	146	241	146	241	265	512	599	1 107	1 815	2 124
Banana	490 628	482 708	485 075	478 060	6 892 622	6 946 567	5 114 223	5 574 268	14 209	14 531
Borracha (látex coagulado)	141 120	165 136	139 998	146 552	309 541	320 649	808 650	697 406	2 211	2 188
Cacau (em amêndoa)	692 435	707 106	689 276	704 122	256 186	273 793	1 214 038	1 589 535	372	389
Café Total (em grão)	2 094 257	2 002 151	2 085 522	1 997 827	2 964 538	2 804 070	12 820 331	15 683 922	1 421	1 404
Café Arábica (em grão)	1 621 768	1 550 112	1 620 931	1 546 090	2 320 343	2 012 172	10 377 009	12 726 052	1 431	1 301
Café Canephora (em grão)	472 489	452 039	464 591	451 737	644 195	791 898	2 443 322	2 957 870	1 387	1 753
Caqui	8 554	8 358	8 550	8 322	173 169	182 280	225 476	251 115	20 254	21 903
Castanha de caju	708 808	638 515	695 289	627 137	109 679	107 713	160 294	185 361	158	172
Chá-da-índia (folha verde)	372	822	372	822	3 282	6 112	2 489	6 287	8 823	7 436
Coco-da-baía (1)	259 015	252 366	257 462	250 554	1 926 857	1 946 073	1 034 985	1 215 122	7 484	7 767
Dendê (coco)	108 638	126 559	108 635	126 559	1 246 835	1 393 873	313 840	343 415	11 477	11 014
Erva-mate (folha verde)	74 421	77 630	67 397	70 820	515 451	602 484	406 518	670 148	7 648	8 507
Figo	2 814	2 807	2 814	2 807	28 253	28 044	64 427	76 072	10 040	9 991
Goiaba	15 034	15 923	14 982	15 831	349 615	359 349	392 622	358 960	23 336	22 699
Guaraná (semente)	13 916	11 383	11 269	11 348	3 662	3 588	32 533	37 170	325	316
Laranja	719 360	689 047	702 200	680 268	17 549 536	16 927 637	4 765 624	5 535 436	24 992	24 884
Limão	46 036	43 586	45 690	43 394	1 169 370	1 101 762	686 554	803 200	25 594	25 390
Maçã	38 292	37 121	38 284	37 041	1 231 472	1 378 617	1 013 579	1 387 046	32 167	37 219
Mamão	32 139	32 118	31 989	32 031	1 582 638	1 603 351	1 209 777	1 210 732	49 474	50 056
Manga	70 718	70 688	70 372	70 315	1 163 000	1 132 449	906 927	803 415	16 526	16 105
Maracujá	58 089	57 183	57 277	56 825	838 244	823 284	932 024	984 866	14 635	14 488
Marmelo	126	111	126	111	633	570	763	657	5 024	5 135
Noz (fruto seco)	2 844	3 199	2 829	3 199	5 228	5 223	22 990	26 445	1 848	1 633
Palmito	17 331	17 868	17 107	17 826	106 418	146 279	309 880	448 466	6 221	8 206
Pera	1 680	1 474	1 680	1 472	22 078	19 089	30 312	33 391	13 142	12 968
Pêssego	18 092	18 210	18 091	18 206	217 706	211 109	312 059	333 809	12 034	11 596
Pimenta-do-reino	18 474	19 089	18 472	19 070	42 312	42 339	469 264	667 432	2 291	2 220
Sisal ou agave (fibra)	243 759	201 620	176 739	156 536	150 584	138 008	188 120	252 695	852	882
Tangerina	50 882	49 929	50 672	49 857	937 819	965 139	636 089	742 730	18 508	19 358
Tungue (fruto seco)	100	99	90	99	264	302	135	106	2 933	3 051
Urucum (semente)	10 530	10 786	10 524	10 755	11 769	12 512	39 545	44 243	1 118	1 163
Uva	79 759	78 767	79 483	78 753	1 439 535	1 453 889	2 120 893	2 101 219	18 111	18 461

Fonte: Produção agrícola municipal 2013-2014. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1613. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2016.

(1) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2013-2014

Principais produtos agrícolas das lavouras temporárias	Áreas (ha)				Produção				Rendimento médio (kg/ha)	
	Plantada		Colhida		Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)		2013	2014
	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014		
Abacaxi (1) (2)	64 421	66 668	63 204	66 544	1 655 887	1 762 938	1 854 309	1 881 911	26 199	26 493
Algodão herbáceo (em caroço)	946 406	1 131 263	943 742	1 129 399	3 417 196	4 236 763	6 923 887	8 130 375	3 621	3 751
Alho	9 567	9 638	9 567	9 638	102 232	93 769	573 738	485 346	10 686	9 729
Amendoim (em casca)	121 102	143 683	120 970	142 952	389 783	402 626	479 817	512 705	3 222	2 817
Arroz (em casca)	2 386 821	2 347 460	2 353 152	2 340 878	11 782 549	12 175 602	7 545 033	8 365 685	5 007	5 201
Aveia (em grão)	243 181	239 414	227 632	238 465	520 397	432 136	227 109	169 578	2 286	1 812
Batata-doce	39 393	40 383	38 602	39 705	505 350	525 814	412 896	526 084	13 091	13 243
Batata-inglesa	128 118	132 077	128 056	132 058	3 553 772	3 689 836	3 855 675	3 235 694	27 752	27 941
Cana-de-açúcar (1)	10 223 043	10 472 169	10 195 166	10 437 567	768 090 444	737 155 724	42 946 610	42 175 583	75 339	70 625
Cebola	57 587	59 830	57 402	59 190	1 538 929	1 646 498	1 305 038	1 340 507	26 810	27 817
Centeio (em grão)	3 844	3 082	3 744	3 082	5 743	4 452	3 308	2 066	1 534	1 445
Cevada (em grão)	88 406	90 326	88 321	89 451	330 682	251 539	190 906	134 146	3 744	2 812
Ervilha (em grão)	1 259	1 848	1 259	1 848	2 992	3 692	5 893	7 592	2 376	1 998
Fava (em grão)	25 542	24 651	23 469	21 591	7 957	7 680	49 394	63 045	339	356
Feijão (em grão)	3 041 299	3 401 466	2 813 506	3 185 745	2 892 599	3 294 586	6 945 595	5 173 995	1 028	1 034
Fumo (em folha)	405 671	416 668	405 253	415 842	850 673	862 396	5 631 445	6 052 306	2 099	2 074
Girassol (em grão)	69 330	116 108	69 070	115 617	108 838	158 563	93 436	131 853	1 576	1 371
Juta (fibra)	423	769	396	769	490	1 172	822	2 356	1 237	1 524
Linho (semente)	8 757	8 860	8 757	8 860	9 734	4 839	13 558	5 615	1 112	546
Malva (fibra)	7 906	6 037	6 612	5 856	9 502	8 130	16 384	15 726	1 437	1 388
Mamona (baga)	84 015	66 984	43 635	63 498	12 526	37 582	17 830	50 985	287	592
Mandioca (1)	1 560 263	1 592 287	1 525 918	1 567 683	21 484 218	23 242 064	10 130 512	9 552 969	14 080	14 826
Melancia	93 190	94 929	92 021	94 367	2 163 501	2 171 288	1 107 987	1 241 369	23 511	23 009
Melão	22 062	22 001	22 021	21 996	565 900	589 939	501 652	491 762	25 698	26 820
Milho (em grão)	15 708 367	15 841 921	15 279 652	15 431 709	80 273 172	79 877 714	26 723 097	25 997 304	5 254	5 176
Rami (fibra)	150	145	150	145	495	108	990	162	3 300	745
Soja (em grão)	27 948 605	30 308 231	27 906 675	30 273 763	81 724 477	86 760 520	68 934 363	84 387 834	2 928	2 866
Sorgo granífero (em grão)	802 020	851 146	792 838	840 093	2 126 179	2 279 114	535 796	575 732	2 682	2 713
Tomate	62 782	64 471	62 687	64 363	4 187 646	4 302 777	5 220 504	5 182 323	66 802	66 852
Trigo (em grão)	2 225 401	2 836 786	2 087 395	2 834 945	5 738 473	6 261 895	3 809 304	3 048 005	2 749	2 209
Triticale (em grão)	27 093	23 128	25 399	23 111	62 531	51 832	26 522	18 693	2 462	2 243

Fonte: Produção agrícola municipal 2013-2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1612. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2016.

(1) Área destinada à colheita. (2) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2015

(continua)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Abacaxi (1)					Amendoim (em casca) - 1ª safra				
Brasil	103 236	67 030	1 767 270	26 365	Brasil	102 947	102 889	329 934	3 207
Acre	594	531	7 725	14 548	Acre	241	241	443	1 838
Amazonas	4 135	3 766	76 412	20 290	Pará	87	87	114	1 310
Roraima	229	227	4 270	18 811	Tocantins	2 256	2 256	8 934	3 960
Pará	21 874	11 958	372 686	31 166	Ceará	463	463	305	659
Amapá	1 480	1 150	8 150	7 087	Pernambuco	10	10	18	1 800
Tocantins	4 652	2 810	56 850	20 231	Alagoas	200	200	300	1 500
Maranhão	1 809	1 809	40 573	22 428	Bahia	1 806	1 806	2 264	1 254
Ceará	171	127	2 624	20 661	Minas Gerais	2 671	2 613	8 994	3 442
Rio Grande do Norte	2 639	2 637	72 453	27 476	São Paulo	89 800	89 800	297 600	3 314
Paraíba	15 475	9 697	290 772	29 986	Paraná	2 251	2 251	5 407	2 402
Pernambuco	1 129	839	16 129	19 224	Santa Catarina	128	128	307	2 398
Alagoas	3 471	2 693	63 209	23 472	Rio Grande do Sul	2 939	2 939	5 063	1 723
Sergipe	1 106	765	18 531	24 224	Goiás	90	90	180	2 000
Bahia	6 375	4 985	131 394	26 358	Amendoim (em casca) - 2ª safra				
Minas Gerais	13 973	8 575	263 133	30 686	Brasil	11 225	11 179	21 519	1 925
Espírito Santo	4 643	2 448	41 261	16 855	Paraíba	471	467	252	540
Rio de Janeiro	7 284	3 614	93 244	25 801	Pernambuco	10	10	20	2 000
São Paulo	6 273	3 365	97 696	29 033	Alagoas	941	901	1 572	1 745
Rio Grande do Sul	508	311	5 154	16 572	Sergipe	1 038	1 036	1 878	1 813
Mato Grosso do Sul	261	261	5 483	21 008	Bahia	3 304	3 304	3 394	1 027
Mato Grosso	1 671	1 568	36 348	23 181	São Paulo	5 300	5 300	13 900	2 623
Goiás	3 478	2 888	63 092	21 846	Mato Grosso	160	160	502	3 138
Distrito Federal	3	3	78	26 000	Arroz (em casca)				
Algodão herbáceo (em caroço)					Brasil	2 168 725	2 145 078	12 312 315	5 740
Brasil	1 055 167	1 054 476	4 123 336	3 910	Rondônia	43 574	43 569	123 320	2 830
Tocantins	903	903	3 137	3 474	Acre	6 612	5 867	7 800	1 329
Maranhão	21 375	21 375	89 774	4 200	Amazonas	5 674	5 660	11 321	2 000
Piauí	14 268	14 129	50 875	3 601	Roraima	7 964	7 964	53 003	6 655
Ceará	390	362	108	298	Pará	66 295	66 295	168 426	2 541
Rio Grande do Norte	282	282	275	975	Amapá	1 656	1 650	1 600	970
Paraíba	243	235	483	2 055	Tocantins	119 876	119 876	621 303	5 183
Pernambuco	83	26	44	1 692	Maranhão	239 004	239 004	314 486	1 316
Alagoas	80	80	39	488	Piauí	91 183	77 237	99 945	1 294
Bahia	332 312	332 312	1 196 246	3 600	Ceará	8 898	8 803	24 679	2 803
Minas Gerais	18 690	18 231	67 588	3 707	Rio Grande do Norte	933	866	2 432	2 808
São Paulo	4 000	4 000	12 795	3 199	Paraíba	1 129	977	360	368
Mato Grosso do Sul	30 724	30 724	137 724	4 483	Pernambuco	324	306	1 825	5 964
Mato Grosso	592 364	592 364	2 406 010	4 062	Alagoas	3 041	3 041	17 301	5 689
Goiás	39 452	39 452	158 237	4 011	Sergipe	4 724	4 087	25 164	6 157
Alho					Bahia	7 535	7 535	8 298	1 101
Brasil	10 593	10 591	116 764	11 025	Minas Gerais	11 415	10 139	24 568	2 423
Paraíba	3	3	10	3 333	Espírito Santo	349	305	782	2 564
Bahia	745	745	7 609	10 213	Rio de Janeiro	459	319	1 103	3 458
Minas Gerais	2 533	2 533	36 025	14 222	São Paulo	12 506	12 506	56 361	4 507
Espírito Santo	75	75	877	11 693	Paraná	28 144	28 144	164 543	5 846
São Paulo	8	8	67	8 375	Santa Catarina	148 706	148 705	1 081 537	7 273
Paraná	387	387	1 732	4 475	Rio Grande do Sul	1 127 916	1 121 675	8 679 490	7 738
Santa Catarina	2 262	2 262	19 011	8 405	Mato Grosso do Sul	16 151	16 151	99 287	6 147
Rio Grande do Sul	2 116	2 114	15 979	7 559	Mato Grosso	188 572	188 512	613 572	3 255
Goiás	2 228	2 228	33 241	14 920	Goiás	26 085	25 885	109 809	4 242
Distrito Federal	236	236	2 213	9 377					

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2015

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Aveia (em grão)					Batata-inglesa - 2ª safra				
Brasil	267 430	261 930	453 036	1 730	Rio de Janeiro	15	15	240	16 000
Minas Gerais	450	450	900	2 000	São Paulo	8 530	8 530	240 920	28 244
São Paulo	13 080	12 180	18 135	1 489	Paraná	13 518	13 518	361 842	26 767
Paraná	57 934	57 934	110 421	1 906	Santa Catarina	811	811	16 955	20 906
Santa Catarina	16 350	12 370	12 883	1 041	Rio Grande do Sul	3 954	3 954	79 306	20 057
Rio Grande do Sul	179 615	178 995	310 696	1 736	Distrito Federal	10	10	390	39 000
Banana					Batata-inglesa - 3ª safra				
Brasil	529 531	481 439	7 012 901	14 567	Brasil	23 528	23 528	816 300	34 695
Rondônia	8 204	7 677	77 293	10 068	Bahia	1 280	1 280	59 520	46 500
Acre	9 473	8 026	107 398	13 381	Minas Gerais	9 100	9 100	300 920	33 068
Amazonas	8 908	7 498	92 557	12 344	São Paulo	7 820	7 820	222 240	28 419
Roraima	11 340	10 964	115 899	10 571	Goiás	5 328	5 328	233 620	43 848
Pará	59 798	45 608	586 372	12 857	Cacau (em amêndoa)				
Amapá	2 669	2 150	18 850	8 767	Brasil	690 710	621 837	255 353	411
Tocantins	3 643	2 997	30 725	10 252	Rondônia	15 977	13 354	5 708	427
Maranhão	8 784	8 784	91 027	10 363	Amazonas	5 200	3 032	1 956	645
Piauí	2 244	2 070	40 274	19 456	Roraima	13	13	8	615
Ceará	45 036	44 482	385 030	8 656	Pará	164 404	123 340	106 051	860
Rio Grande do Norte	5 426	5 415	159 335	29 425	Bahia	480 397	458 763	135 507	295
Paraíba	11 529	10 622	136 952	12 893	Minas Gerais	217	217	129	594
Pernambuco	39 022	35 792	326 417	9 120	Espírito Santo	23 549	22 265	5 467	246
Alagoas	4 608	4 017	50 726	12 628	Mato Grosso	953	853	527	618
Sergipe	3 003	2 237	29 337	13 114	Café arábica (em grão)				
Bahia	78 048	66 040	994 917	15 065	Brasil	1 783 411	1 532 545	1 990 388	1 299
Minas Gerais	47 365	45 598	795 925	17 455	Ceará	4 200	4 199	1 674	399
Espírito Santo	25 978	23 638	277 512	11 740	Pernambuco	2 820	2 367	893	377
Rio de Janeiro	20 579	20 556	144 020	7 006	Bahia	128 114	123 826	128 832	1 040
São Paulo	58 714	54 325	1 155 306	21 267	Minas Gerais	1 194 718	980 297	1 325 471	1 352
Paraná	11 000	11 000	269 500	24 500	Espírito Santo	171 709	152 525	168 088	1 102
Santa Catarina	29 902	29 551	709 771	24 019	Rio de Janeiro	14 649	14 341	17 097	1 192
Rio Grande do Sul	11 945	11 817	134 242	11 360	São Paulo	212 243	201 222	252 557	1 255
Mato Grosso do Sul	1 408	1 408	15 577	11 063	Paraná	44 499	44 499	73 923	1 661
Mato Grosso	6 724	6 361	75 362	11 848	Mato Grosso do Sul	1 168	1 141	1 328	1 164
Goiás	13 901	12 526	188 097	15 017	Mato Grosso	161	111	101	910
Distrito Federal	280	280	4 480	16 000	Goiás	8 425	7 446	19 113	2 567
Batata-inglesa - 1ª safra					Distrito Federal	703	569	1 309	2 301
Brasil	63 856	63 856	1 722 226	26 970	Café canephora (em grão)				
Bahia	1 700	1 700	73 926	43 486	Brasil	518 533	449 770	655 113	1 457
Minas Gerais	17 935	17 935	553 645	30 870	Rondônia	87 917	79 760	84 734	1 062
Espírito Santo	316	316	6 808	21 544	Acre	1 889	1 416	2 229	1 574
Rio de Janeiro	24	24	388	16 167	Pará	1 293	1 243	993	799
São Paulo	7 225	7 225	193 222	26 744	Ceará	128	128	41	320
Paraná	17 099	17 099	465 054	27 198	Bahia	50 084	43 608	88 956	2 040
Santa Catarina	4 504	4 504	109 016	24 204	Minas Gerais	14 334	13 371	20 363	1 523
Rio Grande do Sul	15 053	15 053	320 167	21 269	Espírito Santo	341 627	290 135	450 174	1 552
Batata-inglesa - 2ª safra					São Paulo	30	30	53	1 767
Brasil	39 996	39 991	1 120 923	28 029	Mato Grosso	21 230	20 078	7 569	377
Paraíba	100	95	473	4 979					
Bahia	1 307	1 307	60 544	46 323					
Minas Gerais	11 665	11 665	358 357	30 721					
Espírito Santo	85	85	1 895	22 294					

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2015

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Cana-de-açúcar					Centeio (em grão)				
Brasil	11 237 454	10 285 975	754 948 455	73 396	Paraná	1 290	1 290	2 227	1 726
Acre	3 622	3 566	198 195	55 579	Santa Catarina	160	150	104	693
Amazonas	4 437	4 429	303 971	68 632	Rio Grande do Sul	1 885	1 885	2 370	1 257
Roraima	350	350	5 151	14 717	Cevada (em grão)				
Pará	16 640	13 301	918 297	69 040	Brasil	88 463	87 522	185 043	2 114
Tocantins	35 497	18 357	1 418 516	77 274	Paraná	50 013	50 013	131 422	2 628
Maranhão	47 685	47 685	3 124 141	65 516	Santa Catarina	2 987	2 511	6 226	2 479
Piauí	18 163	15 022	861 393	57 342	Rio Grande do Sul	35 463	34 998	47 395	1 354
Ceará	19 622	19 149	906 662	47 348	Coco-da-baía (1)				
Rio Grande do Norte	59 502	59 487	3 724 046	62 603	Brasil	250 497	228 916	1 790 739	7 823
Paraíba	149 039	120 514	6 802 381	56 445	Roraima	97	97	578	5 959
Pernambuco	320 944	309 487	16 066 768	51 914	Tocantins	395	390	4 711	12 079
Alagoas	470 546	423 996	26 783 056	63 168	Maranhão	2 681	2 681	8 682	3 238
Sergipe	59 997	54 097	3 220 415	59 530	Piauí	921	886	11 749	13 261
Bahia	102 606	95 110	5 838 605	61 388	Ceará	40 102	38 099	189 576	4 976
Minas Gerais	1 081 144	910 917	69 000 135	75 748	Rio Grande do Norte	16 661	16 640	56 261	3 381
Espírito Santo	77 949	76 683	3 320 809	43 306	Paraíba	7 992	7 642	43 422	5 682
Rio de Janeiro	81 703	79 388	3 990 966	50 272	Pernambuco	6 033	5 764	108 940	18 900
São Paulo	5 992 527	5 456 781	415 891 909	76 216	Alagoas	16 699	16 638	67 844	4 078
Paraná	672 623	672 623	51 254 675	76 201	Sergipe	38 744	37 912	240 943	6 355
Rio Grande do Sul	21 943	19 501	834 500	42 793	Bahia	76 442	62 207	586 881	9 434
Mato Grosso do Sul	692 300	692 300	51 222 400	73 989	Minas Gerais	2 409	2 200	36 328	16 513
Mato Grosso	300 172	289 560	20 094 632	69 397	Espírito Santo	11 087	10 158	134 162	13 208
Goias	1 007 970	903 213	69 127 015	76 535	Rio de Janeiro	3 379	3 373	44 964	13 331
Distrito Federal	470	456	39 814	87 311	São Paulo	1 845	1 845	23 439	12 704
Castanha de caju					Mato Grosso	1 060	987	13 246	13 420
Brasil	638 359	586 022	104 650	179	Goias	871	850	11 640	13 694
Pará	3 175	2 995	1 626	543	Feijão (em grão) - 1ª safra				
Maranhão	11 968	11 968	4 093	342	Brasil	1 753 077	1 597 432	1 342 113	840
Piauí	91 120	87 377	12 751	146	Rondônia	22 288	22 175	19 475	878
Ceará	402 215	374 429	52 118	139	Roraima	2 688	2 688	1 964	731
Rio Grande do Norte	96 841	78 755	22 337	284	Pará	13 986	13 975	9 874	707
Paraíba	4 150	4 103	1 170	285	Tocantins	2 791	2 791	1 756	629
Pernambuco	5 835	3 791	3 164	835	Maranhão	34 452	34 452	15 623	453
Alagoas	1 274	1 174	768	654	Piauí	208 632	183 995	45 878	249
Bahia	20 898	20 778	6 367	306	Ceará	400 618	400 583	63 238	158
Mato Grosso	883	652	256	393	Rio Grande do Norte	43 512	14 033	4 030	287
Cebola					Paraíba	42 060	28 909	3 555	123
Brasil	57 880	56 756	1 461 582	25 752	Pernambuco	84 063	27 271	7 777	285
Rio Grande do Norte	510	510	4 422	8 671	Alagoas	245	245	147	600
Paraíba	147	147	2 256	15 347	Sergipe	638	418	679	1 624
Pernambuco	1 370	1 370	29 430	21 482	Bahia	315 796	298 738	239 485	802
Bahia	8 985	8 985	261 660	29 122	Minas Gerais	158 315	146 183	162 001	1 108
Minas Gerais	3 323	3 323	195 528	58 841	Espírito Santo	5 898	4 624	3 941	852
Espírito Santo	346	346	4 260	12 312	Rio de Janeiro	705	644	643	998
São Paulo	5 352	5 352	154 202	28 812	São Paulo	46 270	46 270	97 120	2 099
Paraná	5 279	5 279	128 980	24 433	Paraná	192 762	192 762	332 147	1 723
Santa Catarina	21 398	20 274	426 916	21 057	Santa Catarina	51 308	51 286	97 057	1 892
Rio Grande do Sul	8 714	8 714	147 439	16 920	Rio Grande do Sul	43 064	42 404	60 786	1 433
Goias	2 315	2 315	98 425	42 516	Mato Grosso do Sul	485	485	1 055	2 175
Distrito Federal	139	139	8 062	58 000	Mato Grosso	11 821	11 821	20 950	1 772
Centeio (em grão)					Goias	58 569	58 569	129 329	2 208
Brasil	3 336	3 326	4 702	1 414	Distrito Federal	12 110	12 110	23 602	1 949

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2015

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Feijão (em grão) - 2ª safra					Girassol (em grão)				
Brasil	1 196 389	1 123 760	1 304 751	1 161	Minas Gerais	14 621	14 621	21 257	1 454
Acre	7 628	7 190	4 198	584	São Paulo	1 162	1 162	1 777	1 529
Amazonas	5 415	5 295	4 919	929	Santa Catarina	10	10	14	1 400
Pará	22 297	22 297	15 353	689	Rio Grande do Sul	2 792	2 792	4 305	1 542
Amapá	1 129	1 100	980	891	Mato Grosso do Sul	310	270	366	1 356
Tocantins	5 559	5 559	5 343	961	Mato Grosso	85 505	85 505	115 936	1 356
Maranhão	52 296	52 296	30 295	579	Goiás	7 400	7 400	10 503	1 419
Piauí	2 977	2 977	1 653	555	Guaraná (semente)				
Ceará	4 083	4 029	4 149	1 030	Brasil	15 044	11 767	3 659	311
Rio Grande do Norte	200	200	139	695	Acre	6	4	2	500
Paraíba	22 290	18 509	3 464	187	Amazonas	8 113	4 912	855	174
Pernambuco	105 100	74 693	30 960	414	Pará	63	25	13	520
Alagoas	49 529	32 216	10 665	331	Bahia	6 500	6 500	2 600	400
Sergipe	14 275	9 660	7 313	757	Mato Grosso	361	325	188	578
Bahia	260 423	246 019	196 221	798	Juta (fibra)				
Minas Gerais	114 179	113 099	157 402	1 392	Brasil	708	675	798	1 182
Espírito Santo	8 179	8 179	9 026	1 104	Amazonas	700	667	790	1 184
Rio de Janeiro	946	946	864	913	Pará	8	8	8	1 000
São Paulo	17 760	17 760	34 950	1 968	Laranja				
Paraná	209 915	209 915	392 083	1 868	Brasil	770 138	693 161	16 273 635	23 477
Santa Catarina	25 743	25 403	42 011	1 654	Acre	693	590	9 156	15 519
Rio Grande do Sul	24 394	24 394	34 941	1 432	Amazonas	3 955	3 225	57 346	17 782
Mato Grosso do Sul	15 817	15 769	25 822	1 638	Roraima	2 037	1 837	22 075	12 017
Mato Grosso	203 780	203 780	245 834	1 206	Pará	14 463	11 882	200 072	16 838
Goiás	21 585	21 585	43 496	2 015	Amapá	1 247	1 120	9 250	8 259
Distrito Federal	890	890	2 670	3 000	Tocantins	134	127	1 803	14 197
Feijão (em grão) - 3ª safra					Maranhão	912	912	5 585	6 124
Brasil	185 673	185 662	461 047	2 483	Piauí	331	313	3 095	9 888
Tocantins	220	220	528	2 400	Ceará	2 072	1 609	9 915	6 162
Alagoas	86	86	56	651	Rio Grande do Norte	192	191	2 328	12 188
Minas Gerais	74 264	74 253	190 049	2 559	Paraíba	759	757	5 448	7 197
Espírito Santo	306	306	516	1 686	Pernambuco	647	567	3 041	5 363
São Paulo	23 411	23 411	55 702	2 379	Alagoas	4 932	4 614	49 068	10 635
Paraná	5 110	5 110	4 840	947	Sergipe	50 724	47 628	552 751	11 606
Mato Grosso do Sul	150	150	180	1 200	Bahia	71 179	55 552	925 361	16 658
Mato Grosso	30 802	30 802	62 719	2 036	Minas Gerais	52 337	44 024	987 363	22 428
Goiás	50 106	50 106	142 284	2 840	Espírito Santo	1 620	1 201	15 369	12 797
Distrito Federal	1 217	1 217	4 172	3 428	Rio de Janeiro	7 600	7 528	87 660	11 645
Fumo (em folha)					São Paulo	486 748	444 200	11 749 470	26 451
Brasil	408 495	408 089	872 510	2 138	Paraná	28 000	28 000	980 000	35 000
Acre	236	236	243	1 030	Santa Catarina	3 346	3 309	50 692	15 319
Pará	22	22	17	773	Rio Grande do Sul	26 549	24 873	356 395	14 329
Ceará	60	60	54	900	Mato Grosso do Sul	712	712	14 224	19 978
Pernambuco	20	20	17	850	Mato Grosso	621	592	5 984	10 108
Alagoas	9 415	9 403	12 397	1 318	Goiás	7 885	7 356	159 579	21 694
Sergipe	361	359	467	1 301	Distrito Federal	442	441	10 604	24 045
Bahia	3 767	3 767	3 740	993	Maçã				
São Paulo	73	73	50	685	Brasil	36 573	36 128	1 271 941	35 207
Paraná	78 189	78 189	184 636	2 361	Bahia	43	43	870	20 233
Santa Catarina	116 388	116 298	255 952	2 201	Minas Gerais	218	201	5 046	25 104
Rio Grande do Sul	199 963	199 661	414 936	2 078	Girassol (em grão)				
Brasil	111 801	111 761	154 159	1 379					

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2015

(conclusão)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Pimenta-do-reino					Tomate				
Espírito Santo	8 071	3 998	13 863	3 467	Ceará	2 198	2 198	95 128	43 279
Mato Grosso	22	22	14	636	Rio Grande do Norte	132	123	3 828	31 122
Sisal (fibra)					Paraíba	439	439	13 045	29 715
Brasil	257 383	191 758	179 590	937	Pernambuco	2 527	2 527	93 718	37 087
Ceará	52	42	64	1 524	Alagoas	72	72	5 380	74 722
Rio Grande do Norte	189	180	86	478	Sergipe	154	154	2 565	16 656
Paraíba	6 065	5 965	5 035	844	Bahia	4 500	4 500	244 456	54 324
Bahia	251 077	185 571	174 405	940	Minas Gerais	9 773	9 758	715 890	73 364
Soja (em grão)					Espírito Santo	2 508	2 503	144 834	57 864
Brasil	32 135 460	32 113 131	97 043 705	3 022	Rio de Janeiro	2 532	2 529	185 889	73 503
Rondônia	233 605	233 605	748 429	3 204	São Paulo	8 760	8 760	568 866	64 939
Roraima	23 820	23 820	55 795	2 342	Paraná	4 344	4 344	261 351	60 164
Pará	337 056	337 056	1 019 076	3 023	Santa Catarina	2 646	2 644	180 486	68 262
Amapá	11 365	11 125	29 370	2 640	Rio Grande do Sul	4 510	4 510	221 861	49 193
Tocantins	825 639	825 639	2 399 231	2 906	Mato Grosso do Sul	70	69	2 420	35 072
Maranhão	761 225	761 225	2 099 507	2 758	Mato Grosso	233	233	9 339	40 082
Piauí	668 618	666 718	1 772 722	2 659	Goiás	10 005	9 994	879 589	88 012
Bahia	1 438 108	1 438 108	4 507 377	3 134	Distrito Federal	529	529	36 691	69 359
Minas Gerais	1 328 641	1 327 581	3 524 055	2 654	Trigo (em grão)				
São Paulo	758 050	758 050	2 229 450	2 941	Brasil	2 476 269	2 463 462	5 425 856	2 203
Paraná	5 207 082	5 207 082	17 145 020	3 293	Minas Gerais	82 109	81 609	245 214	3 005
Santa Catarina	608 641	608 483	2 000 323	3 287	São Paulo	65 900	65 900	210 880	3 200
Rio Grande do Sul	5 263 899	5 262 520	15 700 264	2 983	Paraná	1 339 889	1 339 889	3 333 171	2 488
Mato Grosso do Sul	2 350 927	2 350 817	7 305 608	3 108	Santa Catarina	76 726	72 761	149 160	2 050
Mato Grosso	8 952 682	8 935 200	27 766 988	3 108	Rio Grande do Sul	882 566	874 492	1 391 985	1 592
Goiás	3 310 953	3 310 953	8 595 672	2 596	Mato Grosso do Sul	17 289	17 021	31 769	1 866
Distrito Federal	55 147	55 147	144 816	2 626	Goiás	10 190	10 190	53 757	5 275
Sorgo (em grão)					Distrito Federal	1 600	1 600	9 920	6 200
Brasil	746 593	741 544	2 116 471	2 854	Triticale (em grão)				
Pará	5 000	5 000	15 000	3 000	Brasil	36 230	36 230	91 025	2 512
Tocantins	11 554	11 554	29 563	2 559	São Paulo	20 000	20 000	54 700	2 735
Ceará	400	400	900	2 250	Paraná	10 940	10 940	26 002	2 377
Rio Grande do Norte	421	168	164	976	Santa Catarina	1 485	1 485	3 791	2 553
Pernambuco	2 475	350	180	514	Rio Grande do Sul	3 805	3 805	6 532	1 717
Bahia	139 230	139 230	169 740	1 219	Uva				
Minas Gerais	164 715	162 154	521 034	3 213	Brasil	79 594	78 213	1 507 421	19 273
São Paulo	20 139	20 139	69 093	3 431	Ceará	38	38	940	24 737
Rio Grande do Sul	5 867	5 867	16 247	2 769	Paraíba	122	122	2 196	18 000
Mato Grosso do Sul	12 090	12 090	47 540	3 932	Pernambuco	6 833	6 814	237 367	34 835
Mato Grosso	123 545	123 545	328 302	2 657	Bahia	2 861	2 856	77 401	27 101
Goiás	256 677	256 567	892 909	3 480	Minas Gerais	925	856	12 615	14 737
Distrito Federal	4 476	4 476	25 795	5 763	Espírito Santo	183	148	2 327	15 723
Tomate					Rio de Janeiro	7	7	101	14 429
Brasil	56 928	56 882	3 686 818	64 815	São Paulo	7 821	7 679	142 063	18 500
Roraima	250	250	4 507	18 028	Paraná	4 800	4 800	80 000	16 667
Pará	386	386	9 523	24 671	Santa Catarina	4 940	4 845	69 189	14 280
Maranhão	217	217	4 330	19 954	Rio Grande do Sul	50 743	49 737	876 286	17 618
Piauí	141	141	3 120	22 128	Mato Grosso do Sul	56	51	981	19 235
					Mato Grosso	56	51	981	19 235
					Goiás	133	133	3 492	26 256
					Distrito Federal	74	74	1 480	20 000

Fonte: Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2015. Rio de Janeiro: IBGE, v. 29, n. 12, dez. 2015. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/>. Acesso em: mar. 2016.

Nota: Safra estimada.

(1) Quantidade obtida em 1000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2013-2014

Principais produtos	Produção			
	Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)	
	2013	2014	2013	2014
Alimentícios				
Açaí (fruto)	202 216	198 149	409 698	422 064
Castanha de caju	2 931	2 489	4 057	4 386
Castanha-do-pará	38 300	37 499	72 055	79 565
Erva-mate (cancheada)	300 128	333 017	322 216	403 121
Mangaba (fruto)	639	685	1 414	1 581
Palmito	4 620	4 729	11 214	12 716
Pequi (fruto)	-	19 241	-	14 589
Pinhão (fruto do pinheiro)	8 293	8 777	14 935	19 325
Umbu (fruto)	7 561	7 466	8 078	8 685
Outros	10 120	2 280	12 254	3 592
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes				
Ipecacuanha ou poaia (raiz)	3	1	343	84
Jaborandi (folha)	291	252	1 185	1 055
Urucu (semente)	0	0	0	0
Outros	164	206	235	362
Borrachas				
Hévea (látex coagulado)	1 760	1 446	6 328	5 052
Hévea (látex líquido)	198	93	1 354	725
Gomas não elásticas				
Sorva	-	1	-	2
Ceras				
Carnaúba (cera)	2 112	1 948	21 115	24 240
Carnaúba (pó)	18 251	18 714	118 081	148 087
Outras	0	0	0	0
Fibras				
Buriti	466	466	2 013	2 253
Carnaúba (fibra)	2 317	1 878	3 053	2 996
Piaçava	44 617	45 758	82 936	94 302
Outros	1 680	371	1 581	922
Oleaginosos				
Babaçú (amêndoa)	89 739	83 917	121 854	123 153
Copaíba (óleo)	153	164	2 514	3 420
Cumarú (amêndoa)	91	103	762	989
Licuri (coquilho)	3 760	3 744	4 747	3 974
Oiticica (semente)	15	16	8	10
Pequi (amêndoa)	1 544	1 381	4 205	4 090
Tucum (amêndoa)	513	484	1 002	1 052
Outros	333	632	1 504	1 510
Tanantes				
Angico (casca)	140	131	121	118
Barbatimão (casca)	6	5	8	8
Outros	2	2	17	16

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2013-2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 289, 290. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2016.

Tabela 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013-2014

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção					
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014
	Quantidade (m³)					
Brasil	1 006 254	1 021 062	30 955 224	28 907 314	13 519 281	13 807 066
Norte	74 458	165 889	5 908 599	5 828 077	10 803 593	10 231 061
Rondônia	0	0	526 085	497 007	4 003 304	3 757 353
Acre	1 864	2 000	663 502	580 063	501 260	351 766
Amazonas	1 439	1 430	840 569	845 768	803 985	746 569
Roraima	521	499	111 350	107 250	130 520	125 200
Pará	54 647	54 265	2 470 289	2 357 441	4 669 493	4 595 059
Amapá	961	977	393 580	412 008	630 674	598 124
Tocantins	15 026	106 718	903 224	1 028 540	64 357	56 990
Nordeste	553 518	552 006	17 738 228	16 987 597	780 957	1 831 573
Maranhão	316 445	282 588	2 589 778	2 482 710	192 584	180 503
Piauí	112 695	145 795	1 955 961	1 979 434	114 344	111 779
Ceará	11 328	11 220	3 560 358	3 480 418	37 562	46 488
Rio Grande do Norte	1 876	1 776	1 222 062	1 125 615	4 532	3 826
Paraíba	779	736	470 697	484 142	-	-
Pernambuco	8 284	8 099	2 069 710	2 020 097	22 679	21 923
Alagoas	59	33	53 787	44 109	2 389	2 400
Sergipe	54	45	22 930	21 065	-	-
Bahia	102 000	101 714	5 792 945	5 350 007	406 867	1 464 654
Sudeste	101 384	67 459	1 011 171	730 598	50 122	29 377
Minas Gerais	101 045	67 459	987 243	712 456	41 630	26 068
Espírito Santo	-	-	12 285	17 848	7 531	3 309
São Paulo	340	-	11 643	294	961	-
Sul	24 333	20 693	3 368 150	2 815 995	405 183	358 986
Paraná	21 841	19 093	1 478 578	1 130 347	259 033	208 425
Santa Catarina	2 109	1 290	908 571	887 574	86 082	95 733
Rio Grande do Sul	383	309	981 001	798 074	60 068	54 828
Centro-Oeste	252 561	215 015	2 929 076	2 545 047	1 479 426	1 356 069
Mato Grosso do Sul	206 312	172 312	260 916	316 900	26 111	28 910
Mato Grosso	31 319	18 105	2 152 073	1 737 882	1 441 082	1 319 790
Goiás	14 930	24 598	516 087	490 265	12 233	7 369

Tabela 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013-2014

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção					
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Valor (1 000 R\$)						
Brasil	552 102	598 373	670 408	636 735	1 903 760	2 017 175
Norte	43 527	112 302	119 157	114 400	1 490 322	1 561 399
Rondônia	1	2	21 882	16 491	331 231	303 457
Acre	1 411	1 624	8 492	8 539	44 606	29 695
Amazonas	2 164	2 236	6 888	7 440	88 204	121 444
Roraima	537	499	3 032	2 765	14 274	13 929
Pará	31 510	35 587	58 685	56 841	976 733	1 059 852
Amapá	1 065	1 194	3 200	3 471	26 517	25 769
Tocantins	6 840	71 161	16 979	18 853	8 758	7 253
Nordeste	319 868	319 523	293 615	288 922	98 375	194 856
Maranhão	201 020	175 481	51 049	52 037	23 552	22 071
Piauí	53 428	69 463	17 003	18 870	5 048	5 432
Ceará	6 520	8 572	42 354	45 012	2 009	5 454
Rio Grande do Norte	1 802	1 760	19 567	18 952	380	332
Paraíba	752	717	9 676	10 388	-	-
Pernambuco	6 877	7 488	36 558	36 922	2 464	2 735
Alagoas	35	25	1 311	1 305	263	341
Sergipe	65	60	714	692	-	-
Bahia	49 368	55 958	115 383	104 743	64 658	158 490
Sudeste	43 699	30 987	31 992	24 303	8 599	5 396
Minas Gerais	43 365	30 987	30 980	23 606	7 198	4 820
Espírito Santo	-	-	503	681	1 344	576
São Paulo	334	-	509	16	57	-
Sul	21 821	18 619	131 764	115 402	42 064	38 721
Paraná	19 173	16 638	47 327	40 344	24 815	21 674
Santa Catarina	2 241	1 574	44 323	39 378	8 687	7 784
Rio Grande do Sul	407	407	40 114	35 681	8 562	9 263
Centro-Oeste	123 188	116 941	93 880	93 707	264 400	216 804
Mato Grosso do Sul	89 560	78 107	11 331	14 508	8 941	9 724
Mato Grosso	22 377	16 153	65 670	62 401	251 085	203 535
Goiás	11 251	22 681	16 879	16 798	4 374	3 545

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2013-2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 291, 292. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2016.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Quantidade expressa em toneladas.

Tabela 3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2013-2014

Produtos	Produção			
	Quantidade (m³)		Valor (1 000 R\$)	
	2013	2014	2013	2014
Pinheiro brasileiro				
Nó-de-pinho	14 715	13 108	1 609	1 734
Árvores abatidas (1)	133	100	-	-
Madeira em tora	207 225	141 225	-	-

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2013-2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 291, 292. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2016.

(1) Quantidade expressa em 1000 árvores.

Tabela 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013-2014

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção							
	Quantidade (m³)							
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora			
	2013	2014	2013	2014	Para papel e celulose		Para outras finalidades	
2013					2014	2013	2014	
Brasil	5 583 166	6 219 325	55 392 485	56 167 873	72 470 855	72 389 306	57 170 390	51 850 296
Norte	415	455	25 269	26 044	2 266 176	1 223 954	909 836	857 350
Rondônia	-	-	16 930	15 672	-	-	189 114	108 745
Roraima	-	-	8 299	10 372	-	-	11 570	25 317
Pará	-	155	-	-	1 561 140	834 563	540 425	666 598
Amapá	-	-	-	-	703 196	387 791	168 727	53 090
Tocantins	415	300	40	-	1 840	1 600	-	3 600
Nordeste	568 300	651 129	1 103 122	1 708 862	11 307 105	14 451 461	279 317	151 498
Maranhão	449 974	535 086	30 899	11 428	124 395	2 010 118	-	-
Piauí	-	-	107 643	122 304	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	25	33
Rio Grande do Norte	60	67	68 824	75 010	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	152 232	-	144 401	-	-
Alagoas	-	-	2 317	804	-	-	1 490	310
Sergipe	-	-	30 399	47 893	-	-	10 000	18 946
Bahia	118 266	115 976	863 040	1 299 191	11 182 710	12 296 942	267 802	132 209
Sudeste	4 756 729	5 308 251	14 193 808	13 544 524	28 639 936	29 283 672	21 269 992	16 073 693
Minas Gerais	4 630 887	5 200 711	6 165 962	6 868 074	5 632 808	7 594 167	7 418 528	4 653 600
Espírito Santo	44 676	40 539	346 551	428 983	5 047 176	4 973 230	708 822	1 080 456
Rio de Janeiro	647	565	531 037	458 305	-	-	223 639	197 088
São Paulo	80 519	66 436	7 150 258	5 789 162	17 959 952	16 716 275	12 919 003	10 142 549
Sul	92 649	100 297	33 635 733	34 242 673	22 224 586	19 137 172	32 973 744	33 255 543
Paraná	18 812	22 793	12 173 511	13 123 672	11 929 375	10 645 010	18 509 124	18 734 378
Santa Catarina	12 578	12 689	8 088 076	8 861 708	8 147 556	6 309 519	8 062 663	8 156 347
Rio Grande do Sul	61 259	64 815	13 374 146	12 257 293	2 147 655	2 182 643	6 401 957	6 364 818
Centro-Oeste	165 073	159 192	6 434 553	6 645 770	8 033 052	8 293 047	1 737 501	1 512 212
Mato Grosso do Sul	162 500	156 000	453 400	574 000	8 033 052	8 293 047	767 049	667 600
Mato Grosso	-	-	1 449 834	1 713 992	-	-	196 132	246 432
Goiás	2 573	3 192	4 498 379	4 357 778	-	-	774 320	598 180
Distrito Federal	-	-	32 940	-	-	-	-	-

Tabela 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013-2014

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção							
	Valor (1 000 R\$)							
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora			
	2013	2014	2013	2014	Para papel e celulose		Para outras finalidades	
				2013	2014	2013	2014	
Brasil	2 627 459	3 206 919	2 322 350	2 459 172	4 682 824	4 735 729	4 376 253	4 018 651
Norte	623	528	766	801	226 468	97 393	114 607	84 939
Rondônia	-	-	609	574	-	-	33 244	17 469
Roraima	-	-	157	227	-	-	897	1 999
Pará	-	78	-	-	130 980	50 207	57 849	57 926
Amapá	-	-	-	-	95 361	47 074	22 616	6 446
Tocantins	623	450	1	-	126	112	-	1 100
Nordeste	212 932	229 659	43 879	69 961	976 946	1 015 052	16 918	10 668
Maranhão	139 265	162 189	371	143	8 570	162 156	-	-
Piauí	-	-	5 695	6 589	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	1	2
Rio Grande do Norte	48	61	1 601	1 803	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	13 244	-	5 632	-	-
Alagoas	-	-	50	19	-	-	74	7
Sergipe	-	-	1 344	2 175	-	-	400	1 083
Bahia	73 620	67 410	34 819	45 988	968 376	847 265	16 442	9 577
Sudeste	2 263 145	2 812 650	553 710	513 483	1 756 568	1 843 452	1 413 292	994 678
Minas Gerais	2 153 807	2 714 791	214 460	259 012	293 708	475 857	594 819	377 679
Espírito Santo	25 449	24 358	14 173	17 795	427 738	410 808	83 568	121 570
Rio de Janeiro	625	652	15 784	14 411	-	-	26 306	25 524
São Paulo	83 263	72 848	309 294	222 266	1 035 122	956 787	708 598	469 906
Sul	71 743	90 835	1 352 346	1 477 854	1 295 801	1 199 317	2 652 837	2 771 382
Paraná	21 208	25 054	525 830	587 676	800 719	768 190	1 528 917	1 646 852
Santa Catarina	9 417	13 317	324 511	381 173	426 349	356 471	699 763	668 816
Rio Grande do Sul	41 118	52 465	502 005	509 005	68 733	74 656	424 157	455 713
Centro-Oeste	79 016	73 246	371 649	397 073	427 042	580 513	178 599	156 984
Mato Grosso do Sul	75 975	69 545	20 724	26 184	427 042	580 513	60 525	53 540
Mato Grosso	-	-	80 857	102 462	-	-	37 507	37 952
Goiás	3 041	3 701	269 014	268 427	-	-	80 567	65 491
Distrito Federal	-	-	1 054	-	-	-	-	-

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2013-2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 291, 292. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2016.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Quantidade expressa em toneladas.

Tabela 3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2013-2014

Produtos	Produção			
	Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)	
	2013	2014	2013	2014
Acácia-negra (casca)	72 802	69 991	10 724	11 148
Eucalipto (folha)	56 743	24 600	2 830	1 491
Resina	71 853	72 007	127 375	203 424

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2013-2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 291, 292. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2016.

seção 3 | Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

Produção animal

No tema **Produção animal**, são apresentados dados de cinco diferentes pesquisas: Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Produção de Ovos de Galinha, Pesquisa Trimestral do Couro e Pesquisa da Pecuária Municipal.

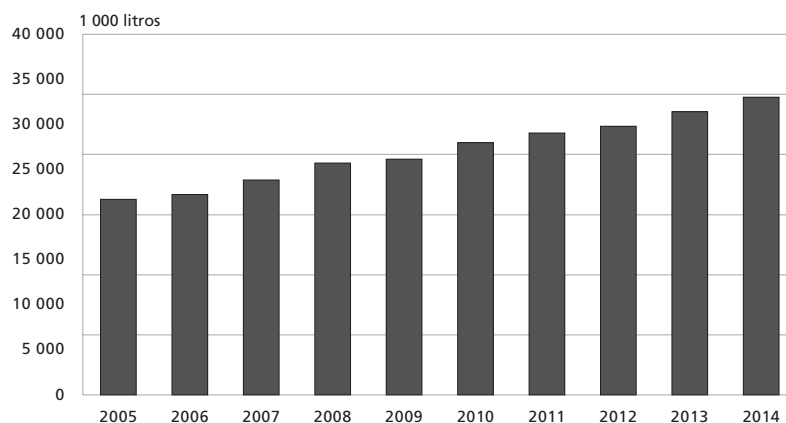
A Pesquisa da Pecuária Municipal apresenta dados anuais de produção total e valor de leite, lã, ovos de galinha, ovos de codorna, mel de abelha e casulos do bicho-da-seda. A partir de 2013, a pesquisa sofreu uma

reformulação com a introdução da investigação da aquicultura continental e marinha.

Neste tema, são também apresentados o número de animais abatidos e o peso das carcaças, mês a mês, por espécie: bovinos, suínos e frangos, obtidos pela pesquisa do abate de animais.

A Pesquisa Trimestral do Abate de Animais iniciou-se em 1975, com periodicidade mensal. A partir de 1997, passou a ser realizada trimestralmente,

Gráfico 3.4 Quantidade de leite cru adquirido - Brasil - 2005-2014



Fonte: Pesquisa trimestral do leite 2005-2014. In: IBGE. SIDRA: Sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1086. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: mar. 2016.

tendo como unidade de investigação o estabelecimento que abate animais sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

Além da produção total de leite investigada pela Pesquisa da Pecuária Municipal, são apresentadas as quantidades de leite cru destinado à indústria de laticínios: a quantidade adquirida e a quantidade de leite cru destinada à industrialização.

A Pesquisa Trimestral do Leite iniciou-se em 1976, com periodicidade mensal. A partir de 1997, passou a ter periodicidade trimestral, tendo como unidade de investigação o estabelecimento que industrializa leite sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

Os dados da produção de ovos de galinha são oriundos de duas diferentes fontes. A Produção de Ovos de Galinha investiga os estabelecimentos especializados com capacidade de alojamento de 10 000 ou mais galinhas poedeiras, e fornece dados mensais. A produção anual total de ovos de galinha, que inclui todos os estabelecimentos com produção de ovos de galinha, é fornecida pela Pesquisa da Pecuária Municipal.

As informações sobre a produção de couro são provenientes da Pesquisa Trimestral do Couro iniciada em 1989, com levantamento dos dados a partir de 1986. A partir de 1997, passou a ter periodicidade trimestral, tendo como unidade de investigação o curtume que curte 5 000 ou mais unidades de couros crus inteiros de bovinos ao ano.

Tabela 3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2013-2014

Mês	Ano	Cabeças abatidas						
		Bovinos					Suínos	Frangos
		Total	Bois	Vacas	Novilhos	Novilhas		
Total	2013	34 412 070	17 966 712	11 390 126	1 978 861	3 076 371	36 286 098	5 393 754 433
	2014	33 907 718	17 719 554	11 030 094	2 014 093	3 143 977	37 130 094	5 496 391 133
Janeiro	2013	2 894 006	1 468 512	1 036 041	139 998	249 455	3 117 788	457 049 017
	2014	3 039 396	1 548 938	1 043 781	165 727	280 950	3 018 032	474 581 278
Fevereiro	2013	2 575 523	1 217 888	982 406	116 394	258 835	2 794 669	401 792 482
	2014	2 674 139	1 222 520	1 029 381	138 189	284 049	2 826 980	433 420 956
Março	2013	2 658 279	1 242 604	1 017 228	119 876	278 571	2 900 040	426 659 064
	2014	2 659 337	1 222 233	994 279	144 061	298 764	2 959 386	444 157 643
Abril	2013	2 923 508	1 430 868	1 050 285	140 131	302 224	3 127 981	472 529 149
	2014	2 804 301	1 354 946	996 699	143 737	308 919	3 005 361	440 255 099
Maio	2013	2 874 033	1 419 070	1 021 370	137 201	296 392	3 075 159	464 346 794
	2014	2 998 791	1 537 108	1 009 062	146 942	305 679	3 182 055	461 918 597
Junho	2013	2 739 208	1 395 557	942 477	130 862	270 312	2 897 304	433 641 559
	2014	2 735 812	1 425 573	894 148	148 319	267 772	2 988 563	427 721 548
Julho	2013	3 043 310	1 600 654	998 686	173 606	270 364	3 230 698	479 926 562
	2014	2 978 609	1 599 375	934 640	173 147	271 447	3 360 410	488 692 148
Agosto	2013	3 018 043	1 617 375	943 905	195 389	261 374	3 162 417	467 403 359
	2014	2 700 879	1 469 273	820 539	183 981	227 086	3 070 314	451 113 665
Setembro	2013	2 797 972	1 580 052	800 025	205 685	212 210	2 966 705	433 709 499
	2014	2 791 392	1 559 178	806 260	204 736	221 218	3 219 858	466 187 312
Outubro	2013	3 018 455	1 737 364	837 413	228 807	214 871	3 180 153	485 756 617
	2014	2 939 046	1 680 879	827 198	205 564	225 405	3 335 557	490 951 946
Novembro	2013	2 905 532	1 670 351	817 556	203 629	213 996	2 881 783	435 544 104
	2014	2 656 957	1 497 903	771 844	183 597	203 613	2 972 984	449 658 107
Dezembro	2013	2 964 201	1 586 417	942 734	187 283	247 767	2 951 401	435 396 227
	2014	2 929 059	1 601 628	902 263	176 093	249 075	3 190 594	467 732 834

Fonte: Pesquisa trimestral do abate de animais 2013-2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1092, 1093, 1094. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2016.

Nota: Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

Tabela 3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2013-2014

Mês	Ano	Peso total das carcaças (t)						
		Bovinos					Suínos	Frangos
		Total	Bois	Vacas	Novilhos	Novilhas		
Total	2013	8 166 720	4 860 762	2 252 730	481 338	571 891	3 117 087	11 964 353
	2014	8 063 225	4 807 308	2 175 561	488 996	591 360	3 192 918	12 515 462
Janeiro	2013	681 474	396 501	205 515	33 620	45 839	264 716	988 789
	2014	719 313	419 188	207 028	40 423	52 675	259 053	1 084 833
Fevereiro	2013	598 273	328 468	194 394	27 422	47 989	237 995	874 930
	2014	618 151	328 151	203 872	32 999	53 130	242 329	980 150
Março	2013	617 495	334 445	202 868	28 259	51 923	248 731	921 578
	2014	614 966	327 573	196 474	34 753	56 166	255 702	1 014 122
Abril	2013	686 159	387 179	209 202	33 307	56 471	272 386	1 045 718
	2014	655 730	367 201	196 350	34 152	58 027	260 463	988 538
Maiο	2013	675 262	383 071	203 553	33 057	55 580	268 997	1 037 077
	2014	707 704	416 090	198 956	35 031	57 627	279 132	1 069 350
Junho	2013	646 623	377 207	187 556	31 235	50 624	256 245	985 853
	2014	648 058	386 050	176 177	35 337	50 495	259 630	984 445
Julho	2013	725 654	435 217	197 228	42 714	50 496	283 292	1 076 242
	2014	713 712	436 256	184 415	41 982	51 059	290 985	1 127 392
Agosto	2013	721 382	438 798	184 886	48 745	48 953	273 724	1 036 802
	2014	649 160	399 482	161 810	45 280	42 588	266 385	1 029 084
Setembro	2013	676 618	429 696	156 695	50 989	39 238	253 757	961 060
	2014	677 531	426 593	158 591	50 716	41 631	276 497	1 056 401
Outubro	2013	730 670	469 905	164 364	56 771	39 629	269 768	1 090 889
	2014	716 437	459 952	162 884	50 935	42 667	285 857	1 112 693
Novembro	2013	702 257	451 549	161 194	50 029	39 485	243 646	981 983
	2014	643 096	407 999	151 489	45 366	38 242	251 856	1 020 323
Dezembro	2013	704 854	428 725	185 275	45 189	45 665	243 831	963 432
	2014	699 365	432 775	177 515	42 023	47 052	265 031	1 048 129

Fonte: Pesquisa trimestral do abate de animais 2013-2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1092, 1093, 1094. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2016.

Notas: 1. Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

2. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 3.4.2.1 - Quantidade de leite cru, adquirido e industrializado, segundo os meses - 2013-2014

Mês	Quantidade de leite cru (1 000 l)			
	Adquirido		Industrializado pelo estabelecimento	
	2013	2014	2013	2014
Total	23 552 829	24 747 040	23 466 936	24 709 033
Janeiro	2 045 576	2 229 486	2 040 615	2 227 447
Fevereiro	1 783 366	1 921 800	1 779 298	1 919 461
Março	1 851 768	2 037 671	1 846 739	2 034 394
Abril	1 756 483	1 910 800	1 749 631	1 907 725
Mai	1 766 974	1 947 916	1 759 019	1 944 676
Junho	1 814 247	1 938 758	1 813 970	1 936 020
Julho	1 978 775	2 017 693	1 971 043	2 015 618
Agosto	2 003 575	2 124 384	1 995 884	2 119 553
Setembro	2 008 586	2 085 161	1 999 153	2 081 725
Outubro	2 141 539	2 118 900	2 131 605	2 115 399
Novembro	2 171 098	2 152 048	2 160 354	2 149 056
Dezembro	2 230 842	2 262 423	2 219 625	2 257 959

Fonte: Pesquisa trimestral do leite 2013-2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1086. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2016.

Notas: 1. Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

2. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 3.4.2.2 - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2013-2014

Mês	Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes (unidade)	
	2013	2014
Total	38 436 431	36 380 102
Janeiro	3 121 705	3 286 810
Fevereiro	2 943 370	2 974 996
Março	3 064 238	2 939 977
Abril	3 274 690	2 953 374
Mai	3 237 784	3 265 277
Junho	3 182 188	2 962 868
Julho	3 418 806	3 195 133
Agosto	3 403 628	3 001 188
Setembro	3 191 891	3 011 787
Outubro	3 351 781	3 065 369
Novembro	3 207 675	2 810 860
Dezembro	3 038 675	2 912 463

Fonte: Pesquisa trimestral do couro 2013-2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1088. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2016.

Tabela 3.4.2.3 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2013-2014

Mês	Produção de ovos de galinha (1 000 dúzias)	
	2013	2014
Total	2 740 320	2 824 874
Janeiro	229 401	234 110
Fevereiro	212 779	218 280
Março	228 319	235 204
Abril	225 709	230 837
Maiο	229 956	236 675
Junho	225 143	230 856
Julho	231 799	238 941
Agosto	233 710	242 079
Setembro	227 231	239 075
Outubro	235 697	242 571
Novembro	228 892	236 903
Dezembro	231 684	239 343

Fonte: Produção de ovos de galinha 2013-2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 915. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2016.

Nota: A Pesquisa abrange os estabelecimentos com 10 000 ou mais cabeças de galinhas poedeiras e com produção de ovos.

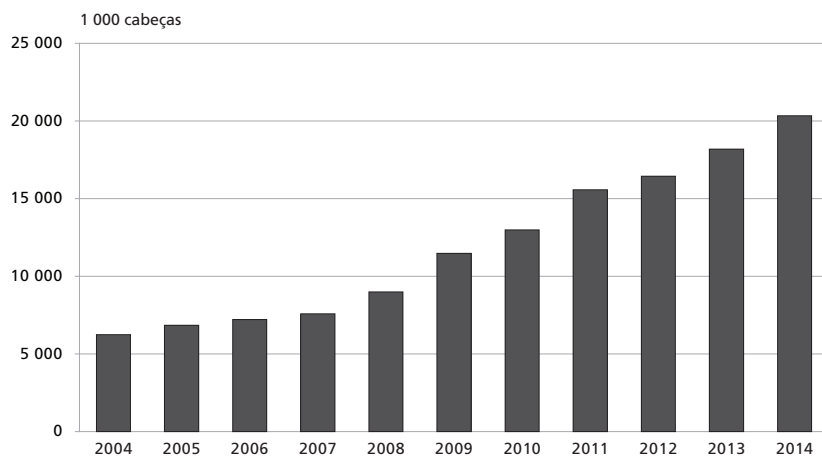
seção 3 | Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

Efetivos

Neste tema, são apresentados os efetivos pecuário e avícola. Todos os dados são obtidos da Pesquisa da Pecuária Municipal. Sua periodicidade é anual, e a unidade de investigação é o município.

São pesquisados os efetivos de bovinos, bubalinos, suínos, equinos, ovinos, caprinos e aves, tendo como referência a data de 31 de dezembro.

Gráfico 3.5 Efetivo de codornas - Brasil - 2004-2014



Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2004-2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 3939. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2016.

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013-2014

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Bovinos		Bubalinos		Equinos	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Brasil	211 764 292	212 343 932	1 332 284	1 319 478	5 312 076	5 450 601
Norte	44 705 617	45 826 142	881 007	877 345	811 876	877 176
Rondônia	12 329 971	12 744 326	6 029	6 259	173 440	166 507
Acre	2 697 489	2 799 673	4 141	3 313	64 871	76 061
Amazonas	1 470 537	1 405 208	85 532	80 718	15 479	22 284
Roraima	747 045	735 962	460	223	28 548	29 502
Pará	19 165 028	19 911 217	507 882	493 646	284 437	312 077
Amapá	154 967	167 529	268 903	285 778	5 566	5 790
Tocantins	8 140 580	8 062 227	8 060	7 408	239 535	264 955
Nordeste	28 958 676	29 350 651	126 209	120 207	1 245 616	1 246 471
Maranhão	7 611 324	7 758 352	80 672	80 212	175 575	176 718
Piauí	1 666 107	1 660 099	877	620	102 092	99 679
Ceará	2 591 067	2 597 139	1 514	1 470	128 602	131 851
Rio Grande do Norte	914 777	972 816	1 949	1 417	53 552	62 654
Paraíba	1 048 824	1 145 943	1 124	992	46 262	49 975
Pernambuco	1 823 230	1 920 075	8 327	9 101	128 027	125 994
Alagoas	1 251 723	1 253 121	1 223	1 124	58 228	60 414
Sergipe	1 223 215	1 218 972	224	143	67 922	68 425
Bahia	10 828 409	10 824 134	30 299	25 128	485 356	470 761
Sudeste	39 341 429	38 508 537	151 200	149 430	1 294 079	1 320 259
Minas Gerais	24 201 256	23 707 042	57 433	56 825	758 880	763 780
Espírito Santo	2 313 445	2 295 624	4 403	4 725	74 585	76 626
Rio de Janeiro	2 339 978	2 379 648	6 579	6 655	113 203	116 473
São Paulo	10 486 750	10 126 223	82 785	81 225	347 411	363 380
Sul	27 634 241	27 424 461	106 859	106 441	966 267	962 747
Paraná	9 395 313	9 181 577	26 683	27 946	312 626	301 931
Santa Catarina	4 201 561	4 285 931	10 445	11 158	118 342	120 001
Rio Grande do Sul	14 037 367	13 956 953	69 731	67 337	535 299	540 815
Centro-Oeste	71 124 329	71 234 141	67 009	66 055	994 238	1 043 948
Mato Grosso do Sul	21 047 274	21 003 830	14 582	14 445	337 124	337 185
Mato Grosso	28 395 205	28 592 183	17 234	17 889	245 153	302 543
Goiás	21 580 398	21 538 072	34 443	32 966	394 799	385 525
Distrito Federal	101 452	100 056	750	755	17 162	18 695

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013-2014

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Suínos		Caprinos		Ovinos	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Brasil	36 743 593	37 929 357	8 779 213	8 851 879	17 290 519	17 614 454
Norte	1 261 870	1 308 154	140 926	142 480	652 328	634 165
Rondônia	188 291	203 551	15 182	12 137	134 807	114 825
Acre	134 576	128 875	15 427	14 904	81 401	88 136
Amazonas	66 325	71 008	22 328	18 709	68 628	54 606
Roraima	29 751	28 006	6 323	4 368	39 681	31 721
Pará	542 746	559 417	55 664	64 396	193 427	213 809
Amapá	40 563	43 594	2 569	2 511	2 073	1 805
Tocantins	259 618	273 703	23 433	25 455	132 311	129 263
Nordeste	5 559 110	5 666 815	8 023 070	8 109 672	9 774 436	10 126 799
Maranhão	1 233 492	1 223 787	355 424	362 304	233 090	239 618
Piauí	857 208	837 765	1 239 161	1 234 403	1 205 232	1 210 967
Ceará	1 138 424	1 188 106	1 029 763	1 055 937	2 062 654	2 229 327
Rio Grande do Norte	162 254	217 783	397 093	438 690	737 392	860 037
Paraíba	137 438	148 335	478 083	507 589	389 523	442 533
Pernambuco	399 309	514 500	1 976 398	2 058 122	1 830 647	1 924 342
Alagoas	143 112	149 647	66 559	68 297	202 168	211 728
Sergipe	98 760	100 012	22 410	23 647	187 129	192 809
Bahia	1 389 113	1 286 880	2 458 179	2 360 683	2 926 601	2 815 438
Sudeste	6 904 686	7 032 994	207 049	199 198	722 228	704 831
Minas Gerais	5 073 897	5 217 920	102 651	92 200	218 746	209 589
Espírito Santo	269 436	307 124	17 743	15 244	41 745	43 612
Rio de Janeiro	130 251	103 480	27 334	23 407	46 410	42 773
São Paulo	1 431 102	1 404 470	59 321	68 347	415 327	408 857
Sul	17 914 294	18 681 908	315 993	309 512	5 186 823	5 166 225
Paraná	5 322 607	6 394 330	164 964	163 644	640 681	650 231
Santa Catarina	6 270 797	6 178 702	50 515	49 629	295 210	292 728
Rio Grande do Sul	6 320 890	6 108 876	100 514	96 239	4 250 932	4 223 266
Centro-Oeste	5 103 633	5 239 486	92 175	91 017	954 704	982 434
Mato Grosso do Sul	1 159 632	1 217 651	36 239	36 099	500 509	502 678
Mato Grosso	1 782 726	1 840 910	20 699	22 310	267 234	307 948
Goiás	2 060 360	2 016 940	33 075	30 178	172 808	156 005
Distrito Federal	100 915	163 985	2 162	2 430	14 153	15 803

Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2013-2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 3939. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2016.

Tabela 3.5.1.2 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013-2014

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo das aves					
	Galináceos - total (1)		Galinhas		Codornas	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Brasil	1 248 785 538	1 331 053 668	221 862 457	226 616 105	18 171 955	20 338 803
Norte	29 664 246	39 371 100	9 561 205	9 762 228	111 133	174 702
Rondônia	3 090 975	2 953 994	1 480 589	1 441 551	45 000	82 000
Acre	1 986 488	2 382 847	575 724	546 267	13 143	7 319
Amazonas	4 013 855	4 084 167	2 836 439	3 053 665	16 820	20 605
Roraima	605 381	486 935	399 606	305 672	-	28 000
Pará	13 081 808	19 667 643	2 928 758	2 919 755	36 170	36 778
Amapá	62 977	69 521	17 497	17 763	-	-
Tocantins	6 822 762	9 725 993	1 322 592	1 477 555	-	-
Nordeste	135 754 654	143 161 703	41 297 481	42 846 603	1 496 886	1 664 358
Maranhão	9 050 654	8 842 773	2 249 013	2 248 243	26 137	20 501
Piauí	9 526 306	9 713 210	1 989 456	2 042 811	22 962	23 307
Ceará	28 394 243	28 141 656	8 959 684	9 062 988	114 635	121 874
Rio Grande do Norte	4 104 289	4 560 577	2 085 037	2 346 100	49 343	51 522
Paraíba	11 214 620	10 737 056	2 433 247	2 512 438	231 676	307 185
Pernambuco	28 493 693	32 246 576	10 601 938	11 743 774	567 310	575 022
Alagoas	6 842 166	7 028 078	1 751 731	1 850 307	222 331	206 778
Sergipe	7 841 054	8 064 440	1 861 527	1 925 417	8 180	8 210
Bahia	30 287 629	33 827 337	9 365 848	9 114 525	254 312	349 959
Sudeste	370 742 296	383 772 344	79 456 131	82 484 810	13 828 242	15 899 103
Minas Gerais	119 203 003	125 380 566	21 193 154	20 942 935	1 783 432	1 851 250
Espírito Santo	23 718 770	28 826 422	9 953 841	12 370 510	1 825 160	2 634 360
Rio de Janeiro	12 141 679	17 412 028	1 001 941	908 359	388 984	322 711
São Paulo	215 678 844	212 153 328	47 307 195	48 263 006	9 830 666	11 090 782
Sul	578 101 105	612 765 576	63 335 648	63 708 157	2 014 869	1 876 271
Paraná	275 822 799	301 885 901	24 471 152	24 388 943	699 664	752 345
Santa Catarina	152 982 665	164 785 490	17 911 329	17 954 272	859 326	575 510
Rio Grande do Sul	149 295 641	146 094 185	20 953 167	21 364 942	455 879	548 416
Centro-Oeste	134 523 237	151 982 945	28 211 992	27 814 307	720 825	724 369
Mato Grosso do Sul	24 458 357	25 311 665	3 102 871	3 174 380	122 922	124 920
Mato Grosso	39 037 025	46 327 158	10 190 850	11 125 797	36 444	33 430
Goiás	60 727 995	69 584 253	13 923 723	12 474 339	539 363	535 059
Distrito Federal	10 299 860	10 759 869	994 548	1 039 791	22 096	30 960

Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2013-2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 3939. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2016.

Nota: Inclui galinhas

Glossário

animais abatidos (*Pesquisa Trimestral do Abate de Animais*) Bovinos, suínos e aves abatidos no estabelecimento, no trimestre de referência da pesquisa.

aquicultura (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Atividade de cultivo de organismos cujo ciclo de vida em condições naturais se dá total ou parcialmente em meio aquático.

área colhida (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Parcela da área plantada de cada produto agrícola efetivamente colhida, na data de referência da pesquisa. No caso de culturas temporárias de curta e média duração, e não ocorrendo perda de área por fatores adversos de ordem climática, fitossanitária ou econômica, corresponde à área plantada; para culturas temporárias de longa duração, corresponde à área em que foi colhida a produção; para culturas permanentes, corresponde à área ocupada com pés em produção no ano de referência da pesquisa.

área destinada à colheita (*Produção Agrícola Municipal*) Área ocupada por pés (plantas) em idade produtiva, que tiveram ou não suas produções colhidas, no ano de referência da pesquisa.

área plantada (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola*

Municipal) Área plantada de cada produto agrícola, no ano de referência da pesquisa, considerando-se os diferentes tipos de cultivo existentes: simples, associado e intercalado.

área total existente (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Área plantada com essências florestais existentes no município, na data de referência da pesquisa.

armazém convencional (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, em concreto, alvenaria ou outro material próprio para construção, adequada à guarda e proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas etc.

armazém estrutural (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de estrutura autossustentável, com fechamento lateral e cobertura de vinil ou polipropileno, que permite armazenagem emergencial, localizado, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

armazém graneleiro (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora com compartimento de estocagem, em concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, possuindo equipamentos automatizados ou semiautomatizados instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

armazém granelizado (*Pesquisa de Estoques*)
Unidade armazenadora de fundo plano, resultante da adaptação de armazém convencional, para operar com produtos a granel.

armazém inflável (*Pesquisa de Estoques*)
Unidade armazenadora de estrutura flexível e inflável, em vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem sua modelagem ou armação através de insuflação de ar circulante, utilizada em caráter emergencial, e localizada, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

borracha (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*)
Goma elástica resultante da coleta do látex ou leite de essências florestais.

capacidade útil (*Pesquisa de Estoques*)
Limite máximo de utilização da unidade armazenadora, expresso em metros cúbicos para armazéns convencionais, estruturais e infláveis, e em toneladas para armazéns graneleiros, granelizados e silos.

carcaça (*Pesquisa Trimestral do Abate de Animais*)
Massa muscular e ossos de animais abatidos, exceto cabeça, mocotós, cauda, couro, órgãos e vísceras torácicas e abdominais. Nos suínos, a carcaça pode ou não incluir couro, cabeça e pés; nas aves, pode ou não incluir a cabeça e os pés.

carvão vegetal (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*)
Combustível resultante da queima parcial de materiais lenhosos em lugares fechados (fornos, medas, balões ou caieiras) com admissão controlada de ar. Considera-se de extrativismo o carvão vegetal proveniente de vegetações nativas, como: cerrados, cerradões, capões, capoeiras, caatingas, matas e florestas naturais; da silvicultura, o carvão vegetal obtido de lenha ou madeira (eucalipto, *pinus* etc.) proveniente de maciços florestais plantados.

casca seca de acácia-negra (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*)
Produto retirado do tronco da acácia-negra, logo após o abate, e que, após secar ao sol, destina-se à indústria de produção de tanino.

cera (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*)
Substância que reveste as folhas de palmeiras nativas, constituindo uma película delgada, cujas propriedades físico-químicas permitem variada utilização industrial.

couro cru (*Pesquisa Trimestral do Couro*)
Couro salgado ou não sem processo de curtimento.

crédito rural (*Banco Central do Brasil*)
Crédito concedido a produtores e a cooperativas (agricultura e pecuária), através das instituições financeiras integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural.

cultivo associado (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*)
Plantio de duas ou mais culturas temporárias numa mesma área, denominada área de associação. Neste caso, considera-se a área plantada para cada cultura igual à área total de associação.

cultivo intercalado (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*)
Plantio de uma cultura temporária nas ruas de lavouras permanentes. Neste caso, a área plantada da cultura temporária corresponde à área que, em cultivo simples, seria ocupada pela mesma quantidade de sementes utilizada na intercalação.

cultivo simples (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*)
Plantio de uma única cultura temporária em determinada área.

cultura permanente (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*)
Cultura de longo ciclo vegetativo, que permite colheitas sucessivas, sem necessidade de novo plantio.

cultura temporária (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*)
Cultura de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo inferior a um ano, que após a colheita necessita de novo plantio para produzir.

curtume (*Pesquisa Trimestral do Couro*)
Estabelecimento industrial ou não que efetua o curtimento de couros.

efetivo bovino (*Pesquisa da Pecuária Municipal*)
Bovinos existentes no município, comum ou de raça em todas as categorias do rebanho, na data de referência da pesquisa.

efetivo bubalino (*Pesquisa da Pecuária Municipal*)
Bubalinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo caprino (*Pesquisa da Pecuária Municipal*)
Caprinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de codornas (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Codornas existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de galinhas (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Galinhas existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de galos, frangas, frangos e pintos (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Galos, frangas, frangos e pintos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo equino (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Equinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo ovino (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Ovinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo suíno (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Suínos existentes no município, comum ou de raça, em todas as categorias do rebanho, na data de referência da pesquisa.

estabelecimento 1. (*Pesquisa de Estoques*) Local constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem, ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculada à sua atividade principal (agropecuária, comércio, indústria).

2. (Produção de Ovos de Galinha) Local que se dedica à produção de ovos de galinha para qualquer finalidade e possui 10 000 ou mais galinhas poedeiras.

extrativismo vegetal (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Exploração dos recursos vegetais nativos através da coleta ou apanha de produtos, que permite a produção sustentada ao longo do tempo, ou de modo primitivo e itinerante, possibilitando, geralmente, apenas uma única produção.

fibra (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Filamento têxtil obtido pelo desfibramento das folhas, raízes ou caules de espécies vegetais.

goma não elástica (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Goma vegetal sem elasticidade, resultante da coagulação de látices extraídos de essências florestais.

lavoura permanente Ver cultura permanente

lavoura temporária Ver cultura temporária

leite cru (*Pesquisa Trimestral do Leite*) Leite resfriado ou não, obtido nos estabelecimentos agropecuários, como fazendas, granjas ou estábulos leiteiros.

leite industrializado (*Pesquisa Trimestral do Leite*) Leite utilizado na fabricação de produtos lácteos e na produção de leite pasteurizado padrão ou esterilizado.

leite resfriado (*Pesquisa Trimestral do Leite*) Leite cru submetido ao tratamento pelo frio para conservação.

lenha (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Material obtido do desdobramento dos galhos e troncos das árvores em tamanhos adequados, utilizado como combustível em fornos, caldeiras, fogões, lareiras etc. Considera-se de extrativismo a lenha proveniente de vegetações nativas, como: cerrados, cerradões, capões, capoeiras, caatingas, matas e florestas naturais; da silvicultura, a lenha obtida de espécies florestais plantadas.

madeira em tora (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Tronco de árvore cortada, proveniente de espécies florestais nativas, inclusive do pinheiro brasileiro, ainda com casca e serrado nas extremidades, que não se destina ao uso como combustível, no caso do extrativismo vegetal. Considera-se como produto da silvicultura, o tronco de árvore abatida, proveniente das espécies florestais plantadas, serrado nas extremidades, que se destina à fabricação de papel e celulose, ou a outros fins, como a fabricação de vigas, postes, caibros, estacas etc.

madeira para fabricação de papel e celulose (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Madeira em tora proveniente do abate de qualquer espécie florestal plantada (eucalipto, pinus, pinheiro, omelina, sabiá etc.) e que se destina à obtenção de polpa ou pasta mecânica utilizada na fabricação de papel e celulose.

nó-de-pinho (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Material lenhoso formado na inserção dos ramos de pinheiros nativos, utilizado principalmente como combustível, no aquecimento de ambiente, como material para artesanato, ou matéria-prima na fabricação de carvão vegetal.

produção agrícola (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, no ano de referência da pesquisa.

produção da extração vegetal (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produção nativa coletada, no ano de referência da pesquisa.

produção da silvicultura (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produção proveniente da exploração dos maciços florestais plantados, no ano de referência da pesquisa.

produção de alevinos (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de formas jovens de peixes produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de camarão (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de camarões criados em cativeiro, independentemente da espécie e idade, de água doce ou salgada, vendidos vivos ou *in natura*, frescos ou resfriados produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de casulos do bicho-da-seda (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de casulos do bicho-da-seda produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de lã (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de lã bruta obtida de ovinos tosquiados no município, no ano-base da pesquisa. Considera-se a lã, independente de sua classificação: lã de velo, lã de garreio ou lã de cordeiro.

produção de larvas e pós-larvas de camarões (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de formas jovens de camarões produzidas no município, no ano-base da pesquisa.

produção de leite (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de leite produzido pelas vacas ordenhadas no município, no ano-base da pesquisa.

produção de mel de abelha (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de mel-de-abelha produzido no município, no ano-base da pesquisa. Considera-se somente a produção de abelhas criadas em apiários.

produção de moluscos (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de ostras, vieiras e mexilhões criados em cativeiro, independentemente da espécie e idade, de água doce ou salgada, vendidos vivos ou *in natura*, frescos ou resfriados produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de ovos de codorna (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de ovos de

codorna produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de ovos de galinha 1. (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de ovos de galinha produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

2. (*Produção de Ovos de Galinha*) Quantidade de ovos de galinha produzidos no estabelecimento com 10 000 ou mais galinhas poedeiras, independentemente do tipo e do destino, no trimestre de referência da pesquisa.

produção de peixes (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de peixes criados em cativeiro, independentemente da espécie e idade, de água doce ou salgada, vendidos vivos ou *in natura*, frescos ou resfriados produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de sementes de moluscos (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de formas jovens de moluscos produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produtos alimentícios (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais originários da exploração de essências florestais, utilizados *in natura* ou como matéria-prima na indústria de produtos alimentares.

produtos aromáticos (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais dotados de aroma (folhas, raízes, cascas etc.) de usos doméstico e industrial, utilizados sem qualquer processamento ou, quando industrializados, sob a forma de óleos essenciais.

produtos corantes (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais dotados de propriedades corantes ou tintoriais.

produtos medicinais (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos obtidos de plantas originárias da vegetação espontânea, utilizados na medicina por suas propriedades terapêuticas (cascas, raízes, resinas etc.).

produtos oleaginosos (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais ricos em óleo, ou o próprio óleo, originários da exploração de essências florestais, utilizados para fins industriais.

produtos tanantes (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais ricos em tanino, originários da exploração de essências florestais, utilizados para fins industriais.

produtos tóxicos (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais dotados de propriedades venenosas, utilizados para fins industriais.

quantidade produzida Ver produção

rendimento médio (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Razão entre a produção obtida e a área colhida de cada produto agrícola, no ano de referência da pesquisa.

rendimento médio obtido (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*) Quantidade efetivamente obtida de cada produto agrícola, por unidade de área.

resina (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Substância viscosa, também denominada gema ou oleoresina, que flui de incisões feitas no tronco de determinadas espécies florestais plantadas, e da qual se obtém, por processo industrial, produtos resinosos naturais, como: essência de terebintina, breu etc.

safra (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Produção agrícola. Para produtos com duas safras num mesmo ano civil, considera-se como primeira safra aquela em que todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no primeiro semestre, e como segunda safra quando o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no segundo semestre do ano civil considerado. Se no município o produto só apresenta uma safra, considera-se como de primeira safra se todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no primeiro semestre, e como de segunda safra quando todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no segundo semestre do ano civil considerado. Quando os períodos de colheita das duas safras ocorrem no mesmo semestre, considera-se a ordem em que se verificam as colheitas.

sericicultura Ver produção de casulos do bicho-da-seda

siló (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de grãos, com um ou mais compartimentos estanques denominados células.

silvicultura (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Estabelecimento, desenvolvimento e reprodução de florestas, visando múltiplas aplicações, como produção de madeira, carvoejamento, produção de resinas, proteção ambiental etc.

unidade armazenadora (*Pesquisa de Estoques*) Prédio ou instalação construída ou adaptada para a armazenagem de produtos, exclusive os tonéis ou tanques metálicos utilizados para armazenagem de óleos vegetais. A unidade armazenadora classifica-se em: armazém convencional, armazém estrutural, armazém inflável, armazém graneleiro, armazém granelizado e silo (para grãos).

valor da produção (*Produção Agrícola Municipal, Pesquisa da Pecuária Municipal, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produção obtida multiplicada pelo preço médio ponderado.

Referências

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2015. Rio de Janeiro: IBGE, v. 29, n. 12, dez. 2015. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/>. Acesso em: mar. 2016.

PESQUISA da pecuária municipal 2004-2014. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 968, 3939. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: mar. 2016.

PESQUISA DE ESTOQUES 2012-2014. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, jan./dez. 2013-2015. Disponível em: <<ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>>. Acesso em: mar. 2016.

PESQUISA trimestral do abate de animais 2013-2014. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1092, 1093, 1094. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2016.

PESQUISA trimestral do couro 2013-2014. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1089. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2016.

PESQUISA trimestral do leite 2005-2014. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1086. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2016.

PRODUÇÃO agrícola municipal 2013-2014. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1612, 1613. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2016.

PRODUÇÃO da extração vegetal e da silvicultura 2013-2014. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 289, 290, 291, 292. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2016.

PRODUÇÃO de ovos de galinha 2013-2014. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 915. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2016.



seção 4

Aspectos da atividade indústria

seção 4 Aspectos da atividade indústria

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v. 75,
p. 4-1 - 4-78, 2015

Sumário

Indústrias extrativa mineral e de transformação

Dados gerais

4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2013

4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2013

4.1.1.3 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2013

4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2012

4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2013

4.1.1.6 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2013

Produção e consumo

4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2013-2014

4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2013-2014

4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2010-2015

4.1.2.4 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2014-2015

4.1.2.5 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2012-2015

4.1.2.6 - Produção e destino da produção de celulose - 2012-2015

4.1.2.7 - Produção de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2012-2014

4.1.2.8 - Consumo aparente de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2012-2014

4.1.2.9 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2014

4.1.2.10 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2012-2014

4.1.2.11 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2012-2014

4.1.2.12 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2009-2014

4.1.2.13 - Produção, exportação e importação de cloro - 2009-2014

4.1.2.14 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2009-2014

4.1.2.15 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2009-2014

4.1.2.16 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as culturas de destinação e as classes - 2010-2011

4.1.2.17 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

4.1.2.18 - Vendas de defensivos agrícolas, por classes - 2009-2011

4.1.2.19 - Produção de produtos planos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2013-2014

4.1.2.20 - Produção de produtos longos para vendas a terceiros, segundo as regiões selecionadas - 2013-2014

4.1.2.21 - Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos, segundo o tipo - 2012-2014

4.1.2.22 - Produção, importação, exportação e consumo aparente de papel, segundo os principais tipos - 2012-2015

4.1.2.23 - Produção, importação, exportação e consumo aparente de celulose, segundo os principais tipos - 2012-2015

Indústria da construção

Dados gerais

4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2012-2013

4.2.1.2 - Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2012-2013

4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2013

Energia

Balço energético

4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 2012-2014

4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 2012-2014

4.3.1.3 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo as fontes de energia - 2012-2014

4.3.1.4 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo os setores - 2012-2014

4.3.1.5 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 2012-2014

Gás

4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2012-2014

4.3.2.2 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2012-2014

4.3.2.3 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2012-2014

Petróleo

4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 2012-2014

4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2012-2014

4.3.3.3 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2012-2014

4.3.3.4 - Petróleo processado, por origem - 2012-2014

4.3.3.5 - Produção dos principais produtos derivados do petróleo - 2012-2014

Indicadores conjunturais da indústria

Produção física

4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as seções e as atividades de indústria - 2012-2015

4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo os grupos e as classes - 2014-2015

4.4.1.3 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 2005-2013

4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as grandes categorias econômicas - 2009-2015

4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as regiões - 2012-2015

Emprego, salário e valor da produção

4.4.2.1 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as seções e as atividades de indústria - 2014-2015

4.4.2.2 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as Grandes Regiões - 2014-2015

Propriedade industrial

Marcas e patentes

4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2009-2015

4.5.1.2 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2009-2015

4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre desenho industrial e indicação geográfica - 2009-2015

Gráficos

4.1.1 - Distribuição do emprego das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Unidades da Federação - 2013

4.1.2 - Distribuição do emprego nas empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2013

4.2 - Número de empresas na indústria da construção, segundo as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2013

4.3.1 - Evolução do consumo final de energia, por setor - Brasil - 2006-2014

4.3.2 - Evolução da oferta interna de energia - Brasil - 2006-2014

4.4.1 - Crescimento acumulado da produção industrial, por Unidades da Federação - período 2009-2015

4.4.2 - Crescimento acumulado da produção industrial, por grandes categorias econômicas - período 2009-2015

4.5 - Pedidos de patentes depositados Brasil - 2006-2015

Glossário

Referências

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

Indústrias extrativa mineral e de transformação

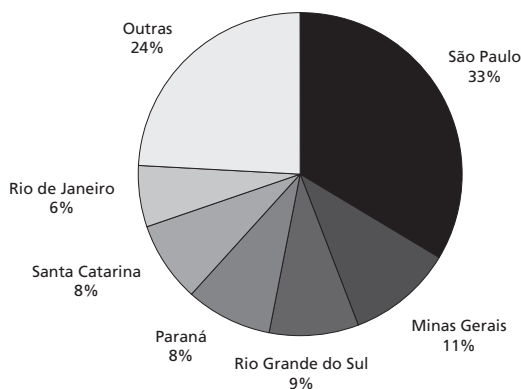
As estatísticas industriais, cuja principal finalidade é mapear a estrutura e acompanhar a evolução deste setor no País, em seus diferentes aspectos, são fundamentais para orientar os planejamentos governamental e privado.

É a partir desse conjunto de informações que podem ser elaborados estudos sobre a organização da indústria, seus vários segmentos, mercados, inter-relações

setoriais; bem como para a mensuração dos movimentos de expansão e retração, avaliação de medidas de impacto sobre a base produtiva e o cálculo do Produto Interno Bruto - PIB.

Assim sendo, o presente tema, composto de dois capítulos, **Dados gerais** e **Produção e consumo**, procura visualizar parte das estatísticas desse importante setor.

Gráfico 4.1.1 Distribuição do emprego das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Unidades da Federação - 2013



Fonte: Pesquisa industrial 2013. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 32, n. 1, p. 1-95, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/empresas/2013/defaultempresa.shtm>>. Acesso em: mar. 2016.



No primeiro capítulo, são apresentadas estatísticas anuais em nível nacional, constando um grupo de tabelas com variáveis selecionadas.

No segundo capítulo, estão apresentadas informações sobre quantidades produzida e consumida para um conjunto dos principais produtos da indústria brasileira.

As fontes das informações referentes ao primeiro capítulo são oriundas da Pesquisa Industrial Anual - PIA-Empresa e do Cadastro Central de Empresas - CEMPRESA.

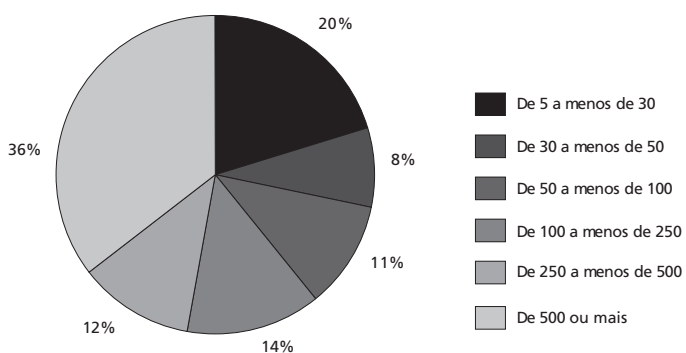
No segundo capítulo, além das informações da Pesquisa Industrial Anual - PIA-Produto, constam informações fornecidas por fontes externas ao IBGE.

A PIA-Empresa (indústrias extrativa mineral e de transformação) tem como objetivo fornecer uma estimativa dos grandes agregados macroeconômicos da indústria e permitir um acompanhamento da evolução de sua estrutura. A partir de 1996, a PIA-

Empresa, integrando o subsistema de estatísticas econômicas, é reformulada e passa a investigar, censitariamente, todas as empresas industriais com 30 ou mais pessoas ocupadas e para o restante do universo (com cinco ou mais pessoas ocupadas) adotou-se amostragem probabilística, cobrindo todo o Território Nacional.

A PIA-Produto surge, em 1998, também integrando o subsistema de estatísticas econômicas e tem como objetivo disponibilizar informações abrangentes e atualizadas sobre a produção de bens e serviços industriais. A PIA-Produto tem como desenho um painel intencional de unidades locais produtivas industriais, selecionado a partir da PIA-Empresa que representa o universo das empresas industriais com mais de cinco empregados. Este painel intencional é formado por todas as unidades locais produtivas industriais das empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas.

Gráfico 4.1.2 Distribuição do emprego das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2013



Fonte: Pesquisa industrial 2013. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 32, n. 1, 2015. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/empresas/2013/defaultempresa.shtml>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2013

(continua)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
1 000 R\$										
Total		185 628	8 586 649	2 625 437 518	2 744 934 203	380 536 877	262 538 239	2 384 183 479	1 314 959 667	1 069 223 816
B	Indústrias extrativas	3 861	219 667	133 380 690	178 873 838	19 866 844	12 552 107	130 779 034	31 206 379	99 572 656
05	Extração de carvão mineral	21	5 794	1 333 514	1 313 150	345 096	229 217	1 244 383	586 755	657 628
05.0	Extração de carvão mineral	21	5 794	1 333 514	1 313 150	345 096	229 217	1 244 383	586 755	657 628
06	Extração de petróleo e gás natural	34	5 873	17 023 355	43 132 159	1 984 850	1 297 819	18 174 616	7 321 378	10 853 238
06.0	Extração de petróleo e gás natural	34	5 873	17 023 355	43 132 159	1 984 850	1 297 819	18 174 616	7 321 378	10 853 238
07	Extração de minerais metálicos	169	85 393	88 229 113	106 872 789	8 844 133	5 282 706	85 657 206	14 623 286	71 033 920
07.1	Extração de minério de ferro	55	70 196	80 700 179	97 898 837	7 640 889	4 475 701	78 156 936	10 579 867	67 577 069
07.2	Extração de minerais metálicos não ferrosos	114	15 197	7 528 934	8 973 952	1 203 244	807 005	7 500 270	4 043 419	3 456 851
08	Extração de minerais não metálicos	3 523	90 231	14 105 261	11 795 849	2 887 078	2 031 877	13 759 480	5 315 507	8 443 974
08.1	Extração de pedra, areia e argila	3 158	73 514	11 259 854	9 175 644	2 262 346	1 610 031	10 872 447	4 276 003	6 596 445
08.9	Extração de outros minerais não metálicos	365	16 717	2 845 407	2 620 205	624 732	421 846	2 887 033	1 039 504	1 847 529
09	Atividades de apoio à extração de minerais	114	32 376	12 689 447	15 759 891	5 805 687	3 710 488	11 943 349	3 359 453	8 583 896
09.1	Atividade de apoio à extração de petróleo e gás natural	91	29 922	12 380 102	15 458 634	5 697 292	3 643 200	11 634 504	3 295 743	8 338 761
09.9	Atividade de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural	23	2 454	309 345	301 257	108 395	67 288	308 845	63 710	245 135
C	Indústrias de transformação	181 767	8 366 982	2 492 056 828	2 566 060 365	360 670 033	249 986 132	2 253 404 445	1 283 753 288	969 651 160
10	Fabricação de produtos alimentícios	22 391	1 666 900	492 856 830	517 271 512	56 468 766	39 064 477	441 632 517	280 170 857	161 461 662
10.1	Abate e fabricação de produtos de carne	2 019	518 115	148 716 093	154 398 510	16 355 049	11 039 750	140 531 824	97 338 587	43 193 237
10.2	Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	243	15 149	3 652 744	3 579 755	434 615	304 723	3 515 602	2 167 307	1 348 294
10.3	Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	1 138	96 754	22 176 763	24 018 445	3 623 923	2 539 470	21 882 353	12 204 756	9 677 598
10.4	Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	170	58 348	93 996 169	98 541 831	3 263 863	2 079 236	61 097 569	42 501 200	18 596 370
10.5	Laticínios	2 580	124 006	46 545 806	46 881 704	4 261 886	2 761 961	44 339 028	30 280 294	14 058 734
10.6	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	2 278	112 649	48 193 984	46 032 997	4 349 424	2 927 158	45 705 687	30 525 331	15 180 356
10.7	Fabricação e refino de açúcar	160	340 304	52 785 141	67 871 993	11 153 932	8 318 319	52 570 302	25 005 835	27 564 467
10.8	Torrefação e moagem de café	517	22 682	9 513 673	9 255 587	918 959	606 713	7 967 278	5 257 433	2 709 846
10.9	Fabricação de outros produtos alimentícios	13 286	378 893	67 276 457	66 690 690	12 107 115	8 487 147	64 022 874	34 890 114	29 132 760
11	Fabricação de bebidas	1 321	174 128	65 804 990	65 235 279	7 561 432	4 616 881	56 474 519	24 412 799	32 061 719
11.1	Fabricação de bebidas alcoólicas	504	71 495	34 922 443	36 928 046	3 540 488	2 155 604	30 210 852	13 529 210	16 681 641
11.2	Fabricação de bebidas não alcoólicas	817	102 633	30 882 547	28 307 233	4 020 944	2 461 277	26 263 667	10 883 589	15 380 078
12	Fabricação de produtos do fumo	83	17 613	13 412 489	11 637 537	1 489 898	1 006 651	12 686 633	5 964 685	6 721 948
12.1	Processamento industrial do fumo	23	5 886	5 586 205	5 859 354	420 032	273 203	4 884 364	3 568 076	1 316 288
12.2	Fabricação de produtos do fumo	60	11 727	7 826 284	5 778 183	1 069 866	733 448	7 802 269	2 396 609	5 405 660
13	Fabricação de produtos têxteis	5 883	288 487	40 894 554	41 649 455	7 962 101	5 848 625	39 455 602	23 198 873	16 256 730
13.1	Preparação e fiação de fibras têxteis	452	37 465	5 652 569	5 825 124	1 064 103	755 112	5 420 711	3 430 086	1 990 625
13.2	Tecelagem, exceto malha	588	92 586	14 571 402	15 412 467	2 795 914	2 030 008	14 243 059	8 359 947	5 883 112
13.3	Fabricação de tecidos de malha	398	25 160	5 329 826	5 429 770	796 621	580 908	5 152 086	3 472 133	1 679 953
13.4	Acabamento em fios, tecidos e artefatos têxteis	1 252	39 161	3 062 061	2 785 207	903 401	703 875	3 028 603	1 412 567	1 616 036
13.5	Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	3 193	94 115	12 278 696	12 196 887	2 402 062	1 778 722	11 611 143	6 524 140	5 087 004

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2013

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
1 000 R\$										
14	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	27 337	706 501	47 360 312	43 385 512	12 418 955	9 935 102	44 570 530	20 909 371	23 661 158
14.1	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	26 192	680 591	45 481 839	41 506 606	11 817 925	9 460 505	42 759 180	20 236 943	22 522 237
14.2	Fabricação de artigos de malharia e tricotagem	1 145	25 910	1 878 473	1 878 906	601 030	474 597	1 811 350	672 428	1 138 921
15	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	7 499	402 560	34 840 088	33 440 605	7 816 180	6 022 040	32 615 123	16 239 607	16 375 515
15.1	Curtimento e outras preparações de couro	402	30 922	6 899 085	6 828 632	801 718	588 553	6 741 935	4 736 834	2 005 101
15.2	Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	1 312	25 666	1 758 629	1 461 275	449 656	368 911	1 707 215	726 142	981 073
15.3	Fabricação de calçados	4 876	317 815	24 260 380	23 441 086	6 025 562	4 629 105	22 249 270	9 879 662	12 369 607
15.4	Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	909	28 157	1 921 994	1 709 612	539 244	435 471	1 916 703	896 969	1 019 734
16	Fabricação de produtos de madeira	8 656	200 726	22 921 092	21 185 447	4 815 468	3 613 798	22 374 734	10 943 932	11 430 803
16.1	Desdobramento de madeira	4 020	78 321	6 903 311	6 038 523	1 523 023	1 187 137	6 679 511	3 060 678	3 618 834
16.2	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado - exceto móveis	4 636	122 405	16 017 781	15 146 924	3 292 445	2 426 661	15 695 223	7 883 254	7 811 969
17	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	2 830	197 666	70 633 483	77 374 206	9 941 141	6 940 395	64 806 870	33 204 055	31 602 816
17.1	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	27	11 711	9 883 440	15 636 050	982 731	683 128	10 012 210	4 040 685	5 971 525
17.2	Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão	168	43 503	20 082 030	21 376 455	2 818 164	2 019 163	19 766 220	10 264 717	9 501 503
17.3	Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	1 350	69 191	16 524 131	16 373 086	2 695 474	1 861 042	16 134 133	8 726 123	7 408 011
17.4	Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	1 285	73 261	24 143 882	23 988 615	3 444 772	2 377 062	18 894 307	10 172 530	8 721 777
18	Impressão e reprodução de gravações	6 701	117 901	16 980 410	15 097 388	4 036 020	2 810 621	16 425 710	7 408 745	9 016 965
18.1	Atividade de impressão	4 890	86 810	13 323 379	11 891 666	3 003 203	2 089 879	12 986 678	6 410 585	6 576 093
18.2	Serviços de pré-impressão e acabamentos gráfico	1 768	28 346	2 543 547	2 089 483	852 660	612 196	2 473 663	735 831	1 737 832
18.3	Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte	43	2 745	1 113 484	1 116 239	180 157	108 546	965 369	262 329	703 040
19	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	290	190 052	270 640 240	293 006 752	27 956 151	16 688 033	219 240 092	70 194 661	149 045 431
19.1	Coquerias	4	451	136 039	90 287	37 966	23 381	135 375	29 000	106 375
19.2	Fabricação de produtos derivados do petróleo	101	69 051	244 525 231	259 364 998	23 613 194	13 530 586	193 656 502	55 028 613	138 627 889
19.3	Fabricação de biocombustíveis	185	120 550	25 978 970	33 551 467	4 304 991	3 134 066	25 448 215	15 137 048	10 311 167
20	Fabricação de produtos químicos	5 196	316 184	240 408 068	245 048 766	23 436 719	15 365 575	218 372 455	148 104 747	70 267 706
20.1	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	565	55 710	52 599 723	54 150 956	4 175 760	2 690 261	50 843 920	35 939 668	14 904 251
20.2	Fabricação de produtos químicos orgânicos	245	26 249	52 877 080	54 880 266	3 548 587	2 273 784	49 061 958	36 088 053	12 973 904
20.3	Fabricação de resinas e elastômeros	216	15 532	20 343 233	21 327 905	1 357 226	877 302	19 051 133	14 560 110	4 491 023
20.4	Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	48	5 877	2 253 112	2 960 609	322 059	214 144	2 142 331	1 671 522	470 809
20.5	Fabricação de defensivos agrícolas e desinfetantes domissanitários	106	28 882	39 952 231	40 509 335	4 080 179	2 715 904	29 501 999	19 274 167	10 227 832
20.6	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1 963	99 458	35 036 085	34 790 748	4 330 306	2 889 020	32 997 519	20 416 656	12 580 863

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2013

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
1 000 R\$										
20.7	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	799	34 583	15 608 858	14 628 902	2 286 127	1 550 453	15 153 813	8 631 729	6 522 084
20.9	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	1 254	49 893	21 737 746	21 800 045	3 336 475	2 154 707	19 619 782	11 522 842	8 096 940
21	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	459	102 937	45 802 859	43 946 617	8 954 616	6 265 278	36 134 826	14 848 013	21 286 814
21.1	Fabricação de produtos farmoquímicos	33	1 545	487 708	562 053	96 159	64 411	458 990	259 193	199 797
21.2	Fabricação de produtos farmacêuticos	426	101 392	45 315 151	43 384 564	8 858 457	6 200 867	35 675 836	14 588 820	21 087 017
22	Fabricação de produtos de borracha e material plástico	10 145	446 446	94 086 644	96 077 701	17 071 039	12 072 893	89 677 027	52 948 768	36 728 259
22.1	Fabricação de produtos de borracha	1 974	100 188	27 210 193	29 298 876	4 977 473	3 493 573	25 097 403	13 681 890	11 415 513
22.2	Fabricação de produtos de material plástico	8 171	346 258	66 876 451	66 778 825	12 093 566	8 579 320	64 579 624	39 266 878	25 312 746
23	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	16 813	501 101	84 435 648	84 102 010	15 810 911	11 205 255	79 942 379	42 037 760	37 904 617
23.1	Fabricação de vidro e de produtos do vidro	581	44 560	9 674 090	10 190 917	1 975 907	1 370 005	9 358 876	5 151 602	4 207 274
23.2	Fabricação de cimento	32	27 886	19 847 128	21 708 073	2 478 112	1 508 761	19 089 319	9 920 942	9 168 376
23.3	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	6 601	157 646	22 735 374	21 437 675	4 242 579	2 985 562	21 712 379	12 306 503	9 405 875
23.4	Fabricação de produtos cerâmicos	5 347	186 305	16 140 983	15 681 670	4 243 176	3 262 624	15 365 045	6 990 011	8 375 034
23.9	Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não metálicos	4 252	84 704	16 038 073	15 083 675	2 871 137	2 078 303	14 416 760	7 668 702	6 748 058
24	Metalurgia	2 370	257 826	158 972 199	176 192 071	19 045 309	12 373 515	155 330 489	102 707 233	52 623 253
24.1	Produção de ferro-gusa e de ferroligas	102	23 652	12 150 694	10 956 905	1 326 077	873 325	11 895 705	6 523 538	5 372 166
24.2	Siderurgia	347	102 401	84 963 840	96 914 701	9 746 538	6 153 367	83 144 212	53 564 808	29 579 404
24.3	Fabricação de tubos de aço, exceto tubos sem costura	176	27 719	12 760 215	12 880 877	1 955 027	1 337 686	12 249 146	7 718 935	4 530 210
24.4	Metalurgia de metais não ferrosos	645	59 258	42 926 994	49 297 120	4 364 760	2 788 831	42 090 203	31 738 930	10 351 272
24.5	Fundição	1 100	44 796	6 170 456	6 142 468	1 652 907	1 220 306	5 951 223	3 161 022	2 790 201
25	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	20 570	533 388	81 486 396	77 364 899	18 973 401	13 628 696	78 653 031	41 155 262	37 497 769
25.1	Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	6 798	162 831	19 491 625	18 437 430	5 426 575	3 894 037	18 771 382	9 040 461	9 730 921
25.2	Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras	401	16 169	3 000 043	2 817 589	741 884	525 754	2 916 752	1 541 486	1 375 266
25.3	Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	4 079	102 656	12 778 969	11 371 243	3 324 841	2 417 583	12 506 000	5 832 474	6 673 526
25.4	Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	3 431	77 506	10 254 036	9 528 525	2 780 633	2 063 793	9 518 308	4 093 091	5 425 217
25.5	Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições	9	8 471	1 536 611	1 855 985	563 652	363 995	1 534 593	510 298	1 024 295

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2013

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
1 000 R\$										
25.9	Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	5 852	165 755	34 425 112	33 354 127	6 135 816	4 363 534	33 405 996	20 137 452	13 268 544
26	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2 199	184 498	88 313 635	91 015 724	10 718 220	7 006 183	79 750 754	53 457 274	26 293 483
26.1	Fabricação de componentes eletrônicos	523	19 479	3 647 452	3 585 346	711 108	490 710	3 547 955	2 031 847	1 516 109
26.2	Fabricação de equipamentos de informática e periféricos	324	52 493	25 429 070	28 052 514	3 033 333	1 898 764	22 267 538	17 331 877	4 935 662
26.3	Fabricação de equipamentos de comunicação	199	34 899	27 013 352	25 744 569	2 533 649	1 671 574	23 539 451	14 093 622	9 445 829
26.4	Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	246	35 036	22 375 956	23 885 076	2 067 595	1 314 991	21 410 881	15 439 005	5 971 876
26.5	Fabricação de aparelhos e instrumentos de medidas, teste e controle; cronômetros e relógios	642	33 802	7 719 964	7 697 171	1 941 682	1 331 562	7 201 756	3 753 912	3 447 844
26.6	Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	182	6 099	1 551 072	1 462 279	320 575	222 811	1 285 984	499 345	786 639
26.7	Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos	76	2 455	495 977	512 241	105 060	72 480	422 478	255 926	166 553
26.8	Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas	7	235	80 792	76 528	5 218	3 291	74 711	51 740	22 971
27	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2 914	267 678	73 720 238	75 188 790	14 149 227	9 811 167	69 365 192	40 141 977	29 223 217
27.1	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	407	72 746	21 330 742	21 679 459	4 794 089	3 381 626	20 646 465	10 337 607	10 308 858
27.2	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	94	12 445	2 841 211	2 969 730	538 706	390 990	2 781 884	1 832 568	949 316
27.3	Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	915	71 118	21 169 158	22 088 402	3 602 427	2 482 493	19 680 985	13 154 678	6 526 308
27.4	Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	452	15 153	2 529 806	2 369 388	462 473	352 592	1 978 487	1 104 228	874 260
27.5	Fabricação de eletrodomésticos	286	66 227	20 954 406	21 504 036	3 513 951	2 357 964	19 840 311		
27.9	Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	760	29 989	4 894 915	4 577 775	1 237 581	845 502	4 437 060	11 733 417	8 106 894
								4 437 060	1 979 479	2 457 581
28	Fabricação de máquinas e equipamentos	9 854	465 030	131 202 266	130 362 810	25 708 048	18 374 823	120 179 026	70 209 064	49 969 962
28.1	Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	993	80 017	23 608 292	25 404 077	5 331 872	3 753 487	21 055 529	12 003 866	9 051 663
28.2	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	3 737	147 941	34 629 247	33 757 850	7 445 642	5 354 615	31 482 697	17 882 700	13 599 997
28.3	Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	1 135	78 717	33 725 811	32 048 273	4 266 788	3 071 245	30 966 389	20 035 446	10 930 943
28.4	Fabricação de máquinas-ferramenta	829	28 319	6 670 151	6 524 989	1 598 063	1 170 829	5 709 409	2 789 821	2 919 588
28.5	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção	313	38 224	17 130 301	17 292 200	2 934 351	2 031 720	16 388 084	10 226 865	6 161 219

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2013

(conclusão)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
1 000 R\$										
28.6	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	2 847	91 812	15 438 464	15 335 421	4 131 332	2 992 927	14 576 918	7 270 366	7 306 552
29	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	3 765	548 507	300 196 124	314 061 106	38 036 023	27 057 428	265 726 032	171 130 828	94 595 203
29.1	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	19	106 468	151 947 648	164 818 078	12 696 721	9 391 629	121 854 085	83 605 601	38 248 483
29.2	Fabricação de caminhões e ônibus	21	34 622	46 280 493	45 973 004	3 911 118	2 641 721	43 720 221	28 635 825	15 084 396
29.3	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	1 102	72 561	15 980 006	15 553 419	3 022 089	2 180 574	15 809 346	9 452 484	6 356 862
29.4	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	1 824	323 188	85 342 419	87 155 200	18 139 884	12 620 432	83 798 603	49 250 904	34 547 699
29.5	Recondicionamento ou recuperação de motores para veículos automotores	799	11 668	645 558	561 405	266 211	223 072	543 777	186 014	357 763
30	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	738	126 465	41 775 622	44 358 203	8 247 479	5 609 628	39 526 990	23 121 926	16 405 064
30.1	Construção de embarcações	255	60 655	11 857 181	14 606 633	3 391 818	2 292 803	12 374 447	6 884 034	5 490 413
30.3	Fabricação de veículos ferroviários	50	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)
30.4	Fabricação de aeronaves	54	21 510	11 892 611	11 891 994	2 396 459	1 763 773	10 259 899	5 286 389	4 973 511
30.5	Fabricação de veículos militares de combate	1	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)
30.9	Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente	378	36 758	15 433 707	15 027 652	1 946 337	1 213 862	14 558 099	9 493 951	5 064 148
31	Fabricação de móveis	10 586	293 747	30 798 118	29 499 274	6 754 142	5 310 289	30 192 138	16 311 317	13 880 822
31.0	Fabricação de móveis	10 586	293 747	30 798 118	29 499 274	6 754 142	5 310 289	30 192 138	16 311 317	13 880 822
32	Fabricação de produtos diversos	5 826	168 399	22 360 236	19 827 373	5 081 041	3 719 324	19 532 654	8 139 960	11 392 695
32.1	Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	1 145	24 001	2 191 880	1 723 683	590 221	457 585	1 905 547	604 027	1 301 520
32.2	Fabricação de instrumentos musicais	82	1 776	173 520	190 476	46 811	34 955	156 752	75 284	81 468
32.3	Fabricação de artefatos para pesca e esporte	265	6 185	889 435	775 924	159 202	122 224	821 404	400 846	420 559
32.4	Fabricação de brinquedos e jogos recreativos	382	16 997	1 779 144	1 767 268	444 020	323 119	1 777 010	756 393	1 020 617
32.5	Fabricação de instrumentos e materiais para usos médico e odontológico e de artigos ópticos	1 566	50 214	8 440 813	7 332 185	1 816 040	1 314 456	6 751 495	2 636 469	4 115 026
32.9	Fabricação de produtos diversos	2 386	69 226	8 885 444	8 037 837	2 024 747	1 466 985	8 120 446	3 666 941	4 453 505
33	Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	7 341	192 242	22 154 287	19 731 328	8 217 746	5 639 455	20 739 122	6 791 574	13 947 549
33.1	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	5 584	159 327	18 778 839	16 982 556	7 254 943	4 925 387	17 740 116	5 770 114	11 970 002
33.2	Instalação de máquinas e equipamentos	1 757	32 915	3 375 448	2 748 772	962 803	714 068	2 999 006	1 021 460	1 977 547

Fonte: Pesquisa industrial 2013. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 32, n. 2, 2015. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/produtos/produto2013/defaultproduto.shtm>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2013

(continua)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
Total		204 020	8 441 503	258 001 339	2 498 389 159	2 349 627 666	2 384 181 535	1 314 959 662	1 069 221 866
B	Indústrias extrativas	5 231	246 592	17 247 900	150 052 760	159 029 583	187 098 756	40 841 887	146 256 869
05	Extração de carvão mineral	43	5 730	227 176	1 252 818	1 176 484	1 192 312	551 824	640 489
05.0	Extração de carvão mineral	43	5 730	227 176	1 252 818	1 176 484	1 192 312	551 824	640 489
06	Extração de petróleo e gás natural	83	26 924	5 952 773	31 065 241	88 840 245	68 328 190	13 289 645	55 038 545
06.0	Extração de petróleo e gás natural	83	26 924	5 952 773	31 065 241	88 840 245	68 328 190	13 289 645	55 038 545
07	Extração de minerais metálicos	483	86 528	5 141 052	90 510 527	42 946 141	89 900 612	17 397 903	72 502 709
07.1	Extração de minério de ferro	191	62 465	3 779 948	81 069 081	31 427 991	79 524 159	11 785 504	67 738 655
07.2	Extração de minerais metálicos não ferrosos	292	24 063	1 361 104	9 441 446	11 518 150	10 376 453	5 612 399	4 764 054
08	Extração de minerais não metálicos	4 310	95 048	2 204 328	14 986 446	12 755 607	15 529 842	6 228 051	9 301 790
08.1	Extração de pedra, areia e argila	3 790	75 203	1 657 118	11 205 216	9 028 017	11 345 460	4 464 771	6 880 689
08.9	Extração de outros minerais não metálicos	520	19 845	547 210	3 781 230	3 727 590	4 184 382	1 763 280	2 421 101
09	Atividades de apoio à extração de minerais	312	32 362	3 722 571	12 237 728	13 311 106	12 147 800	3 374 464	8 773 336
09.1	Atividade de apoio à extração de petróleo e gás natural	282	29 958	3 655 213	11 928 383	13 020 525	11 837 986	3 310 068	8 527 918
09.9	Atividade de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural	30	2 404	67 358	309 345	290 581	309 814	64 396	245 418
C	Indústrias de transformação	198 789	8 194 911	240 753 439	2 348 336 399	2 190 598 083	2 197 082 779	1 274 117 775	922 964 997
10	Fabricação de produtos alimentícios	26 637	1 598 104	37 292 888	448 038 449	443 201 288	436 736 925	277 392 212	159 344 712
10.1	Abate e fabricação de produtos de carne	2 757	458 306	9 748 449	124 281 868	121 843 902	123 257 488	85 882 781	37 374 706
10.2	Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	285	17 863	396 034	4 006 180	3 730 104	4 004 466	2 401 658	1 602 808
10.3	Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	1 511	92 041	2 405 865	19 339 824	21 858 932	21 356 348	12 244 631	9 111 717
10.4	Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	886	50 212	1 751 513	84 838 283	75 494 329	58 113 642	40 613 602	17 500 040
10.5	Laticínios	3 414	122 441	2 821 669	47 054 878	49 710 104	52 058 635	34 940 651	17 117 984
10.6	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	2 974	127 935	3 253 248	55 457 819	54 673 285	58 376 952	39 413 495	18 963 457
10.7	Fabricação e refino de açúcar	297	331 862	7 955 911	50 318 068	50 259 706	50 731 799	24 085 025	26 646 774
10.8	Torrefação e moagem de café	619	19 465	524 409	8 368 129	7 539 896	7 786 236	5 123 677	2 662 559
10.9	Fabricação de outros produtos alimentícios	13 894	377 979	8 435 790	54 373 400	58 091 030	61 051 359	32 686 692	28 364 667
11	Fabricação de bebidas	1 751	162 194	4 423 932	62 021 464	54 129 305	57 949 467	25 238 666	32 710 801
11.1	Fabricação de bebidas alcoólicas	645	58 349	1 939 641	30 928 310	26 775 263	29 725 218	13 358 269	16 366 949
11.2	Fabricação de bebidas não alcoólicas	1 106	103 845	2 484 291	31 093 154	27 354 042	28 224 249	11 880 397	16 343 852
12	Fabricação de produtos do fumo	241	17 412	997 579	13 229 186	10 388 586	12 716 460	5 987 132	6 729 327
12.1	Processamento industrial do fumo	63	6 300	336 592	6 817 461	7 030 648	6 613 288	4 915 747	1 697 540
12.2	Fabricação de produtos do fumo	178	11 112	660 987	6 411 725	3 357 938	6 103 172	1 071 385	5 031 787
13	Fabricação de produtos têxteis	6 425	294 954	5 940 149	39 896 677	38 738 639	40 323 785	23 825 661	16 498 122
13.1	Preparação e fiação de fibras têxteis	571	41 519	819 346	5 868 122	5 966 946	6 012 221	3 787 012	2 225 209

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2013

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
13.2	Tecelagem, exceto malha	783	88 643	1 966 355	13 821 053	13 333 377	13 836 908	8 157 578	5 679 330
13.3	Fabricação de tecidos de malha	461	29 043	618 978	5 031 927	5 341 356	5 448 845	3 741 048	1 707 796
13.4	Acabamento em fios, tecidos e artefatos têxteis	1 287	42 020	766 208	3 131 814	2 937 823	3 287 131	1 531 717	1 755 414
13.5	Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	3 323	93 729	1 769 262	12 043 761	11 159 137	11 738 680	6 608 306	5 130 373
14	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	29 009	683 020	9 517 173	44 168 083	38 530 734	43 858 134	20 357 523	23 500 611
14.1	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	27 830	656 741	9 034 634	42 321 303	36 812 244	42 023 433	19 684 967	22 338 466
14.2	Fabricação de artigos de malharia e tricotagem	1 179	26 279	482 539	1 846 780	1 718 490	1 834 701	672 556	1 162 145
15	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	7 902	400 897	5 983 865	35 267 393	31 179 409	33 892 351	16 955 436	16 936 913
15.1	Curtimento e outras preparações de couro	462	35 945	647 754	8 282 636	7 409 154	7 851 826	5 315 980	2 535 846
15.2	Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	1 341	25 723	369 855	1 749 791	1 400 141	1 723 358	733 207	990 150
15.3	Fabricação de calçados	5 132	305 475	4 455 131	23 108 994	20 420 973	22 101 996	9 858 659	12 243 336
15.4	Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	967	33 754	511 125	2 125 972	1 949 141	2 215 171	1 047 590	1 167 581
16	Fabricação de produtos de madeira	8 961	196 618	3 470 956	21 149 223	18 375 403	20 789 356	10 478 616	10 310 740
16.1	Desdobramento de madeira	4 166	79 087	1 188 114	6 716 569	5 518 281	6 676 843	3 083 469	3 593 374
16.2	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado - exceto móveis	4 795	117 531	2 282 842	14 432 654	12 857 122	14 112 513	7 395 147	6 717 366
17	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	3 225	184 342	6 352 471	62 652 146	57 644 835	61 994 082	31 841 302	30 152 780
17.1	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	79	11 306	793 121	12 459 257	12 018 624	12 827 844	5 287 763	7 540 081
17.2	Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão	308	38 022	1 801 487	15 944 363	15 682 451	15 916 119	9 381 509	6 534 611
17.3	Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	1 458	70 728	1 908 338	18 311 894	15 036 505	17 381 122	8 522 449	8 858 673
17.4	Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	1 380	64 286	1 849 525	15 936 632	14 907 255	15 868 997	8 649 581	7 219 415
18	Impressão e reprodução de gravações	6 830	118 828	2 838 921	17 269 769	14 751 790	16 773 141	7 674 009	9 099 131
18.1	Atividade de impressão	4 952	88 319	2 146 741	13 676 674	11 750 656	13 346 921	6 590 239	6 756 682
18.2	Serviços de pré-impressão e acabamentos gráficos	1 828	27 505	583 076	2 330 962	1 792 318	2 270 369	653 511	1 616 858
18.3	Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte	50	3 004	109 104	1 262 133	1 208 816	1 155 851	430 259	725 591
19	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	523	173 041	12 077 569	249 797 024	196 083 356	171 936 312	66 396 188	105 540 122
19.1	Coquerias	6	501	25 300	188 247	131 222	187 446	63 932	123 514
19.2	Fabricação de produtos derivados do petróleo	246	46 596	8 583 152	220 495 769	164 837 743	142 734 679	49 071 869	93 662 809
19.3	Fabricação de biocombustíveis	271	125 944	3 469 117	29 113 008	31 114 391	29 014 187	17 260 387	11 753 799
20	Fabricação de produtos químicos	6 533	302 512	15 095 667	222 442 536	211 764 465	216 795 634	146 710 997	70 084 638
20.1	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	1 117	53 972	2 790 149	52 303 937	49 833 831	51 409 555	35 809 146	15 600 409

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2013

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
20.2	Fabricação de produtos químicos orgânicos	342	24 000	1 903 717	36 419 924	41 875 686	38 942 790	31 350 720	7 592 070
20.3	Fabricação de resinas e elastômeros	298	16 538	1 103 255	33 441 614	25 724 516	28 088 482	18 853 141	9 235 341
20.4	Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	62	7 294	266 471	2 636 481	2 965 839	2 751 851	1 859 335	892 517
20.5	Fabricação de defensivos agrícolas e desinfetantes domissanitários	200	21 145	2 403 590	26 029 751	25 015 489	25 942 393	17 127 010	8 815 383
20.6	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	2 098	95 875	2 846 043	33 300 716	30 849 759	32 839 003	20 098 108	12 740 896
20.7	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	999	34 859	1 666 125	17 007 648	15 322 128	16 935 360	9 861 777	7 073 582
20.9	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	1 417	48 829	2 116 317	21 302 465	20 177 217	19 886 200	11 751 760	8 134 440
21	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêutico	697	102 669	6 236 014	42 317 314	39 284 010	36 603 187	14 991 623	21 611 564
21.1	Fabricação de produtos farmoquímicos	42	1 838	78 195	1 111 056	738 761	1 100 980	436 419	664 561
21.2	Fabricação de produtos farmacêuticos	655	100 831	6 157 819	41 206 258	38 545 249	35 502 207	14 555 204	20 947 003
22	Fabricação de produtos de borracha e material plástico	10 811	452 885	12 204 874	93 788 685	88 499 065	91 994 781	54 053 787	37 940 994
22.1	Fabricação de produtos de borracha	2 156	101 169	3 377 227	26 107 496	24 492 212	25 467 895	13 870 935	11 596 960
22.2	Fabricação de produtos de material plástico	8 655	351 716	8 827 647	67 681 189	64 006 853	66 526 886	40 182 852	26 344 034
23	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	18 425	498 983	11 059 809	80 004 201	73 517 111	78 662 396	41 369 297	37 293 099
23.1	Fabricação de vidro e de produtos do vidro	670	46 214	1 474 895	9 828 524	9 703 000	9 879 002	5 444 426	4 434 576
23.2	Fabricação de cimento	167	22 596	1 335 019	15 974 047	14 774 356	16 191 879	8 339 415	7 852 464
23.3	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	7 593	158 969	2 950 431	23 674 122	21 122 211	22 934 576	12 907 773	10 026 803
23.4	Fabricação de produtos cerâmicos	5 496	187 642	3 327 459	15 621 487	14 197 893	15 829 300	7 029 144	8 800 156
23.9	Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não metálicos	4 499	83 562	1 972 005	14 906 021	13 719 651	13 827 639	7 648 539	6 179 100
24	Metalurgia	3 078	245 770	11 694 687	150 197 210	141 844 773	149 921 698	98 911 404	51 010 294
24.1	Produção de ferro-gusa e de ferroligas	208	21 928	838 046	12 363 702	9 704 418	12 135 062	6 623 856	5 511 206
24.2	Siderurgia	745	97 748	5 944 431	77 525 207	74 182 336	78 592 568	50 343 014	28 249 554
24.3	Fabricação de tubos de aço, exceto tubos sem costura	233	24 543	1 097 097	11 738 215	10 790 490	11 408 798	7 413 509	3 995 289
24.4	Metalurgia de metais não ferrosos	757	54 332	2 519 683	42 333 945	41 091 034	41 424 484	31 139 896	10 284 588
24.5	Fundição	1 135	47 219	1 295 430	6 236 141	6 076 495	6 360 786	3 391 129	2 969 657
25	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	21 199	539 629	13 888 282	83 198 337	74 970 682	80 981 807	42 418 003	38 563 804
25.1	Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	6 924	163 751	3 915 450	19 638 477	17 794 024	18 938 608	9 211 142	9 727 466
25.2	Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras	416	17 563	621 938	3 156 284	2 957 549	3 166 409	1 653 101	1 513 308
25.3	Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	4 214	104 631	2 473 075	13 786 244	11 667 878	13 478 550	6 591 802	6 886 748

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2013

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
25.4	Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	3 499	80 333	2 182 857	10 766 998	10 058 635	10 434 549	4 524 018	5 910 531
25.5	Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições	18	7 075	313 230	1 452 778	1 291 702	1 430 411	463 722	966 689
25.9	Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	6 128	166 276	4 381 732	34 397 556	31 200 894	33 533 280	19 974 218	13 559 062
26	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2 543	182 356	6 965 999	85 668 755	82 395 002	80 445 893	53 467 374	26 978 517
26.1	Fabricação de componentes eletrônicos	539	19 956	511 603	3 707 290	3 441 142	3 614 843	2 081 216	1 533 627
26.2	Fabricação de equipamentos de informática e periféricos	441	44 764	1 711 286	22 204 781	22 240 365	19 256 070	14 925 747	4 330 323
26.3	Fabricação de equipamentos de comunicação	250	33 958	1 566 265	24 349 828	22 245 632	22 766 162	14 037 256	8 728 906
26.4	Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	286	39 356	1 410 280	25 152 379	25 232 752	25 107 174	17 834 870	7 272 303
26.5	Fabricação de aparelhos e instrumentos de medidas, teste e controle; cronômetros e relógios	727	35 557	1 468 522	8 367 206	7 483 076	7 919 403	3 781 281	4 138 122
26.6	Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	212	6 103	222 811	1 327 374	1 213 980	1 285 984	499 345	786 639
26.7	Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos	81	2 427	71 941	479 105	462 643	421 546	255 919	165 626
26.8	Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas	7	235	3 291	80 792	75 412	74 711	51 740	22 971
27	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	3 410	255 654	9 270 282	68 961 596	66 111 963	66 025 677	38 699 209	27 326 469
27.1	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	577	67 189	3 152 259	18 829 591	18 257 361	19 121 581	9 922 381	9 199 200
27.2	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	108	12 407	405 444	2 927 512	2 896 644	2 757 123	1 885 101	872 022
27.3	Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	1 050	72 184	2 498 969	20 950 195	20 475 265	19 945 379	13 311 977	6 633 402
27.4	Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	484	15 612	384 457	2 585 725	2 527 795	2 094 615	1 167 877	926 739
27.5	Fabricação de eletrodomésticos	353	58 717	1 991 339	19 022 296	17 824 298	17 778 811	10 461 386	7 317 425
27.9	Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	838	29 545	837 814	4 646 277	4 130 600	4 328 168	1 950 487	2 377 681
28	Fabricação de máquinas e equipamentos	10 471	459 208	18 090 459	127 802 547	120 040 062	122 831 136	71 553 987	51 277 149
28.1	Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	1 152	85 151	3 886 958	24 124 333	23 663 394	22 737 232	12 704 540	10 032 693
28.2	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	3 958	142 082	5 047 462	33 187 189	31 608 202	32 474 804	18 559 895	13 914 909
28.3	Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	1 194	73 973	2 736 514	29 388 476	26 271 115	28 613 059	18 174 177	10 438 882
28.4	Fabricação de máquinas-ferramenta	869	27 863	1 154 910	6 465 232	5 842 108	5 693 311	2 775 319	2 917 992
28.5	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção	371	40 262	2 374 801	19 728 799	18 905 203	19 244 095	12 202 330	7 041 764

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2013

(conclusão)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
28.6	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	2 927	89 877	2 889 814	14 908 518	13 750 040	14 068 635	7 137 726	6 930 909
29	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	4 355	542 686	26 810 097	285 755 469	283 991 972	264 311 644	170 835 958	93 475 685
29.1	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	119	100 275	8 346 325	134 519 933	136 075 374	114 360 539	77 129 207	37 231 332
29.2	Fabricação de caminhões e ônibus	52	37 406	3 316 164	46 813 745	48 573 140	48 547 896	33 210 948	15 336 948
29.3	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	1 196	72 011	2 162 705	16 180 524	14 670 372	16 029 368	9 638 535	6 390 833
29.4	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	2 185	321 333	12 761 831	87 596 202	84 129 928	84 830 064	50 671 254	34 158 809
29.5	Recondicionamento ou recuperação de motores para veículos automotores	803	11 661	223 072	645 065	543 158	543 777	186 014	357 763
30	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	820	127 554	5 675 827	40 662 067	39 663 586	39 992 198	23 390 290	16 601 910
30.1	Construção de embarcações	278	61 119	2 306 412	11 880 716	12 379 770	12 435 140	6 889 882	5 545 258
30.3	Fabricação de veículos ferroviários	67	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)
30.4	Fabricação de aeronaves	68	21 508	1 763 773	10 802 924	9 968 367	10 259 899	5 286 389	4 973 511
30.5	Fabricação de veículos militares de combate	2	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)
30.9	Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente	405	36 159	1 157 027	14 990 755	14 167 503	14 487 109	9 436 861	5 050 249
31	Fabricação de móveis	10 956	291 817	5 264 267	30 324 879	27 877 699	30 021 200	16 243 110	13 778 090
31.0	Fabricação de móveis	10 956	291 817	5 264 267	30 324 879	27 877 699	30 021 200	16 243 110	13 778 090
32	Fabricação de produtos diversos	6 326	166 437	3 711 813	20 390 147	17 775 938	19 583 360	8 188 965	11 394 396
32.1	Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	1 331	23 945	457 170	1 982 174	1 504 460	1 906 945	604 209	1 302 736
32.2	Fabricação de instrumentos musicais	83	1 822	36 398	181 856	169 086	165 172	79 614	85 558
32.3	Fabricação de artefatos para pesca e esporte	273	6 526	128 173	876 454	733 602	830 354	404 355	425 999
32.4	Fabricação de brinquedos e jogos recreativos	399	17 182	326 093	1 770 322	1 648 379	1 805 408	769 294	1 036 115
32.5	Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	1 716	50 378	1 362 159	7 496 602	6 506 749	6 973 533	2 719 141	4 254 392
32.9	Fabricação de produtos diversos	2 524	66 584	1 401 820	8 082 739	7 213 662	7 901 948	3 612 352	4 289 596
33	Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	7 661	197 341	5 889 859	23 333 242	19 838 410	21 942 155	7 137 026	14 805 129
33.1	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	5 878	163 658	5 144 282	19 808 834	17 074 579	18 685 302	6 046 885	12 638 417
33.2	Instalação de máquinas e equipamentos	1 783	33 683	745 577	3 524 408	2 763 831	3 256 853	1 090 141	2 166 712

Fonte: Pesquisa industrial 2013. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 32, n. 1, p. 1-95, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/empresas/2013/defaultempresa.shtm>>. Acesso em: mar. 2016.

(1) Exclui as variações monetárias passivas, as despesas financeiras, os resultados negativos das participações societárias e em sociedade em cota de participação e as despesas não operacionais.

Tabela 4.1.1.3 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2013

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Dados gerais						
	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
1 000 R\$							
Brasil	204 020	8 441 503	258 001 343	2 498 389 163	2 384 181 531	1 314 959 669	1 069 221 867
Norte	5 959	309 358	8 235 134	146 825 079	140 635 096	70 979 575	69 655 521
Rondônia	1 311	38 233	590 284	8 060 896	8 528 977	5 628 773	2 900 204
Acre	271	6 207	91 415	870 140	859 226	529 704	329 522
Amazonas	1 267	138 404	4 083 626	86 267 200	79 460 242	45 549 138	33 911 104
Roraima	124	2 181	30 621	179 514	169 105	83 927	85 178
Pará	2 193	101 278	2 995 398	46 012 180	46 185 229	15 828 244	30 356 985
Amapá	180	6 079	136 097	1 770 236	1 788 485	893 391	895 095
Tocantins	613	16 976	307 693	3 664 913	3 643 832	2 466 398	1 177 433
Nordeste	24 775	1 107 808	22 469 132	240 797 600	221 519 991	121 298 958	100 221 035
Maranhão	1 139	48 246	1 115 810	11 189 473	10 871 036	6 990 252	3 880 785
Piauí	1 162	30 875	382 932	4 009 858	3 948 035	2 347 318	1 600 717
Ceará	5 698	251 096	3 682 097	36 622 201	29 786 858	15 470 199	14 316 659
Rio Grande do Norte	1 905	71 649	1 624 440	10 313 947	11 931 261	4 690 098	7 241 163
Paraíba	1 760	78 972	1 172 120	10 081 048	9 374 384	4 690 512	4 683 873
Pernambuco	5 407	239 975	4 537 396	42 175 870	40 941 316	22 351 498	18 589 817
Alagoas	808	89 079	1 190 048	6 696 768	7 191 814	3 392 041	3 799 773
Sergipe	1 128	50 403	1 336 570	7 752 909	9 266 687	4 601 868	4 664 819
Bahia	5 768	247 513	7 427 719	111 955 526	98 208 600	56 765 172	41 443 429
Sudeste	100 633	4 369 396	161 422 314	1 404 110 873	1 370 588 715	737 272 180	633 316 536
Minas Gerais	24 634	905 889	23 794 898	270 656 010	262 079 664	137 073 680	125 005 984
Espírito Santo	4 660	140 022	4 158 158	44 768 262	49 378 243	20 866 418	28 511 825
Rio de Janeiro	11 131	497 602	26 035 766	190 728 416	201 377 677	88 853 343	112 524 335
São Paulo	60 208	2 825 883	107 433 492	897 958 185	857 753 131	490 478 739	367 274 392
Sul	59 168	2 160 725	54 975 412	536 524 734	504 609 837	295 420 070	209 189 767
Paraná	18 716	710 322	18 108 249	203 228 478	190 690 997	112 671 383	78 019 614
Santa Catarina	18 993	692 283	16 554 816	124 404 250	120 185 826	66 017 059	54 168 767
Rio Grande do Sul	21 459	758 120	20 312 347	208 892 006	193 733 014	116 731 628	77 001 386
Centro-Oeste	13 485	494 216	10 899 351	170 130 877	146 827 892	89 988 886	56 839 008
Mato Grosso do Sul	1 756	91 781	2 172 888	29 947 330	30 687 400	18 553 725	12 133 675
Mato Grosso	3 272	113 334	2 266 763	43 469 565	40 884 942	25 604 765	15 280 177
Goiás	7 209	257 078	5 716 368	91 435 303	70 058 184	43 261 880	26 796 305
Distrito Federal	1 248	32 023	743 332	5 278 679	5 197 366	2 568 516	2 628 851

Fonte: Pesquisa industrial 2013. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 32, n. 1, p. 1-95, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/empresas/2013/defaultempresa.shtml>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2012

(continua)

Posição	Código PRODLIST	Descrição do produto	Unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
					Quantidade	Valor (1 000 R\$)	Quantidade	Valor (1 000 R\$)
Total ⁽¹⁾				90 630	..	2 272 043 481	..	1 877 644 105
Total dos 50 maiores produtos ⁽²⁾				4 606	..	978 231 138	..	750 254 869
1	1921.2100	Óleo diesel	mil m ³	14	45 157	55 055 913	45 453	54 992 375
2	0710.2015	Minérios de ferro e seus concentrados, em bruto ou beneficiados (classificados, concentrados, triturados, etc.), exceto pelotizados ou sinterizados	t	46	357 670 281	54 757 377	310 905 886	46 975 919
3	2910.2010	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de cilindrada maior que 1.500 cm ³ e menor ou igual a 3.000 cm ³ , inclusive CKD (completely knocked down)	um	17	1 104 195	40 628 797	1 087 119	40 024 673
4	0600.2030	Óleos brutos de petróleo	mil m ³	35	125 456	163 209 750	30 909	38 379 897
5	1921.2050	Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	m ³	15	27 191 248	32 381 888	28 054 528	32 800 869
6	2910.2040	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de cilindrada menor ou igual a 1.000cm ³ , inclusive CKD (completely knocked down)	um	10	1 257 181	30 964 962	1 281 313	31 765 733
7	1011.2030	Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	t	357	5 956 427	34 647 862	5 428 680	31 383 606
8	0710.2030	Minérios de ferro pelotizados ou sinterizados	t	22	114 791 960	24 757 962	114 732 076	25 051 246
9	1931.2030	Álcool etílico (etanol) não desnaturado, com teor alcoólico em volume maior ou igual a 80%, anidro ou hidratado para fins carburantes	mil l	302	19 729 998	24 021 878	19 802 853	23 968 811
10	1113.2020	Cervejas ou chope	mil l	78	14 219 976	22 134 926	13 609 819	21 257 488
11	1071.2040	Açúcar VHP (very high polarization)	t	175	20 389 213	19 951 180	19 848 680	19 324 764
12	1041.2120	Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	t	83	21 397 495	19 782 120	19 500 647	18 507 598
13	1122.2090	Refrigerantes	mil l	187	17 416 813	19 540 336	15 920 350	17 970 863
14	1921.2095	Óleos combustíveis, exceto diesel	m ³	16	20 998 364	24 461 261	14 957 242	17 885 726
15	2013.2030	Alubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	t	135	17 679 295	18 228 751	16 660 136	17 058 591
16	1071.2010	Açúcar cristal	t	165	16 193 236	16 611 582	15 581 797	15 771 258
17	2910.2020	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de cilindrada maior que 1.000 cm ³ e menor ou igual a 1.500 cm ³ , inclusive CKD (completely knocked down)	um	8	606 235	16 848 469	560 296	15 626 316
18	2920.2050	Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cm) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	um	9	105 291	14 250 156	107 233	14 324 195
19	1012.2030	Carnes ou miudezas de aves congeladas	t	162	7 943 909	28 239 919	4 105 431	14 073 072
20	2320.2040	Cimentos Portland compostos (CP - II)	t	75	66 893 709	16 260 120	54 066 616	13 104 151
21	2632.2060	Telefones celulares	um	12	56 908 316	13 103 782	56 869 789	13 081 653
22	2949.2130	Partes, peças e acessórios para veículos automotores, n.e.	mil	371	4 652 413	13 520 024	4 162 777	12 534 575
23	1066.2040	Rações e outras preparações utilizadas na alimentação de animais	t	451	30 469 735	32 040 592	9 870 911	11 250 853
24	2640.2180	Televisores (receptores de televisão)	um	14	14 082 035	11 735 703	13 315 832	10 609 053
25	0910.9010	Serviços relacionados à extração de petróleo e gás (perfuração, reperforação, desmantelamento de torres, etc.), exceto a prospecção	nenhuma	130	-	10 377 467	-	10 377 467
26	1011.2020	Carnes de bovinos congeladas	t	103	1 956 653	12 270 399	1 590 078	9 872 965
27	2941.2040	Peças ou acessórios, n.e., para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	mil	124	3 109 091	10 078 829	3 046 199	9 631 370

Tabela 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2012

(conclusão)

Posição	Código PRODLIST	Descrição do produto	Unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
					Quantidade	Valor (1 000 R\$)	Quantidade	Valor (1 000 R\$)
28	2910.2130	Veículos para o transporte de mercadorias (camionetas, furgões, <i>pick-ups</i> , etc.), com motor a gasolina e/ou álcool, de capacidade máxima de carga (cmc) não superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked dow)	um	3	277 145	10 246 552	253 191	9 523 120
29	1921.2150	Querosenes de aviação	m ³	11	5 729 475	9 849 461	5 405 233	9 283 338
30	1710.2035	Pastas químicas de madeira, processo à soda ou sulfato, exceto pastas para dissolução	t	14	9 327 511	9 664 475	8 563 974	8 706 212
31	2330.2100	Massa de concreto preparada para construção; concreto usinado	m ³	586	32 757 252	8 479 574	32 713 080	8 468 648
32	1921.2030	Gás liquefeito de petróleo (GLP)	m ³	19	11 594 930	7 343 792	13 303 586	8 271 893
33	3041.2020	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 15.000 kg, vazios	um	1	(x)	(x)	(x)	(x)
34	0600.2010	Gás natural, liquefeito ou no estado gasoso	mil m ³	28	29 471 614	16 238 918	15 022 885	8 162 270
35	2920.2015	Caminhão-tractor (cavalo mecânico), para reboques e semi-reboques, inclusive CKD (completely knocked down)	um	4	38 179	8 740 597	34 962	8 060 649
36	2621.2025	Computadores pessoais portáteis (<i>laptops</i> , <i>notebook</i> , <i>handhelds</i> , <i>tablets</i> e semelhantes)	um	42	8 896 392	8 162 495	8 756 604	8 029 130
37	1041.2080	Óleo de soja em bruto, mesmo degomado	t	79	5 797 788	13 773 916	3 189 400	7 687 211
38	2421.2030	Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono	t	21	15 774 051	17 187 865	6 820 821	7 416 124
39	1921.2070	Naftas para petroquímica	m ³	12	6 394 724	7 654 652	5 960 265	7 182 822
40	1051.2010	Leite esterilizado / UHT/ Longa Vida	mil l	126	5 933 081	8 885 701	4 768 901	7 082 307
41	3091.2020	Motocicletas (inclusive os motocicletos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50 cm ³ e menor ou igual a 250 cm ³	um	7	1 495 485	6 851 465	1 531 540	7 021 239
42	1122.2080	Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	l	11	80 021 884	8 003 679	77 099 072	7 007 763
43	2422.2020	Bobinas a quente de aços ao carbono, não revestidos	t	7	6 888 047	10 321 575	4 434 602	6 916 216
44	1733.2010	Caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não	t	206	3 309 604	7 323 677	3 059 647	6 897 712
45	2733.2050	Fios, cabos e condutores elétricos com capa isolante, para tensão menor ou igual a 1000v	t	97	585 800	6 616 117	555 230	6 272 992
46	2831.2030	Tratores agrícolas, inclusive motocoltores	um	12	72 268	6 601 290	67 751	6 257 695
47	1042.2080	Óleo de soja refinado	t	51	2 862 309	7 558 919	2 321 530	6 145 821
48	1721.2150	Papel para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (ofsete, bíblia, <i>buffant</i> , <i>couché</i> , monolucido, etc.), não revestido	t	32	2 981 419	6 016 214	3 021 921	6 111 909
49	2342.2030	Ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica para pavimentação ou revestimento, esmaltados (lado superior ou igual a 7cm)	m ²	83	858 606 236	6 275 808	826 566 955	6 106 965
50	1932.2020	Biodiesel e suas misturas, que não contenham ou que contenham menos de 70 %, em peso, de óleos de petróleo ou de óleos minerais betuminosos	kg	38	2 894 880 542	6 572 391	2 665 569 242	6 037 746

Fonte: Pesquisa industrial 2013. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 32, n. 2, 2015. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/produtos/produto2013/defaultproduto.shtm>>. Acesso em: mar. 2016.

Notas: 1. Produtos selecionados a partir do valor das vendas.

2. O produto assinalado com (x) foi desidentificado a fim de preservar o sigilo estatístico.

(1) Corresponde à soma de todos os produtos e/ou serviços industriais investigados no ano.(2) Corresponde à soma dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais investigados no ano, exceto o produto Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 15 000 kg, vazios

Tabela 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2013

(continua)

Posição	Código PRODLIST	Descrição do produto	Unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
					Quantidade	Valor (1 000 R\$)	Quantidade	Valor (1 000 R\$)
Total ⁽¹⁾				91 501	..	2 493 233 004	..	2 060 578 697
Total dos 50 maiores produtos ⁽²⁾				4 914	..	1 079 824 887	..	825 222 493
1	1921.2100	Óleo diesel	mil m ³	13	51 161	65 520 103	52 892	67 344 963
2	0710.2015	Minérios de ferro e seus concentrados, em bruto ou beneficiados (classificados, concentrados, triturados, etc.), exceto pelotizados ou sinterizados	t	50	346 926 290	65 529 241	291 534 455	54 763 393
3	2910.2010	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de cilindrada maior que 1.500 cm ³ e menor ou igual a 3.000 cm ³ , inclusive CKD (completely knocked down)	um	16	1 249 710	49 110 596	1 219 314	47 762 641
4	1921.2050	Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	m ³	13	29 251 124	38 077 947	29 942 333	38 241 433
5	1011.2030	Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	t	359	7 113 302	38 633 876	6 799 200	36 165 881
6	2910.2040	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de cilindrada menor ou igual a 1.000 cm ³ , inclusive CKD (completely knocked down)	um	10	1 317 505	33 967 047	1 335 243	34 556 464
7	0600.2030	Óleos brutos de petróleo	mil m ³	36	133 737	183 228 307	24 098	30 558 959
8	1931.2030	Álcool etílico (etanol) não desnaturado, com teor alcoólico em volume maior ou igual a 80%, anidro ou hidratado para fins carburantes	mil l	286	22 941 959	29 336 477	22 117 299	28 064 357
9	0710.2030	Minérios de ferro pelotizados ou sinterizados	t	22	108 482 770	23 381 945	111 960 240	24 066 690
10	1041.2120	Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	t	85	21 684 893	21 529 742	22 759 227	23 487 282
11	1921.2095	Óleos combustíveis, exceto diesel	m ³	16	24 223 622	29 182 704	15 550 098	19 531 523
12	1071.2040	Açúcar VHP (very high polarization)	t	171	20 480 793	19 447 652	20 026 414	18 735 858
13	1113.2020	Cervejas ou chope	mil l	77	13 599 280	19 717 757	12 507 101	18 230 938
14	2920.2050	Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	um	11	135 366	18 795 729	125 928	17 479 342
15	1122.2090	Refrigerantes	mil l	183	15 777 300	18 587 837	14 791 895	17 402 544
16	2632.2060	Telefones celulares	um	14	62 455 302	16 759 949	61 483 430	16 619 117
17	2910.2020	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de cilindrada maior que 1.000 cm ³ e menor ou igual a 1.500 cm ³ , inclusive CKD (completely knocked down)	um	7	563 014	16 072 402	581 727	16 409 071
18	1012.2030	Carnes ou miudezas de aves congeladas	t	159	7 683 468	28 771 502	4 333 021	16 146 640
19	2013.2030	Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	t	116	14 541 472	15 399 119	14 564 813	15 455 388
20	2949.2130	Partes, peças e acessórios para veículos automotores, n.e.	mil	407	5 155 911	15 761 386	4 719 165	14 575 537
21	1071.2010	Açúcar cristal	t	153	15 149 870	14 911 179	14 561 263	14 259 704
22	2320.2040	Cimentos Portland compostos (CP - II)	t	82	61 930 331	16 733 826	52 866 108	14 185 345
23	2920.2015	Caminhão-tractor (cavalo mecânico), para reboques e semi-reboques, inclusive CKD (completely knocked down)	um	4	63 875	13 627 787	63 761	13 680 779
24	2640.2180	Televisores (receptores de televisão)	um	13	14 959 633	13 308 505	14 150 468	12 282 516
25	1066.2040	Rações e outras preparações utilizadas na alimentação de animais	t	436	28984575	31 587 891	10 394 155	11 949 930
26	0910.9010	Serviços relacionados à extração de petróleo e gás (perfuração, reperforação, desmantelamento de torres, etc.), exceto a prospecção	nenhuma	139	-	11 487 497	-	11 487 497

Tabela 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2013

Posição	Código PRODLIST	Descrição do produto	Unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
					Quantidade	Valor (1 000 R\$)	Quantidade	Valor (1 000 R\$)
					(conclusão)			
27	2910.2130	Veículos para o transporte de mercadorias (camionetas, furgões, <i>pick-ups</i> , etc), com motor a gasolina e/ou álcool, de capacidade máxima de carga (cmc) não superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked dow	um	3	290 723	11 916 242	265 982	11 035 185
28	2941.2040	Peças ou acessórios, n.e., para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	mil	130	3 223 327	11 783 984	2 768 361	10 383 608
29	0600.2010	Gás natural, liquefeito ou no estado gasoso	mil m ³	30	32 677 155	18 578 032	18 450 198	10 362 409
30	1921.2150	Querosenes de aviação	m ³	10	6 257 679	10 535 935	6 078 237	10 169 252
31	1710.2035	Pastas químicas de madeira, processo à soda ou sulfato, exceto pastas para dissolução	t	12	8 998 777	10 261 020	8 238 775	9 391 616
32	1011.2020	Carnes de bovinos congeladas	t	110	1 792 646	12 313 179	1 412 129	9 173 670
33	1051.2010	Leite esterilizado / UHT/ Longa Vida	mil l	121	5 806 125	10 076 530	4 978 950	8 757 793
34	2330.2100	Massa de concreto preparada para construção; concreto usinado	m ²	614	32 706 648	8 806 503	32 469 453	8 749 120
35	2621.2025	Computadores pessoais portáteis (<i>laptops</i> , <i>notebook</i> , <i>handhelds</i> , <i>tablets</i> e semelhantes)	um	35	9 909 097	8 722 852	9 774 993	8 635 414
36	1921.2030	Gás liquefeito de petróleo (GLP)	m ³	18	11 845 643	7 538 962	13 328 946	8 435 482
37	2831.2030	Tratores agrícolas, inclusive motocoltores	um	15	81 492	8 335 946	74 524	8 405 091
38	2422.2020	Bobinas a quente de aço ao carbono, não revestidos	t	7	7 449 486	11 949 602	5 051 496	8 268 869
39	1062.2030	Farinha de trigo	t	131	6 766 099	9 298 687	5 990 849	8 119 318
40	2421.2030	Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono	t	22	14 998 132	16 942 714	6 960 402	8 024 461
41	3041.2020	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 15.000 kg, vazios	um	1	(x)	(x)	(x)	(x)
42	3091.2020	Motocicletas (inclusive os motociclos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50 cm ³ e menor ou igual a 250 cm ³	um	6	1 545 848	8 157 162	1 459 337	7 677 605
43	1122.2080	Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	l	12	95 255 345	8 470 406	88 120 149	7 426 313
44	1092.2010	Biscoitos e bolachas	t	263	1 954 346	9 295 255	1 548 326	7 378 033
45	1733.2010	Caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não	t	195	3 169 204	7 490 299	2 988 554	6 998 254
46	2342.2030	Ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica para pavimentação ou revestimento, esmaltados (lado superior ou igual a 7cm)	m ²	80	856 652 481	6 820 672	867 631 583	6 918 781
47	1041.2080	Óleo de soja em bruto, mesmo degomado	t	75	5 675 794	13 414 621	3 264 077	6 891 188
48	2733.2050	Fios, cabos e condutores elétricos com capa isolante, para tensão menor ou igual a 1000v	t	116	699 060	7 395 169	651 633	6 879 953
49	2051.2130	Herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas	t	20	473 991	6 948 996	469 155	6 853 030
50	1921.2070	Naftas para petroquímica	m ³	10	5 615 927	6 304 118	6 251 716	6 844 254

Fonte: Pesquisa industrial 2013. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 32, n. 2, 2015. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/produtos/produto2013/defaultproduto.shtm>>. Acesso em: mar. 2016.

Notas: 1. Produtos selecionados a partir do valor das vendas.

2. O produto assinalado com (x) foi desidentificado a fim de preservar o sigilo estatístico.

(1) Corresponde à soma de todos os produtos e/ou serviços industriais investigados no ano.(2) Corresponde à soma dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais investigados no ano, exceto o produto Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 15 000 kg, vazios

Tabela 4.1.1.6 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2013

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1000 R\$)
		Total	Assalariado	
Empresas industriais	461 461	9 621 995	8 944 055	280 852 969
Indústrias extrativas	11 224	245 415	227 487	13 097 250
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	6 868	12 048	3 350	122 811
5 a 9	1 667	10 921	7 638	140 252
10 a 19	1 214	16 227	13 331	281 654
20 a 29	483	11 558	10 389	238 134
30 a 49	405	15 193	14 351	337 103
50 a 99	329	23 029	22 394	687 274
100 a 249	149	22 189	21 937	1 075 894
250 a 499	53	18 761	18 690	1 212 277
500 e mais	56	115 489	115 407	9 001 852
Indústrias de transformação	446 716	9 114 022	8 459 388	250 952 099
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	249 633	483 833	165 488	3 495 579
5 a 9	81 239	537 789	404 901	6 077 894
10 a 19	56 670	767 622	664 616	10 942 366
20 a 29	21 013	500 488	461 919	7 957 767
30 a 49	15 978	606 795	581 610	10 332 420
50 a 99	11 683	804 222	785 388	15 770 984
100 a 249	6 384	968 530	957 808	24 212 472
250 a 499	2 130	742 401	738 591	21 867 401
500 e mais	1 986	3 702 342	3 699 067	150 295 216
Eletricidade e gás	2 287	129 504	125 343	10 277 806
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	1 521	2 057	348	36 859
5 a 9	228	1 546	865	49 357
10 a 19	200	2 726	1 903	104 680
20 a 29	76	1 803	1 530	85 569
30 a 49	75	2 964	2 753	162 430
50 a 99	74	5 266	5 010	333 985
100 a 249	41	6 481	6 374	348 432
250 a 499	19	6 199	6 159	466 089
500 e mais	53	100 462	100 401	8 690 405
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	1 234	133 054	131 837	6 525 814
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	589	979	352	7 849
5 a 9	156	1 029	823	15 256
10 a 19	149	2 061	1 876	40 286
20 a 29	62	1 520	1 486	33 922
30 a 49	65	2 463	2 434	61 444
50 a 99	81	5 574	5 532	152 055
100 a 249	57	9 121	9 103	292 553
250 a 499	36	12 236	12 207	393 553
500 e mais	39	98 071	98 024	5 528 896

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2013. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2013/default.shtm>>. Acesso em: mar. 2016.

(1) Apenas a divisão 36 - Captação, tratamento e distribuição de água

Tabela 4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2013-2014

Unidades da Federação	Produção de aço bruto (1 000 t)							
	Total		Processo					
			Oxigênio básico		Forno elétrico		EOF	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Brasil	34 163	33 897	25 055	25 507	8 570	7 877	538	513
Ceará	140	110	-	-	140	110	-	-
Pernambuco	233	209	-	-	233	209	-	-
Bahia	244	227	-	-	244	227	-	-
Minas Gerais	11 522	11 086	9 475	9 051	1 509	1 522	538	513
Espírito Santo	4 896	5 699	4 430	5 368	466	331	-	-
Rio de Janeiro	10 225	10 459	8 178	8 483	2 047	1 976	-	-
São Paulo	5 480	4 800	2 972	2 605	2 508	2 195	-	-
Paraná	328	248	-	-	328	248	-	-
Rio Grande do Sul	781	728	-	-	781	728	-	-
Pará	314	331	-	-	314	331	-	-

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Economia.

Nota: Produção de aço bruto = aço em lingotes + produtos de lingotamento contínuo + aço para fundição.

Tabela 4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2013-2014

Unidades da Federação	Produção de ferro-gusa (1 000 t)							
	Total		Processo					
			Alto-forno e coque		Alto-forno e carvão vegetal		Forno elétrico de redução	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Brasil	26 200	27 016	23 840	24 745	2 360	2 271	-	-
Pará	87	122	-	-	87	122	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	10 283	9 878	8 010	7 729	2 273	2 149	-	-
Espírito Santo	4 620	5 791	4 620	5 791	-	-	-	-
Rio de Janeiro	8 261	8 640	8 261	8 640	-	-	-	-
São Paulo	2 949	2 585	2 949	2 585	-	-	-	-

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Economia.

Nota: Dados referentes apenas à produção das usinas integradas produtoras de aço, associadas do Instituto, sem incluir, portanto, o volume dos produtores independentes.

Tabela 4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2010-2015

Tipos	Máquinas agrícolas (unidade)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Produção	88 874	81 513	83 704	100 400	82 318	55 262
Cultivadores motorizados	1 922	1 350	1 404	1 595	1 566	1 162
Tratores de rodas	71 763	63 427	64 456	77 570	64 783	44 349
Tratores de esteiras	2 234	2 929	2 939	2 337	2 765	1 413
Colheitadeiras	7 007	7 630	7 485	9 948	7 623	3 889
Retroescavadeiras	5 948	6 177	7 420	8 950	5 581	4 449
Vendas para o mercado interno de produção nacional	68 525	65 323	70 139	82 992	68 609	44 555
Cultivadores motorizados	1 807	1 307	1 348	1 618	1 553	1 059
Tratores de rodas	56 420	52 296	55 819	65 089	55 612	36 959
Tratores de esteiras	878	1 022	1 062	942	835	372
Colheitadeiras	4 549	5 343	6 278	8 539	6 448	3 907
Retroescavadeiras	4 871	5 355	5 632	6 804	4 161	2 258
Vendas para o mercado interno de importados	854	1 523	2 180	1 637	428	440
Tratores de rodas	713	1 330	1 926	1 303	382	422
Tratores de esteiras	89	138	163	79	31	8
Colheitadeiras	42	37	91	254	15	10
Retroescavadeiras	10	18	0	1	0	0
Exportação	19 176	18 334	16 915	15 642	13 741	10 077
Cultivadores motorizados	128	27	39	10	5	82
Tratores de rodas	14 171	12 620	12 167	11 182	9 418	7 338
Tratores de esteiras	1 754	2 460	2 265	1 580	1 869	885
Colheitadeiras	2 261	2 390	1 238	1 140	1 026	383
Retroescavadeiras	862	837	1 206	1 730	1 423	1 389

Fonte: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA.

Tabela 4.1.2.4 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2014-2015

Tipos	Produção		Exportação	
	2014	2015	2014	2015
Total	3 146 386	2 429 421	334 219	417 332
Automóveis	2 502 293	2 017 639	263 604	316 537
Comerciais leves	471 191	316 222	46 270	72 486
Comerciais pesados	172 902	95 560	24 345	28 309
Caminhões	139 965	74 062	17 737	20 984
Ônibus	32 937	21 498	6 608	7 325

Fonte: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA.

Notas: 1. Referem-se a autoveículos das empresas associadas à ANFAVEA

2. Não inclui autoveículos desmontados (CKD).

Tabela 4.1.2.5 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2012-2015

Principais tipos	Produção (1000 t)				Destino da produção (1000 t)											
					Consumo próprio				Vendas domésticas				Exportação			
	2012	2013	2014	2015 (1)	2012	2013	2014	2015(1)	2012	2013	2014	2015(1)	2012	2013	2014	2015 (1)
Total	10 260	10 444	10 397	10 343	2 855	2 875	2 933	2 938	5 556	5 712	5 714	5 453	1 875	1 866	1 846	2 058
Papel imprensa	132	128	105	97	-	-	-	-	132	126	105	95	1	1	2	2
Papéis de imprimir e escrever	2 667	2 621	2 616	2 491	-	-	-	-	1 729	1 706	1 754	1 552	952	920	863	945
Papéis de embalagem	5 210	5 364	5 373	5 459	2 849	2 869	2 927	2 932	1 763	1 813	1 789	1 773	504	619	674	727
Papéis de fins sanitários	1 040	1 096	1 122	1 117	-	-	-	-	1 027	1 084	1 115	1 115	9	11	16	19
Papelcartão	787	739	702	692	-	-	-	-	542	557	539	507	230	182	163	186
Demais	424	496	479	487	6	6	6	6	363	426	412	411	179	133	128	179

Fontes: 1. Ibá - Indústria Brasileira de Árvores. 2. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

(1) Dados preliminares.

Tabela 4.1.2.6 - Produção e destino da produção de celulose - 2012-2015

Especificação	Produção (1000 t)				Destino da produção (1000 t)											
					Consumo próprio				Vendas domésticas				Exportação			
	2012	2013	2014	2015 (1)	2012	2013	2014	2015 (1)	2012	2013	2014	2015 (1)	2012	2013	2014	2015 (1)
Total	13 977	15 129	16 465	17 214	3 714	3 928	3 966	4 041	1 656	1 723	1 817	1 739	8 513	9 430	10 614	11 528
Fibra curta	11 845	12 843	14 152	14 871	1 818	1 873	1 870	1 871	1 466	1 540	1 647	1 578	8 502	9 422	10 614	11 528
Branqueada	11 455	12 416	13 739	14 459	1 439	1 452	1 455	1 458	1 455	1 535	1 647	1 578	8 502	9 422	10 614	11 528
Não branqueada	390	427	413	412	379	421	415	413	11	5	-	-	-	-	-	-
Fibra longa	1 609	1 769	1 817	1 865	1 499	1 670	1 722	1 801	63	51	39	34	11	8	-	-
Branqueada	99	94	92	95	90	93	92	95	7	-	-	-	-	-	-	-
Não branqueada	1 510	1 675	1 725	1 770	1 409	1 577	1 630	1 706	56	51	39	34	11	8	-	-
Pastas de Alto Rendimento - PAR	523	517	496	478	397	385	374	369	127	132	131	127	-	-	-	-

Fontes: 1. Indústria Brasileira de Árvores - Ibá. 2. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

(1) Dados preliminares.

Tabela 4.1.2.7 - Produção de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2012-2014

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de cimento portland (1 000 t)											
	Total			CP I			CP II			CPIII		
	2012	2013	2014(1)	2012	2013	2014(1)	2012	2013	2014(1)	2012	2013	2014(1)
Brasil	68 809	70 161	70 888	98	263	570	39 742	41 249	40 856	10 000	9 405	9 169
Norte	3 697	3 544	3 258	98	263	570	2 378	1 789	955	-	-	14
Rondônia	713	553	411	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	785	772	639	-	-	-	785	747	166	-	-	14
Pará	1 635	1 708	1596	98	105	96	1 029	689	651	-	-	-
Tocantins	564	511	612	-	158	474	564	353	138	-	-	-
Nordeste	13 356	13.978	14.391	-	-	-	8 948	9.455	9.646	693	648	622
Maranhão	786	824	792	-	-	-	-	52	77	374	331	265
Piauí	655	647	707	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	1 774	1 766	1771	-	-	-	1 774	1 766	1 771	-	-	-
Rio Grande do Norte	1 292	1 545	1899	-	-	-	195	511	673	-	-	-
Paraíba	2 462	2 357	2302	-	-	-	2 133	1 792	1 668	-	-	-
Pernambuco	1 257	1 201	1218	-	-	-	340	382	375	319	317	357
Alagoas	704	818	817	-	-	-	704	818	817	-	-	-
Sergipe	3 080	3 310	3379	-	-	-	2 678	2 893	2 995	-	-	-
Bahia	1 346	1 510	1506	-	-	-	1 124	1 241	1 270	-	-	-
Centro-Oeste	7 635	8.263	8.580	-	-	-	5 978	7.080	7.508	-	-	-
Mato Grosso	1 123	1 542	1643	-	-	-	352	1 212	1 492	-	-	-
Mato Grosso do Sul	1 032	949	879	-	-	-	1 032	949	879	-	-	-
Goiás	1 599	1 650	1620	-	-	-	1 220	1 322	1 259	-	-	-
Distrito Federal	3 881	4 122	4438	-	-	-	3 374	3 597	3 878	-	-	-
Sudeste	30 552	30.501	29.835	-	-	-	18 116	18.046	17.532	9 307	8.757	8.533
Minas Gerais	15 357	14 629	14154	-	-	-	8 393	7 988	7 944	4 845	4 018	3 527
Espírito Santo	2 616	2 667	2563	-	-	-	497	406	421	2 016	2 153	2 055
Rio de Janeiro	3 203	3 232	3480	-	-	-	1 757	1 698	1 595	1 327	1 424	1 712
São Paulo	9 376	9 973	9638	-	-	-	7 469	7 954	7 572	1 119	1 162	1 239
Sul	9 793	10.154	10.172	-	-	-	4 322	4.879	5.215	-	-	-
Paraná	5 590	6 143	6174	-	-	-	3 603	4 084	4 397	-	-	-
Santa Catarina	1 979	1 784	1942	-	-	-	442	479	510	-	-	-
Rio Grande do Sul	2 224	2 227	2056	-	-	-	277	316	308	-	-	-
Ajustes (2)	3 776	3 721	4 652	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 4.1.2.7 - Produção de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2012-2014

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de cimento portland (1 000 t)								
	CP IV			CP V			Branco		
	2012	2013	2014(1)	2012	2013	2014(1)	2012	2013	2014(1)
Brasil	9 612	9 863	9 817	5 581	5 660	5 824	-	-	-
Norte	1 221	1 492	1 719	-	-	-	-	-	-
Rondônia	713	553	411	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	25	459	-	-	-	-	-	-
Pará	508	914	849	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	2 738	2 955	3 033	977	920	1 090	-	-	-
Maranhão	412	441	450	-	-	-	-	-	-
Piauí	655	647	707	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	493	479	566	604	555	660	-	-	-
Paraíba	329	565	563	-	-	71	-	-	-
Pernambuco	598	502	486	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	29	52	25	373	365	359	-	-	-
Bahia	222	269	236	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	1 162	749	589	495	434	483	-	-	-
Mato Grosso	771	330	151	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	379	328	361	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	12	91	77	495	434	483	-	-	-
Sudeste	394	911	1 007	2 735	2 787	2 763	-	-	-
Minas Gerais	394	911	1 007	1 725	1 712	1 676	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	103	108	87	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	119	110	173	-	-	-
São Paulo	-	-	-	788	857	827	-	-	-
Sul	4 097	3 756	3 469	1 374	1 519	1 488	-	-	-
Paraná	898	869	612	1 089	1 190	1 165	-	-	-
Santa Catarina	1 412	1 140	1 243	125	165	189	-	-	-
Rio Grande do Sul	1 787	1 747	1 614	160	164	134	-	-	-
Ajustes (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC.

(1) Dados preliminares. (2) Estimativa da oferta de cimento de empresas não associadas ao Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC.

Tabela 4.1.2.8 - Consumo aparente de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2012-2014

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Consumo aparente de cimento portland (1 000 t)								
	Total			CP I			CP II		
	2012	2013	2014(1)	2012	2013	2014(1)	2012	2013	2014(1)
Brasil	69 324	70 967	71 701	99	259	483	39 349	41 002	40 160
Norte	4 546	4 714	4 757	99	259	483	2 900	2 756	2 347
Acre	173	194	183	-	-	-	96	120	89
Rondônia	934	826	773	-	-	-	136	297	372
Amazonas	625	622	499	-	-	-	611	581	192
Roraima	98	122	115	-	-	-	98	122	26
Pará	1 946	2 174	2 398	99	259	483	1 458	1 204	1 213
Amapá	261	251	231	-	-	-	121	54	37
Tocantins	509	525	558	-	-	-	380	378	418
Nordeste	13 869	14 698	15 414	-	-	4	9 470	10 101	10 546
Maranhão	1 453	1 490	1 549	-	-	4	553	624	711
Piauí	688	779	890	-	-	-	322	354	407
Ceará	1 764	1 991	2 197	-	-	-	1 284	1 484	1 605
Rio Grande do Norte	957	955	982	-	-	-	405	437	456
Paraíba	1 074	1 200	1 298	-	-	-	881	933	1 011
Pernambuco	2 701	2 971	2 914	-	-	-	1 606	1 702	1 595
Alagoas	845	792	792	-	-	-	675	692	701
Sergipe	646	590	649	-	-	-	588	541	576
Bahia	3 741	3 930	4 143	-	-	-	3 156	3 334	3 484
Centro-Oeste	6 713	6 981	6 972	-	-	-	5 021	5 663	5 814
Mato Grosso	1 381	1 618	1 661	-	-	-	777	1 315	1 501
Mato Grosso do Sul	1 009	1 028	1 013	-	-	-	955	991	997
Goiás	3 062	3 182	3 250	-	-	-	2 512	2 608	2 616
Distrito Federal	1 261	1 153	1 048	-	-	-	777	749	700
Sudeste	28 295	28 460	27 818	-	-	-	16 658	16 711	15 521
Minas Gerais	7 137	7 221	7 170	-	-	-	3 263	3 263	2 925
Espírito Santo	1 355	1 378	1 351	-	-	-	152	138	112
Rio de Janeiro	4 715	4 844	4 921	-	-	-	2 126	2 049	2 021
São Paulo	15 088	15 017	14 376	-	-	-	11 117	11 261	10 463
Sul	11 148	11 366	11 275	-	-	-	5 300	5 771	5 932
Paraná	4 523	4 579	4 517	-	-	-	3 231	3 199	3 262
Santa Catarina	3 154	3 290	3 295	-	-	-	1 155	1 624	1 649
Rio Grande do Sul	3 471	3 497	3 463	-	-	-	914	948	1 021
Cimento Branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes (2)	3 776	3 721	4 652	-	-	-	-	-	-
Importação	977	1 027	817	-	-	-	-	-	-

Tabela 4.1.2.8 - Consumo aparente de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2012-2014

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Consumo aparente de cimento portland (1 000 t)								
	CP III			CP IV			CP V		
	2012	2013	2014(1)	2012	2013	2014(1)	2012	2013	2014(1)
Brasil	10 062	9 719	8 642	9 519	9 458	11 074	5 543	5 781	5 873
Norte	37	21	23	1 493	1 660	1 859	16	18	45
Acre		1	1	77	73	93	-	-	-
Rondônia	13	15	6	785	514	395	-	-	-
Amazonas	-	-	11	14	41	296	-	-	-
Roraima	-	-	2		-	87	-	-	-
Pará	20	-	-	360	703	676	9	8	26
Amapá	-	-	-	140	197	194	-	-	-
Tocantins	4	5	3	117	132	118	7	10	19
Nordeste	846	807	810	2 599	2 825	2 946	955	965	1 108
Maranhão	353	340	263	506	498	532	41	28	39
Piauí	2	-	-	346	409	465	18	16	18
Ceará	2	-	-	336	321	385	143	186	207
Rio Grande do Norte	10	7	-	349	361	373	193	150	153
Paraíba	30	67	68	79	120	107	84	80	112
Pernambuco	179	201	280	740	867	820	176	201	219
Alagoas	92	39	8	9	13	19	69	48	64
Sergipe		-	-	6		4	51	49	69
Bahia	178	153	191	228	236	241	180	207	227
Centro-Oeste	262	236	200	953	695	553	478	387	405
Mato Grosso		-	-	592	287	147	12	16	13
Mato Grosso do Sul	42	27	10		-		12	10	6
Goiás	136	120	126	288	286	320	126	168	188
Distrito Federal	84	89	64	73	122	86	328	193	198
Sudeste	8 806	8 561	7 569	385	553	2 187	2 446	2 635	2 541
Minas Gerais	2 925	2 729	1 744	338	513	1 771	612	716	730
Espírito Santo	1 126	1 173	1 166		-	6	76	67	67
Rio de Janeiro	2 360	2 509	2 600	1		7	228	286	293
São Paulo	2 395	2 150	2 059	46	40	403	1 530	1 566	1 451
Sul	111	94	40	4 089	3 725	3 529	1 648	1 776	1 774
Paraná	100	87	39	545	511	442	646	782	774
Santa Catarina	11	7	1	1 513	1 190	1 139	476	469	506
Rio Grande do Sul		-	-	2 031	2 024	1.948	526	525	494
Cimento Branco		-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes (2)		-	-	-	-	-	-	-	-
Importação		-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC.

(1) Dados preliminares. (2) Estimativa da oferta de cimento de empresas não associadas ao Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC.

Tabela 4.1.2.9 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2014

Especificação	Vendas							
	Gasolinas (m³)		Querosenes (m³)		Óleos		Outros	
	Automotivas (1)	De aviação	Iluminante	De aviação	Diesel (2) (m³)	Combustível (t)	GLP (t)	Álcool hidratado (m³)
Total	44 364 247	76 244	4 741	7 470 225	60 031 618	6 195 079	7 421 067	12 994 086
Agropastoril	-	-	-	-	726 014	57	2 072	-
Energia elétrica	-	-	-	-	2 333 715	3 228 239	585	-
Entidades públicas	-	-	-	-	306 552	11 077	11 082	-
Postos de revenda	44 364 247	-	1 586	-	34 608 135	-	-	12 994 086
Transporte	-	76 244	-	7 470 225	8 181 676	9 323	-	-
Comercial	-	-	797	-	670 758	18 481	750 242	-
Doméstico	-	-	-	-	-	-	5 733 474	-
Industrial	-	-	2 358	-	4 852 252	2 786 129	902 066	-
Outros	-	-	-	-	8 352 516	141 772	21 546	-

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.

(1) Inclui o volume de álcool anidro misturado na gasolina. (2) Inclui o volume de biodiesel misturado no óleo diesel.

Tabela 4.1.2.10 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2012-2014

Especificação	Produção (t)					
	Quantidade bruta			Em nutrientes para fins fertilizantes		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Total	9 722 261	9 304 713	8 817 684	3 288 985	3 136 384	2 973 689
Nitrogenados	1 504 211	1 424 751	1 411 511	791 570	751 377	698 450
Sulfato de amônio	284 120	220 167	302 551	59 379	45 965	62 991
Nitrato de amônio	289 540	209 834	278 586	98 444	71 343	94 721
Ureia	930 551	994 750	830 374	428 053	457 586	381 971
Fosfato di-amônio (DAP)	(1) ...	(1) ...	(1) ...	0	0	0
Fosfato mono-amônio (MAP)	(1) ...	(1) ...	(1) ...	143 545	139 160	124 556
Granulados complexos	(1) ...	(1) ...	(1) ...	62 149	37 323	34 211
Fosfatados	7 669 517	7 387 810	6 913 818	2 179 265	2 099 562	1 989 673
Solúveis	7 595 334	7 386 856	6 913 818	2 165 356	2 099 372	1 989 673
Superfosfato simples gr	5 067 042	4 931 309	4 626 220	968 467	934 413	882 350
Superfosfato concentrado	0	0	0	0	0	0
Superfosfato triplo gr	947 388	936 367	915 823	448 099	440 355	432 022
Termofosfato	55 494	49 834	46 956	9 989	8 970	8 452
Fosfato di-amônio (DAP)	0	0	0	0	0	0
Fosfato mono-amônio (MAP)	1 344 694	1 305 765	1 173 197	718 365	698 059	628 789
Granulados complexos	180 716	163 581	151 622	20 436	17 575	38 060
Tricálcicos	74 183	954	0	13 909	190	0
Fosfato natural moído	74 183	954	0	13 909	190	0
Potássicos	548 533	492 152	492 355	318 150	285 445	285 566
Cloreto de potássio	548 533	492 152	492 355	318 150	285 445	285 566

Fonte: Associação Nacional para Difusão de Adubos - ANDA.

(1) Quantidade bruta considerada nos adubos fosfatados.

Tabela 4.1.2.11 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2012-2014

Especificação	Consumo (t)		
	2012	2013	2014
Total	10 549 367	10 519 728	10 258 914
Rocha fosfatada (em t de P ₂ O ₅)	2 207 660	2 241 375	2 349 915
Amônia anidra (em t de N)	803 785	804 757	795 373
Ácido sulfúrico (em t de produto)	4 504 684	4 417 496	4 105 770
Enxofre (em t de produto)	1 933 145	1 985 710	1 987 484
Ácido fosfórico (em t de P ₂ O ₅)	1 100 093	1 070 390	1 020 372
Produção	7 522 021	7 522 982	7 197 984
Rocha fosfatada (em t de P ₂ O ₅)	1 854 639	1 825 109	1 838 881
Amônia anidra (em t de N)	490 317	606 121	517 335
Ácido sulfúrico (em t de produto)	4 076 972	4 021 362	3 821 396
Ácido fosfórico (em t de P ₂ O ₅)	1 100 093	1 070 390	1 020 372
Importação	3 027 346	2 996 746	3 060 930
Rocha fosfatada (em t de P ₂ O ₅)	353 021	416 266	511 034
Amônia anidra (em t de N)	313 468	198 636	278 038
Ácido sulfúrico (em t de produto)	427 712	396 134	284 374
Enxofre (em t de produto)	1 933 145	1 985 710	1 987 484
Ácido fosfórico (em t de P ₂ O ₅)			

Fonte: Associação Nacional para Difusão de Adubos - ANDA.

Tabela 4.1.2.12 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2009-2014

Especificação	Quantidade de soda cáustica (t)					
	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Capacidade instalada (31.12)	1 666 644	1 666 644	1 666 644	1 689 794	1 689 794	1 724 200
Produção	1 416 474	1 423 875	1 353 071	1 375 227	1 379 300	1 386 300
Exportação	53 709	38 491	19 943	17 530	17 300	26 000
Importação	888 736	1 064 062	1 173 890	1 125 510	1 093 400	1 311 800

Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Alcalis, Cloro e Derivados - ABICLOR.

Tabela 4.1.2.13 - Produção, exportação e importação de cloro - 2009-2014

Especificação	Quantidade de cloro (t)					
	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Produção	1 276 398	1 288 584	1 224 861	1 250 122	1 247 900	1 260 500
Exportação	-	-	-	-	-	-
Importação	5 862	6 165	6 259	6 482	7 600	7 000

Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados - ABICLOR.

Tabela 4.1.2.14 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2009-2014

Especificação	Quantidade de ácido clorídrico (t)					
	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Produção	243 187	257 626	271 040	300 707	293 700	281 300
Exportação	-	-	-	-	-	-

Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados - ABICLOR.

Tabela 4.1.2.15 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2009-2014

Especificação	Quantidade de hipoclorito de sódio (t)					
	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Produção	63 866	66 017	67 573	70 932	73 500	74 600
Exportação	-	-	-	-	-	-

Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados - ABICLOR.

Tabela 4.1.2.16 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as culturas de destinação e as classes - 2010-2011

(continua)

Culturas de destinação e classes	Vendas de defensivos agrícolas, princípio ativo(t)							
	Herbicidas seletivos		Herbicidas não seletivos		Fungicidas - aplicação foliar		Fungicidas - tratamento de sementes	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Total	50 829	53 837	138 700	134 908	54 280	62 253	1 303	1 605
Algodão	3 979	4 550	7 978	6 209	1 841	2 853	40	178
Alho	5	7	34	6	18	28	-	-
Amendoim	41	36	1	-	683	1 044	1	6
Arroz irrigado	719	796	2 797	2 402	626	352	39	28
Arroz sequeiro	358	189	256	218	150	93	10	2
Banana	-	-	28	159	1 040	1 266	-	-
Batata-inglesa	93	77	201	174	3 817	3 218	41	28
Café	117	149	5 722	4 271	2 555	3 347	1	1
Cana-de-açúcar	15 552	16 562	8 363	11 268	14	68	-	-
Cebola	84	73	20	8	365	325	-	1
Citros	241	303	1 766	1 958	4 118	4 305	-	-
Feijão	625	453	1 261	1 099	2 503	2 255	61	34
Floricultura	2	1	1	1	161	160	-	1
Fruticultura (outras)	57	20	554	553	880	932	-	1
Fumo	300	173	3	1	50	49	-	-
Horticultura (outras)	162	137	231	209	1 347	1 286	3	6
Maçã	1	1	498	162	1 369	1 613	-	-
Melão / Melancia	1	1	1	-	94	132	-	-
Milho safra	10 441	12 434	11 351	7 802	385	629	17	29
Milho safrinha	7 582	8 591	9 994	7 001	946	1 849	10	30
Pastagem	2 603	2 813	642	549	1	1	-	-
Reflorestamento	4	9	3 126	4 640	1	7	-	-
Soja	7 417	6 046	80 061	82 515	26 409	31 629	957	1 153
Tomate envarado	49	14	59	96	1 520	1 312	1	1
Tomate rasteiro	26	27	90	156	825	991	1	1
Trigo/ Aveia/Centeio/ Cevada	193	109	2 686	2 662	642	816	113	102
Uva	6	6	222	98	1 549	1 176	2	1
Áreas não cultivadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Grãos armazenados	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	171	260	754	691	371	517	6	2

Tabela 4.1.2.16 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as culturas de destinação e as classes - 2010-2011

(conclusão)

Culturas de destinação e classes	Vendas de defensivos agrícolas, princípio ativo(t)							
	Inseticidas - aplicação foliar		Inseticidas - tratamento de sementes		Acaricidas		Outros	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Total	56 405	56 304	2 799	4 843	7 267	4 310	30 989	33 966
Algodão	12 536	12 094	302	519	24	25	2 815	3 189
Alho	10	5	-	-	-	-	1	3
Amendoim	88	71	5	11	-	-	55	60
Arroz irrigado	232	154	47	23	1	-	1 001	903
Arroz sequeiro	121	131	-	14	3	-	47	27
Banana	49	27	-	1	-	-	80	145
Batata-inglesa	840	780	-	-	7	7	270	253
Café	3 088	3 636	-	-	62	72	812	835
Cana-de-açúcar	2 264	1 797	-	-	9	2	254	570
Cebola	48	31	-	-	17	1	33	34
Citros	3 192	4 756	-	-	6 694	3 826	2 100	2 840
Feijão	1 011	544	31	51	8	26	881	1 052
Floricultura	10	8	-	-	-	1	12	9
Fruticultura (outras)	347	401	-	-	9	8	108	101
Fumo	95	78	-	-	-	-	111	144
Horticultura (outras)	479	414	-	1	216	78	415	389
Maçã	172	322	-	-	20	14	773	565
Melão / Melancia	22	26	-	-	17	13	37	44
Milho safra	2 129	1 019	254	472	37	5	794	966
Milho safrinha	1 046	2 078	260	498	10	4	1 706	1 549
Pastagem	25	12	-	-	1	-	142	232
Reflorestamento	5	2	-	-	-	-	32	-
Soja	27 511	26 974	1 290	3 128	50	80	16 547	17 753
Tomate envarado	237	236	-	-	2	21	225	234
Tomate rasteiro	232	154	-	-	3	13	153	136
Trigo/ Aveia/Centeio/ Cevada	315	254	84	116	6	2	989	990
Uva	50	28	-	-	62	107	295	306
Áreas não cultivadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Grãos armazenados	117	74	471	-	-	-	-	376
Outras	134	198	55	9	9	5	301	261

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal - SINDIVEG.

Tabela 4.1.2.17 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

(continua)

Unidades da Federação	Vendas de defensivos agrícolas, produto comercial (t)					
	Herbicidas			Fungicidas		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Brasil	429 693	415 171	403 620	89 889	136 972	174 194
Acre	291	360	388	8	20	11
Alagoas	3 252	3 165	3 524	18	43	22
Amapá	-	10	1	-	0	-
Amazonas	80	63	80	8	1	9
Bahia	18 393	23 871	21 373	6 513	9 186	11 690
Ceará	2 553	471	2 580	201	170	231
Distrito Federal	481	348	458	320	402	396
Espírito Santo	3 250	1 716	2 725	801	1 178	1 218
Goiás	42 218	42 329	38 992	9 806	16 348	19 770
Maranhão	8 318	8 545	9 725	987	1 857	2 076
Mato Grosso	73 284	81 830	75 995	16 262	29 882	45 229
Mato Grosso do Sul	28 786	23 527	24 105	3 270	5 941	8 652
Minas Gerais	28 412	30 749	25 991	9 186	13 986	17 237
Pará	3 015	4 258	3 546	220	336	472
Paraíba	667	559	711	41	48	52
Paraná	80 182	54 023	61 819	10 915	17 447	19 343
Pernambuco	6 908	3 228	6 406	594	732	620
Piauí	3 403	5 682	5 230	467	791	1 226
Rio de Janeiro	837	462	754	372	339	317
Rio Grande do Norte	705	222	821	149	106	134
Rio Grande do Sul	55 138	42 503	44 633	10 548	13 807	19 761
Rondônia	4 933	3 319	5 671	389	652	726
Roraima	105	52	93	44	11	38
Santa Catarina	8 263	10 629	8 260	3 162	3 858	3 981
São Paulo	50 856	66 941	53 484	14 848	18 752	19 171
Sergipe	699	654	568	41	68	45
Tocantins	4 664	5 655	5 687	719	1 011	1 767

Tabela 4.1.2.17 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

(conclusão)

Unidades da Federação	Vendas de defensivos agrícolas, produto comercial (t)											
	Inseticidas			Acaricidas			Formicidas			Outros		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Brasil	53 268	154 019	164 074	12 281	11 755	9 326	5 947	6 574	6 858	55 806	66 299	68 611
Acre	11	30	23	1	1	1	-	3	1	19	23	21
Alagoas	78	196	219	1	5	6	34	14	16	48	50	57
Amapá	1	12	6	-	0	0	17	11	10	-	8	0
Amazonas	6	13	19	-	0	1	8	6	5	3	3	4
Bahia	3 130	15 193	15 342	243	391	669	661	1 339	1 457	4 001	4 921	5 165
Ceará	83	258	313	44	27	33	28	56	58	165	88	122
Distrito Federal	135	410	497	6	2	4	9	1	1	207	144	151
Espírito Santo	272	691	1 103	26	30	50	804	225	229	121	133	194
Goiás	5 008	15 075	14 243	174	201	252	90	112	125	6 281	7 910	7 804
Maranhão	506	2 657	2 342	8	29	25	76	329	332	996	910	1 055
Mato Grosso	14 362	43 190	49 017	216	183	568	57	114	109	13 139	16 578	16 813
Mato Grosso do Sul	3 676	9 143	9 427	52	44	45	452	1 103	1 099	2 725	3 165	3 445
Minas Gerais	3 547	13 332	14 205	305	346	551	1 380	1 848	1 986	4 642	5 153	4 672
Pará	132	525	461	35	11	6	25	23	22	219	225	280
Paraíba	15	68	67	5	3	4	19	46	44	157	38	165
Paraná	7 871	17 921	17 319	683	689	717	67	133	123	8 115	9 749	9 733
Pernambuco	241	707	660	61	105	156	280	113	118	226	305	348
Piauí	357	1 624	2 230	8	25	24	10	0	-	362	407	474
Rio de Janeiro	56	202	219	21	14	25	25	21	19	37	41	47
Rio Grande do Norte	48	187	201	33	17	19	23	23	22	78	85	93
Rio Grande do Sul	4 931	9 160	10 509	150	129	275	105	115	118	5 807	7 394	7 716
Rondônia	320	675	842	7	9	8	17	15	16	496	451	571
Roraima	23	39	40	-	0	0	7	0	0	17	29	24
Santa Catarina	686	2 312	2 800	25	23	39	86	46	47	1 578	2 103	1 874
São Paulo	7 502	19 449	20 652	10 172	9 461	5 834	1 545	831	853	5 877	5 873	7 144
Sergipe	15	105	119	2	4	5	97	22	21	28	34	52
Tocantins	256	845	1 199	3	6	9	25	25	27	462	479	587

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal - SINDIVEG.

Tabela 4.1.2.18 - Vendas de defensivos agrícolas, por classes - 2009-2011

Classes	Produto comercial (t)			Ingrediente ativo (t)			Valor (1 000 US\$)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Total	725 577	787 790	826 683	335 742	342 593	352 048	6 625 610	7 303 918	8 487 944
Herbicidas	429 693	415 171	403 620	202 554	189 529	188 745	2 505 414	2 427 878	2 743 000
Fungicidas	89 889	136 972	174 194	37 934	55 583	63 858	1 791 477	2 128 377	2 315 188
Inseticidas	137 908	160 593	170 932	53 286	59 225	61 169	1 987 800	2 364 868	2 944 726
Acaricidas	12 281	11 755	9 326	7 894	7 267	4 310	88 195	91 285	110 180
Outras	55 806	63 299	68 611	34 074	30 989	33 966	252 724	291 510	374 850

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal - SINDIVEG.

Tabela 4.1.2.19 - Produção de produtos planos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2013-2014

Unidades da Federação	Produção de produtos planos (1 000 t)													
	Total		Tipo											
			Chapas e bobinas grossas		Chapas finas e quente e bobinas a quente		Chapas finas a frio e bobinas a frio		Chapas galvanizadas (1)		Chapas e bobinas siliciosas		Folhas de flandres	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Brasil	15 014	14 227	3 553	3 177	4 385	4 541	2 744	2 516	2 568	2 438	180	167	468	402
Minas Gerais	4 156	4 070	986	1 002	791	884	785	737	1 011	890	180	167	-	-
Espírito Santo	3 681	3 570	734	640	1 592	1 660	473	463	678	657	-	-	-	-
Rio de Janeiro	4 587	4 316	661	455	1 318	1 384	752	738	879	891	-	-	468	402
São Paulo	2 590	2 271	1 172	1 080	684	613	734	578	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Unidades da Federação	Produção de produtos planos (1 000 t)											
	2013											
	Chapas e bobinas de outros aços ligados		Chapas e bobinas inoxidáveis		Outras chapas para embalagens		Chapas cromadas		Chapas pré-pintadas		Chapas de ligas alumínio-zinco	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Brasil	67	58	332	328	9	7	158	144	119	123	431	326
Minas Gerais	67	58	332	328	4	4	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	204	150
Rio de Janeiro	-	-	-	-	5	3	158	144	119	123	227	176
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Economia.

Nota: As informações da GALVASULD (Paraná) estão incluídas no Estado do Rio de Janeiro, pois os dados de produção foram agrupados aos dados da Companhia Siderúrgica Nacional situada em Volta Redonda - RJ.O mesmo ocorreu com as informações da ArcelorMittal Vega (Santa Catarina), que passaram a ser recebidos conjuntamente com a produção da ArcelorMittal Tubarão (Espírito Santo). Por este motivo, os Estados do Paraná e Santa Catarina não apresentam mais dados de produção a partir do ano de 2008.

(1) Inclui chapas zincadas a quente e eletro galvanizadas.

Tabela 4.1.2.20 - Produção de produtos longos para vendas a terceiros, segundo as regiões selecionadas - 2013-2014

Regiões selecionadas	Produção de produtos longos (1 000 t)	
	2013(1)	2014 (2)
Brasil	11 250	10 688
Norte/Nordeste	948	893
Minas Gerais	4 528	4 300
Espírito Santo	294	253
Rio de Janeiro	2 326	2 298
São Paulo	2 204	2 096
Sul	950	848

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Economia.

(1) Consideraram-se os tipos de produtos longos, não discriminados por Unidades da Federação, sendo 1 694 mil toneladas em barras, 4.493 mil toneladas em vergalhões, 1 221 mil toneladas em perfilados, 3 213 mil toneladas em fio-máquina e 629 mil toneladas em tubos sem costura.(2) Consideraram-se os tipos de produtos longos, não discriminados por Unidades da Federação, sendo 1 511 mil toneladas em barras, 4 252 mil toneladas em vergalhões, 1 127 mil toneladas em perfilados, 3 141 mil toneladas em fio-máquina e 657 mil toneladas em tubos sem costura.

Tabela 4.1.2.21 - Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos, segundo o tipo - 2012-2014

Tipo	Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos (1 000 t)								
	Total			Vendas internas (1)			Importação (2)		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Total	26 573	28 018	25 606	22 995	24 387	21 709	3 578	3 631	3 897
Produtos planos	15 210	16 116	14 521	12 965	13 975	12 107	2 245	2 141	2 414
Produtos longos	11 363	11 902	11 085	10 030	10 412	9 602	1 333	1 490	1 483

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Economia.

Nota: Para o cálculo do consumo aparente, foram consideradas as importações de produtos transformados, tais como: tubos com costura, tiras e fitas.

(1) Exclui as vendas para dentro do parque siderúrgico.(2) Exclui as importações das empresas siderúrgicas para transformação.

Tabela 4.1.2.22 - Produção, importação, exportação e consumo aparente de papel, segundo os principais tipos - 2012-2015

Principais tipos	Produção (1000 t)				Importação (1000 t)				Exportação (1000 t)				Consumo Aparente (1000 t)			
	2012	2013	2014	2015 (1)	2012	2013	2014	2015 (1)	2012	2013	2014	2015 (1)	2012	2013	2014	2015 (1)
Total	10 260	10 444	10 397	10 343	1 396	1 274	1 262	866	1 875	1 866	1 846	2 058	9 781	9 852	9 813	9 151
Papel imprensa	132	128	105	97	387	318	293	212	1	1	2	2	518	445	396	307
Papéis para imprimir e escrever	2 667	2 621	2 616	2 491	661	559	577	336	952	920	863	945	2 376	2 260	2 330	1 882
Papéis para embalagem	5 210	5 364	5 373	5 459	64	66	61	57	504	619	674	727	4 770	4 811	4 760	4 789
Papel-cartão	1 040	1 096	1 122	1 117	44	49	49	48	9	11	16	19	1 075	1 134	1 155	1 146
Papéis para fins sanitários	787	739	702	692	11	12	8	4	230	182	163	186	568	569	547	510
Outros e Especiais	424	496	479	487	229	270	274	209	179	133	128	179	474	633	625	517

Fontes: 1. Indústria Brasileira de Árvores - Ibá. 2. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

(1) Dados preliminares.

Tabela 4.1.2.23 - Produção, importação, exportação e consumo aparente de celulose, segundo os principais tipos - 2012-2015

Principais tipos	Produção (1000 t)				Importação (1000 t)				Exportação (1000 t)				Consumo Aparente (1.000 t)			
	2012	2013	2014	2015 (1)	2012	2013	2014	2015 (1)	2012	2013	2014	2015 (1)	2012	2013	2014	2015 (1)
Total	13 977	15 129	16 465	17 214	411	430	416	407	8 513	9 430	10 614	11 528	5 875	6 129	6 267	6 093
Fibra curta	11 845	12 843	14 152	14 871	1	1	2	1	8 502	9 422	10 614	11 528	3 344	3 422	3 540	3 344
Branqueada	11 455	12 416	13 739	14 459	1	1	2	1	8 502	9 422	10 614	11 528	2 954	2 995	3 127	2 932
Não branqueada	390	427	413	412	-	-	-	-	-	-	-	-	390	427	413	412
Fibra longa	1 609	1 769	1 817	1 865	410	429	414	406	11	8	-	-	2 008	2 190	2 231	2 271
Branqueada	99	94	92	95	401	418	397	388	-	-	-	-	500	512	489	483
Não branqueada	1 510	1 675	1 725	1 770	9	11	17	18	11	8	-	-	1 508	1 678	1 742	1 788
Pastas de Alto Rendimento - PAR	523	517	496	478	-	-	-	-	-	-	-	-	523	517	496	478

Fontes: 1. Indústria Brasileira de Árvores - Ibá. 2. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

(1) Dados preliminares.

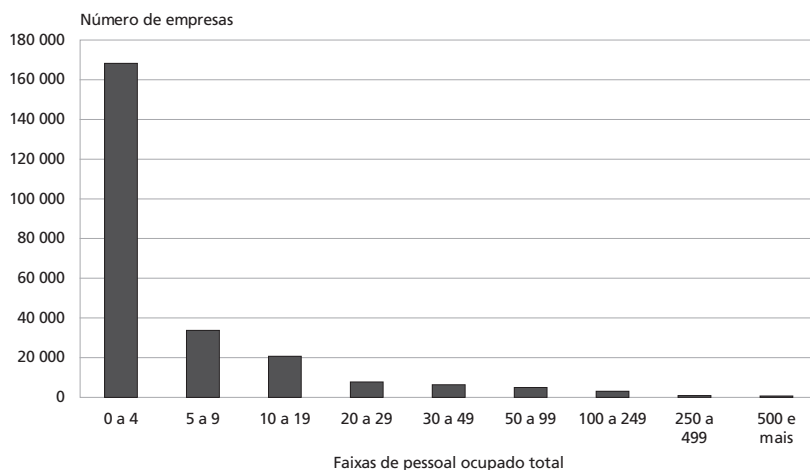
seção 4 | Aspectos da atividade indústria

Indústria da construção

As estatísticas das empresas de construção visam a delinear a configuração estrutural do setor, subsidiando o cálculo do Produto Interno Bruto - PIB e dos demais agregados das Contas Nacionais e Regionais. Em conjunto com outros levantamentos, servem de base para os planejamentos governamental e privado, a partir de estudos sobre a organização da economia, seus setores, inter-relações setoriais, movimentos de expansão e retração e avaliação de medidas de impacto sobre a base produtiva. O tema **Indústria da construção** apresenta um conjunto de tabelas que fornecem estatísticas das empresas que atuam

nesse ramo de atividade, com nível de detalhamento para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa, por tipos de obras e/ou serviços da construção, e segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE versão 2.0. Cabe destacar que a partir de 2002, a Pesquisa Anual da Indústria da Construção - PAIC foi reformulada, passando a investigar, censitariamente, todas as empresas de construção com 30 ou mais pessoas ocupadas. Para o restante do universo, a pesquisa adota amostragem probabilística, cobrindo todo o Território Nacional.

Gráfico 4.2 Número de empresas na indústria da construção, segundo as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2013



Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2013. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2013/default.shtm>>. Acesso em: mar. 2016.

**Tabela 4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção,
segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2012 - 2013**

(continua)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
2012						
	Total das empresas	106 097	2 826 615	60 470 638	337 176 968	160 487 048
	Empresas de 1 a 4 pessoas ocupadas	50 065	145 713	1 801 384	12 451 308	7 144 103
41	Construção de edifícios	18 014	59 492	691 961	6 317 150	3 548 679
42	Obras de infraestrutura	3 773	13 981	188 665	1 101 668	571 529
43	Serviços especializados para construção	28 278	72 240	920 758	5 032 490	3 023 895
	Empresas de 5 a 29 pessoas ocupadas	42 052	498 989	7 501 122	43 657 110	23 951 005
41	Construção de edifícios	18 811	232 347	3 521 139	25 417 682	12 934 116
41.1	Incorporação e empreendimentos imobiliários	769	7 999	130 073	2 125 280	1 166 403
41.2	Construção de edifícios	18 042	224 348	3 391 066	23 292 402	11 767 713
42	Obras de infraestrutura	3 909	45 998	664 107	4 059 398	2 326 483
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	1 419	17 249	228 674	1 726 588	935 921
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	677	10 424	163 156	805 072	479 948
42.9	Construção de outras obras de infraestrutura	1 813	18 325	272 277	1 527 738	910 614
43	Serviços especializados para construção	19 332	220 644	3 315 876	14 180 030	8 690 406
43.1	Demolição e preparação do terreno	2 343	24 786	380 721	2 495 045	1 415 120
43.2	Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	6 194	72 928	1 266 612	4 429 402	2 814 079
43.3	Obras de acabamento	5 424	54 691	691 107	2 390 651	1 384 318
43.9	Outros serviços especializados para construções	5 371	68 239	977 436	4 864 932	3 076 889
	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	13 980	2 181 913	51 168 132	281 068 550	129 391 940
41	Construção de edifícios	6 885	880 276	16 674 759	112 223 315	49 147 608
41.1	Incorporação e empreendimentos imobiliários	235	26 656	763 806	6 648 839	2 737 817
41.10	Incorporação e empreendimentos imobiliários	235	26 656	763 806	6 648 839	2 737 817
41.2	Construção de edifícios	6 650	853 620	15 910 953	105 574 476	46 409 791
41.20	Construção de edifícios	6 650	853 620	15 910 953	105 574 476	46 409 791
42	Obras de infraestrutura	2 672	881 940	26 509 345	131 431 321	59 850 329
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	1 050	290 104	8 329 101	52 166 412	21 878 435
42.11	Construção de rodovias e ferrovias	668	185 136	5 317 719	36 327 065	15 163 887
42.12	Construção de obras de arte especiais	79	50 646	1 643 228	8 139 981	3 440 342
42.13	Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	303	54 322	1 368 154	7 699 366	3 274 206

**Tabela 4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção,
segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2012 - 2013**

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
2012 (2)						
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	762	268 055	7 451 187	30 210 875	16 160 882
42.21	Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações	489	208 997	5 919 801	22 197 553	11 998 577
42.22	Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas	238	44 697	899 157	5 439 454	2 555 495
42.23	Construção de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto	35	14 361	632 229	2 573 868	1 606 810
42.9	Construção de outras obras de infraestrutura	860	323 781	10 729 057	49 054 034	21 811 012
42.91	Obras portuárias, marítimas e fluviais	31	67 969	2 649 120	10 144 283	4 932 895
42.92	Montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas	263	137 730	4 482 319	20 757 972	9 226 415
42.99	Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	566	118 082	3 597 618	18 151 779	7 651 702
43	Serviços especializados para construção	4 423	419 697	7 984 028	37 413 914	20 394 003
43.1	Demolição e preparação do terreno	615	63 627	1 483 213	9 027 863	4 804 634
43.11	Demolição e preparação de canteiros de obras	70	6 857	163 449	807 668	491 195
43.12	Perfurações e sondagens	70	8 112	204 004	1 041 894	539 728
43.13	Obras de terraplenagem	444	45 244	1 059 829	6 909 679	3 622 740
43.19	Serviços de preparação do terreno não especificados anteriormente	31	3 414	55 931	268 622	150 971
43.2	Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	1 283	138 583	2 724 430	11 239 983	6 205 909
43.21	Instalações elétricas	704	76 399	1 451 118	5 678 247	3 184 491
43.22	Instalações hidráulicas, de sistemas de ventilação e refrigeração	408	41 157	825 706	3 524 619	1 963 217
43.29	Obras de instalações em construções não especificadas anteriormente	171	21 027	447 606	2 037 117	1 058 201
43.3	Obras de acabamento	964	70 462	1 018 567	3 883 070	2 281 659
43.30	Obras de acabamento	964	70 462	1 018 567	3 883 070	2 281 659
43.9	Outros serviços especializados para construção	1 561	147 025	2 757 818	13 262 998	7 101 801
43.91	Obras de fundações	264	33 523	669 354	3 333 205	1 780 053
43.99	Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	1 297	113 502	2 088 464	9 929 793	5 321 748

**Tabela 4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção,
segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2012 - 2013**

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
2013						
	Total das empresas	111 931	2 961 190	67 401 299	357 722 401	170 101 368
	Empresas de 1 a 4 pessoas ocupadas	52 233	186 542	2 637 119	18 244 374	10 677 821
41	Construção de edifícios	18 020	78 613	1 154 976	10 880 633	5 688 955
42	Obras de infraestrutura	4 962	18 991	280 905	1 617 597	1 056 486
43	Serviços especializados para construção	29 251	88 938	1 201 238	5 746 144	3 932 380
	Empresas de 5 a 29 pessoas ocupadas	47 002	636 615	9 614 185	47 011 148	26 574 776
41	Construção de edifícios	18 727	290 389	3 976 407	24 676 047	12 670 899
41.1	Incorporação e empreendimentos imobiliários	1 376	11 780	220 612	2 231 298	1 418 186
41.2	Construção de edifícios	17 351	278 609	3 755 795	22 444 749	11 252 713
42	Obras de infraestrutura	4 324	62 440	1 015 172	5 559 556	3 216 799
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	1 911	20 246	301 657	1 849 857	1 064 461
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	902	13 714	230 168	1 167 246	720 717
42.9	Construção de outras obras de infraestrutura	1 511	28 480	483 347	2 542 453	1 431 621
43	Serviços especializados para construção	23 951	283 786	4 622 606	16 775 545	10 687 078
43.1	Demolição e preparação do terreno	2 671	32 357	587 392	2 209 609	1 380 481
43.2	Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	7 691	88 869	1 357 598	5 105 874	3 214 524
43.3	Obras de acabamento	7 555	75 046	1 264 244	3 245 282	2 052 364
43.9	Outros serviços especializados para construções	6 034	87 514	1 413 372	6 214 780	4 039 709
	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	12 696	2 138 033	55 149 995	292 466 879	132 848 771
41	Construção de edifícios	6 267	849 769	18 176 981	117 682 583	49 862 559
41.1	Incorporação e empreendimentos imobiliários	269	18 338	632 786	6 603 775	2 384 584
41.10	Incorporação e empreendimentos imobiliários	269	18 338	632 786	6 603 775	2 384 584
41.2	Construção de edifícios	5 998	831 431	17 544 195	111 078 808	47 477 975
41.20	Construção de edifícios	5 998	831 431	17 544 195	111 078 808	47 477 975
42	Obras de infraestrutura	2 445	864 118	27 729 145	133 787 135	61 393 583
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras-de-arte especiais	982	340 646	9 692 149	57 633 552	24 148 439
42.11	Construção de rodovias e ferrovias	635	246 424	7 067 935	44 633 848	18 162 328
42.12	Construção de obras de arte especiais	77	52 217	1 795 533	8 581 212	3 770 494
42.13	Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	270	42 005	828 681	4 418 492	2 215 617

**Tabela 4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção,
segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2012 - 2013**

(conclusão)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
2013 (2)						
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	679	250 294	7 952 031	33 490 808	16 395 747
42.21	Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações	434	187 670	6 353 398	24 462 780	12 852 465
42.22	Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas	213	45 392	913 553	5 384 426	2 192 880
42.23	Construção de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto	32	17 232	685 080	3 643 602	1 350 402
42.9	Construção de outras obras de infraestrutura	784	273 178	10 084 965	42 662 775	20 849 397
42.91	Obras portuárias, marítimas e fluviais	27	8 514	289 361	3 364 097	1 174 779
42.92	Montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas	246	157 377	6 446 146	24 224 550	12 612 866
42.99	Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	511	107 287	3 349 458	15 074 128	7 061 752
43	Serviços especializados para construção	3 984	424 146	9 243 869	40 997 161	21 592 629
43.1	Demolição e preparação do terreno	558	73 634	1 900 004	10 552 278	5 285 409
43.11	Demolição e preparação de canteiros de obras	49	7 445	173 282	1 255 835	662 157
43.12	Perfurações e sondagens	60	6 337	173 659	762 292	354 231
43.13	Obras de terraplenagem	419	56 865	1 500 168	8 237 828	4 109 864
43.19	Serviços de preparação do terreno não especificados anteriormente	30	2 987	52 895	296 323	159 157
43.2	Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	1 174	137 518	3 096 079	12 654 201	6 980 882
43.21	Instalações elétricas	643	78 311	1 760 583	6 865 954	3 811 771
43.22	Instalações hidráulicas, de sistemas de ventilação e refrigeração	376	42 415	905 863	3 938 604	2 089 298
43.29	Obras de instalações em construções não especificadas anteriormente	155	16 792	429 633	1 849 643	1 079 813
43.3	Obras de acabamento	835	65 742	1 153 706	3 954 341	2 187 867
43.30	Obras de acabamento	835	65 742	1 153 706	3 954 341	2 187 867
43.9	Outros serviços especializados para construção	1 417	147 252	3 094 080	13 836 341	7 138 471
43.91	Obras de fundações	261	32 543	741 486	3 489 702	1 852 515
43.99	Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	1 156	114 709	2 352 594	10 346 639	5 285 956

Fonte: Pesquisa anual da indústria da construção 2012-2013. Rio de Janeiro: IBGE, v. 22-23, 2014-2015. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/paic/2013/default.shtm>>. Acesso em: mar. 2016.

(1) Diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário. Refere-se apenas aos dados das empresas de construção. Portanto, difere do conceito utilizado em Contas Nacionais, que inclui estimativas para todo o setor formal e para a parte informal da atividade de construção.

**Tabela 4.2.1.2 - Variáveis selecionadas das empresas de construção,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2012-2013**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa	Número de empresas ativas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
			1 000 R\$		
2012					
Total das empresas					
Brasil	106 097	2 826 615	60 470 639	337 176 970	160 487 049
Norte	3 599	113 248	1 754 770	10 572 971	5 349 460
Nordeste	14 440	548 704	8 527 038	47 611 373	24 183 556
Sudeste	51 370	1 555 129	39 225 977	208 698 647	95 954 124
Sul	28 333	396 078	7 116 836	45 462 451	23 202 474
Centro-Oeste	8 355	213 456	3 846 018	24 831 528	11 797 435
Empresas de 1 a 4 pessoas ocupadas					
Brasil	50 065	145 713	1 801 383	12 451 307	7 144 103
Norte	1 436	6 920	81 260	493 419	254 953
Nordeste	6 355	26 574	313 619	2 115 665	1 142 388
Sudeste	24 018	64 069	757 773	5 058 971	3 029 503
Sul	14 498	36 396	483 619	3 572 865	2 072 660
Centro-Oeste	3 758	11 754	165 112	1 210 387	644 599
Empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas					
Brasil	56 032	2 680 902	58 669 256	324 725 663	153 342 946
Norte	2 163	106 328	1 673 510	10 079 552	5 094 507
Rondônia	338	9 924	159 384	910 159	490 322
Acre	151	7 045	99 289	732 212	360 546
Amazonas	499	24 282	452 227	2 971 678	1 488 068
Roraima	72	3 368	48 321	286 813	170 475
Pará	760	49 248	746 768	4 183 807	2 129 282
Amapá	110	4 107	52 452	268 684	149 212
Tocantins	233	8 354	115 069	726 199	306 602
Nordeste	8 085	522 130	8 213 419	45 495 708	23 041 168
Maranhão	543	46 497	498 917	3 015 483	1 532 059
Piauí	364	28 709	328 171	1 805 252	976 340
Ceará	1 266	86 112	1 308 478	7 859 059	4 023 999
Rio Grande do Norte	801	37 262	502 158	3 229 620	1 658 473
Paraíba	955	36 804	456 901	2 443 978	1 350 695
Pernambuco	1 400	88 209	1 451 525	7 701 884	3 986 038
Alagoas	390	26 889	343 220	2 280 770	1 060 519
Sergipe	293	24 295	496 440	2 656 262	1 202 376
Bahia	2 073	147 353	2 827 609	14 503 400	7 250 669
Sudeste	27 352	1 491 060	38 468 204	203 639 676	92 924 621
Minas Gerais	6 968	360 538	8 405 524	43 214 268	18 896 482
Espírito Santo	1 456	51 742	792 855	5 214 479	2 675 744
Rio de Janeiro	3 934	308 049	8 260 267	41 670 875	19 646 795
São Paulo	14 994	770 731	21 009 558	113 540 054	51 705 600
Sul	13 835	359 682	6 633 217	41 889 586	21 129 814
Paraná	4 696	139 719	2 771 379	16 651 682	8 055 984
Santa Catarina	4 059	94 633	1 645 349	11 301 659	5 546 059
Rio Grande do Sul	5 080	125 330	2 216 489	13 936 245	7 527 771
Centro-Oeste	4 597	201 702	3 680 906	23 621 141	11 152 836
Mato Grosso do Sul	670	25 199	395 639	2 394 527	1 135 984
Mato Grosso	959	33 030	586 529	3 221 302	1 616 328
Goiás	1 744	82 060	1 465 685	8 451 421	4 240 236
Distrito Federal	1 224	61 413	1 233 053	9 553 891	4 160 288

**Tabela 4.2.1.2 - Variáveis selecionadas das empresas de construção,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2012-2013**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa	Número de empresas ativas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
					1 000 R\$
2013					
Total das empresas					
Brasil	111 931	2 961 190	67 401 296	357 722 400	170 101 368
Norte	4 481	130 404	2 143 040	13 167 774	6 612 512
Nordeste	17 255	580 411	9 479 046	53 132 570	26 697 432
Sudeste	50 008	1 611 861	43 038 805	215 904 828	100 440 666
Sul	30 502	412 501	8 442 788	48 270 617	23 293 364
Centro-Oeste	9 685	226 013	4 297 617	27 246 611	13 057 394
Empresas de 1 a 4 pessoas ocupadas					
Brasil	52 233	186 542	2 637 119	18 244 373	10 677 820
Norte	2 080	12 806	160 466	1 349 701	885 439
Nordeste	8 033	39 519	478 150	4 276 861	2 706 847
Sudeste	21 019	69 629	929 800	4 723 439	2 813 494
Sul	16 411	45 668	796 344	5 947 283	3 244 553
Centro-Oeste	4 690	18 920	272 359	1 947 089	1 027 487
Empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas					
Brasil	59 698	2 774 648	64 764 177	339 478 027	159 423 548
Norte	2 401	117 598	1 982 574	11 818 073	5 727 073
Rondônia	355	10 152	159 304	1 019 677	483 334
Acre	165	8 298	134 163	686 111	290 852
Amazonas	592	29 517	529 092	3 302 643	1 607 566
Roraima	76	3 509	52 678	356 401	209 996
Pará	823	50 555	859 874	4 937 885	2 423 631
Amapá	131	4 601	68 955	319 320	173 924
Tocantins	259	10 966	178 508	1 196 036	537 770
Nordeste	9 222	540 892	9 000 896	48 855 709	23 990 585
Maranhão	610	39 103	582 539	3 490 531	1 781 384
Piauí	391	35 171	444 520	2 349 167	1 138 229
Ceará	1 422	90 884	1 262 291	8 725 466	4 246 696
Rio Grande do Norte	869	35 978	587 318	4 229 121	1 927 579
Paraíba	1 005	38 204	505 708	2 517 818	1 272 111
Pernambuco	1 604	92 337	1 669 429	8 472 446	4 198 261
Alagoas	471	25 550	392 502	2 101 660	989 749
Sergipe	381	25 384	424 029	2 404 866	1 244 973
Bahia	2 469	158 281	3 132 560	14 564 634	7 191 603
Sudeste	28 989	1 542 232	42 109 005	211 181 389	97 627 172
Minas Gerais	6 582	378 043	8 724 100	44 343 269	20 627 316
Espírito Santo	1 379	50 725	938 946	4 977 593	2 542 295
Rio de Janeiro	4 371	314 594	8 935 350	41 808 584	18 999 903
São Paulo	16 657	798 870	23 510 609	120 051 943	55 457 658
Sul	14 091	366 833	7 646 444	42 323 334	20 048 811
Paraná	4 791	143 589	2 962 174	17 421 203	8 117 858
Santa Catarina	4 084	98 302	2 086 235	10 802 303	5 279 529
Rio Grande do Sul	5 216	124 942	2 598 035	14 099 828	6 651 424
Centro-Oeste	4 995	207 093	4 025 258	25 299 522	12 029 907
Mato Grosso do Sul	718	29 231	452 889	2 488 826	1 152 292
Mato Grosso	983	39 389	720 287	4 077 521	2 036 950
Goiás	2 015	79 151	1 638 380	9 114 767	4 512 283
Distrito Federal	1 279	59 322	1 213 702	9 618 408	4 328 382

Fonte: Pesquisa anual da indústria da construção 2012-2013. Rio de Janeiro: IBGE, v. 22-23, 2014-2015. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/paic/2013/default.shtm>>. Acesso em: mar. 2016.

(1) Diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário. Refere-se apenas aos dados das empresas de construção. Portanto, difere do conceito utilizado em Contas Nacionais, que inclui estimativas para todo o setor formal e para a parte informal da atividade de construção.

Tabela 4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas as de pessoal ocupado total - Brasil - 2013

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Empresas da construção	246 530	3 504 112	3 140 460	74 105 815
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	168 221	298 233	75 260	2 179 400
5 a 9	33 750	220 970	159 029	2 725 121
10 a 19	20 706	278 099	238 904	4 143 967
20 a 29	7 806	186 416	172 947	2 969 283
30 a 49	6 351	240 392	230 402	4 099 305
50 a 99	4 992	345 708	337 783	6 427 412
100 a 249	3 097	472 204	467 069	9 766 050
250 a 499	933	324 436	322 752	7 449 793
500 e mais	674	1 137 654	1 136 314	34 345 483

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2013. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2013/default.shtm>>. Acesso em: mar. 2016.

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

Energia

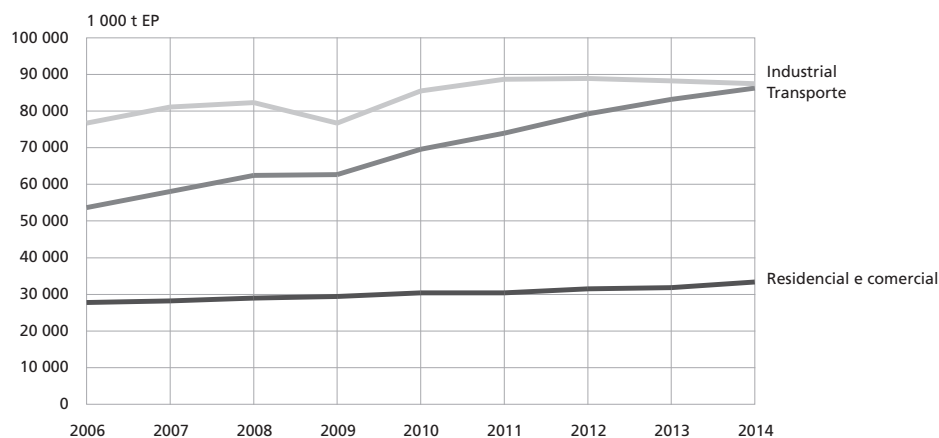
As informações divulgadas neste tema englobam: balanço energético, eletricidade, gás e petróleo.

O balanço energético permite observar, de forma sintética, os fluxos energéticos das fontes primária e secundária de energia, desde a produção até o consumo final, nos principais setores da economia. Os dados de eletricidade dizem respeito à produção de energia primária, à oferta interna de energia e

ao consumo final de energias primária e secundária.

Os dados para petróleo dizem respeito à produção nacional por campo produtor e a origem do petróleo processado (nacional e importado). A produção de gás natural e a distribuição do consumo de derivados de petróleo, de eletricidade e de carvão vapor complementam este tema.

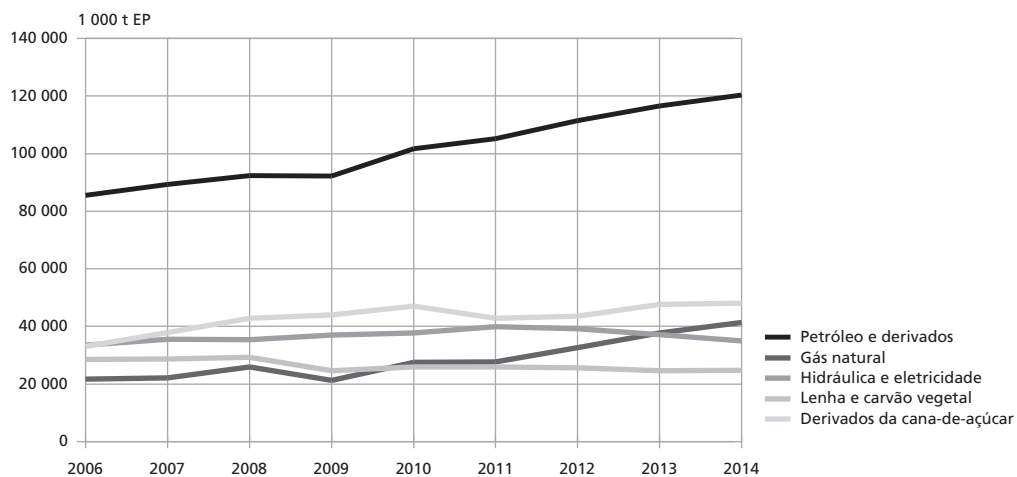
Gráfico 4.3.1 Evolução do consumo final de energia, por setor - Brasil - 2006-2014



Fonte: Balanço energético nacional 2015. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2015. Ano-base 2014. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br/>>. Acesso em: mar. 2016.



Gráfico 4.3.2 Evolução da oferta interna de energia - Brasil - 2006-2014



Fonte: Balanço energético nacional 2015. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2015. Ano-base 2014. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br/>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 2012-2014

Fontes de energia	Produção de energia primária (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2012	2013	2014
Total	256 969	258 092	272 633
Não renováveis	140 573	139 996	153 920
Petróleo	107 258	104 762	116 705
Gás natural	25 574	27 969	31 661
Carvão vapor	2 517	3 298	3 059
Carvão metalúrgico			
Urânio (U ₃ O ₈)	3 881	2 375	681
Outras não renováveis	1 343	1 592	1 814
Renováveis	116 396	118 096	118 713
Energia hidráulica	35 719	33 625	32 116
Lenha	25 683	24 580	24 728
Produtos da cana-de-açúcar	45 117	49 304	49 232
Outras renováveis	9 877	10 587	12 637

Fonte: Balanço energético nacional 2015. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2015. Ano-base 2014. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br/>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 2012-2014

Fontes de energia	Oferta interna de energia (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2012	2013	2014
Total	285 170	296 302	305 590
Não renováveis	164 928	176 469	185 101
Petróleo e derivados	111 413	116 500	120 327
Gás natural	32 598	37 792	41 373
Carvão mineral e derivados	15 288	16 478	17 551
Urânio (U ₃ O ₈) e derivados	4 286	4 107	4 036
Outras não renováveis	1 343	1 592	1 814
Renováveis	120 242	119 833	120 489
Hidráulica e eletricidade	39 181	37 093	35 019
Lenha e carvão vegetal	25 683	24 580	24 728
Produtos da cana-de-açúcar	43 557	47 601	48 128
Outras Renováveis	9 908	10 559	12 613

Fonte: Balanço energético nacional 2015. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2015. Ano-base 2014. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br/>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 4.3.1.3 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo as fontes de energia - 2012-2014

Fontes de energia	Consumo final (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2012	2013	2014
Total	253 037	260 217	265 865
Energia primária	72 618	74 232	74 795
Gás natural	18 247	18 592	18 822
Carvão mineral	3 589	3 630	3 821
Lenha	16 470	16 182	16 672
Bagaço de cana	28 376	29 479	28 612
Outras	5 936	6 349	6 868
Energia secundária	180 419	185 985	191 070
Gás de coqueria	1 430	1 387	1 430
Coque de carvão mineral	7 999	7 807	8 018
Eletricidade	42 861	44 373	45 655
Carvão vegetal	4 598	4 161	3 963
Álcool etílico	10 522	12 566	13 602
Outras - Alcatrão	216	210	216
Derivados de Petróleo	112 793	115 481	118 186
Óleo diesel	46 191	48 797	49 935
Óleo combustível	3 970	4 043	4 086
Gasolina	24 512	24 451	25 740
Gás liquefeito de petróleo	8 023	8 314	8 363
Nafta	7 323	6 574	6 203
Querosene	3 784	3 623	3 661
Gás canalizado	0	0	0
Outras secundárias de petróleo	11 482	11 886	12 104
Gás de refinaria	3 695	4 091	4 418
Coque de petróleo	5 911	5 998	6 020
Outros energéticos de petróleo	1 875	1 797	1 667
Produtos não energéticos de petróleo	7 509	7 794	8 095

Fonte: Balanço energético nacional 2015. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2015. Ano-base 2014. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br/>>. Acesso em: mar. 2016.

Nota: A partir do Balanço Energético Nacional 2015, o grupo "Outras Secundárias de Petróleo" passou a ser aberto em seus componentes: Gás de Refinaria, Coque de Petróleo e Outros Energéticos de Petróleo.

Tabela 4.3.1.4 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo os setores - 2012-2014

Setores	Consumo final (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2012	2013	2014
Total	253 398	260 218	265 864
Consumo não energético	16 654	16 338	15 995
Consumo energético	236 744	243 880	249 868
Setor energético	22 888	26 143	27 453
Setor residencial	23 761	23 726	24 786
Setor comercial	7 710	8 062	8 629
Setor público	3 749	3 871	3 978
Setor agropecuário	10 362	10 632	11 209
Setor de transportes	79 308	83 152	86 312
Rodoviário	72 721	77 007	79 945
Ferroviário	1 181	1 181	1 173
Aéreo	3 820	3 667	3 709
Hidroviário	1 586	1 298	1 485
Setor industrial	88 966	88 294	87 502
Cimento	5 320	5 294	5 344
Ferro-gusa e aço	16 790	16 274	16 355
Ferroligas	1 565	1 505	1 431
Mineração e pelotização	3 188	3 247	3 435
Não ferrosos e outros metálicos	6 969	6 935	6 616
Química	7 482	6 985	6 708
Alimentos e bebidas	24 052	23 338	22 209
Têxtil	1 150	1 101	1 017
Papel e celulose	10 066	10 574	11 423
Cerâmica	4 803	5 069	5 079
Outros	7 580	7 972	7 886
Não identificado			

Fonte: Balanço energético nacional 2015. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2015. Ano-base 2014. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br/>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 4.3.1.5 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 2012-2014

Setores	Distribuição percentual do consumo de eletricidade (%)		
	2012	2013	2014
Total (TWh)	498,4	516,2	531,1
Total (%)	100,0	100,0	100,0
Setor energético	5,3	5,8	5,9
Residencial	23,6	24,2	24,9
Comercial	16,0	16,4	17,1
Público	8,0	8,0	8,0
Agropecuário	4,7	4,6	5,0
Transportes	0,4	0,4	0,4
Industrial	42,1	40,7	38,8

Fonte: Balanço energético nacional 2015. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2015. Ano-base 2014. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br/>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2012-2014

Unidades da Federação	Produção de gás natural (1 000 m³)		
	2012	2013	2014
Brasil	25 738 618	28 174 213	31 894 876
Em terra	6 029 310	7 512 013	8 507 529
Amazonas	4 188 280	4 150 306	4 703 832
Maranhão	-	1 419 659	1 968 438
Ceará	381	331	356
Rio Grande do Norte	366	277 500	269 286
Alagoas	258 144	499 495	460 225
Sergipe	508 492	92 992	97 402
Bahia	102 816	989 884	934 051
Espírito Santo	970 831	81 847	73 939
Plataforma continental	19 709 308	20 662 200	23 387 347
Ceará	27 186	33 138	32 396
Rio Grande do Norte	305 066	268 374	220 614
Alagoas	53 170	86 835	75 086
Sergipe	927 033	963 711	960 590
Bahia	2 245 924	2 183 048	2 162 624
Espírito Santo	3 814 337	4 333 497	4 675 602
Rio de Janeiro	10 344 442	10 005 786	11 097 353
São Paulo	1 992 150	2 787 811	4 163 082
Paraná	-	-	-

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.

Nota: O valor total da produção inclui os volumes de reinjeção, queimas e perdas.

Tabela 4.3.2.2 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2012-2014

Origem	Reservas provadas de gás natural (10 ⁹ m³)		
	2012	2013	2014
Total	459,2	458,2	471,1
Terra	72,4	69,8	71,2
Mar	386,8	388,4	399,9

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.

Nota: Reservas em 31/12 dos anos de referência.

Tabela 4.3.2.3 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2012-2014

Unidades da Federação	Vendas de gás natural (10 ³ m ³)		
	2012	2013	2014
Brasil	21 229 336	25 884 727	28 266 323
Amazonas	897.157	1.120.361	1.252.730
Maranhão	-	1.403.155	1.604.649
Ceará	463 547	715 861	702 926
Rio Grande do Norte	126 236	124 712	123 254
Paraíba	130 414	125 545	121 956
Pernambuco	885 200	1 066 333	1 167 610
Alagoas	197 071	213 766	222 429
Sergipe	526 203	565 460	508 076
Bahia	1 892 001	2 003 871	1 893 146
Minas Gerais	1 317 660	1 480 471	1 527 794
Espírito Santo	1 100 623	1 107 054	1 294 513
Rio de Janeiro	5 749 666	7 657 322	8 630 376
São Paulo	6 134 846	6 346 548	6 308 439
Paraná	375 247	381 241	1 016 489
Santa Catarina	678 534	679 027	666 626
Rio Grande do Sul	657 781	705 960	716 691
Mato Grosso do Sul	93 173	183 171	505 702
Mato Grosso	3 976	4 869	2 917

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.

Nota: Estão relacionadas apenas as Unidades da Federação onde houveram vendas de gás natural no período especificado.

Tabela 4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 2012-2014

Setores	Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo (%)		
	2012	2013	2014
Total (mil tep)	117 694	121 240	125 819
Total (%)	100,0	100,0	100,0
Consumo na transformação	3,9	4,8	6,1
Centrais elétricas de serviço público	2,9	3,7	5,1
Centrais elétricas autoprodutoras	1,1	1,1	1,0
Consumo final energético	83,3	83,1	82,3
Setor energético	4,0	4,4	4,6
Residencial	5,4	5,4	5,2
Comercial	0,4	0,4	0,4
Público	0,2	0,2	0,2
Agropecuário	5,0	4,9	4,9
Transportes	57,4	57,3	56,9
Industrial	10,9	10,6	10,1
Consumo final não energético	12,8	12,1	11,6

Fonte: Balanço energético nacional 2015. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2015. Ano-base 2014. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br/>>.

Acesso em: mar. 2016.

Nota: Inclusive líquidos de gás natural.

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2012-2014

(continua)

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2012	2013	2014
Brasil	119 941 169	117 446 014	130 835 105
Em terra	10 500 469	10 158 150	9 789 968
Amazonas	1 952 780	1 791 782	1 625 194
Aracacanga	60 942	6 036	33 421
Carapanaúba	1 454	2 026	380
Capiúba	4 230	4 453	6 177
Leste Rio Urucu	1 012 357	970 507	906 444
Rio Urucu	846 696	784 467	643 775
Sudoeste Urucu	27 102	24 292	34 997
Maranhão	-	4 678	6 830
Gavião Real	-	4 678	6 830
Ceará	72 619	65 657	70 941
Fazenda Belém	71 753	64 671	70 252
Icapuí	866	986	689
Rio Grande do Norte	3 015 313	3 039 251	2 916 960
Acauã	620	807	779
Alto do Rodrigues	150 655	157 158	224 658
Andorinha	3 540	1 169	583
Andorinha Sul	677	-	-
Angico	475	481	389
Araçari	1 081	1 630	2 606
Asa Branca	5 350	3 418	2 553
Baixa do Algodão	29 568	27 422	19 673
Baixa do Juazeiro	160	56	63
Barrinha	549	520	549
Barrinha Leste	46	-	60
Barrinha Sudeste	-	1 688	880
Benfica	42 254	29 843	33 664
Boa Esperança	15 644	14 315	21 454
Boa Vista	32 088	38 419	26 449
Brejinho	38 634	39 699	45 667
Caboclinho	-	-	-
Cachoeirinha	13 772	13 190	14 486
Canto do Amaro	1 210 392	1 295 612	1 156 130
Carcará	797	668	376
Cardeal	17 549	16 183	16 633
Chauá	-	-	-
Colibri	1 203	963	697
Concriz	48	22	7

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2012-2014

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2012	2013	2014
Rio Grande do Norte			
Estreito	403 686	367 427	419 437
Fazenda Canaan	3 355	3 007	2 913
Fazenda Curral	9 176	9 059	6 803
Fazenda Junco	359	244	213
Fazenda Malaquias	40 323	30 751	22 397
Fazenda Pocinho	204 389	194 323	150 642
Galo de Campina	2 700	2 549	11 679
Graúna	-	-	-
Guamaré	31 692	31 970	33 960
Guamaré Sudeste	6	486	212
Iraúna	1 102	806	635
Irerê	549	656	606
Jaçanã	10 596	11 997	10 263
Janduí	188	60	29
João de Barro	971	975	879
Juazeiro	808	667	672
Lagoa Aroeira	4 779	3 826	4 600
Leste de Poço Xavier	27 321	26 978	18 952
Livramento	54 274	60 614	48 862
Lorena	46 143	35 199	44 262
Maçarico	-	1 499	1 290
Macau	1 656	1 771	1 681
Monte Alegre	38 446	44 123	34 594
Morrinho	9 250	7 949	5 432
Mossoró	33 106	41 246	45 299
Noroeste do Morro Rosado	-	-	-
Pajeú	27 826	25 087	23 476
Pardal	-	176	598
Patativa	-	1 449	8 507
Paturí	-	1 883	6 449
Pedra Sentada	284	403	710
Periquito	2 198	3 037	2 399
Pintassilgo	40 976	30 846	22 499
Pitiguari	18	-	-
Poço Verde	13 413	15 992	7 596
Poço Xavier	2 695	1 701	2 392
Ponta do Mel	12 248	18 624	17 511
Porto Carão	11 121	7 709	8 590
Redonda	13 858	17 410	19 084
Redonda Profundo	27 262	22 901	24 986
Riacho da Forquilha	172 820	159 905	139 706
Riacho Velho	116	76	-
Rio do Carmo	-	80	-
Rio Mossoró	1 431	2 237	2 090
Rolinha	155	109	142
Sabiá	-	-	-
Sabiá de Bico-de-Osso	19 023	19 239	18 825
Sabiá da Mata	-	35 526	24 357
Salina Cristal	137 434	113 626	111 397
Sanhaçu	2 286	6 277	7 474
São Manuel	61	6	-
Serra do Mel	396	287	665
Serra Vermelha	204	306	247
Serraria	21 181	18 426	12 256
Sibite	-	-	5 552
Tiziu	-	278	272
Três Marias	5 321	2 898	2 039
Trinca Ferro	3 696	1 777	3 533
Upanema	6 053	5 449	4 953
Varginha	3 256	4 086	3 986

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2012-2014

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2012	2013	2014
Alagoas	261 800	208 309	241 509
Anambé	50 312	39 268	66 784
Cidade de São Miguel dos Campos	8 368	5 599	5 603
Cidade de Sebastião Ferreira	-	-	-
Coqueiro Seco	443	372	331
Fazenda Pau-Brasil	325	283	251
Furado	52 547	47 877	58 966
Japuaço	232	430	53
Jequiá	669	546	565
Lagoa de Pacas	17	20	4
Pilar	124 693	90 174	86 059
São Miguel dos Campos	6 330	6 916	6 477
Sul de Coruripe	2 341	2 657	2 563
Tabuleiro do Martins	15 525	14 169	13 854
Sergipe	1 835 901	1 689 615	1 611 007
Aguilhada	11 315	11 182	9 078
Angelim	5 297	4 441	3 216
Aracuã	3 595	-	-
Aruari	3 614	2 045	1 906
Atalaia Sul	4 448	4 004	5 317
Brejo Grande	13 017	9 582	7 988
Carapitanga	238	597	1 283
Carmópolis	1 255 191	1 135 229	1 070 553
Carmópolis Noroeste	533	1 382	42
Castanhal	17 854	17 608	20 424
Cidade de Aracaju	337	-	-
Foz do Vaza-Barris	39	12	42
Harpia	32	-	-
Ilha Pequena	8 597	5 139	2 851
Mato Grosso	31 702	31 804	47 065
Mato Grosso Noroeste	2 661	2 700	167
Mato Grosso Norte	4 977	3 679	265
Mato Grosso Sudoeste	839	172	17
Mato Grosso Sul	2 230	1 401	60
Rio Branco	-	11 056	10 760
Riachuelo	176 162	168 909	153 124
Siririzinho	281 555	273 017	275 036
Siririzinho Sul	10 156	4 583	600
Tigre	1 512	1 074	1 214
Bahia	2 497 944	2 508 273	2 485 242
Acajã-Burizinho	328	300	312
Água Grande	151 350	135 081	119 614
Apraiús	3 523	3 957	2 842
Araçás	249 363	269 999	321 821
Araçás Leste	391	290	298
Aratu	-	-	-
Biriba	437	545	794
Bom Lugar	2 487	1 893	1 773
Bonsucesso	5 333	1 970	5 228
Brejinho	4 856	4 109	3 535
Buracica	243 391	222 971	229 662
Canabrava	1 835	1 533	3 357
Canário	10 367	10 453	9 611
Candeias	57 809	55 516	56 403
Cantagalo	509	1 323	900
Cassarongongo	106 245	118 342	118 551
Cexis	46 793	30 722	28 675
Cidade de Entre Rios	58 657	55 638	41 304
Conceição	369	232	252
Dom João	68 449	85 444	80 131

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2012-2014

(continuação)

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2012	2013	2014
Bahia			
Fazenda Alto das Pedras	169	356	226
Fazenda Alvorada	49 766	59 990	56 359
Fazenda Azevedo	2 859	2 492	1 960
Fazenda Bálamo	186 243	173 569	174 319
Fazenda Belém	40 332	48 125	52 332
Fazenda Boa Esperança	128 352	131 949	130 508
Fazenda Imbé	52 317	52 920	53 958
Fazenda Matinha	80	55	30
Fazenda Onça	5 044	3 512	2 759
Fazenda Painelas	99 895	77 043	44 111
Fazenda Rio Branco	2 619	1 550	3 536
Fazenda Santa Rosa	228	312	346
Fazenda Santo Estevão	8 796	10 575	11 242
Gomo	4 376	9 223	11 553
Guanambi	4 881	4 325	3 806
Itaparica	2 424	1 191	683
Jacuípe	156	178	128
Jandaia	77 605	60 162	58 604
Jiribatuba	291	124	193
Juriti	219	203	160
Lagoa do Paulo	4 231	4 204	4 557
Lagoa do Paulo Norte	3 963	3 667	4 002
Lagoa do Paulo Sul	97	112	105
Lamarão	684	651	1 259
Leodório	818	487	530
Malombê	41 233	40 485	33 139
Mandacaru	1 334	745	808
Mapele	134	50	42
Massapê	41 430	38 749	34 458
Massuí	9 385	5 592	3 960
Mata de São João	50 775	46 501	72 503
Miranga	124 789	104 689	101 317
Miranga Norte	1 924	4 158	3 425
Morro do Barro	-	-	-
Norte Fazenda Caruaçu	8 196	9 603	8 137
Pariri	-	-	2 618
Pedrinhas	1 707	1 350	1 058
Pojuca	1 686	1 626	1 549
Quererá	47	120	91
Remanso	41 094	45 384	33 991
Riacho da Barra	53 927	37 561	44 318
Riacho Ouricuri	13 440	11 330	11 492
Rio da Serra	4 862	4 816	3 704
Rio do Bu	117 055	138 496	94 643
Rio dos Ovos	15 146	12 566	9 382
Rio Itariri	21 110	18 606	15 523
Rio Joanes	-	117	67
Rio Pipiri	100	49	82
Rio Pojuca	36 775	30 896	22 042
Rio Sauípe	823	23	18
Rio Subaúma	1 353	4 212	2 441
Santana	1 376	3 162	4 458
São Domingos	376	41	752
São Pedro	1 555	976	1 060

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2012-2014

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2012	2013	2014
Bahia			
Sauípe	3	1	1 999
Sempre Viva	-	-	-
Sesmaria	11 208	12 257	12 402
Socorro	14 697	53 186	59 117
Socorro Extensão	1 506	1 828	2 403
Sussuarana	294	1 442	5 276
Tangará	20 188	17 277	16 094
Tapiranga	-	-	-
Taquiipe	146 024	160 540	175 835
Tico-Tico	29	163	242
Tié	20 987	47 913	61 156
Trovoada	1 091	3 425	378
Uirapuru	1 347	1 042	930
Espírito Santo	864 112	850 585	832 285
Barra do Ipiranga	-	-	-
Binguá	59	2 127	6 557
Campo Grande	1 972	1 529	1 784
Cançã	37 080	68 771	48 156
Córrego Cedro Norte	7 238	4 501	5 398
Córrego das Pedras	1 602	1 366	1 074
Córrego Dourado	7 260	5 197	4 160
Crejoá	195	359	216
Fazenda Alegre	386 292	358 181	248 568
Fazenda Cedro	5 835	4 690	4 027
Fazenda Cedro Norte	3 365	2 356	2 810
Fazenda Queimadas	7 016	6 275	7 561
Fazenda Santa Luzia	49 374	66 787	79 003
Fazenda São Jorge	28 454	23 647	22 783
Fazenda São Rafael	127 895	99 844	141 198
Guriri	1 106	877	1 535
Inhambu	62 787	85 590	161 315
Jacutinga	9 490	3 571	5 492
Jacutinga Norte	-	638	324
Lagoa Bonita	1 013	651	548
Lagoa Parda	21 398	18 679	18 787
Lagoa Parda Norte	686	386	24
Lagoa Piabanha	4 478	2 911	3 594
Lagoa Suruaca	13 133	7 089	3 895
Mariricu	699	1 055	813
Mariricu Norte	403	433	325
Mariricu Oeste	830	319	-
Mosquito Norte	-	-	-
Nativo Oeste	2 283	1 031	887
Rio Barra Seca	-	828	-
Rio Ipiranga	705	9 831	853
Rio Itaúnas	10 018	-	6 382
Rio Mariricu	332	-	-
Rio Mariricu Sul	174	185	57
Rio Preto	5 649	6 165	6 447
Rio Preto Oeste	13 996	15 505	12 646
Rio Preto Sudeste	2 510	1 490	-
Rio Preto Sul	13 394	14 628	8 017
Rio São Mateus	1 998	1 772	365
Rio São Mateus Oeste	425	401	259

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2012-2014

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2012	2013	2014
(continuação)			
Espírito Santo			
Saira	890	113	840
São Mateus	25 084	26 132	21 779
São Mateus Leste	1 391	1 236	1 233
Seriema	4 565	2 753	1 988
Tabuiaíá	1 041	683	590
Tucano	-	-	17
Plataforma continental	109 440 700	107 287 864	121 045 138
Ceará	305 084	418 686	353 117
Atum	44 290	148 270	103 672
Curimã	50 536	61 390	56 032
Espada	105 473	101 499	92 319
Xaréu	104 784	107 526	101 093
Rio Grande do Norte	442 764	430 591	415 717
Agulha	14 742	16 868	15 103
Arabaiana	8 975	8 643	6 566
Aratum	14 903	12 605	10 362
Biquara	-	-	-
Cioba	32 545	31 715	33 117
Oeste de Ubarana	5 337	5 755	4 731
Pescada	21 212	16 900	16 499
Serra	226 464	226 211	220 393
Ubarana	118 586	111 892	108 944
Alagoas	12 957	20 837	18 207
Paru	12 957	20 837	18 207
Sergipe	508 801	575 497	769 343
Caioba	3 958	3 517	3 969
Camorim	63 088	58 097	59 084
Dourado	4 197	343	
Guaricema	98 848	118 787	92 207
Piranema	321 933	374 195	595 675
Piranema do Sul	-	-	745
Salgo	9 197	6 667	1 329
Tartaruga	4 331	12 638	5 994
Tatui	3 249	1 254	10 339
Bahia	48 849	61 140	56 543
Dom João Mor	11 041	26 042	24 522
Manati	37 808	35 098	32 021
Espírito Santo	17 117 536	17 175 985	20 467 868
Argonauta	344 639	356 693	1 867 529
Baleia Azul	937 325	3 544 604	3 720 642
Baleia Franca	291 578	122 914	1 401 460
Cachalote	3 287 501	2 456 479	1 968 727
Camarupim	56 352	47 508	41 580
Camarupim Norte	128 369	108 223	94 718
Canapu	29 511	35 741	25 969
Cangoá	4 416	3 737	3 818
Golfinho	1 128 419	1 048 406	1 030 102
Jubarte	8 687 236	8 036 686	9 158 371
Ostra	2 171 207	1 165 529	1 124 286
Peroá	50 984	37 770	23 963
Pirambu	-	211 695	6 704
Rio de Janeiro	89 268 374	84 586 903	89 546 668
Albacora	4 206 373	3 363 790	3 251 130
Albacora Leste	3 657 802	3 071 138	3 268 811
Anequim	12 198	36 022	30 544
Badejo	39 488	36 031	38 966

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2012-2014

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2012	2013	2014
Rio de Janeiro			
Bagre	8 640	362	10 160
Barracuda	6 974 814	6 003 408	5 043 507
Berbigão	-	-	813 083
Bicudo	280 084	249 195	205 246
Bijupirá	739 896	444 883	603 268
Bonito	236 487	294 452	293 522
Búzios	-	2 449	11 252
Carapeba	771 387	653 476	587 008
Caratinga	2 527 389	2 129 052	2 273 909
Cherne	840 204	887 105	762 414
Congro	132 429	134 661	115 072
Corvina	292 049	255 513	208 579
Enchova	17 012	62 354	69 804
Enchova Oeste	200 966	213 632	210 762
Espadarte	1 507 783	848 790	708 867
Frade	715 069	658 897	1 442 913
Garoupa	222 188	204 537	226 586
Garoupinha	10 357	1 436	5 604
Itapu	-	-	1 250
Linguado	104 197	67 741	30 864
Lula	4 929 261	6 262 150	9 675 481
Malhado	284 516	257 695	207 801
Marimbá	1 116 399	1 132 095	1 067 425
Marlim	11 549 741	10 486 136	10 556 052
Marlim Leste	6 570 058	6 298 481	6 809 319
Marlim Sul	17 113 023	16 711 460	13 996 839
Namorado	742 732	748 544	604 871
Pampo	1 067 543	894 844	851 876
Papa Terra	539 820	56 581	1 437 984
Parati	6 563	10 864	14 299
Pargo	217 519	141 793	151 896
PEO-1BRSA1146RJS_lara_Entorno_CCO	-	-	11 632
Peregrino	3 570 077	4 167 432	4 322 568
Piraúna	156 053	167 962	147 856
Polvo	700 955	671 853	561 158
Roncador	14 602 296	14 827 803	16 017 444
Salema	234 755	158 177	598 409
Sepia	-	-	3 459
Tambaú	4 073	6 927	2 741
Tartaruga Mestiça	-	341	368 168
Trilha	8 019	20 379	21 458
Tubarão Azul	503 972	240 630	189 956
Tubarão Martelo		55 743	721 822
Urugá	665 982	567 359	549 849
Vermelho	476 638	380 745	374 069
Viola	113 531	133 018	69 117
Voador	598 037	568 966	-
São Paulo	1 736 335	4 018 226	9 417 675
Bauna	1 004 228	2 087 865	3 990 137
Lagosta	91 568	83 144	69 168
Merluza	9 605	17 946	18 133
Mexilhão	163 418	173 245	335 286
Piracaba	79 332	697	
Sapinhoá	388 185	1 655 329	5 004 952

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.

Tabela 4.3.3.3 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2012-2014

Origem	Reservas provadas de petróleo (10 ³ m ³)		
	2012	2013	2014
Total	2 435	2 471	2 573
Terra	146	141	132
Mar	2 288	2 331	2 441

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.

Notas: 1. Reservas em 31/12 dos anos de referência.

2. Inclui condensado.

Tabela 4.3.3.4 - Petróleo processado, por origem - 2012-2014

Ano	Petróleo processado (m ³)		
	Total	Origem	
		Nacional (1)	Importado (2)
2012	111 807 954	90 974 429	20 833 525
2013	119 272 070	97 060 757	22 211 313
2014	122 263 477	100 242 229	22 021 247

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.

(1) Inclui petróleo, condensado e outros resíduos. (2) Inclui petróleo e condensado.

Tabela 4.3.3.5 - Produção dos principais produtos derivados do petróleo - 2012-2014

Produtos	Unidade	Produção		
		2012	2013	2014
Asfalto	t	2 633 876	2 719 682	3 330 074
Coque (1)	m ³	4 452 350	4 810 510	4 748 864
Gás liquefeito do petróleo (2)	t	5 719 612	5 645 939	5 548 133
Gasolina de aviação	m ³	77 606	93 685	93 762
Gasolinas automotivas	m ³	27 061 075	29 720 707	30 078 550
Naftas	m ³	6 440 115	5 354 014	5 074 640
Óleo diesel	m ³	45 504 004	49 539 186	49 675 057
Óleos combustíveis	t	13 691 084	14 761 276	16 267 891
Óleos lubrificantes	m ³	607 979	689 214	682 053
Parafinas	t	123 445	122 647	134 636
Querosene de aviação	m ³	5 422 769	5 554 391	6 079 114
Querosene iluminante	m ³	23 885	15 393	12 005
Solventes	m ³	290 241	454 262	384 262

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.

Nota: 1. Inclui produção nas refinarias, centrais petroquímicas e UPGNs.

(1) Inclui o coque utilizado para usos energético e não energético. (2) Inclui propano e butano.

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

Indicadores conjunturais da indústria

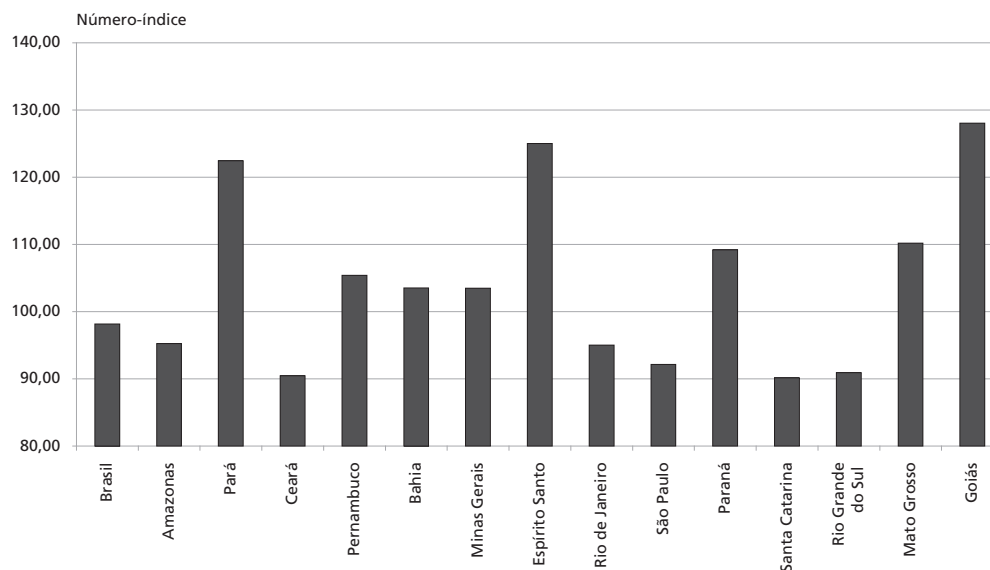
O sistema de Indicadores Conjunturais da Indústria cumpre o papel de reunir informações mensais sobre o setor, de modo a mensurar, estabelecer relações e fornecer indicadores que propiciem a base empírica necessária ao conhecimento e à explicação da tendência, no curto prazo, dos principais aspectos da atividade do setor e das análises prospectivas de seu comportamento.

Nesse sentido, o sistema de indicadores apresenta estas estatísticas em dois grupos:

- Produção física; e
- Emprego, salário e horas pagas.

Para o primeiro grupo, destaca-se a importância de indicar o comportamento efetivo do produto real na indústria, medido através do volume físico produzido.

Gráfico 4.4.1 Crescimento acumulado da produção industrial, por Unidades da Federação - período 2009-2015



Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2009-2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2016.

Notas: 1. Base: 2009 = 100.

2. O crescimento acumulado da produção industrial de Mato Grosso é para o período 2012-2015.

Constituiu-se o segundo grupo de informações que indicam a intensidade da utilização da mão de obra ocupada na indústria, bem como a intensidade de trabalho, permitindo avaliações sobre o nível de emprego e informações sobre a remuneração do trabalho.

Para reunir esses dados tomaram-se como fonte de investigação duas pesquisas integrantes do subsistema de estatísticas industriais: a Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF e a Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário - PIMES.

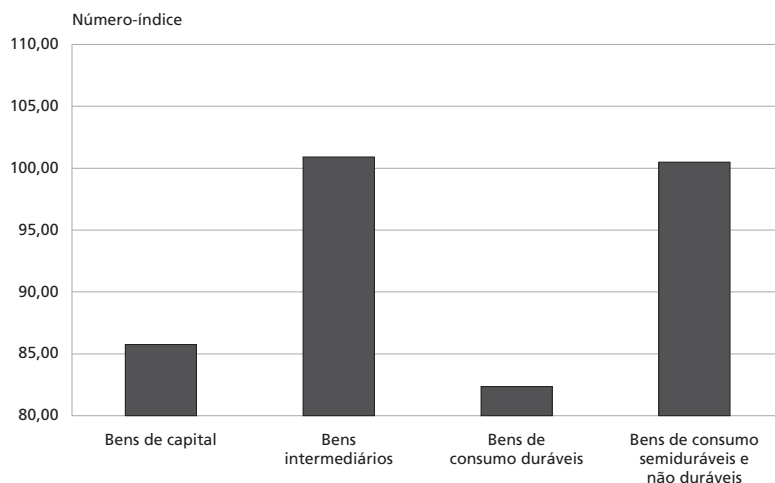
A PIM-PF investiga, atualmente, um painel de produtos e informantes que é uma amostra intencional representativa do valor da transformação industrial da Pesquisa Industrial Anual de Empresas - PIA-Empresa. São produzidos índices em nível de Brasil para as seções das indústrias extrativa mineral e de transformação; atividades das indústrias de transformação; categorias de uso como bens de capital, bens intermediários, bens de consumo duráveis e bens de consumo semiduráveis e não duráveis, desdobradas em

subcategorias; e para subsetores industriais selecionados. Regionalmente, os índices são produzidos em nível de atividades industriais que cobrem as seguintes áreas: Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Região Nordeste.

A PIMES acompanha a evolução do emprego e do salário de locais industriais, selecionadas segundo as técnicas de amostragem probabilística. Apura mensalmente cinco variáveis: pessoal ocupado assalariado, admissões, desligamentos, número de horas pagas e valor da folha de pagamento.

Os indicadores são divulgados para: Brasil, Regiões Nordeste, Sul, Sudeste, e Norte e mais a Centro-Oeste, e para os seguintes Estados: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Para todos os locais, são divulgados índices de grupamentos de atividade da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE.

Gráfico 4.4.2 Crescimento acumulado da produção industrial, por grandes categorias econômicas - período 2009-2015



Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2009-2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2016.
Nota: Base: 2009

Tabela 4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as seções e as atividades de indústria - 2012-2015

Seções e atividades de indústria	Taxas anuais de crescimento da produção industrial			
	2012	2013	2014	2015 (1)
Indústria Geral	(-) 2,30	2,10	(-) 3,00	(-) 8,30
Indústria Extrativa	(-) 0,50	(-) 3,60	6,80	3,90
Indústrias de Transformação	(-) 2,40	2,80	(-) 4,20	(-) 9,90
Produtos alimentícios	(-) 1,20	0,60	(-) 1,00	(-) 2,30
Bebidas	1,30	(-) 2,10	1,30	(-) 5,40
Produtos do fumo	(-) 13,40	(-) 8,20	(-) 1,50	(-) 9,30
Produtos têxteis	(-) 4,70	0,20	(-) 6,60	(-) 14,60
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	(-) 8,70	(-) 0,50	(-) 3,00	(-) 10,80
Couros, artigos para viagem e calçados	(-) 3,60	4,30	(-) 4,20	(-) 7,50
Produtos de madeira	8,80	2,00	(-) 2,60	(-) 4,60
Celulose, papel e produtos de papel	1,50	(-) 0,60	(-) 1,00	(-) 0,70
Impressão e reprodução de gravações (2)	-	(-) 4,50	(-) 3,80	(-) 17,20
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	4,90	6,50	2,30	(-) 5,90
Perfumaria, sabões, detergentes, produtos de limpeza e de higiene pessoal	4,60	5,60	2,70	(-) 3,80
Outros produtos químicos	3,40	4,70	(-) 3,90	(-) 4,90
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,20	(-) 0,60	2,50	(-) 12,20
Produtos de borracha e de material plástico	(-) 1,50	0,70	(-) 3,60	(-) 9,10
Produtos de minerais não metálicos	(-) 0,70	2,20	(-) 2,50	(-) 7,80
Metalurgia	(-) 4,10	0,00	(-) 7,40	(-) 8,90
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	(-) 2,40	(-) 1,60	(-) 10,10	(-) 11,40
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	(-) 11,80	4,60	(-) 3,10	(-) 30,00
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	(-) 0,70	3,20	(-) 7,00	(-) 12,20
Máquinas e equipamentos	(-) 5,30	4,10	(-) 5,70	(-) 14,60
Veículos automotores, reboques e carrocerias	(-) 13,50	9,60	(-) 16,80	(-) 25,90
Outros equipamentos de transporte	8,60	1,90	(-) 0,30	(-) 9,40
Móveis	5,70	1,70	(-) 7,30	(-) 14,60
Produtos diversos	(-) 7,40	7,90	(-) 5,00	(-) 4,50
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	(-) 2,30	3,90	(-) 8,40

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2012-2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 3653. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2016.

(1) Em 2015 dados preliminares. (2) As taxas anuais para Impressão e reprodução de gravações e Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos têm início em 2013.

Tabela 4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo os grupos e classes - 2014-2015

Grupos e classes	Taxas anuais de crescimento da produção industrial		Grupos e classes	Taxas anuais de crescimento da produção industrial	
	2014	2015		2014	2015
Abate e fabricação de produtos de carne	(-) 1,70	(-) 0,90	Fabricação de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção	(-) 1,80	(-) 11,20
Abate de reses, exceto suínos	(-) 2,90	(-) 6,30	Fabricação de vidro e de produtos do vidro	(-) 5,60	(-) 4,20
Abate de suínos, aves e outros pequenos animais	(-) 0,90	3,40	Fabricação de vidro plano e de segurança	(-) 10,10	(-) 4,60
Fabricação de produtos de frutas	0,20	(-) 1,00	Fabricação de cimento	(-) 2,00	(-) 10,90
Fabricação de conservas de carne, legumes e outros vegetais	7,70	(-) 21,00	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	(-) 4,60	(-) 13,60
Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	2,40	1,50	Fabricação de produtos cerâmicos	3,40	(-) 2,40
Fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho	2,80	3,70	Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não metálicos	(-) 5,30	(-) 6,20
Fabricação de óleos vegetais refinados, exceto óleo de milho	2,20	(-) 3,50	Produção de ferro-gusa e de ferroligas	4,90	(-) 6,30
Fabricação de margarina e outras gorduras vegetais e de óleos não comestíveis de animais	0,50	(-) 3,90	Siderurgia	(-) 8,20	(-) 9,40
Laticínios	(-) 0,70	(-) 3,80	Produção de tubos de aço, exceto tubos sem costura	(-) 18,60	(-) 6,90
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	(-) 1,20	0,20	Metalurgia dos metais não ferrosos	(-) 2,90	(-) 4,80
Beneficiamento de arroz e fabricação de produtos do arroz	(-) 1,70	(-) 0,30	Fundição	(-) 16,20	(-) 20,20
Moagem de trigo e fabricação de derivados	(-) 0,90	(-) 3,10	Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	(-) 20,10	(-) 20,60
Fabricação e refino de açúcar	(-) 1,40	(-) 4,50	Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras	0,90	(-) 4,40
Torrefação e moagem de café	(-) 1,00	(-) 0,70	Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	(-) 9,70	(-) 13,60
Preservação do pescado, fabricação de produtos do pescado e de outros produtos alimentícios	(-) 3,60	(-) 1,80	Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	(-) 7,70	(-) 9,60
Fabricação de bebidas alcoólicas	0,60	(-) 4,30	Fabricação de equip. bélico pesado, armas de fogo e munições e de produtos de metal não esp. anteriormente	(-) 4,30	(-) 6,00
Fabricação de bebidas não alcoólicas	2,00	(-) 6,40	Fabricação de embalagens metálicas	(-) 1,00	(-) 3,70
Preparação e fiação de fibras têxteis	(-) 7,10	(-) 11,40	Fabricação de produtos de trefilados de metal	(-) 6,60	(-) 11,10
Tecelagem, exceto malha	(-) 5,70	(-) 19,60	Fabricação de componentes eletrônicos	(-) 23,50	(-) 18,10
Fabricação de tecidos de malha	(-) 6,80	(-) 17,90	Fabricação de equipamentos de informática e periféricos	3,40	(-) 42,70
Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	(-) 7,40	(-) 8,80	Fabricação de equipamentos de comunicação	2,50	(-) 26,90
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	(-) 3,80	(-) 10,50	Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	(-) 4,80	(-) 28,50
Fabricação de artigos de malharia e tricotagem	18,40	(-) 17,10	Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle; cronômetros e relógios	(-) 8,30	(-) 8,70
Curtimento e outras preparações de couro	5,20	(-) 7,30	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	(-) 0,80	(-) 12,90
Fabricação de calçados e de partes para calçados de qualquer material	(-) 5,60	(-) 7,60	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	(-) 2,10	(-) 5,20
Desdobramento de madeira	(-) 1,00	(-) 4,80	Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	(-) 17,00	(-) 9,30
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	(-) 3,50	(-) 4,50	Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	(-) 9,50	(-) 26,10
Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	(-) 0,50	8,00	Fabricação de eletrodomésticos	(-) 3,70	(-) 13,10
Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão	(-) 0,80	(-) 2,30	Fabricação de fogões, refrigeradores e máquinas de lavar e secar para uso doméstico	(-) 2,80	(-) 16,20
Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	(-) 1,80	(-) 5,60	Fabricação de aparelhos eletrodomésticos não especificados anteriormente	(-) 6,00	(-) 4,40
Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	(-) 0,70	(-) 5,40	Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	(-) 10,00	(-) 12,50
Atividade de impressão	(-) 2,00	(-) 17,40	Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	(-) 11,60	2,20
Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte	(-) 16,40	(-) 15,40	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	(-) 5,00	(-) 15,50
Fabricação de produtos derivados do petróleo	2,40	(-) 7,10	Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	(-) 13,50	(-) 22,30
Fabricação de biocombustíveis	1,70	4,50	Fabricação de máquinas-ferramenta	(-) 5,00	(-) 7,70
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	(-) 0,60	(-) 6,40	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção	5,80	(-) 29,60
Fabricação de cloro e álcalis	3,30	(-) 2,90	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	4,90	(-) 13,20
Fabricação de intermediários para fertilizantes	(-) 2,40	1,60	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	(-) 13,80	(-) 21,00
Fabricação de adubos e fertilizantes	0,40	(-) 10,90	Fabricação de caminhões e ônibus	(-) 23,60	(-) 44,20
Fabricação de gases industriais	(-) 1,60	(-) 6,00	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	(-) 20,60	(-) 46,30
Fabricação de produtos químicos orgânicos	(-) 8,50	1,00	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	(-) 15,10	(-) 16,60
Fabricação de resinas e elastômeros e de fibras artificiais e sintéticas	(-) 2,40	(-) 4,30	Fabricação de móveis	(-) 7,30	(-) 14,60
Fabricação de defensivos agrícolas e desinfetantes domissanitários	(-) 6,10	(-) 4,90	Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	(-) 56,60	10,00
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	2,70	(-) 3,80	Fabricação de artefatos para pesca e esporte	(-) 14,20	(-) 15,50
Fabricação de sabões e detergentes sintéticos	0,90	(-) 4,50	Fabricação de brinquedos e jogos recreativos	8,80	(-) 11,90
Fabricação de produtos de limpeza e polimento	5,00	2,50	Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	9,00	0,40
Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	5,30	(-) 4,10	Fabricação de produtos diversos	(-) 1,00	(-) 9,70
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, laca e produtos afins	(-) 3,90	(-) 5,90			
Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	(-) 6,50	(-) 7,90			
Fabricação de produtos de borracha	(-) 4,50	(-) 9,90			
Fabricação de pneumáticos e de câmaras de ar	(-) 1,70	(-) 9,50			
Fabricação de produtos de material plástico	(-) 3,10	(-) 8,70			
Fabricação de laminados planos e tubulares de material plástico	(-) 5,20	(-) 3,80			
Fabricação de embalagens de material plástico	(-) 2,90	(-) 3,60			

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2014-2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 3650. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2016.

Notas: 1. Os grupos e classes industriais são agregações de produtos, em nível nacional, selecionados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física.
2. Em 2015, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.3 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 2005-2013

Setores industriais	Taxas anuais de crescimento								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013 (1)
Total	(-) 1,0	1,5	5,0	1,7	(-) 4,8	4,7	(-) 2,2	(-) 0,6	(-) 0,2
Agricultura	(-) 4,0	3,4	4,9	0,7	(-) 5,1	4,7	(-) 1,6	(-) 1,1	(-) 1,3
Derivados da agricultura	(-) 1,1	4,2	3,5	0,5	(-) 4,0	3,7	(-) 2,3	(-) 1,5	(-) 2,4
Máquinas, equipamentos e insumos em geral utilizados pela agricultura	(-) 20,5	(-) 2,7	15,1	2,2	(-) 12,7	12,0	3,2	1,6	5,9
Pecuária	3,7	(-) 0,8	2,8	1,6	(-) 1,1	1,7	(-) 0,4	(-) 4,9	0,7
Derivados da pecuária	2,9	(-) 0,7	2,1	1,5	(-) 1,1	0,9	(-) 1,4	(-) 3,6	2,3
Produtos vitamínicos, soros, vacinas e rações utilizados pela pecuária	6,9	(-) 1,5	5,8	2,0	(-) 0,7	4,9	3,2	(-) 9,6	(-) 5,0
Inseticidas, herbicidas e outros defensivos para uso agropecuário	16,2	(-) 8,7	22,8	20,5	(-) 15,7	14,6	(-) 16,6	25,4	3,9
Desdobramento da madeira	(-) 5,1	6,8	(-) 6,0	(-) 27,7	(-) 13,0	25,2	6,3	3,6	10,8

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física: agroindústria 2005-2013. Rio de Janeiro: IBGE, [2014]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industrial/pimpfagro_nova/default_tabelas.shtm>. Acesso em: abr. 2014.

(1) Dados preliminares.

Tabela 4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as grandes categorias econômicas - 2009-2015

Grandes categorias econômicas	Taxas anuais de crescimento da produção industrial						
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Bens de capital	(-) 16,5	21,3	5,0	(-) 11,2	12,2	(-) 9,3	(-) 25,5
Bens intermediários	(-) 8,0	10,4	0,0	(-) 1,6	0,4	(-) 2,4	(-) 5,2
Bens de consumo	(-) 2,8	7,0	(-) 0,4	(-) 0,5	2,6	(-) 2,3	(-) 9,4
Duráveis	(-) 2,7	11,6	(-) 3,0	(-) 1,4	4,4	(-) 9,1	(-) 18,7
Semiduráveis e não duráveis	(-) 2,9	5,5	0,4	(-) 0,2	2,0	(-) 0,1	(-) 6,7

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2008-2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 3651.

Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2016.

Nota: Em 2015, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as regiões - 2012-2015

Regiões	Taxas anuais de crescimento da produção industrial			
	2012	2013	2014	2015
Brasil	(-) 2,30	2,10	(-) 3,00	(-) 8,30
Amazonas	(-) 6,80	6,10	(-) 3,80	(-) 16,80
Pará	(-) 1,60	(-) 2,00	8,10	5,70
Região Nordeste	1,60	3,40	0,20	(-) 3,00
Ceará	(-) 0,20	10,00	(-) 2,50	(-) 9,70
Pernambuco	1,70	(-) 0,70	0,30	(-) 3,50
Bahia	4,20	6,70	(-) 2,60	(-) 7,00
Minas Gerais	1,40	(-) 0,30	(-) 2,50	(-) 7,90
Espírito Santo	(-) 7,50	(-) 4,20	5,60	4,40
Rio de Janeiro	(-) 6,90	0,00	(-) 2,20	(-) 6,50
São Paulo	(-) 2,90	3,20	(-) 6,20	(-) 11,00
Paraná	(-) 5,50	3,00	(-) 5,10	(-) 9,60
Santa Catarina	(-) 2,40	1,70	(-) 2,50	(-) 7,90
Rio Grande do Sul	(-) 5,70	7,60	(-) 4,30	(-) 11,80
Mato Grosso	-	1,00	4,20	4,70
Goiás	2,00	5,30	5,70	(-) 2,50

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2012-2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 3653.

Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2016.

Notas: Em 2015, dados preliminares.

Tabela 4.4.2.1 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as seções e as atividades de indústria - 2014-2015

Seções e atividades de indústria	Índices anuais (base: ano anterior=100)							
	Pessoal ocupado assalariado		Número de horas pagas na produção		Folha de pagamento			
					Nominal		Real	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Indústria geral	96,78	93,83	96,12	93,30	105,11	100,43	98,89	92,15
Indústrias extrativas	98,20	95,35	97,84	95,54	106,59	100,96	100,31	92,66
Extração de minerais	98,20	95,35	97,84	95,54	106,59	100,96	100,31	92,66
Indústrias de transformação	96,74	93,79	96,08	93,23	105,02	100,40	98,80	92,12
Alimentos e bebidas	99,43	97,76	98,90	97,58	107,76	104,60	101,38	95,93
Fumo	98,09	90,66	93,95	90,56	112,52	96,41	106,01	88,46
Têxtil	95,60	94,33	95,07	94,68	105,70	100,73	99,41	92,45
Vestuário	96,58	93,59	96,14	93,88	105,67	105,04	99,42	96,35
Calçados e couro	92,02	93,20	91,05	91,51	101,88	98,37	95,84	90,19
Madeira	98,74	94,84	97,48	94,04	102,57	105,77	96,46	97,01
Papel e Gráfica	98,52	96,51	98,30	95,62	105,30	104,29	99,03	95,67
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	92,47	95,95	94,80	92,70	104,49	101,65	98,28	93,21
Produtos químicos	101,39	99,32	100,82	99,64	107,56	106,89	101,16	98,03
Borracha e plástico	99,38	94,33	98,81	92,91	106,54	100,76	100,26	92,47
Minerais não metálicos	100,66	95,25	100,75	94,13	110,02	103,12	103,50	94,62
Metalurgia básica	95,95	92,55	94,58	90,51	104,79	97,01	98,58	89,03
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	92,66	89,31	91,50	89,04	100,17	95,57	94,25	87,70
Máquinas e equipamentos - exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	94,44	91,71	92,96	91,36	103,76	100,14	97,60	91,92
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	92,78	86,12	91,32	86,50	99,31	95,08	93,45	87,24
Fabricação de meios de transporte	94,60	88,64	93,78	87,65	104,20	94,31	98,06	86,58
Fabricação de outros produtos das indústrias de transformação	95,48	90,32	95,42	89,50	105,24	97,43	99,00	89,41

Fonte: Pesquisa industrial mensal de emprego e salário 2014-2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 1628. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2016.

Notas: 1. Em 2014, dados retificados.

2. Em 2015, dados preliminares.

Tabela 4.4.2.2 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as Grandes Regiões - 2014-2015

Grandes Regiões	Índices anuais (base: ano anterior=100)							
	Pessoal ocupado assalariado		Número de horas pagas na produção		Folha de pagamento			
					Nominal		Real	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Brasil	96,78	93,83	96,12	93,30	105,11	100,43	98,89	92,15
Nordeste	97,88	-	96,80	-	104,32	-	98,14	-
Ceará	97,46	-	96,91	-	103,35	-	97,22	-
Pernambuco	100,06	-	98,50	-	104,65	-	98,47	-
Bahia	98,23	-	96,51	-	105,00	-	98,76	-
Sudeste	96,23	-	95,61	-	104,75	-	98,55	-
Minas Gerais	97,17	-	96,44	-	105,60	-	99,36	-
Espírito Santo	98,04	-	96,37	-	107,97	-	101,55	-
Rio de Janeiro	97,22	-	98,18	-	104,82	-	98,59	-
São Paulo	95,71	-	94,92	-	104,40	-	98,22	-
Sul	96,84	-	95,96	-	105,31	-	99,07	-
Paraná	95,84	-	94,67	-	105,34	-	99,12	-
Santa Catarina	99,00	-	98,66	-	107,23	-	100,87	-
Rio Grande do Sul	95,77	-	94,66	-	103,76	-	97,61	-
Norte e Centro-Oeste	98,33	-	98,61	-	108,49	-	102,08	-

Fonte: Pesquisa industrial mensal de emprego e salário 2014-2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 1628. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2016.

Notas: 1. Em 2014, dados retificados.

2. Não existem mais dados regionais para a pesquisa a partir de 2015.

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

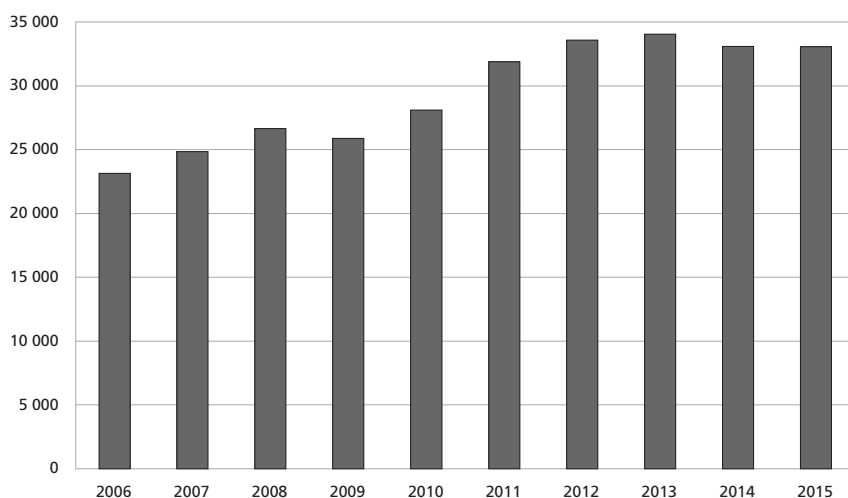
Propriedade industrial

A propriedade industrial é o ramo da propriedade intelectual no qual estão compreendidas as marcas e patentes.

O Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério do

Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, que tem por finalidade principal, no âmbito nacional, executar as normas que regulam a propriedade industrial (registros de marcas e concessão de patentes).

Gráfico 4.5 Pedidos de patentes depositados - Brasil - 2006-2015



Fonte: Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos.

Nota: Os dados relativos a pedidos depositados, de 2006 a 2012, que têm como fonte o BADEPI v2.0, referem-se a todos os pedidos contidos na base de produção de PI na data de extração. Dados relativos a pedidos depositados, de 2013, 2014 e 2015, têm como fonte o Sistema de Protocolo Automatizado Geral (PAG), por isso são dados preliminares que se referem a pedidos protocolados ao longo do ano de referência.

Tabela 4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2009-2015

Especificação	Dados numéricos						
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Pedidos depositados⁽¹⁾	25 885	28 099	31 881	33 569	34 050	33 086	33 043
Privilégio de invenção (PI)	22 383	24 986	28 658	30 435	30 884	30 270	30 219
Modelo de utilidade (MU)	3 378	3 005	3 134	3 010	3 032	2 710	2 718
Certificado de adição (CA)	124	108	89	124	134	106	106
Decisões⁽²⁾	15 011	19 417	30 471	32 378	15 865	22 283	15 737
Patentes arquivadas	9 363	12 401	24 368	27 766	10 372	16 574	8 978
Patentes concedidas	3 162	3 622	3 813	3 138	3 325	3 123	3.895
Patentes indeferidas	2 486	3 394	2 290	1 474	2 168	2 586	2 864

Fonte: Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos.

(1) Os dados relativos a pedidos depositados, de 2009 a 2012, que têm como fonte o BADEPI v2.0, referem-se a todos os pedidos contidos na base de produção de PI na data de extração. Dados relativos a pedidos depositados, de 2013 a 2015, têm como fonte o Sistema de Protocolo Automatizado Geral (PAG), por isso são dados preliminares que se referem a pedidos protocolados ao longo do ano de referência.

(2) Os dados relativos a decisões referem-se aos despachos publicados na RPI ao longo do ano de referência e contidos na base de produção na data de extração.

As decisões listadas não abrangem todas as categorias de decisões emitidas pela Diretoria de Contratos, Indicações Geográficas e Registros do INPI.

Tabela 4.5.1.2 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2009-2015

Especificação	Dados numéricos						
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Pedidos depositados - Marcas⁽¹⁾	112 793	127 634	152 645	151 833	163 422	156 898	158 709
Decisões⁽²⁾	129 203	111 772	107 363	88 694	73 039	157 600	189 916
Marcas arquivadas	65 146	47 347	46 972	33 508	36 128	42 276	56 413
Marcas concedidas	64 057	64 425	60 391	55 186	36 911	85 810	96 050
Marcas indeferidas	-	-	-	-	-	27 399	36 814
Marcas consideradas inexistentes	-	-	-	-	-	2 115	639

Fonte: Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos.

(1) Os dados relativos a pedidos depositados, de 2009 a 2012, que têm como fonte o BADEPI v2.0, referem-se a todos os pedidos contidos na base de produção de PI na data de extração. Dados relativos a pedidos depositados, de 2013, 2014 e 2015, que têm como fonte o Sistema de Protocolo Automatizado Geral (PAG), são dados preliminares que se referem a pedidos protocolados ao longo do ano de referência e com pagamento efetuado.

(2) Os dados relativos a decisões referem-se aos despachos publicados na RPI ao longo do ano de referência e contidos na base de produção na data de extração. As decisões "Indeferimentos" e "Considerar marca inexistente" não existiam antes de 2014. Nestas situações, decidia-se pelo "Arquivamento" da Marca. A partir de 2014, a Diretoria de Marcas alterou o conceito decisões em pedidos, passando a considerar os pedidos inexistentes e os indeferidos. Extições e prorrogações não são mais consideradas por serem decisões em registros de marcas.

Tabela 4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre desenho industrial e indicação geográfica - 2009-2015

Especificação	Dados numéricos						
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Pedidos depositados⁽¹⁾							
Desenho industrial (DI)	5 237	6 070	6 889	6 682	6 847	6 579	6 039
Indicação Geográfica (IG)	11	14	8	10	6	12	12
Decisões⁽²⁾							
Desenho industrial registrado	4 411	5 439	4 642	4 331	2 656	4 339	3 285
Indicação geográfica registrada	3	2	7	20	7	3	4

Fonte: Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos.

(1) Os dados relativos a pedidos depositados, de 2009 a 2012, que têm como fonte o BADEPI v2.0, referem-se a todos os pedidos contidos na base de produção de PI na data de extração. Dados relativos a pedidos depositados, de 2013 a 2015, têm como fonte o Sistema de Protocolo Automatizado Geral (PAG), por isso são dados preliminares que se referem a pedidos protocolados ao longo do ano de referência.

(2) Os dados relativos a decisões referem-se aos despachos publicados na RPI ao longo do ano de referência e contidos na base de produção na data de extração.

As decisões listadas não abrangem todas as categorias de decisões emitidas pela Diretoria de Contratos, Indicações Geográficas e Registros do INPI.

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

Glossário

centro de transformação (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Local de processamento onde a energia, primária e/ou secundária, se transforma em uma ou mais formas de energia secundária, com suas correspondentes perdas na transformação.

classificação de atividades 1. (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Classificação das atividades da construção que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seção F, abrangendo uma divisão (dois dígitos), seis grupos (três dígitos) e 21 classes (quatro dígitos). A partir do ano de 2003, foram introduzidas alterações nesta versão com caráter essencialmente de ajuste e atualização em relação à nova versão da classificação internacional e, também, de adequação no tratamento de determinadas atividades, em função da experiência do uso da CNAE. A nova versão 1.0 da CNAE substitui a estrutura original usada anteriormente, abrangendo uma divisão (dois dígitos), seis grupos (três dígitos) e 16 classes (quatro dígitos).

2. (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação,

respectivamente), organizadas em 27 divisões (dois dígitos), 106 grupos (três dígitos) e 282 classes (quatro dígitos). A partir do ano de 2003, foram introduzidas alterações nesta versão com caráter essencialmente de ajuste e atualização em relação à nova versão da classificação internacional e, também, de adequação no tratamento de determinadas atividades, em função da experiência do uso da CNAE. A nova versão 1.0 da CNAE substitui a estrutura original usada anteriormente, abrangendo 27 divisões (dois dígitos), 111 grupos (três dígitos) e 300 classes (quatro dígitos).

3. (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente), organizadas em 18 atividades industriais.

4. (*Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente), organizadas em 27 atividades industriais. Apenas para o nível nacional, os produtos selecionados são

de b

organizados, também, segundo suas categorias de uso (bens de capital, intermediários e de consumo, durável ou não durável) e seus subsetores, e agrupam-se, por fim, os que são identificados como insumos típicos da construção civil.

COI Ver custos das operações industriais

consumo final de energia (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia consumida pelos diferentes setores da atividade socioeconômica do País, nas formas primária e secundária, para produção de calor, força motriz, iluminação etc.

consumo final não energético (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia contida em produtos que são utilizados em diferentes setores para fins não energéticos.

custos das operações industriais (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Valor, na empresa, dos custos diretamente envolvidos na produção, à exceção dos salários e encargos, como: consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes; compra de energia elétrica; consumo de combustíveis e peças e acessórios; serviços industriais e de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos ligados à produção prestada por terceiros. Na unidade local, o total de custos das operações industriais calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total da soma do consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes, aos outros custos de operação industrial.

custos e despesas (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Valor, na empresa, dos gastos de pessoal (salários, encargos e benefícios); compras de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes e mercadorias adquiridas para revenda; estoques em 31.12 do ano anterior e 31.12 do ano de referência da pesquisa; custos diretos de produção; e outras despesas. Na unidade local, o total de custos e despesas calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total da soma dos salários, retiradas e outras remunerações, consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes, aos custos e despesas.

desenho industrial (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Forma bidimensional de caráter ornamental, combinação de traços, linhas ou cores aplicadas em qualquer produto.

DI Ver desenho industrial

empresa 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Entidade empresarial com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal.

2. (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção, Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais (endereços).

energia primária (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia oriunda de produtos energéticos providos pela natureza na sua forma direta, como petróleo, gás natural, carvão mineral, energia solar e eólica etc.

energia secundária (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia oriunda de produtos energéticos resultantes dos diferentes centros de transformação, que tem como destino os diversos setores de consumo e, eventualmente, outro centro de transformação.

folha de pagamento (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Valor pago, no mês de referência da pesquisa, ao pessoal ocupado assalariado (com ou sem vínculo) da unidade. É composta dos seguintes itens: valor dos salários, horas extras, 13º salário, aviso prévio, indenizações, comissões e percentagens, abonos, ajuda de custo de representação, educação e auxílio funeral, gratificações, prêmios de produtividade, assiduidade, participação nos lucros, adicionais noturnos e insalubres, salário-família, auxílio-doença, dez dias de férias em dobro. Para obtenção de índices reais, esta variável é deflacionada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE.

gastos de pessoal (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Importâncias pagas no ano a título de salários, retiradas e outras remunerações, inclusive o 13º salário, férias, gratificações, horas extras, comissões sobre vendas, participações nos lucros, honorários de diretoria, retiradas pró-labore, contribuições para a previdência social (parte do empregador); FGTS; contribuições para a previdência privada (parte do empregador); indenizações trabalhistas e por dispensa incentivada; e benefícios concedidos, como transporte, alimentação, treinamento, auxílio-educação, plano de saúde, auxílio-doença, seguro de vida em grupo etc.

horas pagas (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Número total de horas pagas às pessoas assalariadas na unidade, no mês de referência da pesquisa. Corresponde à jornada mensal fixada pelo contrato de trabalho, número de horas extras, descanso remunerado, férias, feriados, faltas abonadas, 15 primeiros dias de afastamento, e demais horas não trabalhadas e pagas.

índice acumulado (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Índice que compara a variável acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência da pesquisa, em relação a igual período imediatamente anterior.

MI Ver modelo industrial

modelo de utilidade (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Modificação no formato de objetos conhecidos, para melhor utilização.

modelo industrial (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Forma tridimensional, de caráter ornamental.

MU Ver modelo de utilidade

número de informações (*Pesquisa Industrial Anual - Produto*) Total de unidades locais que informam o produto.

oferta interna de energia (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia que se coloca à disposição do País para ser submetida aos processos de transformação e/ou consumo final.

peçoal ocupado 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, com vínculo empregatício, bem como os proprietários e sócios com atividade na unidade.

2. (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., mesmo que estes afastamentos sejam superiores a 15 dias. Considera-se peçoal ocupado: peçoal assalariado ligado e não ligado à construção; e peçoal não assalariado - proprietários, sócios, inclusive membros da família sem remuneração.

3. (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Pessoas ocupadas em 31.12 do ano de referência da

pesquisa, independentemente de terem ou não vínculo empregatício, desde que remuneradas diretamente pela empresa ou pela unidade local. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., mesmo que estes afastamentos tenham sido superiores a 15 dias. Considera-se peçoal ocupado: peçoal assalariado ligado e não ligado à produção; e peçoal não assalariado - proprietários ou sócios com atividade na empresa ou unidade local e membros da família dos proprietários ou sócios, sem remuneração, com atividade na empresa ou unidade local.

peçoal ocupado assalariado (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Pessoas assalariadas na unidade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., desde que estes afastamentos não excedam a 30 dias.

PI Ver privilégio de invenção

privilégio de invenção (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Solução técnica nova que faça avançar o estado da técnica.

quantidade produzida no ano (*Pesquisa Industrial Anual - Produto*) Quantidade dos produtos fabricados no ano pela unidade local, independentemente de terem sido vendidos ou transferidos para outras unidades locais da mesma empresa, mantidos em estoque, incorporados ao ativo ou distribuídos gratuitamente. A quantidade total corresponde à soma das quantidades produzidas de todos os informantes do produto.

receita líquida de vendas (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Receita bruta proveniente de todas as atividades desenvolvidas pela empresa descontados os impostos incidentes sobre as vendas e que guardam proporcionalidade com o preço de venda (ICMS, PIS/PASEP, COFINS etc.), IPI, SIMPLES, quando for o caso, bem como as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais, na empresa ou unidade local.

salários e outras remunerações (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, honorários, comissões, ajudas de custo, 13ª salário, abono de férias, participações nos lucros etc., referentes aos trabalhadores com vínculo empregatício, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas

de previdência e assistência social (INSS), ou de consignação de interesse dos empregados.

salários, retiradas e outras remunerações

(Pesquisa Anual da Indústria da Construção, Pesquisa Industrial Anual - Empresa) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, pró-labore, retiradas, honorários, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, gratificações e participações nos lucros, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), recolhimento de imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, contas de cooperativas etc.). Excluem as diárias pagas a empregados em viagens, honorários e ordenados pagos a membros dos conselhos administrativo, fiscal ou diretor que não exerçam qualquer outra atividade na empresa, indenizações por dispensa incentivada, participações ou comissões pagas a profissionais autônomos.

seção de indústria *(Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física)* Classificação da indústria em indústrias extrativa e de transformação.

setor energético *(Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético)* Setor que congrega os centros de transformação e os processos de extração e transporte interno de produtos energéticos.

subsetores industriais *(Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física)* Classificação que divide a indústria em 76 agrupamentos industriais, que representam as indústrias extrativa e de transformação. Cada subsetor industrial é uma agregação de produtos selecionados para a pesquisa, tendo como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente).

taxa de crescimento da produção industrial *(Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física)* Indicador do comportamento efetivo do produto real na indústria, medido através do volume físico produzido.

tonelada equivalente de petróleo *(Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético)* Unidade obtida multiplicando-se a quantidade de cada energético em unidade comercial (m³, t, MWh etc.) por um coeficiente de conversão definido pela relação: poder calorífico do energético/poder calorífico do petróleo.

unidade local industrial *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa, Pesquisa Industrial Mensal de*

Emprego e Salário) Espaço físico que ocupa, geralmente, uma área contínua, no qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas e cuja atividade principal é industrial.

valor adicionado *(Pesquisa Anual da Indústria da Construção)* Variável derivada, obtida pela diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário.

valor bruto da produção industrial *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa)* Vendas de produtos e serviços industriais (receita líquida industrial) mais a variação dos estoques dos produtos acabados e em elaboração mais a produção própria realizada para o ativo imobilizado. Na unidade local, o valor bruto da produção industrial calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total do valor das transferências e da receita líquida da venda de produtos e serviços industriais.

valor da produção *(Pesquisa Industrial Anual - Produto)* Resultado da relação (valor das vendas/quantidade vendida) X quantidade produzida. Quando apenas a quantidade produzida é informada, utiliza-se o preço médio do produto (valor das vendas/quantidade vendida) da mesma empresa para o cálculo do valor da produção. Caso não haja, utiliza-se o preço médio do produto da Unidade da Federação em que a unidade local está localizada e, na falta deste, adota-se o preço médio nacional. Para os serviços e alguns produtos ligados à indústria farmacêutica, o valor da produção é o próprio valor das vendas. O valor da produção total é a soma dos valores da produção de todos os informantes de um mesmo produto.

valor da transformação industrial *(Pesquisa Industrial Anual - Empresa)* Diferença entre o valor bruto da produção industrial e os custos das operações industriais.

valor das obras e/ou serviços da construção *(Pesquisa Anual da Indústria da Construção)* Valor dos custos e despesas incorridos, mais a proporção do lucro correspondente à execução das obras e/ou serviços da construção efetivamente realizados no ano, mesmo que não tenha sido apropriado. No caso das incorporações próprias, é apropriado o valor incorrido na execução das obras, mesmo que as unidades não tenham sido vendidas.

VBPI Ver valor bruto da produção industrial

VTI Ver valor da transformação industrial

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

Referências

BALANÇO ENERGÉTICO NACIONAL 2015. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2015. Ano-base 2014. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br/>>. Acesso em: mar. 2016.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2013. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2013/default.shtm>>. Acesso em: mar. 2016.

PESQUISA ANUAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO 2012-2013. Rio de Janeiro: IBGE, v. 22-23, 2014-2015. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/paic/2013/default.shtm>>. Acesso em: mar. 2016.

PESQUISA INDUSTRIAL 2013. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 32, n. 1, 2015. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/empresas/2013/defaultempresa.shtm>>. Acesso em: mar. 2016.

PESQUISA INDUSTRIAL 2013. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 32, n. 2, 2015. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pia/produtos/produto2013/defaultproduto.shtm>>. Acesso em: mar. 2016.

PESQUISA industrial mensal de emprego e salário 2014-2015. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 1628. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2016.

PESQUISA industrial mensal - produção física 2008-2015. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 3650, 3651, 3653. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2016.





seção 5
Aspectos da atividade serviços

seção 5 Aspectos da atividade serviços

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v. 75,
p. 5-1 - 5-52, 2015

Sumário

Comércio e serviços

Aspectos estruturais do comércio

5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - 2013

5.1.1.2 - Número de empresas, unidades locais com receita de revenda, pessoal ocupado, receita operacional líquida e salários das empresas comerciais, segundo a divisão e as faixas de pessoal ocupado - 2013

5.1.1.3 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2013

5.1.1.4 - Unidades locais comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação - 2013

Indicadores conjunturais do comércio e serviços

5.1.2.1 - Índice de volume de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2015

5.1.2.2 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação - 2015

5.1.2.3 - Índice nominal de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2015

5.1.2.4 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação - 2015

5.1.2.5 - Índice de volume de serviços, segundo as Unidades da Federação - 2015

5.1.2.6 - Índice da receita nominal de serviços, segundo as Unidades da Federação - 2015

5.1.2.7 - Indicadores de desempenho do varejo e do comércio varejista ampliado, segundo as atividades - Brasil - 2011-2015

5.1.2.8 - Indicadores de desempenho de serviços, segundo as atividades - Brasil - 2012-2015

Transportes

Rodoviário

5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2013

5.2.1.2 - Frota nacional de veículos com placa, por tipo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Ferrovário

5.2.2.1 - Extensão das linhas ferroviárias, segundo as concessionárias e a bitola - 2013

5.2.2.2 - Carga transportada, acidentes, locomotivas a diesel, vagões e consumo de diesel das concessionárias ferroviárias - 2013

Aquaviário

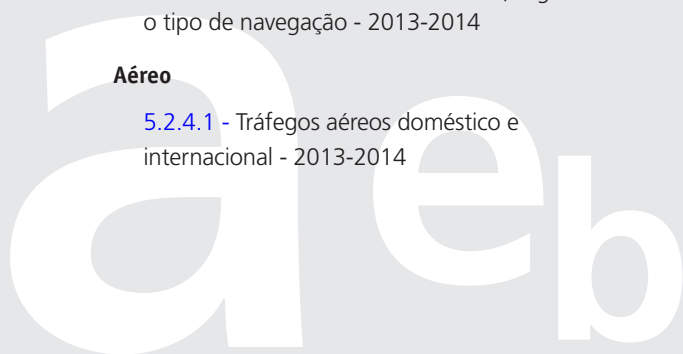
5.2.3.1 - Movimento total de cargas no sistema portuário, segundo a natureza da carga, o tipo e o sentido da navegação - 2012-2014

5.2.3.2 - Movimento de carga, por tipo de navegação - 2006-2014

5.2.3.3 - Movimento de contêineres, segundo o tipo de navegação - 2013-2014

Aéreo

5.2.4.1 - Tráfegos aéreos doméstico e internacional - 2013-2014



Comunicações

Correios e telégrafos

5.3.1.1 - Organização dos Correios e Telégrafos, segundo o sistema postal - 2013-2015

5.3.1.2 - Atividades dos Correios e Telégrafos, segundo o tipo de atividade - 2013-2015

Telecomunicações

5.3.2.1 - Acessos do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013-2015

5.3.2.2 - Telefones de uso público, total e por 1 000 habitantes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013-2015

Outros serviços

Dados gerais

5.4.1.1 - Número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações e receita operacional líquida dos serviços empresariais não financeiros, segundo as atividades - 2013

5.4.1.2 - Origem da receita operacional líquida das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo as atividades - Brasil - 2013

5.4.1.3 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2013

5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2012

Turismo

5.4.2.1 - Chegadas de turistas ao Brasil, por vias de acesso, segundo os continentes e os países de residência permanente - 2013-2014

5.4.2.2 - Agências de turismo, meios de hospedagem e organizadoras de eventos cadastrados no CADASTUR, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

5.4.2.3 - Dados gerais do turismo receptivo internacional - 2013-2014

Gráficos

5.1.1 - Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - Brasil - 2013

5.1.2 - Participação dos segmentos na receita total do comércio varejista - Brasil - 2013

5.1.3 - Receita operacional líquida do comércio, por faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2013

5.2 - Frota nacional de veículos automotores - Brasil - 2012

5.3 - Tráfego postal de objetos - Brasil - 2007-2015

5.4.1 - Participação dos segmentos na receita operacional líquida dos serviços não financeiros - Brasil - 2013

5.4.2 - Chegadas de turistas ao Brasil, segundo os continentes - 2014

Glossário

Referências

seção 5 | Aspectos da atividade serviços

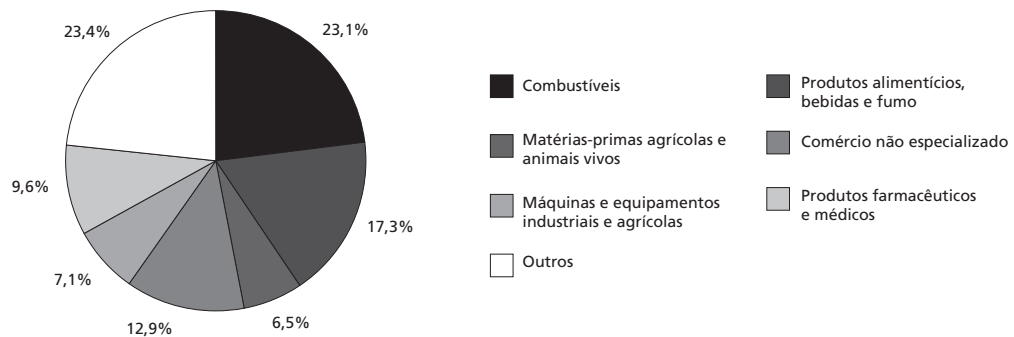
Comércio e serviços

As estatísticas apresentadas têm como objetivo mapear a estrutura e acompanhar a evolução das atividades econômicas referentes ao comércio e aos serviços. A existência dessas informações permite a elaboração de estudos sobre as formas de organização da produção nas distintas classes e atividades em níveis nacional, regional e estadual, bem como a contribuição destes setores à geração do Produto Interno Bruto - PIB.

A partir de 2008, o IBGE adotou a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0¹, provocando modificações nas pesquisas econômicas do IBGE e o início de uma nova série continuada de dados.

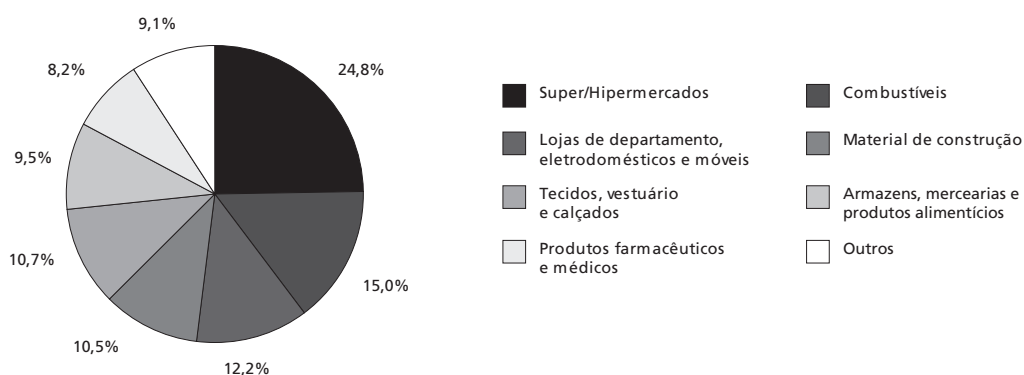
¹Apesar de o IBGE ter adotado a CNAE 2.0 a partir das pesquisas do ano de referência 2007, divulgando seus resultados somente em 2010, esta versão está em vigor desde o ano de 2007.

Gráfico 5.1.1 Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - Brasil - 2013



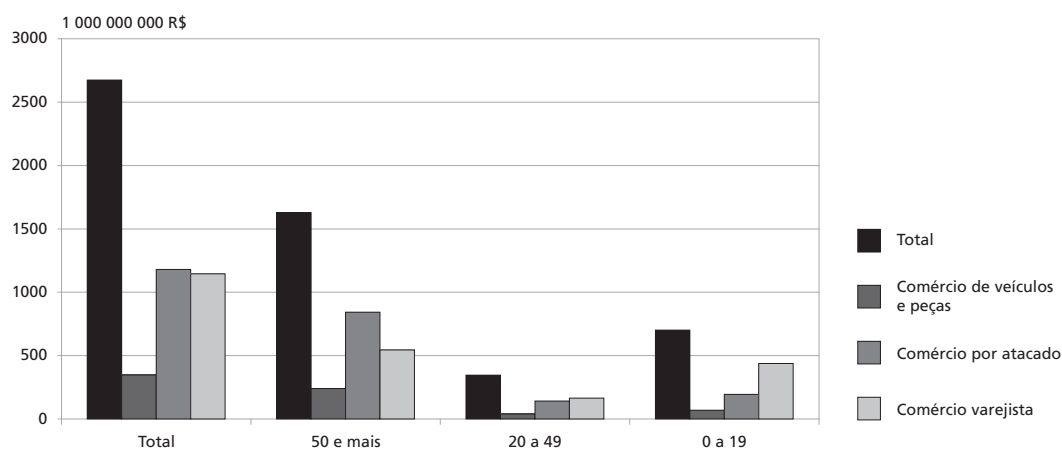
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2013.

Gráfico 5.1.2 Participação dos segmentos na receita total do comércio varejista - Brasil - 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2013.

Gráfico 5.1.3 Receita operacional líquida do comércio, por faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2013.

Tabela 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - 2013

(continua)

Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas	Unidades locais com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Margem de comercialização	Receita		Gastos com pessoal	
					Total	Bruta de revenda e de comissões sobre vendas	Total	Salários, retiradas e outras remunerações
Total	1 596 483	1 744 402	10 431 680	603 963	2 746 223	2 928 850	228 449	168 249
Comércio de veículos, peças e motocicletas	149 082	160 831	961 426	57 085	356 514	363 428	25 103	18 372
Veículos automotores	20 739	25 316	309 813	27 109	245 032	249 826	12 309	8 314
Peças para veículos	110 395	116 121	548 921	24 815	89 854	91 262	10 568	8 412
Motocicletas, peças e acessórios	17 948	19 394	102 692	5 161	21 627	22 340	2 226	1 646
Comércio por atacado	188 022	211 880	1 811 585	223 514	1 218 169	1 320 367	66 195	45 247
Representantes e agentes do comércio (exceto de veículos e motocicletas)	68 987	69 151	130 440	8	12 186	12 738	1 457	1 107
Comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos	4 761	6 555	73 531	9 689	79 593	74 935	2 349	1 642
Comércio especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	27 716	33 456	420 760	38 033	210 848	226 615	11 925	8 034
Comércio de equipamentos e artigos de usos pessoal e doméstico	32 634	38 252	376 975	67 486	193 041	226 748	16 065	10 967
Tecidos, artefatos de tecido e de armarinho, vestuário, calçados e artigos de viagem	9 008	10 148	75 603	7 776	22 951	26 991	2 153	1 548
Tecidos, artefatos de tecido e de armarinho	2 709	3 157	26 709	2 466	8 653	9 941	612	445
Artigos do vestuário e acessórios	5 187	5 769	38 320	3 559	8 802	10 438	1 124	831
Calçados e artigos de viagem	1 112	1 222	10 574	1 751	5 496	6 611	417	273
Produtos farmacêutico, médico, ortopédico, odontológico e veterinário	9 492	11 799	171 072	42 333	117 077	136 704	9 372	6 318
Artigos de escritório e de papelaria; livros, jornais e outras publicações	2 810	3 243	33 260	4 194	12 436	14 003	1 156	784
Outros equipamentos e artigos de usos pessoal e doméstico (1)	11 324	13 062	97 040	13 183	40 577	49 051	3 383	2 317
Comércio de produtos intermediários, resíduos e sucatas	32 579	37 388	366 529	54 381	431 189	468 176	14 231	9 651
Combustíveis e lubrificantes	2 153	3 486	51 339	21 547	281 486	301 672	4 459	2 736
Madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	11 032	12 021	129 147	11 764	42 385	48 285	3 682	2 624
Produtos químicos, adubos e fertilizantes	3 192	4 745	50 074	10 071	57 595	61 695	2 513	1 680
Produtos siderúrgicos e metalúrgicos	1 071	1 488	21 673	3 362	18 657	22 191	1 012	676
Papel e papelão em bruto e de embalagens	3 334	3 526	23 868	1 548	5 247	5 615	511	386
Resíduos, sucatas e outros produtos	11 797	12 122	90 428	6 089	25 818	28 718	2 054	1 548
Resíduos e sucatas	6 683	6 778	54 271	2 992	9 420	10 019	1 060	817
Outros produtos (2)	5 114	5 344	36 157	3 098	16 398	18 699	994	731
Comércio de equipamentos e produtos de tecnologia de informação e comunicação	2 817	3 236	46 548	9 160	47 659	50 984	3 997	2 801
Comércio de máquinas, aparelhos e equipamentos (exceto de tecnologia de informação e comunicação)	13 278	16 071	165 436	20 619	86 305	91 515	8 592	5 947
Comércio não especializado	5 250	7 771	231 366	24 138	157 348	168 656	7 580	5 098

Tabela 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - 2013

Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas	Unidades locais com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Margem de comercialização	Receita		Gastos com pessoal	
					Total	Bruta de revenda e de comissões sobre vendas	Total	Salários, retiradas e outras remunerações
Comércio varejista	1 259 379	1 371 691	7 658 669	323 364	1 171 540	1 245 056	137 150	104 630
Comércio não especializado	198 408	212 119	1 880 815	87 783	395 075	420 853	38 234	26 610
Hipermercados e supermercados	9 657	18 715	1 122 343	59 939	290 764	305 724	26 810	17 637
Outros tipos de comércio não especializado com predominância de produtos alimentícios (3)	175 976	177 049	588 048	15 786	63 215	66 932	6 945	5 906
Comércio não especializado sem predominância de produtos alimentícios (4)	12 775	16 355	170 424	12 058	41 096	48 198	4 479	3 067
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	148 330	151 806	669 707	17 275	48 096	50 536	8 669	7 158
Comércio de tecidos, artigos de armarinho, vestuário e calçados	286 253	306 054	1 360 992	51 463	125 218	145 245	21 005	16 949
Tecidos e artigos de armarinho	43 489	45 975	189 401	6 048	16 164	17 832	2 511	2 108
Artigos do vestuário e complementos	215 362	229 181	940 049	36 152	84 965	99 265	14 628	11 823
Calçados, artigos de couro e viagem	27 402	30 898	231 542	9 263	24 090	28 148	3 866	3 018
Combustíveis e lubrificantes	27 498	31 658	330 111	25 559	175 940	175 533	7 453	5 066
Comércio de outros produtos em lojas especializadas	596 295	667 432	3 409 906	141 146	426 921	452 589	61 719	48 785
Produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ortopédicos e de óptica	107 762	127 088	730 842	33 593	95 683	98 660	14 190	10 913
Eletrodomésticos, equipamentos de áudio e vídeo, instrumentos musicais e acessórios	20 347	27 423	261 545	17 844	58 007	64 884	6 962	5 106
Móveis, artigos de iluminação, peças e acessórios e outros artigos de uso doméstico	61 183	71 755	396 452	15 711	44 286	48 717	7 621	5 985
Material de construção	163 086	180 821	966 872	38 310	122 581	131 769	17 020	13 809
Equipamentos de informática e comunicação	43 998	46 971	188 007	5 668	19 555	18 026	3 059	2 406
Artigos culturais, recreativos e esportivos	64 148	67 801	284 159	11 530	29 072	31 810	4 254	3 452
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	15 787	17 026	63 993	3 593	13 276	13 346	1 252	886
Outros produtos novos (5)	119 984	128 547	518 036	14 897	44 462	45 377	7 361	6 229
Comércio de artigos usados	2 595	2 622	7 138	139	289	299	71	62

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2013.

(1) Móveis de qualquer material para qualquer uso; artigos de colchoaria, tapeçaria, cutelaria e óptica; lustres, luminárias e abajures; artigos para habitação (painéis, louças, escovas, etc.); produtos de limpeza e conservação domiciliar; brinquedos; artigos de tabacaria; filmes, discos, joias; rádio, televisores, DVD, etc. (2) Metais ferrosos e não ferrosos em forma primária; ouro e outros metais preciosos; sal-gema e sal marinho, etc. (3) Lojas com menos de 300 m² variados em minimercados, mercearias, armazéns, empórios, etc. (4) Lojas de departamentos e variedades. (5) Artigos de joalheria, relojoaria, metais preciosos; artigos de suvenires, bijuteria e artesanatos; objetos de arte; animais vivos; equipamentos para escritório; artigos para festas, funerários e eróticos, sex shop, etc.

Tabela 5.1.1.2 - Número de empresas, unidades locais com receita de revenda, pessoal ocupado, receita operacional líquida e salários das empresas comerciais, segundo a divisão e as faixas de pessoal ocupado - 2013

Divisão e faixas de pessoal ocupado	Número de empresas	Unidades locais com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Receita operacional líquida		Salários, retiradas e outras remunerações	
				1 000 R\$			
Total	1 596 483 A	1 744 402 A	10 431 680 A	2 673 678 117 A	168 249 304 A		
Até 19 pessoas	1 539 985 A	1 592 907 A	5 630 969 A	701 054 499 A	66 547 739 A		
De 20 a 49 pessoas	42 140 A	64 970 A	1 277 947 A	344 847 307 A	21 550 124 A		
De 50 a 99 pessoas	8 223 A	20 684 A	593 831 A	245 446 000 A	12 331 321 A		
De 100 a 249 pessoas	4 206 A	19 749 A	669 081 A	333 433 251 A	15 756 003 A		
De 250 a 499 pessoas	1 101 A	10 116 A	395 259 A	194 696 533 A	9 288 921 A		
500 e mais pessoas	828 A	35 976 A	1 864 593 A	854 200 527 A	42 775 196 A		
Comércio de veículos, peças e motocicletas	149 082 A	160 831 A	961 426 A	348 411 306 A	18 371 719 A		
Até 19 pessoas	143 518 A	146 097 A	520 788 A	68 537 104 B	6 694 508 B		
De 20 a 49 pessoas	3 435 B	5 473 B	105 377 A	39 163 321 A	2 116 061 A		
De 50 a 99 pessoas	1 026 A	2 648 A	74 033 A	52 045 893 A	1 976 173 A		
De 100 a 249 pessoas	811 A	3 553 A	125 206 A	90 078 775 A	3 544 420 A		
De 250 a 499 pessoas	216 A	1 545 A	75 679 A	54 306 262 A	2 183 112 A		
500 e mais pessoas	76 A	1 515 A	60 343 A	44 279 951 A	1 857 445 A		
Comércio por atacado	188 022 A	211 880 A	1 811 585 A	1 179 524 521 A	45 247 146 A		
Até 19 pessoas	174 694 A	179 954 A	617 183 A	195 446 441 A	9 209 140 A		
De 20 a 49 pessoas	8 551 A	13 154 A	269 120 A	141 588 819 A	6 243 414 A		
De 50 a 99 pessoas	2 686 A	5 943 A	194 418 A	125 622 194 A	5 373 243 A		
De 100 a 249 pessoas	1 489 A	5 274 A	239 574 A	176 821 326 A	7 375 391 A		
De 250 a 499 pessoas	376 A	2 779 A	134 575 A	100 765 620 A	4 023 994 A		
500 e mais pessoas	226 A	4 776 A	356 715 A	439 280 121 A	13 021 964 A		
Comércio varejista	1 259 379 A	1 371 691 A	7 658 669 A	1 145 742 290 A	104 630 439 A		
Até 19 pessoas	1 221 773 A	1 266 856 A	4 492 998 A	437 070 954 A	50 644 091 A		
De 20 a 49 pessoas	30 154 A	46 343 A	903 450 A	164 095 167 A	13 190 649 A		
De 50 a 99 pessoas	4 511 A	12 093 A	325 380 A	67 777 913 A	4 981 905 A		
De 100 a 249 pessoas	1 906 A	10 922 A	304 301 A	66 533 150 A	4 836 192 A		
De 250 a 499 pessoas	509 A	5 792 A	185 005 A	39 624 651 A	3 081 815 A		
500 e mais pessoas	526 A	29 685 A	1 447 535 A	370 640 455 A	27 895 787 A		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2013.

Tabela 5.1.1.3 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2013

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2 200 546	12 140 765	9 162 375	162 421 467
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	1 659 888	3 058 138	1 010 767	14 318 588
5 a 9	332 304	2 142 539	1 592 176	21 440 975
10 a 19	143 206	1 875 489	1 600 605	23 908 602
20 a 29	31 057	733 094	681 384	10 684 972
30 a 49	17 899	666 571	639 674	10 880 419
50 a 99	9 503	644 917	629 402	12 344 396
100 a 249	4 608	690 599	682 682	15 632 406
250 a 499	1 184	407 256	405 053	9 275 997
500 e mais	897	1 922 162	1 920 632	43 935 113

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2013. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2013/default.shtm>>. Acesso em: mar 2016.

Tabela 5.1.1.4 - Unidades locais comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação - 2013

Unidades da Federação	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Brasil	2 402 425	12 254 314	9 270 682	167 071 162
Rondônia	18 076	104 375	81 407	1 225 783
Acre	5 140	28 947	23 715	337 256
Amazonas	19 591	118 825	97 813	1 689 359
Roraima	3 810	19 991	15 715	199 593
Pará	42 111	257 356	208 513	3 078 358
Amapá	4 831	31 364	26 382	349 260
Tocantins	14 191	62 778	47 254	705 604
Maranhão	42 699	181 736	135 869	1 944 066
Piauí	27 298	111 315	82 264	1 070 656
Ceará	80 434	336 060	248 355	3 179 214
Rio Grande do Norte	28 575	144 642	113 244	1 480 973
Paraíba	31 223	132 523	97 841	1 261 551
Pernambuco	68 759	382 347	306 410	4 502 279
Alagoas	22 179	111 213	86 457	1 063 681
Sergipe	14 731	82 254	63 480	916 332
Bahia	132 274	588 528	435 419	6 109 418
Minas Gerais	263 341	1 313 490	971 338	14 349 681
Espírito Santo	47 035	262 101	199 061	3 120 869
Rio de Janeiro	148 686	1 061 038	842 583	14 879 646
São Paulo	669 690	3 543 245	2 697 586	61 693 993
Paraná	197 453	921 731	659 677	12 052 514
Santa Catarina	116 156	579 275	440 419	7 921 793
Rio Grande do Sul	204 343	874 134	619 516	10 891 514
Mato Grosso do Sul	31 644	160 854	123 174	2 007 729
Mato Grosso	44 660	239 420	185 440	3 266 219
Goiás	85 454	383 994	287 147	4 650 229
Distrito Federal	38 041	220 778	174 603	3 123 592

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2013. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2013/default.shtm>>. Acesso em: mar 2016.

Tabela 5.1.2.1 - Índice de volume de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2015

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2015					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	115,3	101,6	110,8	106,5	110,6	104,1
Rondônia	118,5	105,9	115,4	114,1	123,9	112,7
Acre	134,3	120,5	133	125,6	135	122,1
Amazonas	102,8	91,7	95,9	96,4	100,4	94,9
Roraima	155,7	134,3	150,3	144,7	157,1	144,2
Pará	112,5	97,2	113,4	106,8	114,7	105,4
Amapá	134,6	113,4	120,3	111,1	119,8	113,3
Tocantins	116,9	109,1	123	120,9	128	122,1
Maranhão	122,1	105,6	118,2	114,3	120,1	113,3
Piauí	116,5	98,4	107,4	102,9	107,9	102,8
Ceará	121,5	102,3	112,9	110,4	117,2	108,1
Rio Grande do Norte	119,9	107	116,3	111	117,2	110,2
Paraíba	115,9	97,7	107,2	103,2	108,2	109,7
Pernambuco	120,2	104,2	111,5	105,7	110,6	106,7
Alagoas	121,6	104,7	112	109,7	113,4	102,9
Sergipe	118,5	106,4	112	114,5	112	107,5
Bahia	113,3	100	111,2	104,1	109,5	105,6
Minas Gerais	111,4	96,3	105,3	102,8	106	101,8
Espírito Santo	113,5	98,1	105,1	102	103,8	97,7
Rio de Janeiro	111,1	101,4	107,7	102,3	108,1	101,3
São Paulo	115,5	103,2	112,6	107,5	111,6	103,9
Paraná	127,6	107,9	116,9	112,7	116	109
Santa Catarina	121,1	104	109,2	105,7	105,3	101,3
Rio Grande do Sul	109,6	97,5	110,5	109,1	112	103,7
Mato Grosso do Sul	134,4	118,5	130,9	127,9	133,1	126
Mato Grosso	105,6	96,8	104,4	100,1	107	103,7
Goiás	111,4	94	104,3	99,9	105,1	98,1
Distrito Federal	103,6	91,9	103,7	100,7	102,7	97,3

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (Número-índice)					
	2015					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	106,8	106,6	103	111,4	110,3	139,9
Rondônia	121,5	115,2	108,7	116,3	117,6	154,2
Acre	126,9	126,5	118,2	123,1	121,5	162
Amazonas	98,1	103	96,2	103,1	101	126,1
Roraima	151,9	150,3	147,5	155,8	159,1	186,1
Pará	111,9	107,7	101,8	113,9	110,7	147,6
Amapá	114,5	112,1	106,4	110,8	106,9	130,3
Tocantins	127	120,6	115,1	120,2	130,7	144,4
Maranhão	122,3	118,2	110,6	119	116,5	148,6
Piauí	110,6	106,4	102,6	109	106,6	133,6
Ceará	114,5	111,8	107	115,4	115,1	143,7
Rio Grande do Norte	116,2	114,8	108,5	114,9	115,5	141,7
Paraíba	115,2	104,7	101,6	108	114,3	136,3
Pernambuco	106,8	106,7	100,1	108,7	113,5	145,6
Alagoas	103,7	100,8	98,9	109,4	112,8	147,9
Sergipe	100,2	101,2	96,3	104	101,9	122,6
Bahia	104,5	104,7	101,1	107,2	107	130,3
Minas Gerais	106,7	106	103,9	113	109,3	137,5
Espírito Santo	102,4	100,1	95	101,6	99,1	130,1
Rio de Janeiro	104,7	106,6	102,4	110,5	110,1	144,4
São Paulo	106	107	104,3	112,8	113,1	141,7
Paraná	111,7	111,6	108,3	115,9	110,1	143,4
Santa Catarina	100	98,5	95,7	106	103,2	136,5
Rio Grande do Sul	104,8	104,6	100	109,9	105,5	138,2
Mato Grosso do Sul	132,8	130,1	124,8	135,8	131,2	167,8
Mato Grosso	109,3	105,8	102,7	107,5	104,4	128,5
Goiás	102,1	100,1	96,4	104,6	103,9	124,6
Distrito Federal	100,2	99,5	94,4	101,2	100,3	118,7

Fonte: Pesquisa mensal de comércio 2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 3416. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2016.

Tabela 5.1.2.2 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação - 2015

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2015					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	106,4	91,7	103,3	97,8	100,0	96,8
Rondônia	102,6	89,9	102,2	99,1	102,5	99,6
Acre	113,9	102,5	115,5	111,9	116,6	113,5
Amazonas	103,7	89,7	97,8	95,3	96,7	94,2
Roraima	132,8	116,0	131,4	129,7	132,5	123,9
Pará	111,7	97,6	113,4	105,7	110,9	107,2
Amapá	115,4	98,5	102,9	97,4	101,0	96,8
Tocantins	106,6	96,6	114,4	107,6	108,6	108,3
Maranhão	117,3	99,4	116,4	109,5	107,2	103,3
Piauí	112,9	96,4	111,5	101,7	107,5	103,8
Ceará	113,7	93,2	105,7	102,6	107,8	102,2
Rio Grande do Norte	116,9	102,5	116,3	107,8	112,0	108,5
Paraíba	112,0	90,6	102,9	96,5	102,1	98,3
Pernambuco	116,5	97,3	109,0	99,6	104,0	98,1
Alagoas	122,0	99,7	113,9	107,3	109,4	96,9
Sergipe	115,8	100,1	112,6	106,1	104,4	102,3
Bahia	112,0	94,6	108,5	98,3	104,3	99,4
Minas Gerais	99,6	86,7	99,0	96,2	96,6	95,2
Espírito Santo	93,5	74,9	86,1	76,5	79,8	76,2
Rio de Janeiro	112,4	94,4	105,3	98,7	102,6	98,7
São Paulo	100,4	90,5	100,5	96,8	98,4	95,5
Paraná	113,8	93,8	106,6	99,1	100,4	97,0
Santa Catarina	109,9	92,0	100,9	96,0	97,0	94,5
Rio Grande do Sul	107,9	91,0	107,4	100,4	100,4	96,9
Mato Grosso do Sul	114,8	101,6	112,3	107,8	110,0	105,8
Mato Grosso	109,3	96,0	111,8	100,9	105,5	107,7
Goiás	107,3	88,6	100,8	93,7	97,3	94,2
Distrito Federal	100,4	87,3	97,8	91,9	94,6	92,3

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2015					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	100,3	98,0	94,9	99,8	99,0	118,6
Rondônia	107,5	100,8	96,3	99,9	102,1	120,6
Acre	118,8	111,5	106,2	106,2	106,4	131,0
Amazonas	97,4	98,1	92,4	95,6	95,0	107,1
Roraima	135,4	127,5	123,6	122,3	129,9	145,5
Pará	110,4	105,3	102,4	106,8	108,3	132,2
Amapá	97,6	96,1	91,7	92,7	90,1	108,9
Tocantins	108,8	105,4	97,3	98,7	108,3	112,7
Maranhão	109,1	103,7	96,9	102,2	100,2	121,7
Piauí	110,4	103,3	101,2	104,5	103,0	125,8
Ceará	107,2	101,0	96,7	99,1	99,4	120,0
Rio Grande do Norte	115,0	111,9	105,8	111,6	111,3	131,2
Paraíba	107,8	96,9	95,3	98,1	102,4	120,7
Pernambuco	103,4	99,6	93,6	98,6	103,2	122,7
Alagoas	102,5	99,5	98,1	104,1	109,9	134,8
Sergipe	99,0	96,8	92,8	97,3	97,4	107,8
Bahia	103,6	100,8	98,4	101,5	101,9	118,9
Minas Gerais	99,8	97,8	93,3	97,6	95,9	114,3
Espírito Santo	79,7	73,8	74,1	73,6	72,9	90,1
Rio de Janeiro	104,2	102,2	98,2	101,3	100,5	122,1
São Paulo	97,5	97,0	95,0	101,4	101,8	121,7
Paraná	101,5	99,6	99,0	101,9	96,0	117,5
Santa Catarina	96,6	93,5	88,9	98,3	96,6	119,5
Rio Grande do Sul	98,9	96,3	93,8	100,4	97,4	119,5
Mato Grosso do Sul	111,4	107,9	103,6	110,6	107,7	129,5
Mato Grosso	112,7	107,7	103,5	105,2	101,4	117,0
Goiás	96,4	93,6	88,6	91,1	89,2	98,7
Distrito Federal	94,3	91,8	86,6	89,8	88,3	99,0

Fonte: Pesquisa mensal de comércio 2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 3417. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2016.

Tabela 5.1.2.3 - Índice nominal de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2015

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2015					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	139,4	125,1	137,2	133,4	139,5	132,3
Rondônia	138,9	126,1	137,3	137,7	150,1	136,9
Acre	160,3	146,7	162,2	154,8	167,4	152,7
Amazonas	122,6	111,3	117,0	118,9	124,6	118,3
Roraima	188,4	166,3	187,7	182,8	199,2	183,5
Pará	136,2	119,5	140,3	133,8	144,8	133,9
Amapá	157,3	136,3	145,5	136,1	146,9	139,6
Tocantins	137,3	129,8	147,4	145,7	154,5	147,3
Maranhão	149,0	131,4	147,8	144,2	153,0	145,2
Piauí	142,6	122,6	134,6	129,9	137,2	131,7
Ceará	147,5	126,8	140,6	138,4	147,9	137,8
Rio Grande do Norte	145,2	132,0	144,0	139,2	147,7	139,9
Paraíba	135,7	117,4	128,9	125,2	132,8	135,4
Pernambuco	142,8	126,5	135,8	129,7	137,8	135,3
Alagoas	144,7	127,5	136,9	134,7	141,2	130,4
Sergipe	143,1	131,5	139,5	143,7	143,6	140,2
Bahia	135,3	123,1	137,2	129,7	136,7	132,8
Minas Gerais	133,7	118,0	130,1	128,5	132,9	128,3
Espírito Santo	139,5	122,4	131,9	129,6	132,3	125,3
Rio de Janeiro	138,6	128,7	137,7	132,5	140,9	132,9
São Paulo	139,3	126,1	138,5	134,0	140,1	131,6
Paraná	153,4	132,9	145,0	141,7	147,0	139,3
Santa Catarina	146,0	128,2	135,7	133,1	133,6	129,6
Rio Grande do Sul	134,0	121,0	137,9	137,1	141,5	133,0
Mato Grosso do Sul	162,3	145,4	161,8	159,1	166,2	157,4
Mato Grosso	125,4	117,5	127,4	122,4	130,7	125,9
Goiás	132,7	113,5	126,2	122,0	128,5	120,0
Distrito Federal	123,3	112,2	128,1	125,0	128,9	122,9

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2015					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	136,4	136,7	132,3	144,6	144,7	185,8
Rondônia	147,7	141,2	133,4	144,1	148,4	194,3
Acre	157,9	159,2	149,0	156,1	156,6	209,4
Amazonas	122,2	129,3	120,7	130,9	129,7	163,7
Roraima	192,8	192,0	188,8	203,2	211,1	248,7
Pará	141,5	137,2	129,8	147,0	145,0	195,4
Amapá	140,9	138,8	131,2	137,6	134,7	166,2
Tocantins	154,1	147,7	141,6	149,8	164,8	183,3
Maranhão	156,3	152,0	143,2	156,4	155,0	199,7
Piauí	141,6	137,2	133,0	142,6	141,2	178,9
Ceará	145,7	143,0	137,6	150,1	151,3	191,1
Rio Grande do Norte	147,2	145,5	138,5	149,3	151,6	188,8
Paraíba	141,7	131,0	127,6	136,6	144,9	176,5
Pernambuco	136,1	136,5	128,4	140,2	147,3	192,6
Alagoas	132,0	128,6	126,9	141,1	146,5	195,6
Sergipe	130,6	131,9	125,7	136,6	135,4	164,7
Bahia	132,4	133,2	129,1	137,8	139,1	170,6
Minas Gerais	135,6	134,1	131,4	144,8	141,6	180,5
Espírito Santo	132,3	129,1	122,2	132,0	129,3	172,8
Rio de Janeiro	138,3	140,7	135,1	146,3	147,2	194,9
São Paulo	134,8	136,3	133,2	145,9	147,5	187,3
Paraná	143,3	144,3	140,4	152,4	147,3	194,9
Santa Catarina	128,1	127,3	123,9	139,3	137,4	184,6
Rio Grande do Sul	136,3	136,7	131,3	145,3	141,4	185,7
Mato Grosso do Sul	166,6	164,7	158,4	174,6	171,5	221,6
Mato Grosso	133,4	131,0	127,7	135,8	134,0	166,4
Goiás	125,4	123,9	119,8	131,6	132,3	161,5
Distrito Federal	127,0	126,2	119,8	129,9	130,7	156,6

Fonte: Pesquisa mensal de comércio 2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 3416. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2016.

Tabela 5.1.2.4 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação - 2015

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2015					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	123,0	107,9	122,1	116,8	120,4	116,8
Rondônia	115,0	101,8	115,9	113,1	118,1	114,5
Acre	129,6	118,0	133,8	129,9	136,3	132,8
Amazonas	117,6	103,2	113,2	111,1	113,7	111,0
Roraima	154,6	136,9	156,4	154,8	159,9	150,0
Pará	128,1	113,1	132,6	124,4	131,9	127,3
Amapá	131,1	113,9	120,2	114,4	119,6	115,0
Tocantins	120,4	111,2	132,0	125,6	127,6	126,6
Maranhão	134,4	115,7	135,3	128,6	127,7	123,7
Piauí	132,1	114,1	131,5	121,4	129,2	125,5
Ceará	131,7	109,9	124,7	121,8	129,1	123,2
Rio Grande do Norte	135,9	121,0	137,2	128,7	134,8	131,2
Paraíba	126,6	105,1	119,2	112,7	120,4	117,1
Pernambuco	132,9	113,5	126,8	117,1	123,6	118,6
Alagoas	138,0	115,7	131,8	124,9	128,9	116,1
Sergipe	134,3	119,3	134,0	128,3	128,3	127,3
Bahia	128,9	111,9	128,7	117,6	125,1	120,3
Minas Gerais	113,6	100,3	114,5	112,5	113,7	112,0
Espírito Santo	107,6	88,1	101,1	91,5	95,9	91,8
Rio de Janeiro	132,8	114,5	127,5	121,1	126,9	122,2
São Paulo	116,9	106,6	119,1	115,8	118,9	115,5
Paraná	131,6	110,9	126,4	119,2	121,8	118,3
Santa Catarina	126,9	108,7	119,6	115,5	117,3	114,9
Rio Grande do Sul	123,0	105,9	126,1	119,5	120,6	116,7
Mato Grosso do Sul	133,9	120,6	134,6	130,0	133,5	128,1
Mato Grosso	124,7	112,2	131,0	119,2	125,2	126,5
Goias	121,8	102,5	117,0	109,8	114,6	110,5
Distrito Federal	113,3	100,4	113,9	107,9	111,7	109,2

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2015					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	121,5	119,2	115,7	122,9	122,5	149,1
Rondônia	123,5	116,2	110,8	116,0	118,7	142,6
Acre	138,5	131,6	125,1	126,2	126,7	158,1
Amazonas	114,5	116,5	109,4	115,0	114,4	131,5
Roraima	162,5	154,8	150,4	152,1	162,4	184,2
Pará	131,2	125,8	121,8	129,3	131,3	164,2
Amapá	115,7	114,4	108,6	110,8	108,4	132,7
Tocantins	128,3	124,5	115,8	118,7	131,6	137,8
Maranhão	131,1	125,6	118,1	126,2	124,7	153,6
Piauí	134,0	126,7	124,4	129,8	128,9	159,1
Ceará	129,5	123,1	118,4	123,2	124,2	152,0
Rio Grande do Norte	139,1	135,8	129,1	138,1	138,9	166,3
Paraíba	127,2	115,9	114,1	118,4	123,8	148,1
Pernambuco	124,6	121,0	113,6	120,8	126,8	154,5
Alagoas	122,0	118,8	117,5	125,9	132,8	166,1
Sergipe	122,3	120,4	115,3	122,2	122,8	138,9
Bahia	125,1	122,5	119,9	124,7	126,0	148,6
Minas Gerais	118,2	115,7	111,3	118,1	116,0	140,8
Espírito Santo	96,5	89,9	89,6	90,4	89,5	112,2
Rio de Janeiro	129,2	127,3	122,3	127,2	126,9	157,0
São Paulo	118,5	118,2	116,0	125,1	126,0	152,7
Paraná	124,1	122,4	121,7	126,6	120,5	149,9
Santa Catarina	117,6	114,2	108,9	121,6	120,4	151,3
Rio Grande do Sul	120,3	117,8	115,0	123,5	120,3	149,3
Mato Grosso do Sul	135,7	132,1	127,2	137,6	135,9	165,5
Mato Grosso	133,5	127,9	124,0	127,7	124,6	145,2
Goias	114,0	110,8	105,6	109,6	108,2	121,5
Distrito Federal	112,5	109,7	103,6	108,9	108,3	123,5

Fonte: Pesquisa mensal de comércio 2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 3417. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2016.

Tabela 5.1.2.5 - Índice de volume de serviços, segundo as Unidades da Federação - 2015

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2015					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	104,7	100,8	111,5	105,9	107,8	106,3
Rondônia	111,8	102,7	112,7	112,4	122,0	117,7
Acre	100,3	99,1	105,8	107,2	108,2	99,6
Amazonas	100,3	102,7	110,0	101,9	100,6	95,8
Roraima	99,4	93,6	102,9	100,1	112,5	102,8
Pará	102,3	100,8	109,7	105,3	109,2	106,3
Amapá	105,7	101,9	105,3	95,4	104,9	97,5
Tocantins	114,3	109,2	112,2	110,5	113,7	111,6
Maranhão	102,0	97,2	102,7	99,1	102,1	99,8
Piauí	95,2	89,2	95,2	94,0	96,3	93,7
Ceará	101,8	108,4	111,7	112,1	111,2	112,2
Rio Grande do Norte	110,1	94,0	100,1	96,8	96,0	93,0
Paraíba	117,5	108,1	112,7	110,9	111,8	105,2
Pernambuco	100,9	97,1	103,3	100,0	100,5	95,8
Alagoas	108,9	102,6	110,3	103,5	108,2	103,6
Sergipe	93,6	91,3	98,0	92,7	93,1	94,0
Bahia	105,8	103,5	109,2	105,4	112,1	100,5
Minas Gerais	97,3	96,2	103,3	100,1	100,3	99,6
Espírito Santo	96,6	90,5	99,5	92,6	93,3	93,6
Rio de Janeiro	104,1	99,5	108,6	104,9	107,8	105,8
São Paulo	106,6	101,9	113,6	106,8	109,1	108,9
Paraná	99,6	96,0	110,9	104,2	105,2	103,9
Santa Catarina	115,9	109,4	118,8	114,0	111,4	110,5
Rio Grande do Sul	101,8	95,9	113,0	102,7	103,0	100,0
Mato Grosso do Sul	114,8	108,1	124,0	113,8	119,9	115,4
Mato Grosso	99,3	108,8	137,2	129,4	129,9	124,9
Goiás	110,7	101,7	111,1	104,4	106,1	106,0
Distrito Federal	108,4	111,8	125,1	124,1	126,1	123,6

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (Número-índice)					
	2015					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	107,4	107,6	107,4	108,6	105,9	113,6
Rondônia	128,1	120,6	109,9	112,9	118,9	122,6
Acre	103,6	108,3	105,9	105,6	102,8	109,2
Amazonas	94,5	104,0	97,1	98,2	94,7	94,1
Roraima	105,5	115,2	108,6	113,0	112,5	118,5
Pará	108,1	109,8	110,9	111,9	108,8	111,8
Amapá	90,4	90,5	91,0	90,9	91,4	94,3
Tocantins	122,0	118,3	113,2	116,3	120,7	126,1
Maranhão	102,3	101,1	100,5	99,4	99,1	99,3
Piauí	96,7	97,1	94,2	94,4	93,4	96,7
Ceará	115,0	113,8	113,5	115,0	117,7	133,9
Rio Grande do Norte	101,1	101,3	95,1	99,3	97,8	102,7
Paraíba	108,6	107,1	106,7	107,9	106,4	116,2
Pernambuco	98,9	99,0	99,2	98,1	97,7	105,2
Alagoas	107,8	108,1	108,0	111,2	107,7	112,6
Sergipe	91,7	92,7	90,9	88,9	87,9	93,6
Bahia	105,8	104,5	102,8	103,6	98,5	108,9
Minas Gerais	101,5	100,1	99,0	101,5	97,0	102,4
Espírito Santo	93,3	100,9	98,3	95,7	96,7	100,9
Rio de Janeiro	108,9	107,9	107,6	110,8	107,1	114,9
São Paulo	107,4	107,8	108,6	109,7	107,7	116,9
Paraná	107,6	107,8	108,3	109,5	103,8	110,5
Santa Catarina	113,3	110,8	110,8	111,8	111,1	114,3
Rio Grande do Sul	102,9	102,2	101,4	102,5	99,0	103,3
Mato Grosso do Sul	120,3	125,9	122,9	123,6	116,7	117,9
Mato Grosso	135,2	135,3	133,1	134,5	126,7	128,4
Goiás	110,7	111,0	110,0	110,2	104,0	109,8
Distrito Federal	125,5	131,0	130,3	123,1	124,1	137,3

Fonte: Pesquisa mensal de serviços 2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 3839. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2016.

Tabela 5.1.2.6 - Índice da receita nominal de serviços, segundo as Unidades da Federação - 2015

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2015					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	124,0	118,8	130,6	125,6	126,6	126,5
Rondônia	133,0	119,6	130,3	133,3	144,1	142,3
Acre	115,1	111,7	116,3	121,3	120,0	113,3
Amazonas	123,5	124,3	131,5	125,1	121,2	119,5
Roraima	119,0	108,5	117,1	116,3	129,5	123,2
Pará	123,7	119,8	128,5	126,9	129,9	130,6
Amapá	127,5	119,8	121,8	112,2	121,1	115,2
Tocantins	130,1	124,8	126,8	128,1	129,1	130,9
Maranhão	120,5	113,8	118,2	115,7	119,0	119,0
Piauí	111,4	102,3	107,0	106,3	108,7	108,5
Ceará	128,2	136,1	138,6	139,7	138,5	143,4
Rio Grande do Norte	135,7	112,2	116,9	114,1	112,5	111,5
Paraíba	142,2	129,4	132,3	132,3	133,2	125,6
Pernambuco	124,7	119,5	125,2	123,1	123,4	118,6
Alagoas	132,9	121,6	127,7	121,1	125,6	120,8
Sergipe	112,1	109,0	115,5	110,3	110,6	113,3
Bahia	126,5	123,5	128,6	125,4	132,5	120,9
Minas Gerais	115,5	113,2	120,7	118,7	118,1	118,3
Espírito Santo	117,9	109,8	119,2	111,9	111,2	112,6
Rio de Janeiro	126,6	120,2	129,6	126,7	128,0	127,4
São Paulo	124,6	118,2	131,3	125,2	126,5	127,8
Paraná	117,9	115,3	133,0	126,2	127,6	127,2
Santa Catarina	136,6	129,9	140,6	136,8	132,9	133,6
Rio Grande do Sul	116,1	109,1	129,8	118,1	118,3	115,5
Mato Grosso do Sul	131,4	125,9	144,0	133,7	139,7	135,8
Mato Grosso	118,0	131,0	166,3	158,0	156,8	153,3
Goiás	130,4	121,4	132,0	125,8	127,1	128,6
Distrito Federal	131,2	131,9	143,6	145,8	144,5	144,8

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2011=100) (número-índice)					
	2015					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	128,9	127,6	128,7	131,4	128,4	140,4
Rondônia	157,5	144,1	130,8	135,0	144,3	152,7
Acre	120,7	120,4	119,8	118,7	115,8	130,8
Amazonas	120,0	125,8	118,8	120,8	115,5	121,9
Roraima	131,1	130,9	126,5	132,1	129,9	152,5
Pará	135,4	131,4	135,1	136,6	132,8	142,6
Amapá	109,1	102,9	105,5	105,5	105,7	116,7
Tocantins	143,5	137,6	133,2	136,4	141,3	153,2
Maranhão	123,2	119,2	119,2	118,2	119,1	123,2
Piauí	113,7	111,3	109,1	109,1	108,2	116,3
Ceará	148,3	144,2	145,6	148,1	153,2	181,7
Rio Grande do Norte	124,0	121,3	114,6	119,4	117,8	129,9
Paraíba	132,2	127,6	128,3	131,1	128,9	144,9
Pernambuco	124,6	122,4	123,3	123,4	122,3	135,1
Alagoas	127,9	125,5	127,4	132,4	128,2	136,8
Sergipe	111,5	111,3	110,1	108,4	107,5	116,8
Bahia	127,7	125,2	123,9	125,4	121,6	137,8
Minas Gerais	121,7	119,7	119,5	122,3	118,0	126,8
Espírito Santo	112,3	121,1	118,1	116,2	118,3	125,0
Rio de Janeiro	131,9	128,6	129,7	134,8	131,0	143,7
São Paulo	127,1	126,4	128,8	131,8	129,1	141,7
Paraná	132,8	132,0	133,9	135,6	129,5	140,8
Santa Catarina	137,9	133,9	135,0	136,7	136,7	143,2
Rio Grande do Sul	119,5	117,8	117,8	121,4	117,6	124,3
Mato Grosso do Sul	142,4	148,9	145,1	146,8	139,7	144,0
Mato Grosso	167,5	166,0	164,2	165,7	156,4	163,5
Goiás	135,8	135,2	134,6	135,2	128,5	139,0
Distrito Federal	147,6	149,7	153,0	147,2	149,1	170,3

Fonte: Pesquisa mensal de serviços 2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 3839. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2016.

Tabela 5.1.2.7 - Indicadores de desempenho do varejo e do comércio varejista ampliado, segundo as atividades Brasil - 2011-2015

Atividades pesquisadas	Taxas anuais (base: ano anterior = 100)									
	Volume de vendas					Receita nominal de vendas				
	2011	2012	2013	2014	2015 (1)	2011	2012	2013	2014	2015 (1)
Comércio varejista	6,7	8,4	4,3	2,2	(4,0)	11,5	12,3	11,9	8,5	3,3
Combustíveis e lubrificantes	1,5	6,9	6,3	2,6	(5,8)	9,4	6,0	11,0	7,9	5,1
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4,0	8,4	1,9	1,3	(2,4)	11,5	15,9	12,1	8,4	6,4
Hiper e supermercados	4,0	8,9	1,9	1,3	(2,4)	11,4	16,0	11,8	8,3	6,2
Tecidos, vestuário e calçados	3,6	3,5	3,4	(1,1)	(8,4)	11,8	6,5	8,8	3,4	(5,1)
Móveis e eletrodomésticos	16,6	12,2	4,9	0,6	(13,5)	13,1	8,8	9,3	7,3	(11,4)
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	9,7	10,3	10,1	9,0	3,0	14,1	13,0	15,7	14,1	9,6
Livros, jornais, revistas e papelaria	5,9	5,4	2,6	(7,7)	(10,4)	10,7	7,2	7,9	(1,3)	(3,9)
Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação	19,6	7,0	6,9	(1,7)	0,1	3,4	0,6	4,1	(4,2)	(5,8)
Outros artigos de usos pessoal e doméstico	4,0	9,3	10,3	7,9	(0,3)	10,1	12,1	16,3	13,8	5,0
Comércio varejista ampliado	6,6	8,0	3,6	(1,7)	(8,4)	9,4	9,5	8,9	3,9	(1,8)
Veículos, motos, partes e peças	6,1	7,3	1,5	(9,4)	(17,6)	4,6	4,1	2,4	(6,5)	(13,7)
Material de construção	9,1	8,0	6,9	-	(8,0)	12,9	10,1	10,9	5,8	(3,5)

Fonte: Pesquisa mensal de comércio 2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 3419. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2016.

(1) Acumulado janeiro-novembro

Tabela 5.1.2.8 - Indicadores de desempenho de serviços, segundo as atividades Brasil - 2012-2015

Atividades pesquisadas	Taxas anuais (base: ano anterior = 100)							
	Volume de vendas				Receita nominal de vendas			
	2012	2013	2014	2015 (1)	2012	2013	2014	2015 (1)
Serviços	4,3	4,1	2,5	(3,4)	10,0	8,5	6,0	1,4
Serviços prestados às famílias	1,0	0,4	(1,8)	(5,1)	11,4	10,2	9,2	1,8
Serviços de alojamento e alimentação	0,8	0,6	(1,9)	(5,5)	11,5	10,7	9,5	1,2
Outros serviços prestados às famílias	2,0	(1,0)	(0,9)	(2,8)	10,8	7,2	7,0	5,7
Serviços de informação e comunicação	4,9	6,2	4,8	0,1	6,8	6,9	3,3	(0,3)
Serviços TIC	5,5	6,6	4,8	0,7	7,2	7,0	2,9	0,2
Telecomunicações	4,2	5,1	3,0	(0,2)	6,2	5,4	0,9	(0,4)
Tecnologia da informação	11,2	13,0	11,7	4,0	11,9	13,7	10,8	2,6
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	1,4	3,7	4,7	(4,1)	4,2	6,1	6,0	(3,3)
Serviços profissionais, administrativos e complementares	4,6	(0,2)	0,2	(3,8)	13,3	8,2	8,5	3,7
Serviços técnico-profissionais	2,5	(3,6)	(2,0)	(9,3)	11,4	4,6	6,5	(1,7)
Serviços administrativos e complementares	5,5	1,1	1,0	(1,9)	14,0	9,5	9,3	5,6
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	4,7	6,5	3,1	(6,0)	11,4	10,8	6,4	2,0
Transporte terrestre	4,9	8,1	2,4	(10,2)	9,9	10,7	4,7	1,3
Transporte aquaviário	16,3	-	(3,0)	18,9	17,8	18,0	11,8	18,9
Transporte aéreo	(13,7)	14,2	12,3	3,5	12,2	16,8	8,7	(0,3)
Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correios	8,4	2,6	2,9	(3,9)	13,4	7,9	7,8	1,3
Outros serviços	0,7	(2,3)	(1,7)	(8,9)	9,1	5,9	6,8	(1,2)

Fonte: Pesquisa mensal de serviços 2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 3840. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2016.

(1) Acumulado janeiro-novembro.

Transportes

As estatísticas relativas ao tema **Transportes** buscam mensurar a evolução, ao longo do tempo, de suas principais características em termos econômico-financeiros e operacionais nas distintas modalidades em que está organizada. Desta maneira, englobam informações tanto de seu desempenho em termos econômicos quanto da movimentação efetuada de passageiros e cargas. Além disso, importa acompanhar a base física em que se apoiam, em termos de frota, instalação e vias existentes.

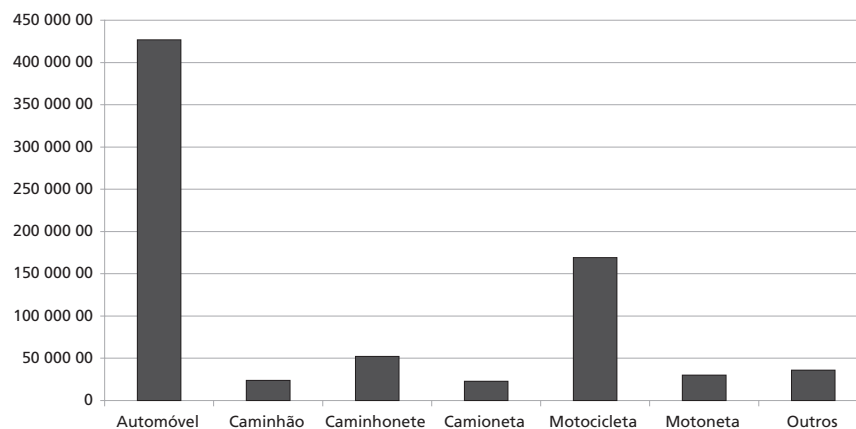
Assim sendo, o presente tema está estruturado em cinco capítulos, que procuram sumariar as principais informações existentes sobre esses aspectos, nas distintas modalidades

de transporte: rodoviário, ferroviário, aquaviário e aéreo.

Em dados gerais, são apresentadas as estatísticas dos transportes através de tabelas de estrutura de porte das empresas, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE.

O primeiro capítulo divulga informações sobre a extensão do Sistema Rodoviário Nacional. As informações sobre os transportes ferroviário, aquaviário e aéreo são o objeto dos capítulos de mesmo nome e têm como fontes a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ e a Agência Nacional de Aviação - ANAC.

Gráfico 5.2 Frota nacional de veículos automotores - Brasil - 2012



Fonte: Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Sistema Nacional de Estatísticas de Trânsito.

Tabela 5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2013

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Transporte, armazenagem e correios	237 585	2 817 781	2 482 641	65 401 711
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	178 902	320 500	94 288	1 913 790
5 a 9	29 249	188 491	137 139	2 303 844
10 a 19	14 992	198 375	166 504	3 030 488
20 a 29	4 607	109 750	101 751	1 884 038
30 a 49	3 710	140 376	134 032	2 581 741
50 a 99	2 876	199 155	194 170	4 099 165
100 a 249	1 771	270 718	267 297	6 649 440
250 a 499	739	259 848	258 406	7 036 163
500 e mais	739	1 130 568	1 129 054	35 903 042

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2013. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2013/shtm>>. Acesso em: mar 2016.

Tabela 5.2.1.2 - Frota nacional de veículos com placa, por tipo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total	Frota nacional de veículos com placa, por tipo						
		Automóvel	Caminhão	Caminhonete	Camioneta	Motocicleta	Motoneta	Outras
Brasil	76 137 191	42 682 111	2 380 780	5 238 656	2 288 427	16 910 473	3 023 859	3 612 885
Norte	3 573 678	1 231 192	124 499	307 960	78 026	1 330 347	338 057	163 597
Acre	188 409	61 928	5 988	17 704	3 232	79 261	15 422	4 874
Amapá	141 432	59 772	3 489	14 883	3 422	46 862	8 649	4 355
Amazonas	643 859	304 077	18 398	65 468	23 395	163 132	36 883	32 506
Pará	1 265 828	418 057	47 021	90 492	28 426	511 914	111 108	58 810
Rondônia	700 065	194 190	25 636	59 373	8 697	298 733	84 171	29 265
Roraima	152 239	49 321	3 656	16 676	3 475	59 993	14 635	4 483
Tocantins	481 846	143 847	20 311	43 364	7 379	170 452	67 189	29 304
Nordeste	11 939 732	4 928 685	372 621	797 394	274 400	4 500 857	591 233	474 542
Alagoas	555 966	253 554	17 902	37 710	14 197	175 784	25 760	31 059
Bahia	2 877 271	1 301 065	99 905	232 418	74 772	909 410	119 502	140 199
Ceará	2 166 119	808 892	57 316	131 176	43 648	943 067	103 964	78 056
Maranhão	1 079 655	307 803	30 604	75 004	16 044	527 680	88 822	33 698
Paraíba	878 860	376 456	24 141	55 059	18 439	335 084	45 922	23 759
Pernambuco	2 202 726	1 010 257	78 868	126 974	67 170	756 609	74 188	88 660
Piauí	760 779	230 095	20 246	51 893	10 811	365 238	61 351	21 145
Rio Grande do Norte	888 149	396 831	25 395	58 974	19 078	312 913	42 200	32 758
Sergipe	530 207	243 732	18 244	28 186	10 241	175 072	29 524	25 208
Sudeste	38 277 054	23 852 137	1 099 627	2 451 293	1 325 462	6 846 219	1 049 534	1 652 782
Espírito Santo	1 481 976	747 856	61 363	116 862	40 947	351 954	76 520	86 474
Minas Gerais	8 295 192	4 602 143	285 123	613 155	215 545	1 992 166	205 390	381 670
Rio de Janeiro	5 212 996	3 621 367	126 228	250 999	217 110	690 998	123 144	183 150
São Paulo	23 286 890	14 880 771	626 913	1 470 277	851 860	3 811 101	644 480	1 001 488
Sul	15 409 291	9 202 139	568 196	1 082 511	436 569	2 626 687	605 430	887 759
Paraná	5 954 243	3 527 525	235 659	460 107	166 248	971 925	235 865	356 914
Rio Grande do Sul	5 514 581	3 392 848	198 113	359 460	165 067	921 575	154 300	323 218
Santa Catarina	3 940 467	2 281 766	134 424	262 944	105 254	733 187	215 265	207 627
Centro-Oeste	6 937 436	3 467 958	215 837	599 498	173 970	1 606 363	439 605	434 205
Distrito Federal	1 420 971	1 040 026	21 019	93 366	55 134	145 291	13 531	52 604
Goiás	2 929 508	1 399 670	95 059	256 634	65 595	701 514	200 119	210 917
Mato Grosso	1 429 712	494 835	56 367	142 133	25 817	462 515	144 594	103 451
Mato Grosso do Sul	1 157 245	533 427	43 392	107 365	27 424	297 043	81 361	67 233

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito.

Tabela 5.2.2.1 - Extensão das linhas ferroviárias, segundo as concessionárias e a bitola - 2013

Concessionárias e bitola	Extensão das linhas ferroviárias (km)
Total	28 967
ALLMN - América Latina Logística Malha Norte	735
ALLMO - América Latina Logística Malha Oeste	1 953
ALLMP - América Latina Logística Malha Paulista	2 107
ALLMS - América Latina Logística Malha Sul	7 223
EFC - Estrada de Ferro Carajás	997
EFVM - Estrada de Ferro Vitória Minas	888
FCA - Ferrovia Centro-Atlântica	7 853
FERROESTE - Estrada de Ferro Paraná Oeste	248
FNS - Ferrovia Norte-Sul - Tramo Norte	723
FTC - Ferrovia Tereza Cristina	163
MRS - MRS Logística	1 799
TLSA - Transnordestina Logística	4 277

Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

Tabela 5.2.2.2 - Carga transportada, acidentes, locomotivas a diesel, vagões e consumo de diesel das concessionárias ferroviárias - 2013

Concessionárias ferroviárias	Carga transportada (1 000 t)	Acidentes	Locomotivas	Vagões	Consumo de combustível (L)
América Latina Logística Malha Oeste S.A	4 625	49	69	1 921	22 365 504
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	22 924	210	554	9 311	80 851 404
MRS Logística S.A.	130 906	115	782	19 363	276 596 214
Ferrovia Tereza Cristina S.A.	3 240	3	11	372	1 611 075
América Latina Logística Malha Sul S.A	22 940	207	507	13 802	149 944 657
Transnordestina Logística S.A	1 212	71	109	1 780	8 068 649
América Logística Malha Paulista S.A	5 336	123	132	8 406	71 038 285
Estrada de Ferro Vitória a Minas	148 618	36	291	15 620	212 258 885
Estrada de Ferro Carajás	105 415	28	246	12 714	221 849 904
Ferrovia Paraná Oeste S.A	285	3	8	46	2 132 647
América Latina Logística Malha Norte S.A	14 416	20	303	4 232	129 221 106
Ferrovia Norte-Sul Tramo Norte	3 114	3	6	476	10 367 440

Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

Tabela 5.2.3.1 - Movimento total de cargas no sistema portuário, segundo a natureza da carga, o tipo e o sentido da navegação – 2012-2014

Natureza da carga, tipo e sentido da navegação	Movimento de cargas (1 000 t)		
	2012	2013	2014
Natureza da carga			
Granéis sólidos	554 228	569 477	489 956
Granéis líquidos	217 153	219 315	231 753
Carga geral	132 384	141 328	147 143
Navegação			
Longo curso	670 253	684 847	713 582
Cabotagem	201 015	204 739	212 996
Outras	32 495	40 534	42 293
Por sentido			
Embarque	606 059	619 854	642 261
Desembarque	297 705	310 266	326 610

Fonte: Anuário estatístico aquaviário 2014. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq, [2015]. Disponível em: <<http://www.antaq.gov.br/anuario/>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 5.2.3.2 - Movimento de carga, por tipo de navegação – 2006-2014

Anos	Movimento de carga, por tipo de navegação (1 000 t)		
	Longo curso	Cabotagem	Outras navegações
2006	502 919	163 520	26 394
2007	559 045	168 455	27 215
2008	568 405	167 342	35 576
2009	531 277	170 253	31 401
2010	616 089	185 823	32 024
2011	657 677	193 392	34 490
2012	670 253	201 015	32 495
2013	684 847	204 739	40 534
2014	713 582	212 996	42 293

Fonte: Anuário estatístico aquaviário 2014. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq, [2015]. Disponível em: <<http://www.antaq.gov.br/anuario/>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 5.2.3.3 - Movimento de contêineres, segundo o tipo de navegação - 2013-2014

Tipo de navegação	Movimento de contêineres			
	Quantidade		Peso (t)	
	2013	2014	2013	2014
Total	5 683 106	5 859 510	97 737 157	100 872 909
Longo curso	4 319 810	4 410 848	77 807 974	80 048 815
Cabotagem	1 363 296	1 448 662	19 929 183	20 824 094

Fonte: Anuário estatístico aquaviário 2014. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq, [2015]. Disponível em: <<http://www.antaq.gov.br/anuario/>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 5.2.4.1 - Tráfegos aéreos doméstico e internacional - 2013-2014

Especificação	Tráfegos aéreos			
	Doméstico		Internacional	
	2013	2014	2013	2014
Horas voadas	1 517 000	1 522 350	212 696	209 839
Quilômetros voados	784 261 207	791 058 762	156 707 414	153 248 954
Velocidade média (km/h)	517	520	737	730
Assentos/quilômetros				
Oferecidos (1 000 assentos)	115 906 931	117 052 899	35 922 186	35 343 101
Passageiro/quilômetro (1 000 assentos)	90 158 006	95 062 315	28 705 189	29 424 064
Aproveitamento (%)	78	81	80	83
Passageiro/Quilômetro pagos (1 000 assentos)	88 243 805	93 332 575	27 787 772	29 142 337
Aproveitamento pago (%)	76	80	77	82
Toneladas/quilômetros				
Oferecidas (1 000 t)	12 992 885	13 054 181	6 241 881	5 989 512
Utilizadas (1 000 t)	8 640 234	9 046 673	3 907 003	3 940 530
Utilizadas pagas (1 000 t)	7 418 901	7 789 062	3 152 182	3 242 766
De bagagem transportada (1 000 t)	1 102 746	1 151 915	686 498	678 898
De bagagem transportada paga (1 000 t)	29 994	29 595	494	2 309
De carga transportada (1 000 t)	638 930	631 837	1 065 813	1 053 675
De carga transportada paga (1 000 t)	633 913	626 277	1 065 802	1 053 630

Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC.

seção 5 | Aspectos da atividade serviços

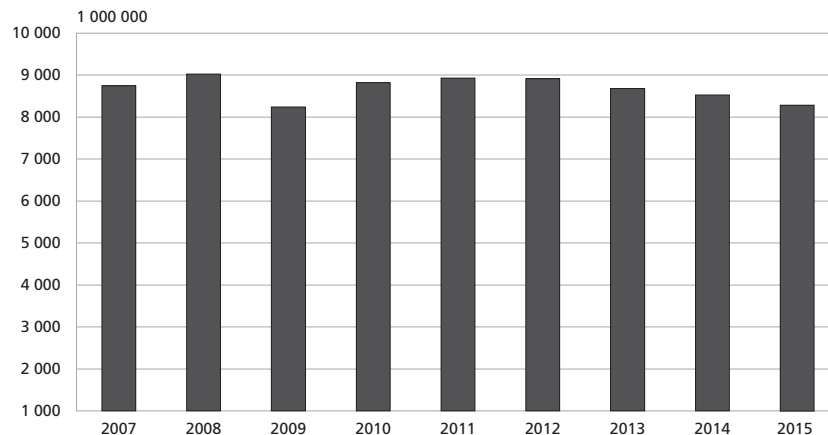
Comunicações

O tema está estruturado em dois capítulos: **Correios e telégrafos** e **Telecomunicações**.

O capítulo **Correios e telégrafos** apresenta estatísticas referentes aos serviços postais, elaboradas pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS, abrangendo o tráfego postal, bem como a organização destes serviços.

O capítulo referente a **Telecomunicações** divulga informações fornecidas pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, que dizem respeito aos acessos fixos instalados e em serviço, assim como os números de telefones de uso público em serviço, a evolução do serviço móvel celular e a densidade telefônica.

Gráfico 5.3 Tráfego postal de objetos - Brasil - 2007-2015



Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS, Departamento de Planejamento Estratégico.

Tabela 5.3.1.1 - Organização dos Correios e Telégrafos, segundo o sistema postal - 2013-2015

Sistema postal	Organização dos Correios e Telégrafos em 31.12		
	2013	2014	2015
Total de unidades	15 925	13 754	13 646
Unidades próprias	6 440	6 480	6 511
Agência de Correio Comercial Tipo I (própria)	6 409	6 449	6 480
Agência de Correio			
Agência de Correio Filatélica	31	31	31
Unidades terceirizadas	9 485	7 274	7 135
Agência de Correio Franqueada	1 028	1 016	1 007
Agência de Correio Social			
Agência de Correio Comercial	171	152	144
Agência de Correio Comunitária	4 352	4 577	4 669
Posto de Correio			
Posto de Venda de Produtos	3 934	1 529	1 315
Caixas de coleta	20 196	18 424	17 865
Unidades de tratamento, distribuição e logística integrada	1 244	1 296	1 292
Centro de Tratamento de Cartas	16	16	16
Centro de Distribuição Domiciliária	969	997	993
Centro de Tratamento de Encomendas	17	16	17
Centro de Tratamento de Cartas e Encomendas	25	25	25
Centro de Tratamento de Correio Internacional	3	3	3
Centros de Serviços Telemáticos	2	3	3
Centro de Transporte Operacional	41	41	41
Centro de Entrega de Encomendas	122	126	123
Terminal de Cargas Aérea e de Superfície	7	7	7
Centro de Logística Integrada	39	59	61
Centro de Gestão de Logística Integrada	3	3	3
Pessoal permanente	125 420	120 461	118 220
Finanças (1 000 000 R\$)			
Receita total	16 666,11	17 693,08	18 838,73
Despesa total	16 547,65	17 683,17	20 959,96

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS, Departamento de Planejamento Estratégico.

Tabela 5.3.1.2 - Atividades dos Correios e Telégrafos, segundo o tipo de atividade - 2013-2015

Tipo	Atividades dos Correios e Telégrafos em 31.12 (1 000 000)		
	2013	2014	2015
Encomenda	193,69	209,76	222,97
Encomenda PAC (C)	54,79	66,07	81,16
e-SEDEX (C)	23,56	28,48	33,96
Reembolso Postal (C)	0,38	0,23	0,04
SEDEX (C)	105,93	107,01	100,18
SEDEX 10 (C)	8,81	7,77	7,53
SEDEX Hoje (C)	0,22	0,20	0,11
Internacional	129,46	155,95	62,39
Correio Híbrido Internacional (RM)	0,00	0,00	0,00
EMS Documento (C)	0,42	0,38	0,32
EMS Mercadoria (C)	0,26	0,28	0,23
Outras-Internacional (C)	2,09	0,12	0,17
Serviço de Distribuição (C)	126,69	155,17	61,67
Logística	2,56	3,00	2,82
Logística Integrada [c]	2,56	3,00	2,82
Malote	21,87	20,79	18,87
Malote (RM)	21,87	20,79	18,87
Marketing	1 383,3	1 141,99	904,91
Impresso (C)	419,09	113,05	122,34
Mala Direta Postal (C)	889,95	958,71	711,67
Entrega Direta [c]	68,50	65,85	67,35
Resposta Comercial (RM)	5,77	4,38	3,56
Mensagem	6 952,28	6 992,3	7 077,71
Carta (RM)	2 378,89	2 399,12	2 596,25
Remessa Expressa (RM)	43,15	42,5	41,86
Correio Híbrido Telemático (RM)	18,71	19,96	17,64
FAC (RM)	4 287,94	4 297,78	4 157,99
Outras Mensagens (RM)	223,59	232,94	263,98
Reserva de Mercado	6 979,92	1 506,31	7 100,15
Concorrencial	1 703,25	7 017,47	1 189,55
Total geral	8 683,17	8 523,78	8 289,69

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS, Departamento de Planejamento Estratégico.

Nota: Concorrencial - (C); Reserva de Mercado - (RM).

**Tabela 5.3.2.1 - Acessos do serviço móvel,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013-2015**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Acessos do Serviço móvel (1 000 acessos)		
	2013	2014	2015
Brasil	271 100	280 732	257 795
Norte	19 905	20 310	18 064
Rondônia	2 404	2 442	2 133
Acre	917	906	805
Amazonas	4 116	4 156	3 710
Roraima	507	513	480
Pará	9 098	9 339	8 291
Amapá	934	934	803
Tocantins	1 929	2 020	1 841
Nordeste	67 884	70 968	64 299
Maranhão	6 416	6 669	6 058
Piauí	3 919	4 179	3 924
Ceará	10 964	11 658	10 819
Rio Grande do Norte	4 554	4 686	4 281
Paraíba	4 919	5 162	4 712
Pernambuco	12 442	13 042	11 859
Alagoas	3 989	4 174	3 739
Sergipe	2 722	2 678	2 270
Bahia	17 960	18 719	16 637
Sudeste	119 899	124 076	116 230
Minas Gerais	26 178	26 810	24 710
Espírito Santo	4 503	4 393	3 912
Rio de Janeiro	24 132	24 770	23 068
São Paulo	65 085	68 102	64 541
Sul	39 596	41 005	37 533
Paraná	14 611	15 354	14 253
Santa Catarina	8 772	9 090	8 506
Rio Grande do Sul	16 214	16 561	14 775
Centro-Oeste	23 816	24 373	21 669
Mato Grosso do Sul	3 815	3 817	3 360
Mato Grosso	4 573	4 717	4 161
Goiás	9 320	9 579	8 533
Distrito Federal	6 108	6 260	5 615

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

Tabela 5.3.2.2 - Telefones de uso público, total e por 1 000 habitantes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013-2015

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Telefones de uso público					
	Total			Por 1000 hab.		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Brasil	875 706	868 954	859 116	4,4	4,3	4,2
Norte	71 287	71 653	71 694	4,3	4,1	4,1
Rondônia	7 114	7 223	7 088	4,5	4,1	4,0
Acre	3 201	3 226	3 241	4,3	4,1	4,0
Amazonas	15 180	15 627	15 744	4,1	4,0	4,0
Roraima	2 620	2 318	2 330	5,6	4,6	4,6
Pará	33 299	33 550	33 654	4,2	4,1	4,1
Amapá	3 068	3 068	3 104	4,4	4,0	4,0
Tocantins	6 805	6 641	6 533	5,0	4,4	4,3
Nordeste	232 991	233 070	233 714	4,2	4,1	4,1
Maranhão	30 355	29 597	29 792	4,5	4,3	4,3
Piauí	14 301	13 824	13 836	4,3	4,3	4,3
Ceará	36 708	36 469	36 568	4,1	4,1	4,1
Rio Grande do Norte	14 338	14 413	14 401	4,3	4,2	4,2
Paraíba	16 190	16 232	16 268	4,1	4,1	4,1
Pernambuco	38 125	37 957	38 071	4,2	4,1	4,1
Alagoas	13 129	13 450	13 470	3,9	4,0	4,0
Sergipe	9 103	9 148	9 164	4,3	4,1	4,1
Bahia	60 742	61 980	62 144	4,0	4,1	4,1
Sudeste	379 494	375 304	367 641	4,6	4,4	4,3
Minas Gerais	88 205	87 170	87 243	4,2	4,2	4,2
Espírito Santo	15 492	15 879	15 996	4,3	4,1	4,1
Rio de Janeiro	72 099	71 509	71 639	4,4	4,3	4,3
São Paulo	203 698	200 746	192 763	4,8	4,5	4,3
Sul	127 144	125 268	122 993	4,4	4,3	4,2
Paraná	48 908	47 970	46 791	4,4	4,3	4,2
Santa Catarina	30 287	29 858	29 346	4,7	4,4	4,3
Rio Grande do Sul	47 949	47 440	46 856	4,3	4,2	4,2
Centro-Oeste	64 790	63 659	63 074	4,4	4,2	4,1
Mato Grosso do Sul	10 829	10 762	10 749	4,3	4,1	4,0
Mato Grosso	14 290	13 719	13 559	4,4	4,2	4,1
Goiás	27 984	27 493	27 148	4,5	4,2	4,1
Distrito Federal	11 687	11 685	11 618	4,3	4,1	4,0

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

seção 5 | Aspectos da atividade serviços

Outros serviços

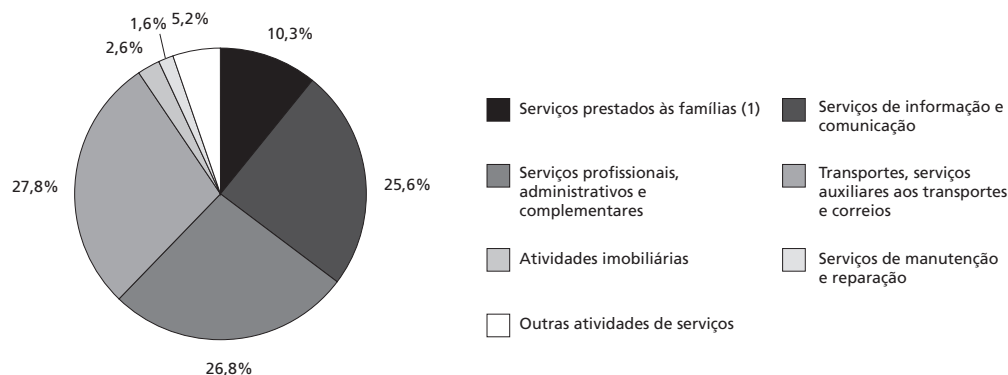
Esse tema está estruturado em dois capítulos: **Dados gerais e Turismo**.

Em Dados gerais são apresentadas as estatísticas dos serviços, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, através de tabelas de estrutura de porte das empresas e das tabelas com a distribuição regional das unidades locais, a partir dos dados do

Cadastro Central de Empresas - CEMPRE e também das tabelas com informações sobre o setor de serviços.

Destaca-se que, na atividade de serviços, estão englobados os serviços agropecuários, de alojamento e alimentação, pessoais, culturais, informação e comunicação, profissionais administrativos e complementares,

Gráfico 5.4.1 Participação dos segmentos na receita operacional líquida dos serviços não financeiros - Brasil - 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2013.

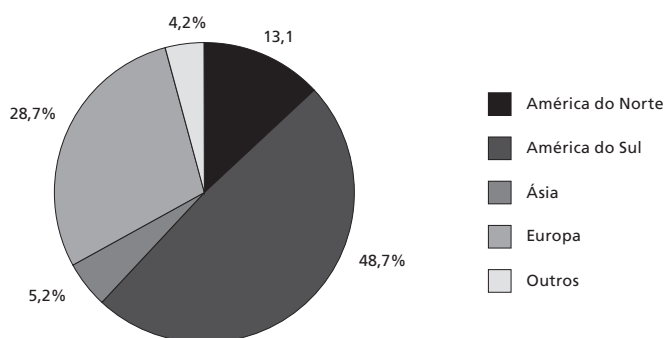
Nota: Inclui subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas.

(1) O conceito da PAS é menos abrangente que o definido nas Contas Nacionais.

transportes e armazenamento, atividades imobiliárias e serviços de intermediação financeira (exclusive as instituições componentes do Sistema Financeiro Nacional),

Em **Turismo**, são apresentados resultados oriundos do Sistema Nacional de Turismo fornecidos pelo Instituto Brasileiro do Turismo - EMBRATUR, com estatísticas de entrada de turistas no Brasil, agências de viagem e dados gerais do turismo internacional.

Gráfico 5.4.2 Chegadas de turistas ao Brasil, segundo os continentes - 2014



Fonte: Anuário estatístico de turismo 2015. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 42, 2015. Ano-base 2014. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/anuario/index.html>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 5.4.1.1- Número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações e receita operacional líquida dos serviços empresariais não financeiros, segundo as atividades - 2013

Atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações (1)	Receita operacional líquida (2)
			1 000 000 R\$	
Total	1 236 187	12 485 477	253 944	1 246 353
Serviços prestados às famílias (3)	391 564	2 715 753	32 804	135 216
Serviços de informação e comunicação	97 098	968 941	40 884	304 056
Serviços profissionais, administrativos e complementares	386 375	5 118 909	93 139	334 760
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	173 286	2 568 764	65 199	354 209
Atividades imobiliárias	42 272	189 779	3 592	31 842
Serviços de manutenção e reparação	107 582	441 248	6 048	21 395
Outras atividades de serviços	38 010	482 083	12 277	64 875

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2013.

(1) Inclusive retiradas pró-labore e remuneração de sócios cooperados. (2) Inclui subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas. (3) O conceito adotado na PAS é menos abrangente que o definido nas Contas Nacionais.

Tabela 5.4.1.2 - Origem da receita operacional líquida das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo as atividades - Brasil - 2013

Atividades	Número de empresas	Receita operacional líquida					
		Total	Mercado interno	Mercado externo			
				Infor- mantes	Exportação de mercadorias	Infor- mantes	Exportação de serviços
		1 000 R\$					
Total	69 569	967 562 642	938 445 009	85	346 080	1 715	28 771 551
Serviços prestados às famílias (1)	22 415	80 296 469	79 360 530	23	138 731	60	797 208
Serviços de informação e comunicação	5 283	273 506 580	267 086 722	17	67 557	426	6 352 301
Serviços profissionais, administrativos e complementares	22 359	233 035 014	227 981 605	21	81 634	678	4 971 775
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	13 310	307 840 971	293 073 356	10	48 074	466	14 719 542
Atividades imobiliárias	1 295	13 864 100	13 860 298	-	-	5	3 801
Serviços de manutenção e reparação	2 509	7 552 257	7 506 605	10	9 593	12	36 058
Outras atividades de serviços	2 398	51 467 251	49 575 893	4	491	68	1 890 866

Fonte: Pesquisa Anual de Serviços 2013. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15, 2014. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/comercioeservico/pas/pas2013/default.shtm>>. Acesso em: mar. 2016.

(1) O conceito adotado na PAS é menos abrangente que o definido nas Contas Nacionais.

Tabela 5.4.1.3 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2013

(continua)

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Total dos serviços	2 139 785	26 494 419	23 705 470	733 531 244
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	9 883	278 411	264 174	5 186 064
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	6 334	11 678	3 767	88 471
5 a 9	1 537	10 016	7 455	115 168
10 a 19	992	13 137	10 860	170 583
20 a 29	286	6 788	6 330	111 229
30 a 49	268	10 220	9 764	172 668
50 a 99	207	14 400	14 124	277 487
100 a 249	108	16 200	16 039	304 456
250 a 499	57	20 119	20 063	378 740
500 e mais	94	175 853	175 772	3 567 262
Alojamento e alimentação	326 821	2 269 820	1 832 987	24 791 167
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	212 689	389 879	136 971	1 902 217
5 a 9	60 434	398 349	305 615	3 479 612
10 a 19	34 662	460 289	400 612	4 901 083
20 a 29	9 367	222 449	206 743	2 611 373
30 a 49	6 304	234 794	224 571	2 940 659
50 a 99	2 438	158 791	154 754	2 193 150
100 a 249	661	95 183	94 114	1 460 972
250 a 499	138	47 312	47 045	825 266
500 e mais	128	262 774	262 562	4 476 834
Informação e comunicação	151 881	1 091 628	861 630	40 032 720
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	127 213	204 457	26 726	1 230 235
5 a 9	12 306	80 472	54 002	1 108 176
10 a 19	6 940	91 947	75 805	1 788 874
20 a 29	1 958	46 717	43 074	1 238 433
30 a 49	1 512	56 983	54 241	1 802 543
50 a 99	991	67 824	66 035	2 722 135
100 a 249	579	88 326	87 327	3 968 352
250 a 499	199	68 837	68 546	3 435 192
500 e mais	183	386 065	385 874	22 738 780
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	79 937	1 086 151	956 207	60 206 517
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	67 318	100 186	15 366	495 589
5 a 9	6 798	42 335	21 955	644 024
10 a 19	2 794	36 045	23 593	926 654
20 a 29	745	17 797	14 976	654 982
30 a 49	789	29 935	27 123	1 432 805
50 a 99	663	46 205	43 377	2 469 320
100 a 249	491	75 644	73 346	4 459 470
250 a 499	160	55 167	54 484	3 211 569
500 e mais	179	682 837	681 987	45 912 104

Tabela 5.4.1.3 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2013

(continuação)

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Atividades imobiliárias	68 960	264 178	145 092	3 527 707
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	57 389	102 166	16 853	322 081
5 a 9	7 628	47 705	25 018	445 712
10 a 19	2 556	32 916	24 725	472 262
20 a 29	564	13 354	12 117	300 719
30 a 49	404	15 245	14 402	378 401
50 a 99	268	18 278	17 767	462 085
100 a 249	118	17 315	17 098	500 157
250 a 499	25	8 426	8 363	291 066
500 e mais	8	8 773	8 749	355 223
Atividades profissionais, científicas e técnicas	270 786	1 399 064	977 006	33 262 784
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	219 650	382 237	71 983	1 485 687
5 a 9	29 489	190 266	129 651	2 462 813
10 a 19	13 454	176 123	143 806	3 192 091
20 a 29	3 362	79 899	72 795	1 905 525
30 a 49	2 404	90 476	84 835	2 393 345
50 a 99	1 404	95 098	91 614	3 147 168
100 a 249	646	97 249	95 444	3 848 154
250 a 499	209	73 729	73 226	3 743 445
500 e mais	168	213 987	213 652	11 084 556
Atividades administrativas e serviços complementares	459 349	5 016 973	4 447 524	73 089 014
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	332 117	530 944	215 300	3 970 913
5 a 9	75 074	475 309	380 651	6 487 449
10 a 19	31 925	406 758	277 625	4 757 651
20 a 29	6 230	148 076	137 749	2 427 259
30 a 49	5 175	196 073	188 906	3 317 235
50 a 99	4 075	281 382	275 654	4 525 549
100 a 249	2 642	401 333	397 656	6 464 645
250 a 499	1 014	356 333	354 841	5 938 513
500 e mais	1 097	2 220 765	2 219 142	35 199 800
Administração pública, defesa e seguridade social	17 972	7 788 087	7 787 117	304 590 336
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	5 284	6 686	6 219	237 648
5 a 9	2 021	13 173	13 113	344 106
10 a 19	1 225	16 502	16 131	461 984
20 a 29	562	13 494	13 484	416 798
30 a 49	669	25 761	25 747	823 819
50 a 99	860	62 376	62 365	2 032 549
100 a 249	2 288	404 320	404 290	10 469 491
250 a 499	2 143	750 706	750 703	19 710 340
500 e mais	2 920	6 495 069	6 495 065	270 093 601

Tabela 5.4.1.3 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2013

(conclusão)

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Educação	130 080	2 939 904	2 771 752	97 999 362
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	83 296	106 199	27 454	471 447
5 a 9	17 952	120 235	88 195	1 114 317
10 a 19	14 325	193 337	164 153	2 187 795
20 a 29	5 303	126 865	116 950	1 648 658
30 a 49	4 831	182 702	173 238	2 801 850
50 a 99	2 620	175 604	170 056	3 208 358
100 a 249	930	139 989	138 032	3 719 778
250 a 499	355	124 071	123 353	4 174 566
500 e mais	468	1 770 902	1 770 321	78 672 592
Saúde humana e serviços sociais	159 970	2 505 558	2 215 421	61 379 929
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	117 925	225 229	57 771	885 007
5 a 9	22 571	144 296	85 419	1 178 604
10 a 19	10 294	133 674	95 543	1 506 685
20 a 29	2 945	70 365	61 469	1 039 904
30 a 49	2 283	86 151	79 559	1 454 578
50 a 99	1 795	123 421	118 187	2 214 728
100 a 249	1 080	165 495	162 574	3 167 066
250 a 499	513	182 968	181 878	3 678 429
500 e mais	564	1 373 959	1 373 021	46 254 927
Artes, cultura, esporte e recreação	71 736	327 004	240 165	5 210 038
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	58 593	83 995	21 873	301 138
5 a 9	7 158	46 312	33 569	418 744
10 a 19	3 656	47 347	38 359	524 317
20 a 29	968	23 078	21 683	317 173
30 a 49	682	25 445	24 564	392 609
50 a 99	406	27 545	27 070	508 817
100 a 249	182	26 900	26 735	696 845
250 a 499	57	19 905	19 845	851 094
500 e mais	34	26 477	26 467	1 199 301
Outras atividades de serviços	392 410	1 527 641	1 206 395	24 255 606
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	338 595	311 228	109 539	1 771 516
5 a 9	28 099	180 608	131 013	2 066 620
10 a 19	16 216	203 633	145 768	2 542 028
20 a 29	3 642	86 770	82 168	1 525 524
30 a 49	2 694	101 414	98 243	1 931 981
50 a 99	1 745	119 436	117 215	2 461 402
100 a 249	901	133 957	132 637	3 087 071
250 a 499	308	105 334	104 826	2 333 862
500 e mais	210	285 261	284 986	6 535 603

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2013. Rio de Janeiro: IBGE, 2014. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2013/default.shtm>>. Acesso em: mar. 2016.

(1) Apenas as divisões 37 - Esgoto e atividades relacionadas, 38 - Coleta, tratamento e disposição de resíduos; recuperação de materiais e 39 - Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos.

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2012

(continua)

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Brasil	2 190 336	25 510 162	22 821 771	661 257 522
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	9 920	263 921	250 274	4 380 637
Alojamento e alimentação	330 954	2 167 740	1 741 492	21 206 801
Informação e comunicação	155 930	1 070 271	839 307	34 933 213
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	111 087	1 017 441	893 636	53 487 491
Atividades imobiliárias	61 175	237 802	134 180	2 985 331
Atividades profissionais, científicas e técnicas	262 799	1 387 038	978 182	32 025 812
Atividades administrativas e serviços complementares	449 297	4 883 386	4 340 607	67 588 954
Administração pública, defesa e seguridade social	21 404	7 375 365	7 373 647	279 357 195
Educação	136 848	2 861 343	2 701 756	85 927 509
Saúde humana e serviços sociais	163 304	2 424 294	2 157 349	52 922 483
Artes, cultura, esporte e recreação	68 840	315 122	232 265	4 521 533
Outras atividades de serviços	418 778	1 506 439	1 179 076	21 920 563
Rondônia	11 219	187 328	175 295	4 711 329
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	67	788	693	10 945
Alojamento e alimentação	1 784	11 107	8 902	94 099
Informação e comunicação	523	3 098	2 412	50 428
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	442	4 503	3 931	164 682
Atividades imobiliárias	153	645	391	4 729
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 122	6 562	5 066	152 746
Atividades administrativas e serviços complementares	1 485	19 344	17 275	247 450
Administração pública, defesa e seguridade social	217	112 894	112 886	3 431 108
Educação	697	11 326	10 472	305 714
Saúde humana e serviços sociais	1 009	8 845	7 368	161 206
Artes, cultura, esporte e recreação	285	876	565	6 467
Outras atividades de serviços	3 435	7 340	5 334	81 757
Acre	3 663	81 430	78 463	2 455 249
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	8	300	286	4 030
Alojamento e alimentação	550	3 300	2 727	27 837
Informação e comunicação	135	881	762	19 487
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	129	1 373	1 240	61 555
Atividades imobiliárias	42	193	126	1 425
Atividades profissionais, científicas e técnicas	269	1 875	1 563	54 416
Atividades administrativas e serviços complementares	359	10 482	10 016	100 432
Administração pública, defesa e seguridade social	122	33 297	33 295	1 192 445
Educação	762	16 266	16 088	580 995
Saúde humana e serviços sociais	251	10 559	10 229	378 928
Artes, cultura, esporte e recreação	101	725	613	12 497
Outras atividades de serviços	935	2 179	1 518	21 202
Amazonas	12 659	329 712	315 219	8 459 787
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	89	2 942	2 824	56 163
Alojamento e alimentação	1 817	21 073	18 957	227 063
Informação e comunicação	578	6 607	5 911	175 711
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	548	5 692	5 212	259 492
Atividades imobiliárias	175	998	710	11 051
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 407	8 259	6 242	208 721
Atividades administrativas e serviços complementares	2 156	63 807	61 075	767 525
Administração pública, defesa e seguridade social	374	120 387	119 738	4 380 172
Educação	844	61 585	60 760	1 532 304
Saúde humana e serviços sociais	957	22 808	21 309	593 696

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2012

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
(continuação)				
Amazonas				
Artes, cultura, esporte e recreação	318	2 062	1 749	33 981
Outras atividades de serviços	3 396	13 492	10 732	213 909
Roraima	2 226	69 700	67 344	1 899 181
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	12	210	197	5 641
Alojamento e alimentação	472	2 959	2 445	23 252
Informação e comunicação	84	735	655	13 474
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	93	887	828	38 037
Atividades imobiliárias	32	79	41	534
Atividades profissionais, científicas e técnicas	198	1 076	815	29 672
Atividades administrativas e serviços complementares	300	8 494	8 132	77 457
Administração pública, defesa e seguridade social	75	47 800	47 800	1 523 693
Educação	197	4 364	4 206	147 227
Saúde humana e serviços sociais	168	1 341	1 079	18 030
Artes, cultura, esporte e recreação	76	277	186	2 359
Outras atividades de serviços	519	1 478	960	19 803
Pará	27 098	590 623	561 630	14 691 542
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	134	2 784	2 579	57 551
Alojamento e alimentação	3 076	29 009	25 288	279 007
Informação e comunicação	963	9 386	8 184	240 363
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1 104	13 512	12 546	646 281
Atividades imobiliárias	372	4 306	3 692	58 061
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2 546	19 227	15 541	485 464
Atividades administrativas e serviços complementares	3 860	66 666	61 847	895 496
Administração pública, defesa e seguridade social	511	289 017	289 000	8 017 425
Educação	2 680	78 318	75 486	2 539 506
Saúde humana e serviços sociais	2 222	48 056	44 610	1 093 616
Artes, cultura, esporte e recreação	640	4 927	4 214	76 427
Outras atividades de serviços	8 990	25 415	18 643	302 346
Amapá	2 940	73 387	70 460	2 634 414
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	25	585	551	8 063
Alojamento e alimentação	491	3 537	2 984	30 833
Informação e comunicação	131	916	745	15 368
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	128	1 558	1 455	55 641
Atividades imobiliárias	29	293	239	2 397
Atividades profissionais, científicas e técnicas	248	3 092	2 782	79 255
Atividades administrativas e serviços complementares	424	9 141	8 619	116 942
Administração pública, defesa e seguridade social	66	40 660	40 660	2 103 598
Educação	249	6 113	5 867	118 478
Saúde humana e serviços sociais	195	2 562	2 299	52 438
Artes, cultura, esporte e recreação	94	341	226	2 284
Outras atividades de serviços	860	4 589	4 033	49 116
Tocantins	8 885	151 687	143 218	4 547 482
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	47	534	480	4 866
Alojamento e alimentação	1 273	7 124	5 635	60 493
Informação e comunicação	349	1 770	1 383	31 458
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	330	2 891	2 650	130 171
Atividades imobiliárias	272	1 059	615	9 739
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 206	4 826	3 371	60 124
Atividades administrativas e serviços complementares	1 119	7 397	6 234	86 685

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2012

(continuação)

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Tocantins				
Administração pública, defesa e seguridade social	407	74 716	74 702	2 589 422
Educação	580	28 219	27 601	907 289
Saúde humana e serviços sociais	705	17 571	16 619	616 483
Artes, cultura, esporte e recreação	189	585	379	4 523
Outras atividades de serviços	2 408	4 995	3 549	46 230
Maranhão	22 994	421 954	399 240	8 704 308
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	126	2 965	2 816	39 709
Alojamento e alimentação	2 579	19 083	16 109	156 267
Informação e comunicação	780	5 676	4 689	94 684
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	747	7 343	6 892	345 160
Atividades imobiliárias	362	2 121	1 594	17 781
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 912	11 203	8 548	183 541
Atividades administrativas e serviços complementares	2 906	48 321	44 634	550 207
Administração pública, defesa e seguridade social	531	190 339	190 313	4 705 879
Educação	2 222	60 480	58 630	1 499 267
Saúde humana e serviços sociais	1 923	49 373	46 353	899 238
Artes, cultura, esporte e recreação	559	1 816	1 226	12 324
Outras atividades de serviços	8 347	23 234	17 436	200 251
Piauí	16 533	264 502	246 424	5 481 181
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	88	1 904	1 797	19 918
Alojamento e alimentação	1 871	11 939	9 831	93 134
Informação e comunicação	507	3 067	2 377	49 450
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	463	5 523	5 147	241 025
Atividades imobiliárias	208	1 018	686	7 230
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 138	7 987	6 244	129 814
Atividades administrativas e serviços complementares	1 751	25 729	23 457	287 682
Administração pública, defesa e seguridade social	579	100 118	100 103	2 702 181
Educação	1 500	55 092	53 356	1 139 186
Saúde humana e serviços sociais	1 834	37 935	34 828	713 212
Artes, cultura, esporte e recreação	378	1 249	808	8 862
Outras atividades de serviços	6 216	12 941	7 790	89 487
Ceará	53 070	806 259	745 628	16 957 861
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	261	9 569	9 239	160 190
Alojamento e alimentação	7 333	51 871	43 120	416 036
Informação e comunicação	2 110	18 785	16 003	390 081
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1 905	21 962	19 953	1 171 437
Atividades imobiliárias	1 233	5 818	3 651	53 146
Atividades profissionais, científicas e técnicas	4 593	27 823	20 977	409 211
Atividades administrativas e serviços complementares	9 241	142 037	130 997	1 525 153
Administração pública, defesa e seguridade social	641	285 775	285 754	8 366 108
Educação	4 921	103 712	99 316	2 459 652
Saúde humana e serviços sociais	3 266	74 526	69 046	1 381 995
Artes, cultura, esporte e recreação	1 686	8 166	6 067	62 739
Outras atividades de serviços	15 880	56 215	41 505	562 111
Rio Grande do Norte	22 156	355 654	328 784	8 182 847
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	118	3 295	3 118	73 487
Alojamento e alimentação	3 493	28 786	24 450	256 596
Informação e comunicação	781	7 113	6 051	133 471
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	862	6 838	6 029	314 699

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2012

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
(continuação)				
Rio Grande do Norte				
Atividades imobiliárias	766	3 129	1 854	23 768
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2 061	11 903	8 774	170 904
Atividades administrativas e serviços complementares	4 046	48 614	43 471	451 875
Administração pública, defesa e seguridade social	460	175 826	175 811	5 294 788
Educação	2 352	32 133	30 333	1 056 048
Saúde humana e serviços sociais	1 633	19 306	16 266	243 553
Artes, cultura, esporte e recreação	730	3 174	2 263	26 824
Outras atividades de serviços	4 854	15 537	10 364	136 834
Paraíba	22 876	398 806	372 696	7 949 149
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	103	4 165	4 029	61 497
Alojamento e alimentação	2 284	17 238	14 475	136 729
Informação e comunicação	890	6 884	5 725	114 371
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	704	8 175	7 565	354 918
Atividades imobiliárias	396	2 399	1 757	22 922
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 584	9 330	7 099	164 622
Atividades administrativas e serviços complementares	4 414	39 724	31 510	335 377
Administração pública, defesa e seguridade social	641	243 322	243 305	5 169 248
Educação	2 078	34 330	32 300	1 254 342
Saúde humana e serviços sociais	1 456	16 226	13 806	200 519
Artes, cultura, esporte e recreação	649	2 422	1 685	17 581
Outras atividades de serviços	7 677	14 591	9 440	117 022
Pernambuco	53 170	940 021	876 178	20 520 960
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	251	11 426	11 111	152 099
Alojamento e alimentação	7 501	69 166	60 497	625 583
Informação e comunicação	2 383	23 717	20 495	577 705
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2 256	22 088	19 917	1 071 696
Atividades imobiliárias	1 107	5 738	3 792	54 929
Atividades profissionais, científicas e técnicas	5 018	42 523	34 872	930 875
Atividades administrativas e serviços complementares	11 244	199 740	182 158	2 293 752
Administração pública, defesa e seguridade social	871	301 172	301 135	9 323 885
Educação	5 687	114 937	109 521	2 888 701
Saúde humana e serviços sociais	3 777	94 546	88 490	1 971 050
Artes, cultura, esporte e recreação	1 518	7 686	5 783	81 897
Outras atividades de serviços	11 557	47 282	38 407	548 789
Alagoas	13 474	269 174	253 295	5 560 158
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	53	1 828	1 749	28 418
Alojamento e alimentação	2 377	19 805	16 893	172 577
Informação e comunicação	562	4 583	3 829	74 206
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	581	5 158	4 535	228 895
Atividades imobiliárias	246	1 762	1 323	14 500
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 193	7 877	5 993	89 923
Atividades administrativas e serviços complementares	2 409	28 620	25 535	272 654
Administração pública, defesa e seguridade social	312	126 375	126 366	3 287 546
Educação	1 472	32 694	31 212	755 822
Saúde humana e serviços sociais	854	23 939	22 293	483 992
Artes, cultura, esporte e recreação	369	1 678	1 179	12 301
Outras atividades de serviços	3 046	14 855	12 388	139 324

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2012

(continuação)

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Sergipe	13 298	229 135	214 603	5 977 461
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	41	2 439	2 388	39 107
Alojamento e alimentação	1 591	14 103	11 996	129 729
Informação e comunicação	532	4 077	3 340	74 786
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	535	6 166	5 810	274 543
Atividades imobiliárias	234	1 271	877	7 376
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 243	7 419	5 597	140 738
Atividades administrativas e serviços complementares	2 250	30 959	28 292	328 349
Administração pública, defesa e seguridade social	390	109 397	109 386	3 870 157
Educação	1 170	19 146	17 762	470 728
Saúde humana e serviços sociais	1 135	22 912	20 893	536 161
Artes, cultura, esporte e recreação	433	1 847	1 315	14 010
Outras atividades de serviços	3 744	9 399	6 947	91 776
Bahia	96 130	1 301 913	1 188 990	28 352 996
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	437	10 946	10 335	207 891
Alojamento e alimentação	14 080	106 517	89 516	948 140
Informação e comunicação	3 431	35 446	30 918	714 714
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	3 393	29 913	26 845	1 397 781
Atividades imobiliárias	1 984	8 630	5 538	76 792
Atividades profissionais, científicas e técnicas	8 966	49 866	36 385	920 373
Atividades administrativas e serviços complementares	16 978	219 150	196 412	2 635 001
Administração pública, defesa e seguridade social	1 187	491 996	491 925	14 136 677
Educação	9 232	138 330	130 125	3 620 943
Saúde humana e serviços sociais	9 630	126 687	110 405	2 695 403
Artes, cultura, esporte e recreação	2 971	11 916	8 267	148 937
Outras atividades de serviços	23 841	72 516	52 319	850 345
Minas Gerais	230 658	2 439 463	2 158 258	55 938 644
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	974	17 367	16 074	269 340
Alojamento e alimentação	36 567	215 895	168 201	1 784 145
Informação e comunicação	12 583	79 545	60 951	1 935 094
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	9 780	84 241	72 092	3 637 171
Atividades imobiliárias	5 648	20 970	11 378	172 653
Atividades profissionais, científicas e técnicas	28 725	143 356	98 171	2 793 228
Atividades administrativas e serviços complementares	44 579	446 803	388 561	5 366 542
Administração pública, defesa e seguridade social	2 658	687 130	686 961	24 165 690
Educação	17 176	333 626	315 557	9 378 173
Saúde humana e serviços sociais	19 169	228 089	197 256	4 040 827
Artes, cultura, esporte e recreação	7 515	34 049	25 505	453 478
Outras atividades de serviços	45 284	148 392	117 551	1 942 304
Espírito Santo	42 941	472 061	419 928	11 285 294
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	211	7 937	7 616	131 433
Alojamento e alimentação	6 642	42 065	33 492	368 422
Informação e comunicação	1 904	14 100	11 323	384 172
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1 873	16 388	14 133	703 191
Atividades imobiliárias	1 022	3 376	1 846	26 468
Atividades profissionais, científicas e técnicas	5 435	24 809	16 587	387 200
Atividades administrativas e serviços complementares	9 109	93 557	82 101	1 242 506
Administração pública, defesa e seguridade social	377	162 714	162 689	6 119 872

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2012

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
(continuação)				
Espírito Santo				
Educação	2 665	32 193	29 394	923 289
Saúde humana e serviços sociais	3 532	38 531	32 390	596 104
Artes, cultura, esporte e recreação	1 291	5 108	3 531	38 966
Outras atividades de serviços	8 880	31 283	24 826	363 671
Rio de Janeiro	216 829	2 754 728	2 465 470	77 060 221
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	705	49 749	48 705	917 227
Alojamento e alimentação	26 272	271 297	229 713	2 835 251
Informação e comunicação	15 695	133 304	108 079	6 427 063
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	11 073	109 160	96 832	6 173 360
Atividades imobiliárias	5 726	25 971	15 812	406 025
Atividades profissionais, científicas e técnicas	27 414	179 502	132 202	6 219 424
Atividades administrativas e serviços complementares	52 272	595 049	538 854	9 129 478
Administração pública, defesa e seguridade social	917	607 818	607 765	27 767 433
Educação	13 334	307 114	289 126	8 432 708
Saúde humana e serviços sociais	16 257	246 771	218 113	4 972 718
Artes, cultura, esporte e recreação	8 104	50 402	37 867	847 833
Outras atividades de serviços	39 060	178 591	142 402	2 931 700
São Paulo	726 498	7 437 224	6 494 445	198 172 173
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	2 652	66 892	63 191	1 206 157
Alojamento e alimentação	114 618	693 964	545 755	7 538 055
Informação e comunicação	75 540	463 869	349 084	17 271 378
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	45 495	410 305	360 724	23 571 637
Atividades imobiliárias	22 826	85 669	46 537	1 378 493
Atividades profissionais, científicas e técnicas	95 592	508 431	357 966	13 076 047
Atividades administrativas e serviços complementares	160 742	1 804 644	1 605 536	28 265 816
Administração pública, defesa e seguridade social	3 386	1 475 458	1 475 291	58 393 343
Educação	36 221	594 970	545 021	20 109 166
Saúde humana e serviços sociais	48 588	799 751	719 789	18 335 182
Artes, cultura, esporte e recreação	19 322	101 017	76 813	1 647 238
Outras atividades de serviços	101 516	432 254	348 738	7 379 659
Paraná	154 580	1 432 805	1 235 769	33 763 341
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	1 053	17 405	15 952	229 374
Alojamento e alimentação	24 865	134 108	101 662	1 252 908
Informação e comunicação	9 910	69 036	54 235	1 507 647
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	7 895	62 924	52 817	2 720 198
Atividades imobiliárias	4 928	16 642	7 540	129 038
Atividades profissionais, científicas e técnicas	18 571	81 462	52 085	1 318 561
Atividades administrativas e serviços complementares	29 720	236 413	196 082	3 053 160
Administração pública, defesa e seguridade social	1 423	339 471	339 359	12 782 686
Educação	7 576	227 923	217 304	6 800 850
Saúde humana e serviços sociais	12 598	120 806	100 149	2 323 527
Artes, cultura, esporte e recreação	4 629	18 886	13 242	263 761
Outras atividades de serviços	31 412	107 729	85 342	1 381 629
Santa Catarina	106 416	879 116	763 396	22 044 496
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	728	11 721	10 748	197 403
Alojamento e alimentação	18 936	101 008	78 251	1 001 146
Informação e comunicação	6 174	44 336	35 555	991 287
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	4 742	36 473	30 767	1 390 666
Atividades imobiliárias	4 621	12 251	5 065	80 237
Atividades profissionais, científicas e técnicas	12 146	54 914	37 741	958 314

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2012

(continuação)

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Santa Catarina				
Atividades administrativas e serviços complementares	20 511	172 269	151 592	2 417 403
Administração pública, defesa e seguridade social	1 087	217 026	216 960	9 407 700
Educação	4 116	94 214	89 138	3 524 324
Saúde humana e serviços sociais	6 508	58 523	49 522	1 053 607
Artes, cultura, esporte e recreação	4 686	12 465	8 335	145 740
Outras atividades de serviços	22 161	63 916	49 722	876 669
Rio Grande do Sul	175 071	1 414 215	1 213 706	35 016 836
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	858	15 109	13 877	245 508
Alojamento e alimentação	25 929	129 493	97 437	1 182 651
Informação e comunicação	9 978	61 612	46 981	1 541 147
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	8 759	68 311	57 299	3 073 681
Atividades imobiliárias	4 776	16 956	8 669	151 692
Atividades profissionais, científicas e técnicas	21 068	81 396	48 069	1 137 405
Atividades administrativas e serviços complementares	38 410	236 864	200 448	2 864 733
Administração pública, defesa e seguridade social	1 862	325 269	325 154	13 576 934
Educação	8 747	204 954	195 442	5 738 599
Saúde humana e serviços sociais	12 163	164 446	144 397	4 030 991
Artes, cultura, esporte e recreação	7 748	21 865	13 936	296 022
Outras atividades de serviços	34 773	87 940	61 997	1 177 473
Mato Grosso do Sul	23 653	289 356	263 470	7 849 468
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	166	1 612	1 414	11 479
Alojamento e alimentação	3 711	22 292	17 775	195 237
Informação e comunicação	1 302	9 080	7 461	148 666
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1 106	7 882	6 829	338 859
Atividades imobiliárias	580	1 934	1 047	15 407
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2 717	11 834	8 036	181 691
Atividades administrativas e serviços complementares	3 705	38 122	33 541	425 533
Administração pública, defesa e seguridade social	436	102 931	102 916	4 466 350
Educação	1 368	40 928	39 439	1 220 649
Saúde humana e serviços sociais	1 978	22 721	19 666	417 564
Artes, cultura, esporte e recreação	891	2 835	1 960	26 621
Outras atividades de serviços	5 693	27 185	23 386	401 412
Mato Grosso	27 074	311 382	280 882	8 781 042
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	185	1 388	1 140	15 050
Alojamento e alimentação	4 882	26 547	20 662	247 829
Informação e comunicação	1 457	9 753	7 839	189 952
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1 377	11 263	9 756	442 312
Atividades imobiliárias	577	1 896	1 058	16 818
Atividades profissionais, científicas e técnicas	3 515	18 540	13 773	282 137
Atividades administrativas e serviços complementares	4 142	39 011	34 013	506 550
Administração pública, defesa e seguridade social	608	137 782	137 765	5 838 864
Educação	1 751	23 354	21 243	685 538
Saúde humana e serviços sociais	2 317	21 392	17 859	321 996
Artes, cultura, esporte e recreação	718	2 038	1 243	16 443
Outras atividades de serviços	5 545	18 418	14 531	217 553
Goiás	53 908	723 163	663 115	16 865 377
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	410	12 972	12 423	179 509
Alojamento e alimentação	8 549	56 502	46 266	533 749
Informação e comunicação	2 744	17 620	14 006	350 163

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2012

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
(conclusão)				
Goiás				
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2 758	22 640	19 616	933 959
Atividades imobiliárias	1 501	5 908	3 707	65 070
Atividades profissionais, científicas e técnicas	6 359	28 602	19 863	417 767
Atividades administrativas e serviços complementares	10 793	122 383	110 424	1 407 686
Administração pública, defesa e seguridade social	968	217 907	217 860	7 652 719
Educação	4 665	118 365	113 637	3 023 102
Saúde humana e serviços sociais	4 142	71 893	65 973	1 588 815
Artes, cultura, esporte e recreação	1 572	7 590	5 823	103 469
Outras atividades de serviços	9 447	40 781	33 517	609 367
Distrito Federal	50 317	885 364	825 865	47 394 727
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	118	5 089	4 942	48 583
Alojamento e alimentação	7 411	57 952	48 453	590 033
Informação e comunicação	3 904	35 275	30 314	1 416 887
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2 009	44 272	42 216	3 746 443
Atividades imobiliárias	1 359	6 770	4 635	177 051
Atividades profissionais, científicas e técnicas	6 553	33 344	23 820	1 043 637
Atividades administrativas e serviços complementares	10 372	130 046	119 791	1 937 510
Administração pública, defesa e seguridade social	298	358 768	358 748	29 091 271
Educação	2 586	86 657	83 420	4 814 910
Saúde humana e serviços sociais	5 037	74 179	66 342	3 201 634
Artes, cultura, esporte e recreação	1 368	9 120	7 485	157 946
Outras atividades de serviços	9 302	43 892	35 699	1 168 823

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2014. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2012/default.shtm>>. Acesso em: mar. 2016.

(1) Apenas as divisões 37 - Esgoto e atividades relacionadas; 38 - Coleta, tratamento e disposição de resíduos; recuperação de materiais; e 39 - Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos.

Tabela 5.4.2.1 - Chegadas de turistas ao Brasil, por vias de acesso, segundo os continentes e os países de residência permanente - 2013-2014

Continentes e países de residência permanente	Entrada de turistas estrangeiros									
	Total		Vias de acesso							
			Aérea		Marítima		Terrestre		Fluvial	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Total	5 813 342	6 429 852	4 066 216	4 540 509	87 200	65 572	1 612 495	1 759 612	47 431	64 159
África	94 832	128 252	92 160	125 086	235	161	2 411	2 949	26	56
África do Sul	21 212	26 287	19 656	24 647	133	106	1 419	1 517	4	17
Angola	38 587	48 666	38 121	47 680	9	0	457	986	0	0
Cabo Verde	3 158	2 906	3 140	2 891	1	0	17	15	0	0
Nigéria	3 918	8 262	3 902	8 255	0	0	16	7	0	0
Outros países da África	27 957	42 131	27 341	41 613	92	55	502	424	22	39
América Central e Caribe	52 520	61 968	49 674	58 337	66	24	2 725	3 562	55	45
Costa Rica	11 771	15 911	10 713	14 675	8	4	1 046	1 232	4	0
Cuba	4 940	4 659	4 758	4 467	3	0	179	191	0	1
Guatemala	6 497	8 408	6 157	7 874	1	0	337	533	2	1
Panamá	8 512	9 805	8 154	9 425	25	10	333	370	0	0
Outros países da América Central e Caribe	20 800	23 185	19 892	21 896	29	10	830	1 236	49	43
América do Norte	737 175	844 969	703 222	807 059	6 399	5 075	26 863	29 786	691	3 049
Canadá	67 610	78 531	61 591	72 371	1 461	685	4 384	4 684	174	791
Estados Unidos	592 827	656 801	568 835	631 064	4 697	4 013	18 782	19 481	513	2 243
México	76 738	109 637	72 796	103 624	241	377	3 697	5 621	4	15
América do Sul	2 936 753	3 133 629	1 450 165	1 537 721	54 907	35 440	1 391 441	1 514 263	40 240	46 205
Argentina	1 711 491	1 743 930	761 178	734 709	49 537	32 669	876 621	939 748	24 155	36 804
Bolívia	95 028	95 300	52 747	50 242	46	27	42 193	45 002	42	29
Chile	268 203	336 950	236 530	278 113	907	812	30 706	57 995	60	30
Colômbia	116 461	158 886	99 615	132 271	198	288	16 613	26 284	35	43
Equador	29 324	42 349	26 140	37 916	20	6	3 157	4 423	7	4
Guiana Francesa	10 175	5 113	9	4	0	0	43	5	10 123	5 104
Paraguai	268 932	293 841	45 741	41 332	89	69	220 115	248 722	2 987	3 718
Peru	98 602	117 230	76 754	84 291	84	43	21 503	32 612	261	284
República da Guiana	4 286	4 973	481	517	0	0	1 302	4 423	2 503	33
Suriname	3 430	3 379	3 356	3 240	0	0	31	96	43	43
Uruguai	262 512	223 508	89 438	91 621	3 790	1 419	169 260	130 464	24	4
Venezuela	68 309	108 170	58 176	83 465	236	107	9 897	24 489	0	109
Ásia	300 998	332 585	260 634	293 710	2 004	926	38 291	37 801	69	148
China	60 140	57 502	58 126	55 362	71	47	1 939	2 082	4	11
Índia	22 719	25 675	21 697	24 930	267	60	736	656	19	29
Israel	33 128	43 340	23 163	31 173	114	45	9 846	12 102	5	20
Japão	87 225	84 636	71 331	73 534	934	612	14 953	10 475	7	15
República da Coreia	44 339	45 522	37 023	37 137	40	10	7 257	8 364	19	11
Outros países da Ásia	53 447	75 910	49 294	71 574	578	152	3 560	4 122	15	62
Europa	1 636 569	1 847 834	1 470 680	1 655 538	21 901	22 679	137 763	155 116	6 225	14 501
Alemanha	236 505	265 498	202 667	231 358	5 601	6 310	24 995	26 731	3 242	1 099
Áustria	25 929	28 532	22 456	24 761	673	636	2 695	3 077	105	58
Bélgica	33 356	42 964	29 700	39 129	456	280	3 091	3 450	109	105
Dinamarca	21 261	22 743	18 161	19 643	118	201	2 955	2 885	27	14
Espanha	169 751	166 759	151 903	145 929	1 394	1 662	16 311	19 099	143	69
Finlândia	12 258	13 413	11 272	12 411	85	73	897	923	4	6
França	224 078	282 375	202 311	246 027	2 163	2 498	18 380	21 946	1 224	11 904
Grécia	6 304	7 849	5 767	7 358	141	42	391	443	5	6
Holanda	69 187	81 655	61 624	73 400	1 007	975	6 347	7 031	209	249
Hungria	5 713	6 450	5 120	5 598	38	63	540	780	15	9
Inglaterra	169 732	217 003	147 107	192 907	3 442	2 096	18 896	21 512	287	488
Irlanda	19 352	19 467	16 700	16 689	114	84	2 509	2 677	29	17
Itália	233 243	228 734	217 424	211 128	2 559	3 397	12 854	14 122	406	87
Noruega	28 069	33 749	26 293	32 127	189	57	1 559	1 549	28	16
Polónia	22 727	24 068	19 830	20 621	173	113	2 711	3 311	13	23
Portugal	168 250	170 066	165 539	167 360	606	407	2 028	2 213	77	86
República Tcheca	8 066	8 529	6 963	7 231	45	32	1 048	1 262	10	4
Rússia	25 538	36 969	21 476	32 119	356	221	3 691	4 625	15	4
Suécia	33 461	42 214	30 049	38 877	209	142	3 170	3 181	33	14
Suíça	68 390	80 277	59 078	70 068	1 906	1 843	7 240	8 217	166	149
Outros países da Europa	55 399	68 520	49 240	60 797	626	1 547	5 455	6 082	78	94
Oceania	54 281	80 447	39 485	62 903	1 687	1 267	12 985	16 122	124	155
Austrália	45 079	67 389	32 636	52 772	1 496	1 251	10 836	13 236	111	130
Nova Zelândia	8 873	12 760	6 568	9 892	185	16	2 107	2 827	13	25
Outros países da Oceania	329	298	281	239	6	0	42	59	0	0
Não especificados	214	168	196	155	1	0	16	13	1	0

Fonte: Anuário estatístico de turismo 2015. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 42, 2015. Ano-base 2014. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/anuario/index.html>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 5.4.2.2 - Agências de turismo, meios de hospedagem e organizadoras de eventos cadastrados no CADASTUR, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Agências de turismo	Meios de hospedagem	Organizadora de eventos
Brasil	18 227	8 138	2 213
Norte	860	670	150
Rondônia	133	48	5
Acre	71	86	10
Amazonas	235	224	40
Roraima	40	16	20
Pará	254	161	51
Amapá	70	13	14
Tocantins	57	122	10
Nordeste	3 441	2 089	535
Maranhão	203	144	35
Piauí	99	84	16
Ceará	427	375	154
Rio Grande do Norte	226	202	25
Paraíba	328	140	30
Pernambuco	811	260	99
Alagoas	265	219	27
Sergipe	157	73	29
Bahia	925	592	120
Sudeste	9 234	2 688	785
Minas Gerais	1 535	623	211
Espírito Santo	247	226	101
Rio de Janeiro	2 464	781	207
São Paulo	4 988	1 058	266
Sul	3 137	1 413	329
Paraná	1 172	448	148
Santa Catarina	821	338	109
Rio Grande do Sul	1 144	627	72
Centro-Oeste	1 555	1 278	414
Mato Grosso do Sul	307	354	54
Mato Grosso	285	295	34
Goiás	451	521	150
Distrito Federal	512	108	176

Fonte: Anuário estatístico de turismo 2015. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 42, 2015. Ano-base 2014. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/anuario/index.html>>. Acesso em: mar. 2016.

Nota: Quantidade de prestadores de serviços turísticos regularmente cadastrados no Sistema de Cadastro dos Empreendimentos, Equipamentos e Profissionais da Área de Turismo - CADASTUR, que declararam exercer a respectiva atividade. Note-se que cada prestador de serviços pode se cadastrar em mais de uma atividade. Posição: 31 de dezembro de cada ano.

Tabela 5.4.2.3 - Dados gerais do turismo receptivo internacional - 2013-2014

Especificação	2013	2014	Especificação	2013	2014
Motivo da viagem (%)			Gasto médio diário per capita dia no Brasil (US\$)		
Lazer	46,5	54,7	Lazer	68,55	86,98
Negócios/Congressos/Convenções	25,3	21,9	Negócios/Congressos/Convenções	102,18	103,06
Visitar familiares/amigos	21,8	20,1	Outros motivos	46,76	45,49
Outros	6,4	3,3	Total	65,36	73,12
Utilização de agência de viagem (%)			Intenção de voltar ao Brasil (%)		
Pacote	11,7	8,4	Sim	96,1	95,1
Serviços avulsos	16,6	12,6	Não	3,9	4,9
Não utilizou	71,7	79	Tipo de alojamento utilizado (%)		
Idade (%)			Hotel, flat ou pousada	50,8	48,2
De 18 a 24 anos	11,4	12,2	Casa de amigos e parentes	26,4	25,6
De 25 a 31 anos	20,1	22,9	Casa alugada	11,2	12,7
De 32 a 40 anos	24,2	24,5	Camping ou albergue	4,9	6,5
De 41 a 50 anos	22,8	20,2	Casa própria	2,3	2,5
De 51 a 59 anos	12,5	11,9	Resort	1,5	1,3
Acima de 60 anos	9	8,3	Outros	2,9	3,2
Grau de instrução (%)			Turistas que criticaram (%)		
Sem educação formal	0,2	0,2	Limpeza pública	20,8	20,1
Fundamental	3,2	2,5	Segurança pública	18,1	17,8
Médio	25,5	24,6	Serviço de táxi	10,9	10,6
Superior	44,3	46,5	Transporte público	23,7	20,6
Pós-graduado	26,8	26,2	Telecomunicações	35,2	37,4
Cidades mais visitadas - Lazer (%)			Sinalização turística	24,7	23,1
Rio de Janeiro - RJ	30,2	45,2	Aeroporto	27,1	25,7
São Paulo - SP	10,7	19,4	Rodovias	29,4	30,1
Florianópolis - SC	18,7	14,6	Restaurante	5,4	6,4
Foz do Iguaçu - PR	17	12,4	Alojamento	6,5	7,6
Armação dos Búzios - RJ	8,3	7,5	Diversão Noturna	9,3	8,5
Renda média mensal (US\$)			Guias de turismo	10,5	10,4
Familiar	4 491,74	4 697,34	Informação turística	14,4	12,7
Individual	3 344,74	3 486,54	Hospitalidade	2,4	2,8
Frequência da visita ao Brasil (%)			Gastronomia	4,9	5,6
Primeira vez	32,3	35,9	Preço	41,8	43,6
Outras vezes	67,7	64,1	Nível de satisfação com a viagem (%)		
Permanência média no Brasil (pernoites)			Superou	32,7	36,0
Lazer	12,6	13,4	Atendeu plenamente	52,3	49,1
Negócios/Congressos/Convenções	15,7	15,7	Atendeu em parte	13,0	12,6
Outros motivos	27,3	30,3	Decepcionou	2,0	2,3
Total	17,3	17,7	Genero (%)		
			Masculino	60,4	66,3
			Feminino	39,6	33,7

Fonte: Anuário estatístico de turismo 2015. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 42, 2015. Ano-base 2014. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/anuario/index.html>>. Acesso em: mar. 2016.

Glossário

empresa 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Entidade empresarial com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal.

2. (*Pesquisa Anual de Comércio*) Unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social, que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais (endereços).

gastos com pessoal (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços*) Importâncias pagas no ano a título de salários, retiradas e outras remunerações, inclusive o 13º salário, férias, gratificações, horas-extras, comissões sobre vendas, participações nos lucros, honorários de diretoria, retiradas pró-labore; contribuições para a previdência social (parte do empregador); FGTS; contribuições para a previdência privada (parte do empregador); indenizações trabalhistas e por dispensa incentivada; e benefícios concedidos, como transporte, alimentação, treinamento, auxílio-educação, plano de saúde, auxílio-doença, seguro de vida em grupo etc.

índice de volume de vendas no varejo (*Pesquisa Mensal de Comércio*) Variação da receita a preços constantes, isto é, deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE.

índice nominal de vendas no varejo (*Pesquisa Mensal de Comércio*) Variação da receita a preços correntes, isto é, do mês de referência da pesquisa.

margem de comercialização (*Pesquisa Anual de Comércio*) Valor que a empresa adiciona ao custo da mercadoria para revenda, isto é, diferença entre a receita líquida de revenda e o custo das mercadorias revendidas.

peçoal ocupado 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRESA, com vínculo empregatício, bem como os proprietários e sócios com atividade na unidade.

2. (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços*) Pessoas ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa, independentemente de terem ou não vínculo empregatício, desde que remuneradas diretamente pela empresa. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., desde que estes afastamentos não tenham sido superiores a 15 dias. Considera-se peçoal ocupado: proprietários ou sócios com atividade na empresa, presidentes e diretores; peçoal não ligado à atividade específica e peçoal ligado à atividade específica, inclusive membros da família

dos proprietários ou sócios, sem remuneração, com atividade na empresa.

receita bruta de serviços (*Pesquisa Anual de Serviços*) Receita proveniente da prestação de serviços, sem dedução dos impostos incidentes sobre estas receitas (ISS, ICMS, IPI, PIS, COFINS), dos impostos e contribuições recolhidos via SIMPLES, caso a empresa tenha optado por esta forma de tributação, assim como das vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais.

receita líquida de revenda (*Pesquisa Anual de Comércio*) Receita proveniente da revenda de mercadorias, deduzidas as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais, ICMS sobre vendas e outros impostos e contribuições incidentes sobre vendas e serviços, como IPI, ISS, PIS, COFINS, SIMPLES.

receita total (*Pesquisa Anual de Comércio*) Total das receitas auferidas pela empresa no ano, incluindo a receita da atividade principal (comércio) e secundária (serviços, indústria etc.), bem como outras receitas operacionais, como aluguéis de imóveis, receitas financeiras etc., e receitas não operacionais.

salário médio real (*Federação do Comércio do Estado de São Paulo*) Relação entre a massa real de salários e o número de empregados.

salários e outras remunerações (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, honorários, comissões, ajudas de custo, 13^a salário, abono de férias, participações nos lucros etc., referentes aos trabalhadores com vínculo empregatício, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), ou de consignação de interesse dos empregados.

salários, retiradas e outras remunerações (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, pró-labore, retiradas, honorários, comissões, horas extras, ajudas de custo, 13^a salário, abono de férias, participações nos lucros etc., sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, contas de cooperativas etc.). Excluem as diárias pagas a empregados em viagens e participações, comissões pagas a profissionais autônomos e indenizações por motivo de dispensa (aviso prévio, 40% do FGTS, férias proporcionais, planos de demissão voluntária etc.).

unidade local (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Endereço de atuação da empresa que ocupa, geralmente, uma área contínua, no qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas, identificado pelo número de ordem (sufixo) da inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal.

unidade local com receita de revenda (*Pesquisa Anual de Comércio*) Endereço de atuação da empresa que se dedica à revenda de mercadorias, como loja, filial, local de venda, ponto de venda etc., exceto aquele que atua como unidade administrativa.

Referências

ANUÁRIO ESTATÍSTICO AQUAVIÁRIO 2014. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq, [2015]. Disponível em: <<http://www.antaq.gov.br/anuario/>>. Acesso em: mar. 2016.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE TURISMO 2015. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 42, 2015. Ano base 2014. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/anuario/index.html>>. Acesso em: mar. 2016.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2013. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2013/default.shtm>>. Acesso em: mar. 2016.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2012. Rio de Janeiro: IBGE, 2014. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2012>>. Acesso em: mar. 2016.

PESQUISA ANUAL DE SERVIÇOS 2013. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15, 2014. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/comercioeservico/pas/pas2013/default.shtm>>. Acesso em: mar. 2016.

PESQUISA mensal de comércio 2015. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 3416, 3417, 3419. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2016.

PESQUISA mensal de serviços 2015. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 3839, 3840. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2016.



seção 6
Índices, preços, custos e salários

seção 6 Índices, preços, custos e salários

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v. 75,
p. 6-1 - 6-26, 2015

Sumário

Índices

Índices de preços

6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2015

6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2015

6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2015

Índices da construção

6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

Preços, custos e salários

Preços, custos e salários

6.2.1.1 - Custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2009-2015

Gráficos

6.1.1 - Variação mensal - INPC - Brasil - 2013-2015

6.1.2 - Variação mensal - IPCA - Brasil - 2013-2015

6.2.1 - Variação mensal - SINAPI - Brasil - 2013-2015

6.2.2 - Variação mensal - IPCA e SINAPI - Brasil - 2015

Quadros

6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o Sistema

6.1.2 - Dados gerais do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E

6.2.1 - Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI

Glossário

Referências



seção 6 | Índices, preços, custos e salários

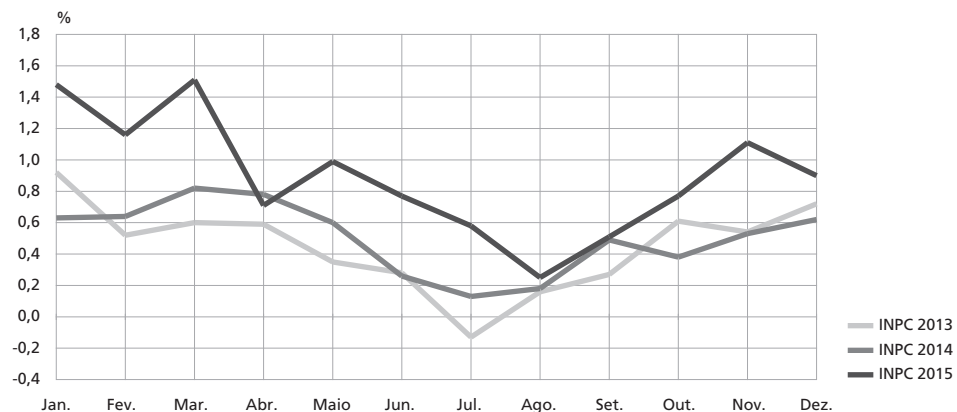
Índices

O tema **Índices** está dividido em dois capítulos: índices de preços e índices da construção civil.

Índices de preços - apresenta um conjunto de tabelas de resultados referentes aos seguintes índices de preços: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, Índice Nacional de Preços ao

Consumidor - INPC, e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E, produzidos pelo IBGE. As tabelas divulgam resultados anuais relativos a anos anteriores, variação geral no ano e variações mensais até o último mês divulgado no ano de referência do Anuário, apresentados em diferentes níveis de agregação para as regiões pesquisadas; e

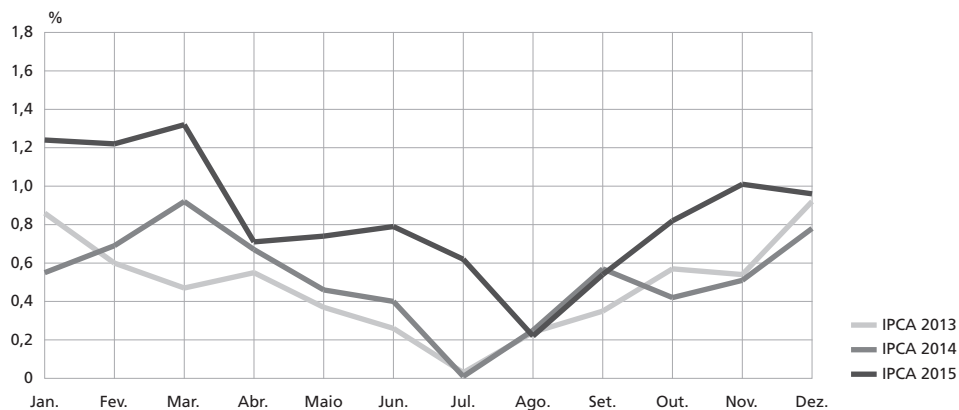
Gráfico 6.1.1 Variação mensal - INPC - Brasil - 2013-2015



Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor - INPC 2013-2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1736. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2015.

Índices da construção civil - divulga os resultados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI, do IBGE, que expressam as variações mensais do custo médio do metro quadrado, dos projetos residenciais nas Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Gráfico 6.1.2 Variação mensal - IPCA - Brasil - 2013-2015



Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2013-2015 In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1737. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2016.

Quadro 6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o Sistema

(continua)

	Abrangência geográfica	População-objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
I N P C S N I P C	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e dos Municípios de Campo Grande e Goiânia	Famílias com chefes assalariados e rendimento mensal entre 1 e 5 salários mínimos	Dia 1 a 30 do mês de referência	Até o dia 15 do mês seguinte ao de referência, de acordo com o cronograma de divulgação disponível na Internet	Produzido pelo IBGE desde março de 1979, e divulgado a partir de abril de 1979, como medida de correção do poder de compra dos salários. Foi utilizado para reajuste salarial, através da Lei nº 6.708, de 30/10/1979 e para correção dos aluguéis, através da Lei nº 7.069 de 20/12/1982. Deixou de ser indexador oficial de salários e aluguéis em 11/85. Foi utilizado pelo governo para diversos fins, destacando-se as Leis: 8.222, de 05/09/91 e nº 8.419 de 07/05/92 que identificam a utilização do INPC na política nacional de salários até agosto de 1992; nº 8.200, de 28/06/91, que dispõe sobre a correção monetária das demonstrações financeiras para efeitos fiscais e societários (revogada pela Medida Provisória nº 312, de 11/02/93); e nº 8.212 e nº 8.213, de 24/07/91, que dispõem sobre o Plano de Benefícios da Previdência Social - ajuste dos salários-de-contribuição (em vigor até 12/92). Atualmente, o INPC é utilizado para reajustar os valores do depósito recursal (art. 899 da CLT), de acordo com parágrafo 4º, art. 8º, da Lei nº 8.542, de 23/12/92. A Medida Provisória nº 1.053, de 30/06/95, estabelece que o INPC substitui o IPC-r para os fins previstos na Lei nº 8.880, de 27/05/94, parágrafo 6º, art. 20 (correção dos valores dos benefícios pagos com atraso pela Previdência Social); e parágrafo 2º, art. 21 (correção dos salários-de-contribuição computados no cálculo do salário-de-benefício). O Decreto nº 1.544, de 30/06/95, estabelece que, na hipótese de não existir previsão de índice de preços substituto, e caso não haja acordo entre as partes, a média dos índices de preços de abrangência nacional a ser utilizada nas obrigações e contratos anteriormente estipulados com reajustamento pelo IPC-r, a partir de 1º de julho de 1995, será a média aritmética simples do INPC e do "Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI. A Medida Provisória nº 1.415, de 29/04/96, estabelece que, a partir da referência maio de 1996, o IGP-DI substitui o INPC para os fins previstos no parágrafo 6º, art. 20, e no parágrafo 2º, art. 21, ambos da Lei nº 8.880, de 27/05/94.

Quadro 6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o Sistema

(conclusão)

	Abrangência geográfica	População-objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
SNIPCA	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e dos Municípios de Campo Grande e Goiânia	Famílias com rendimento mensal entre 1 e 40 salários mínimos	Dia 1 a 30 do mês de referência	Até o dia 15 do mês seguinte ao de referência, de acordo com o cronograma de divulgação disponível na Internet	<p>Produzido pelo IBGE desde dezembro de 1979, como medida de inflação da economia. Foi utilizado como indexador oficial do País, corrigindo salários, alugueis, taxa de câmbio, além de todos os demais ativos monetários, de acordo com Decreto nº 91.990, de 27-11-85. Deixou de ser indexador oficial em 10-03-86. Utilizado para reajuste dos contratos de locação residencial (anteriormente vinculados ao Índice de Salários Nominais Médios - ISN - extinto em 01-08-92), de acordo com o proposto na Lei nº 8.494, de 23-11-92, do Ministério da Fazenda.</p> <p>A partir de janeiro de 1998 começou a ser calculado e divulgado o IPCA sazonalmente ajustado.</p> <p>A partir de julho de 1999 o Banco Central do Brasil passará a adotar o sistema de metas de inflação para o balizamento da política monetária. Para tanto o IPCA foi escolhido como o índice de inflação relevante para o acompanhamento das metas.</p>

Notas: 1. Em janeiro de 1991, o Município de Goiânia (GO) foi incluído no SNIPC.

2. Em janeiro de 2012, a nova estrutura do SNIPC foi implantada, segundo a Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009.

3. Em janeiro de 2014, a Região Metropolitana de Vitória (ES) e o Município de Campo Grande (MS) foram incluídos no SNIPC.

Quadro 6.1.2 - Dados gerais do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E

Índices nacionais	Abrangência geográfica	População-objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e dos Municípios de Campo Grande e Goiânia	Famílias com rendimento mensal entre 1 e 40 salários mínimos	Dia 16 do mês anterior a 15 do mês de referência	Até o penúltimo dia útil do trimestre, de acordo com o cronograma de divulgação disponível na Internet	<p>Criado a partir da Lei nº 8.383, de 30-12-91, com o objetivo de reajustar a Unidade Fiscal de Referência - UFIR. O Decreto nº 1.066, de 27-02-94, indica a utilização do IPCA-E como uma das bases no cálculo da Unidade Real de Valores - URV. A Lei nº 8.880, de 27-05-94, ratifica a utilização do IPCA-E para reajustar a UFIR. A Medida Provisória nº 812, de 30-12-94, convertida na Lei nº 8.981, de 20-01-95, estabelece que, a partir de janeiro de 1995, o IPCA-E será divulgado trimestralmente, conforme a UFIR, que passa a ser fixa por períodos trimestrais. A Medida Provisória nº 1.053, de 30-06-95, estabelece que, a partir de 1º de janeiro de 1996, a UFIR, criada pela Lei nº 8.383, de 30-12-91, será reajustada semestralmente, sem contudo alterar a periodicidade de divulgação do IPCA-E. A Medida Provisória nº 1540 - 21, de 13/02/97 estabelece, no art. 6º, que a partir de 1º de janeiro de 1997 a UFIR será reajustada anualmente. A UFIR foi extinta a partir de 27 de dezembro de 2000, de acordo com a Medida Provisória nº 2.095-70, Art. 29, parágrafo 3º.</p>

Notas: 1. Em janeiro de 1991, o Município de Goiânia (GO) foi incluído no SNIPC.

2. Em janeiro de 2014, a Região Metropolitana de Vitória (ES) e o Município de Campo Grande (MS) foram incluídos no SNIPC.

Tabela 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2015

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
INPC												
No ano	1,48	2,66	4,21	4,95	5,99	6,80	7,42	7,69	8,24	9,07	10,28	11,28
Mensal	1,48	1,16	1,51	0,71	0,99	0,77	0,58	0,25	0,51	0,77	1,11	0,90
Alimentação e bebidas	1,48	0,86	1,21	0,96	1,48	0,69	0,56	(-) 0,04	0,16	0,80	1,98	1,60
Alimentação no domicílio	1,66	0,78	1,16	0,98	1,68	0,74	0,51	(-) 0,28	(-) 0,06	0,72	2,44	1,96
Cereais, leguminosas e oleaginosas	4,68	2,74	1,36	(-) 0,73	(-) 0,91	(-) 0,72	(-) 0,08	(-) 1,23	(-) 0,14	2,42	2,82	3,14
Farinhas, féculas e massas	0,39	1,23	0,10	(-) 0,31	(-) 0,17	0,64	0,78	1,61	0,18	0,87	0,66	2,10
Tubérculos, raízes e legumes	18,80	3,86	4,19	3,01	16,37	2,31	(-) 2,70	(-) 11,16	(-) 9,27	(-) 12,73	19,47	8,61
Açúcares e derivados	0,05	(-) 0,73	0,22	0,88	1,55	1,00	0,20	0,88	0,72	2,51	9,02	4,70
Hortaliças e verduras	4,78	6,96	5,19	1,53	0,06	(-) 4,00	(-) 3,25	1,69	(-) 2,98	1,03	4,28	4,68
Frutas	2,38	1,83	2,04	0,65	(-) 1,02	(-) 0,33	0,66	(-) 0,03	(-) 0,36	1,59	3,48	3,43
Carnes	1,49	(-) 0,26	0,14	0,92	2,55	0,71	0,79	0,74	0,64	1,53	1,32	1,44
Pescado	4,44	1,54	0,57	3,32	(-) 0,60	(-) 3,45	(-) 0,97	(-) 0,24	1,94	0,34	1,97	2,98
Carnes e peixes industrializados	0,94	0,70	0,87	0,17	0,81	1,89	2,16	0,57	0,27	0,19	(-) 0,78	1,17
Aves e ovos	(-) 0,44	1,10	1,54	(-) 0,04	(-) 0,54	0,82	0,88	(-) 0,28	0,89	2,98	2,27	1,55
Leite e derivados	(-) 0,89	(-) 1,07	1,13	2,24	1,18	1,78	1,75	1,14	(-) 0,65	(-) 0,18	(-) 0,09	(-) 0,13
Panificados	0,23	0,95	1,13	1,24	1,24	1,13	0,71	0,17	0,99	0,98	0,70	0,89
Óleos e gorduras	0,77	0,35	2,73	2,09	0,94	(-) 0,17	(-) 0,65	(-) 0,43	0,20	1,30	3,38	2,37
Bebidas e infusões	0,53	0,80	0,78	0,61	0,90	0,20	0,26	(-) 0,04	1,11	2,14	1,46	0,74
Enlatados e conservas	0,09	0,52	(-) 0,11	0,34	0,06	0,75	1,16	0,98	0,96	(-) 0,26	0,81	0,95
Sal e condimentos	1,20	0,69	2,42	1,66	1,59	2,25	1,34	1,26	0,77	1,50	2,48	2,22
Alimentação fora do domicílio	1,03	1,05	1,32	0,90	0,97	0,57	0,67	0,58	0,73	1,01	0,82	0,67
Alimentação fora do domicílio	1,03	1,05	1,32	0,90	0,97	0,57	0,67	0,58	0,73	1,01	0,82	0,67
Habituação	2,34	1,21	5,12	0,97	1,25	0,88	1,37	0,23	1,59	0,86	0,68	0,45
Encargos e manutenção	1,00	0,65	0,57	0,76	0,58	1,26	0,74	0,63	0,49	0,40	0,58	0,59
Aluguel e taxas	1,17	0,57	0,40	0,75	0,76	1,60	0,97	0,58	0,75	0,42	0,46	0,49
Reparos	0,76	0,80	1,04	0,83	(-) 0,03	0,09	0,11	0,87	(-) 0,20	0,35	0,59	0,65
Artigos de limpeza	0,30	0,89	0,64	0,64	0,80	1,59	0,59	0,40	0,18	0,37	1,50	1,23
Combustíveis e energia	5,32	2,41	14,67	1,35	2,48	0,19	2,51	(-) 0,48	3,56	1,67	0,84	0,21
Combustíveis (domésticos)	0,29	1,00	0,68	1,12	1,13	0,25	(-) 0,06	(-) 0,49	12,74	3,35	0,73	0,10
Energia elétrica residencial	7,99	3,11	21,43	1,44	3,01	0,16	3,52	(-) 0,48	0,08	0,96	0,88	0,25
Artigos de residência	(-) 0,25	0,78	0,26	0,65	0,35	0,67	0,85	0,46	0,27	0,42	0,25	0,46
Móveis e utensílios	0,53	0,56	0,52	0,71	0,57	0,87	0,82	0,16	0,55	0,79	0,06	0,28
Mobiliário	0,39	0,30	0,46	0,55	0,54	0,47	0,76	(-) 0,10	0,61	0,27	0,01	(-) 0,06
Utensílios e enfeites	0,89	1,31	0,64	0,85	1,08	0,91	1,37	0,63	1,19	1,55	1,09	1,06
Cama, mesa e banho	0,81	0,83	0,68	1,27	0,08	2,77	0,38	0,79	(-) 0,49	2,29	(-) 1,03	0,85
Aparelhos eletroeletrônicos	(-) 1,27	0,94	(-) 0,14	0,65	0,08	0,52	0,86	0,79	(-) 0,05	(-) 0,17	0,48	0,57
Eletrodomésticos e equipamentos	(-) 1,42	1,83	(-) 0,04	0,84	(-) 0,14	0,35	0,65	0,65	(-) 0,10	(-) 0,19	0,29	0,13
TV, som e informática	(-) 1,00	(-) 0,60	(-) 0,32	0,29	0,48	0,83	1,24	1,05	0,04	(-) 0,13	0,83	1,33
Consertos e manutenção	0,51	1,54	0,94	0,31	0,47	(-) 0,05	1,14	0,54	0,08	1,39	0,28	1,13
Consertos e manutenção	0,51	1,54	0,94	0,31	0,47	(-) 0,05	1,14	0,54	0,08	1,39	0,28	1,13

Tabela 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2015

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	(-) 0,64	(-) 0,49	0,50	0,77	0,55	0,52	(-) 0,38	0,23	0,39	0,60	0,77	1,22
Roupas	(-) 0,85	(-) 0,70	0,71	0,80	0,47	0,66	(-) 0,64	0,35	0,22	0,57	0,99	1,39
Roupas masculina	(-) 0,65	(-) 0,18	0,07	1,28	0,38	1,20	(-) 0,81	0,73	0,12	0,60	0,60	1,41
Roupas feminina	(-) 1,06	(-) 1,11	1,06	0,76	0,34	0,31	(-) 0,54	0,10	0,33	0,63	1,23	1,65
Roupas infantil	(-) 0,73	(-) 0,68	0,97	0,16	0,86	0,52	(-) 0,57	0,27	0,17	0,38	1,13	0,87
Calçados e acessórios	(-) 0,42	(-) 0,23	0,00	0,76	0,73	0,17	0,10	(-) 0,12	0,76	0,63	0,12	0,85
Calçados e acessórios	(-) 0,42	(-) 0,23	0,00	0,76	0,73	0,17	0,10	(-) 0,12	0,76	0,63	0,12	0,85
Jóias e bijuterias	1,04	0,89	0,57	0,45	0,50	0,95	0,43	0,58	0,43	0,69	1,61	1,48
Jóias e bijuterias	1,04	0,89	0,57	0,45	0,50	0,95	0,43	0,58	0,43	0,69	1,61	1,48
Tecidos e armarinho	0,60	0,45	0,77	0,57	1,04	(-) 0,10	0,06	0,54	0,74	1,96	0,97	(-) 0,52
Tecidos e armarinho	0,60	0,45	0,77	0,57	1,04	(-) 0,10	0,06	0,54	0,74	1,96	0,97	(-) 0,52
Transportes	3,36	2,68	0,82	(-) 0,09	0,36	0,33	0,14	0,27	0,30	1,33	1,05	0,69
Transportes	3,36	2,68	0,82	(-) 0,09	0,36	0,33	0,14	0,27	0,30	1,33	1,05	0,69
Transporte público	6,72	2,16	0,50	0,15	0,21	0,57	0,46	0,25	0,23	0,21	0,80	0,54
Veículo próprio	1,07	0,05	1,11	0,17	0,69	0,38	0,06	(-) 0,03	0,66	0,07	(-) 0,45	0,41
Combustíveis (veículos)	0,14	8,40	1,04	(-) 1,01	0,14	(-) 0,28	(-) 0,44	0,83	(-) 0,12	5,87	3,91	1,43
Saúde e Cuidados pessoais	0,07	0,58	0,73	1,20	1,14	1,03	0,75	0,64	0,48	0,50	0,70	0,62
Produtos farmacêuticos e óticos	0,26	0,06	0,06	2,94	1,49	0,67	0,26	0,08	0,51	0,18	0,09	0,26
Produtos farmacêuticos	0,29	0,02	0,06	3,11	1,58	0,67	0,18	(-) 0,01	0,45	0,20	0,02	0,23
Produtos óticos	(-) 0,11	0,43	0,09	1,01	0,49	0,70	1,17	1,17	1,23	0,01	0,84	0,57
Serviços de saúde	0,97	0,86	0,73	0,72	0,68	0,83	1,05	0,80	0,81	0,83	0,66	0,70
Serviços médicos e dentários	1,32	1,05	0,84	0,81	0,65	1,05	0,45	0,67	0,55	0,71	0,04	0,29
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,99	0,77	0,40	0,37	0,40	0,59	0,34	0,05	0,41	0,22	0,41	0,16
Plano de saúde	0,77	0,77	0,77	0,77	0,77	0,77	1,59	1,08	1,06	1,06	1,06	1,06
Cuidados pessoais	(-) 0,76	0,85	1,35	(-) 0,02	1,15	1,52	0,98	1,03	0,20	0,56	1,28	0,88
Higiene pessoal	(-) 0,76	0,85	1,35	(-) 0,02	1,15	1,52	0,98	1,03	0,20	0,56	1,28	0,88
Despesas pessoais	2,04	0,82	0,41	0,58	1,07	2,02	0,64	0,78	0,31	0,30	0,59	0,44
Serviços pessoais	0,96	0,72	0,72	0,90	0,68	0,63	0,92	1,03	0,44	0,61	0,75	0,76
Serviços pessoais	0,96	0,72	0,72	0,90	0,68	0,63	0,92	1,03	0,44	0,61	0,75	0,76
Recreação, fumo e filmes	3,08	0,91	0,11	0,28	1,43	3,35	0,38	0,54	0,19	0,00	0,43	0,13
Recreação	0,58	0,78	0,22	0,43	2,51	5,88	0,61	0,89	0,29	(-) 0,02	0,66	0,19
Fumo	6,91	1,13	0,00	0,07	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fotografia e filmagem	(-) 2,07	(-) 0,03	(-) 0,56	0,51	0,62	0,19	1,18	1,34	1,28	0,56	2,36	1,15
Educação	0,32	5,19	0,82	0,24	0,14	0,34	(-) 0,02	0,64	0,38	0,17	0,30	0,25
Cursos, leitura e papelaria	0,32	5,19	0,82	0,24	0,14	0,34	(-) 0,02	0,64	0,38	0,17	0,30	0,25
Cursos	0,13	7,13	0,90	0,07	0,00	0,00	0,00	0,65	0,00	0,00	0,00	0,00
Leitura	0,95	0,60	0,13	0,87	0,19	1,84	(-) 0,04	0,16	0,46	0,22	1,43	1,35
Papelaria	0,53	0,09	0,50	0,73	0,56	0,85	0,02	0,21	1,70	0,88	0,92	0,66
Cursos diversos	0,30	6,74	1,22	(-) 0,03	0,20	0,07	(-) 0,10	1,22	0,38	0,04	0,01	(-) 0,01
Comunicação	0,23	(-) 0,01	(-) 1,27	0,28	0,21	0,46	0,39	0,10	0,03	0,48	1,11	0,27
Comunicação	0,23	(-) 0,01	(-) 1,27	0,28	0,21	0,46	0,39	0,10	0,03	0,48	1,11	0,27
Comunicação	0,23	(-) 0,01	(-) 1,27	0,28	0,21	0,46	0,39	0,10	0,03	0,48	1,11	0,27

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor - INPC 2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1100. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2016.

Nota: A partir de janeiro de 2012, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009.

Tabela 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2015

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPCA												
No ano	1,24	2,48	3,83	4,56	5,34	6,17	6,83	7,06	7,64	8,52	9,62	10,67
Mensal	1,24	1,22	1,32	0,71	0,74	0,79	0,62	0,22	0,54	0,82	1,01	0,96
Alimentação e bebidas	1,48	0,81	1,17	0,97	1,37	0,63	0,65	(-) 0,01	0,24	0,77	1,83	1,50
Alimentação no domicílio	1,74	0,74	1,17	0,97	1,61	0,70	0,59	(-) 0,32	(-) 0,05	0,68	2,46	1,96
Cereais, leguminosas e oleaginosas	4,55	2,60	1,36	(-) 0,79	(-) 0,97	(-) 0,66	0,00	(-) 1,30	(-) 0,04	2,48	2,85	3,07
Farinhas, féculas e massas	0,31	1,38	0,07	(-) 0,39	(-) 0,10	0,61	0,78	1,70	0,36	0,93	0,66	2,00
Tubérculos, raízes e legumes	19,59	3,37	3,99	3,26	16,12	1,72	(-) 2,83	(-) 11,01	(-) 8,55	(-) 12,15	19,24	8,48
Açúcares e derivados	0,16	(-) 0,29	0,19	0,90	1,85	1,25	0,36	0,69	1,01	1,99	7,12	3,80
Hortaliças e verduras	4,94	7,52	5,19	1,08	(-) 0,76	(-) 4,17	(-) 3,05	1,37	(-) 2,98	1,13	4,76	3,83
Frutas	2,63	1,46	1,77	0,72	(-) 1,51	(-) 0,41	1,34	(-) 0,68	(-) 0,76	1,75	3,97	4,14
Carnes	1,55	(-) 0,19	0,06	0,63	2,32	0,64	0,88	0,62	0,91	1,41	1,44	1,56
Pescado	4,25	1,50	0,62	3,12	(-) 1,37	(-) 2,52	(-) 0,66	(-) 0,54	1,65	(-) 0,04	1,93	2,53
Carnes, peixes industrializados	1,02	0,71	0,62	(-) 0,01	0,86	1,93	2,14	0,52	0,17	0,25	(-) 0,79	1,26
Aves e ovos	(-) 0,38	0,95	1,82	(-) 0,26	(-) 0,51	0,81	0,82	0,05	0,60	2,84	2,04	1,42
Leite e derivados	(-) 0,89	(-) 1,07	1,42	2,51	1,26	1,89	1,97	1,20	(-) 0,71	(-) 0,11	(-) 0,11	(-) 0,28
Panificados	0,29	0,92	1,07	1,20	1,17	1,01	0,67	0,28	0,95	0,89	0,75	0,96
Óleos e gorduras	0,80	0,31	2,71	1,94	0,92	(-) 0,02	(-) 0,60	(-) 0,24	0,26	1,43	3,42	2,37
Bebidas e infusões	0,53	0,62	0,70	0,59	0,83	0,27	0,32	(-) 0,13	1,16	2,22	1,40	0,81
Enlatados e conservas	(-) 0,06	0,75	(-) 0,19	0,52	0,17	0,79	1,58	0,98	0,64	(-) 0,13	0,98	0,88
Sal e condimentos	1,16	0,80	2,66	1,74	1,37	1,99	1,31	1,19	0,72	1,52	2,59	2,34
Alimentação fora do domicílio	1,01	0,95	1,17	0,97	0,93	0,49	0,77	0,57	0,77	0,93	0,70	0,65
Alimentação fora do domicílio	1,01	0,95	1,17	0,97	0,93	0,49	0,77	0,57	0,77	0,93	0,70	0,65
Habitação	2,42	1,22	5,29	0,93	1,22	0,86	1,52	0,29	1,30	0,75	0,76	0,49
Encargos e manutenção	1,02	0,69	0,69	0,77	0,64	1,22	0,69	0,63	0,50	0,41	0,67	0,59
Aluguel e taxas	1,16	0,64	0,56	0,74	0,81	1,55	0,88	0,60	0,74	0,36	0,64	0,52
Reparos	0,87	0,77	1,06	0,93	0,16	0,18	0,17	0,75	(-) 0,07	0,56	0,48	0,54
Artigos de limpeza	0,34	0,81	0,62	0,64	0,65	1,52	0,65	0,49	0,21	0,41	1,50	1,34
Combustíveis e energia	6,01	2,52	16,37	1,24	2,41	0,13	3,22	(-) 0,40	2,91	1,41	0,92	0,28
Combustíveis (domésticos)	0,37	0,85	0,69	1,02	1,22	0,34	0,02	(-) 0,35	12,15	3,10	0,75	0,12
Energia elétrica residencial	8,27	3,14	22,08	1,31	2,77	0,06	4,17	(-) 0,42	0,28	0,87	0,98	0,34
Artigos de residência	(-) 0,28	0,87	0,35	0,66	0,36	0,72	0,86	0,37	0,19	0,39	0,31	0,46
Móveis e utensílios	0,49	0,57	0,57	0,84	0,53	0,95	0,99	0,05	0,51	0,72	0,17	0,22
Mobiliário	0,31	0,24	0,52	0,61	0,54	0,54	0,94	(-) 0,14	0,45	0,26	(-) 0,06	(-) 0,06
Utensílios e enfeites	0,83	1,14	0,50	1,21	0,64	0,97	1,47	0,32	1,09	1,22	1,42	0,68
Cama, mesa e banho	0,76	1,17	0,92	1,32	0,29	2,80	0,40	0,47	(-) 0,21	1,95	(-) 0,89	0,71
Aparelhos eletroeletrônicos	(-) 1,43	1,08	(-) 0,18	0,61	0,07	0,55	0,64	0,79	(-) 0,20	(-) 0,23	0,39	0,64
Eletrrodomésticos e equipamentos	(-) 1,52	2,15	(-) 0,24	0,79	(-) 0,17	0,38	0,42	0,44	(-) 0,24	(-) 0,26	0,21	(-) 0,02
Tv, som e informática	(-) 1,29	(-) 0,65	(-) 0,07	0,31	0,46	0,84	1,00	1,36	(-) 0,12	(-) 0,20	0,69	1,71
Consertos e manutenção	0,45	1,70	1,47	(-) 0,20	0,71	0,01	1,03	0,39	0,05	1,19	0,79	1,14
Consertos e manutenção	0,45	1,70	1,47	(-) 0,20	0,71	0,01	1,03	0,39	0,05	1,19	0,79	1,14

Tabela 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2015

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	(-) 0,69	(-) 0,60	0,59	0,91	0,61	0,58	(-) 0,31	0,20	0,50	0,67	0,79	1,15
Roupas	(-) 0,87	(-) 0,89	0,87	0,96	0,50	0,76	(-) 0,58	0,32	0,34	0,69	1,00	1,35
Roupa masculina	(-) 0,70	(-) 0,38	0,20	1,39	0,46	1,13	(-) 0,57	0,66	0,27	0,79	0,69	1,23
Roupa feminina	(-) 1,09	(-) 1,40	1,31	0,93	0,35	0,52	(-) 0,58	0,08	0,52	0,75	1,17	1,65
Roupa infantil	(-) 0,65	(-) 0,62	1,10	0,13	0,97	0,61	(-) 0,60	0,23	0,01	0,36	1,19	0,82
Calçados e acessórios	(-) 0,62	(-) 0,29	(-) 0,03	0,89	0,79	0,11	0,10	(-) 0,17	0,78	0,60	0,10	0,71
Calçados e acessórios	(-) 0,62	(-) 0,29	(-) 0,03	0,89	0,79	0,11	0,10	(-) 0,17	0,78	0,60	0,10	0,71
Jóias e bijuterias	0,58	0,85	0,48	0,49	0,74	0,93	0,60	0,66	0,85	0,63	1,94	1,43
Jóias e bijuterias	0,58	0,85	0,48	0,49	0,74	0,93	0,60	0,66	0,85	0,63	1,94	1,43
Tecidos e armarinho	0,97	0,49	1,07	0,58	1,44	0,73	(-) 0,12	0,41	0,46	1,63	1,23	(-) 0,24
Tecidos e armarinho	0,97	0,49	1,07	0,58	1,44	0,73	(-) 0,12	0,41	0,46	1,63	1,23	(-) 0,24
Transportes	1,83	2,20	0,46	0,11	(-) 0,29	0,70	0,15	(-) 0,27	0,71	1,72	1,08	1,36
Transportes	1,83	2,20	0,46	0,11	(-) 0,29	0,70	0,15	(-) 0,27	0,71	1,72	1,08	1,36
Transporte público	5,07	(-) 1,18	(-) 0,94	1,01	(-) 1,91	2,49	0,51	(-) 1,94	1,80	0,56	0,16	3,43
Veículo próprio	1,00	0,93	0,85	0,24	0,40	0,37	0,31	0,06	0,57	(-) 0,12	(-) 0,27	0,19
Combustíveis (veículos)	0,28	7,95	1,08	(-) 0,91	(-) 0,01	(-) 0,30	(-) 0,47	0,68	(-) 0,03	6,09	4,16	1,50
Saúde e Cuidados pessoais	0,32	0,60	0,69	1,32	1,10	0,91	0,84	0,62	0,55	0,55	0,64	0,70
Produtos farmacêuticos e óticos	0,24	0,01	0,10	3,09	1,56	0,63	0,27	(-) 0,03	0,34	0,14	0,05	0,29
Produtos farmacêuticos	0,25	0,00	0,12	3,27	1,64	0,64	0,21	(-) 0,11	0,30	0,15	0,02	0,25
Produtos óticos	0,19	0,17	(-) 0,09	0,91	0,59	0,50	1,02	0,93	0,80	(-) 0,01	0,42	0,75
Serviços de saúde	0,99	0,87	0,76	0,78	0,80	0,84	1,22	0,88	0,86	0,84	0,76	0,88
Serviços médicos e dentários	1,44	1,14	0,91	0,93	0,75	1,10	0,48	0,51	0,51	0,52	0,10	0,30
Serviços laboratoriais e hospitalares	1,37	0,89	0,45	0,50	1,04	0,70	0,62	0,51	0,46	0,27	0,36	0,95
Plano de saúde	0,77	0,77	0,77	0,77	0,77	0,77	1,59	1,08	1,06	1,06	1,06	1,06
Cuidados pessoais	(-) 0,83	0,89	1,36	(-) 0,01	1,07	1,46	0,92	1,02	0,26	0,54	1,22	0,90
Higiene pessoal	(-) 0,83	0,89	1,36	(-) 0,01	1,07	1,46	0,92	1,02	0,26	0,54	1,22	0,90
Despesas pessoais	1,68	0,86	0,36	0,51	0,74	1,63	0,61	0,75	0,33	0,57	0,52	0,57
Serviços pessoais	1,18	0,60	0,62	0,95	0,40	0,64	0,79	0,77	0,52	0,82	0,57	0,57
Serviços pessoais	1,18	0,60	0,62	0,95	0,40	0,64	0,79	0,77	0,52	0,82	0,57	0,57
Recreação, fumo e filmes	2,48	1,29	(-) 0,07	(-) 0,20	1,30	3,20	0,31	0,72	0,02	0,18	0,44	0,57
Recreação	1,17	1,37	(-) 0,07	(-) 0,30	1,77	4,39	0,41	0,95	0,00	0,23	0,52	0,73
Fumo	6,89	1,16	0,00	0,06	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fotografia e filmagem	(-) 3,61	(-) 0,09	(-) 1,17	0,00	0,78	(-) 0,32	0,63	1,35	1,25	0,46	3,41	1,72
Educação	0,31	5,88	0,75	0,21	0,06	0,20	0,00	0,82	0,25	0,10	0,22	0,22
Cursos, leitura e papeleria	0,31	5,88	0,75	0,21	0,06	0,20	0,00	0,82	0,25	0,10	0,22	0,22
Cursos	0,17	7,24	0,81	0,03	0,00	0,00	0,00	0,78	0,00	0,00	0,00	0,00
Leitura	1,30	0,58	0,27	1,24	0,08	1,30	(-) 0,01	0,20	0,42	0,26	1,51	1,36
Papeleria	0,66	(-) 0,18	0,59	0,73	0,66	0,80	0,08	0,28	1,68	0,91	0,72	0,85
Cursos diversos	0,00	7,14	0,88	0,00	0,00	0,00	0,00	1,62	0,45	0,00	0,00	0,00
Comunicação	0,15	(-) 0,02	(-) 1,16	0,31	0,17	0,34	0,30	0,14	0,01	0,39	1,03	0,43
Comunicação	0,15	(-) 0,02	(-) 1,16	0,31	0,17	0,34	0,30	0,14	0,01	0,39	1,03	0,43
Comunicação	0,15	(-) 0,02	(-) 1,16	0,31	0,17	0,34	0,3	0,14	0,01	0,39	1,03	0,43

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1419. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2016.

Nota: A partir de janeiro de 2012, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009.

Tabela 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2015

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPCA-E												
No ano	0,89	2,23	3,50	4,61	5,23	6,28	6,90	7,36	7,78	8,49	9,42	10,71
Mensal	0,89	1,33	1,24	1,07	0,60	0,99	0,59	0,43	0,39	0,66	0,85	1,18
Alimentação e bebidas	1,45	0,85	1,22	1,04	1,05	1,21	0,64	0,45	(-) 0,06	0,62	1,05	2,02
Alimentação no domicílio	1,73	0,77	1,22	0,93	1,20	1,50	0,50	0,28	(-) 0,37	0,39	1,35	2,52
Cereais, leguminosas e oleaginosas	6,04	2,88	2,28	0,29	(-) 1,45	(-) 0,63	(-) 0,17	(-) 0,98	(-) 0,87	1,50	2,51	2,78
Farinhas, féculas e massas	0,38	0,51	0,82	(-) 0,11	(-) 0,50	0,52	0,63	1,25	1,06	0,38	0,92	1,43
Tubérculos, raízes e legumes	11,37	6,86	9,25	(-) 0,02	8,61	15,21	(-) 4,41	(-) 4,94	(-) 10,80	(-) 10,99	(-) 0,55	17,29
Açúcares e derivados	0,55	(-) 0,22	(-) 0,46	0,94	1,13	1,61	1,13	0,19	0,83	1,45	4,54	6,46
Hortaliças e verduras	2,09	7,71	7,62	2,18	(-) 1,09	(-) 0,66	(-) 6,08	1,39	(-) 1,88	(-) 0,95	2,46	5,05
Frutas	2,19	0,32	2,62	0,80	0,27	(-) 1,76	1,07	0,26	(-) 0,82	0,41	2,14	4,90
Carnes	3,24	0,49	(-) 0,52	0,43	1,40	1,63	0,71	0,87	0,58	0,97	1,71	1,61
Pescado	1,59	3,62	1,40	2,20	(-) 0,22	(-) 1,79	(-) 1,93	(-) 0,32	0,57	0,41	1,02	3,02
Carnes, peixes industrializados	1,46	0,65	0,61	0,12	0,46	1,66	1,97	1,15	0,30	0,75	(-) 0,41	0,38
Aves e ovos	(-) 0,46	0,66	1,20	1,24	(-) 0,12	0,20	1,02	0,27	0,49	2,42	2,23	1,44
Leite e derivados	(-) 0,58	(-) 1,58	0,00	2,46	1,61	1,39	2,44	1,80	(-) 0,28	(-) 0,29	(-) 0,36	(-) 0,03
Panificados	0,24	0,59	0,95	0,99	1,66	0,67	1,01	0,39	0,72	1,00	0,81	0,86
Óleos e gorduras	0,42	0,01	1,77	2,49	1,58	0,63	(-) 0,52	(-) 0,50	0,05	0,99	2,06	3,22
Bebidas e infusões	0,86	0,26	0,99	0,42	0,85	0,68	0,08	0,23	0,15	2,11	1,62	1,35
Enlatados e conservas	(-) 0,49	0,58	0,58	(-) 0,35	0,65	(-) 0,27	1,89	1,27	0,64	0,08	0,41	1,14
Sal e condimentos	1,22	0,84	1,78	2,65	0,96	1,72	2,14	0,79	1,01	0,96	2,11	2,19
Alimentação fora do domicílio	0,93	0,99	1,24	1,25	0,77	0,67	0,88	0,77	0,51	1,06	0,52	1,11
Alimentação fora do domicílio	0,93	0,99	1,24	1,25	0,77	0,67	0,88	0,77	0,51	1,06	0,52	1,11
Habituação	1,23	2,17	2,78	3,66	0,85	1,03	1,15	1,02	0,68	1,15	0,74	0,69
Encargos e manutenção	0,99	0,75	0,58	0,88	0,55	1,05	0,97	0,60	0,61	0,38	0,65	0,59
Aluguel e taxas	1,06	0,72	0,49	0,83	0,67	1,31	1,19	0,67	0,76	0,41	0,63	0,51
Reparos	0,94	0,86	0,79	1,01	0,25	0,32	0,17	0,61	0,10	0,45	0,47	0,60
Artigos de limpeza	0,47	0,72	0,72	0,93	0,44	1,05	1,46	(-) 0,02	0,82	(-) 0,03	1,23	1,17
Combustíveis e energia	1,86	5,78	8,14	9,96	1,46	0,98	1,52	1,89	0,83	2,69	0,93	0,89
Combustíveis (domésticos)	0,04	0,88	0,64	0,78	1,62	0,51	0,22	(-) 0,55	5,05	9,56	0,86	0,74
Energia elétrica residencial	2,60	7,70	10,91	13,02	1,41	1,12	1,91	2,60	(-) 0,37	0,64	0,95	0,95
Artigos de residência	(-) 0,55	0,62	0,44	0,68	0,41	0,69	0,47	0,73	0,36	0,12	0,07	0,60
Móveis e utensílios	0,13	0,67	0,31	1,00	0,88	0,64	0,43	0,75	0,37	0,74	0,02	0,56
Mobiliário	(-) 0,01	0,31	0,34	0,78	1,06	0,22	(-) 0,01	0,95	0,21	0,72	(-) 0,65	0,42
Utensílios e enfeites	0,24	1,67	0,30	1,12	0,45	0,76	1,13	0,73	0,65	0,98	1,71	1,53
Cama, mesa e banho	0,62	0,67	0,22	1,80	0,75	2,37	1,26	(-) 0,15	0,62	0,42	0,20	(-) 0,46
Aparelhos eletroeletrônicos	(-) 1,63	0,46	0,53	0,04	(-) 0,26	1,07	0,39	0,80	0,19	(-) 0,61	(-) 0,12	0,59
Eletrodomésticos e equipamentos	(-) 1,99	1,33	0,94	0,24	(-) 0,60	1,20	0,27	0,12	0,29	(-) 0,48	(-) 0,43	0,54
Tv, som e informática	(-) 1,05	(-) 0,93	(-) 0,13	(-) 0,29	0,30	0,85	0,58	1,92	0,04	(-) 0,82	0,39	0,66
Consertos e manutenção	0,52	1,12	0,75	1,82	0,65	(-) 0,71	1,10	0,29	1,16	(-) 0,31	1,22	0,87
Consertos e manutenção	0,52	1,12	0,75	1,82	0,65	(-) 0,71	1,10	0,29	1,16	(-) 0,31	1,22	0,87

Tabela 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2015

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	0,51	(-) 0,89	(-) 0,11	0,94	0,80	0,68	(-) 0,06	0,01	0,36	0,58	0,72	0,73
Roupas	0,63	(-) 1,19	(-) 0,19	1,21	0,76	0,72	(-) 0,18	0,02	0,37	0,41	0,82	1,04
Roupa masculina	1,04	(-) 1,33	(-) 0,15	0,99	1,05	0,87	0,29	(-) 0,24	0,60	0,77	0,63	0,80
Roupa feminina	0,32	(-) 1,40	(-) 0,19	1,48	0,39	0,79	(-) 0,74	0,42	0,21	0,10	1,07	1,25
Roupa infantil	0,61	(-) 0,39	(-) 0,27	0,98	1,15	0,23	0,27	(-) 0,44	0,28	0,49	0,59	0,98
Calçados e acessórios	0,18	(-) 0,58	(-) 0,01	0,34	0,75	0,63	0,03	(-) 0,17	0,30	0,82	0,45	0,01
Calçados e acessórios	0,18	(-) 0,58	(-) 0,01	0,34	0,75	0,63	0,03	(-) 0,17	0,30	0,82	0,45	0,01
Jóias e bijuterias	1,06	0,55	0,04	0,95	1,32	0,54	0,68	0,72	0,47	1,15	1,06	0,88
Jóias e bijuterias	1,06	0,55	0,04	0,95	1,32	0,54	0,68	0,72	0,47	1,15	1,06	0,88
Tecidos e armarinho	(-) 0,37	1,19	0,57	1,06	1,53	0,68	0,44	0,25	0,48	1,11	0,76	1,58
Tecidos e armarinho	(-) 0,37	1,19	0,57	1,06	1,53	0,68	0,44	0,25	0,48	1,11	0,76	1,58
Transportes	0,75	1,98	1,91	0,33	(-) 0,45	0,85	0,14	(-) 0,46	0,78	0,80	1,45	1,76
Transportes	0,75	1,98	1,91	0,33	(-) 0,45	0,85	0,14	(-) 0,46	0,78	0,80	1,45	1,76
Transporte público	1,68	2,10	(-) 0,35	0,99	(-) 1,89	2,49	0,33	(-) 1,82	1,97	0,48	0,00	3,28
Veículo próprio	0,57	1,37	0,70	0,47	0,52	0,31	0,51	(-) 0,08	0,47	0,19	(-) 0,36	(-) 0,04
Combustíveis (veículos)	0,22	2,99	6,25	(-) 0,49	(-) 0,83	0,34	(-) 0,67	0,11	0,27	2,19	5,89	3,41
Saúde e Cuidados pessoais	0,38	0,39	0,96	0,44	1,79	0,87	0,80	0,83	0,50	0,55	0,66	0,61
Produtos farmacêuticos e óticos	0,27	0,11	0,33	0,73	3,46	0,79	0,26	0,22	0,05	0,43	0,09	0,15
Produtos farmacêuticos	0,27	0,12	0,30	0,81	3,71	0,76	0,25	0,15	0,05	0,40	0,05	0,14
Produtos óticos	0,27	(-) 0,03	0,69	(-) 0,17	0,40	1,22	0,42	1,12	0,02	0,83	0,61	0,30
Serviços de saúde	0,82	1,03	0,76	0,78	0,78	0,82	1,17	0,95	0,82	0,84	0,78	0,82
Serviços médicos e dentários	0,81	1,47	0,92	0,88	0,85	0,98	0,43	0,74	0,46	0,48	0,17	0,36
Serviços laboratoriais e hospitalares	1,11	1,60	0,41	0,62	0,67	0,77	0,27	0,61	0,19	0,32	0,34	0,35
Plano de saúde	0,77	0,77	0,77	0,77	0,77	0,77	1,59	1,08	1,06	1,06	1,06	1,06
Cuidados pessoais	(-) 0,29	(-) 0,44	2,17	(-) 0,60	1,45	1,08	0,86	1,44	0,49	0,17	1,21	0,82
Higiene pessoal	(-) 0,29	(-) 0,44	2,17	(-) 0,60	1,45	1,08	0,86	1,44	0,49	0,17	1,21	0,82
Despesas pessoais	1,39	1,22	0,41	0,57	0,18	1,79	0,83	0,73	0,51	0,56	0,37	0,56
Serviços pessoais	1,35	0,59	0,56	1,13	0,25	0,66	0,76	0,63	0,82	0,69	0,57	0,40
Serviços pessoais	1,35	0,59	0,56	1,13	0,25	0,66	0,76	0,63	0,82	0,69	0,57	0,40
Recreação, fumo e filmes	1,46	2,22	0,18	(-) 0,30	0,07	3,58	0,94	0,87	0,05	0,36	0,07	0,80
Recreação	0,97	1,54	0,04	(-) 0,40	0,09	4,90	1,25	1,13	0,02	0,47	0,06	1,05
Fumo	3,02	4,44	0,62	0,00	0,05	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fotografia e filmagem	(-) 0,28	(-) 0,92	(-) 0,45	(-) 0,60	(-) 0,26	0,98	1,10	1,87	1,95	0,51	1,69	1,32
Educação	0,30	5,98	0,74	0,14	0,09	0,18	0,10	0,78	0,24	0,17	0,03	0,32
Cursos, leitura e papelaria	0,30	5,98	0,74	0,14	0,09	0,18	0,10	0,78	0,24	0,17	0,03	0,32
Cursos	0,16	7,29	0,81	0,03	0,00	0,00	0,00	0,78	0,00	0,00	0,00	0,00
Leitura	0,99	1,15	0,33	0,71	0,65	0,56	0,75	0,01	0,39	0,47	0,47	1,75
Papelaria	1,17	(-) 0,48	0,38	0,53	0,20	1,63	0,16	(-) 0,05	1,65	1,69	(-) 0,34	1,68
Cursos diversos	0,00	7,18	0,88	0,00	0,00	0,00	0,00	1,64	0,46	0,00	0,00	0,00
Comunicação	(-) 0,04	0,28	(-) 0,78	(-) 0,30	0,22	0,08	0,59	0,11	0,01	0,08	1,04	0,87
Comunicação	(-) 0,04	0,28	(-) 0,78	(-) 0,30	0,22	0,08	0,59	0,11	0,01	0,08	1,04	0,87
Comunicação	(-) 0,04	0,28	(-) 0,78	(-) 0,30	0,22	0,08	0,59	0,11	0,01	0,08	1,04	0,87

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo especial - IPCA-E 2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1705. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2016.

Nota: A partir de fevereiro de 2012, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009.

Tabela 6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação mensal do custo médio do metro quadrado na construção civil (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil												
No ano	0,21	0,39	0,62	1,12	2,40	3,15	3,86	4,58	4,86	5,14	5,43	5,50
Mensal	0,21	0,18	0,23	0,50	1,26	0,73	0,69	0,70	0,26	0,27	0,28	0,06
Norte	0,72	0,18	0,23	0,14	0,33	0,63	0,74	0,94	0,56	2,42	0,35	0,43
Rondônia	0,40	-0,06	-0,12	0,64	3,60	0,13	0,29	-0,19	0,45	0,17	0,43	0,12
Acre	0,03	-0,17	0,41	0,00	0,00	3,79	0,06	0,15	0,85	0,31	0,04	-0,57
Amazonas	0,42	-0,03	0,73	0,55	0,51	0,31	0,56	3,21	0,58	0,92	0,60	0,04
Roraima	0,32	-0,01	-0,23	-0,37	-0,02	0,48	0,17	0,36	0,51	1,83	-0,02	-0,29
Pará	0,65	0,32	0,10	-0,26	-0,07	0,51	0,91	0,40	0,61	4,87	0,19	0,38
Amapá	4,52	0,18	-0,06	0,10	-0,18	0,27	0,10	0,06	0,37	0,80	0,44	3,73
Tocantins	-0,07	0,75	0,08	1,09	-0,17	0,05	2,39	-0,09	0,28	0,01	0,76	0,62
Nordeste	0,09	0,31	0,36	1,05	0,16	0,51	0,65	0,09	0,64	0,22	0,40	-0,06
Maranhão	-0,02	-0,08	2,42	0,25	-0,03	0,46	0,17	0,09	0,60	0,49	0,52	-0,03
Piauí	-0,08	0,24	0,42	0,76	0,30	0,18	-0,12	0,02	0,46	0,59	0,34	-0,22
Ceará	-0,06	0,48	0,00	0,73	0,46	0,04	3,26	-0,15	0,81	0,38	0,06	-0,12
Rio Grande do Norte	0,05	0,12	0,19	0,08	0,04	0,26	0,35	0,18	0,40	0,13	4,59	-0,35
Paraíba	0,08	0,60	0,24	-0,19	0,21	1,73	0,36	0,15	-0,02	0,80	0,06	-0,23
Pernambuco	0,30	-0,40	-0,35	-0,25	-0,20	0,04	0,09	0,28	0,56	-0,10	0,47	-0,03
Alagoas	0,38	0,76	0,64	-0,14	0,28	3,11	0,08	0,14	0,96	-0,11	0,25	0,19
Sergipe	0,68	1,12	0,50	0,62	0,97	2,53	0,50	0,07	0,51	-0,16	0,14	-0,29
Bahia	0,04	0,65	-0,05	3,31	0,21	0,20	0,12	0,08	0,80	0,07	-0,10	0,07
Sudeste	0,20	0,07	0,01	0,33	2,78	0,79	0,43	0,17	-0,04	-0,02	0,14	0,01
Minas Gerais	0,17	-0,01	0,04	0,12	0,55	0,18	0,52	0,49	0,33	-0,30	0,25	0,04
Espírito Santo	0,11	0,14	0,05	0,34	0,03	2,74	1,09	-0,32	0,83	0,21	0,52	-0,40
Rio de Janeiro	0,21	0,03	0,01	-0,02	3,63	0,40	0,17	-0,38	-0,43	-0,01	0,18	-0,24
São Paulo	0,22	0,12	-0,01	0,59	3,79	1,14	0,45	0,26	-0,13	0,11	0,04	0,14
Sul	0,21	0,12	0,72	0,40	0,48	1,17	1,24	2,50	0,26	-0,09	0,38	0,18
Paraná	-0,07	-0,13	0,27	0,43	0,44	0,41	0,49	4,17	0,09	-0,06	0,22	0,36
Santa Catarina	0,93	0,13	0,71	0,54	0,47	3,34	1,52	0,12	0,81	-0,10	0,58	-0,16
Rio Grande do Sul	-0,03	0,57	1,54	0,19	0,57	0,22	2,24	2,20	-0,03	-0,14	0,47	0,23
Centro-Oeste	0,10	0,33	0,08	0,01	0,26	0,64	1,08	2,18	0,11	0,05	0,26	0,05
Mato Grosso do Sul	0,06	0,81	0,09	-0,06	0,41	3,37	0,49	0,15	-0,06	-0,21	0,47	0,14
Mato Grosso	0,00	0,10	-0,08	0,18	0,13	0,08	0,41	3,20	0,39	0,03	0,10	0,40
Goiás	0,14	0,61	0,24	0,04	0,17	0,23	0,46	3,91	-0,04	0,21	0,28	-0,54
Distrito Federal	0,22	-0,06	0,05	-0,21	0,44	0,12	3,17	0,00	0,07	0,02	0,29	0,35

Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 2296. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2016.

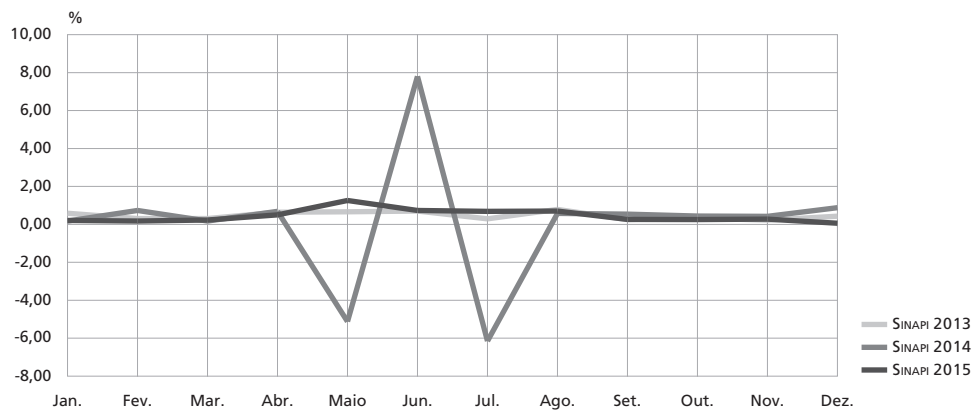
seção 6 | Índices, preços, custos e salários

Preços, custos e salários

Sob este tema, divulgam-se o custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação, obtido através do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices

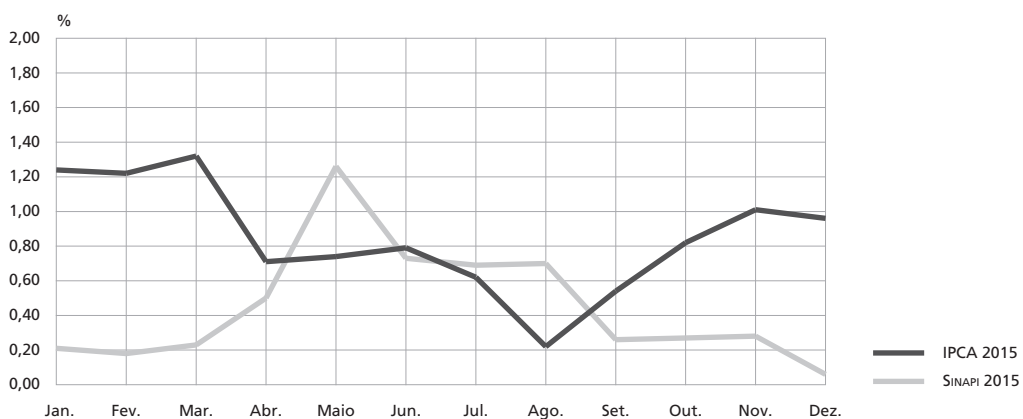
da Construção Civil - SINAPI; e os salários mínimos estabelecidos no País, inclusive com a citação dos fundamentos legais que os instituíram.

Gráfico 6.2.1 Variação mensal - SINAPI - Brasil - 2013-2015



Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2013-2015. In: Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 2296. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2016.

Gráfico 6.2.2 Variação mensal - IPCA e SINAPI - Brasil - 2015



Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2015 e Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1737, 2296. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2016.

Quadro 6.2.1 - Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI

Objetivos	Abrangência geográfica	Unidade informante	Produção do sistema	Período de coleta (aproximado)	Produtos
Elaboração e avaliação de orçamentos, acompanhamentos de custos e adequação de materiais nas áreas de edificações, saneamento e infraestrutura	26 Unidades da Federação e o Distrito Federal	Estabelecimentos comerciais e industriais, fornecedores de materiais de construção. Empresas construtoras do setor da construção civil	Implantado pelo Banco Nacional da Habitação - BNH, em 1969. Atualmente produzido pelo IBGE e a Caixa Econômica Federal - CAIXA, através de acordo de cooperação técnica	Até o dia 15 do mês de referência para a coleta de preços e salários	Séries mensais de preços dos materiais de construção e de salários das categorias profissionais envolvidas com a construção. Séries mensais de custos e índices de custos da indicador nacional, Unidades da Federação

Tabela 6.2.1.1 - Custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Custo médio do metro quadrado na construção civil (R\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	915,22	916,85	918,95	923,58	935,20	942,00
Norte	928,95	930,62	932,72	934,02	937,10	942,96
Rondônia	977,99	977,38	976,19	982,48	1 017,86	1 019,23
Acre	1 018,64	1 016,88	1 021,02	1 021,03	1 021,04	1 059,74
Amazonas	919,70	919,43	926,10	931,17	935,94	938,85
Roraima	1 001,54	1 001,39	999,12	995,45	995,28	1 000,05
Pará	899,76	902,64	903,54	901,15	900,52	905,09
Amapá	933,32	934,96	934,40	935,32	933,59	936,15
Tocantins	952,79	959,97	960,73	971,23	969,58	970,09
Nordeste	852,37	854,97	858,03	867,05	868,48	872,88
Maranhão	869,41	868,70	889,72	891,91	891,64	895,77
Piauí	878,50	880,63	884,32	891,04	893,74	895,37
Ceará	844,43	848,49	848,45	854,63	858,57	858,91
Rio Grande do Norte	819,32	820,27	821,82	822,47	822,81	824,98
Paraíba	900,33	905,71	907,91	906,23	908,09	923,78
Pernambuco	857,46	854,07	851,05	848,94	847,20	847,55
Alagoas	838,60	844,96	850,37	849,14	851,49	877,97
Sergipe	809,99	819,03	823,15	828,24	836,24	857,39
Bahia	841,82	847,28	846,84	874,88	876,69	878,47
Sudeste	956,23	956,88	957,00	960,19	966,87	994,68
Minas Gerais	872,03	871,97	872,36	873,43	878,25	879,85
Espírito Santo	837,48	838,63	839,07	841,91	842,18	865,28
Rio de Janeiro	1 046,63	1 046,93	1 047,04	1 046,88	1 084,91	1 089,21
São Paulo	980,30	981,48	981,41	987,23	1 024,62	1 036,31
Sul	929,21	930,34	937,07	940,83	945,35	956,45
Paraná	932,69	931,47	933,97	938,03	942,14	946,02
Santa Catarina	975,45	976,67	983,60	988,90	993,53	1 026,68
Rio Grande do Sul	878,82	883,82	897,46	899,21	904,31	906,29
Centro-Oeste	928,00	931,04	931,75	931,82	934,22	940,19
Mato Grosso do Sul	906,19	913,51	914,33	913,78	917,55	948,49
Mato Grosso	933,62	934,54	933,81	935,45	936,64	937,43
Goiás	907,16	912,72	914,92	915,25	916,85	918,96
Distrito Federal	964,58	963,98	964,50	962,51	966,72	967,87

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Custo médio do metro quadrado na construção civil (R\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	948,46	955,12	957,63	960,17	962,84	963,39
Norte	949,90	958,81	964,22	987,54	990,96	995,18
Rondônia	1 022,19	1 020,28	1 024,88	1 026,67	1 031,11	1 032,30
Acre	1 060,41	1 062,05	1 071,13	1 074,46	1 074,84	1 068,72
Amazonas	944,09	974,44	980,12	989,12	995,05	995,46
Roraima	1 001,77	1 005,42	1 010,58	1 029,05	1 028,80	1 025,80
Pará	913,29	916,92	922,52	967,43	969,30	973,02
Amapá	937,07	937,59	941,07	948,60	952,82	988,34
Tocantins	993,28	992,38	995,18	995,28	1 002,89	1 009,13
Nordeste	878,57	879,34	884,95	886,89	890,48	889,98
Maranhão	897,30	898,14	903,57	907,99	912,72	912,49
Piauí	894,31	894,51	898,65	903,92	906,96	905,00
Ceará	886,91	885,62	892,83	896,22	896,79	895,69
Rio Grande do Norte	827,83	829,31	832,62	833,67	871,90	868,88
Paraíba	927,09	928,52	928,34	935,78	936,37	934,24
Pernambuco	848,34	850,75	855,55	854,68	858,69	858,40
Alagoas	878,66	879,93	888,35	887,37	889,62	891,27
Sergipe	861,69	862,27	866,71	865,35	866,60	864,05
Bahia	879,50	880,16	887,17	887,81	886,92	887,50
Sudeste	998,96	1 000,64	1 000,24	1 000,06	1 001,46	1 001,61
Minas Gerais	884,42	888,77	891,70	889,03	891,23	891,55
Espírito Santo	874,68	871,89	879,11	880,95	885,53	881,99
Rio de Janeiro	1 091,10	1 087,00	1 082,35	1 082,26	1 084,25	1 081,69
São Paulo	1 040,97	1 043,69	1 042,37	1 043,48	1 043,91	1 045,34
Sul	968,31	992,51	995,06	994,14	997,95	999,77
Paraná	950,70	990,33	991,18	990,54	992,68	996,29
Santa Catarina	1 042,29	1 043,55	1 052,05	1 051,04	1 057,09	1 055,41
Rio Grande do Sul	926,61	946,99	946,68	945,38	949,81	952,01
Centro-Oeste	950,34	971,10	972,21	972,68	975,18	975,71
Mato Grosso do Sul	953,11	954,55	953,95	951,92	956,37	957,68
Mato Grosso	941,25	971,40	975,23	975,57	976,53	980,45
Goiás	923,21	959,32	958,95	960,96	963,68	958,47
Distrito Federal	998,53	998,51	999,22	999,46	1 002,36	1 005,84

Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2015. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 2296. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2016.

Tabela 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2009-2015

(continua)

Mês	Salário mínimo			Valor real (a preço de jan./15) (R\$)
	Nominal		Fundamento legal	
	Valor (R\$)			
2009				
Janeiro	415,00		Lei nº 11.709 de 19.06.2008	646,64
Fevereiro	465,00		Lei nº 11.709 de 28.05.2009	719,95
Março	465,00		Lei nº 11.709 de 28.05.2009	717,72
Abril	465,00		Lei nº 11.709 de 28.05.2009	716,29
Mai	465,00		Lei nº 11.709 de 28.05.2009	712,37
Junho	465,00		Lei nº 11.709 de 28.05.2009	708,12
Julho	465,00		Lei nº 11.709 de 28.05.2009	705,16
Agosto	465,00		Lei nº 11.709 de 28.05.2009	703,54
Setembro	465,00		Lei nº 11.709 de 28.05.2009	702,98
Outubro	465,00		Lei nº 11.709 de 28.05.2009	701,86
Novembro	465,00		Lei nº 11.709 de 28.05.2009	700,18
Dezembro	465,00		Lei nº 11.709 de 28.05.2009	697,59
2010				
Janeiro	510,00		Lei nº 12.255 de 15.06.2010	763,27
Fevereiro	510,00		Lei nº 12.255 de 15.06.2010	756,61
Março	510,00		Lei nº 12.255 de 15.06.2010	751,35
Abril	510,00		Lei nº 12.255 de 15.06.2010	746,06
Mai	510,00		Lei nº 12.255 de 15.06.2010	740,65
Junho	510,00		Lei nº 12.255 de 15.06.2010	737,48
Julho	510,00		Lei nº 12.255 de 15.06.2010	738,29
Agosto	510,00		Lei nº 12.255 de 15.06.2010	738,81
Setembro	510,00		Lei nº 12.255 de 15.06.2010	739,33
Outubro	510,00		Lei nº 12.255 de 15.06.2010	735,35
Novembro	510,00		Lei nº 12.255 de 15.06.2010	728,65
Dezembro	510,00		Lei nº 12.255 de 15.06.2010	721,22
2011				
Janeiro	540,00		Medida Provisória nº 516, de 30/12/2010	759,09
Fevereiro	540,00		Medida Provisória nº 516, de 30/12/2010	752,02
Março	545,00		Lei nº 12.382 de 25.02.2011	754,91
Abril	545,00		Lei nº 12.382 de 25.02.2011	749,96
Mai	545,00		Lei nº 12.382 de 25.02.2011	744,60
Junho	545,00		Lei nº 12.382 de 25.02.2011	740,38
Julho	545,00		Lei nº 12.382 de 25.02.2011	738,75
Agosto	545,00		Lei nº 12.382 de 25.02.2011	738,75
Setembro	545,00		Lei nº 12.382 de 25.02.2011	735,66
Outubro	545,00		Lei nº 12.382 de 25.02.2011	732,37
Novembro	545,00		Lei nº 12.382 de 25.02.2011	730,03
Dezembro	545,00		Lei nº 12.382 de 25.02.2011	725,90

Tabela 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2009-2015

(continuação)

Mês	Salário mínimo		
	Nominal		Valor real (a preço de jan./15) (R\$)
	Valor (R\$)	Fundamento legal	
2012			
Janeiro	622,00	Decreto nº 7.655 de 23.12.2011	824,25
Fevereiro	622,00	Decreto nº 7.655 de 23.12.2011	820,07
Março	622,00	Decreto nº 7.655 de 23.12.2011	816,88
Abril	622,00	Decreto nº 7.655 de 23.12.2011	815,41
Maiο	622,00	Decreto nº 7.655 de 23.12.2011	810,23
Junho	622,00	Decreto nº 7.655 de 23.12.2011	805,80
Julho	622,00	Decreto nº 7.655 de 23.12.2011	803,71
Agosto	622,00	Decreto nº 7.655 de 23.12.2011	800,26
Setembro	622,00	Decreto nº 7.655 de 23.12.2011	796,68
Outubro	622,00	Decreto nº 7.655 de 23.12.2011	791,69
Novembro	622,00	Decreto nº 7.655 de 23.12.2011	786,11
Dezembro	622,00	Decreto nº 7.655 de 23.12.2011	781,89
2013			
Janeiro	678,00	Decreto nº 7.872 de 23.12.2012	846,02
Fevereiro	678,00	Decreto nº 7.872 de 23.12.2012	838,31
Março	678,00	Decreto nº 7.872 de 23.12.2012	833,97
Abril	678,00	Decreto nº 7.872 de 23.12.2012	829,00
Maiο	678,00	Decreto nº 7.872 de 23.12.2012	824,14
Junho	678,00	Decreto nº 7.872 de 23.12.2012	821,26
Julho	678,00	Decreto nº 7.872 de 23.12.2012	818,97
Agosto	678,00	Decreto nº 7.872 de 23.12.2012	820,04
Setembro	678,00	Decreto nº 7.872 de 23.12.2012	818,73
Outubro	678,00	Decreto nº 7.872 de 23.12.2012	816,52
Novembro	678,00	Decreto nº 7.872 de 23.12.2012	811,57
Dezembro	678,00	Decreto nº 7.872 de 23.12.2012	807,21
2014			
Janeiro	724,00	Decreto nº 8.166 de 23.12.2013	855,82
Fevereiro	724,00	Decreto nº 8.166 de 23.12.2013	850,46
Março	724,00	Decreto nº 8.166 de 23.12.2013	845,05
Abril	724,00	Decreto nº 8.166 de 23.12.2013	838,18
Maiο	724,00	Decreto nº 8.166 de 23.12.2013	831,69
Junho	724,00	Decreto nº 8.166 de 23.12.2013	826,73
Julho	724,00	Decreto nº 8.166 de 23.12.2013	824,59
Agosto	724,00	Decreto nº 8.166 de 23.12.2013	823,52
Setembro	724,00	Decreto nº 8.166 de 23.12.2013	822,04
Outubro	724,00	Decreto nº 8.166 de 23.12.2013	818,03
Novembro	724,00	Decreto nº 8.166 de 23.12.2013	814,93
Dezembro	724,00	Decreto nº 8.166 de 23.12.2013	810,63

Tabela 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2009-2015

(conclusão)

Mês	Salário mínimo		
	Nominal		Valor real (a preço de jan./15) (R\$)
	Valor (R\$)	Fundamento legal	
2015			
Janeiro	788,00	Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014	876,86
Fevereiro	788,00	Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014	864,07
Março	788,00	Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014	854,16
Abril	788,00	Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014	841,45
Maiο	788,00	Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014	835,52
Junho	788,00	Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014	827,33
Julho	788,00	Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014	821,01
Agosto	788,00	Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014	816,27
Setembro	788,00	Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014	814,24
Outubro	788,00	Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014	810,11
Novembro	788,00	Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014	803,92
Dezembro	788,00	Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014	795,09
2016			
Janeiro	788,00	Decreto nº 8.681 de 29 .12.2015	8.800,00

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência Social, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação-Geral de Estatísticas do Trabalho e Coordenação de Identificação e Registro Profissional.

Nota: Deflacionado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, a preço de janeiro de 2015.

Glossário

custo médio (*Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*) Custo médio calculado por Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil. O custo médio por Unidades da Federação é o custo dos projetos residenciais, padrão normal, ponderado pela incidência de cada projeto no Município da Capital de cada área geográfica. A partir de janeiro de 2011, os custos relativos às regiões que compõem o índice nacional do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI são obtidos com nova estrutura de ponderação. A variável ponderadora passa a ser a variação no número de domicílios urbanos, com banheiro, de cada estado.

custos e índices da construção civil (*Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*) Custos do metro quadrado de uma construção no canteiro de obras. Excluem as despesas com projeto arquitetônico, licenças, seguros, instalações provisórias, depreciação dos equipamentos, compra de terrenos, administração, financiamentos, equipamentos mecânicos (elevadores, compactadores, exaustores e outros), bem como os lucros da construtora e da incorporadora. O custo do metro quadrado é calculado para um conjunto de 40 projetos, entre residenciais e comerciais.

índice de preços ao consumidor Medida síntese do movimento de preços dos produtos consumidos por determinado

segmento da população em dois ou mais períodos de tempo, obtida por uma média ponderada do movimento de preços.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e dos Municípios de Campo Grande e Goiânia. A variável de ponderação do INPC é a população residente urbana obtida com base nos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009, para a população-objetivo com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 5 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 1 ao dia 30 do mês de referência.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e dos Municípios de Campo Grande e Goiânia. A variável de ponderação do IPCA é o rendimento total urbano com base nos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009 para a



população-objetivo com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 1 ao dia 30 do mês de referência.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do Município de Goiânia. A variável de ponderação do IPCA-E é o rendimento total urbano com base nos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009, para a população-objetivo com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 16 de um mês ao dia 15 do mês subsequente.

índices de custos (*Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*) Índices calculados a partir dos custos médios, fixando-se uma data base.

INPC Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC

IPCA Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA

IPCA-E Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E

número-índice Número que representa a transformação da série original e que tem como finalidade eliminar a unidade de medida. É uma medida estatística que descreve as variações de uma ou mais variáveis em um dado período de tempo. O número-índice apenas estabelece a comparação, não fornecendo diretamente a taxa percentual. Todo número índice possui como base de comparação uma data, que serve de referencial para se medir a variação no período. Quando se vai construir uma série a partir de um determinado mês, em um dado ano, é usual a notação que considera o mês/ano-base igual a 100.

população-objetivo (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Segmento da população para a qual se tem o objetivo de calcular os índices.

população-objetivo do INPC (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) População constituída pelas famílias residentes nas áreas urbanas de abrangência da pesquisa, com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 5 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada em sua ocupação principal.

população-objetivo do IPCA e IPCA-E (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) População constituída pelas famílias residentes nas áreas urbanas, com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte.

preço (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Valor referente ao pagamento à vista dos produtos e serviços pesquisados no mercado varejista.

sistema de ponderações (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Sistema que reflete a importância relativa de cada mercadoria da cesta de consumo das famílias no orçamento familiar do grupo populacional denominado população-objetivo, a que se refere o índice de preços ao consumidor. Os ponderadores são obtidos a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF. Na estrutura de ponderação, o subitem é o nível mais desagregado para o qual se constitui os pesos.

sistema de preços (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Conjunto de preços coletados ao longo do tempo para cálculo dos índices.

Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor Sistema que consiste em uma combinação de atividades e processos integrados destinados à concepção dos índices de preços ao consumidor, mensalmente produzidos pelo IBGE. No âmbito do Sistema, o mesmo arcabouço conceitual e metodológico é aplicado em todos os índices de preços, no que se refere às pesquisas básicas, coleta de preços, métodos de cálculo, apuração e divulgação.

variação de preços (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Relação da variável preço em dois momentos diferentes para um mesmo bem, ou conjunto de produtos.

Referências

INDICADORES IBGE. Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-INPC 2013-2015. Rio de Janeiro: IBGE, [2013-2015]. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Indices_de_Precos_ao_Consumidor/INPC/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: jan. 2016.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor - INPC 2013-2015. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1100, 1419, 1705, 1736, 1737. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2016.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2013-2015. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1419, 1737. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2016.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo-15 - IPCA-15 2015. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1705. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2016.

SISTEMA nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2013-2015. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. tab. 1737, 2296. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2015.

SISTEMA nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2015. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab. 2296. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: jan. 2016.





seção 7
Agregados macroeconômicos

seção 7 Agregados macroeconômicos

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v. 75,
p. 7-1 - 7-60, 2015

Sumário

Finanças públicas

Receita e despesa da união

7.1.1.1 - Despesas orçamentárias, segundo o tipo e as fontes de recursos - 2014-2015

7.1.1.2 - Despesa realizada da União, segundo as funções - 2014-2015

7.1.1.3 - Receitas realizadas da União, segundo a categoria econômica - 2014-2015

Administração federal

Despesa com pessoal

7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 2004-2015

7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 2004-2015

7.2.1.3 - Servidores civis ativos do poder executivo e participação percentual dos servidores civis ativos do poder executivo na população do estado, segundo as Unidades da Federação - 2015

7.2.1.4 - Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2015

7.2.1.5 - Servidores civis ativos do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo, segundo os órgãos da administração - 2015

Sistemas monetário e financeiro

Meios de pagamento

7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2013-2015

7.3.1.2 - Base monetária - 2009-2015

7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2009-2015

7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2009-2015

7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2012-2015

7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2011

Instituições financeiras

7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2011

7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2014-2015

aeib

7.3.2.5 - Balanço do movimento das loterias - 2011-2012

Setor externo

Comércio de mercadorias

7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 2000-2015

7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2015

7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2015

7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2015

7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2015

7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2015

7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2015

Balanço de pagamentos

7.4.2.1 - Balanço de pagamentos - 2013-2015

7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2008-2015

7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo - 2013-2015

7.4.2.4 - Serviços do balanço de pagamentos - 2013-2015

7.4.2.5 - Rendas do balanço de pagamentos - 2013-2015

Taxa de câmbio

7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2008-2015

Contas Nacionais

Sistema de Contas Nacionais

7.5.1.1 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2010-2011

7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator implícito - 2000-2014

7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2000-2014

7.5.1.4 - Série encadeada do índice trimestral, segundo as classes e os ramos de atividade econômica - 2012-2014

7.5.1.5 - Principais relações das Contas Nacionais, por setor institucional - 2010-2011

Gráficos

7.1 - Despesa realizada pela União - 2003-2015

7.2 - Distribuição de servidores civis ativos do poder executivo, por Ministério - 2015

7.3 - Variação percentual da base monetária média diária - 2015

7.4 - Comércio exterior do Brasil - 2006-2015

7.5.1 - Variação percentual anual da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2009-2014

7.5.2 - Composição do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2007-2011

Glossário

Referências

seção 7 | Agregados macroeconômicos

Finanças públicas

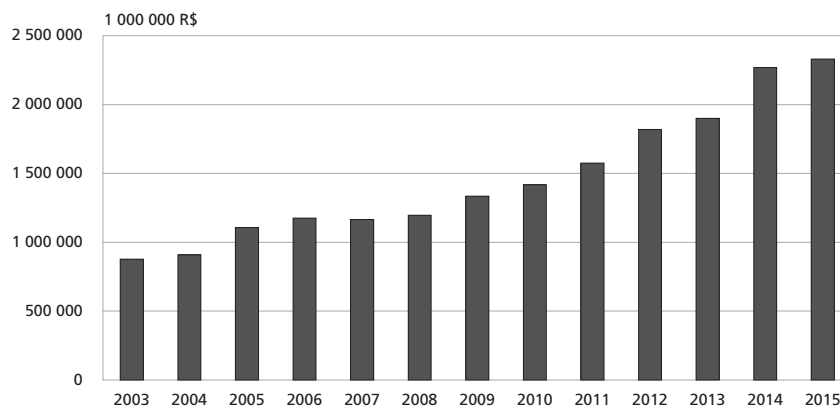
As informações apresentadas neste tema dizem respeito à receita prevista, despesa fixada, receita arrecadada e despesa realizada. Os dados nas tabelas encontram-se organizados e classificados, segundo seus principais usos.

As variáveis de despesa são apresentadas por tipo e fontes de recursos, segundo as funções.

As informações sobre receita podem ser observadas, segundo as funções.

A Secretaria do Tesouro Nacional - STN é a fonte dos dados encontrados neste tema.

Gráfico 7.1 Despesa realizada pela União - 2003-2015



Fonte: Séries históricas. Despesa da União por grupo de natureza 2003-2015. In: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional. Siafi: sistema integrado de administração financeira do governo federal. Brasília, DF, [2016]. Disponível em: <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/web/stn/-/series-historicas>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 7.1.1.1 - Despesas orçamentárias, segundo o tipo e as fontes de recursos - 2014-2015

Tipos e fontes de recursos	Despesa orçamentaria (1 000 000 R\$)	
	2014	2015
Total	2 159 760	2 255 000
Despesas correntes	1 271 865	1 431 877
Pessoal e encargos sociais	220 201	235 825
Juros e encargos da dívida/	170 351	208 363
Outras despesas correntes	881 314	987 688
Despesas de capital	271 077	251 225
Investimentos	21 568	13 306
Inversões financeiras	58 757	55 948
Amortização da Dívida	190 752	181 971
Refinanciamento da dívida	616 818	571 898

Fonte: Balanço orçamentário da União. In: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional. Relatório resumido da execução orçamentária. Brasília, DF, [2015]. Anexo 1. Bimestre nov.-dez. do ano de referência. Disponível em: <<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/-/relatorio-resumido-de-execucao-orcamentaria>>. Acesso em: jan. 2016.

Nota: Os valores não incluem as despesas intraorçamentárias.

Tabela 7.1.1.2 - Despesa realizada da União, segundo as funções - 2014-2015

Funções	Despesa realizada da União (1 000 000 R\$)					
	2014			2015		
	Total	Liquidada	Restos a pagar não processados	Total	Liquidada	Restos a pagar não processados
Total	2 268 768	2 159 760	109 008	2 329 724	2 255 000	74 725
Legislativa	5 881	5 531	350	6 258	5 921	338
Judiciária	25 261	23 520	1 742	27 397	25 559	1 837
Essencial a justiça	4 678	4 259	419	5 475	4 978	497
Administração	18 952	17 560	1 393	19 442	18 386	1 056
Defesa nacional	39 727	34 436	5 291	40 937	35 665	5 271
Segurança pública	8 057	6 524	1 533	8 116	6 981	1 135
Relações exteriores	2 304	2 251	53	3 016	2 962	55
Assistência social	70 412	68 326	2 087	73 215	70 705	2 510
Previdência social	494 408	493 125	1 284	540 304	539 707	596
Saúde	92 516	85 131	7 385	100 362	92 915	7 447
Trabalho	71 407	69 420	1 988	67 095	65 120	1 975
Educação	85 425	73 060	12 366	90 769	79 998	10 771
Cultura	1 761	859	902	1 790	825	965
Direitos da cidadania	1 402	688	715	1 228	664	565
Urbanismo	4 099	1 486	2 612	4 321	1 134	3 187
Habituação	48	7	40	69	2	66
Saneamento	1 691	483	1 208	1 094	260	833
Gestão ambiental	6 597	3 618	2 979	4 629	2 908	1 721
Ciência e tecnologia	8 035	6 116	1 919	8 206	6 248	1 958
Agricultura	18 023	9 833	8 190	20 691	17 631	3 060
Organização agrária	4 193	2 511	1 683	2 985	1 626	1 360
Indústria	2 109	1 959	150	2 033	1 817	216
Comércio e serviços	4 739	1 359	3 380	4 170	1 108	3 062
Comunicações	1 398	1 157	241	1 306	1 145	161
Energia	1 057	884	173	1 772	1 491	280
Transporte	20 882	13 892	6 990	16 558	11 297	5 261
Desporto e lazer	2 410	848	1 561	2 039	663	1 376
Encargos especiais	1 271 296	1 230 919	40 377	1 274 449	1 257 284	17 165
Reserva de contingência	-	-	-	-	-	-

Fonte: Séries históricas. Despesa da União por função 2014-2015. In: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional. Siafi: sistema integrado de administração financeira do governo federal. Brasília, DF, [2016]. Disponível em: <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/web/stn/-/series-historicas>>. Acesso em: mar. 2016.

Nota: Os valores não incluem as despesas intraorçamentárias.

Tabela 7.1.1.3 - Receitas realizadas da União, segundo a categoria econômica - 2014-2015

Categoria econômica	Receitas realizadas da União (1 000 R\$)	
	2014	2015
Receitas Correntes	1 243 280 132	1 282 514 802
Receita Tributária	400 546 597	424 674 627
Receita de Contribuições	670 990 425	688 386 636
Receita Patrimonial	82 394 769	65 809 363
Receita Agropecuária	26 908	28 486
Receita Industrial	582 051	625 624
Receita de Serviços	41 620 660	43 886 405
Transferências Correntes	774 296	1 115 842
Outras Receitas Correntes	46 344 426	57 987 818
Receitas de Capital	392 906 028	561 094 622
Operações de Crédito	272 902 695	252 169 729
Alienação de Bens	1 104 594	1 502 672
Amortizações de Empréstimos	32 607 465	55 099 901
Transferências de Capital	149 408	95 602
Outras Receitas de Capital	86 141 867	252 226 719
Operações de Crédito - Refinanciamento	616 818 086	571 898 174
Refinanciamento da Dívida Mobiliária Interna	611 989 906	558 794 266
Refinanciamento da Dívida Mobiliária Externa	4 828 179	13 103 908

Fonte: Séries históricas. Receitas por categoria econômica 2014-2015. In: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional. Siafi: sistema integrado de administração financeira do governo federal. Brasília, DF, [2016]. Disponível em: <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/web/stn/-/series-historicas>>. Acesso em: mar. 2016.

seção 7 | Agregados macroeconômicos

Administração federal

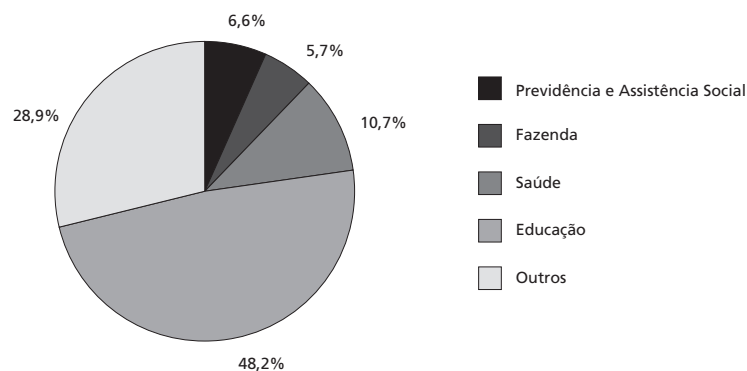
Este tema apresenta as informações sistematizadas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que dizem respeito à despesa com pessoal e servidores públicos.

Em Despesa com pessoal, é possível observar os gastos, segundo o poder do governo e a situação de pessoal quanto à atividade.

O quantitativo de servidores do poder Executivo em cada Unidade da Federação, a sua participação no total de servidores e no total da população são apresentados no capítulo Servidores, que traz também a distribuição dos servidores, segundo o gênero, faixa etária e escolaridade.

Complementam o tema informações sobre os aposentados civis da União.

Gráfico 7.2 Distribuição de servidores civis ativos do poder executivo, por Ministério - 2015



Fonte: Boletim estatístico de pessoal e informações organizacionais. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 21, n. 237, jan. 2016. Disponível em: <<http://www.planejamento.gov.br/assuntos/gestao-publica/arquivos-e-publicacoes/BEP>>. Acesso em: mar. 2016.

Notas: 1. Quantitativo referente à Força de trabalho não inclui os Servidores Cedidos SUS L8270/91, Artº 22 (Ministério da Saúde poderá colocar seus servidores, e os das autarquias e fundações públicas vinculadas, à disposição dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, mediante convênio, sem prejuízo dos direitos e vantagens do cargo efetivo) e os Servidores que estejam com ocorrência de afastamento.

2. A partir de janeiro de 2015, a Advocacia Geral da União-AGU está sendo contada dentro da Presidência da República.

3. A partir de janeiro de 2015, o Governo dos Ex-Territórios (AC, AP, RO, RR e e Antigo Estado da Guanabara) estão sendo contados dentro do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (Órgão responsável).

Posição: Dezembro 2015

Tabela 7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 2004-2015

Ano	Despesa da União, com pessoal (1 000 000 R\$) (1)			
	Total (2)(3)	Executivo	Legislativo	Judiciário
2004	89 051,7	72 691,2	3 986,2	12 374,3
2005	100 287,0	76 839,3	4 409,8	12 819,6
2006	115 011,9	87 308,5	5 468,4	17 400,2
2007	126 878,4	96 727,0	5 621,1	18 923,9
2008	144 483,7	110 286,0	5 974,8	22 140,5
2009	167 066,3	127 645,9	5 950,7	26 464,0
2010	183 278,2	140 252,6	6 588,2	26 547,7
2011	197 481,5	151 077,1	7 336,0	28 185,5
2012	204 501,6	156 848,8	7 471,1	28 194,6
2013	221 981,3	170,880,8	7 919,7	30 117,0
2014	235 745,1	196 334,5	8 218,0	31 192,6
2015	256 456,6	212 784,3	8 949,5	34 722,9

Fonte: Boletim estatístico de pessoal e informações organizacionais. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 21, n. 237, jan. 2016. Disponível em: <<http://www.planejamento.gov.br/assuntos/gestao-publica/arquivos-e-publicacoes/BEP>>. Acesso em: mar. 2016.

(1) Valores em milhões de reais correntes. (2) Valores apurados pelo critério de competência. (3) Inclui Administração Direta, Autarquias, Fundações, Empresas Públicas, Sociedade de Economia Mista e Militares, Repasses Previdenciários e Fundo Constitucional do Distrito Federal.

Tabela 7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 2004-2015

Ano	Aposentados civis da União	
	Quantidade	Média mensal
2004	7 580	632
2005	6 483	540
2006	7 464	622
2007	9 464	789
2008	10 654	888
2009	10 384	865
2010	13 722	1 144
2011	13 584	1 132
2012	16 279	1 357
2013	15 209	1 267
2014	15 635	1 303
2015	16 391	1 366

Fonte: Boletim estatístico de pessoal e informações organizacionais. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 21, n. 237, jan. 2016. Disponível em: <<http://www.planejamento.gov.br/assuntos/gestao-publica/arquivos-e-publicacoes/BEP>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 7.2.1.3 - Servidores civis ativos do poder executivo e participação percentual dos servidores civis ativos do poder executivo na população do estado, segundo as Unidades da Federação - 2015

Unidades da Federação	Servidores civis ativos do poder executivo	Participação percentual dos servidores civis ativos (%)	
		Sobre o total de servidores públicos	Sobre a população do estado
Brasil	578 122	100,00	0,3
Rondônia	7 683	1,3	0,5
Acre	3 678	0,6	0,5
Amazonas	10 339	1,8	0,3
Roraima	8 025	1,4	1,8
Pará	17 498	3,0	0,1
Amapá	8 742	1,5	1,3
Tocantins	4 862	0,8	0,3
Maranhão	10 136	1,8	0,1
Piauí	8 712	1,5	0,3
Ceará	17 519	3,0	0,2
Rio Grande do Norte	13 690	2,4	0,4
Paraíba	15 857	2,7	0,4
Pernambuco	22 604	3,9	0,3
Alagoas	7 664	1,3	0,2
Sergipe	6 546	1,1	0,3
Bahia	23 156	4,0	0,2
Minas Gerais	54 890	9,5	0,3
Espírito Santo	10 985	1,9	0,3
Rio de Janeiro	101 658	17,6	0,6
São Paulo	44 698	7,7	0,1
Paraná	22 969	4,0	0,2
Santa Catarina	17 967	3,1	0,3
Rio Grande do Sul	35 027	6,1	0,3
Mato Grosso do Sul	10 000	1,7	0,4
Mato Grosso	9 169	1,6	0,2
Goiás	13 636	2,4	0,2
Distrito Federal	70 412	12,2	2,7

Fonte: Boletim estatístico de pessoal e informações organizacionais. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 21, n. 237, jan. 2016. Disponível em: <<http://www.planejamento.gov.br/assuntos/gestao-publica/arquivos-e-publicacoes/BEP>>. Acesso em: mar. 2016.

Nota: Inclusive os servidores civis da administração direta, autarquias e fundações.

Tabela 7.2.1.4 - Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2015

Grupos de idade	Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Total	578 122	311 189	266 933
Até 20 anos	689	431	258
De 21 a 25 anos	17 612	8 181	9 431
De 26 a 30 anos	64 942	31 698	33 244
De 31 a 35 anos	85 629	43 526	42 103
De 36 a 40 anos	71 513	37 841	33 672
De 41 a 45 anos	60 058	32 468	27 590
De 46 a 50 anos	63 271	33 782	29 489
De 51 a 55 anos	84 005	44 891	39 114
De 56 a 60 anos	72 202	41 905	30 297
De 61 a 65 anos	42 005	25 857	16 148
De 66 a 70 anos	15 072	9 735	5 337
Mais de 70 anos	1 124	874	250

Fonte: Boletim estatístico de pessoal e informações organizacionais. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 21, n. 237, jan. 2016. Disponível em: <<http://www.planejamento.gov.br/assuntos/gestao-publica/arquivos-e-publicacoes/BEP>>. Acesso em: mar. 2016.

Nota: Posição: dezembro 2015.

Tabela 7.2.1.5 - Servidores civis do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo, segundo os órgãos da administração - 2015

Órgãos da administração	Servidores civis do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo				
	Total	Superior	Intermediário	Auxiliar	Não informado (1)
Total	578 122	293 103	208 778	19 793	56 448
Presidência (2)	18 493	9 265	2 561	68	6 599
Ministérios	559 629	283 838	206 217	19 725	49 849
Agricultura, Pecuária e do Abastecimento	10 774	3 232	6 067	856	619
Cidades	432	147	141	6	138
Ciência, Tecnologia e Inovação	6 652	3 336	2 983	52	281
Comunicações	2 440	1 107	892	191	250
Cultura	3 832	1 691	1 149	61	931
Defesa (3)	20 384	4 327	12 051	2 007	1 999
Desenvolvimento Agrário (4)	5 641	2 267	2 689	40	645
Desenvolvimento Social e Combate à Fome	834	250	79	-	505
Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	3 236	1 947	1 145	10	134
Educação	278 444	172 284	84 697	8 023	13 440
Esporte	444	50	37	2	355
Fazenda	32 673	21 905	9 224	365	1 179
Integração Nacional	2 675	762	1 602	27	284
Justiça	32 156	23 684	6 033	376	2 063
Meio Ambiente	8 639	3 839	2 733	102	1 965
Minas e Energia	4 196	1 794	1 518	427	457
Planejamento, Orçamento e Gestão	28 056	7 781	17 165	1 530	1 580
Pesca e Aquicultura	371	81	26	-	264
Previdência Social	37 924	9 865	27 069	56	934
Relações Exteriores	3 353	2 367	925	4	57
Saúde	61 782	16 170	20 155	5 113	20 344
Trabalho e Emprego	7 971	3 030	4 469	27	445
Transporte	6 251	1 782	3 204	450	815
Turismo	469	140	164	-	165

Fonte: Boletim estatístico de pessoal e informações organizacionais. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 21, n. 237, jan. 2016. Disponível em: <<http://www.planejamento.gov.br/assuntos/gestao-publica/arquivos-e-publicacoes/BEP>>. Acesso em: mar. 2016.

Nota 1: Força de trabalho = quantidade de vínculo (-) cedido (-) cedido SUS/Lei n. 8.270 (-) anistiados públicos e privados Lei n.10.559 (-) estagiários.

2: Inclui os servidores civis da administração direta, autarquias e fundações do Poder Executivo (inclusive contratos temporários).

3: A partir de janeiro de 2015, a Advocacia Geral da União-AGU está sendo contada dentro da Presidência da República.

4: A partir de janeiro de 2015, o Governo dos ex-Territórios (AC, AP, RO, RR e e Antigo Estado da Guanabara) estão sendo contados dentro do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (Órgão responsável).

(1) Não possui informações de escolaridade do cargo no cadastro do SIAPE nas seguintes situações (Requisitados, Nomeado em Cargo de Comissão, Sem vínculo, Requisitados de outros Órgãos, Celetista/Empregado, Colaborador PCCTAE e ICT e Exerc. 7º art. 93 Lei n. 8.112), porém são contados como Força de Trabalho. (2) Inclui a Vice-Presidência, CGU, AGU, ABIN, ANAC, ANTAQ e IPEA. (3) Inclui administração direta, Comando da Aeronáutica, Exército e Marinha. (4) Inclui o I NCRA.

Sistemas monetário e financeiro

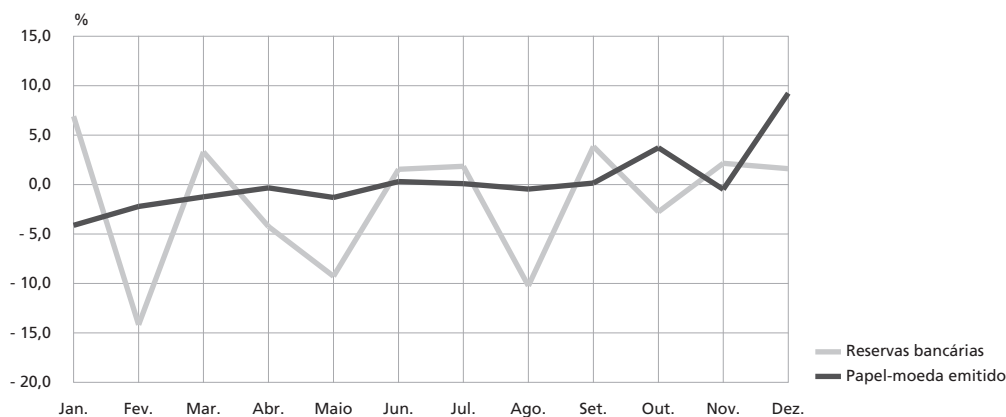
Neste tema, são apresentadas informações sobre os meios de pagamento e a atuação das instituições financeiras em operação no País.

No primeiro capítulo **Meios de pagamento**, divulgam-se dados sobre sua composição geral, taxas anuais de crescimento, a base monetária e cotações de venda de moedas estrangeiras, entre outros de responsabilidade do Departamento Econômico do Banco Central do Brasil.

No que diz respeito às instituições financeiras, o segundo capítulo divulga as informações que foram obtidas a partir de registros de operações financeiras pública e privada que atuam no País,

sistematizadas pelo Banco do Brasil, Banco Central do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e pela Caixa Econômica Federal. Podemos destacar dentre estas, os empréstimos ao setor privado e Programa de Assistência Financeira do Banco Central do Brasil; os saldos das principais contas, saldos de empréstimos, saldos de depósitos e créditos concedidos pelo Banco do Brasil por Unidades da Federação; e os saldos e créditos da Caixa Econômica Federal, e os dados sobre o Programa de Integração Social - PIS, seguro-desemprego e o movimento das loterias. O BNDES traz o valor dos desembolsos efetuados, segundo os gêneros de atividades e as Unidades da Federação.

Gráfico 7.3 Variação percentual da base monetária média diária - 2015



Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Tabela 7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2013-2015

Ano e mês	Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento (%)							
	Nos últimos 12 meses				No mês			
	M ₁	M ₂	M ₃	M ₄	M ₁	M ₂	M ₃	M ₄
2013								
Janeiro	10,7	8,2	15,1	14,7	(-) 11,5	(-) 2,4	0,9	0,6
Fevereiro	11,7	7,7	14,2	13,5	(-) 0,2	0,0	0,4	0,2
Março	13,9	8,8	13,3	12,2	2,2	2,0	1,3	0,8
Abril	11,2	8,8	12,8	12,1	(-) 1,9	(-) 0,2	0,6	0,8
Mai	13,1	8,7	13,0	11,6	2,0	1,6	1,3	1,0
Junho	13,2	9,4	12,1	11,0	2,3	2,0	0,4	0,3
Julho	11,0	9,2	11,0	10,0	(-) 1,8	0,3	0,5	0,4
Agosto	11,6	9,4	10,0	9,1	1,2	1,2	0,6	0,6
Setembro	9,6	9,3	9,8	9,8	1,0	0,9	0,6	1,4
Outubro	8,9	9,6	8,7	8,5	(-) 1,3	0,5	0,3	0,6
Novembro	9,2	10,0	7,7	7,8	5,8	1,4	0,2	(-) 0,1
Dezembro	6,1	10,7	8,6	8,6	9,6	3,0	1,2	1,6
2014								
Janeiro	8,9	12,8	7,8	7,5	(-) 9,1	(-) 0,8	0,2	0,3
Fevereiro	10,2	13,8	8,1	8,7	1,0	1,0	0,7	1,3
Março	5,7	12,3	7,4	8,7	(-) 2,0	0,6	0,6	0,8
Abril	7,5	13,2	7,8	8,9	(-) 0,2	0,6	1,0	1,0
Mai	3,4	12,5	7,9	9,4	(-) 1,8	1,0	1,4	1,4
Junho	1,7	11,3	8,4	10,3	0,7	1,0	0,8	1,2
Julho	2,5	11,4	9,3	11,1	(-) 1,2	0,4	1,4	1,1
Agosto	2,7	11,0	11,4	13,0	1,4	0,8	2,5	2,4
Setembro	4,2	11,4	11,9	12,3	2,4	1,2	1,1	0,8
Outubro	5,0	11,2	12,4	13,1	(-) 0,4	0,4	0,7	1,3
Novembro	3,6	10,4	13,1	14,1	4,3	1,3	1,1	1,2
Dezembro	2,1	9,9	13,0	13,4	7,7	2,0	0,9	(-) 0,1
2015								
Janeiro	2,7	9,6	13,3	14,3	(-) 8,5	(-) 1,1	0,4	1,1
Fevereiro	0,9	8,7	12,8	13,2	(-) 0,9	0,2	0,3	0,3
Março	1,8	7,8	12,7	14,0	(-) 1,1	(-) 0,2	0,5	1,5
Abril	(-) 0,8	7,7	12,6	13,5	(-) 2,7	0,4	0,8	0,5
Mai	0,7	7,5	12,8	13,6	(-) 0,3	0,7	1,6	1,5
Junho	0,0	6,5	12,0	12,8	0,0	0,1	0,1	0,6
Julho	(-) 1,0	6,4	11,1	11,7	(-) 2,1	0,4	0,6	0,0
Agosto	(-) 3,0	5,6	8,6	9,8	(-) 0,7	0,1	0,3	0,7
Setembro	(-) 5,8	4,6	8,0	9,1	(-) 0,5	0,2	0,5	0,1
Outubro	(-) 4,9	4,8	9,0	8,9	0,6	0,6	1,6	1,1
Novembro	(-) 5,0	5,0	8,6	8,6	4,2	1,5	0,8	0,9
Dezembro	(-) 5,1	5,6	9,9	11,3	7,6	2,6	2,1	2,4

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Notas: 1. M₁ = Papel-moeda em poder do público + depósitos à vista.

2. Os dados relativos ao M₂, M₃ e M₄ foram apurados de acordo com reformulação conceitual e metodológica efetuada pelo Banco Central. A reformulação foi implementada a partir do saldo de julho de 2001 e aplicada para elaboração de séries históricas desde julho de 1988.

3. M₂ = M₁ + depósitos de poupança + títulos privados (inclui depósitos a prazo, letras de câmbio, letras hipotecárias e letras imobiliárias) + Depósitos para Investimentos.

4. M₃ = M₂ + quotas de fundos de renda fixa + operações compromissadas com títulos públicos federais.

5. M₄ = M₃ + Títulos Federais (SELIC) + Títulos Estadual e Municipal.

Tabela 7.3.1.2 - Base monetária - 2009-2015

Especificação	Saldo em 31.12 (1 000 000 R\$)						
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Base monetária	166 073	206 853	214 235	233 371	249 510	263 529	255 289
Papel-moeda emitido	131 861	151 145	162 770	187 435	204 052	220 854	225 485
Reservas bancárias	34 212	55 708	51 466	45 937	45 457	42 675	29 804
Dos bancos comerciais (1)	30 865	50 572	46 879	39 372	40 209	37 402	24 834
De outras instituições	3 346	5 136	4 586	6 564	5 248	5 273	4 970

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

(1) Inclusive bancos múltiplos e Banco do Brasil.

Tabela 7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2009-2015

Especificação	Saldo em 31.12 (1 000 000 R\$)						
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Papel-moeda	131 861	151 145	162 770	187 435	204 052	220 854	225 485
Emissão no exercício	183 417	200 251	228 613	262 270	271 476	273 397	286 387
Recolhimento no exercício	167 147	180 967	216 989	237 605	254 858	256 596	281 756

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Tabela 7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2009-2015

Especificação	Saldo (1 000 R\$)						
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Depósitos à vista							
Resgate no mês (1)	90 913 661	95 062 480	90 783 480	86 516 370	92 566 300	92 575 590	80 780 300
Médias dos saldos diários	137 144 133	160 034 106	151 437 940	167 409 031	176 785 396	173 055 173	147 835 429
Fundo de Investimento Financeiro							
Resgate no mês	160 244 046	205 101 123	231 129 915	303 453 880	353 802 532	377 811 623	391 681 287
Médias dos saldos diários	1 001 488 534	1 187 523 508	1 409 419 661	1 676 688 258	1 891 038 403	2 061 195 087	2 353 258 871
Depósitos de poupança							
Resgate no mês	103 059 185	114 917 256	110 481 496	112 640 263	137 304 635	173 875 963	193 170 320
Médias dos saldos diários	288 072 516	345 404 782	395 544 298	452 096 574	541 482 018	628 599 234	649 909 654
Depósitos a prazo							
Resgate no mês	160 047 241	201 173 421	267 906 006	239 451 318	255 106 504	253 273 393	248 874 082
Médias dos saldos diários	570 912 456	575 817 767	673 755 838	685 145 546	609 190 923	569 239 260	530 136 481
Relação entre resgates e saldos							
Depósitos à vista	0,66	0,59	0,60	0,52	0,52	0,53	0,55
Fundo de Investimento Financeiro - curto prazo	0,16	0,17	0,16	0,18	0,19	0,18	0,17
Depósitos de poupança	0,36	0,33	0,28	0,25	0,25	0,28	0,30
Depósitos a prazo	0,28	0,35	0,40	0,35	0,42	0,44	0,47

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

(1) Fluxo de cheques compensados.

Tabela 7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2012-2015

Especificação	Cotações em 31.12 (R\$/unidade da moeda estrangeira)			
	2012	2013	2014	2015
Canadá (dólar)	2,0546	2,2031	2,2920	2,8171
Dinamarca (coroa)	0,3613	0,4327	0,4334	0,5695
Estados Unidos (dólar)	2,0435	2,3426	2,6562	3,9048
Euro	2,6954	3,2265	3,2270	4,2504
Grã-Bretanha (libra esterlina)	3,3031	3,8728	4,1405	5,7881
Japão (iene)	0,0237	0,0223	0,0222	0,0324
Suécia (coroa)	0,3138	0,3639	0,3439	0,4627
Suíça (franco)	2,2324	2,6304	2,6836	3,9284

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Tabela 7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2011

Unidades da Federação	Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil em 31.12 (1 000 000 R\$)						
	Total	Atividades					Setor público
		Total	Setor privado			Outras atividades	
		Rural	Indústria	Comércio			
Brasil	360 081	357 473	54 537	107 617	50 653	144 666	2 607
Rondônia	2 226	2 118	552	133	390	1 043	109
Acre	1 060	941	84	72	107	678	119
Amazonas	1 494	1 494	24	128	382	960	0
Roraima	676	437	28	15	50	344	239
Amapá	790	790	5	12	111	662	0
Pará	4 948	4 585	343	372	1 066	2 804	363
Tocantins	2 622	2 172	693	113	344	1 022	450
Maranhão	3 545	3 544	391	125	556	2 472	0
Piauí	2 397	2 241	96	104	461	1 581	156
Ceará	4 941	4 939	104	682	1 194	2 959	3
Rio Grande do Norte	3 347	3 204	66	262	517	2 359	143
Paraíba	2 374	2 374	76	233	494	1 570	0
Pernambuco	5 410	5 409	148	859	1 085	3 317	0
Alagoas	1 481	1 481	131	50	228	1 072	0
Sergipe	1 009	971	100	52	149	670	37
Bahia	10 416	10 415	1 498	764	1 882	6 270	2
Minas Gerais	28 253	27 985	7 099	5 295	4 104	11 487	268
Espírito Santo	4 390	4 390	1 246	722	856	1 567	0
Rio de Janeiro	23 200	23 036	187	11 391	2 422	9 036	164
São Paulo	129 309	129 308	6 157	63 781	19 524	39 846	1
Paraná	23 838	23 827	7 646	5 536	4 587	6 059	11
Santa Catarina	16 870	16 817	3 779	5 559	2 194	5 285	52
Rio Grande do Sul	25 881	25 874	9 479	6 572	3 040	6 783	7
Mato Grosso	10 672	10 193	4 137	1 080	1 422	3 553	480
Mato Grosso do Sul	6 943	6 941	3 063	737	857	2 283	3
Goiás	13 678	13 677	6 761	1 511	1 748	3 657	1
Distrito Federal	28 311	28 311	646	1 457	882	25 325	0

Fonte: Banco do Brasil, Diretoria de Controladoria, Divisão de Coordenação de Informações a Terceiros.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2011

Unidades da Federação	Valor dos créditos concedidos (1 000 R\$)						
	Total	Atividades econômicas					
		Rural	Indústria	Comércio	Intermediários financeiros	Outros serviços	Outros
Brasil	275 105 736	34 934 817	45 592 889	47 096 283	285 593	80 996 336	66 199 817
Rondônia	2 029 812	258 164	124 205	502 187	60	472 680	672 516
Acre	886 460	40 566	58 669	157 169	69	320 052	309 936
Amazonas	1 168 701	7 227	91 163	272 944	101	404 670	392 595
Roraima	466 793	18 197	20 831	54 666	-	216 351	156 748
Pará	3 866 846	125 435	293 031	1 249 611	12	877 924	1 320 834
Amapá	667 771	3 577	12 081	136 506	-	183 430	332 176
Tocantins	2 489 893	428 327	168 507	676 690	-	468 747	747 623
Maranhão	3 247 542	197 943	160 416	994 729	81	632 333	1 262 040
Piauí	2 023 894	48 231	122 600	639 770	-	409 310	803 982
Ceará	5 749 626	94 344	801 597	2 020 319	80	1 273 417	1 559 869
Rio Grande do Norte	3 340 825	43 803	340 104	925 624	9	907 232	1 124 055
Paraíba	2 730 812	59 570	243 112	961 229	624	588 906	877 371
Pernambuco	6 424 257	119 654	685 521	1 786 123	8	2 142 932	1 690 019
Alagoas	1 475 814	68 691	62 637	409 375	4 519	347 337	583 255
Sergipe	1 196 577	62 548	90 469	344 627	-	302 425	396 508
Bahia	11 390 879	951 425	709 079	3 498 336	161	2 584 889	3 646 990
Minas Gerais	32 062 913	4 738 107	3 846 776	5 364 043	9 540	11 379 318	6 725 128
Espírito Santo	4 191 005	592 669	540 108	973 519	83	1 054 600	1 030 027
Rio de Janeiro	15 534 412	89 521	3 034 807	2 383 297	803	6 606 821	3 419 162
São Paulo	80 631 319	6 056 657	21 969 685	9 030 174	166 225	28 704 513	14 704 065
Paraná	20 171 042	5 709 013	3 355 635	3 314 271	44 410	3 893 950	3 853 763
Santa Catarina	13 897 126	1 733 426	3 134 492	2 525 959	4 962	3 488 826	3 009 461
Rio Grande do Sul	20 677 003	5 139 631	2 748 232	2 668 318	5 131	6 245 477	3 870 214
Mato Grosso do Sul	5 433 395	1 872 808	299 421	922 444	25	907 686	1 431 011
Mato Grosso	7 764 219	2 240 335	681 563	1 716 045	5 866	1 317 912	1 802 499
Goiás	12 152 400	3 855 232	1 305 528	2 459 336	301	1 568 025	2 963 978
Distrito Federal	13 434 399	379 716	692 620	1 108 973	42 525	3 696 574	7 513 992

Fonte: Banco do Brasil, Diretoria de Controladoria, Divisão de Orçamento Governamental.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

Unidades da Federação	Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento					
	Total		Agências		Posto de Atendimento Bancário - PAB	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Brasil	2 876	3 529	2 309	2 868	567	661
Acre	13	19	8	13	5	6
Alagoas	40	53	31	42	9	11
Amazonas (1)	26	37	22	31	4	6
Amapá	7	11	5	8	2	3
Bahia	126	199	108	176	18	23
Ceará	63	88	55	80	8	8
Distrito Federal	73	88	48	58	25	30
Espírito Santo	68	80	57	66	11	14
Goiás (3)	112	152	87	112	25	40
Maranhão	36	44	30	38	6	6
Minas Gerais	331	382	261	305	70	77
Mato Grosso do Sul	39	44	25	30	14	14
Mato Grosso	36	46	31	40	5	6
Pará (2)	42	56	36	50	6	6
Paraíba	37	43	32	38	5	5
Pernambuco	89	98	75	84	14	14
Piauí	27	40	20	33	7	7
Paraná	257	320	165	211	92	109
Rio de Janeiro	210	243	193	225	17	18
Rio Grande do Norte	32	38	26	32	6	6
Rondônia	20	26	16	21	4	5
Roraima	7	11	3	6	4	5
Rio Grande do Sul	269	310	216	249	53	61
Santa Catarina	142	183	111	143	31	40
Sergipe	26	36	21	31	5	5
São Paulo	730	859	615	730	115	129
Tocantins	18	23	12	16	6	7

Fonte: Caixa Econômica Federal - CAIXA, Gerência Nacional de Informações Executivas.

(1) Inclusive Acre, Rondônia e Roraima - até o ano de 2000. (2) Inclusive Amapá até o ano de 2000. (3) Inclusive Tocantins até o ano de 2000.

Tabela 7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

Unidades da Federação	Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal							
	Abonos		Rendimentos		Quotas		Seguro-Desemprego	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Brasil	8 879 708	10 673 285	610 750	606 547	625 046	637 807	23 530 141	27 108 807
Acre	16 670	20 905	484	516	251	388	73 719	85 762
Alagoas	106 931	128 769	4 772	4 707	5 128	5 284	262 166	347 500
Amapá	17 335	22 117	781	805	639	666	87 333	104 649
Amazonas	95 077	118 619	6 800	6 886	4 442	4 927	380 565	518 816
Bahia	438 154	542 002	24 812	24 841	25 854	26 405	1 384 827	1 658 586
Ceará	322 927	390 922	12 989	12 950	12 874	13 698	678 946	813 775
Distrito Federal	158 999	188 602	7 577	7 711	5 946	6 549	384 828	422 188
Espírito Santo	198 237	236 694	9 229	9 326	8 809	9 210	489 363	542 163
Goiás	274 033	327 725	12 209	12 529	9 343	9 888	802 404	905 096
Maranhão	107 484	130 641	6 215	6 677	3 062	3 161	592 354	757 665
Mato Grosso	122 164	146 046	6 356	6 411	5 317	5 643	435 412	488 249
Mato Grosso do Sul	109 293	131 396	6 099	6 201	5 335	5 453	307 349	349 593
Minas Gerais	1 076 211	1 283 826	55 328	55 274	58 242	58 743	2 624 783	2 903 103
Pará	156 565	190 056	8 308	8 449	6 054	6 130	728 706	1 067 665
Paraíba	108 076	136 652	5 104	5 151	5 558	5 928	277 774	330 620
Paraná	634 854	741 980	35 713	35 881	35 222	37 362	1 453 005	1 514 334
Pernambuco	355 853	428 629	18 488	18 394	18 005	17 257	761 012	946 919
Piauí	78 344	95 830	3 568	3 596	3 175	4 046	302 632	362 969
Rio de Janeiro	862 225	1 028 952	68 435	67 372	70 665	72 300	1 757 971	1 990 649
Rio Grande do Norte	135 533	165 341	4 877	4 892	4 968	4 865	296 859	355 962
Rio Grande do Sul	645 255	753 087	42 369	41 831	49 289	49 688	1 303 652	1 589 505
Rondônia	52 572	62 241	2 531	2 623	2 134	2 510	203 317	234 478
Roraima	11 346	15 260	531	570	302	340	39 406	48 900
Santa Catarina	443 419	522 432	23 110	23 096	27 816	28 000	990 840	1 022 552
São Paulo	2 243 432	2 728 977	239 344	235 061	252 248	254 772	6 560 104	7 335 322
Sergipe	76 274	95 405	3 548	3 593	3 541	3 721	205 305	253 820
Tocantins	32 445	40 181	1 171	1 203	828	869	145 508	157 969

Fonte: Caixa Econômica Federal - CAIXA, Gerência Nacional de Informações Executivas.

Tabela 7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2014-2015

Unidades da Federação	Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (R\$)	
	2014	2015
Brasil	187 836 868 950	135 942 045 428
Rondônia	1 652 155 386	1 715 712 153
Acre	350 927 219	224 426 346
Amazonas	735 583 481	527 061 499
Roraima	141 425 652	65 447 278
Pará	9 357 577 110	7 729 803 773
Amapá	571 416 102	551 398 844
Tocantins	1 220 290 038	1 030 524 191
Maranhão	4 531 968 423	3 284 140 012
Piauí	1 659 548 107	1 311 103 961
Ceará	3 176 553 211	3 915 666 020
Rio Grande do Norte	1 173 540 160	2 230 495 441
Paraíba	1 164 259 835	686 149 519
Pernambuco	5 850 021 200	4 381 329 084
Alagoas	555 319 818	251 306 564
Sergipe	407 102 029	405 698 777
Bahia	5 860 839 552	6 048 703 443
Minas Gerais	15 236 071 170	11 698 621 760
Espírito Santo	3 036 399 349	1 608 997 127
Rio de Janeiro	26 087 150 072	15 936 129 863
São Paulo	45 087 736 497	30 471 145 531
Paraná	15 266 770 114	12 869 229 060
Santa Catarina	9 665 012 035	6 824 505 447
Rio Grande do Sul	13 418 921 166	9 269 429 114
Mato Grosso do Sul	4 256 601 141	2 196 211 887
Mato Grosso	6 415 720 780	4 817 321 703
Goiás	5 445 174 123	3 350 910 590
Distrito Federal	5 512 785 179	2 540 576 440

Fonte: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Departamento de Políticas Operacionais, Orçamento e Informação.

Tabela 7.3.2.5 - Balanço do movimento das loterias - 2011-2012

(continua)

Especificação	Balanço do movimento das loterias (1 000 R\$)				
	Total	Federal	Instantânea	Mega-sena	Lotomania
2011					
Arrecadação	9 739 728,70	247 425,90	187 195,70	4 626 163,42	594 817,81
Destinação social	3 547 358,96	62 238,10	56 158,77	1 704 376,00	219 143,41
Seguridade social	1 645 179,51	40 397,99	28 828,17	801 278,06	103 025,86
FIES	690 810,81	3 482,16	12 354,93	343 531,37	44 170,20
Secretaria Nacional de Esportes	408 688,07	0	0	199 212,79	25 614,18
FUNPEN	292 629,44	7 422,78	5 615,88	139 006,25	17 872,99
Fundo Nacional de Cultura	274 723,01	6 561,10	5 615,88	132 808,52	17 076,11
Fundo Nacional de Saúde	4 000,15	0	0	0	0
Comitê Olímpico Brasileiro - COB	158 845,53	3 717,96	3 182,33	75 258,16	9 676,46
Comitê Paraolímpico Brasileiro - CPB	28 303,53	656,11	561,59	13 280,85	1 707,61
Entidades esportivas	44 178,92	0	0	0	0
Despesas de Custeio e Manutenção	1 881 468,95	43 029,93	56 158,77	885 395,24	113 845,98
Tributos	894 612,18	23 301,43	22 463,51	494 844,46	61 962,40
Prêmios	3 416 288,81	118 856,45	52 414,85	1 541 547,71	199 866,02
2012					
Arrecadação	10 383 674,02	215 362,44	145 138,90	4 308 377,81	584 883,33
Destinação Social	3 779 550,55	26 162,98	62 032,43	1 587 297,10	215 483,34
Seguridade Social	1 730 062,02	15 034,77	31 843,31	746 235,77	101 305,15
FIES	726 083,18	- 8 097,09	13 647,13	319 933,13	43 432,48
Secretaria Nacional de Esportes	439 637,50	0	0	185 528,25	25 186,38
FUNPEN	315 169,17	7 803,43	6 203,24	129 457,48	17 574,48
Fundo Nacional de Cultura	293 447,55	6 853,12	6 203,24	123 685,49	16 790,91
Fundo Nacional de Saúde	6 628,08	0	0	0	0
Comitê Olímpico Brasileiro - COB	170 642,56	3 883,43	3 515,17	70 088,44	9 514,85
Comitê Paraolímpico Brasileiro - CPB	30 113,39	685,31	620,32	12 368,55	1 679,09
Entidades Esportivas	67 767,10	0	0	0	0
Despesas de Custeio e Manutenção	2 027 809,81	45 237,13	62 032,43	824 574,03	111 944,18
Tributos	933 027,21	22 952,64	24 812,97	460 852,05	56 578,90
Prêmios	3 749 674,32	165 761,72	57 896,93	1 435 654,64	200 876,91

Tabela 7.3.2.5 - Balanço do movimento das loterias - 2011-2012

(conclusão)

Especificação	Balanço do movimento das loterias (1 000 R\$)					
	Quina	Dupla Sena	Loteca	Lotogol	Lotofácil	Timemania
2011						
Arrecadação	1 527 340,25	237 146,15	81 556,36	10 840,05	2 067 489,68	159 753,38
Destinação social	562 704,32	87 369,64	34 729,75	4 616,10	761 706,73	54 316,15
Seguridade social	264 544,09	41 075,07	5 506,99	824,67	358 101,08	1 597,53
FIES	113 417,80	17 610,09	2 362,12	353,73	153 528,42	0
Secretaria Nacional de Esportes	65 770,67	10 212,05	11 706,66	1 555,99	89 030,67	5 585,05
FUNPEN	45 893,28	7 125,73	2 450,59	325,72	62 123,61	4 792,60
Fundo Nacional de Cultura	43 847,09	6 808,02	2 341,33	311,20	59 353,77	0
Fundo Nacional de Saúde	0	0	0	0	0	4 000,15
Comitê Olímpico Brasileiro - COB	24 846,68	3 857,88	1 780,11	176,34	33 633,80	2 715,81
Comitê Paraolímpico Brasileiro - CPB	4 384,71	680,80	586,10	31,12	5 935,38	479,26
Entidades Esportivas	0	0	7 995,85	1 037,32	0	35 145,74
Despesas de Custeio e Manutenção	292 322,86	45 389,01	15 608,92	2 075,33	395 692,15	31 950,76
Tributos	144 070,14	24 110,76	8 862,67	606,71	100 037,38	14 352,72
Prêmios	528 242,93	80 276,73	22 355,03	3 541,91	810 053,42	59 133,76
2012						
Arrecadação	1 684 408,91	353 628,68	90 233,72	12 334,69	2 733 093,03	256 212,51
Destinação social	620 571,72	130 284,26	38 424,89	5 252,57	1 006 929,02	87 112,25
Seguridade Social	291 749,29	61 250,52	5 755,31	938,38	473 387,40	2 562,13
FIES	125 081,46	26 259,89	2 468,63	402,50	202 955,04	0
Secretaria Nacional de Esportes	72 534,39	15 228,04	12 952,21	1 770,53	117 693,02	8 744,67
FUNPEN	50 612,86	10 625,78	2 711,33	370,63	82 123,56	7 686,38
Fundo Nacional de Cultura	48 356,23	10 152,02	2 590,44	354,11	78 462,00	0
Fundo Nacional de Saúde	0	0	0	0	0	6 628,08
Comitê Olímpico Brasileiro - COB	27 401,87	5 752,81	1 467,92	200,66	44 461,80	4 355,61
Comitê Paraolímpico Brasileiro - CPB	4 835,62	1 015,20	259,04	35,41	7 846,20	768,64
Entidades esportivas	0	0	10 220,00	1 180,35	0	56 366,75
Despesas de custeio e manutenção	322 384,63	67 683,35	17 269,77	2 361,15	523 080,54	51 242,62
Tributos	168 010,33	38 231,66	9 288,82	735,05	127 626,60	23 938,21
Prêmios	573 442,23	117 429,42	25 250,24	3 985,92	1 075 456,87	93 919,43

Fonte: Caixa Econômica Federal - CAIXA, Gerência Nacional de Informações Executivas.

Setor externo

O tema **Setor externo** divulga estatísticas relativas ao comércio de mercadorias, balanço de pagamentos e taxa de câmbio.

As informações relativas ao comércio de mercadorias são oriundas da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX e do Departamento Econômico do Banco Central do Brasil, apresentando dados sobre a exportação e importação, saldo comercial e, a depender do nível de detalhamento da tabela, especificam-se as zonas econômicas, os países de destino, e as Unidades da Federação.

Relativamente ao balanço de pagamentos, cabe ao Departamento Econômico do Banco Central do Brasil a sua elaboração a partir de estatísticas fornecidas pelos diversos órgãos públicos e entidades privadas que mantêm, sob qualquer forma, relacionamento com o exterior.

As informações apresentadas neste tema registram as transações de bens, serviços, renda, transferências unilaterais, ouro monetário, direitos especiais de saque e de ativos e passivos na economia brasileira em face dos não residentes, ou seja, os residentes do resto do mundo.

Apresentam-se, também, dados sobre o endividamento externo do Brasil, de responsabilidade do Banco Central do Brasil, ao qual compete o registro dos capitais estrangeiros ingressados no País, particularmente os sob a forma de empréstimos em moeda, concedidos a empresas e instituições financeiras no País, e os concedidos a órgãos das Administrações Públicas Direta e Indireta (do governo federal, dos estados, municípios e Distrito Federal, inclusive empresas de economia mista, autarquias, etc.) de financiamento de importações realizadas.

Gráfico 7.4 Comércio exterior do Brasil - 2006-2015

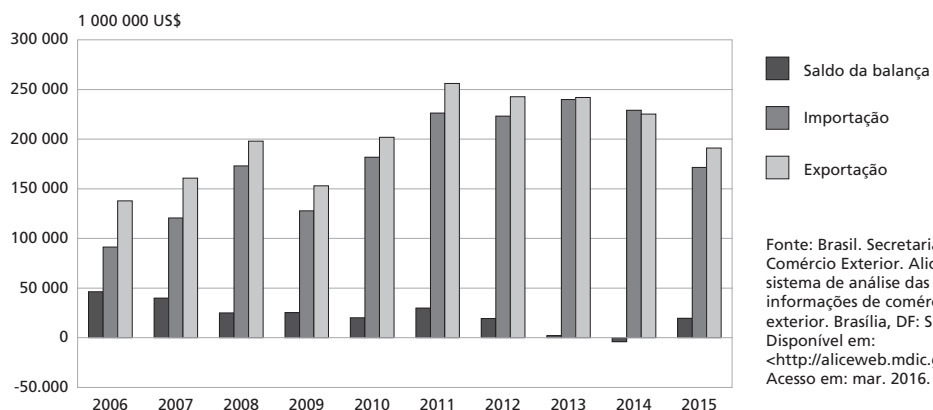


Tabela 7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 2000-2015

Ano	Peso líquido (1 000 000 t)		Valor (1 000 US\$)		Saldo comercial (Exportação - Importação)
	Exportação	Importação	Exportação (FOB)	Importação (FOB)	
2000	244 639	92 794	55 118 920	55 850 663	(-) 731 743
2001	272 638	93 361	58 286 593	55 601 758	2 684 835
2002	295 608	91 463	60 438 653	47 242 654	13 195 999
2003	321 128	93 125	73 203 222	48 325 567	24 877 655
2004	376 051	102 808	96 677 499	62 835 616	33 841 883
2005	396 989	93 608	118 529 185	73 600 376	44 928 809
2006	424 389	102 272	137 807 470	91 350 841	46 456 629
2007	461 655	118 950	160 649 073	120 617 446	40 031 627
2008	468 942	124 494	197 942 443	172 984 768	24 957 675
2009	455 452	103 897	152 994 743	127 722 343	25 272 400
2010	520 117	138 195	201 915 285	181 768 427	20 146 858
2011	544 244	148 668	256 039 575	226 246 756	29 792 819
2012	546 266	141 768	242 578 014	223 183 477	19 394 537
2013	558 499	159 583	242 033 575	239 747 516	2 384 272
2014	576 730	165 309	225 100 885	229 154 463	(-) 3 930 206
2015	637 627	146 473	191 134 325	171 449 051	19 685 274

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2015. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2015

Unidades da Federação	Exportação		
	Valor em dolares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Brasil	191 134 324 584	637 627 058 322	37 513 314 010
Rondônia	982 516 401	1 227 989 315	1 923 641
Acre	15 982 885	20 555 125	24 330
Amazonas	772 274 822	154 237 299	729 677 081
Roraima	11 627 883	25 386 846	1 515 128
Pará	10 272 495 107	144 379 618 541	8 829 701
Amapá	250 152 100	605 131 472	768 267
Tocantins	901 811 386	2 181 677 531	2 694 199
Maranhão	3 050 173 358	8 802 350 993	2 170 544
Piauí	402 206 581	915 268 953	829 834
Ceará	1 045 785 082	561 749 070	76 807 336
Rio Grande do Norte	318 039 847	1 440 378 167	315 807
Paraíba	141 575 888	112 048 840	40 402 090
Pernambuco	1 046 582 092	1 322 454 597	48 376 188
Alagoas	672 249 783	1 460 175 473	33 712 755
Sergipe	95 641 858	59 404 010	921 243
Bahia	7 883 181 210	11 252 385 627	28 652 906
Minas Gerais	22 009 214 109	204 140 033 045	813 166 941
Espírito Santo	9 830 247 541	60 344 031 173	14 718 030
Rio de Janeiro	17 026 543 244	38 548 629 577	166 227 548
São Paulo	45 575 635 720	43 228 997 189	3 686 096 770
Paraná	14 909 080 745	24 684 280 209	191 928 330
Santa Catarina	7 644 022 628	6 073 230 777	198 342 568
Rio Grande do Sul	17 518 127 443	23 468 313 509	30 293 694 571
Mato Grosso	13 070 913 320	35 618 192 706	31 082 382
Goiás	5 878 262 696	10 319 596 755	50 750 995
Distrito Federal	287 548 743	378 258 738	409 135
Mato Grosso do Sul	4 735 117 462	15 639 055 273	21 140 974
Exterior	7 192 185	6 372 631	50
Consumo de Bordo	1 728 964 871	499 115 489	481 780 626
Mercadoria Nacionalizada	1 363 860 032	128 326 036	586 262 218
Reexportação	1 687 284 073	29 812 949	91 321
Não Declarada	13 489	407	501

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2015. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2015

(continua)

Blocos econômicos	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Mercado Comum do Sul - MERCOSUL	18 000 230 773	18 716 683 695	1 079 288 770
Associação Latino-Americana de Integração - ALADI	35 450 228 423	31 900 937 979	2 841 557 500
Aladi (Exclusive MERCOSUL)	14 463 393 830	11 923 373 735	1 735 684 591
Mercado Comum Centro-Americano - MCCA	794 325 257	825 254 258	24 043 355
Acordo de Livre Com. da América do Norte - NAFTA	30 166 686 508	39 238 969 737	12 407 353 600
Demais da América Latina	523 161 378	1 055 657 239	23 098 722
Comun. e Mercado Comum do Caribe - CARICOM	1 737 273 902	6 775 766 552	40 299 478
Canadá	2 362 544 620	7 112 398 827	304 210 997
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	24 215 796 048	29 467 993 037	11 476 632 979
Demais da América	663 331 176	1 999 645 886	3 554 331
Comunidade dos Estados Independentes - CEI	2 830 787 380	3 316 087 450	65 807 283
Europa Oriental	2 867 347 335	3 367 639 619	65 848 807
União Europeia - EU	33 946 636 998	91 890 270 746	6 060 846 423
Associação Europeia de Livre Comércio - AELC	2 916 817 506	3 210 415 268	22 410 356
Grupo dos 7 (G-7)	44 897 979 355	107 927 932 052	16 167 963 295
Organização de Coop. P/ Desenv. Econ. - OCDE	75 673 452 713	192 425 838 537	19 913 606 520
Área de Livre Comércio da s Américas - ALCA	64 569 767 031	76 526 264 161	14 697 999 013
Comunidade Andina das Nações	6 078 337 352	3 867 297 693	893 793 205
Sistema de Integração Centro-Americana - SICA	1 106 600 713	1 042 513 608	117 765 479
Demais da Europa Ocidental	78 607 504	580 231 011	645 467
Comunidade de Países de Língua Portuguesa - CPLP	1 570 655 230	2 511 501 279	91 276 916
Caribe	3 363 524 691	10 389 501 625	71 223 757
América Latina e Caribe	39 094 521 800	42 503 976 142	2 924 982 363
Países em Desenvolvimento	112 588 637 294	436 784 333 282	14 102 535 500
América do Sul (Exclusive MERCOSUL)	10 122 893 522	8 489 040 580	1 011 181 592
Países Desenvolvidos	76 118 788 415	195 176 539 568	23 410 778 437
China, Hong Kong e Macau	37 716 022 635	253 083 130 462	11 145 880 266
América Latina	36 767 715 058	33 781 849 476	2 888 699 577
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	63 170 642 909	390 224 633 282	15 293 708 183
Tigres Asiáticos	8 850 342 446	31 379 526 297	5 162 718 934
Oriente Médio	9 957 388 310	38 614 767 471	349 345 888
Organ. dos Países Export. de Petróleo - OPEP	16 133 438 891	33 566 667 863	257 831 130
Liga Árabe	12 122 365 588	44 178 029 165	122 148 262
Conselho de Cooperação do Golfo - CCG	6 743 577 473	30 623 588 300	98 193 951

Tabela 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2015

Blocos econômicos	Exportação (conclusão)		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Ásia-5	9 610 612 229	69 773 873 859	765 992 236
União Aduaneira do Sul da África - SACU	1 364 989 269	1 781 575 035	61 322 776
Organização do Tratado de Coop. Amazônica - OTCA	9 125 258 416	5 175 256 765	927 498 690
América do Sul	31 109 728 115	28 466 604 824	2 117 054 501
África	8 202 082 594	18 405 174 515	233 555 058
Comunidade Econ.dos Países da África Ocidental-ECOWAS	1 467 196 519	3 477 520 128	63 159 862
Associação de Nações do Sudeste Asiático - ASEAN	10 703 284 694	59 648 563 304	443 115 167
União Econ. e Monetária do Oeste da África - UEMOA	369 242 380	760 204 851	4 207 201
Comunidade.para o Desenvolv. África Meridional - SADC	2 221 279 079	2 725 415 216	147 849 353
Acordo Livre Com.Ámerica Central/Rep.Dominicana-CAFTADR	25 397 432 179	31 139 443 160	11 521 564 373
Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico - APEC	96 674 549 742	424 215 955 930	28 741 541 788
Oceania	490 350 987	240 119 604	541 801 096
Acordo Com.Relac Econ. Austrália/Nova Zelândia-ANZCERTA	464 498 872	232 976 818	541 517 182
Grupo dos 8 - G8	47 362 409 681	110 525 196 148	16 232 261 935
Países Ibero-Americanos	40 561 607 806	45 894 142 904	3 504 181 161
Acordo de Complementação Econômica - ACE59	5 767 300 975	2 808 277 829	245 201 102
Sistema Global de Preferências Comerciais - SGPC	56 763 227 192	141 596 011 438	3 788 288 931
Grupo dos 20 - G20	79 081 770 003	325 606 276 228	11 599 391 222
FÓrum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul - IBAS	4 971 220 574	11 038 486 777	282 535 508
Brasil, Rússia, Índia, China	41 689 403 292	264 069 740 999	9 513 116 232
Países Nórdicos	2 066 616 414	3 559 655 803	25 508 907
Países Bálticos	111 585 409	136 345 168	3 641 766
Grupo de Visegrad	781 478 328	438 674 470	510 180 760
Países de Menor Desenvolvimento Relativo	3 080 031 545	6 788 339 132	54 267 906
África Subsaariana	4 062 011 262	6 698 583 994	222 409 095
Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul (BRICS)	43 043 174 512	265 844 284 282	9 574 304 889
Mercado Comum do Sul 5 - MERCOSUL5	20 986 834 593	19 977 564 244	1 105 872 909
Aliança do Pacífico	11 497 651 292	9 549 659 919	1 461 905 958
Com. Dos Est. Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC)	38 504 982 934	40 557 590 017	2 928 997 286
América Latina e Caribe (Exceto MERCOSUL)	18 107 687 207	22 526 411 898	1 819 109 454
Provisão de Navios e Aeronaves	2 426 895 612	5 666 185 431	
Commonwealth (Comunidade Britânica)	19 051 609 279	67 010 349 127	2 276 380 036
BENELUX (Bélgica, Holanda, Luxemburgo)	13 070 534 782	37 542 867 304	505 793 494
Mercado Comum do Sul 6 (MERCOSUL 6)	22 468 842 592	21 090 386 142	1 222 712 172
Não declarados	3 263	41	73

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2015. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2015

Unidades da Federação	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Brasil	171 449 050 909	146 472 952 818	98 481 046 112
Rondônia	634 958 121	428 936 461	216 976 899
Acre	6 434 922	5 666 437	7 471
Amazonas	8 837 819 794	1 631 197 157	35 762 130 935
Roraima	9 585 049	25 345 908	170 421
Pará	945 208 711	2 816 433 963	6 493 513
Amapá	55 146 457	36 110 809	3 318 814
Tocantins	142 872 357	231 517 122	59 760 912
Maranhão	3 620 717 917	8 619 472 937	270 014 069
Piauí	110 959 836	221 618 036	2 045 889
Ceará	2 689 592 503	6 826 820 442	581 807 326
Rio Grande do Norte	247 528 234	454 230 130	3 315 934
Paraíba	570 014 358	872 602 935	51 884 432
Pernambuco	5 066 603 620	5 952 948 677	621 733 267
Alagoas	620 891 195	610 196 741	331 500 699
Sergipe	213 802 404	623 312 041	184 197 479
Bahia	8 286 872 205	9 077 704 681	578 088 450
Minas Gerais	8 776 841 100	10 206 809 439	3 404 017 309
Espírito Santo	5 156 205 193	8 540 450 692	396 787 463
Rio de Janeiro	17 173 208 388	16 789 059 323	891 048 088
São Paulo	63 712 960 675	27 895 787 679	41 728 553 793
Paraná	12 448 504 088	10 339 119 130	3 273 780 180
Santa Catarina	12 613 140 656	6 683 232 074	7 475 491 452
Rio Grande do Sul	10 020 684 069	12 272 529 087	2 109 676 022
Mato Grosso	1 331 725 408	3 903 398 137	1 190 502
Goiás	3 363 219 363	1 785 615 500	166 016 305
Distrito Federal	1 200 499 632	331 112 521	33 169 560
Mato Grosso do Sul	3 422 452 184	9 283 755 324	272 794 103
Não declarada	170 602 470	7 969 435	55 074 825

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2015. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2015

(continua)

Blocos econômicos	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Mercado Comum do Sul - MERCOSUL	12 385 453 327	11 302 069 192	644 892 020
Associação Latino Americana de Integração - ALADI	25 983 246 275	36 480 859 268	1 530 207 425
Aladi (Exclusive MERCOSUL)	12 917 902 423	22 836 714 852	882 936 284
Mercado Comum Centro Americano - MCCA	107 410 877	28 632 981	49 502 088
Acordo de Livre Com. da América do Norte - NAFTA	33 560 827 153	30 137 997 020	4 255 993 313
Demais da América Latina	33 700 026	13 586 354	2 683 938
Comun. e Mercado Comum do Caribe - CARICOM	1 014 192 237	2 081 679 780	1 261 561
Canadá	2 421 423 911	5 371 223 739	49 019 924
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	26 761 483 903	23 369 155 827	3 533 659 362
Demais da América	113 153 247	206 466 304	2 695 368
Comunidade dos Estados Independentes - CEI	2 954 655 249	8 578 640 121	10 604 714
Europa Oriental	2 955 391 537	8 578 866 553	10 623 587
União Europeia - EU	36 646 219 434	14 244 405 664	4 329 693 789
Associação Europeia de Livre Comércio - AELC	3 160 768 605	1 215 318 789	187 467 686
Grupo dos 7 (G-7)	56 082 689 403	33 986 937 236	17 336 578 404
Organização de Coop. P/ Desenvol. Econ. - OCDE	84 548 325 698	53 951 505 867	34 340 822 981
Área de Livre Comércio das Américas - ALCA	56 261 970 348	67 342 621 610	5 164 073 245
Comunidade Andina das Nações	5 069 673 660	18 705 570 303	118 273 683
Sistema de Integração Centro-Americana - SICA	116 424 921	30 460 168	51 403 776
Demais da Europa Ocidental	624 142 440	599 976 695	108 465 958
Comunidade de Países de Língua Portuguesa - CPLP	861 251 699	824 698 319	51 733 781
Caribe	1 193 839 481	2 274 389 229	5 046 711
América Latina e Caribe	27 233 800 095	38 783 178 716	1 584 398 653
Países em Desenvolvimento	88 300 260 061	93 354 596 326	55 663 282 331
América do Sul (Exclusive MERCOSUL)	8 489 419 758	21 462 799 512	207 418 011
Países Desenvolvidos	82 470 589 182	53 097 548 893	42 811 491 297
China, Hong Kong e Macau	31 342 279 563	11 041 064 371	45 698 611 937
América Latina	26 115 603 156	36 521 267 587	1 580 497 245
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	55 778 001 437	17 949 451 472	88 224 979 308
Tigres Asiáticos	8 863 879 973	1 410 089 812	23 858 668 182
Oriente Médio	5 313 448 749	11 146 934 270	276 130 657
Organ. dos Países Export. de Petróleo - OPEP	12 890 229 919	26 740 635 407	278 486 404

Tabela 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2015

(conclusão)

Blocos econômicos	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Liga Árabe	7 134 866 258	16 154 686 518	138 185 983
Conselho de Cooperação do Golfo - CCG	3 905 218 698	8 972 583 727	7 322 272
Ásia-5	10 260 608 309	2 111 944 634	22 335 415 839
União Aduaneira do Sul da África - SACU	644 995 572	1 299 441 732	8 822 596
Organização do Tratado de Coop. Amazônica - OTCA	5 758 451 419	21 073 861 419	120 702 335
América do Sul	21 554 763 610	35 106 943 928	854 689 152
África	8 763 918 378	18 730 503 062	184 229 707
Comunidade Econ.dos Países da África Ocidental-ECOWAS	4 740 210 524	10 250 767 170	11 881 625
Associação de Nações do Sudeste Asiático - ASEAN	7 303 772 281	1 576 970 041	9 222 701 221
União Econ. e Monetária do Oeste da África - UEMOA	70 278 874	68 708 125	120 403
Comunidade para o Desenvol. África Meridional - SADC	774 184 845	1 570 563 289	41 941 908
Acordo Livre Com.América Central/Rep.Dominicana-CAFTADR	26 603 702 474	23 407 449 610	3 581 487 896
Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico -APEC	92 362 295 467	62 085 621 294	91 741 921 358
Oceania	1 111 752 268	6 437 846 830	8 577 552
Acordo Com.Relac Econ. Austrália/Nova Zelândia-ANZCERTA	1 108 789 572	6 436 996 865	7 344 160
Grupo dos 8 - G8	58 303 579 885	40 395 318 054	17 338 899 251
Países Ibero-Americanos	30 424 233 132	40 539 356 760	1 935 638 184
Acordo de Complementação Econômica - ACE59	1 986 937 966	9 814 345 480	20 947 972
Sistema Global de Preferências Comerciais - SGPC	50 391 772 256	59 192 824 604	25 939 368 643
Grupo dos 20 - G20	67 226 787 802	54 358 256 039	49 342 629 480
Fórum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul - IBAS	4 934 169 946	4 739 867 050	672 155 367
Brasil, Rússia, Índia, China	37 229 875 529	20 764 292 522	44 581 141 138
Países Nórdicos	3 175 547 314	1 690 139 607	122 172 353
Países Bálticos	74 426 996	70 122 192	2 007 313
Grupo de Visegrad	1 498 101 503	391 387 181	541 151 100
Países de Menor Desenvolvimento Relativo	903 717 603	1 228 347 609	64 955 071
África Subsaariana	6 044 809 855	12 764 137 180	55 155 743
Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul	37 874 465 450	22 063 717 572	44 589 653 735
Mercado Comum do Sul 5 - MERCOSUL 5	13 065 343 852	13 644 144 416	647 271 141
Aliança do Pacífico	10 234 405 945	13 476 490 766	831 247 784
Com. dos Est. Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC)	27 129 759 072	38 602 944 806	1 581 751 530
América Latina e Caribe (Exceto MERCOSUL)	14 168 456 243	25 139 034 300	937 127 512
Commonwealth (Comunidade Britânica)	19 512 262 576	29 831 450 153	6 804 488 357
BENELUX (Bélgica, Holanda, Luxemburgo)	4 180 639 367	4 004 092 081	190 185 080
Mercado Comum do Sul 6 (MERCOSUL 6)	15 571 624 704	22 969 146 353	693 163 158
Não Declarados	678 201 666	20 807 599	6 272 484

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: S ECEX, 2015. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2015

(continua)

Países de destino	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Total	191 134 324 584	637 627 058 322	37 513 314 010
Afeganistão	6 733 281	5 436 941	546
Albânia	36 559 955	51 552 169	41 524
Alemanha	5 178 904 951	9 106 374 671	2 132 004 095
Burkina Faso	893 158	104 117	351
Andorra	152 825	4	
Angola	647 986 587	709 628 227	19 732 584
Anguilla	716 610	419 986	6 913
Antigua e Barbuda	6 019 469	5 514 210	116 901
Antilhas Holandesas	532 637 898	1 878 760 475	2 509 948
Arábia Saudita	2 750 366 922	5 656 362 665	41 886 157
Argélia	993 045 770	2 875 314 929	2 296 451
Argentina	12 800 015 447	11 875 412 562	593 717 599
Armênia	20 878 983	12 484 883	11 796
Aruba	30 301 263	57 305 859	250 773
Austrália	400 298 520	182 295 172	420 199 406
Áustria	139 100 372	122 301 718	120 976 294
Azerbaijão	25 940 482	13 765 949	55 596
Bahamas	593 539 741	1 939 054 621	17 260 075
Bahrein	309 106 623	5 166 350 820	1 000 072
Bangladesh	1 147 410 889	3 566 137 265	4 050 708
Barbados	16 405 325	14 178 272	481 067
Belarus	11 970 035	4 299 730	67 038
Bélgica	2 989 689 298	5 619 557 226	170 214 057
Belize	7 559 875	3 092 181	152 647
Bermudas	1 877 206	655 084	1 160
Mianmar	40 138 331	70 877 891	479 022
Bolívia	1 482 007 999	1 112 821 898	116 839 263
Bósnia-Herzegovina	924 707	304 958	68 511
Botsuana	3 822 357	389 385	51 651
Brunei	1 346 483	902 714	32 057
Bulgária	117 910 940	65 527 700	526 103
Burundi	115 392	23 249	1 340
Butão	4 465	23	10
Cabo Verde	21 373 063	30 739 861	335 316
Cayman, Ilhas	56 099 815	36 660 109	57 719
Camboja	3 531 458	1 093 568	109 826
Camarões	67 373 543	248 596 645	96 444
Canadá	2 362 544 620	7 112 398 827	304 210 997
Canal, Ilhas do (Guernsey)	22 289	1 065	5
Canárias, Ilhas	28 515 674	13 084 338	1 248
Cazaquistão	8 107 355	2 177 454	86 230
Catar	356 953 936	1 593 389 742	59 573
Chile	3 978 438 486	4 571 613 280	109 970 036
China	35 607 523 612	252 208 533 409	9 227 470 741
Taiwan (Formosa)	1 574 774 561	9 346 910 186	2 602 512 530
Chipre	9 271 686	5 350 312	899 895
Cocos (Keeling), Ilhas	43		
Colômbia	2 115 234 768	1 112 390 251	167 089 319

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2015

(continuação)

Países de destino	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Comores, Ilhas	869 352	545 659	110 888
Congo	66 819 518	31 042 320	402 777
Cook, Ilhas	12 558	3 925	467
Coreia do Norte	2 482 040	1 822 427	159 252
Coreia do Sul	3 122 212 836	19 233 001 758	543 112 899
Costa do Marfim	47 074 850	85 544 466	432 137
Croácia	78 607 504	580 231 011	645 467
Costa Rica	267 507 344	293 992 519	6 514 774
Coveite (Kuweit)	239 533 983	232 717 066	811 050
Cuba	513 556 571	611 717 720	11 842 249
Curaçao	19 063	645	1 091
Benin	109 898 815	230 218 338	317 842
Dinamarca	321 918 378	112 123 591	11 745 143
Dominica, Ilha De	2 711 670	2 630 510	91 814
Equador	665 462 387	435 007 029	51 527 644
Egito	2 056 588 300	5 494 801 599	6 185 007
Eritreia	1 280 226	2 558 798	2 538
Emirados Árabes Unidos	2 503 670 227	6 894 988 027	54 204 442
Espanha	2 943 177 591	10 364 961 168	551 187 463
Eslovênia	380 791 103	1 115 388 388	1 130 560
Eslováquia	21 273 637	9 039 548	17 768 569
Estados Unidos	24 079 945 544	29 258 531 663	11 474 422 296
Estônia	32 767 888	5 120 634	2 421 064
Etiópia	21 962 083	2 215 613	39 052
Falkland (Ilhas Malvinas)	111 864	63 912	24
Feroe, Ilhas	55 893	48 009	3
Filipinas	728 633 861	16 284 041 917	9 267 845
Finlândia	269 320 136	326 811 292	819 273
França	2 245 332 272	10 787 666 858	572 706 295
Gabão	36 479 508	23 851 858	94 495
Gâmbia	78 989 961	197 440 957	300 492
Gana	183 164 163	292 496 642	4 872 528
Geórgia	194 406 000	468 210 809	468 070
Gibraltar	147 857	69 895	
Granada	7 689 899	6 818 723	121 211
Grécia	117 029 617	248 350 634	11 410 547
Groelandia	8 913	72	1
Guadalupe	8 760 671	5 997 650	176 436
Guam	102 542	17 147	67
Guatemala	224 320 899	181 346 706	4 564 313
Guiana Francesa	5 800 440	3 051 084	297 005
Guiné	53 888 774	110 496 487	607 611
Guiné Equatorial	25 190 992	18 667 420	676 836
Guiné-Bissau	2 885 872	3 750 774	34 902
Guiana	21 887 096	19 938 704	2 297 417
Haiti	37 750 911	65 686 203	3 583 004
Honduras	102 263 194	113 681 727	7 366 668
Hong Kong	2 108 001 994	874 415 443	1 918 386 198
Hungria	239 097 236	21 557 538	14 612 983
Iêmen	214 545 471	511 232 371	467 863
Man, Ilha De	8 692 326	368 983	1
Índia	3 617 449 354	9 263 943 494	221 346 851
Indonésia	2 180 799 748	5 242 455 506	5 925 707

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2015

(continuação)

Países de destino	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Iraque	306 583 030	578 363 762	481 292
Ira	1 666 185 295	5 758 727 603	2 774 201
Irlanda	383 432 875	1 231 632 015	737 625
Islândia	292 864 900	973 508 023	7 948
Israel	380 751 042	522 429 116	244 997 009
Itália	3 270 224 753	8 565 125 759	644 533 344
Jamaica	59 252 709	88 576 342	4 010 387
Johnston, Ilha	2 113	6	1
Japão	4 844 959 300	35 337 277 529	328 099 563
Jordânia	242 302 249	289 637 531	287 461
Kiribati	34 099	5 760	
Laos	205 573	20 170	14
Lebuan, Ilhas	16 127	162	99
Lesoto	14 111	258	324
Letônia	26 714 950	38 501 468	763 503
Líbano	286 774 982	210 117 365	2 020 782
Libéria	26 412 010	49 380 435	463 719
Líbia	147 870 040	410 123 008	270 116
Liechtenstein	23 455 724	570 990	18 397
Lituânia	52 102 571	92 723 066	457 199
Luxemburgo	36 379 805	21 665 287	15 098
Macao	497 029	181 610	23 327
Macedônia	17 715 776	9 508 641	185 711
Madagascar	22 734 199	55 231 519	107 043
Malásia	1 829 654 057	25 183 803 365	171 669 499
Malavi	1 157 224	172 182	6 061
Maldivas	12 407 998	7 207 675	42 962
Mali	7 977 850	18 326 458	4 916
Malta	15 425 875	22 335 840	154 907
Marianas do Norte, Ilhas	76		1
Marrocos	494 287 164	1 789 686 764	1 095 667
Marshall, Ilhas	11 610 227	1 081 536	1
Martinica	7 153 659	4 790 089	97 810
Maurício	39 921 529	84 548 503	57 969 743
Mauritânia	141 696 324	380 171 467	364 427
Midway, Ilhas	88		
México	3 588 345 840	2 658 577 873	626 509 624
Moldávia	2 093 183	1 228 570	1 977
Mônaco	260 018	60 591	121
Mongólia	1 194 527	551 731	44 285
Montenegro	21 474 075	20 843 905	48 002
Micronésia	211 771	42 032	
Montserrat	6 026	26 011	1 769
Moçambique	69 099 529	27 522 328	6 854 267
Namíbia	7 020 710	6 528 776	71 591
Nepal	840 061	1 412 215	147
Nicarágua	94 036 913	151 012 787	2 363 550

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2015

(continuação)

Países de destino	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Níger	754 681	917 737	643
Nigéria	688 377 146	1 918 709 750	51 277 774
Niue	253 680	93 259	465
Noruega	678 970 774	1 945 695 776	9 628 984
Nova Caledônia	6 263 728	3 063 014	17 699
Papua Nova Guiné	3 335 192	623 248	144 471
Nova Zelândia	64 200 352	50 681 646	121 317 776
Vanuatu	220 889	41 741	5 718
Oma	583 945 782	11 079 779 980	232 657
Pacífico, Ilhas do (Eua)	187 625	256 190	
Países Baixos (Holanda)	10 044 465 679	31 901 644 791	335 564 339
Paquistão	297 853 140	450 646 067	4 805 722
Palestina	47 004 018	13 236 709	4 961
Panamá	304 715 581	214 167 169	93 569 477
Paraguai	2 473 348 262	2 197 704 993	394 694 251
Peru	1 815 632 198	1 207 078 515	558 336 979
Pitcairn	362	4	9
Polinésia Francesa	975 891	463 429	21 821
Polônia	495 035 464	398 382 227	17 151 634
Portugal	822 199 483	1 734 247 922	64 292 873
Porto Rico	135 850 504	209 461 374	2 210 683
Quênia	60 675 037	20 262 787	375 676
Quirguistão	2 889 667	1 460 364	186
Reino Unido	2 907 353 300	7 760 186 697	711 986 699
República Centro-Africana	1 737 356	885 972	1 876
República Dominicana	523 161 378	1 055 657 239	23 098 722
Reunião	2 918 296	1 676 567	160 093
Zimbábue	11 178 157	2 847 929	7 789
Romênia	242 329 934	1 408 844 802	212 165 011
Ruanda	698 475	50 979	642
Rússia	2 464 430 326	2 597 264 096	64 298 640
Salomão, Ilhas	324 501	107 191	1 471
El Salvador	106 196 907	85 220 519	3 234 050
Samoa	375 494	327 338	2 874
Samoa Americana	40 679	52 220	56
São Bartolomeu	2 047	169	
São Cristóvão e Nevis	3 277 384	2 846 519	43 972
San Marino	8 337	88	130
Sint Maarten	41 009	44 178	26
São Vicente e Granadinas	3 285 101	4 627 835	141 698
Santa Helena	4 603	2	105
Santa Lúcia	672 825 717	2 395 496 470	2 680 353
São Tomé e Príncipe	881 964	759 476	26 952
Senegal	131 900 123	253 740 311	2 757 321
Seychelles	7 708 524	5 046 883	62 673
Serra Leoa	45 749 022	118 051 145	1 095 221

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2015

(conclusão)

Países de destino	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Sérvia	33 197 080	12 011 227	438 999
Cingapura	2 045 353 055	1 925 198 910	98 707 307
Síria	69 664 750	107 434 714	118 368
Somália	36 870 683	104 444 236	104 202
Sri Lanka	116 768 269	273 739 352	537 154
Suazilândia	360 871	113 333	10 553
África do Sul	1 353 771 220	1 774 543 283	61 188 657
Sudão	23 377 285	20 882 961	9 355 477
Sudão do Sul	692 002	407 049	1
Suécia	503 477 420	201 469 040	3 307 555
Suíça	1 921 526 108	290 640 479	12 755 027
Suriname	38 430 148	27 139 819	4 823 929
Tadjiquistão	2 741 947	1 947 736	7
Tailândia	1 749 311 727	3 830 571 313	36 016 286
Tanzânia	16 779 350	21 540 240	300 449
Djibuti	14 339 864	14 038 654	17 253
Chade	1 188 659	760 863	1
República Tcheca	26 071 991	9 695 157	460 647 574
Timor Leste	6 228 732	4 852 691	22
Togo	67 857 031	167 602 650	659 089
Tonga	868 648	613 861	37 250
Trinidad e Tobago	266 632 831	2 200 140 132	4 493 234
Tunísia	302 968 833	754 409 136	774 096
Turcas e Caicos, Ilhas	3 341 907	8 597 038	48 232
Turcomenistão	2 747 288	886 291	2 499
Turquia	1 335 561 698	6 827 351 249	231 659 287
Ucrânia	84 619 099	206 694 950	376 989
Uganda	5 967 203	1 014 277	30 758
Uruguai	2 726 867 064	4 643 566 140	90 876 920
Uzbequistão	9 963 015	5 666 618	438 255
Venezuela	2 986 603 820	1 260 880 549	26 584 139
Vietnã	2 124 310 401	7 109 597 950	120 907 604
Virgens, Ilhas (Britânicas)	16 281 113	2 674 698	67 539
Virgens, Ilhas (Americanas)	177 698	624 838	39 654
Fiji	1 031 909	350 885	51 543
Congo, República Democrática do	42 099 117	41 399 401	1 529 660
Zâmbia	5 334 118	949 852	18 981
Provisão de Navios e Aeronaves	2 426 895 612	5 666 185 431	
A designar	3 263	41	73

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2015. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2015

(continua)

Países de procedência	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Total	171 449 047 909	146 472 952 678	98 481 046 112
Afeganistão	280 871	129 651	172
Albânia	736 288	226 432	18 873
Alemanha	10 379 562 880	2 629 006 560	1 418 982 954
Burkina Faso	16 456	12 350	
Andorra	8 638	55	4
Angola	31 847 776	63 392 724	88 647
Antigua e Barbuda	1 869	1 476	2 320
Antilhas Holandesas	110 579 983	205 724 499	408 666
Arábia Saudita	1 906 560 570	4 257 101 270	4 437 348
Argélia	1 813 063 300	3 586 208 113	47 427 193
Argentina	10 284 589 084	8 498 512 018	361 737 535
Armênia	125 897	48 381	2 287
Aruba	1 612	1	1
Austrália	1 052 869 753	6 425 155 256	6 829 143
Áustria	901 149 484	263 150 402	129 150 555
Azerbaijão	212 286	111 510	5
Bahamas	1 791 986	699 552	13 572
Bahrein	73 528 042	99 583 826	526 595
Bangladesh	211 735 540	23 752 483	56 607 417
Barbados	5 380 035	10 292 008	69 584
Belarus	514 414 783	1 581 260 676	15 845
Bélgica	1 622 899 928	1 125 490 551	73 878 610
Belize	260 022	16 171	5 482
Bermudas	110 764	55 513	21
Mianmar	2 086 335	85 547	371 105
Bolívia	2 506 280 852	9 325 001 937	45 892 017
Bósnia-Herzegovina	5 762 291	365 767	388 931
Botsuana	173 070	4 809	82 004
Brasil	678 198 587	20 807 448	6 272 483
Brunei	577 366	158 311	343 148
Bulgária	43 091 411	9 796 121	3 478 476
Burundi	7 493	667	
Butão	67 373	25 937	23 332
Cabo Verde	31 324	31	218 136
Cayman, Ilhas	352 264	24 071	647 879
Camboja	40 026 770	1 599 583	6 018 067
Camarões	1 703 853	822 014	25 451
Canadá	2 421 423 911	5 371 223 739	49 019 924
Canal, Ilhas do (Guernsey)	12 567	9 356	6 054
Canárias, Ilhas	38 180	4 294	2 507
Cazaquistão	139 133 690	474 987 867	250 865
Catar	960 499 752	2 660 661 245	14
Chile	3 410 858 864	2 731 013 317	89 094 797
China	30 719 405 022	10 915 469 704	43 915 177 521
Taiwan (Formosa)	2 193 338 680	374 498 091	6 838 629 558
Chipre	1 084 904	73 991	43 317

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2015

(continuação)

Países de procedência	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Cocos (Keeling), Ilhas	9 711	26	10 165
Colômbia	1 189 282 375	7 439 561 885	15 026 145
Comores, Ilhas	30 780	130	
Congo	32 586	599	1
Coreia do Norte	15 641 863	1 663 587	11 370 434
Coreia do Sul	5 420 621 830	838 485 109	14 357 447 002
Costa do Marfim	63 600 642	47 825 811	52 717
Croácia	8 650 059	951 353	22 528 076
Costa Rica	52 629 831	3 185 396	3 126 484
Coveite (Kuwait)	430 740 874	829 288 648	779 923
Cuba	50 696 538	702 762	357 571
Curaçao	71		
Dinamarca	667 700 604	49 861 134	9 923 347
Dominica, Ilha De	10 373	192	16
Equador	117 765 066	32 708 371	3 542 706
Egito	108 183 950	355 421 484	24 215 880
Eritreia	1 839	36	127
Emirados Árabes Unidos	461 777 515	927 604 649	1 573 121
Espanha	3 498 664 042	3 421 510 851	303 715 692
Eslovênia	62 626 396	8 642 507	5 283 501
Eslováquia	118 629 126	20 485 431	40 236 412
Estados Unidos	26 471 345 593	23 367 041 291	3 531 198 076
Estônia	22 676 536	3 460 302	1 548 623
Etiópia	97 066	8 755	1 486
Falkland (Ilhas Malvinas)	1 257	2 258	508
Feroe, Ilhas	159 287	14 695	16 250
Filipinas	254 478 009	15 661 327	1 306 086 128
Finlândia	561 339 743	296 099 662	1 217 155
França	4 457 353 195	614 436 316	462 838 760
Gabão	3 034	7	3 896
Gâmbia	7 335	98	32
Gana	33 788 988	11 493 395	11 478
Georgia	12 738 746	13 582 844	6 158 696
Gibraltar	53 552	2 899	5
Granada	56 475	515	13 191
Grécia	48 292 368	166 781 665	133 029 622
Groelândia	32	634	
Guadalupe	2 656	7	1 512
Guatemala	28 496 573	12 703 835	772 022
Guiné	129 472	81 160	
Guiné Equatorial	524 419 656	940 501 137	1 089 175
Guiné-Bissau	503 726	95 256	
Guiana	7 767 972	19 478 158	24 294
Haiti	1 174 211	267 278	50 154
Honduras	15 721 219	9 014 872	1 791 367
Hong Kong	617 997 755	125 010 209	1 780 853 744

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2015

(continuação)

Países de procedência	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Hungria	417 270 260	49 666 870	63 212 284
Iêmen	250 998	77 991	1 823
Man, Ilha De	75 913		
Índia	4 289 580 025	3 440 442 000	663 642 770
Indonésia	1 374 913 763	721 934 233	205 278 495
Iraque	476 765 539	1 149 388 241	1 307 187
Ira	3 285 231	1 519 406	141 588
Irlanda	521 853 497	8 780 532	227 793 783
Islândia	17 109 560	1 245 822	828 307
Israel	895 842 283	957 658 391	266 863 764
Itália	4 675 277 875	870 762 723	494 612 905
Jamaica	1 921 459	499 161	568 240
Johnston, Ilha	13 279	459	
Japão	4 877 203 898	635 726 601	11 224 894 085
Jordânia	6 682 191	3 736 466	450 902
Laos	381 601	9 397	77 919
Lesoto	8 184	116	787
Letônia	31 888 727	39 926 419	204 544
Líbano	23 796 724	61 440 779	41 259
Libéria	2 720 187	1 720 187	
Líbia	64		204
Liechtenstein	9 279 410	350 335	264 534
Lituânia	19 861 733	26 735 471	254 146
Luxemburgo	88 769 267	36 934 281	1 174 326
Macau	4 876 786	584 458	2 580 672
Macedônia	9 674 810	245 725	58 110
Madagascar	2 031 253	133 149	77 683
Madeira, Ilha da	23 580	3 533	2 087
Malásia	1 537 342 940	246 694 598	4 810 454 926
Malavi	1 266 489	267 318	2 550
Maldivas	2 160	19	56
Mali	63 729	63	275
Malta	20 428 126	236 836	7 125 935
Marianas do Norte, Ilhas	1 890	18	240
Marrocos	739 784 362	1 937 534 525	55 061 240
Marshall, Ilhas	271 169	103 773	115 998
Maurício	1 095 047	309 838	85 728
Mauritânia	71 117	16 717	102 074
Midway, Ilhas	6 721	22	377
México	4 377 919 339	1 397 617 454	673 314 027
Moldávia	1 240 670	450 068	2 369
Mônaco	5 936 100	77 751	246 613
Mongólia	72 399	28 669	5
Montenegro	180 840	9 565	338 499
Micronésia	61	3	

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2015

(continuação)

Países de procedência	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Montserrat	36 321	2 561	7 276
Moçambique	18 939 135	164 636 213	4 241
Namíbia	17 122	6 005	78 010
Nauru	83		3
Christmas (Navidad), Ilha	6 153	30	290
Nepal	566 961	73 513	21 492
Nicarágua	3 487 811	1 375 498	625 036
Níger	93 710	1 676	10 711
Nigéria	4 633 119 944	10 168 753 283	11 530 857
Niue	17 221	659	5 047
Norfolk, Ilha	547	41	
Noruega	776 852 113	1 059 615 050	2 362 942
Nova Caledônia	376 783	38 728	18 084
Papua Nova Guiné	793	14	
Nova Zelândia	55 919 819	11 841 609	515 017
Vanuatu	2 880	3 600	
Oma	72 111 945	198 344 089	5 271
Pacífico, Ilhas do (Eua)	50 720	1 827	315
Países Baixos (Holanda)	2 468 970 172	2 841 667 249	115 132 144
Palau	215	18	20
Paquistão	70 842 985	7 825 712	62 482 769
Palestina	138 945	20 000	
Panamá	8 754 022	1 811 016	1 896 206
Paraguai	884 240 200	1 891 219 948	269 710 382
Peru	1 256 345 367	1 908 298 110	53 812 815
Pitcairn	3 031	42	322
Polinésia Francesa	19 353	330	387
Polônia	529 490 002	252 666 301	206 828 906
Portugal	809 904 174	596 570 495	51 420 653
Porto Rico	290 138 310	2 114 536	2 461 286
Quênia	1 798 909	705 081	9 269
Quirguistão	4 595	58	20
Reino Unido	2 800 433 571	498 730 650	155 025 646
República Centro-Africana	41 819	787	1 507
República Dominicana	24 946 004	11 775 338	787 732
Reunião	50 700	318	86
Zimbábue	18 806 256	32 962 025	32 828 000
Romênia	283 103 024	60 092 619	62 344 919
Ruanda	4 262	1 007	12
Rússia	2 220 890 482	6 408 380 818	2 320 847
Saara Ocidental	7 678	5 139	13 524
El Salvador	7 075 443	2 353 380	43 187 179
Samoa	1 936 907	652 887	263 441
Samoa Americana	339	9	815 000
São Cristóvão e Nevis	1 030 777	10 481	454 766
San Marino	9 598 205	238 742	14 334
São Vicente e Granadinas	34		
Santa Helena	20 920	22	81
Santa Lúcia	30 971	198	56
São Tomé e Príncipe	1 809	56	

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2015

(conclusão)

Países de procedência	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Senegal	6 000 611	20 772 969	56 700
Seychelles	708 505	170 488	150 431
Serra Leoa	134 400	10 891	719
Sérvia	17 318 418	3 113 832	1 354 833
Cingapura	631 921 708	72 096 403	881 737 878
Síria	1 468 140	509 269	1 862
Somália	20 878	1 401	239
Sri Lanka	51 994 833	8 765 677	88 547 041
Suazilândia	207 275	5 752	149 198
África do Sul	644 589 921	1 299 425 050	8 512 597
Sudão	1 461 192	569 211	216
Suécia	1 152 385 975	283 302 610	107 824 352
Suíça	2 357 527 522	154 107 582	184 011 903
Suriname	1 119 262	6 737 734	25 237
Tadjiquistão	58 659	20 347	138
Tailândia	1 673 251 767	289 169 367	1 656 149 288
Tanzânia	20 142	8 133	23 600
Território Britânico do Oceano Índico	6 511	1 129	50
Djibuti	9 459	29	
Chade	66 107	24 992	50 400
República Tcheca	432 712 115	68 568 579	230 873 498
Timor Leste	175	11	17
Toquelau	213 063	45 980	2 104
Trinidad e Tobago	993 610 470	2 043 674 295	27 373
Tunísia	57 919 921	87 178 435	2 253 632
Turcas e Caicos, Ilhas	22 977	21 206	
Turcomenistão	15 584	577	1 043
Turquia	566 799 755	594 956 309	83 520 303
Tuvalu	325	3	32
Ucrânia	63 357 777	99 249 319	1 771 862
Uganda	5 239	324	
Uruguai	1 216 624 043	912 337 226	13 444 103
Uzbequistão	2 462 080	547 656	80 737
Vaticano	485	2	
Venezuela	679 890 525	2 342 075 224	2 379 121
Vietnã	1 788 792 022	229 561 275	356 184 267
Virgens, Ilhas (Britânicas)	1 910 346	597 331	1 565 564
Virgens, Ilhas (Americanas)	171 285	40 784	71 217
Fiji	6 275	268	1 567
Wake, Ilha	25 004	1 225	
Wallis e Futuna, Ilhas	173	3	
Congo, República Democrática do	40 468 431	6 907 984	6 362
Zâmbia	14 714 744	2 504 173	2 501
A designar	79	11	1
Organizações internacionais	3 000	140	

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2015. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: mar. 2016.

Tabela 7.4.2.1 - Balanço de pagamentos - 2013-2015

Especificação	Balanço de pagamentos (1 000 000 US\$)		
	2013	2014	2015
Transações correntes	(-) 74 769	(-) 104 181	(-) 58 942
Balança comercial (fob)	319	(-) 6 629	17.670
Exportações	241.507	224.098	190.092
Importações	241.189	230.727	172.422
Serviços	(-) 46 232	(-) 48 107	(-) 36 978
Receitas	38.150	39.965	33.778
Despesas	84.383	88.072	70.756
Renda Primária	(-) 32 538	(-) 52 170	(-) 42 357
Receitas	12.130	12.849	11.931
Despesas	44.668	65.020	54.288
Renda Secundária	3.683	2.725	2.724
Receitas	5.794	4.930	4.712
Despesas	2.111	2.205	1.989
Conta capital	322	231	440
Conta financeira	(-) 72 336	(-) 100 599	(-) 56 692
Investimento direto (líquido)	(-) 54 240	(-) 70 855	(-) 61 576
No exterior	14.942	26.040	13.498
Participação no capital	16.300	25.328	14.337
Empréstimos intercompanhias	(-) 1 359	712	(-) 839
No país	69.181	96.895	75.075
Participação no capital	30.835	57.918	56.421
Empréstimos intercompanhias	38.346	38.977	18.653
Investimentos em carteira	(-) 32 787	(-) 38 708	(-) 20 647
Ativos	8.981	2.820	(-) 2 148
Ações e cotas em fundos	6.219	2.144	(-) 98
Títulos de renda fixa	2.762	675	(-) 2 050
Passivos	41.768	41.527	18.500
Ações e cotas em fundos	11.636	11.773	10.030
Títulos de renda fixa	30.131	29.754	8.469
Derivativos	(-) 110	1.568	3.450
Ativos	(-) 497	(-) 7 614	(-) 20 659
Passivos	(-) 387	(-) 9 182	(-) 24 109
Outros investimentos (1)	20.727	(-) 3 436	20.513
Ativos	39.773	50.667	46.195
Passivos	19.046	54.103	25.681
Ativos de reserva	(-) 5 926	10.833	1.569
Erros e omissões	2.110	3.351	1.810

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

(1) Registra créditos comerciais, empréstimos, moeda e depósitos, outros ativos e passivos.

Tabela 7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2008-2015

(continua)

Ano e mês	Valor (1 000 000 US\$)	
	Caixa	Liquidez internacional (1)
2008	193 783	206 806
2009	238 520	239 054
2010		
Janeiro	240 484	240 823
Fevereiro	241 082	241 338
Março	243 762	243 953
Abril	247 292	247 316
Maiο	249 846	249 846
Junho	253 114	253 114
Julho	257 299	257 299
Agosto	261 320	261 320
Setembro	275 206	275 206
Outubro	284 930	284 930
Novembro	285 461	285 461
Dezembro	288 575	288 575
2011		
Janeiro	297 696	297 696
Fevereiro	307 516	307 516
Março	317 146	317 146
Abril	328 062	328 062
Maiο	333 017	333 017
Junho	335 775	335 775
Julho	346 144	346 144
Agosto	353 397	353 397
Setembro	349 708	349 708
Outubro	352 928	352 928
Novembro	352 073	352 073
Dezembro	352 012	352 012
2012		
Janeiro	355 075	355 075
Fevereiro	356 330	356 330
Março	365 216	365 216
Abril	374 272	374 272
Maiο	372 409	372 409
Junho	373 910	373 910
Julho	376 154	376 154
Agosto	377 221	377 221
Setembro	378 726	378 726
Outubro	377 753	377 753
Novembro	378 560	378 560
Dezembro	373 147	378 613

Tabela 7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2008-2015

(conclusão)

Ano e mês	Valor (1 000 000 US\$)	
	Caixa	Liquidez internacional (1)
2013		
Janeiro	373 417	377 837
Fevereiro	373 742	376 539
Março	376 934	376 934
Abril	378 665	378 665
Maiο	374 417	374 417
Junho	369 402	371 109
Julho	371 966	373 673
Agosto	367 002	372 819
Setembro	368 654	376 040
Outubro	364 505	376 891
Novembro	362 410	376 096
Dezembro	358 808	375 794
2014		
Janeiro	360 936	375 462
Fevereiro	362 691	377 217
Março	363 914	377 190
Abril	366 717	378 418
Maiο	368 752	379 153
Junho	373 516	380 517
Julho	376 792	379 042
Agosto	379 157	379 357
Setembro	375 513	375 713
Outubro	375 833	376 033
Novembro	375 426	375 626
Dezembro	363 551	374 051
2015		
Janeiro	361 767	372 167
Fevereiro	362 547	372 147
Março	362 744	371 044
Abril	364 473	372 973
Maiο	366 647	371 697
Junho	368 668	372 168
Julho	368 252	370 752
Agosto	368 159	370 559
Setembro	361 370	370 600
Outubro	361 230	370 960
Novembro	357 016	368 976
Dezembro	356 464	368 739

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Nota: Posição em final de período.

(1) Diferentemente do conceito caixa, inclui o saldo das operações de linhas com recompra e de empréstimo em moedas estrangeiras.

Tabela 7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo - 2013-2015

Especificação	Saldos do endividamento externo em 31.12 (1 000 000 US\$)		
	2013	2014	2015 (1)
Dívida externa bruta (A)	312 517	352 684	344 914
Curto Prazo	32 604	57 646	58 396
Longo Prazo	279 913	295 038	286 517
Governo geral	67 795	75 476	65 648
Longo prazo	67 795	75 476	65 648
Títulos de dívida	39 560	42 049	31 447
Empréstimos	28 183	33 363	34 153
Crédito comercial	52	64	48
Banco Central	4 446	4 183	4 053
Longo prazo	4 446	4 183	4 053
Empréstimos	0	0	0
Alocações DES	4 446	4 183	4 053
Bancos	129 975	156 740	155 582
Curto prazo	32 599	54 884	53 913
Títulos de dívida	0	370	348
Empréstimos	31 827	53 709	53 029
Moeda e depósitos	772	805	536
Longo prazo	97 376	101 856	101 669
Títulos de dívida	42 875	40 940	39 318
Empréstimos	54 501	60 916	62 352
Outros setores	110 302	116 286	119 631
Curto prazo	5	2 762	4 484
Títulos de dívida	0	84	420
Empréstimos	5	2 678	4 064
Crédito comercial	0	0	0
Longo prazo	110 296	113 524	115 147
Títulos de dívida	31 936	30 979	28 977
Empréstimos	76 741	81 096	84 827
Crédito comercial	1 620	1 448	1 344
Operações intercompanhia (B)	174 146	207 756	203 783
Dívida externa bruta, inclusive operações intercompanhia C=(A+B)	486 663	560 440	548 697
Títulos de renda fixa negociados no mercado doméstico e detidos por não residentes - e liquidados em reais (D)	134 643	152 078	119 371
Dívida externa bruta, inclusive operações intercompanhia e títulos de renda fixa negociados no mercado doméstico e detidos por não residentes E=(C+D)	621 307	712 518	668 068

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

(1) Até setembro.

Tabela 7.4.2.4 - Serviços do balanço de pagamentos - 2013-2015

Especificação	Serviços do balanço de pagamentos (1 000 000 US\$)		
	2013	2014	2015
Total	(-) 46 232	(-) 48 107	(-) 36 978
Receitas	38 150	39 965	33 778
Despesas	84 383	88 072	70 756
Transportes	(-) 9 376	(-) 8 697	(-) 5 723
Receitas	5 456	5 844	4 956
Despesas	14 831	14 541	10 679
Viagens	(-) 18 554	(-) 18 724	(-) 11 513
Receitas	6 474	6 843	5 844
Despesas	25 028	25 567	17 357
Seguros	(-) 1 076	(-) 783	(-) 333
Receitas	473	669	988
Despesas	1 549	1 451	1 321
Serviços Financeiros	1.308	184	(-) 282
Receitas	2 743	1 176	742
Despesas	1 434	992	1 024
Telecomunicação, computação e informações	(-) 4 501	(-) 2 224	(-) 1 768
Receitas	708	1.446	1.571
Despesas	5 208	3 670	3 340
Serviços de propriedade intelectual	(-) 4 199	(-) 5 548	(-) 4 669
Receitas	368	375	581
Despesas	4 567	5 923	5 250
Aluguel de equipamentos	(-) 19 056	(-) 22 629	(-) 21 532
Receitas	311	170	191
Despesas	19 367	22 799	21 723
Serviços governamentais	(-) 1 661	(-) 1 238	(-) 1 046
Receitas	1 668	919	789
Despesas	3 329	2 157	1 834
Serviços de manufatura sobre insumos físicos pertencentes a outros	-	14	(-) 2
Receita	-	18	3
Despesa	-	3	5
Construção	-	267	46
Receita	-	288	53
Despesa	-	21	6
Serviços de manutenção e reparo	(-) 27	160	256
Receita	16	356	446
Despesa	43	196	191
Outros serviços de negócio, inclusive arquitetura e engenharia	8 466	12 651	10 247
Receita	17 189	21 181	17 299
Despesa	8 722	8 530	7 052
Pessoais, cultura e de recreação	2.443	(-) 1 541	(-) 659
Receita	2.745	681	314
Despesa	302	2 222	973

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Tabela 7.4.2.5 - Rendas do balanço de pagamentos - 2013-2015

Especificação	Rendas do balanço de pagamentos (1 000 000 US\$)		
	2013	2014	2015
Renda Primária	(-) 32 538	(-) 52 170	(-) 42 357
Receita	12 130	12 849	11 931
Despesa	44 668	65 020	54 288
Salário e ordenado	511	357	349
Receita	593	520	438
Despesa	82	163	88
Renda de investimentos (líquido)	(-) 33 049	(-) 52 527	(-) 42 706
Renda de investimento direto	(-) 10 926	(-) 28 226	(-) 21 255
Receita	6 518	7 576	7 289
Despesa	17 445	35 803	28 544
Lucros e dividendos	(-) 19 283	(-) 19 811	(-) 14 025
Receita	4 603	1 324	2 667
Despesa	23 886	21 135	16 692
Lucros reinvestidos	12 358	-4 688	-2 639
Receita	1 545	6 010	4 506
Despesa	-10 813	10 698	7 145
Juros de empréstimo intercompanhia	(-) 4 001	(-) 3 727	(-) 4 590
Receita	370	243	116
Despesa	4.371	3.970	4.706
Renda de investimento em carteira	(-) 20 219	(-) 21 067	(-) 18 092
Lucros e dividendos	(-) 6 800	(-) 6 688	(-) 4 128
Receita	0	116	107
Despesa	6.800	6.804	4.235
Juros de títulos negociados no mercado externo	(-) 7 310	(-) 6 747	(-) 7 073
Receita	250	353	354
Despesa	7 560	7 101	7 427
Juros de títulos negociados no mercado interno -	(-) 6 109	(-) 7 631	(-) 6 891
Renda de outros investimentos (juros)	(-) 5 301	(-) 6 224	(-) 5 932
Receita	1 371	1 294	1 170
Despesa	6 672	7 518	7 103
Renda de reservas - receitas	3 397	2 990	2 573
Renda Secundária	3 683	2 725	2 724
Receita	5 794	4 930	4 712
Despesa	2 111	2 205	1 989

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Tabela 7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2008-2015

(continua)

Ano e mês	Taxa média de câmbio (R\$/US\$)							
	Final do período				Média do período			
	Compra		Venda		Compra		Venda	
	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)
2008	2,34	31,95	2,34	31,94	1,84	(-) 5,69	1,84	(-) 5,69
2009	1,74	(-) 25,50	1,74	(-) 25,49	1,99	8,50	1,99	8,49
2010	1,67	(-) 4,31	1,67	(-) 4,31	1,76	(-) 11,75	1,76	(-) 11,75
Janeiro	1,87	7,68	1,87	7,67	1,78	1,69	1,78	1,69
Fevereiro	1,81	(-) 3,40	1,81	(-) 3,40	1,84	3,47	1,84	3,47
Março	1,78	(-) 1,66	1,78	(-) 1,66	1,79	(-) 3,03	1,79	(-) 3,03
Abril	1,73	(-) 2,83	1,73	(-) 2,83	1,76	(-) 1,64	1,76	(-) 1,64
Mai	1,82	4,98	1,82	4,98	1,81	3,22	1,81	3,22
Junho	1,80	(-) 0,84	1,80	(-) 0,84	1,81	(-) 0,37	1,81	(-) 0,37
Julho	1,76	(-) 2,46	1,76	(-) 2,46	1,77	(-) 2,04	1,77	(-) 2,04
Agosto	1,76	(-) 0,07	1,76	(-) 0,07	1,76	(-) 0,57	1,76	(-) 0,57
Setembro	1,69	(-) 3,52	1,69	(-) 3,52	1,72	(-) 2,32	1,72	(-) 2,32
Outubro	1,70	0,43	1,70	0,42	1,68	(-) 2,05	1,68	(-) 2,05
Novembro	1,72	0,86	1,72	0,86	1,71	1,77	1,71	1,77
Dezembro	1,67	(-) 2,91	1,67	(-) 2,91	1,69	(-) 1,16	1,69	(-) 1,16
2011	1,88	12,59	1,88	12,59	1,67	(-) 4,81	1,67	(-) 4,81
Janeiro	1,67	0,43	1,67	0,43	1,67	(-) 1,09	1,67	(-) 1,09
Fevereiro	1,66	(-) 0,73	1,66	(-) 0,73	1,67	(-) 0,41	1,67	(-) 0,41
Março	1,63	(-) 1,96	1,63	(-) 1,96	1,66	(-) 0,53	1,66	(-) 0,53
Abril	1,57	(-) 3,40	1,57	(-) 3,40	1,59	(-) 4,38	1,59	(-) 4,38
Mai	1,58	0,42	1,58	0,42	1,61	1,71	1,61	1,70
Junho	1,56	(-) 1,19	1,56	(-) 1,19	1,59	(-) 1,64	1,59	(-) 1,64
Julho	1,56	(-) 0,31	1,56	(-) 0,31	1,56	(-) 1,46	1,56	(-) 1,46
Agosto	1,59	1,99	1,59	1,99	1,60	2,12	1,60	2,11
Setembro	1,85	16,84	1,85	16,83	1,75	9,57	1,75	9,57
Outubro	1,69	(-) 8,94	1,69	(-) 8,94	1,77	1,31	1,77	1,30
Novembro	1,81	7,25	1,81	7,24	1,79	1,01	1,79	1,01
Dezembro	1,88	3,59	1,88	3,59	1,84	2,59	1,84	2,59
2012	2,04	8,95	2,04	8,93	1,95	16,76	1,95	16,74
Janeiro	1,74	(-) 7,28	1,74	(-) 7,29	1,79	(-) 2,57	1,79	(-) 2,57
Fevereiro	1,71	(-) 1,72	1,71	(-) 1,72	1,72	(-) 3,98	1,72	(-) 3,98
Março	1,82	6,61	1,82	6,61	1,79	4,48	1,80	4,48
Abril	1,89	3,83	1,89	3,83	1,85	3,32	1,85	3,32
Mai	2,02	6,90	2,02	6,90	1,99	7,07	1,99	7,07
Junho	2,02	(-) 0,05	2,02	(-) 0,05	2,05	3,18	2,05	3,18
Julho	2,05	1,42	2,05	1,41	2,03	(-) 1,00	2,03	(-) 1,00
Agosto	2,04	(-) 0,62	2,04	(-) 0,62	2,03	0,04	2,03	0,03
Setembro	2,03	(-) 0,32	2,03	(-) 0,32	2,03	(-) 0,07	2,03	(-) 0,07
Outubro	2,03	0,04	2,03	0,03	2,03	0,09	2,03	0,09
Novembro	2,11	3,74	2,11	3,75	2,07	1,87	2,07	1,87
Dezembro	2,04	(-) 3,03	2,04	(-) 3,03	2,08	0,49	2,08	0,49

Tabela 7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2008-2015

(conclusão)

Ano e mês	Taxa média de câmbio (R\$/US\$)							
	Final do período				Média do período			
	Compra		Venda		Compra		Venda	
	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)
2013	2,34	14,64	2,34	14,64	2,16	10,52	2,16	10,51
Janeiro	1,99	(-) 2,70	1,99	(-) 2,70	2,03	(-) 2,25	2,03	(-) 2,25
Fevereiro	1,97	(-) 0,64	1,98	(-) 0,65	1,97	(-) 2,85	1,97	(-) 2,85
Março	2,01	1,94	2,01	1,94	1,98	0,49	1,98	0,49
Abril	2,00	(-) 0,60	2,00	(-) 0,60	2,00	0,98	2,00	0,98
Mai	2,13	6,51	2,13	6,50	2,03	1,63	2,03	1,63
Junho	2,22	3,92	2,22	3,93	2,17	6,79	2,17	6,79
Julho	2,29	3,37	2,29	3,37	2,25	3,65	2,25	3,65
Agosto	2,37	3,59	2,37	3,59	2,34	4,00	2,34	4,00
Setembro	2,23	(-) 6,01	2,23	(-) 6,01	2,27	(-) 3,06	2,27	(-) 3,06
Outubro	2,20	(-) 1,23	2,20	(-) 1,23	2,19	(-) 3,61	2,19	(-) 3,61
Novembro	2,32	5,55	2,32	5,55	2,29	4,87	2,30	4,88
Dezembro	2,34	0,76	2,34	0,76	2,34	2,19	2,35	2,18
2014	2,66	13,39	2,66	13,39	2,35	8,99	2,35	8,99
Janeiro	2,43	3,57	2,43	3,57	2,38	1,57	2,38	1,57
Fevereiro	2,33	(-) 3,83	2,33	(-) 3,83	2,38	0,06	2,38	0,06
Março	2,26	(-) 3,01	2,26	(-) 3,02	2,33	(-) 2,42	2,33	(-) 2,42
Abril	2,24	(-) 1,19	2,24	(-) 1,19	2,23	(-) 4,01	2,23	(-) 4,01
Mai	2,24	0,13	2,24	0,13	2,22	(-) 0,53	2,22	(-) 0,53
Junho	2,20	(-) 1,63	2,20	(-) 1,63	2,23	0,66	2,24	0,66
Julho	2,27	2,95	2,27	2,95	2,22	(-) 0,48	2,22	(-) 0,48
Agosto	2,24	(-) 1,23	2,24	(-) 1,23	2,27	1,95	2,27	1,95
Setembro	2,45	9,44	2,45	9,44	2,33	2,86	2,33	2,86
Outubro	2,44	(-) 0,28	2,44	(-) 0,28	2,45	4,95	2,45	4,95
Novembro	2,56	4,74	2,56	4,74	2,55	4,09	2,55	4,09
Dezembro	2,66	3,75	2,66	3,75	2,64	3,57	2,64	3,57
2015	3,90	47,02	3,90	47,01	3,34	41,80	3,34	41,79
Janeiro	2,66	0,23	2,66	0,23	2,63	(-) 0,19	2,63	(-) 0,19
Fevereiro	2,88	8,12	2,88	8,11	2,82	6,92	2,82	6,92
Março	3,21	11,46	3,21	11,46	3,14	11,47	3,14	11,47
Abril	2,99	(-) 6,68	2,99	(-) 6,68	3,04	(-) 3,07	3,04	(-) 3,07
Mai	3,18	6,18	3,18	6,19	3,06	0,61	3,06	0,61
Junho	3,10	(-) 2,40	3,10	(-) 2,40	3,11	1,64	3,11	1,63
Julho	3,39	9,40	3,39	9,39	3,22	3,58	3,22	3,58
Agosto	3,65	7,45	3,65	7,45	3,51	9,04	3,51	9,03
Setembro	3,97	8,94	3,97	8,95	3,91	11,16	3,91	11,16
Outubro	3,86	(-) 2,87	3,86	(-) 2,87	3,88	(-) 0,67	3,88	(-) 0,67
Novembro	3,85	(-) 0,22	3,85	(-) 0,22	3,78	(-) 2,67	3,78	(-) 2,67
Dezembro	3,90	1,41	3,90	1,41	3,87	2,51	3,87	2,51

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

seção 7 | Agregados macroeconômicos

Contas Nacionais

O Sistema de Contas Nacionais brasileiro apresenta um conjunto coerente de dados permitindo a análise da economia nacional, sua evolução, e maior precisão na análise comparativa com os outros países.

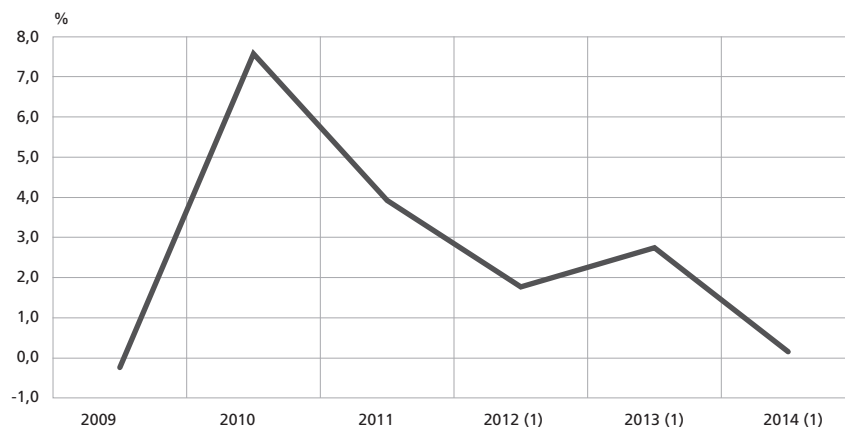
Neste Anuário, são apresentadas algumas tabelas com os principais agregados das Contas Nacionais do Brasil, constantes da publicação *Sistema de Contas Nacionais: Brasil* e os dados referentes às Contas Nacionais Trimestrais.

As Contas Nacionais Trimestrais apresentam os valores correntes e os índices de volume

trimestralmente para o Produto Interno Bruto - PIB por atividade econômica; impostos líquidos de subsídios sobre produtos; valor adicionado a preços básicos; despesas de consumo das famílias; despesas de consumo do governo; formação bruta de capital fixo; exportações e importações de bens e serviços.

São calculadas séries de índices de volume encadeados com base de referência na média de 1995=100 com e sem ajuste sazonal; taxas comparando trimestre com igual trimestre do ano anterior (t/t-4), taxas comparando o trimestre com o imediatamente anterior

Gráfico 7.5.1 Variação percentual anual da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2009-2014

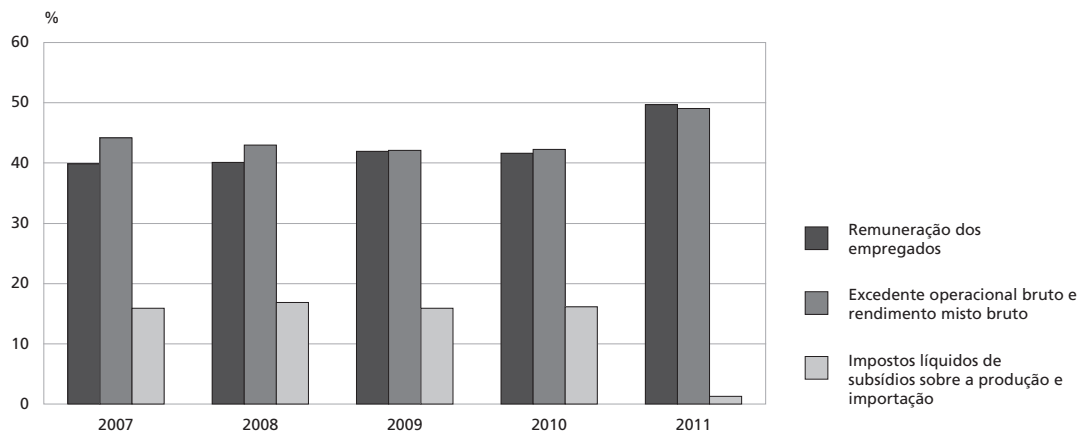


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
(1) Com base nos dados preliminares das Contas Nacionais Trimestrais.

(t/t-1), a variação acumulada no ano corrente e nos últimos quatro trimestres, séries de valores correntes, valores encadeados a preços de 1995 e a Tabela de Recursos e Usos - TRU anual publicada no quarto trimestre de cada

ano. Além disso, o sistema trimestral engloba também as Contas Econômicas Integradas - CEI e a Conta Financeira. Os resultados são divulgados cerca de 60 dias após o término do trimestre.

Gráfico 7.5.2 Composição do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2007-2011



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 7.5.1.1 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2010-2011

Composição do Produto Interno Bruto	Valor (1 000 000 R\$)	
	2010	2011
A - Ótica da produção		
Produto Interno Bruto	3 886 835	4 374 765
Produção	6 600 137	7 436 390
Impostos sobre produtos	585 340	658 526
Subsídios aos produtos (-)	(-) 2 333	(-) 2 605
Consumo intermediário (-)	(-) 3 296 309	(-) 3 717 546
B - Ótica da despesa		
Produto Interno Bruto	3 886 835	4 374 765
Despesa de consumo final	3 080 121	3 454 377
Despesa de consumo das famílias	2 279 723	2 572 614
Despesa de consumo das ISFLSFs	61 432	64 395
Despesa de consumo da administração pública	738 966	817 368
Formação bruta de capital	847 166	954 059
Formação bruta de capital fixo	800 353	902 885
Variação de estoque	46 813	51 174
Exportação de bens e serviços	417 270	501 802
Importação de bens e serviços (-)	(-) 457 722	(-) 535 473
C - Ótica da renda		
Produto Interno Bruto	3 886 835	4 374 765
Remuneração dos empregados	1 618 190	1 846 781
Salários	1 277 285	1 453 655
Contribuições sociais efetivas	290 193	338 487
Contribuições sociais imputadas	50 712	54 639
Rendimento misto bruto	331 249	363 863
Excedente operacional bruto	1 311 501	1 461 861
Impostos sobre a produção e importação	630 499	710 548
Subsídios a produção e importação (-)	(-) 4 604	(-) 8 288

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator implícito - 2000-2014

Ano	Produto Interno Bruto			População residente 1 000 hab. (1)	Produto Interno Bruto <i>per capita</i>			Deflator implícito
	1 000 000 R\$		Variação real anual (%)		R\$		Variação real anual (%)	
	Preços correntes	Preços do ano anterior			Preços correntes	Preços do ano anterior		Variação anual (%)
2000	1 202 377	1 140 141	4,4	173 448	6.932	6.573	2,8	5,5
2001	1 316 318	1 217 720	1,3	175 885	7.484	6.923	(-) 0,1	8,1
2002	1 491 183	1 356 811	3,1	178 276	8.364	7.611	1,7	9,9
2003	1 720 069	1 509 428	1,2	180 619	9.523	8.357	(-) 0,1	14,0
2004	1 958 705	1 817 421	5,7	182 911	10.708	9.936	4,3	7,8
2005	2 171 736	2 020 388	3,1	185 151	11.730	10.912	1,9	7,5
2006	2 409 803	2 258 611	4,0	187 335	12.864	12.057	2,8	6,7
2007	2 718 032	2 554 535	6,0	189 463	14.346	13.483	4,8	6,4
2008	3 107 531	2 854 422	5,0	191 532	16.225	14.903	3,9	8,9
2009	3 328 174	3 100 248	(-) 0,2	193 544	17.196	16.018	(-) 1,3	7,4
2010	3 886 835	3 580 138	7,6	195 498	19.882	18.313	6,5	8,6
2011	4 374 765	4 039 023	3,9	197 397	22.162	20.461	2,9	8,3
2012 (2)	4 713 096	4 451 916	1,8	199 242	23.655	22.344	0,8	5,9
2013 (2)	5 157 569	4 842 334	2,7	201 033	25.655	24.087	1,8	6,5
2014 (2)	5 521 256	5 165 120	0,1	202 769	27.229	25.473	(-) 0,7	6,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) População estimada para 1º de julho, série revisada: Coordenação de População e Indicadores Sociais. (2) Com base nos dados preliminares das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela 7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2000-2014

Ano	Preços correntes (1 000 000 R\$)		FBCF/PIB (%)	Preços do ano anterior (1 000 000 R\$)		FBCF/PIB (%)	Variação real anual (%)	
	PIB	FBCF		PIB	FBCF		PIB	FBCF
2000	1 202 377	220 378	18,3	1 140 141			4,4	4,8
2001	1 316 318	242 683	18,4	1 217 720	222 709	18,3	1,3	1,1
2002	1 491 183	267 750	18,0	1 356 811	238 949	17,6	3,1	(-) 1,5
2003	1 720 069	286 738	16,7	1 509 428	257 327	17,0	3,1	(-) 3,9
2004	1 958 705	340 511	17,4	1 817 421	310 833	17,1	5,7	8,4
2005	2 171 736	373 877	17,2	2 020 388	348 462	17,2	3,5	2,3
2006	2 409 803	415 941	17,3	2 258 611	396 614	17,6	3,5	6,1
2007	2 718 032	491 115	18,1	2 554 535	465 949	18,2	6,0	12,0
2008	3 107 531	605 663	19,5	2 854 422	553 432	19,4	5,0	12,7
2009	3 328 174	639 191	19,2	3 100 248	594 317	19,2	(-) 0,2	(-) 1,9
2010	3 886 835	800 353	20,6	3 580 138	752 888	21,0	7,6	17,8
2011	4 374 765	902 885	20,6	4 039 023	853 066	21,1	3,9	17,8
2012 (1)	4 713 096	952 524	20,2	4 451 916	897 637	20,2	1,8	(-) 0,6
2013 (1)	5 157 569	1 059 028	20,5	4 842 334	1 010 773	20,9	2,7	6,1
2014 (1)	5 521 256	1 090 115,55	19,74	5 165 120	1 012 410,00	19,60	0,1	(-) 4,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Com base nos dados preliminares das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela 7.5.1.4 - Série encadeada do índice trimestral, segundo as classes e os ramos de atividade econômica - 2012-2014

Classes e ramos de atividade econômica	Série encadeada do índice trimestral (média de 1995 = 100)			
	2012			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	162,50	167,29	172,70	170,68
Agropecuária	183,23	199,73	200,60	132,70
Indústria	141,05	144,17	153,74	147,88
Serviços	165,64	170,44	174,01	176,62
Valor adicionado a preços básicos	159,69	164,54	169,81	166,67
Imposto sobre produto	178,55	182,96	189,16	194,23
Classes e ramos de atividade econômica	Série encadeada do índice trimestral (média de 1995 = 100)			
	2013			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	166,67	173,89	176,83	174,25
Agropecuária	222,46	219,11	193,97	137,19
Indústria	138,88	149,72	157,10	151,44
Serviços	169,73	175,87	178,39	180,13
Valor adicionado a preços básicos	163,75	170,78	173,35	170,13
Imposto sobre produto	183,37	191,72	196,94	198,40
Classes e ramos de atividade econômica	Série encadeada do índice trimestral (média de 1995 = 100)			
	2014			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	171,18	171,80	175,84	173,82
Agropecuária	229,99	215,85	191,27	138,88
Indústria	143,08	144,40	154,14	148,62
Serviços	173,86	175,47	178,89	180,80
Valor adicionado a preços básicos	168,14	168,89	172,68	169,85
Imposto sobre produto	188,54	188,28	193,93	197,17

Fonte: Contas nacionais trimestrais 2012-2014. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1620. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: mar. 2015.

Tabela 7.5.1.5 - Principais relações das Contas Nacionais, por setor institucional - 2010-2011

Principais relações	Em percentual (%)	
	2010	2011
Total da economia		
Poupança/renda disponível bruta	19,52	19,76
Taxa de autofinanciamento (poupança/formação bruta de capital fixo)	93,3	94,2
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/PIB)	20,6	20,6
Necessidade de financiamento/PIB	(-) 2,5	(-) 2,3
Carga tributária bruta (impostos + contribuições/PIB) (1)	33,1	33,9
Carga tributária líquida (impostos + contribuições - subsídios - benefícios - transferências às IPSFLs/PIB) (1)	18,9	19,7
Benefícios sociais/Contribuições sociais (1)	136,1	135,0
Empresas não financeiras		
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	23,6	23,9
Taxa de autofinanciamento (poupança/formação bruta de capital fixo)	87,1	85,8
Taxa de margem (excedente operacional bruto/valor adicionado)	47,7	46,8
Administração pública		
Benefícios sociais/Contribuições sociais (1)	149,7	144,9
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	23,4	20,6
Necessidade de financiamento/PIB	(-) 2,8	(-) 2,2
Famílias		
Poupança/renda disponível bruta	10,1	10,0
Taxa de poupança financeira (capacidade ou necessidade de financiamento/renda disponível bruta)	0,7	0,6
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	34,7	35,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Não inclui as contribuições sociais imputadas.

Glossário

ajustamento CIF/FOB (*Sistema de Contas Nacionais*) Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

atividade econômica (*Sistema de Contas Nacionais*) Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

capacidade ou necessidade de financiamento (*Sistema de Contas Nacionais*) Poupança bruta mais as transferências líquidas de capital a receber, menos o valor da formação bruta de capital fixo, menos a variação de estoques, menos o valor das aquisições líquidas de ativos não financeiros. Quando o saldo é positivo indica a existência de um superávit e quando negativo indica a existência de um déficit que terá que ser financiado através da emissão de passivos financeiros.

carga tributária bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Quociente entre o somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições e o produto interno bruto.

carga tributária líquida (*Sistema de Contas Nacionais*) Quociente entre o somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições, deduzidas as despesas com subsídios, benefícios e transferências para instituições privadas sem fins lucrativos, e o produto interno bruto.

consumo final efetivo das administrações públicas (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas efetuadas com serviços coletivos.

consumo final efetivo das famílias (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.

consumo intermediário (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

contribuições sociais efetivas a cargo dos empregadores (*Sistema de Contas Nacionais*) Pagamentos por conta do empregador e em nome de seus empregados aos institutos oficiais de previdência, aos regimes próprios de previdência, às entidades de previdência privada, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, ao Programa de Integração Social - PIS e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP.

contribuições sociais imputadas dos empregadores (*Sistema de Contas Nacionais*) Diferença entre os benefícios sociais pagos pelas administrações públicas diretamente aos seus servidores (beneficiários do Plano de Seguridade Social do Servidor - PSS) sob a forma de aposentadorias, pensões etc. e as

contribuições recebidas sob a forma de PSS, pensão militar, montepio civil etc.

deflator (*Sistema de Contas Nacionais*) Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

despesas de consumo final das administrações públicas (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas com serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

despesas de consumo final das famílias (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

empresas financeiras (*Sistema de Contas Nacionais*) Unidades institucionais que se dedicam, principalmente, à intermediação financeira ou a atividades financeiras auxiliares.

empresas não financeiras (*Sistema de Contas Nacionais*) Unidades institucionais cujo objetivo é a produção de bens e serviços mercantis não financeiros.

endividamento líquido ou acumulação líquida (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos.

excedente operacional bruto (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo resultante do valor adicionado bruto deduzido das remunerações pagas aos empregados, do rendimento misto e dos impostos líquidos de subsídios incidentes sobre a produção.

exportação de bens e serviços (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

formação bruta de capital fixo (*Sistema de Contas Nacionais*) Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

importação de bens e serviços (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

impostos sobre a produção e importação (*Sistema de Contas Nacionais*) Impostos, taxas e contribuições pagos pelas unidades de produção e que incidem sobre a produção, a comercialização,

a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

outros impostos sobre a produção (*Sistema de Contas Nacionais*) Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre o emprego de mão de obra e sobre o exercício de determinadas atividades ou operações.

poupança bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

produto interno bruto (*Sistema de Contas Nacionais*) Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes destinados ao consumo final sendo, portanto, equivalente à soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos. O produto interno bruto também é equivalente à soma dos consumos finais de bens e serviços valorados a preço de mercado sendo, também, equivalente à soma das rendas primárias. Pode, portanto, ser expresso por três óticas: a) da produção - o produto interno bruto é igual ao valor bruto da produção, a preços básicos, menos o consumo intermediário, a preços de consumidor, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos; b) da despesa - o produto interno bruto é igual à despesa de consumo das famílias, mais o consumo do governo, mais o consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias (consumo final), mais a formação bruta de capital fixo, mais a variação de estoques, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços; e c) da renda - o produto interno bruto é igual à remuneração dos empregados, mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação, mais o rendimento misto bruto, mais o excedente operacional bruto.

receita disponível do governo (*Sistema de Contas Nacionais*) Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), líquidas das transferências pagas e recebidas entre elas.

receita tributária (*Sistema de Contas Nacionais*) Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).

remuneração dos empregados (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais)

com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

renda de propriedade (*Sistema de Contas Nacionais*) Renda recebida pelo proprietário e paga pelo utilizador de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

renda disponível bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

renda nacional bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção enviados (recebidos) ao (do) resto do mundo.

rendimento misto (*Sistema de Contas Nacionais*) Remuneração recebida pelos proprietários de empresas não constituídas (autônomos), que não pode ser identificada separadamente entre capital e trabalho.

salários e ordenados (*Sistema de Contas Nacionais*) Salários e ordenados recebidos em contrapartida do trabalho, em moeda ou em mercadorias.

saldo das transações correntes com o resto do mundo (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM) (*Sistema de Contas Nacionais*) Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

setor institucional (*Sistema de Contas Nacionais*) Conjunto de unidades institucionais, que são caracterizadas por autonomia de decisões e unidade patrimonial.

subsídios à produção (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências correntes, sem contrapartida das administrações públicas, destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

território econômico (*Sistema de Contas Nacionais*) Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

transferências (*Sistema de Contas Nacionais*) Operações efetuadas em espécie ou em numerário,

entre duas unidades, sem contrapartida de bens e serviços.

transferências correntes (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências de recursos, sem contrapartida de bens e serviços, destinadas a gastos correntes.

transferências de capital (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências de propriedade ou aquelas condicionadas pela cessão ou aquisição de ativos.

unidade residente (*Sistema de Contas Nacionais*) Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

valor adicionado bruto (*Sistema de Contas Nacionais*) Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor bruto de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

variação de estoques (*Sistema de Contas Nacionais*) Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

Referências

BALANÇO orçamentário da União. In: BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. Relatório resumido da execução orçamentária do governo federal. Brasília, DF, [2015]. Anexo 1. Bimestre nov.-dez. do ano de referência. Disponível em: <<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/-/relatorio-resumido-de-execucao-orcamentaria>>. Acesso em: jan. 2016.

BOLETIM ESTATÍSTICO DE PESSOAL E INFORMAÇÕES ORGANIZACIONAIS. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 21, n. 237, jan. 2016. Disponível em: <<http://www.planejamento.gov.br/assuntos/gestao-publica/arquivos-e-publicacoes/BEP>>. Acesso em: mar. 2016.

BRASIL. Secretaria de Comércio Exterior. *AliceWeb*: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2015. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: mar. 2016.

CONTAS nacionais trimestrais 2012-2014. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2015]. tab. 1620. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: mar. 2015.

SÉRIES históricas. Despesa da União por grupo de natureza 2003-2015. In: BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. *Siafi*: sistema integrado de administração financeira do governo federal. Brasília, DF, [2016]. Disponível em: <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/web/stn/-/series-historicas>>. Acesso em: mar. 2016.

SÉRIES históricas. Despesa da União por função 2003-2015. In: BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. *Siafi*: sistema integrado de administração financeira do governo federal. Brasília, DF, [2016]. Disponível em: <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/web/stn/-/series-historicas>>. Acesso em: mar. 2016.

SÉRIES históricas. Receitas por categoria econômica 2014-2015. In: BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. *Siafi*: sistema integrado de administração financeira do governo federal. Brasília, DF, [2016]. Disponível em: <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/web/stn/-/series-historicas>>. Acesso em: mar. 2016.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil 2010-2013. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. (Contas nacionais, n. 46). Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/2013/default.shtm>>. Acesso em: mar. 2016.

Índice de assuntos

Cada entrada é seguida do número da seção e da página onde se encontra a informação.

A referência *ver* remete ao termo adotado.

Ex. *Transporte hidroviário* *ver* *Transporte aquaviário*;

A referência cruzada *ver também* remete às entradas relacionadas.

Ex. *Gasolina* *ver também* *Combustíveis*.

A

Abacate

área

colhida, 3-16

destinada à colheita, 3-16

produção, 3-16

rendimento médio, 3-16

Abacaxi

área

colhida, 3-17, 3-18

plantada, 3-17, 3-18

produção, 3-17, 3-18

rendimento médio, 3-17, 3-18

Abastecimento de água

domicílios, 2-92

ver também *Água*

Abate de animais, 3-31, 3-32

produção

crescimento industrial, 4-68

ver também *Indústria de couros e peles*

ver também *Produtos de origem animal*

Acácia negra

produção, 3-28

Açaí

produção, 3-24

Acidentes de trânsito, 2-95, 2-98

com vítimas, 2-96, 2-98

idade, 2-97

sexo, 2-97

espécies de veículos, 2-95, 2-98

sem vítimas, 2-96, 2-98

tipo do acidente, 2-98

ver também *Transporte rodoviário*

Acidentes ferroviários *ver* *Transporte ferroviário*

Ácido clorídrico

exportação, 4-34

produção, 4-34

ver também *Indústria química*

Aço

bruto, 4-25

longo, 4-40

plano, 4-39, 4-40

produção, 4-25, 4-39, 4-40

ver também *Indústria metalúrgica*

Açúcar *ver* *Cana-de-açúcar*;

ver *Indústria de produtos alimentícios* e

ver *Produtos alimentícios*

Administração federal *ver* *Administração pública*

Administração pública

consumo de energia, 4-54

contas nacionais, 7-54

despesas, 7-5, 7-6, 7-10

empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64

empresas, 5-35

financiamentos, 7-16

horas trabalhadas, 2-48, 2-49

receitas, 7-7

salários e outras remunerações, 5-35, 5-37, 5-38, 5-39,

5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44

servidores, 2-48, 2-49, 5-35, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40,

5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 7-9, 7-10, 7-11, 7-12

unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42,

5-43, 5-44

Adolescentes *ver* *Crianças e adolescentes*

deeb

- Adubos ver Fertilizantes*
- Aeronaves
 produção, 4-21, 4-23
 vendas, 4-21, 4-23
ver também Transporte aéreo
- Ágatas ver Geodos, Ágatas, Calcedônia, etc.*
- Agave ver Sisal*
- Agricultura
 despesas públicas, 7-6
 financiamentos, 3-11, 3-12, 3-13, 7-16, 7-17
 horas trabalhadas, 2-48, 2-49, 2-50, 2-51, 2-52
 pessoal ocupado, 2-39, 2-40, 2-48, 2-49, 2-50, 2-51, 2-52
 produção
 crescimento industrial, 4-69
ver também Agropecuária
ver também Indústria de produtos alimentícios
ver também Produtos agrícolas
- Agricultura familiar
 financiamentos, 3-13
ver também Crédito rural
ver também Sistema Nacional de Crédito Rural
- Agropecuária
 consumo de energia, 4-54
 empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
 financiamentos, 3-11, 3-12, 3-13, 7-16, 7-17
 índice trimestral, 7-53
 produção
 crescimento industrial, 4-69
ver também Agricultura
ver também Indústria de produtos alimentícios
ver também Pecuária
ver também Produtos de origem animal
- Água
 distribuidora
 empresas, 4-24, 5-34
 pessoal ocupado, 4-24, 5-34, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 salários e outras remunerações, 4-24, 5-34, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
ver também Abastecimento de água
- AIDS
 casos notificados, 2-67, 2-71, 2-72
 distribuição
 idade, 2-72
 sexo, 2-67, 2-72
ver também Saúde
- Álcool
 consumo, 4-53
 produção, 4-20, 4-22
 vendas, 4-20, 4-22, 4-32
ver também Combustíveis
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis
- Alfabetização
 distribuição por sexo, 2-43
 população
 economicamente ativa, 2-43
 em idade ativa, 2-43
- não economicamente ativa, 2-43
 ocupada, 2-46, 2-47
 presente, 2-9, 2-10
ver também Educação
- Algodão
 defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
 estoque, 3-5
 financiamentos, 3-13
- Algodão arbóreo
 área
 colhida, 3-16
 destinada à colheita, 3-16
 produção, 3-16
 rendimento médio, 3-16
- Algodão herbáceo
 área
 colhida, 3-17, 3-18
 plantada, 3-17, 3-18
 produção, 3-17, 3-18
 rendimento médio, 3-17, 3-18
- Alho
 área
 colhida, 3-17, 3-18
 plantada, 3-17, 3-18
 defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
 produção, 3-17, 3-18
 rendimento médio, 3-17, 3-18
- Alojamento e alimentação
 empresas, 5-34
 horas trabalhadas, 2-48, 2-49
 indicadores conjunturais, 5-17
 pessoal ocupado, 2-48, 2-49, 5-34, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 salários e outras remunerações, 5-34, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
ver também Serviços
- Aluguel ver Domicílios*
- Alumínio
 reservas, 1-23
- Alumínio não ligado ver Indústria metalúrgica e ver Produtos siderúrgicos*
- Amarelos ver Cor/raça da população*
- Amazônia Legal
 municípios, 1-20
- Amendoim
 área
 colhida, 3-17, 3-18
 plantada, 3-17, 3-18
 defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
 produção, 3-17, 3-18
 rendimento médio, 3-17, 3-18
- Amianto
 reservas, 1-23

Analfabetismo
distribuição por sexo, 2-43, 2-80
população
economicamente ativa, 2-43
em idade ativa, 2-43
não economicamente ativa, 2-43
ocupada, 2-46, 2-47
presente, 2-9, 2-10
taxa, 2-79, 2-80
ver também Educação

Angico
produção, 3-24

Aparelhos de comunicações ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Aposentadorias, 2-68, 2-73, 2-75
despesas públicas, 7-10
ver também Benefícios acidentários
ver também Benefícios previdenciários

Área territorial ver Espaço territorial

Areia
reservas, 1-23
ver também Indústria extrativa mineral

Areias industriais
reservas, 1-23
ver também Indústria extrativa mineral

Argilas
reservas, 1-23
ver também Indústria extrativa mineral

Armas ver Indústria bélica

Armazenagem, 3-5
armazéns, 3-6, 3-7
capacidade útil, 3-6, 3-7
empresas, 5-20
horas trabalhadas, 2-48, 2-49
indicadores conjunturais, 5-17
pessoal ocupado, 2-48, 2-49, 5-20
ramos de atividade, 3-7
salários e outras remunerações, 5-20
silos, 3-6, 3-7
tipo de propriedade, 3-7

Armazéns ver Armazenagem

Arroz
área
colhida, 3-17, 3-18
plantada, 3-17, 3-18
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
estoque, 3-5
financiamentos, 3-13
produção, 3-17, 3-18
rendimento médio, 3-17, 3-18
ver também Indústria de produtos alimentícios
ver também Produtos alimentícios

Asfalto
produção, 4-64
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis
ver também Petróleo

Assistência social
despesas públicas, 7-6
ver também Previdência social
ver também Serviços sociais

Atividades culturais ver Cultura

Ativos financeiros
saldos, 7-15

Automóveis ver Indústria automobilística e
ver Veículos rodoviários

Aveia
área
colhida, 3-17, 3-18
plantada, 3-17, 3-18
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
produção, 3-17, 3-18
rendimento médio, 3-17, 3-18

Aves
efetivos
codornas, 3-35, 3-38
galinhas, 3-38
produção, 4-20, 4-22
ovos de galinha, 3-34
vendas, 4-20, 4-22
ver também Frangos
ver também Indústria de produtos alimentícios
ver também Produtos de origem animal

Aviões ver Aeronaves

Azeitona
área
colhida, 3-16
destinada à colheita, 3-16
produção, 3-16
rendimento médio, 3-16

B

Babaçu
produção, 3-24

Bacias hidrográficas
potencial, 1-30
ver também Recursos hídricos

Balanço de pagamentos
balança comercial, 7-23, 7-24, 7-40
contas, 7-40
derivativos, 7-40
dívida externa, 7-43
investimentos, 7-40
rendas, 7-40, 7-45
reservas internacionais, 7-41, 7-42
serviços, 7-40, 7-44
transações correntes, 7-40

Balanço energético ver Energia

Banana
área
colhida, 3-16, 3-19
destinada à colheita, 3-16
plantada, 3-19

- defensivos agrícolas
 - vendas, 4-35, 4-36
- produção, 3-16, 3-19
- rendimento médio, 3-16, 3-19
- Banco Central do Brasil
 - moeda estrangeira
 - cotação de venda, 7-16
 - papel-moeda, 7-13, 7-15
 - reservas internacionais, 7-41, 7-42
 ver também *Instituições financeiras*
- Banco do Brasil
 - créditos, 7-17
 - saldos dos empréstimos, 7-16
 ver também *Instituições financeiras*
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
 - valor dos desembolsos, 7-20
 ver também *Instituições financeiras*
- Bancos ver Instituições financeiras e ver sob o nome específico do banco*
- Barbatimão
 - produção, 3-24
- Bário
 - reservas, 1-23
- Base monetária
 - papel-moeda, 7-13, 7-15
 - reservas bancárias, 7-13, 7-15
- Batata-doce
 - área
 - colhida, 3-17
 - plantada, 3-17
 - produção, 3-17
 - rendimento médio, 3-17
- Batata-inglesa
 - área
 - colhida, 3-17, 3-19
 - plantada, 3-17, 3-19
 - defensivos agrícolas
 - vendas, 4-35, 4-36
 - financiamentos, 3-13
 - produção, 3-17, 3-19
 - rendimento médio, 3-17, 3-19
- Baterias ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*
- Bauxita ver Alumínio*
- Bebidas
 - comércio
 - atacadista, 5-5, 5-7
 - varejista, 5-8, 5-17
 - índices de preços, 6-9, 6-11, 6-13
 - produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 ver também *Indústria de bebidas*
- Benefícios acidentários
 - aposentadorias por invalidez, 2-68, 2-73, 2-75
 - ativos, 2-73, 2-74
 - auxílios, 2-73, 2-75
 - cessados, 2-75, 2-76
- concedidos, 2-77
- pensões por morte, 2-73, 2-75
- rurais, 2-68, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77
- urbanos, 2-68, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77
- ver também *Previdência social*
- Benefícios assistenciais
 - amparos, 2-73, 2-75
 - ativos, 2-73, 2-74
 - cessados, 2-75, 2-76
 - concedidos, 2-77
 - pensões vitalícias, 2-73, 2-75
 - rendas vitalícias, 2-73, 2-75
 - rurais, 2-68, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77
 - urbanos, 2-68, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77
 ver também *Previdência social*
- Benefícios previdenciários
 - abono de permanência, 2-73, 2-75
 - aposentadorias, 2-68, 2-73, 2-75
 - ativos, 2-73, 2-74
 - auxílios, 2-73, 2-75
 - cessados, 2-75, 2-76
 - concedidos, 2-77
 - pensões por morte, 2-73, 2-75
 - rurais, 2-68, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77
 - salário-família, 2-73, 2-75
 - salário-maternidade, 2-73, 2-75
 - urbanos, 2-68, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77
 - vantagem do servidor, 2-73, 2-75
 ver também *Previdência social*
- Bens de capital
 - produção
 - crescimento industrial, 4-66, 4-69
- Bens de consumo
 - comércio atacadista, 5-7
 - comércio varejista, 5-8, 5-17
 - índices de preços, 6-9, 6-10, 6-11, 6-12, 6-13, 6-14
 - produção
 - crescimento industrial, 4-66, 4-69
- Bens intermediários
 - produção
 - crescimento industrial, 4-66, 4-69
- Berílio
 - reservas, 1-23
- Berilo ver Berílio*
- Bezerros ver Bovinos*
- Biscoitos ver Indústria de produtos alimentícios e ver Produtos alimentícios*
- BNDES ver Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social*
- Bois ver Bovinos*
- Bombas ver Indústria de máquinas e equipamentos*
- Borracha
 - área
 - colhida, 3-16
 - destinada à colheita, 3-16
 - produção, 3-16, 3-24
 - rendimento médio, 3-16

ver também Indústria da borracha

Bovinos

abate, 3-31

peso das carcaças, 3-32

rebanhos, 3-36

ver também Pecuária

Branços ver Cor/raça da população

Brasileiros natos ver Nacionalidade

Brasileiros naturalizados ver Nacionalidade

Bubalinos

rebanhos, 3-36

ver também Pecuária

Buriti

produção, 3-24

C

Cabos ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Cacau

área

colhida, 3-16, 3-19

destinada à colheita, 3-16

plantada, 3-19

produção, 3-16, 3-19

rendimento médio, 3-16, 3-19

CADASTUR ver EMBRATUR

Cádmio

reservas, 1-23

Café

área

colhida, 3-16, 3-19

destinada à colheita, 3-16

plantada, 3-19

defensivos agrícolas

vendas, 4-35, 4-36

estoque, 3-5

financiamentos, 3-13

produção, 3-16, 3-19

rendimento médio, 3-16, 3-19

ver também Indústria de bebidas

ver também Indústria de produtos alimentícios

ver também Produtos alimentícios

Caixa Econômica Federal

loterias, 7-21, 7-22

Programa de Integração Social, 7-19

seguro-desemprego, 7-19

unidades operacionais, 7-18

ver também Instituições financeiras

Cal ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Calçados

comércio

atacadista, 5-7

varejista, 5-6, 5-8, 5-17

ver também Indústria de calçados

Calcário

reservas, 1-24

Calcedônia ver Geodos, Ágatas, Calcedônia, etc

Caldeiras ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Câmbio ver Taxa de câmbio

Caminhões, caminhonetes e camionetas ver Indústria automobilística

e ver Veículos rodoviários

Cana-de-açúcar

área

colhida, 3-17, 3-20

plantada, 3-17, 3-20

bagaço

consumo, 4-53

defensivos agrícolas

vendas, 4-35, 4-36

financiamentos, 3-13

oferta, 4-52

produção, 3-17, 3-20

rendimento médio, 3-17, 3-20

Capital fixo ver Formação Bruta de Capital Fixo

Caprinos

rebanhos, 3-37

ver também Pecuária

Caqui

área

colhida, 3-16

destinada à colheita, 3-16

produção, 3-16

rendimento médio, 3-16

Carnaúba

produção, 3-24

Carne ver Indústria de produtos alimentícios e ver Produtos de origem animal

Carros ver Indústria automobilística e ver Veículos rodoviários

Carteira de Trabalho e Previdência Social emitidas, 2-65

ver também Previdência social

Carvão mineral

consumo, 4-53

coque, 4-53

oferta, 4-53

produção, 4-53

reservas, 1-24

ver também Indústria extrativa mineral

Carvão-vapor

produção, 4-53

ver também Fontes de energia

Carvão vegetal

aquisição familiar, 1-36

fogões

domicílios, 1-34

oferta, 4-52, 4-53

produção, 3-25, 3-26, 3-27, 3-28

ver também Combustíveis

ver também Fontes de energia

Casados ver Estado civil

Casamentos, 2-18, 2-19, 2-20, 2-21
ver também Registro civil

Castanha de caju
 área
 colhida, 3-16, 3-20
 destinada à colheita, 3-16
 plantada, 3-20
 produção, 3-16, 3-20, 3-24
 rendimento médio, 3-16, 3-20

Castanha-do-pará
 produção, 3-24

Católicos ver Religião

Caulim
 reservas, 1-24

Cebola
 área
 colhida, 3-17, 3-20
 plantada, 3-17, 3-20
 defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
 produção, 3-17, 3-20
 rendimento médio, 3-17, 3-20

CEF ver Caixa Econômica Federal

Celulose
 consumo, 4-27, 4-41
 exportação, 4-27, 4-41
 importação, 4-41
 produção, 4-27, 4-41
 vendas, 4-27
ver também Indústria da celulose, papel e papelão
ver também Madeira

Centeio
 área
 colhida, 3-17, 3-20
 plantada, 3-17, 3-20
 defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
 produção, 3-17, 3-20
 rendimento médio, 3-17, 3-20

Cerâmica ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Cerveja e chope ver Indústria de bebidas

Cevada
 área
 colhida, 3-17, 3-20
 plantada, 3-17, 3-20
 defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
 produção, 3-17, 3-20
 rendimento médio, 3-17, 3-20

Chá-da-índia
 área
 colhida, 3-16
 destinada à colheita, 3-16
 produção, 3-16
 rendimento médio, 3-16

Chapas e bobinas ver Indústria metalúrgica e ver Produtos siderúrgicos

Chefes de família ver Pessoas de referência

Chumbo
 reservas, 1-23

Cianita e outros materiais refratários
 reservas, 1-24

Cidadania ver Direitos da cidadania

Ciência e tecnologia
 despesas públicas, 7-6

Cimento Portland
 consumo, 4-30, 4-31
 produção, 4-28, 4-29
ver também Indústria de produtos de minerais não metálicos

Clinker ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Cloro
 exportação, 4-34
 importação, 4-34
 produção, 4-34
ver também Indústria química

Cobalto
 reservas, 1-23

Cobre
 reservas, 1-23

Coco-da-baía
 área
 colhida, 3-16, 3-20
 destinada à colheita, 3-16
 plantada, 3-20
 produção, 3-16, 3-20
 rendimento médio, 3-16, 3-20

Codornas ver Aves

Coleta de lixo
 domicílios, 2-92

Combustíveis
 álcool, 4-20, 4-22, 4-32, 4-53
 bagaço de cana, 4-53
 carvão, 1-34, 1-36, 4-53
 comércio
 atacadista, 5-5, 5-7
 varejista, 5-6, 5-8, 5-17
 consumo
 transporte ferroviário, 5-22
 gás de coqueria, 4-53
 gás liquefeito de petróleo, 4-21, 4-23, 4-32, 4-53, 4-64, 5-8
 gás natural, 1-34, 4-23, 4-53, 4-55, 4-56
 gasolina, 4-20, 4-22, 4-32, 4-53, 4-64
 lenha, 1-34, 1-36, 4-53
 nafta, 4-21, 4-23, 4-53, 4-64
 óleo combustível, 4-20, 4-22, 4-32, 4-53, 4-64
 óleo diesel, 4-20, 4-22, 4-32, 4-53, 4-64
 óleo lubrificante, 4-64, 5-7, 5-17
 querosene, 4-21, 4-23, 4-32, 4-53, 4-64

ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

Combustíveis nucleares ver Urânio e outros materiais radioativos

Comerciários ver Comércio

Comércio

atacadista, 1-35, 5-5, 5-6, 5-7, 5-9
consumo de energia, 4-51, 4-54
despesas públicas, 7-6
empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
empresas, 5-7, 5-8, 5-9, 5-10
financiamentos, 7-16, 7-17
horas trabalhadas, 2-48, 2-49
margem de comercialização, 5-7, 5-8
mercadorias e produtos, 5-5, 5-6, 5-7, 5-8, 5-9, 5-10, 5-17
pessoal ocupado, 2-48, 2-49, 5-6, 5-7, 5-8, 5-9, 5-10
receita, 5-6, 5-7, 5-8, 5-9, 5-17
 revenda, 5-7, 5-8, 5-9
salários e outras remunerações, 5-7, 5-8, 5-9, 5-10
unidades locais, 5-7, 5-8, 5-9, 5-10
varejista, 5-6, 5-8, 5-9, 5-11, 5-12, 5-13, 5-14, 5-17

Comércio atacadista

empresas, 5-7, 5-9
margem de comercialização, 5-7
mercadorias e produtos, 1-35, 5-5, 5-7
pessoal ocupado, 1-35, 5-6, 5-7, 5-9
receita, 5-5, 5-6, 5-7, 5-9
 revenda, 5-7, 5-9
salários e outras remunerações, 5-7, 5-9
unidades locais, 1-35, 5-7, 5-9

Comércio de veículos e peças

empresas, 5-7, 5-9, 5-10
indicadores conjunturais
 desempenho, 5-17
margem de comercialização, 5-7
mercadorias e produtos, 5-7, 5-17
pessoal ocupado, 5-6, 5-7, 5-9, 5-10
receita, 5-6, 5-7, 5-9, 5-17
 revenda, 5-7, 5-9
salários e outras remunerações, 5-7, 5-9, 5-10
unidades locais, 5-7, 5-9

ver também Indústria automobilística

Comércio exterior

exportação, 7-23, 7-24, 7-25, 7-26, 7-30, 7-31, 7-32, 7-33, 7-34, 7-40
importação, 7-23, 7-24, 7-27, 7-28, 7-29, 7-35, 7-36, 7-37, 7-38, 7-39, 7-40

Comércio varejista

empresas, 5-8, 5-9
indicadores conjunturais, 5-17
 desempenho, 5-17
 nominal, 5-13, 5-14
 volume, 5-11, 5-12
margem de comercialização, 5-8
mercadorias e produtos, 5-6, 5-8, 5-9, 5-17
pessoal ocupado, 5-6, 5-8, 5-9
receita, 5-6, 5-8, 5-9, 5-17
 revenda, 5-8, 5-9
salários e outras remunerações, 5-8, 5-9
unidades locais, 5-8, 5-9

Compressores ver Indústria de máquinas e equipamentos

Computadores ver Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática e ver Informática

Comunicações

correios e telégrafos, 5-20, 5-25, 5-26, 5-27, 5-33
despesas públicas, 7-6
empresas, 5-20, 5-33, 5-34
equipamentos e materiais
 comércio varejista, 5-8, 5-17
horas trabalhadas, 2-48, 2-49
indicadores conjunturais, 5-17
índices de preços, 6-10, 6-12, 6-14
pessoal ocupado, 2-48, 2-49, 5-20, 5-33, 5-34, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
receita, 5-31, 5-33
salários e outras remunerações, 5-20, 5-33, 5-34, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
telefonias, 2-92, 4-20, 4-22, 5-28, 5-29
unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44

ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Concreto ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Condutores elétricos isolados ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Conselho Municipal de Meio Ambiente, 1-33

Construção civil

custo médio do metro quadrado, 6-19
 variação mensal, 6-15, 6-19
empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
equipamentos e materiais
 comércio atacadista, 5-7
 comércio varejista, 5-6, 5-8, 5-17
horas trabalhadas, 2-48, 2-49
índices de preços, 6-15, 6-17, 6-19
pessoal ocupado, 2-48, 2-49

ver também Indústria da construção

Contas nacionais, 7-54

administração pública, 7-54
empresas não financeiras, 7-54
deflator implícito, 7-52
famílias, 7-54
Formação Bruta de Capital Fixo, 7-52, 7-54
índice trimestral, 7-53
Produto Interno Bruto, 7-49, 7-50, 7-51, 7-52, 7-53, 7-54
Produto Interno Bruto per Capita, 7-52

Cooperativas de crédito

financiamentos, 3-9, 3-11, 3-12

ver também Sistema Nacional de Crédito Rural

Copaíba

produção, 3-24

Coque

consumo, 4-53
produção, 4-64

ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

ver também Petróleo

Cor/raça da população
distribuição por sexo, 2-34
população residente, 2-34

Correios e telégrafos, 5-27
agências, 5-26
custos e despesas, 5-26
empresas, 5-33
indicadores conjunturais, 5-17
pessoal ocupado, 5-26, 5-33
receita, 5-26, 5-31, 5-33
salários e outras remunerações, 5-33
serviços, 5-25, 5-26
ver também Comunicações

Cosméticos *ver Indústria química*

Couros
produção, 3-33
ver também Indústria de couros e peles

Creche *ver Ensino pré-escolar e creche*

Crédito rural, 3-13
bancos de desenvolvimento e agências de fomento, 3-9, 3-11, 3-12
bancos privados, 3-9, 3-11, 3-12
bancos públicos, 3-9, 3-11, 3-12, 7-16, 7-17
cooperativas, 3-9, 3-11, 3-12
ver também Sistema Nacional de Crédito Rural

Crescimento demográfico *ver População*

Crianças e adolescentes
acidentes de trânsito, 2-97
AIDS
casos notificados, 2-72
categoria do emprego
com carteira assinada, 2-55, 2-56
militares e estatutários, 2-55, 2-56
condição de atividade
economicamente ativa, 2-41, 2-42
não economicamente ativa, 2-41, 2-42
contribuintes da previdência, 2-53, 2-54
distribuição
anos de estudo, 2-81
idade, 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13
sexo, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13
educação, 2-79, 2-80, 2-81
eleitores, 2-99, 2-100, 2-101, 2-102
esperança de vida ao nascer, 2-31
famílias, 2-32
migração, 2-35, 2-36, 2-37
mortalidade infantil, 2-31
não contribuintes da previdência, 2-53, 2-54
naturalidade, 2-35, 2-36, 2-37
pessoas de referência, 2-32
população
empregada, 2-55, 2-56
ocupada, 2-53, 2-54
presente, 2-9, 2-10
projeção, 2-13
residente, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13, 2-35, 2-36, 2-37

Criolita *ver Fluorita e Criolita*

Cristal *ver Quartzo*

Cromo
reservas, 1-23

Cultos *ver Religião*

Cultura
empresas, 5-36
despesas públicas, 7-6
pessoal ocupado, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
salários e outras remunerações, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44

Culturas ver Lavouras permanentes e ver Lavouras temporárias

Cumarú
produção, 3-24

D

Defensivos agrícolas
acaricidas, 4-36, 4-38, 4-39
formicidas, 4-38
fungicidas, 4-35, 4-37, 4-39
herbicidas, 4-35, 4-37, 4-39
inseticidas, 4-36, 4-38, 4-39
produção
crescimento industrial, 4-69
vendas, 4-35, 4-36, 4-37, 4-38, 4-39
ver também Indústria química

Defesa
empresas, 5-35
nacional
despesas, 7-6
pessoal ocupado, 5-35, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
salários e outras remunerações, 5-35, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
ver também Segurança pública

Deficientes físicos
benefícios assistenciais, 2-73, 2-75

Deflator implícito, 7-52

Dendê
área
colhida, 3-16
destinada à colheita, 3-16
produção, 3-16
rendimento médio, 3-16

Densidade demográfica, 2-30

Depósitos bancários ver Ativos financeiros

Desenho industrial ver Propriedade industrial

Despesas públicas, 7-5, 7-10
distribuição por funções, 7-6
recursos, 7-6
servidores, 7-10
aposentados, 7-10

Desporto e lazer
empresas, 5-36
despesas públicas, 7-6

pessoal ocupado, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
salários e outras remunerações, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44

*Desquitados ver Estado civil e
ver Registro civil*

Detergentes ver Indústria química

Diamante
reservas, 1-24
ver também Recursos minerais

Diatomita
reservas, 1-24

Diesel ver Óleo diesel

Direitos da cidadania
despesas públicas, 7-6

Distribuição étnica ver Cor/raça da população

Distritos
criados, 1-19
grandes regiões, 1-19
instalados, 1-19
unidades da federação, 1-19
*ver também Divisão político-administrativa
ver também Municípios
ver também Municípios das capitais*

Dívida externa
saldos, 7-43

Divisão político-administrativa
distritos, 1-19
municípios, 1-17, 1-18, 1-20

*Divorciados ver Estado civil e
ver Registro civil*

Dolomito e Magnésia
reservas, 1-24

Domicílios, 2-93
abastecimento de água, 2-92
banheiros, 2-92
coleta de lixo, 2-92
condição de ocupação, 2-91, 2-92
consumo de energia, 4-51, 4-54
distribuição por sexo, 2-11, 2-12
energia elétrica, 2-92
esgotamento sanitário, 2-92
famílias, 2-32, 2-33
fogões
combustíveis, 1-34
moradores, 2-32, 2-92
pessoas de referência, 2-32
população residente, 2-11, 2-12
renda, 2-32, 2-33
rurais, 2-11, 2-12, 2-33, 2-34
telefones, 2-92
urbanos, 2-11, 2-12, 2-33, 2-34

Doutorado ver Ensino de pós-graduação

E

Educação
alfabetização, 2-9, 2-10, 2-43, 2-46, 2-47
analfabetismo, 2-9, 2-10, 2-43, 2-46, 2-47, 2-79, 2-80
despesas públicas, 7-6
distribuição
anos de estudo, 2-32, 2-43, 2-46, 2-47, 2-81
idade, 2-79, 2-80, 2-81
empresas, 5-36
famílias, 2-32
horas trabalhadas, 2-48, 2-49
índices de preços, 6-10, 6-12, 6-14
pessoal ocupado, 2-48, 2-49, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
pessoas de referência, 2-32
população
economicamente ativa, 2-43
em idade ativa, 2-43
não economicamente ativa, 2-43
ocupada, 2-46, 2-47
salários e outras remunerações, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
taxa de escolarização, 2-80
unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44

ver também Ensino

Educação infantil ver Ensino pré-escolar e creche

Elastômeros ver Indústria química

Eleições
eleitores, 2-103
idade, 2-99, 2-100, 2-101, 2-102
sexo, 2-99, 2-100, 2-101, 2-102
locais de votação, 2-103
seções, 2-103
zonas, 2-103

Eletricidade ver Energia elétrica

Eletrodomésticos
comércio varejista, 5-6, 5-8, 5-17
*ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de
comunicação e
ver também Indústria de eletrodomésticos*

EMBRATUR
agências, 5-46
meios de hospedagem, 5-46
organizadora de eventos, 5-46
*ver também Turismo
ver também Turistas*

Empregadores ver População ocupada

*Empregados ver População empregada e
ver População ocupada*

Empregos
distribuição por sexo, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60
ramos de atividade
administração pública, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
agropecuária, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
comércio, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
construção, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
extração mineral, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64

indústria, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64, 4-7, 4-8
serviços, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
renda, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60
ver também População empregada
ver também População ocupada

Empresa Brasileira de Turismo ver EMBRATUR

Empresas de serviços ver Serviços

Empresas de transportes ver Transporte

Empresas industriais ver Indústria

Energia
consumo, 4-51, 4-53, 4-54
despesas públicas, 7-6
oferta, 4-52, 4-53
produção, 4-53
ver também Fontes de energia

Energia elétrica
consumo, 4-51, 4-54
distribuidora
empresas, 4-24
pessoal ocupado, 4-24
salários e outras remunerações, 4-24
domicílios, 2-92
oferta, 4-52, 4-53
ver também Fontes de energia

Energia hidráulica
oferta, 4-52, 4-53
produção, 4-53
ver também Fontes de energia

Energia hidrelétrica
bacias, 1-30
ver também Recursos hídricos

Ensino
cursos e programas de pós-graduação, 2-87, 2-88, 2-89
estabelecimentos e instituições, 2-82, 2-83, 2-84,
2-85, 2-86
ver também Educação

Ensino de pós-graduação
por áreas de conhecimento
alunos, 2-89
cursos e programas, 2-87, 2-88

Ensino fundamental
estabelecimentos, 2-84

Ensino médio
estabelecimentos, 2-85

Ensino pré-escolar e creche
estabelecimentos, 2-82, 2-83

Ensino superior
estabelecimentos, 2-86

Enxofre
reservas, 1-24

Equinos
rebanhos, 3-36
ver também Pecuária

*Equipamentos de comunicações ver Indústria de material
elétrico, eletrônico e de comunicação*

*Equipamentos de iluminação ver Indústria de material
elétrico, eletrônico e de comunicação*

*Equipamentos de transmissão ver Indústria de máquinas e
equipamentos*

Equipamentos militares ver Indústria bélica

Erva-mate
área
colhida, 3-16
destinada à colheita, 3-16
produção, 3-16, 3-24
rendimento médio, 3-16

Ervilha
área
colhida, 3-17
plantada, 3-17
produção, 3-17
rendimento médio, 3-17

Esgotamento sanitário
domicílios, 2-92
empresas, 5-34
pessoal ocupado, 5-34, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41,
5-42, 5-43, 5-44
salários e outras remunerações, 5-34, 5-37, 5-38,
5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42,
5-43, 5-44

Esmaltes ver Indústria química

Espaço territorial, 1-14
grandes regiões, 1-5, 1-14
unidades da federação, 1-14

Esperança de vida ao nascer
distribuição por sexo, 2-31

Espíritas ver Religião

Estações geodésicas
altimétricas, 1-16
gravimétricas, 1-16
planimétricas e planialtimétricas, 1-16

Estado civil, 2-9, 2-10
ver também Registro civil

Estado conjugal ver Estado civil

Estanho
reservas, 1-23

*Estatutários ver Militares e estatutários e
ver Servidores públicos*

Estocagem ver Armazenagem

Estoque ver sob o nome específico do produto

Estradas de ferro ver Transporte ferroviário

Estrangeiros, 2-9, 2-10
nascidos vivos, 2-17
ano de nascimento ignorado, 2-17
óbitos, 2-25
ver também Nacionalidade

*Estuque ver Indústria de produtos de minerais não
metálicos*

Etileno não saturado ver Indústria química

Eucalipto
produção, 3-28

Evangélicos ver Religião

Expectativa de vida ao nascer ver Esperança de vida ao nascer

Exportação, 7-23, 7-24, 7-40
blocos econômicos, 7-25, 7-26
países de destino, 7-30, 7-31, 7-32, 7-33, 7-34

Extração mineral
empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
ver também Indústria extrativa mineral

Extração vegetal
financiamentos, 3-13
produção, 1-34, 3-24, 3-25, 3-26, 3-27, 3-28

F

Famílias

aquisição de carvão e lenha, 1-36
condição de atividade
economicamente ativa, 2-32
não economicamente ativa, 2-32
ocupadas, 2-32
contas nacionais, 7-54
distribuição
anos de estudo, 2-32
idade, 2-32
sexo, 2-32
domicílios, 2-32, 2-33
rurais, 2-33
urbanos, 2-33
estrutura, 2-32
pessoas de referência, 2-32
renda, 2-32, 2-33
serviços, 5-17

Farinha de trigo ver Indústria de produtos alimentícios e ver Produtos alimentícios

Farmácias e perfumarias ver Comércio varejista

Fava

área
colhida, 3-17
plantada, 3-17
produção, 3-17
rendimento médio, 3-17

FBCF ver Formação Bruta de Capital Fixo

Fecundidade

taxa, 2-31

ver também Natalidade

Feijão

área
colhida, 3-17, 3-20, 3-21
plantada, 3-17, 3-20, 3-21
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
estoque, 3-5
financiamentos, 3-13
produção, 3-17, 3-20, 3-21
rendimento médio, 3-17, 3-20, 3-21

Feldspato, Leucita e Nefelina-sienito
reservas, 1-24

Ferramentas manuais ver Indústria metalúrgica

Ferro

reservas, 1-23
ver também Indústria metalúrgica

Ferro gusa

produção, 4-25
crescimento industrial, 4-68
ver também Indústria metalúrgica

Ferrovias ver Transporte ferroviário

Fertilizantes

comércio atacadista, 5-7
consumo, 4-33
fosfatados, 4-32
importação, 4-33
nitrogenados, 4-32
potássicos, 4-32
produção, 4-20, 4-22, 4-23, 4-32, 4-33
crescimento industrial, 4-68
vendas, 4-20, 4-22, 4-23
ver também Indústria química

Fiação ver Indústria têxtil

Fibras ver Indústria química e ver Indústria têxtil

Fibrocimento ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Figo

área
colhida, 3-16
destinada à colheita, 3-16
produção, 3-16
rendimento médio, 3-16

Filamentos ver Indústria química

Finanças públicas

despesas, 7-5, 7-6, 7-10
receitas, 7-7

Fluorita e Criolita

reservas, 1-24

Fontes de energia

não renováveis
consumo, 4-51, 4-53
oferta, 4-52, 4-53
produção, 4-53, 4-55
renováveis
consumo, 4-53
oferta, 4-52, 4-53
produção, 4-53

ver também Energia

Formação Bruta de Capital Fixo, 7-52, 7-54

Fosfato

reservas, 1-24

Frangos

abate, 3-31
peso das carcaças, 3-32
ver também Aves

Freezers ver Indústria de eletrodomésticos

Fronteiras, 1-20
extensão
municípios, 1-11, 1-12, 1-13
Oceano Atlântico, 1-11, 1-12, 1-13, 1-15
países limítrofes, 1-15

Fumo
área
colhida, 3-17, 3-21
plantada, 3-17, 3-21
comércio
atacadista, 5-5, 5-7
varejista, 5-8, 5-17
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
financiamentos, 3-13
produção, 3-17, 3-21
rendimento médio, 3-17, 3-21
ver também Indústria do fumo

*Funcionários públicos ver Militares e estatutários e
ver Servidores públicos*

Fundição ver Indústria metalúrgica

Fundos de investimentos ver Ativos financeiros

G

Gado ver Bovinos

Galináceos ver Aves

Gás de coqueria
consumo, 4-53
ver também Combustíveis

Gás liquefeito de petróleo
comércio varejista, 5-8
consumo, 4-53
produção, 4-21, 4-23, 4-64
vendas, 4-21, 4-23, 4-32
*ver também Combustíveis
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e
biocombustíveis
ver também Petróleo*

Gás natural
consumo, 4-53
distribuidora
empresas, 4-24
pessoal ocupado, 4-24
salários e outras remunerações, 4-24
fogões
domicílios, 1-34
oferta, 4-52, 4-53
origem, 4-55
produção, 4-21, 4-23, 4-53, 4-55
reservas, 4-55
vendas, 4-21, 4-23, 4-56
ver também Combustíveis

Gasolina
consumo, 4-53
produção, 4-20, 4-22, 4-64
vendas, 4-20, 4-22, 4-32
ver também Combustíveis

Geladeiras ver Indústria de eletrodomésticos

Gemas (Mineralogia)
reservas, 1-24
ver também Recursos minerais

Geodos, Ágatas, Calcedônia, etc.
reservas, 1-24

*Geradores ver Indústria de material elétrico, eletrônico e
de comunicação*

Gesso ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Gestão ambiental
despesas públicas, 7-6

Gipsita
reservas, 1-24

Girassol
área
colhida, 3-17, 3-21
plantada, 3-17, 3-21
produção, 3-17, 3-21
rendimento médio, 3-17, 3-21

GLP ver Gás liquefeito de petróleo

Goiaba
área
colhida, 3-16
destinada à colheita, 3-16
produção, 3-16
rendimento médio, 3-16

Grafita
reservas, 1-24

Grandes regiões ver sob o nome específico da Região

Guaraná
área
colhida, 3-16, 3-21
destinada à colheita, 3-16
plantada, 3-21
produção, 3-16, 3-21
rendimento médio, 3-16, 3-21

H

Habitação
despesas públicas, 7-6
índices de preços, 6-9, 6-11, 6-13

Hévea ver Borracha

Hipermercados ver Comércio varejista

Hipoclorito de sódio
exportação, 4-34
produção, 4-34
ver também Indústria química

Homens
acidentes de trânsito, 2-97
AIDS
casos notificados, 2-67, 2-72
alfabetização, 2-43
analfabetismo, 2-43, 2-80
condição de atividade

economicamente ativa, 2-41, 2-42, 2-43
não economicamente ativa, 2-41, 2-42, 2-43
distribuição
anos de estudo, 2-43, 2-81
cor/raça, 2-34
idade, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13, 2-41, 2-42
domicílios, 2-11, 2-12
eleitores, 2-99, 2-100
empregos, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60
esperança de vida ao nascer, 2-31
famílias, 2-32
mortalidade infantil, 2-31
óbitos, 2-22, 2-23, 2-24, 2-25
pessoas de referência, 2-32
população
empregada, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60
presente, 2-9, 2-10
projeção, 2-13
residente, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13
renda, 2-44, 2-45, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60

Hospitalizações pagas pelo Sistema Único de Saúde, 2-72
ver também Saúde

I

Idosos

acidentes de trânsito, 2-97
AIDS
casos notificados, 2-72
benefícios assistenciais, 2-73, 2-75
categoria de emprego
com carteira assinada, 2-55, 2-56
militares e estatutários, 2-55, 2-56
condição de atividade
economicamente ativa, 2-41, 2-42
não economicamente ativa, 2-41, 2-42
contribuintes da previdência, 2-53, 2-54
distribuição
anos de estudo, 2-81
idade, 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13
sexo, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13
eleitores, 2-99, 2-100, 2-101, 2-102
famílias, 2-32
migração, 2-35, 2-36, 2-37
não contribuintes da previdência, 2-53, 2-54
naturalidade, 2-35, 2-36, 2-37
pessoas de referência, 2-32
população
empregada, 2-55, 2-56
ocupada, 2-53, 2-54
presente, 2-9, 2-10
projeção, 2-13
residente, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13, 2-35, 2-36, 2-37

Iluminação elétrica ver Energia elétrica

Imobiliárias

empresas, 5-35
pessoal ocupado, 5-35, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41,
5-42, 5-43, 5-44
receita, 5-31
salários e outras remunerações, 5-35, 5-37, 5-38,
5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42,
5-43, 5-44

ver também Serviços

Impacto ambiental ver Inovações tecnológicas nas empresas

Importação, 7-23, 7-24, 7-27, 7-40
blocos econômicos, 7-28, 7-29
países de procedência, 7-35, 7-36, 7-37, 7-38, 7-39

Imposto sobre produto
índice trimestral, 7-53

INCC ver Índice Nacional de Custo da Construção

Indicadores conjunturais da indústria, 4-65, 4-66, 4-67,
4-68, 4-69, 4-70
ver também Indústria

Indicadores conjunturais do comércio e serviços
desempenho, 5-17
nominal, 5-13, 5-14, 5-16
volume, 5-11, 5-12, 5-15
ver também Comércio de veículos e peças
ver também Comércio varejista
ver também Serviços

Indicadores demográficos, 2-30, 2-31

Índice Nacional de Custo da Construção
variação mensal, 6-15
ver também Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil

Índice Nacional de Preços ao Consumidor
alimentos e bebidas, 6-9
bens de consumo, 6-9, 6-10
comunicação, 6-10
despesas pessoais, 6-10
educação, 6-10
habitação, 6-9
saúde, 6-10
transporte, 6-10
variação mensal, 6-5, 6-9, 6-10
vestuário, 6-10

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
alimentos e bebidas, 6-11
bens de consumo, 6-11, 6-12
comunicação, 6-12
despesas pessoais, 6-12
educação, 6-12
habitação, 6-11
saúde, 6-12
transporte, 6-12
variação mensal, 6-6, 6-11, 6-12, 6-18
vestuário, 6-12

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-E
alimentos e bebidas, 6-13
bens de consumo, 6-13, 6-14
comunicação, 6-14
despesas pessoais, 6-14
educação, 6-14
habitação, 6-13
saúde, 6-14
transporte, 6-14
variação mensal, 6-13, 6-14
vestuário, 6-14

Índices de preços

- Índice Nacional de Custo da Construção, 6-15
- Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor
 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor, 6-5, 6-9, 6-10
 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, 6-6, 6-11, 6-12, 6-18
 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-E, 6-13, 6-14
- Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil, 6-15, 6-17, 6-19

Índios ver Cor/raça da população

Indústria

- consumo de energia, 4-51, 4-54
- da construção, 4-43, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49, 4-50
- de transformação, 1-31, 1-32, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-24
- despesas públicas, 7-6
- empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64, 4-7, 4-8
- empresas, 1-31, 1-32, 4-24
- extrativa, 1-31, 4-9, 4-14, 4-24
- financiamentos, 3-13, 7-16, 7-17
- folha de pagamento, 4-70
- horas trabalhadas, 2-48, 2-49
- índice trimestral, 7-53
- índices anuais, 4-70
- inovações tecnológicas, 1-31, 1-32
- peçoal ocupado, 2-48, 2-49, 4-7, 4-8, 4-19, 4-24, 4-70
- produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - crescimento, 4-65, 4-66, 4-67, 4-68, 4-69
 - horas pagas, 4-70
- receita, 4-19
- redução do consumo
 - água, 1-31, 1-32
 - energia, 1-31, 1-32
 - matérias-primas, 1-31, 1-32
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31, 1-32
 - área de segurança, 1-31, 1-32
- salários e outras remunerações, 4-19, 4-24
- unidades locais, 4-7, 4-19
- valor
 - da produção, 4-19
 - da transformação, 4-19
- vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23

ver também sob o nome específico da Indústria

Indústria automobilística

- custos das operações, 4-13, 4-18
- custos e despesas, 4-13, 4-18
- empresas, 1-32, 4-13
- inovações tecnológicas, 1-32
- peçoal ocupado, 4-13, 4-18
- produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - crescimento, 4-67, 4-68
- receita, 4-13, 4-18
- redução do consumo
 - água, 1-32
 - energia, 1-32
 - matérias-primas, 1-32
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-32
 - área de segurança, 1-32
- salários e outras remunerações, 4-13, 4-18

unidades locais, 4-18

valor

- da produção, 4-13, 4-18
- da transformação, 4-13, 4-18
- vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23

ver também Comércio de veículos e peças

Indústria bélica

- custos das operações, 4-11, 4-17
- custos e despesas, 4-11, 4-17
- empresas, 4-11
- peçoal ocupado, 4-11, 4-17
- receita, 4-11, 4-17
- salários e outras remunerações, 4-11, 4-17
- unidades locais, 4-17
- valor
 - da produção, 4-11, 4-17
 - da transformação, 4-11, 4-17

Indústria da borracha

- custos das operações, 4-11, 4-16
- custos e despesas, 4-11, 4-16
- empresas, 1-31, 4-11
- folha de pagamento, 4-70
- índices anuais, 4-70
- inovações tecnológicas, 1-31
- peçoal ocupado, 4-11, 4-16, 4-70
- produção
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
- receita, 4-11, 4-16
- redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
- salários e outras remunerações, 4-11, 4-16
- unidades locais, 4-16
- valor
 - da produção, 4-11, 4-16
 - da transformação, 4-11, 4-16

ver também Indústria de produtos de matérias plásticas

Indústria da celulose, papel e papelão

- consumo de energia, 4-54
- custos das operações, 4-10, 4-15
- custos e despesas, 4-10, 4-15
- empresas, 1-31, 4-10
- folha de pagamento, 4-70
- índices anuais, 4-70
- inovações tecnológicas, 1-31
- peçoal ocupado, 4-10, 4-15, 4-70
- produção, 4-21, 4-23
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
- receita, 4-10, 4-15
- redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
- salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
- unidades locais, 4-15
- valor
 - da produção, 4-10, 4-15

da transformação, 4-10, 4-15
vendas, 4-21, 4-23
ver também Celulose
ver também Papel e papelão

Indústria da construção
empresas, 4-43, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49, 4-50
pessoal ocupado, 4-43, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49, 4-50
salários e outras remunerações, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49, 4-50
valor
adicionado, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49
das obras e/ou serviços, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49

Indústria da madeira
custos das operações, 4-10, 4-15
custos e despesas, 4-10, 4-15
empresas, 1-31, 4-10
folha de pagamento, 4-70
índices anuais, 4-70
inovações tecnológicas, 1-31
pessoal ocupado, 4-10, 4-15, 4-70
produção
crescimento, 4-67, 4-68
horas pagas, 4-70
receita, 4-10, 4-15
redução do consumo
água, 1-31
energia, 1-31
matérias-primas, 1-31
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-31
área de segurança, 1-31
salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
unidades locais, 4-15
valor
da produção, 4-10, 4-15
da transformação, 4-10, 4-15
ver também Madeira

Indústria de bebidas
consumo de energia, 4-54
custos das operações, 4-9, 4-14
custos e despesas, 4-9, 4-14
empresas, 1-31, 4-9
folha de pagamento, 4-70
índices anuais, 4-70
inovações tecnológicas, 1-31
pessoal ocupado, 4-9, 4-14, 4-70
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
crescimento, 4-67, 4-68
horas pagas, 4-70
receita, 4-9, 4-14
redução do consumo
água, 1-31
energia, 1-31
matérias-primas, 1-31
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-31
área de segurança, 1-31
salários e outras remunerações, 4-9, 4-14
unidades locais, 4-14
valor
da produção, 4-9, 4-14
da transformação, 4-9, 4-14
vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23

ver também Bebidas

Indústria de calçados
custos das operações, 4-10, 4-15
custos e despesas, 4-10, 4-15
empresas, 1-31, 4-10
folha de pagamento, 4-70
índices anuais, 4-70
inovações tecnológicas, 1-31
pessoal ocupado, 4-10, 4-15, 4-70
produção
crescimento, 4-67, 4-68
horas pagas, 4-70
receita, 4-10, 4-15
redução do consumo
água, 1-31
energia, 1-31
matérias-primas, 1-31
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-31
área de segurança, 1-31
salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
unidades locais, 4-15
valor
da produção, 4-10, 4-15
da transformação, 4-10, 4-15
ver também Calçados

Indústria de couros e peles
custos das operações, 4-10, 4-15
custos e despesas, 4-10, 4-15
empresas, 1-31, 4-10
folha de pagamento, 4-70
índices anuais, 4-70
inovações tecnológicas, 1-31
pessoal ocupado, 4-10, 4-15, 4-70
produção
crescimento, 4-67, 4-68
horas pagas, 4-70
receita, 4-10, 4-15
redução do consumo
água, 1-31
energia, 1-31
matérias-primas, 1-31
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-31
área de segurança, 1-31
salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
unidades locais, 4-15
valor
da produção, 4-10, 4-15
da transformação, 4-10, 4-15
ver também Couros

Indústria de eletrodomésticos
custos das operações, 4-12, 4-17
custos e despesas, 4-12, 4-17
empresas, 1-32, 4-12
inovações tecnológicas, 1-32
pessoal ocupado, 4-12, 4-17
receita, 4-12, 4-17
redução do consumo
água, 1-32
energia, 1-32
matérias-primas, 1-32
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-32
área de segurança, 1-32
salários e outras remunerações, 4-12, 4-17

- unidades locais, 4-17
- valor
 - da produção, 4-12, 4-17
 - da transformação, 4-12, 4-17
- Indústria de equipamentos e instrumentos médico-hospitalares
 - custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empresas, 1-32, 4-18
 - inovações tecnológicas, 1-32
 - peçoal ocupado, 4-13, 4-18
 - produção
 - crescimento, 4-67
 - receita, 4-13, 4-18
 - redução do consumo
 - água, 1-32
 - energia, 1-32
 - matérias-primas, 1-32
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-32
 - área de segurança, 1-32
 - salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 - unidades locais, 4-18
 - valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18
- Indústria de máquinas e equipamentos
 - custos das operações, 4-12, 4-17, 4-18
 - custos e despesas, 4-12, 4-17, 4-18
 - empresas, 1-32, 4-12
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-32
 - peçoal ocupado, 4-12, 4-17, 4-18, 4-70
 - produção
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-12, 4-17, 4-18
 - redução do consumo
 - água, 1-32
 - energia, 1-32
 - matérias-primas, 1-32
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-32
 - área de segurança, 1-32
 - salários e outras remunerações, 4-12, 4-17, 4-18
 - unidades locais, 4-17, 4-18
 - valor
 - da produção, 4-12, 4-17, 4-18
 - da transformação, 4-12, 4-17, 4-18
- Indústria de máquinas e equipamentos para agropecuária
 - custos das operações, 4-12, 4-17
 - custos e despesas, 4-12, 4-17
 - empresas, 4-12
 - peçoal ocupado, 4-12, 4-17
 - produção
 - crescimento, 4-68, 4-69
 - receita, 4-12, 4-17
 - salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
 - unidades locais, 4-17
 - valor
 - da produção, 4-12, 4-17
 - da transformação, 4-12, 4-17

ver também Máquinas e equipamentos agrícolas
- Indústria de máquinas e equipamentos para indústria da construção
 - custos das operações, 4-12, 4-17
 - custos e despesas, 4-12, 4-17
 - empresas, 4-12
 - peçoal ocupado, 4-12, 4-17
 - produção
 - crescimento, 4-68
 - receita, 4-12, 4-17
 - salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
 - unidades locais, 4-17
 - valor
 - da produção, 4-12, 4-17
 - da transformação, 4-12, 4-17
- Indústria de máquinas e equipamentos para indústria extrativa mineral
 - custos das operações, 4-12, 4-17
 - custos e despesas, 4-12, 4-17
 - empresas, 4-12
 - peçoal ocupado, 4-12, 4-17
 - produção
 - crescimento, 4-68
 - receita, 4-12, 4-17
 - salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
 - unidades locais, 4-17
 - valor
 - da produção, 4-12, 4-17
 - da transformação, 4-12, 4-17
- Indústria de máquinas-ferramenta
 - custos das operações, 4-12, 4-17
 - custos e despesas, 4-12, 4-17
 - empresas, 4-12
 - peçoal ocupado, 4-12, 4-17
 - receita, 4-12, 4-17
 - salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
 - unidades locais, 4-17
 - valor
 - da produção, 4-12, 4-17
 - da transformação, 4-12, 4-17
- Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática
 - custos das operações, 4-12, 4-17
 - custos e despesas, 4-12, 4-17
 - empresas, 1-31, 1-32, 4-12
 - inovações tecnológicas, 1-31, 1-32
 - peçoal ocupado, 4-12, 4-17
 - produção, 4-21, 4-23
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - receita, 4-12, 4-17
 - redução do consumo
 - água, 1-31, 1-32
 - energia, 1-31, 1-32
 - matérias-primas, 1-31, 1-32
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31, 1-32
 - área de segurança, 1-31, 1-32
 - salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
 - unidades locais, 4-17
 - valor
 - da produção, 4-12, 4-17
 - da transformação, 4-12, 4-17
 - vendas, 4-21, 4-23

ver também Informática
- Indústria de material de transporte
 - custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empresas, 1-32, 4-13

folha de pagamento, 4-70
 índices anuais, 4-70
 inovações tecnológicas, 1-32
 pessoal ocupado, 4-13, 4-18, 4-70
 produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 crescimento, 4-67, 4-68
 horas pagas, 4-70
 receita, 4-13, 4-18
 redução do consumo
 água, 1-32
 energia, 1-32
 matérias-primas, 1-32
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-32
 área de segurança, 1-32
 salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 unidades locais, 4-18
 valor
 da produção, 4-13, 4-18
 da transformação, 4-13, 4-18
 vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
ver também Transporte

Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação
 custos das operações, 4-12, 4-17
 custos e despesas, 4-12, 4-17
 empresas, 1-31, 1-32, 4-12
 folha de pagamento, 4-70
 índices anuais, 4-70
 inovações tecnológicas, 1-31, 1-32
 pessoal ocupado, 4-12, 4-17, 4-70
 produção, 4-21, 4-22
 crescimento, 4-67, 4-68
 horas pagas, 4-70
 receita, 4-12, 4-17
 redução do consumo
 água, 1-31, 1-32
 energia, 1-31, 1-32
 matérias-primas, 1-31, 1-32
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-31, 1-32
 área de segurança, 1-31, 1-32
 salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
 unidades locais, 4-17
 valor
 da produção, 4-12, 4-17
 da transformação, 4-12, 4-17
 vendas, 4-21, 4-22

Indústria de produtos alimentícios
 consumo de energia, 4-54
 custos das operações, 4-9, 4-14
 custos e despesas, 4-9, 4-14
 empresas, 1-31, 4-9
 folha de pagamento, 4-70
 índices anuais, 4-70
 inovações tecnológicas, 1-31
 pessoal ocupado, 4-9, 4-14, 4-70
 produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 crescimento, 4-67, 4-68
 horas pagas, 4-70
 receita, 4-9, 4-14
 redução do consumo
 água, 1-31
 energia, 1-31
 matérias-primas, 1-31
 redução do impacto ambiental

 área da saúde, 1-31
 área de segurança, 1-31
 salários e outras remunerações, 4-11, 4-16
 unidades locais, 4-16
 valor
 da produção, 4-11, 4-16
 da transformação, 4-11, 4-16
ver também Minerais não metálicos
ver também Produtos extrativos de origem mineral
ver também Recursos minerais

Indústria de produtos farmacêuticos e farmoquímicos
 custos das operações, 4-11, 4-16
 custos e despesas, 4-11, 4-16
 empresas, 1-31, 4-11

 área da saúde, 1-31
 área de segurança, 1-31
 salários e outras remunerações, 4-9, 4-14
 unidades locais, 4-14
 valor
 da produção, 4-9, 4-14
 da transformação, 4-9, 4-14
 vendas, , 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
ver também Produtos alimentícios

Indústria de produtos de matérias plásticas
 custos das operações, 4-11, 4-16
 custos e despesas, 4-11, 4-16
 empresas, 1-31, 4-11
 folha de pagamento, 4-70
 índices anuais, 4-70
 inovações tecnológicas, 1-31
 pessoal ocupado, 4-11, 4-16, 4-70
 produção
 crescimento, 4-67, 4-68
 horas pagas, 4-70
 receita, 4-11, 4-16
 redução do consumo
 água, 1-31
 energia, 1-31
 matérias-primas, 1-31
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-31
 área de segurança, 1-31
 salários e outras remunerações, 4-11, 4-16
 unidades locais, 4-16
 valor
 da produção, 4-11, 4-16
 da transformação, 4-11, 4-16
ver também Indústria da borracha

Indústria de produtos de minerais não metálicos
 consumo de energia, 4-54
 custos das operações, 4-11, 4-16
 custos e despesas, 4-11, 4-16
 empresas, 1-31, 4-11
 folha de pagamento, 4-70
 índices anuais, 4-70
 inovações tecnológicas, 1-31
 pessoal ocupado, 4-11, 4-16, 4-70
 produção
 crescimento, 4-67, 4-68
 horas pagas, 4-70
 receita, 4-11, 4-16
 redução do consumo
 água, 1-31
 energia, 1-31
 matérias-primas, 1-31
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-31
 área de segurança, 1-31
 salários e outras remunerações, 4-11, 4-16
 unidades locais, 4-16
 valor
 da produção, 4-11, 4-16
 da transformação, 4-11, 4-16
ver também Minerais não metálicos
ver também Produtos extrativos de origem mineral
ver também Recursos minerais

- inovações tecnológicas, 1-31
- pessoal ocupado, 4-11, 4-16
- produção
 - crescimento, 4-67
- receita, 4-11, 4-16
- redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
- salários e outras remunerações, 4-11, 4-16
- unidades locais, 4-16
- valor
 - da produção, 4-11, 4-16
 - da transformação, 4-11, 4-16
- Indústria de reciclagem
 - pessoal ocupado, 1-35
 - unidades locais, 1-35
- Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis
 - custos das operações, 4-10, 4-15
 - custos e despesas, 4-10, 4-15
 - empresas, 1-31, 4-10
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - pessoal ocupado, 4-10, 4-15, 4-70
 - produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-10, 4-15
 - redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
 - salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
 - unidades locais, 4-15
 - valor
 - da produção, 4-10, 4-15
 - da transformação, 4-10, 4-15
 - vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
- ver também Alcool*
- ver também Combustíveis*
- ver também Petróleo*
- ver também Urânio e outros materiais radioativos*
- Indústria de transformação
 - consumo de energia, 4-54
 - custos das operações, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19
 - custos e despesas, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18
 - empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
 - empresas, 1-31, 1-32, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-24
 - folha de pagamento, 4-70
 - horas trabalhadas, 2-48, 2-49
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-31, 1-32
 - pessoal ocupado, 2-48, 2-49, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-24, 4-70
 - produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-24
 - redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
 - salários e outras remunerações, 4-9, 4-14
 - unidades locais, 4-14
 - valor
 - da produção, 4-9, 4-14
 - da transformação, 4-9, 4-14
- ver também Fumo*
- Indústria do mobiliário
 - custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empresas, 1-32, 4-13
 - inovações tecnológicas, 1-32
 - pessoal ocupado, 4-13, 4-18
 - produção
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - receita, 4-13, 4-18
 - redução do consumo
 - água, 1-32
 - energia, 1-32
 - matérias-primas, 1-32
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-32
 - área de segurança, 1-32
 - salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 - unidades locais, 4-18
 - valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18
- Indústria do vestuário
 - custos das operações, 4-9, 4-14
 - custos e despesas, 4-9, 4-14
 - empresas, 1-31, 4-9
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - pessoal ocupado, 4-9, 4-14, 4-70
 - produção
 - crescimento, 4-67, 4-68
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19
 - redução do consumo
 - água, 1-31, 1-32
 - energia, 1-31, 1-32
 - matérias-primas, 1-31, 1-32
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31, 1-32
 - área de segurança, 1-31, 1-32
 - salários e outras remunerações, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-24
 - unidades locais, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19
 - valor
 - da produção, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19
 - da transformação, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19
 - vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
- Indústria do fumo
 - custos das operações, 4-9, 4-14
 - custos e despesas, 4-9, 4-14
 - empresas, 1-31, 4-9
 - folha de pagamento, 4-70
 - índices anuais, 4-70
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - pessoal ocupado, 4-9, 4-14, 4-70
 - produção
 - crescimento, 4-67
 - horas pagas, 4-70
 - receita, 4-9, 4-14
 - redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
 - salários e outras remunerações, 4-9, 4-14
 - unidades locais, 4-14
 - valor
 - da produção, 4-9, 4-14
 - da transformação, 4-9, 4-14

custos das operações, 4-10, 4-15
 custos e despesas, 4-10, 4-15
 empresas, 1-31, 4-10
 folha de pagamento, 4-70
 índices anuais, 4-70
 inovações tecnológicas, 1-31
 pessoal ocupado, 4-10, 4-15, 4-70
 produção
 crescimento, 4-67
 horas pagas, 4-70
 receita, 4-10, 4-15
 redução do consumo
 água, 1-31
 energia, 1-31
 matérias-primas, 1-31
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-31
 área de segurança, 1-31
 salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
 unidades locais, 4-15
 valor
 da produção, 4-10, 4-15
 da transformação, 4-10, 4-15
ver também Indústria têxtil
ver também Vestuário

Indústria editorial e gráfica
 custos das operações, 4-10, 4-15
 custos e despesas, 4-10, 4-15
 empresas, 4-10
 folha de pagamento, 4-70
 índices anuais, 4-70
 pessoal ocupado, 4-10, 4-15, 4-70
 produção
 crescimento, 4-67
 horas pagas, 4-70
 receita, 4-10, 4-15
 salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
 unidades locais, 4-15
 valor
 da produção, 4-10, 4-15
 da transformação, 4-10, 4-15
ver também Livros, jornais e outras publicações

Indústria extrativa mineral
 consumo de energia, 4-54
 custos das operações, 4-9, 4-14
 custos e despesas, 4-9, 4-14
 empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
 empresas, 1-31, 4-9, 4-24
 folha de pagamento, 4-70
 índices anuais, 4-70
 inovações tecnológicas, 1-31
 pessoal ocupado, 4-9, 4-14, 4-24, 4-70
 produção, 4-20, 4-22
 crescimento, 4-67, 4-68
 horas pagas, 4-70
 receita, 4-9, 4-14
 redução do consumo
 água, 1-31
 energia, 1-31
 matérias-primas, 1-31
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-31
 área de segurança, 1-31
 salários e outras remunerações, 4-9, 4-14, 4-24
 unidades locais, 4-14
 valor

 da produção, 4-9, 4-14
 da transformação, 4-9, 4-14
 vendas, 4-20, 4-22
ver também Minerais metálicos
ver também Minerais não metálicos
ver também Produtos extrativos de origem mineral
ver também Recursos minerais

Indústria ferroviária ver Indústria de material de transporte e
ver Transporte ferroviário

Indústria mecânica ver Indústria de transformação

Indústria metalúrgica
 consumo de energia, 4-54
 custos das operações, 4-11, 4-16
 custos e despesas, 4-11, 4-16
 empresas, 1-31, 4-11
 folha de pagamento, 4-70
 índices anuais, 4-70
 inovações tecnológicas, 1-31
 pessoal ocupado, 4-11, 4-16, 4-70
 produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23, 4-25, 4-39, 4-40
 crescimento, 4-67, 4-68
 horas pagas, 4-70
 receita, 4-11, 4-16
 redução do consumo
 água, 1-31
 energia, 1-31
 matérias-primas, 1-31
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-31
 área de segurança, 1-31
 salários e outras remunerações, 4-11, 4-16
 unidades locais, 4-16
 valor
 da produção, 4-11, 4-16
 da transformação, 4-11, 4-16
 vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
ver também Minerais metálicos
ver também Produtos extrativos de origem mineral
ver também Recursos minerais

Indústria naval ver Indústria de material de transporte e
ver Transporte aquaviário

Indústria química
 consumo de energia, 4-54
 custos das operações, 4-10, 4-11, 4-15, 4-16
 custos e despesas, 4-10, 4-11, 4-15, 4-16
 empresas, 1-31, 4-10, 4-11
 folha de pagamento, 4-70
 índices anuais, 4-70
 inovações tecnológicas, 1-31
 pessoal ocupado, 4-10, 4-11, 4-15, 4-16, 4-70
 produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 crescimento, 4-67, 4-68
 horas pagas, 4-70
 receita, 4-10, 4-11, 4-15, 4-16
 redução do consumo
 água, 1-31
 energia, 1-31
 matérias-primas, 1-31
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-31
 área de segurança, 1-31
 salários e outras remunerações, 4-10, 4-11, 4-15, 4-16
 unidades locais, 4-15, 4-16

valor
da produção, 4-10, 4-11, 4-15, 4-16
da transformação, 4-10, 4-11, 4-15, 4-16
vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23

Indústria siderúrgica ver Indústria metalúrgica

Indústria têxtil
consumo de energia, 4-54
custos das operações, 4-9, 4-10, 4-15
custos e despesas, 4-9, 4-10, 4-15
empresas, 1-31, 4-9, 4-10
folha de pagamento, 4-70
índices anuais, 4-70
inovações tecnológicas, 1-31
pessoal ocupado, 4-9, 4-10, 4-15, 4-70
produção
crescimento, 4-67, 4-68
horas pagas, 4-70
receita, 4-9, 4-10, 4-15
redução do consumo
água, 1-31
energia, 1-31
matérias-primas, 1-31
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-31
área de segurança, 1-31
salários e outras remunerações, 4-9, 4-10, 4-15
unidades locais, 4-15
valor
da produção, 4-9, 4-10, 4-15
da transformação, 4-9, 4-10, 4-15
ver também Indústria do vestuário
ver também Vestuário

Informática
equipamentos e materiais, 4-21, 4-23
comércio varejista, 5-8, 5-17
ver também Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática

Inovações tecnológicas nas empresas
redução do consumo
água, 1-31, 1-32
energia, 1-31, 1-32
matérias-primas, 1-31, 1-32
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-31, 1-32
área de segurança, 1-31, 1-32
ver também Meio ambiente

INPC ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor

Instalação sanitária ver Esgotamento sanitário

Instituições de ensino ver Educação

Instituições financeiras
bancos de desenvolvimento e agências de fomento, 3-9, 3-11, 3-12, 7-20
bancos privados, 3-9, 3-11, 3-12
bancos públicos, 3-9, 3-11, 3-12, 7-16, 7-17, 7-18, 7-19, 7-20, 7-21, 7-22, 7-41, 7-42
cooperativas de crédito, 3-9, 3-11, 3-12
ver também Meios de pagamento
ver também sob o nome específico do banco

Instrução ver Educação

Instrumentos musicais
comércio varejista, 5-8

IPCA ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

IPCA-E ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-E

Ipecacuanha
produção, 3-24

J

Jaborandi
produção, 3-24

Jornais ver Livros, jornais e outras publicações

Justiça
despesas, 7-6
movimento processual
separação judicial, 2-26, 2-27, 2-28, 2-29

Juta
área
colhida, 3-17, 3-21
plantada, 3-17, 3-21
produção, 3-17, 3-21
rendimento médio, 3-17, 3-21

L

Lacas ver Indústria química

Ladrilhos e placas de cerâmica ver Indústria de produtos minerais não metálicos

Laranja
área
colhida, 3-16, 3-21
destinada à colheita, 3-16
plantada, 3-21
produção, 3-16, 3-21
rendimento médio, 3-16, 3-21
ver também Indústria de bebidas
ver também Indústria de produtos alimentícios
ver também Produtos alimentícios

Látex ver Borracha

Laticínios ver Comércio,
ver Indústria de produtos alimentícios e
ver Leite

Lavouras permanentes, 3-16, 3-18, 3-19, 3-20, 3-21, 3-22, 3-23
ver também sob o nome específico do produto

Lavouras temporárias, 3-17, 3-18, 3-19, 3-20, 3-21, 3-22, 3-23
ver também sob o nome específico do produto

Leite
produção
cru, 3-29, 3-33
industrializado, 3-33, 4-21, 4-23
vendas, 4-21, 4-23
ver também Indústria de bebidas
ver também Produtos de origem animal

Leitões ver Suínos

Leitos (Saúde), 2-69
ver também Saúde

Lenha

aquisição familiar, 1-36
consumo, 4-53
fogões
domicílios, 1-34
oferta, 4-52, 4-53
produção, 3-25, 3-26, 3-27, 3-28, 4-53

ver também Combustíveis

Leucita e Nefelina-sienito ver Feldspato, Leucita e Nefelina-sienito

Licuri

produção, 3-24

Limão

área
colhida, 3-16
destinada à colheita, 3-16
produção, 3-16
rendimento médio, 3-16

Limites ver Fronteiras

Linha divisória ver Fronteiras

Linho

área
colhida, 3-17
plantada, 3-17
produção, 3-17
rendimento médio, 3-17

Lítio

reservas, 1-23

Livros, jornais e outras publicações

comércio
atacadista, 5-7
varejista, 5-17

ver também Comunicações

ver também Indústria editorial e gráfica

Lixo ver Coleta de lixo

Locomotivas ver Veículos ferroviários

Lojas de departamentos ver Comércio

Loterias

balanço do movimento, 7-21, 7-22

M

Maçã

área
colhida, 3-16, 3-21, 3-22
destinada à colheita, 3-16
plantada, 3-21, 3-22
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
produção, 3-16, 3-21, 3-22
rendimento médio, 3-16, 3-21, 3-22

Madeira

comércio atacadista, 5-7

produção, 1-34, 3-25, 3-26, 3-27, 3-28
ver também Indústria da madeira

Magnésia ver Dolomito e Magnésia

Malva

área
colhida, 3-17, 3-22
plantada, 3-17, 3-22
produção, 3-17, 3-22
rendimento médio, 3-17, 3-22

Mamão

área
colhida, 3-16
destinada à colheita, 3-16
produção, 3-16
rendimento médio, 3-16

Mamona

área
colhida, 3-17, 3-22
plantada, 3-17, 3-22
produção, 3-17, 3-22
rendimento médio, 3-17, 3-22

Mandioca

área
colhida, 3-17, 3-22
plantada, 3-17, 3-22
financiamentos, 3-13
produção, 3-17, 3-22
rendimento médio, 3-17, 3-22

Manga

área
colhida, 3-16
destinada à colheita, 3-16
produção, 3-16
rendimento médio, 3-16

Mangaba

produção, 3-24

Manganês

reservas, 1-23

Máquinas e equipamentos agrícolas

comércio atacadista, 5-5
exportação, 4-26
produção, 4-26
crescimento industrial, 4-69
vendas, 4-26
produto importado, 4-26
produto nacional, 4-26

ver também Indústria de máquinas e equipamentos para agropecuária

Máquinas e equipamentos de informática e comunicação

comércio
atacadista, 5-7
varejista, 5-8, 5-17
ver também Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática

Máquinas e equipamentos industriais

comércio atacadista, 5-5
ver também Indústria de máquinas e equipamentos

Máquinas elétricas ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

- Maracujá
 área
 colhida, 3-16
 destinada à colheita, 3-16
 produção, 3-16
 rendimento médio, 3-16
- Marcas ver Propriedade industrial*
- Marmelo
 área
 colhida, 3-16
 destinada à colheita, 3-16
 produção, 3-16
 rendimento médio, 3-16
- Mate ver Erva-mate*
- Materiais eletrônicos ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*
- Materiais radioativos ver Urânio e outros materiais radioativos*
- Materiais refratários ver Cianita e outros materiais refratários*
- Medicamentos ver Indústria de produtos farmacêuticos e farmoquímicos*
- Meio ambiente
 conselhos municipais, 1-33
 recursos
 hídricos, 1-30
 minerais, 1-23, 1-24
 relevo, 1-21, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28, 1-29
ver também Inovações tecnológicas nas empresas
- Meios de pagamento
 ativos financeiros, 7-15
 base monetária, 7-13, 7-15
 moeda estrangeira, 7-16, 7-46, 7-47
 papel-moeda, 7-13, 7-15
 reservas bancárias, 7-13, 7-15
 saldos dos empréstimos, 7-16
 variação percentual dos saldos, 7-14
ver também Instituições financeiras
- Melancia
 área
 colhida, 3-17
 plantada, 3-17
 defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
 produção, 3-17
 rendimento médio, 3-17
- Melão
 área
 colhida, 3-17
 plantada, 3-17
 defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
 produção, 3-17
 rendimento médio, 3-17
- Mestrado ver Ensino de pós-graduação*
- Metal ver Indústria metalúrgica*
- Mica
 reservas, 1-24
- Migração
 distribuição por idade, 2-35, 2-36, 2-37
 taxa líquida, 2-31
- Migrantes ver Migração*
- Milho
 área
 colhida, 3-17, 3-22
 plantada, 3-17, 3-22
 defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
 estoque, 3-5
 financiamentos, 3-13
 produção, 3-17, 3-22
 rendimento médio, 3-17, 3-22
- Militares e estatutários, 2-40, 2-55, 2-56
ver também Servidores públicos
- Minerais energéticos
 reservas, 1-24
ver também Indústria extrativa mineral
ver também Produtos extrativos de origem mineral
ver também Recursos minerais
- Minerais metálicos
 reservas, 1-23
ver também Indústria extrativa mineral
ver também Indústria metalúrgica
ver também Produtos extrativos de origem mineral
ver também Recursos minerais
- Minerais não metálicos
 reservas, 1-23, 1-24
ver também Indústria de produtos de minerais não metálicos
ver também Indústria extrativa mineral
ver também Produtos extrativos de origem mineral
ver também Recursos minerais
- Minérios de ferro ver Indústria extrativa mineral*
- Ministérios
 servidores, 7-9, 7-12
- Mobilidade espacial ver Migração*
- Moeda estrangeira
 cotação de venda, 7-16, 7-46
- Monazita e Terras raras
 reservas, 1-23
- Montes ver Relevo*
- Moradia ver Domicílios*
- Morros ver Relevo*
- Mortalidade
 infantil
 distribuição por sexo, 2-31
 taxas brutas, 2-31
- Motocicletas
 comércio, 5-7, 5-9, 5-10, 5-17
 produção, 4-21, 4-23

vendas, 4-21, 4-23
ver também Indústria automobilística
ver também Veículos rodoviários

Motonetas ver Veículos rodoviários

Motores ver Indústria de máquinas e equipamentos

Móveis
comércio varejista, 5-6, 5-8, 5-17
ver também Indústria do mobiliário

Movimento eleitoral ver Eleições

Mulheres
acidentes de trânsito, 2-97
AIDS
casos notificados, 2-67, 2-72
alfabetização, 2-43
analfabetismo, 2-43, 2-80
condição de atividade
economicamente ativa, 2-41, 2-42, 2-43
não economicamente ativa, 2-41, 2-42, 2-43
distribuição
anos de estudo, 2-43, 2-81
cor/raça, 2-34
idade, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13, 2-41, 2-42
domicílios, 2-11, 2-12
eleitoras, 2-99, 2-101
empregos, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60
esperança de vida ao nascer, 2-31
famílias, 2-32
mortalidade infantil, 2-31
óbitos, 2-22, 2-23, 2-24, 2-25
pessoas de referência, 2-32
população
empregada, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60
presente, 2-9, 2-10
projeção, 2-13
residente, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13
renda, 2-44, 2-45, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60

Municípios
Amazônia Legal, 1-20
conselhos na área ambiental, 1-33
criados, 1-17, 1-18
fronteiras, 1-20
Oceano Atlântico, 1-11, 1-12, 1-13
grandes regiões, 1-18
instalados, 1-17, 1-18
região integrada de desenvolvimento, 1-20
regiões metropolitanas, 1-20
semi-árido, 1-20
unidades da federação, 1-18
ver também Distritos

Municípios das capitais
altitude, 1-7
coordenadas, 1-7
distância à Brasília, 1-7
distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10
ver também Distritos

Munições ver Indústria bélica

N

Nacionalidade
brasileiros

natos, 2-9, 2-10
naturalizados, 2-9, 2-10
estrangeiros, 2-9, 2-10, 2-17, 2-25

Nafta
consumo, 4-53
produção, 4-21, 4-23, 4-64
vendas, 4-21, 4-23
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis
ver também Petróleo

Nascidos vivos, 2-14, 2-15, 2-16, 2-17
ano de nascimento ignorado, 2-14, 2-15, 2-16, 2-17
estrangeiros, 2-17
ver também Registro civil

Natalidade
taxas brutas, 2-31
ver também Fecundidade

Naturalidade
distribuição por idade, 2-35, 2-36, 2-37

Nefelina-sienito ver Feldspato, Leucita e Nefelina-sienito

Negros ver Cor/raça da população

Nióbio
reservas, 1-23

Níquel
reservas, 1-23

Novilhos ver Bovinos

Noz
área
colhida, 3-16
destinada à colheita, 3-16
produção, 3-16
rendimento médio, 3-16

O

Óbitos
distribuição por sexo, 2-22, 2-23, 2-24, 2-25
estrangeiros, 2-25
ver também Registro civil

Oítica
produção, 3-24

Óleo combustível
consumo, 4-53
produção, 4-20, 4-22, 4-64
vendas, 4-20, 4-22, 4-32
ver também Combustíveis
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

Óleo de soja ver Indústria de produtos alimentícios e ver Produtos alimentícios

Óleo diesel
consumo, 4-53
produção, 4-20, 4-22, 4-64
vendas, 4-20, 4-22
ver também Combustíveis
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

Óleo lubrificante
comércio
atacadista, 5-7
varejista, 5-8, 5-17
produção, 4-64
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

Ônibus *ver Indústria automobilística e ver Veículos rodoviários*

Organização agrária
despesa pública, 7-6

Ouro
reservas, 1-23

Ovinos
rebanhos, 3-37
ver também Pecuária

Ovos de galinha
produção, 3-34

P

Palmito
área
colhida, 3-16
destinada à colheita, 3-16
produção, 3-16, 3-24
rendimento médio, 3-16

Papel e papelão
comércio atacadista, 5-7
consumo, 4-27, 4-40
exportação, 4-27, 4-40
importação, 4-40
produção, 4-21, 4-23, 4-27, 4-40
vendas, 4-21, 4-23, 4-27
ver também Indústria da celulose, papel e papelão

Papel-moeda
emissão, 7-13, 7-15
recolhimento, 7-15

Parafina
produção, 4-64
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis
ver também Petróleo

Pardos ver Corraça da população

Pastas químicas de madeira ver Indústria da celulose, papel e papelão

Patentes ver Propriedade industrial

Peças e acessórios para veículos automotores ver Comércio de veículos e peças

Pecuária
bovinos, 3-31, 3-32, 3-36
bubalinos, 3-36
caprinos, 3-37
equinos, 3-36
financiamentos, 3-11, 3-12, 3-13
ovinos, 3-37
produção

crescimento industrial, 4-69
suínos, 3-31, 3-32, 3-37
ver também Agropecuária
ver também Produtos de origem animal

Pedras preciosas ver Gemas (Mineralogia)

Películas de filmes ver Indústria de produtos de matérias plásticas

Pensões
por morte, 2-73, 2-75
vitalícias, 2-73, 2-75
ver também Benefícios acidentários
ver também Benefícios assistenciais
ver também Benefícios previdenciários

Pequi
produção, 3-24

Pêra
área
colhida, 3-16
destinada à colheita, 3-16
produção, 3-16
rendimento médio, 3-16

Perfumaria e sabão ver Indústria química

Perlita ver Vermiculita e Perlita

Pescado ver Produtos de origem animal

Pêssego
área
colhida, 3-16
destinada à colheita, 3-16
produção, 3-16
rendimento médio, 3-16

Pessoal ocupado
categoria do emprego
com carteira assinada, 2-40, 2-55, 2-56
militares e estatutários, 2-40, 2-55, 2-56
sem carteira assinada, 2-40
horas trabalhadas, 2-48, 2-49, 2-50, 2-51, 2-52
posição na ocupação
atividade agrícola, 2-39, 2-40, 2-50, 2-51, 2-52
atividade não agrícola, 2-39, 2-40, 2-50, 2-51, 2-52
construtores para uso próprio, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52
conta própria, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52
domésticos, 2-39, 2-40, 2-50, 2-51, 2-52
empregadores, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52
empregados, 2-39, 2-40, 2-50, 2-51, 2-52
não remunerados, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52
produtores para consumo próprio, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52
ramos de atividade
administração pública, 2-48, 2-49, 5-35, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 7-9, 7-10, 7-11, 7-12
agrícola, 2-48, 2-49
alojamento e alimentação, 2-48, 2-49, 5-34, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
armazenagem, 2-48, 2-49, 5-20
comércio, 1-35, 2-48, 2-49, 5-6, 5-7, 5-8, 5-9, 5-10
comunicações, 2-48, 2-49, 5-20, 5-26, 5-33,

- 5-34, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 construção, 2-48, 2-49
 educação, 2-48, 2-49, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 indústria, 1-35, 2-48, 2-49, 4-7, 4-8, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-24, 4-43, 4-44, 4-45, 4-48, 4-49, 4-50, 4-70
 saúde, 2-48, 2-49, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 serviços, 2-48, 2-49, 5-33, 5-34, 5-35, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 serviços sociais, 2-48, 2-49, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 transporte, 2-48, 2-49, 5-20, 5-33
ver também População economicamente ativa
ver também População empregada
ver também População ocupada
- Pessoas de referência, 2-32
- Petróleo
 campos, 4-57, 4-58, 4-59, 4-60, 4-61, 4-62, 4-63
 oferta, 4-52, 4-53
 origem, 4-64
 produção, 4-20, 4-22, 4-53, 4-57, 4-58, 4-59, 4-60, 4-61, 4-62, 4-63
 crescimento industrial, 4-68
 produtos derivados
 consumo, 4-53, 4-57
 oferta, 4-52
 produção, 4-64
 reservas, 4-64
 vendas, 4-20, 4-22
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis
ver também Indústria extrativa mineral
- Piaçava
 produção, 3-24
- PIB ver Produto Interno Bruto*
- Piezelétricos ver Quartzo*
- Pilhas ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*
- Pimenta-do-reino
 área
 colhida, 3-16, 3-22, 3-23
 destinada à colheita, 3-16
 plantada, 3-22, 3-23
 produção, 3-16, 3-22, 3-23
 rendimento médio, 3-16, 3-22, 3-23
- Pinhão
 produção, 3-24
- Pinheiro brasileiro
 produção, 3-27
- Placas de cerâmica ver Indústria de produtos minerais não metálicos*
- Placas de ferro e aço não ligados ver Indústria metalúrgica*
- Plásticos ver Indústria de produtos de matérias plásticas*
- Pneumáticos ver Indústria da borracha*
- Poaia ver Ipecacuanha*
- Poder Executivo
 despesas, 7-10
 servidores, 7-9, 7-11, 7-12
- Poder Judiciário
 despesas, 7-10
- Poder Legislativo
 despesas, 7-10
- Policloreto de vinila ver Indústria química*
- Polietileno de alta densidade ver Indústria química*
- Polipropileno ver Indústria química*
- Pontos extremos
 coordenadas, 1-6
 grandes regiões, 1-6
 unidades da federação, 1-6
- Pontos mais altos do relevo ver Relevo*
- População
 crescimento anual, 2-31
 densidade, 2-30
 migração, 2-31
 mortalidade, 2-31
 natalidade, 2-31
ver também sob o nome específico da População
- População economicamente ativa
 distribuição
 anos de estudo, 2-43
 idade, 2-41, 2-42
 sexo, 2-41, 2-42, 2-43
ver também Pessoal ocupado
ver também População empregada
ver também População ocupada
- População em idade ativa
 distribuição
 anos de estudo, 2-43
 idade, 2-41, 2-42
 sexo, 2-41, 2-42, 2-43, 2-44, 2-45
 economicamente ativa, 2-41, 2-42, 2-43
 não economicamente ativa, 2-41, 2-42, 2-43
 renda, 2-44, 2-45
- População empregada
 carteiras de trabalho e previdência social
 emitidas, 2-65
 categoria do emprego
 com carteira assinada, 2-40, 2-55, 2-56
 militares e estatutários, 2-40, 2-55, 2-56
 sem carteira assinada, 2-40
 distribuição
 idade, 2-55, 2-56
 sexo, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60
 empregos, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
 posição na ocupação
 atividade agrícola, 2-40
 atividade não agrícola, 2-40
 domésticos, 2-40
 empregados, 2-40
 ramos de atividade, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
 renda, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60

ver também Pessoal ocupado
ver também População economicamente ativa
ver também População ocupada

População indígena ver Corraça da população

População não economicamente ativa
distribuição
anos de estudo, 2-43
idade, 2-41, 2-42
sexo, 2-41, 2-42, 2-43

População ocupada
contribuintes da previdência, 2-53, 2-54
distribuição
anos de estudo, 2-46, 2-47
idade, 2-53, 2-54
horas trabalhadas, 2-48, 2-49, 2-50, 2-51, 2-52
não contribuintes da previdência, 2-53, 2-54
posição na ocupação
atividade agrícola, 2-39, 2-40, 2-50, 2-51, 2-52
atividade não agrícola, 2-39, 2-40, 2-50, 2-51, 2-52
construtores para uso próprio, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52
conta própria, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52
domésticos, 2-39, 2-40, 2-48, 2-49, 2-50, 2-51, 2-52
empregadores, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52
empregados, 2-39, 2-40, 2-50, 2-51, 2-52
não remunerados, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52
produtores para consumo próprio, 2-39, 2-50, 2-51, 2-52
ramos de atividade, 2-48, 2-49
renda, 2-46, 2-47

ver também Pessoal ocupado
ver também População economicamente ativa
ver também População empregada

População presente, 2-9, 2-10

População residente, 2-7, 2-11, 2-12
distribuição
corraça, 2-34
idade, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13, 2-35, 2-36, 2-37
sexo, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13, 2-34
migração, 2-35, 2-36, 2-37
naturalidade, 2-35, 2-36, 2-37
projeção, 2-13, 2-31
situação do domicílios
rural, 2-11, 2-12, 2-34
urbana, 2-11, 2-12, 2-34

Porcos ver Suínos

Portadores de deficiências ver Deficientes físicos

Portos ver Transporte aquaviário

Potássio
reservas, 1-24

Prata
reservas, 1-23

Preços
construção civil, 6-15, 6-17, 6-19
ver também Índices de preços

Prestação de serviços ver Serviços

Previdência social
benefícios
acidentários, 2-68, 2-73, 2-75
assistenciais, 2-73, 2-75
ativos, 2-73, 2-74
cessados, 2-75, 2-76
concedidos, 2-77
previdenciários, 2-68, 2-73, 2-75
rurais, 2-68, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77
urbanos, 2-68, 2-73, 2-74, 2-75, 2-76, 2-77
Carteira de Trabalho, 2-65
contribuintes, 2-53, 2-54
despesas públicas, 7-6
empresas, 5-35
não contribuintes, 2-53, 2-54
pessoal ocupado, 5-35, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
população ocupada, 2-53, 2-54
salários e outras remunerações, 5-35, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44

ver também Benefícios acidentários
ver também Benefícios assistenciais
ver também Benefícios previdenciários

Produção animal ver Produtos de origem animal

Produto Interno Bruto, 7-54
composição, 7-50, 7-51
índice trimestral, 7-53
variação, 7-49, 7-52

Produto Interno Bruto per Capita, 7-52

Produtores agrícolas
financiamentos, 3-9, 3-11, 3-12

Produtos agrícolas
área colhida, 3-15
comércio atacadista, 5-5, 5-7
financiamentos, 3-13
produção, 3-15
ver também Agricultura
ver também sob o nome específico do produto

Produtos alimentícios
comércio
atacadista, 5-5, 5-7
varejista, 5-6, 5-8, 5-17
índices de preços, 6-9, 6-11, 6-13
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
crescimento industrial, 4-67, 4-68
vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
ver também Comércio
ver também Indústria de produtos alimentícios
ver também sob o nome específico do produto

Produtos de limpeza ver Indústria química

Produtos de origem animal, 3-29, 3-33, 3-34
comércio atacadista, 5-5, 5-7
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
crescimento industrial, 4-68, 4-69
vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
ver também Agropecuária
ver também Pecuária
ver também sob o nome específico do produto

Produtos extrativos de origem mineral

produção, 4-20, 4-22
vendas, 4-20, 4-22
ver também Indústria de produtos de minerais não metálicos
ver também Indústria extrativa mineral
ver também Indústria metalúrgica
ver também Minerais metálicos
ver também Minerais não metálicos
ver também sob o nome específico do produto

Produtos farmacêuticos e médicos
comércio
atacadista, 5-5, 5-7
varejista, 5-6, 5-8, 5-17
ver também Indústria de produtos farmacêuticos e farmoquímicos

Produtos florestais, 3-24, 3-25, 3-26, 3-27, 3-28

Produtos químicos
comércio atacadista, 5-7
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
crescimento industrial, 4-67, 4-68
vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
ver também Indústria química
ver também sob o nome específico do produto

Produtos siderúrgicos
consumo, 4-40
importação, 4-40
produção, 4-21, 4-23, 4-39, 4-40
vendas, 4-21, 4-23, 4-40
ver também Indústria metalúrgica

Programa de Integração Social, 7-19
Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar ver Agricultura familiar
Projeção da população ver População residente
Pronaf ver Agricultura familiar

Propriedade industrial
desenho industrial, 4-72
marcas, 4-72
patentes, 4-71, 4-72

Publicidade e propaganda ver Indústria editorial e gráfica
PVC ver Indústria química

Q

Quartzo
reservas, 1-24

Querosene
consumo, 4-53
produção, 4-23, 4-64
vendas, 4-23, 4-32
ver também Combustíveis
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

R

Raça e cor ver Cor/raça da população

Rações
produção, 4-22
crescimento industrial, 4-68, 4-69
vendas, 4-22
ver também Indústria de produtos alimentícios
ver também Produtos alimentícios

Rami
área
colhida, 3-17
plantada, 3-17
produção, 3-17
rendimento médio, 3-17

Rebanhos ver Pecuária

Reboques ver Indústria automobilística e ver Veículos rodoviários

Receitas públicas, 7-7

Receptores de televisão ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Recuperação de resíduos ver Indústria de reciclagem

Recursos hídricos
bacias hidrográficas, 1-30
ver também Energia hidrelétrica

Recursos minerais
diamantes, 1-24
energéticos, 1-24
gemas, 1-24
metálicos, 1-23
não metálicos, 1-23, 1-24
ver também Indústria extrativa mineral

Recursos naturais ver Recursos hídricos e ver Recursos minerais

Rede ferroviária ver Transporte ferroviário

Rede rodoviária ver Transporte rodoviário

Refrigeradores ver Indústria de eletrodomésticos

Refrigerantes ver Bebidas e ver Indústria de bebidas

Região Centro-Oeste
área, 1-5, 1-14
conselhos na área ambiental, 1-33
distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10
distritos, 1-19
estações geodésicas, 1-16
fronteiras
países limítrofes, 1-15
municípios, 1-18
pontos extremos, 1-6
relevo
pontos mais altos, 1-21, 1-29

Região Integrada de Desenvolvimento
municípios, 1-20

Região Nordeste
área, 1-5, 1-14
conselhos na área ambiental, 1-33
distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10

- distritos, 1-19
estações geodésicas, 1-16
fronteiras
 Oceano Atlântico, 1-15
municípios, 1-18
pontos extremos, 1-6
relevo
 pontos mais altos, 1-21, 1-26, 1-27
- Região Norte
 área, 1-5, 1-14
 conselhos na área ambiental, 1-33
 distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10
 distritos, 1-19
 estações geodésicas, 1-16
 fronteiras
 Oceano Atlântico, 1-15
 países limítrofes, 1-15
 municípios, 1-18
 pontos extremos, 1-6
 relevo
 pontos mais altos, 1-21, 1-26
- Região Sudeste
 área, 1-5, 1-14
 conselhos na área ambiental, 1-33
 distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10
 distritos, 1-19
 estações geodésicas, 1-16
 fronteiras
 Oceano Atlântico, 1-15
 municípios, 1-18
 pontos extremos, 1-6
 relevo
 pontos mais altos, 1-21, 1-28
- Região Sul
 área, 1-5, 1-14
 conselhos na área ambiental, 1-33
 distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10
 distritos, 1-19
 estações geodésicas, 1-16
 fronteiras
 Oceano Atlântico, 1-15
 países limítrofes, 1-15
 municípios, 1-18
 pontos extremos, 1-6
 relevo
 pontos mais altos, 1-21, 1-28, 1-29
- Regiões metropolitanas
 municípios, 1-20
- Registro civil
 casamentos, 2-18, 2-19, 2-20, 2-21
 nascidos vivos, 2-14, 2-15, 2-16, 2-17
 óbitos, 2-22, 2-23, 2-24, 2-25
 separação judicial, 2-26, 2-27, 2-28, 2-29
ver também Estado civil
- Relações exteriores
 despesas públicas, 7-6
- Relevo
 pontos mais altos
 altitude, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28, 1-29
 coordenadas, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28, 1-29
 grandes regiões, 1-21, 1-26, 1-27, 1-28, 1-29
 localização, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28, 1-29
- topônimo, 1-21, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28, 1-29
unidades da federação. 1-25, 1-26, 1-27, 1-28, 1-29
- Religião, 2-9, 2-10
- Remédios ver Indústria de produtos farmacêuticos e farmoquímicos*
- Renda
 distribuição
 sexo, 2-44, 2-45, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60
 domiciliar, 2-32, 2-33
 familiar, 2-32, 2-33
 pessoas de referência, 2-32
 população
 em idade ativa, 2-44, 2-45
 empregada, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60
 ocupada, 2-46, 2-47
 vitalícia, 2-73, 2-75
- Reservas bancárias, 7-13, 7-15
- Reservas internacionais, 7-41, 7-42
- Residências ver Domicílios*
- Resina
 produção, 3-28
ver também Indústria química
- RIDE ver Região Integrada de Desenvolvimento*
- Rocha britada e Cascalho
 reservas, 1-24
- Rochas ornamentais
 reservas, 1-24
- Rodovias ver Transporte rodoviário*
- ## S
-
- Sabão ver Indústria química*
- Sal
 reservas, 1-24
- Salário-família ver Benefícios previdenciários*
- Salário-maternidade ver Benefícios previdenciários*
- Salário mínimo
 valor nominal, 6-20, 6-21, 6-22
 valor real, 6-20, 6-21, 6-22
ver também Renda
- Saneamento
 abastecimento de água, 2-92
 coleta de lixo, 2-92
 despesas públicas, 7-6
 domicílios, 2-92
 esgotamento sanitário, 2-92, 5-34, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
- Saúde
 AIDS, 2-67, 2-71, 2-72
 despesas públicas, 7-6
 empresas, 5-36
 horas trabalhadas, 2-48, 2-49
 hospitalizações pagas pelo Sistema Único de Saúde, 2-72

- índices de preços, 6-10, 6-12, 6-14
- leitos, 2-69
- pessoal ocupado, 2-48, 2-49, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
- salários e outras remunerações, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
- Sistema Único de Saúde, 2-72
- unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
- vacinação, 2-70
- Seguradoras
 - empresas, 5-34
 - pessoal ocupado, 5-34, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 - salários e outras remunerações, 5-34, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 - unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
- Segurança pública
 - acidentes de trânsito, 2-95, 2-96, 2-97, 2-98
 - despesas, 7-6
 ver também Defesa
- Seguro-desemprego, 7-19
- Separação judicial
 - processos
 - consensual, 2-26, 2-27, 2-28, 2-29
 - não consensual, 2-26, 2-27, 2-28, 2-29
 ver também Registro civil
- Seguridade social ver Previdência social
- Separados ver Estado civil
- Serralharia ver Indústria metalúrgica
- Setor público ver Administração pública
- Serviço móvel celular ver Telefonia celular
- Serviços
 - despesas públicas, 7-6
 - empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
 - empresas, 1-32, 5-33, 5-34, 5-35, 5-36
 - ramos de atividades, 5-31
 - famílias, 5-17
 - financiamentos, 7-17
 - horas trabalhadas, 2-48, 2-49
 - indicadores conjunturais
 - desempenho, 5-17
 - nominal, 5-16
 - volume, 5-15
 - índice trimestral, 7-53
 - inovações tecnológicas, 1-32
 - pessoal ocupado, 2-48, 2-49, 5-33, 5-34, 5-35, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 - receita, 5-31, 5-33
 - redução do consumo
 - água, 1-32
 - energia, 1-32
 - matérias-primas, 1-32
 - redução do impacto ambiental
 - área de saúde, 1-32
 - área de segurança, 1-32
 - salários e outras remunerações, 5-33, 5-34, 5-35, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 - unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
- Serviços industriais de utilidade pública
 - empregos, 2-61, 2-62, 2-63, 2-64
- Serviços sociais
 - empresas, 5-36
 - horas trabalhadas, 2-48, 2-49
 - pessoal ocupado, 2-48, 2-49, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 - salários e outras remunerações, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 - unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
- Servidores públicos, 7-11, 7-12
 - administração pública, 2-48, 2-49, 5-35, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 7-9, 7-10, 7-11, 7-12
 - aposentados, 7-10
 - benefícios previdenciários, 2-73, 2-75
 - despesas, 7-6, 7-10
 - distribuição
 - escolaridade do cargo, 7-12
 - idade, 2-55, 2-56, 7-11
 - sexo, 7-11
 - horas trabalhadas, 2-48, 2-49
 - militares e estatutários, 2-40, 2-55, 2-56
- Silos ver Armazenagem
- Silvicultura
 - produção, 1-34, 3-24, 3-25, 3-26, 3-27, 3-28
- SINAPI ver Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil
- Sisal
 - área
 - colhida, 3-16, 3-23
 - destinada à colheita, 3-16
 - plantada, 3-23
 - produção, 3-16, 3-23
 - rendimento médio, 3-16, 3-23
- Sistema de Cadastro dos Empreendimentos, Equipamentos e Profissionais da Área de Turismo ver EMBRATUR
- Sistema de contas nacionais ver Contas nacionais
- Sistema de contas nacionais consolidadas ver Contas nacionais
- Sistema financeiro ver Instituições financeiras e ver Meios de pagamento
- Sistema Geodésico Brasileiro
 - estações geodésicas
 - altimétricas, 1-16
 - gravimétricas, 1-16
 - planimétricas e planialtimétricas, 1-16
- Sistema monetário e financeiro ver Instituições financeiras e ver Meios de pagamento
- Sistema Nacional de Crédito Rural
 - financiamentos, 3-9, 3-11, 3-12
 - comercialização, 3-12

- custeio, 3-12
 - investimento, 3-12
 - recursos, 3-11
 - Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor
 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor, 6-5, 6-9, 6-10
 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, 6-6, 6-11, 6-12, 6-18
 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-E, 6-13, 6-14
 - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil
 - custo médio do metro quadrado
 - variação mensal, 6-15, 6-17, 6-19
 ver também *Índice Nacional de Custo da Construção*
 - Sistema Único de Saúde
 - hospitalizações, 2-72
 - SNIPC ver Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*
 - Soda cáustica
 - capacidade, 4-33
 - exportação, 4-33
 - importação, 4-33
 - produção, 4-33
 ver também *Indústria química*
 - Soja
 - área
 - colhida, 3-17, 3-23
 - plantada, 3-17, 3-23
 - defensivos agrícolas
 - vendas, 4-35, 4-36
 - estoque, 3-5
 - financiamentos, 3-13
 - produção, 3-17, 3-23
 - rendimento médio, 3-17, 3-23
 - Solteiros ver Estado civil*
 - Solvente
 - produção, 4-64
 ver também *Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis*
 ver também *Petróleo*
 - Sorgo
 - área
 - colhida, 3-17, 3-23
 - plantada, 3-17, 3-23
 - produção, 3-17, 3-23
 - rendimento médio, 3-17, 3-23
 - Sorva
 - produção, 3-24
 - Sucatas ver Indústria de reciclagem*
 - Suínos
 - abate, 3-31
 - peso das carcaças, 3-32
 - rebanhos, 3-37
 ver também *Pecuária*
 - Supermercados ver Comércio varejista*
 - SUS ver Sistema Único de Saúde*
- ## T
-
- Talco e outras cargas minerais
 - reservas, 1-24
 - Tangerina
 - área
 - colhida, 3-16
 - destinada à colheita, 3-16
 - produção, 3-16
 - rendimento médio, 3-16
 - Tanques ver Indústria metalúrgica*
 - Tântalo
 - reservas, 1-23
 - Taxa de câmbio
 - cotação de venda, 7-16, 7-46, 7-47
 - taxa média (real/dólar), 7-46, 7-47
 - Taxa de fecundidade ver Fecundidade*
 - Taxa de mortalidade ver Mortalidade*
 - Tecelagem ver Indústria têxtil*
 - Tecidos
 - comércio atacadista, 5-7
 - comércio varejista, 5-6, 5-8, 5-17
 ver também *Indústria do vestuário*
 ver também *Indústria têxtil*
 - Telecomunicações ver Comunicações*
 - Telefones ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação e*
 ver *Telefonia*
 - Telefonia celular
 - linhas
 - acessos, 5-28
 - telefones
 - produção, 4-20, 4-22
 - vendas, 4-20, 4-22
 ver também *Comunicações*
 ver também *Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*
 - Telefonia fixa
 - telefones
 - domiciliar, 2-92
 - público, 5-29
 ver também *Comunicações*
 ver também *Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*
 - Televisão ver Indústria de material elétrico eletrônico e de comunicação*
 - Terras raras ver Monazita e Terras raras*
 - Território ver Espaço territorial*

Titânio	tipo de navegação
reservas, 1-23	cabotagem, 5-23
	longo curso, 5-23
Tomate	<i>Transporte coletivo ver Transporte,</i>
área	<i>ver Veículos ferroviários e</i>
colhida, 3-17, 3-23	<i>ver Veículos rodoviários</i>
plantada, 3-17, 3-23	
defensivos agrícolas	<i>Transporte de carga ver Transporte,</i>
vendas, 4-35, 4-36	<i>ver Veículos ferroviários e</i>
produção, 3-17, 3-23	<i>ver Veículos rodoviários</i>
rendimento médio, 3-17, 3-23	
<i>Trabalhadores ver Pessoal ocupado</i>	Transporte ferroviário
<i>Trabalhadores públicos ver Servidores públicos</i>	acidentes, 5-22
<i>Tráfego aéreo ver Transporte aéreo</i>	carga, 5-22
<i>Tráfego postal ver Correios e telégrafos</i>	consumo
<i>Transformadores ver Indústria de material elétrico,</i>	de combustível, 5-22
<i>eletrônico e de comunicação</i>	de energia, 4-54
	extensão das linhas, 5-22
	ferrovias, 5-22
	veículos, 5-22
	<i>Transporte hidroviário ver Transporte aquaviário</i>
Transporte	Transporte rodoviário
aéreo, 5-17, 5-24	acidentes, 2-95, 2-96, 2-97, 2-98
aquaviário, 5-17, 5-23	consumo de energia, 4-54
consumo de energia, 4-51, 4-54	indicadores conjunturais, 5-17
despesas públicas, 7-6	veículos, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23, 4-27, 4-68, 5-19,
empresas, 5-20, 5-33	5-21
ferroviário, 5-22	<i>ver também Veículos rodoviários</i>
horas trabalhadas, 2-48, 2-49	<i>Tratores ver Indústria de máquinas e equipamentos para</i>
indicadores conjunturais, 5-17	<i>agropecuária e</i>
índices de preços, 6-10, 6-12, 6-14	<i>ver Máquinas e equipamentos agrícolas</i>
pessoal ocupado, 2-48, 2-49, 5-20, 5-33	
receita, 5-31, 5-33	<i>Trens ver Veículos ferroviários</i>
rodoviário, 5-19, 5-21	
salários e outras remunerações, 5-20, 5-33	Trigo
<i>ver também Indústria de material de transporte</i>	área
	colhida, 3-17, 3-23
Transporte aéreo	plantada, 3-17, 3-23
aeronaves	defensivos agrícolas
produção, 4-21, 4-23	vendas, 4-35, 4-36
vendas, 4-21, 4-23	estoque, 3-5
assentos por quilômetros, 5-24	financiamentos, 3-13
consumo de energia, 4-54	produção, 3-17, 3-23
doméstico, 5-24	rendimento médio, 3-17, 3-23
horas voadas, 5-24	
indicadores conjunturais, 5-17	Triticale
internacional, 5-24	área
passageiros, 5-24	colhida, 3-17, 3-23
quilômetros voados, 5-24	plantada, 3-17, 3-23
toneladas por quilômetros, 5-24	produção, 3-17, 3-23
de bagagem, 5-24	rendimento médio, 3-17, 3-23
de carga, 5-24	
de correio, 5-24	<i>Tubos ver Indústria metalúrgica</i>
velocidade média, 5-24	Tucum
	produção, 3-24
Transporte aquaviário	Tungstênio
consumo de energia, 4-54	reservas, 1-23
indicadores conjunturais, 5-17	
movimento	Tungue
de carga, 5-23	área
de contêineres, 5-23	colhida, 3-16
tipo de carga	destinada à colheita, 3-16
geral, 5-23	produção, 3-16
granel líquido, 5-23	rendimento médio, 3-16
granel sólido, 5-23	

Turfa
reservas, 1-24

Turismo, 5-46
ver também Turistas

Turistas
origem por continente, 5-32, 5-45
perfil, 5-47
vias de acesso, 5-45
ver também EMBRATUR
ver também Turismo

U

Umbu
produção, 3-24

Unidades da Federação
área, 1-14
distritos, 1-19
conselhos na área ambiental, 1-33
estações geodésicas, 1-16
fronteiras, 1-20
 Oceano Atlântico, 1-15
 países limítrofes, 1-15
municípios, 1-18, 1-20
pontos extremos, 1-6
relevo
 pontos mais altos, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28, 1-29

Universidades ver Ensino superior e
ver Ensino de pós-graduação

Urânio e outros materiais radioativos
oferta, 4-53
produção, 4-53
reservas, 1-24
ver também Fontes de energia

Urbanismo
despesas públicas, 7-6

Urucum
área
 colhida, 3-16
 destinada à colheita, 3-16
produção, 3-16, 3-24
rendimento médio, 3-16

Utilitários ver Veículos rodoviários

Uva
área
 colhida, 3-16, 3-23
 destinada à colheita, 3-16
 plantada, 3-23
defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
produção, 3-16, 3-23
rendimento médio, 3-16, 3-23

V

Vaca ver Bovinos

Vacinação
tipo de vacina, 2-70
ver também Saúde

Vagões ver Veículos ferroviários

Vanádio
reservas, 1-23

Veículos de autopropulsão ver Transporte rodoviário e
ver Veículos rodoviários

Veículos ferroviários
locomotivas, 5-22
vagões, 5-22
ver também Transporte ferroviário

Veículos rodoviários
acidentes de trânsito, 2-95, 2-98
comércio, 5-6, 5-7, 5-9, 5-10, 5-17
exportação, 4-27
frota, 5-19, 5-21
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23, 4-27, 4-68
venda, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23, 4-27
ver também Transporte rodoviário

Velas ver Indústria de transformação

Vermiculita e Perlita
reservas, 1-24

Vernizes ver Indústria química

Vestuário
comércio atacadista, 5-7
comércio varejista, 5-6, 5-8, 5-17
índices de preços, 6-10, 6-12, 6-14
ver também Indústria do vestuário
ver também Indústria têxtil

Vida média ver Esperança de vida ao nascer

Vítelos ver Bovinos

Viúvos ver Estado civil

Z

Zinco
reservas, 1-23

Zircônio
reservas, 1-23

Relação das fontes

Na elaboração da lista de entidades produtoras das informações divulgadas neste Anuário, considerou-se, para as Instituições Governamentais, a subordinação administrativa vigente em dezembro de 2015.

Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel.
www.anatel.gov.br

Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ.
www.antaq.gov.br

Agência Nacional do Petróleo – ANP.
www.anp.gov.br

Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados – Abiclor.
www.abiclor.com.br

Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA.
www.anfavea.com.br

Associação Nacional para Difusão de Adubos – ANDA.
www.anda.org.br

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.
www.bndes.gov.br

Centrais Elétricas Brasileiras – Eletrobras.
www.eletrobras.com

Departamento Nacional de Trânsito – Denatran.
www.denatran.gov.br

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT.
www.correios.com.br

Fundação Getúlio Vargas – FGV.
www.fgv.br

Instituto Brasileiro de Turismo – Embratur.
www.embratur.gov.br

Indústria Brasileira de Árvores – Ibá.
www.iba.org

Instituto Aço Brasil – IABr.
<http://www.acobrasil.org.br/site2015/>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.
www.ibge.gov.br

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
<http://portal.inep.gov.br/>

Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI.
www.inpi.gov.br

Ministério das Cidades.
www.cidades.gov.br

Ministério das Comunicações.
www.mc.gov.br

Ministério da Defesa.
www.defesa.gov.br

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.
www.mdic.gov.br

Ministério da Educação.
www.mec.gov.br

Ministério da Fazenda.
www.fazenda.gov.br

Ministério do Trabalho e Previdência Social.
<http://www.mtps.gov.br/>

Ministério da Saúde.
<http://portalsaude.saude.gov.br>

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
www.planejamento.gov.br

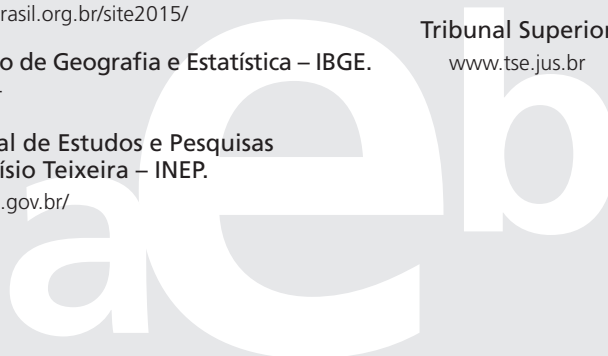
Ministério dos Transportes.
www.transportes.gov.br

Ministério do Turismo.
www.turismo.gov.br

Secretaria do Tesouro Nacional – STN.
www.tesouro.fazenda.gov.br

Sindicato Nacional da Indústria do Cimento – SNIC.
www.snic.gov.br

Tribunal Superior Eleitoral – TSE.
www.tse.jus.br



Anexo

Lista de arquivos

Além das informações do volume impresso, os arquivos complementares e o e-book estão disponíveis em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=720>>.

Seção 1 - Caracterização do território

Posição e extensão

Localização geográfica

1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

1.1.1.2 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2014

1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2014

1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2008

Áreas territoriais

1.1.2.1 - Área total, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

1.1.2.2 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Sistema geodésico brasileiro

1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas e planialtimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

Divisão territorial

Divisão político-administrativa e regional

1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2014

Características dos municípios

1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2015

Recursos naturais e meio ambiente

Recursos minerais

1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 2007-2009

Relevo

1.3.2.1 - Pontos mais altos do Brasil - 2012

1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

Recursos hídricos

1.3.3.1 - Potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 2015

Estatísticas ambientais

1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e à segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo as atividades da indústria, do setor de eletricidade e gás e dos serviços selecionados - Brasil - período 2009-2011

1.3.4.2 - Municípios, total, com Conselho Municipal de Meio Ambiente, por

algumas características do conselho, e que fazem parte de Comitê de Bacia Hidrográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

1.3.4.3 - Domicílios particulares permanentes com fogão, segundo o tipo de combustível predominantemente utilizado - Brasil - 2007-2014

1.3.4.4 - Produção de madeira em tora na silvicultura e na extração vegetal, segundo as Grandes Regiões e o tipo de exploração - 2010-2014

1.3.4.5 - Número de unidades locais e de pessoal ocupado total, por atividades de recuperação de resíduos metálicos e não metálicos e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo as Grandes Regiões - 2007-2013

1.3.4.6 - Aquisição familiar anual, de lenha e carvão vegetal, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - período 2002-2003

1.3.4.5 - Número de unidades locais e de pessoal ocupado total, por atividades de recuperação de resíduos metálicos e não metálicos e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo as Grandes Regiões - 2007-2013

1.3.4.6 - Aquisição familiar anual, de lenha e carvão vegetal, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - período 2002-2003

Mapas

Posição e Extensão

Físico

Político

Pontos extremos e fronteiras

Localização Geográfica

Fusos horários

Pontos extremos e fronteiras

Sistema Geodésico Brasileiro - Projeto Sirgas

Rede planimétrica

Rede altimétrica e Rede Maregráfica

Permanente para Geodésia - RMPG

Rede gravimétrica

Modelo de Ondulação Geoidal

Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo dos Sistemas GNSS

Estações GPS

Mapeamento Sistemático do Brasil

Mapeamento sistemático - Escala 1:1.000.000

Mapeamento sistemático - Escala 1:250.000

Mapeamento sistemático - Escala 1:100.000

Mapeamento sistemático - Escala 1:50.000

Mapeamento sistemático - Escala 1:25.000

Divisão Territorial

Político

Evolução da Malha Municipal a partir de 1940

Geologia e Recursos Minerais

Esboço geológico

Províncias estruturais

Unidades de Relevô

Unidades de Relevô

Recursos Hídricos

Região Hidrográfica

Clima

Clima

Fauna Silvestre Ameaçada de Extinção

Fauna ameaçada de extinção: aves

Fauna ameaçada de extinção: mamíferos, répteis, anfíbios, peixes, insetos e outros invertebrados

Solos e sua Potencialidade Agrícola Natural

Principais ordens de solos e tipos de terrenos

Potencialidade agrícola natural dos solos

Unidades de Conservação e Terras Indígenas

Parques e Reservas Nacionais

Estações, Áreas e Florestas Nacionais

Parques e Terras Indígenas

Vegetação e Recursos Florísticos

Vegetação

Seção 2 - Características Demográficas e Socioeconômicas da População

Principais características das pesquisas e levantamentos

Demografia

Estatísticas populacionais

2.1.1.1 - População nos Censos Demográficos, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2010

2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2010

2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e os grupos de idade - 2000/2020

2.1.1.4 - População residente, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1872/2010

2.1.1.5 - População residente, urbana e rural, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2010

2.1.1.6 - População residente, segundo os Municípios das Capitais - 1872/2010

2.1.1.7 - Projeção da população residente, segundo o sexo e os grandes grupos de idade - 2000/2020

2.1.1.8 - População residente projetada, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000-2030

2.1.1.9 - População residente estimada, segundo as Unidades da Federação e Municípios - 1º de julho de 2015

Registro civil

2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2006 e 2006-2014

2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2014

2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2013 e 2013-2014

2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2013

2.1.2.5 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por local do nascimento, número de nascidos por parto e sexo, segundo o lugar de residência da mãe - 2014

2.1.2.6 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de nascimento e residência da mãe - 2014

2.1.2.7 - Casamentos entre solteiros, por grupos de idade do cônjuge masculino, segundo os grupos de idade do cônjuge feminino - 2014

2.1.2.8 - Óbitos, ocorridos no ano, por local de ocorrência e sexo, segundo a idade e grupos de idade - 2014

2.1.2.9 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de residência da mãe - 2014

2.1.2.10 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por local de nascimento e sexo, segundo a idade da mãe na ocasião do parto - 2014

2.1.2.11 - Divórcios concedidos em 1ª instância, por natureza do processo, segundo o lugar da ação do processo - 2014

2.1.2.12 - Óbitos, ocorridos no ano, por natureza do óbito e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2014

2.1.2.13 - Divórcios concedidos em 1ª instância, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença - 2014

2.1.2.14 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância sem recursos, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença - 2013

Indicadores demográficos

- 2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010
- 2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 2000/2020
- 2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 2000/2020
- 2.1.3.4 - Taxa média geométrica de incremento anual da população residente, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 1940/2010
- 2.1.3.5 - População residente, taxa média geométrica de incremento anual, participação relativa da população no total do estado e variação absoluta e relativa, segundo as Regiões Metropolitanas e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal – 2000/2010
- 2.1.3.6 - Participação relativa da população residente, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 1960/2010
- 2.1.3.7 - Taxas específicas de fecundidade, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade – 2000/2016

Família

- 2.1.4.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família – 2014
- 2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar – 2014

Cor

- 2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2010

Migração

- 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2014

2.1.6.2 - Pessoas que não residiam na Unidade da Federação em 1º.08.2005, mas residiam em 1º.08.2010

2.1.6.3 - Pessoas, com indicação do sexo, que não residiam no município da Unidade da Federação em 31.07.2005, mas residiam em 31.07.2010

Trabalho e rendimento |2-39

População em idade ativa

- 2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2014
- 2.2.1.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo – 2014
- 2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal – 2014
- 2.2.1.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2014
- 2.2.1.5 - Indicadores de condição de atividade na semana de referência das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões - 2014

População ocupada

- 2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2014
- 2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2014
- 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2014

- 2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2014
- 2.2.2.5 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos ocupacionais no trabalho principal - 2014
- 2.2.2.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por classes de rendimento mensal do trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2014
- 2.2.2.7 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por tempo de permanência no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal - 2014

População empregada

- 2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2014
- 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2011-2014
- 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2011-2014
- 2.2.3.4 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2014-2015
- 2.2.3.5 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, por modalidade - 2014-2015
- 2.2.3.6 - Remuneração média, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2007-2014
- 2.2.3.7 - Número de empregos formais, por faixa salarial, segundo as Unidades da Federação - 2007-2013

Saúde e Previdência Social

Saúde

- 2.3.1.1 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2002/2009
- 2.3.1.2 - Vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015
- 2.3.1.3 - Casos notificados de Aids, segundo as Unidades da Federação de residência, por ano do diagnóstico - 2004-2014
- 2.3.1.4 - Casos identificados de Aids, segundo os grupos de idade e o sexo, por ano do diagnóstico - 2005-2014
- 2.3.1.5 - Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS, segundo a especialidade motivadora da internação - 2014
- 2.3.1.6 - Estabelecimentos de saúde existentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1976/2009
- 2.3.1.7 - Ocupações médicas em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002/2009
- 2.3.1.8 - Total de internações por 100 habitantes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002/2009
- 2.3.1.9 - Total de leitos por 1.000 habitantes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002/2009

Previdência Social

- 2.3.2.1 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2011-2013
- 2.3.2.2 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012-2014
- 2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2012-2014
- 2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012-2014

2.3.2.5 - Quantidade de benefícios concedidos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012-2014

2.3.2.6 - Valor mensal arrecadado pela Previdência Social, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2012-2014

2.3.2.7 - Quantidade de benefícios emitidos, por clientela, segundo os grupos de espécies - Posição em Dezembro - 2012-2014

Educação

Características de instrução da população

2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2014

2.4.1.2 - Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2014

2.4.1.3 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2014

Ensino

2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

2.4.2.2 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

2.4.2.3 - Número de estabelecimentos de ensino médio, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

2.4.2.5 - Programas de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2014

2.4.2.6 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2014

2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo algumas características - 2014

2.4.2.8 - Alunos matriculados dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo as áreas de conhecimento - 2014

2.4.2.9 - Número de funções docentes em pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Ensino Regular - 2015

2.4.2.10 - Número de matrículas na pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2015

2.4.2.11 - Número de funções docentes em ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Ensino Regular - 2015

2.4.2.12 - Número de matrículas no ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2015

2.4.2.13 - Número de funções docentes em ensino médio e médio profissionalizante, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação e dependência administrativa - Ensino Regular e Educação Especial - 2015

2.4.2.14 - Número de matrículas no ensino médio, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2015

2.4.2.15 - Matrículas dos Cursos de Graduação Presenciais, por categoria administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014

Habitação

Características do domicílio

2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2014

2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010

2.5.1.3 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por tipo de domicílio, segundo a condição de ocupação e o material das paredes e da cobertura - Brasil - 2014

2.5.1.4 - Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, segundo a situação do domicílio e algumas características do domicílio - Brasil - 2014

2.5.1.5 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, segundo a situação do domicílio e algumas características do domicílio - Brasil - 2014

Segurança pública

Segurança pública

2.6.1.1 - Número de pessoas envolvidas em acidentes de trânsito, por estado físico segundo as Unidades da Federação - 2012

2.6.1.2 - Vitimados por acidentes de trânsito, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2008-2010

2.6.1.3 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, segundo a gravidade do acidente e a finalidade do veículo - 2008-2010

2.6.1.4 - Número de acidentes, por gravidade, segundo o tipo de acidente - 2010

Movimento eleitoral

2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2014

2.7.1.2 - Número de municípios, zonas eleitorais, seções e eleitorado, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

Seção 3 - Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

Principais características das pesquisas e levantamentos

Armazenagem e estocagem

Armazenagem e estocagem

3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo os grupos de capacidade útil - 2014-2015

3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2014-2015

3.1.1.3 - Estoques, com indicação do número de informantes e da quantidade existente, por tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento, segundo os produtos estocados - 2014-2015

3.1.1.4 - Estoques, com indicação do número de informantes e da quantidade existente, por Grandes Regiões, segundo os produtos estocados - 2014-2015

Crédito e assistência rural

Crédito e assistência rural

3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 2002-2015

3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, por segmento e atividade - 2014-2015

3.2.1.3 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, por segmento e finalidade - 2014-2015

3.2.1.4 - Financiamentos rurais concedidos no âmbito do PRONAF, por finalidade e modalidade - 2014-2015

Produção vegetal

Agricultura

3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2013-2014

3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2013-2014

3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2015

3.3.1.4 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas das lavouras permanentes, segundo as Unidades da Federação - 2013-2014

3.3.1.5 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas das lavouras temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2013-2014

Extração vegetal e silvicultura

- 3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2013-2014
- 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013-2014
- 3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2013-2014
- 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013-2014
- 3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2013-2014
- 3.3.2.6 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos alimentícios e Unidades da Federação - 2013-2014
- 3.3.2.7 - Produção e valor da produção da espécies florestais nativas, segundo os principais produtos e Unidades da Federação - 2013-2014
- 3.3.2.8 - Área total existente em 31/12, dos efetivos da silvicultura, por espécie florestal, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

Produção animal

Abate de animais

- 3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2013-2014
- 3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2013-2014

Produtos de origem animal

- 3.4.2.1 - Quantidade de leite cru, adquirido e industrializado, segundo os meses - 2013-2014
- 3.4.2.2 - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2013-2014
- 3.4.2.3 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2013-2014
- 3.4.2.4 - Produção e valor da produção de leite, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2013-2014
- 3.4.2.5 - Produção e valor da produção de lã, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2013-2014
- 3.4.2.6 - Produção e valor da produção de ovos de galinha, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2013-2014
- 3.4.2.7 - Produção e valor da produção de ovos de codorna, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2013-2014
- 3.4.2.8 - Produção e valor da produção de mel de abelha e casulos do bicho-da-seda, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2013-2014

Psicultura e aquicultura

- 3.4.3.1 - Produção e valor da piscicultura, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2013-2014
- 3.4.3.2 - Produção e valor da aquicultura, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2013-2014
- 3.4.3.3 - Produção e valor de formas reprodutivas da aquicultura, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2013-2014

Efetivos

Efetivo

- 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013-2014
- 3.5.1.2 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013-2014

Seção 4 - Aspectos da Atividade Indústria

Principais características das pesquisas e levantamentos

Indústrias extrativa mineral e de transformação

Dados gerais

- 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2013
- 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2013
- 4.1.1.3 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2013
- 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2012
- 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2013
- 4.1.1.6 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2013
- 4.1.1.7 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2012 - 2013
- 4.1.1.8 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas - Brasil - 2012 - 2013
- 4.1.1.9 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2012 -2013
- 4.1.1.10 - Unidades locais industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2013

- 4.1.1.11 - Produção e consumo de carvão-vapor, segundo o fluxo - 2012-2014
- 4.1.1.12 - Produção e consumo de carvão metalúrgico, segundo o fluxo - 2012-2014
- 4.1.1.13 - Distribuição percentual do consumo total de carvão-vapor, segundo os setores - 2012-2014

Produção e consumo

- 4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2013-2014
- 4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2013-2014
- 4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2010-2015
- 4.1.2.4 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2014-2015
- 4.1.2.5 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2012-2015
- 4.1.2.6 - Produção e destino da produção de celulose - 2012-2015
- 4.1.2.7 - Produção de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2012-2014
- 4.1.2.8 - Consumo aparente de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2012-2014
- 4.1.2.9 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2014
- 4.1.2.10 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2012-2014
- 4.1.2.11 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2012-2014
- 4.1.2.12 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2009-2014
- 4.1.2.13 - Produção, exportação e importação de cloro - 2009-2014
- 4.1.2.14 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2009-2014
- 4.1.2.15 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2009-2014
- 4.1.2.16 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as culturas de destinação e as classes - 2010-2011

4.1.2.17 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

4.1.2.18 - Vendas de defensivos agrícolas, por classes - 2009-2011

4.1.2.19 - Produção de produtos planos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2013-2014

4.1.2.20 - Produção de produtos longos para vendas a terceiros, segundo as regiões selecionadas - 2013-2014

4.1.2.21 - Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos, segundo o tipo - 2012-2014

4.1.2.22 - Produção, importação, exportação e consumo aparente de papel, segundo os principais tipos - 2012-2015

4.1.2.23 - Produção, importação, exportação e consumo aparente de celulose, segundo os principais tipos - 2012-2015

4.1.2.24 - Vendas de gasolinas para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2012-2014

4.1.2.25 - Vendas de querosenes para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2012-2014

4.1.2.26 - Vendas de óleos para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2012-2014

4.1.2.27 - Vendas de gás liquefeito de petróleo para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2012-2014

4.1.2.28 - Produção de etanol, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2012-2014

4.1.2.29 - Vendas de etanol hidratado, segundo as Unidades da Federação - 2012-2014

4.1.2.30 - Consumo aparente de fertilizantes - 2012-2014

4.1.2.31 - Consumo de fertilizantes, segundo as culturas - 2012-2014

4.1.2.32 - Vendas de fertilizantes ao consumidor final, segundo as Unidades da Federação - 2012-2014

Indústria da construção

Dados gerais

4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2012-2013

4.2.1.2 - Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2012-2013

4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2013

Energia

Balço energético

4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 2012-2014

4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 2012-2014

4.3.1.3 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo as fontes de energia - 2012-2014

4.3.1.4 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo os setores - 2012-2014

4.3.1.5 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 2012-2014

Gás

4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2012-2014

4.3.2.2 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2012-2014

4.3.2.3 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2012-2014

Petróleo

4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 2012-2014

4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2012-2014

4.3.3.3 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2012-2014

4.3.3.4 - Petróleo processado, por origem - 2012-2014

4.3.3.5 - Produção dos principais produtos derivados do petróleo - 2012-2014

Indicadores conjunturais da indústria

Produção física

4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as seções e as atividades de indústria - 2012-2015

4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo os grupos e as classes - 2014-2015

4.4.1.3 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 2005-2013

4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as grandes categorias econômicas - 2009-2015

4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as regiões - 2012-2015

4.4.1.6 - Índices de base fixa da produção industrial, segundo seções e atividades de indústria - 2007-2015

4.4.1.7 - Índices de base fixa da produção industrial, segundo grandes categorias econômicas - 2014-2015

4.4.1.8 - Índices de base fixa, com ajuste sazonal, da produção industrial, por seções e atividades de indústria - 2011-2015

4.4.1.9 - Índices de base fixa, com ajuste sazonal, da produção industrial, por grandes categorias econômicas - 2011-2015

Emprego, salário e valor da produção

4.4.2.1 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as seções e as atividades de indústria - 2014-2015

4.4.2.2 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as Grandes Regiões - 2014-2015

Propriedade industrial

Marcas e patentes

4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2009-2015

4.5.1.2 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2009-2015

4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre desenho industrial e indicação geográfica - 2009-2015

Seção 5 - Aspectos da Atividade Serviços

Principais características das pesquisas e levantamentos

Comércio e serviços

Aspectos estruturais do comércio

5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - 2013

5.1.1.2 - Número de empresas, unidades locais com receita de revenda, pessoal ocupado, receita operacional líquida e salários das empresas comerciais, segundo a divisão e as faixas de pessoal ocupado - 2013

5.1.1.3 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2013

5.1.1.4 - Unidades locais comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação - 2013

Indicadores conjunturais do comércio e serviços

5.1.2.1 - Índice de volume de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2015

5.1.2.2 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação - 2015

5.1.2.3 - Índice nominal de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2015

5.1.2.4 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação - 2015

5.1.2.5 - Índice de volume de serviços, segundo as Unidades da Federação - 2015

- 5.1.2.6 - Índice da receita nominal de serviços, segundo as Unidades da Federação - 2015
- 5.1.2.7 - Indicadores de desempenho do varejo e do comércio varejista ampliado, segundo as atividades - Brasil - 2011-2015
- 5.1.2.8 - Indicadores de desempenho de serviços, segundo as atividades - Brasil - 2012-2015

Transportes

Rodoviário

- 5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2013
- 5.2.1.2 - Frota nacional de veículos com placa, por tipo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Ferrovário

- 5.2.2.1 - Extensão das linhas ferroviárias, segundo as concessionárias e a bitola - 2013
- 5.2.2.2 - Carga transportada, acidentes, locomotivas a diesel, vagões e consumo de diesel das concessionárias ferroviárias - 2013

Aquaviário

- 5.2.3.1 - Movimento total de cargas no sistema portuário, segundo a natureza da carga, o tipo e o sentido da navegação - 2012-2014
- 5.2.3.2 - Movimento de carga, por tipo de navegação - 2006-2014
- 5.2.3.3 - Movimento de contêineres, segundo o tipo de navegação - 2013-2014

Aéreo

- 5.2.4.1 - Tráfegos aéreos doméstico e internacional - 2013-2014

Comunicações

Correios e telégrafos

- 5.3.1.1 - Organização dos Correios e Telégrafos, segundo o sistema postal - 2013-2015
- 5.3.1.2 - Atividades dos Correios e Telégrafos, segundo o tipo de atividade - 2013-2015

Telecomunicações

- 5.3.2.1 - Acessos do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013-2015
- 5.3.2.2 - Telefones de uso público, total e por 1 000 habitantes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013-2015
- 5.3.2.3 - Acessos fixos instalados e em serviço, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011-2015
- 5.3.2.4 - Evolução da densidade telefônica dos acessos instalados e em serviço, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011-2015
- 5.3.2.5 - Evolução da densidade telefônica do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011-2015

Outros serviços

Dados gerais

- 5.4.1.1 - Número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações e receita operacional líquida dos serviços empresariais não financeiros, segundo as atividades - 2013
- 5.4.1.2 - Origem da receita operacional líquida das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo as atividades - Brasil - 2013
- 5.4.1.3 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2013
- 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2012

Turismo

- 5.4.2.1 - Chegadas de turistas ao Brasil, por vias de acesso, segundo os continentes e os países de residência permanente - 2013-2014
- 5.4.2.2 - Agências de turismo, meios de hospedagem e organizadoras de eventos cadastrados no CADASTUR, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

5.4.2.3 - Dados gerais do turismo
receptivo internacional - 2013-2014

Seção 6 - Índices, Preços, Custos e Salários

Principais características das pesquisas e levantamentos

Índices

Índices de preços

6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2015

6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2015

6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2015

6.1.1.4 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação – 2013-2015

6.1.1.5 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação – 2013-2015

6.1.1.6 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação – 2013-2015

6.1.1.7 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia – 2013-2015

6.1.1.8 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia, Vitória e Campo Grande – 2013-2015

6.1.1.9 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, para Brasília e Município de Goiânia – 2013-2015

Índices da construção

6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

Preços, custos e salários

Preços, custos e salários

6.2.1.1 - Custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015

6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2009-2015

Quadros

6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o Sistema

6.1.2 - Dados gerais do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E

6.2.1 - Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI

Seção 7 - Agregados Macroeconômicos

Principais características das pesquisas e levantamentos

Finanças públicas

Receita e despesa da união

- 7.1.1.1 - Despesas orçamentárias, segundo o tipo e as fontes de recursos - 2014-2015
- 7.1.1.2 - Despesa realizada da União, segundo as funções - 2014-2015
- 7.1.1.3 - Receitas realizadas da União, segundo a categoria econômica - 2014-2015

Administração federal

Despesa com pessoal

- 7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 2004-2015
- 7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 2004-2015
- 7.2.1.3 - Servidores civis ativos do poder executivo e participação percentual dos servidores civis ativos do poder executivo na população do estado, segundo as Unidades da Federação - 2015
- 7.2.1.4 - Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2015
- 7.2.1.5 - Servidores civis ativos do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo, segundo os órgãos da administração - 2015

Sistemas monetário e financeiro

Meios de pagamento

- 7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2013-2015
- 7.3.1.2 - Base monetária - 2009-2015
- 7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2009-2015

- 7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2009-2015
- 7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2012-2015
- 7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2011
- 7.3.1.7 - Composição geral dos meios de pagamento - 2007-2015
- 7.3.1.8 - Taxas anuais de crescimento dos meios de pagamento - 2007-2015
- 7.3.1.9 - Sedes e agências das instituições financeiras em funcionamento - 2007-2015
- 7.3.1.10 - Saldos das operações de crédito a instituições financeiras com recursos não vinculados Banco Central do Brasil - 2007-2015
- 7.3.1.11 - Saldos dos empréstimos do sistema financeiro ao setor privado - 2012-2014
- 7.3.1.12 - Empréstimos ao setor privado não financeiro, segundo os prestadores finais - 2012-2014

Instituições financeiras

- 7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2011
- 7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012
- 7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012
- 7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2014-2015
- 7.3.2.5 - Balanço do movimento das loterias - 2011-2012
- 7.3.2.6 - Saldos das operações de crédito da Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012
- 7.3.2.7 - Contratações das operações de crédito da Caixa Econômica Federal com recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

- 7.3.2.8 - Empregados cadastrados no Programa de Integração Social, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012
- 7.3.2.9 - Balancete consolidado da autoridade monetária - 2008-2015
- 7.3.2.10 - Balancete consolidado das Outras Sociedades de Depósitos - 2008-2015
- 7.3.2.11 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo os gêneros de atividades - 2014-2015

Setor externo

Comércio de mercadorias

- 7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 2000-2015
- 7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2015
- 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2015
- 7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2015
- 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2015
- 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2015
- 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2015

Balanco de pagamentos

- 7.4.2.1 - Balanço de pagamentos - 2013-2015
- 7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2008-2015
- 7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo - 2013-2015
- 7.4.2.4 - Serviços do balanço de pagamentos - 2013-2015
- 7.4.2.5 - Rendas do balanço de pagamentos - 2013-2015

Taxa de câmbio

- 7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2008-2015

Contas Nacionais

Sistema de Contas Nacionais

- 7.5.1.1 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2010-2011
- 7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator implícito - 2000-2014
- 7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2000-2014
- 7.5.1.4 - Série encadeada do índice trimestral, segundo as classes e os ramos de atividade econômica - 2012-2014
- 7.5.1.5 - Principais relações das Contas Nacionais, por setor institucional - 2010-2011
- 7.5.1.6 - Contas de produção, da renda e de capital da economia nacional - 2010-2011
- 7.5.1.7 - Participação no valor adicionado bruto a preços básicos, segundo as atividades - 2010-2011
- 7.5.1.8 - Índices de volume do valor adicionado bruto por atividade (preliminar) - 2008-2010
- 7.5.1.9 - Impostos e contribuições sociais, por esferas de governo - 2010-2011

Equipe técnica

Editora

Wasmália Bivar

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

David Wu Tai

Coordenação executiva

Isabela Mateus de Araujo Torres

Assessoria técnica

Flávio Axel Lima Freire

Ruy Lemme Cartier

Colaboradores

Diretoria de Pesquisas

Diretoria de Geociências

Fontes externas

Projeto editorial

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Programação visual

Simone Mello

Estruturação e diagramação

Katia Vaz Cavalcanti

Maria da Graça Fernandes de Lima

Marisa Sigolo

Solange Maria Mello de Oliveira

Revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

Kátia Domingos Vieira

Produção de e-book

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva

Edgar de Albuquerque Santanna (Estagiário)

Elizabeth de Carvalho Faria

Karina Pessanha da Silva (Estagiária)

Lioara Mandoju

Nadia Bernuci dos Santos

Solange de Oliveira Santos

Vera Lúcia Punzi Barcelos Capone

Padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais

Indexação

João Luiz Cazarotto Pereira

Marisa Silva Ramos Marcello

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte



Se o assunto é **Brasil**,
procure o **IBGE**.



/ibgecomunica



/ibgeoficial



/ibgeoficial



/ibgeoficial

www.ibge.gov.br 0800-721-8181

Anuário Estatístico do Brasil 2015

O Anuário Estatístico do Brasil, através de tabelas, gráficos e textos, apresenta uma visão geral do País, em seus aspectos territoriais, ambientais, demográficos e socioeconômicos. As informações utilizadas são produzidas pelo IBGE e pelas entidades que integram o Sistema Estatístico Nacional.

O presente volume traz resultados de diversas pesquisas realizadas pelo IBGE, tais como o Censo Demográfico, as Estatísticas do Registro Civil, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, a Pesquisa Industrial Anual, a Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, pesquisas agropecuárias, informações do Cadastro Central de Empresas, índices mensais de vendas no varejo e os principais agregados macroeconômicos do Sistema de Contas Nacionais, entre outros.

O Anuário dá continuidade ainda à apresentação de informações atualizadas sobre caracterização do território. Cada tema inclui um glossário com os conceitos investigados nas pesquisas e referências padronizadas das fontes consultadas. O índice de assuntos auxilia o usuário na localização de informações e o guia de leitura orienta a consulta ao Anuário, facilitando a compreensão de seu conteúdo.

Além das informações do volume impresso, os arquivos complementares e o *e-book* estão disponíveis em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=720>>

O Anuário Estatístico do Brasil destina-se a todos aqueles que querem conhecer e analisar a realidade brasileira.

